



 /lucasdorioverde.mt.gov.br

 (65) 3549-8300

 Av. América do Sul, 2.500 S, Parque dos Buritis, CEP: 78455-000,
Lucas do Rio Verde - MT, CNPJ 24.772.246/0001-40

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020 EDITAL COMPLEMENTAR Nº 013

DIVULGA RELAÇÃO DE CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA, GABARITO OFICIAL PÓS-RECURSOS, JULGAMENTO DE RECURSOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Senhor FLORI LUIZ BINOTTI, Prefeito Municipal de Lucas do Rio Verde, Estado de Mato Grosso, por meio da **Comissão Examinadora do Concurso Público**, conforme **Portaria nº 309, de 07 de fevereiro de 2020**, em cumprimento ao disposto no item 18.6 do Edital de Concurso Público nº 001/2020, torna público o que segue:

1. FICAM DIVULGADOS OS RESULTADOS DE CLASSIFICADOS PARA CARGOS COM 2ª ETAPA, CONFORME ANEXOS I E II, DESTE EDITAL COMPLEMENTAR;
2. FICA DIVULGADO O JULGAMENTO DE RECURSOS INTERPOSTOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS REALIZADAS DIA 06/12/2020, CONFORME ANEXO III, DESTE EDITAL COMPLEMENTAR;
3. FICAM DIVULGADOS OS GABARITOS OFICIAIS PÓS-RECURSOS, CONFORME ANEXO IV, DESTE EDITAL COMPLEMENTAR;
4. FICAM DIVULGADOS OS LOCAIS E HORÁRIOS DE REALIZAÇÃO DE PROVAS PRÁTICAS, CUJA DATA SERÁ DIA 17/01/2021 (PERÍODO MATUTINO), CONFORME ANEXO V, DESTE EDITAL COMPLEMENTAR.

Fica aberto o prazo de recurso relativo aos **RESULTADOS DE CLASSIFICADOS PARA CARGOS COM 2ª ETAPA - ANEXOS I e II**, a partir das 00h00 do dia 04/01/2021 até as 23h59 do dia 05/01/2021, nos termos do Edital.

Este Edital poderá ser consultado no site oficial da Prefeitura - www.lucasdorioverde.mt.gov.br e site da empresa organizadora - www.grupoatame.com.br/concurso/

Lucas do Rio Verde-MT, 29 de dezembro de 2020.

FLORI LUIZ BINOTTI
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

Cargo: 01 - Ajudante Administrativo

Inscrição	Nome	Nascim.	Col	E	P	M	G	Total	Sit
0000008214	BRENO RAMALHO LEMES	21/03/1982	1	24	8	8	8	48	CL
0000002192	MARIANA DE ALMEIDA MOREIRA	30/06/2000	2	24	8	10	5	47	CL
0000001745	ROSIMEIRE DOS SANTOS PERES BRAGA	21/08/1989	3	22	8	8	8	46	CL
0000005659	DANUBIA FLACH	13/07/2000	4	20	6	10	9	45	CL
0000007491	VANESSA DE JESUS NERI	21/05/1987	5	22	7	6	7	42	CL
0000002580	BRUNO PIMENTA SILVA	14/02/1997	6	22	4	8	8	42	CL
0000003795	VITÓRIA KAROLIN RIBAS BATISTA	22/01/1999	7	20	6	10	6	42	CL
0000005410	RENAN ALCÂNTARA DE SOUZA	11/02/1989	8	20	4	10	8	42	CL
0000006995	WALESKA KAROLINE DE SOUZA MOURA	29/12/1987	9	26	5	4	6	41	CL
0000002388	JEFFERSON SOUSA DE OLIVEIRA	15/04/1995	10	22	5	6	7	40	CL
0000003514	PEDRO RICARDO DOS SANTOS SILVA	29/06/1987	11	20	5	8	7	40	CL
0000008565	DENIR APARECIDA COSTA	04/12/1981	12	20	4	8	8	40	CL
0000006646	DENISE PEREIRA FABRICIO	23/11/1985	13	20	4	8	8	40	CL
0000005255	THIAGO SOLETTI	19/10/1987	14	20	3	8	9	40	CL
0000000594	VANESSA GASPARETTO BOARO	06/12/1990	15	22	6	6	5	39	CL
0000006838	PAMELA PRISCILLE PAES DE OLIVEIRA BOAVENTURA	26/01/1992	16	18	4	10	7	39	CL
0000009434	VICTOR TRINDADE	22/04/1999	17	20	4	8	6	38	CL
0000007553	WELLINGTON JUNIOR FIORI	14/03/1999	18	20	4	6	8	38	CL
0000003279	FELIPE OLIVEIRA MONTEIRO	09/11/1983	19	18	6	6	8	38	CL
0000005371	ALEXANDRA PALIANO	13/01/1983	20	18	5	10	5	38	CL
0000001724	FELIPE ENRICO ROCHA RAPOSO SILVA	26/08/1985	21	18	5	8	7	38	CL
0000002767	JOÃO VITOR BARTH PINTO	09/04/2000	22	16	7	8	7	38	CL
0000008200	ISABELA VINHAL FRANCO DE GODOY	18/11/1992	23	14	8	8	8	38	CL
0000004224	POLIANA APARECIDA PEREIRA DE OLIVEIRA	16/05/1992	24	24	5	2	6	37	CL
0000000983	SAMARA SILVA DE OLIVEIRA	02/10/1987	25	22	6	2	7	37	CL
0000000917	GEOVANNA MACHADO ANTUNES	06/02/1999	26	20	7	6	4	37	CL
0000009438	SANIA ELLEN LIMA E SILVA	10/10/1987	27	20	6	6	5	37	CL
0000009251	BRUNA LUIZA SILVA DE NAHUM PEREIRA XAVIER	23/07/1992	28	20	5	6	6	37	CL
0000002994	MARCOS FELIPE BORDA	10/12/1997	29	20	4	6	7	37	CL
0000005427	MARILIA NOBRE CORREIA DE LIMA	15/08/1985	30	18	7	6	6	37	CL

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000003940	PAHBLO NEVES SMORCINSKI	10/04/1998	31	18	7	6	6	37	CL
0000001154	PATRCIA MARILK DE ASSIS	13/01/1987	32	18	5	8	6	37	CL
0000006719	ANA CAROLINA BATISTA PEREIRA	27/06/2000	33	16	9	8	4	37	CL
0000000378	DARIANE BATISTA RODRIGUES	04/03/1998	34	16	7	8	6	37	CL
0000002700	ALAN VINICIUS NICASIO DA SILVA	29/09/1996	35	16	6	8	7	37	CL
0000006594	KELVIN DE MENEZES SANTOS NASCIMENTO	17/01/1998	36	16	5	10	6	37	CL
0000008800	TATSUYA KANNO	12/04/1958	37	16	7	8	5	36	CL
0000006184	EMMELINE CARDOSO DE SANTANA	14/07/1996	38	20	5	8	3	36	CL
0000003535	CAROLINE ALMEIDA MILDEBERG	28/12/2001	39	20	5	4	7	36	CL
0000005079	JÉSSICA MOREIRA DOS SANTOS	01/10/1989	40	20	2	6	8	36	CL
0000006652	ANA DRIELLY ALEXANDRE DE SOUZA SILVA	24/11/1998	41	18	6	6	6	36	CL
0000004495	ESDRAS ROBERTO OLIVEIRA DE SOUZA	12/04/1992	42	18	5	6	7	36	CL
0000007473	VILMAR JOAO VIOLA JUNIOR	29/11/1999	43	18	4	8	6	36	CL
0000008398	TIAGO JUNIOR SALES DO AMARAL	30/06/1993	44	18	4	6	8	36	CL
0000003469	ANTONIO RONILSON ROCHA SOUSA	27/10/1996	45	16	7	8	5	36	CL
0000006919	JEFFERSON DARLEN DE OLIVEIRA SATURNINO	03/04/1981	46	16	6	8	6	36	CL
0000008138	LOURAINE BARROS MARTINS	06/06/2000	47	16	6	8	6	36	CL
0000002371	FERNANDA TROMBETTA PEDRACA	12/11/1993	48	16	4	10	6	36	CL
0000006841	JOÃO VICTOR TERRES NONATO	17/10/2000	49	12	8	10	6	36	CL
0000007830	ELIVAM DE PAULA SILVA DE AVILA	31/10/1977	50	22	3	6	4	35	CL
0000000009	LEIDIANE REIS DE CARVALHO	06/03/1989	51	22	3	4	6	35	CL
0000001287	CRISLÂINE DE OLIVEIRA NASCIMENTO	12/12/1989	52	20	6	4	5	35	CL
0000003990	ANA CLEIA MOURA	10/04/1985	53	20	4	6	5	35	CL
0000002458	SHAIANA INGRIDY FEGHERA	28/11/1994	54	20	4	6	5	35	CL
0000008238	SABRINA GOMES	10/11/1995	55	18	6	6	5	35	CL
0000002900	GREICIELI GONÇALVES SOUZA	10/06/1996	56	18	6	6	5	35	CL
0000001029	BÁRBARA BRUNA DOS SANTOS JOTA	23/01/2001	57	18	5	8	4	35	CL
0000000728	MARIA AUXILIADORA LIMA GOMES FONSECA	07/07/1973	58	18	5	4	8	35	CL
0000000307	ARNALDO DA CONCEIÇÃO	28/04/1983	59	16	7	6	6	35	CL
0000008911	JOISIANE JESSICA OLIVEIRA PONTES	07/09/1993	60	16	7	6	6	35	CL
0000001717	ANDRE SAMUEL PAGANOTTO LEMOS	31/08/2000	61	16	7	6	6	35	CL
0000007976	GILMARA NOGUEIRA KAMINSKI	04/04/2000	62	16	6	10	3	35	CL
0000005359	VANESSA PAVAM BERNEGOZZI	12/03/1991	63	16	5	8	6	35	CL

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000005513	ELISIANE DOMBROWSKI	19/09/1985	64	16	4	8	7	35	CL
0000008922	FAGNER GRANDO	11/09/1989	65	16	4	8	7	35	CL
0000007654	ANA CLAUDIA DE ALMEIDA BRAGA MARTINS	01/05/1987	66	22	4	6	2	34	CL
0000006421	ADRIANA MARIA DA SILVA	11/06/1987	67	20	4	4	6	34	CL
0000006663	ETHIANE DE ALMEIDA VIDAL	08/06/1996	68	20	4	4	6	34	CL
0000007536	ROZANA NEVES MARCILIO	16/11/1996	69	20	4	4	6	34	CL
0000002308	JULIA DA JORNADA BROZOSKI	28/05/2001	70	18	7	4	5	34	CL
0000006620	RAFAEL JORGE PINTO DA SILVA	16/05/1985	71	18	6	4	6	34	CL
0000005758	LUZIANE MAGALHÃES LOPES	15/12/1986	72	18	6	4	6	34	CL
0000000164	MACKSUEL VALE DE LIMA	22/10/2000	73	18	5	6	5	34	CL
0000001344	KAREN SABRINA SOUZA LUCAS	01/01/1993	74	18	4	4	8	34	CL
0000004218	EWERTHON BRUNNO DOS SANTOS FERREIRA	25/06/2001	75	18	3	8	5	34	CL
0000003744	MIRELLA KARINA LIMA DA SILVA	20/11/1989	76	16	6	8	4	34	CL
0000000751	VANUSA POLESELO SCHREINER	06/02/1993	77	16	6	6	6	34	CL
0000004869	ANTÔNIO GILAILSON SANTOS DE ALENCAR	12/09/1990	78	16	5	8	5	34	CL
0000000115	ELLEN CASTRO SILVA	19/11/1997	79	16	5	8	5	34	CL
0000000074	LEANDRO SIMMER	04/09/1980	80	16	4	8	6	34	CL
0000007197	FABIO JORGE OLTRAMARI DOS SANTOS	13/03/1995	81	16	3	8	7	34	CL
0000001970	MIKE DE SANTANA SANTOS	28/10/2000	82	14	4	10	6	34	CL
0000005648	ADRIELLY DA COSTA SOUTO	30/08/2001	83	12	7	8	7	34	CL
0000005514	WILLIAM SILVA DA SILVA	21/03/1994	84	12	6	8	8	34	CL
0000002642	ELLEN SOUZA DE OLIVEIRA	09/01/1988	85	22	5	2	4	33	CL
0000000743	TALINE DA SILVA GUIDO PEREIRA	13/04/2001	86	20	5	4	4	33	CL
0000001713	GIANI FRANCIELI DOS SANTOS	20/04/1987	87	20	5	2	6	33	CL
0000009341	PAULO FERNANDO PEREIRA DA SILVA	29/10/2000	88	20	2	6	5	33	CL
0000002104	CAMILA PAZ BRUM	10/10/1986	89	18	6	4	5	33	CL
0000001561	BIANCA BORGES ALMEIDA	26/06/2002	90	18	6	4	5	33	CL
0000007637	JASLYNNE LAIS ARAUJO	14/11/1992	91	18	5	6	4	33	CL
0000008863	ISABELA DE DEUS OLIVEIRA	28/03/1997	92	18	5	6	4	33	CL
0000003835	CAMILA OLIVEIRA DA SILVA	31/05/2000	93	18	5	4	6	33	CL
0000002661	FABIANE FONTANA	28/03/1979	94	18	4	6	5	33	CL
0000008264	VERANICE MANFRIN BERTÉ	16/04/1972	95	18	4	4	7	33	CL
0000004445	LUZIA CRISTIANE RODRIGUES DOS SANTOS	23/04/1975	96	18	4	4	7	33	CL

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000000467	JOELY AURELIANO NASCIMENTO	03/11/1998	97	18	4	4	7	33	CL
0000002271	MICHELLE DA SILVA CAMPOS	24/04/1986	98	18	3	6	6	33	CL
0000005768	RAQUEL DOS SANTOS DE CARVALHO	08/02/2000	99	16	8	6	3	33	CL
0000007351	KARINA RAQUEL CUCOLOTTO	21/11/1987	100	16	6	4	7	33	CL
0000001463	KELVIN MOURA DE OLIVEIRA	25/05/1992	101	16	5	6	6	33	CL
0000000958	WESLEY HUAN GUERRA	02/03/1999	102	16	5	6	6	33	CL
0000008640	DAIANE CARLA SANTOS SOUSA FÁVERO	29/12/1985	103	16	5	4	8	33	CL
0000004792	EVA SOUZA	07/11/1982	104	14	5	8	6	33	CL
0000007330	CLAUDILENI COSTA MIRANDA	21/11/1989	105	14	5	8	6	33	CL
0000004271	RYAN CESAR GOTTFRIED DOS SANTOS	10/07/1995	106	14	5	8	6	33	CL
0000000803	JACKELINY CARDOZO GUIRRA	14/06/1981	107	20	6	2	4	32	CL
0000008862	FLÁVIO BORGES FERREIRA	02/07/1980	108	20	3	4	5	32	CL
0000000518	AMANDA HOLPPERS SANTANA	29/08/1998	109	18	6	2	6	32	CL
0000001884	FABIANE GONÇALVES ALMEIDA	28/06/1984	110	18	5	4	5	32	CL
0000004504	MONICA VITORIA PEREIRA CABRAL	22/02/1996	111	18	5	4	5	32	CL
0000006239	LUIS FARIAS SOUSA NETO	15/01/1977	112	18	4	6	4	32	CL
0000004847	GLAUCIANE GAMA DE SOUZA	26/12/1999	113	18	4	4	6	32	CL
0000000610	ALEXANDRE ANTONIO CORREA	02/07/1998	114	18	3	4	7	32	CL
0000004626	ROSANE PEREIRA CANDIDO MENDES	07/05/1974	115	18	1	6	7	32	CL
0000001251	BRENA SEBASTIANA RODRIGUES CAXIAS	08/06/1993	116	16	7	4	5	32	CL
0000006883	ARICELMO VITAL DA SILVA	22/10/1987	117	16	6	6	4	32	CL
0000005807	GEYSA PONCE SILVA	24/09/1992	118	16	6	6	4	32	CL
0000006541	JOSUE DE ABREU CORDEIRO	10/04/2001	119	16	6	6	4	32	CL
0000000947	ROSANA MARIA BRESSANIM	15/02/1983	120	16	4	6	6	32	CL
0000002555	ALICE FERREIRA DA SILVA	06/09/1996	121	16	4	6	6	32	CL
0000004384	FILIPE DRESCHER COELHO	27/05/2003	122	16	4	6	6	32	CL
0000001217	ELOISA TERRES SANTI	03/06/1996	123	16	3	6	7	32	CL
0000002125	CRISLAINE DE SOUSA VASCONCELOS	05/07/2000	124	16	3	6	7	32	CL
0000000089	JUSSARA FERREIRA DE SANTANA	14/03/1990	125	16	2	8	6	32	CL
0000003057	LOURDISMAR TEIXEIRA DE SOUSA MARTINS	15/02/1986	126	16	2	6	8	32	CL
0000002230	THAMIRES LUANA DAMACENO PEREIRA DA SILVA	07/11/1996	127	14	9	2	7	32	CL
0000004603	MENILDE MENDES DE MATTOS FARIAS	11/02/1992	128	14	5	8	5	32	CL
0000008088	BRUNNA MIKAELLY PEREIRA ROCHA	04/10/2001	129	14	5	8	5	32	CL

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000007193	THAIS DE OLIVEIRA SILVA	26/08/1994	130	14	5	6	7	32	CL
0000000448	DAYANE DUTRA DA SILVA	03/03/1995	131	14	5	4	9	32	CL
0000005725	FABRICIO BENI DA SILVA	16/04/1990	132	14	4	10	4	32	CL
0000000116	LETICIA CARRIS COSTA GALVAN	03/02/1985	133	14	3	8	7	32	CL
0000007439	ALICIA MARIA DALASTRA	22/07/2001	134	14	3	8	7	32	CL
0000006275	TALLES ENDRIGO BLACK	26/11/1980	135	12	5	10	5	32	CL
0000008177	ANA CLAUDIA RODRIGUES DE OLIVEIRA	22/07/1989	136	20	5	2	4	31	CL
0000001322	DARLENE NÚBIAN CONCEIÇÃO CORRÊA DE ALMEIDA	04/05/1995	137	20	5	2	4	31	CL
0000001932	MARCELLE LEAL MENDES	29/06/1987	138	20	4	4	3	31	CL
0000007393	WELLISON SANCHES CAMPOS PINTO	13/11/1991	139	20	4	2	5	31	CL
0000004395	KARIN ROBERTA LUFT	03/08/1997	140	18	5	4	4	31	CL
0000004172	JOSIELI FRANQUINI DE SOUZA	09/06/1993	141	18	5	2	6	31	CL
0000001835	JULIA FERREIRA DINIZ	22/09/2001	142	18	4	6	3	31	CL
0000000316	NAYARA SILVA SOUSA	15/06/1989	143	18	4	4	5	31	CL
0000006618	RAYANE REIS ASSUNÇÃO	01/09/1996	144	18	4	4	5	31	CL
0000008309	FERNANDA MORENO LINDNER	27/04/1996	145	18	1	6	6	31	CL
0000001898	MAILTON GUIA DA SILVA	22/12/1991	146	16	5	4	6	31	CL
0000001596	DEBORA DE SOUZA ROCHA	23/06/1995	147	16	5	4	6	31	CL
0000006436	MIRELLY DIAS SILVA	30/10/1997	148	16	5	4	6	31	CL
0000000470	NAYELLE DIAS SILVA	30/10/2000	149	16	5	4	6	31	CL
0000007422	ELIZANGELA MAKXIMOVITZ	12/09/1991	150	16	4	8	3	31	CL
0000007914	AUGUSTO MARIO DE OLIVEIRA	14/11/1961	151	16	4	6	5	31	CL
0000004701	JANETE DE SOUZA ALMEIDA CUNHA	23/06/1971	152	16	4	6	5	31	CL
0000003422	FRANCIELE BUTTNER	12/12/1991	153	16	4	4	7	31	CL
0000000301	GABRIELLI LIMA CASANOVA	30/05/2001	154	16	4	4	7	31	CL
0000003278	WILAYNE BRAGA ALMEIDA SANTOS	28/06/1992	155	14	6	6	5	31	CL
0000000469	MAYARA RAISSA FERREIRA DE SANTANA	09/05/1998	156	14	6	6	5	31	CL
0000002856	DEBORA PATRICIA CONCEIÇÃO DA SILVA	03/10/1985	157	14	5	6	6	31	CL
0000003836	WELIDA NASCIMENTO COUTINHO	09/01/1991	158	14	5	6	6	31	CL
0000007893	CLEBESON ASSUNÇÃO LISBOA	12/03/1995	159	14	5	4	8	31	CL
0000000229	VICTOR GABRIEL DOS SANTOS DUDA	13/06/2002	160	14	4	6	7	31	CL
0000003904	WALTER OLIVEIRA BORGES JUNIOR	17/12/1993	161	14	3	10	4	31	CL
0000002769	RICARDO JOSE PEREIRA DE ARAUJO	06/07/1982	162	12	7	6	6	31	CL



CAPITAL DA AGRICULTURA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000006506	ALEIXA CLEIANE SILVA CADENE	08/03/1998	163	12	7	6	6	31	CL
000008784	ADRIANO MARINO	11/11/1988	164	12	6	8	5	31	CL
000009118	JEFFERSON RHONES DE OLIVEIRA SANTOS	17/11/1988	165	12	5	10	4	31	CL
000000330	GABRIELE MORAES DE LIMA	19/08/2001	166	12	4	10	5	31	CL
000008809	FRANCIELE DE SANTANA DE AQUINO	16/05/1997	167	18	4	4	4	30	CL
000003632	JULIET BRAZ DA SILVA	03/07/1989	168	16	7	4	3	30	CL
000008850	TRAUDA KONRANTH SILVA	23/08/1968	169	16	6	4	4	30	CL
000007739	ANDREA SANDRA DA CRUZ DE SOUSA	10/03/1985	170	16	5	6	3	30	CL
000000981	ANDREIA DA SILVA CABRAL GUIMARAES	01/07/1991	171	16	5	6	3	30	CL
000001399	DIEGO GOMES SILVA	05/09/1988	172	16	5	4	5	30	CL
000006009	ARIEL CAMPOS COSTA	30/07/1994	173	16	5	4	5	30	CL
000006544	VICTOR EMANOEL CORDEIRO	25/01/2000	174	16	5	4	5	30	CL
000007936	TAISA GOVEIA PAIXÃO	04/05/1988	175	16	5	2	7	30	CL
000002812	RODRIGO FERREIRA DE SOUZA ARAUJO	06/11/1981	176	16	4	6	4	30	CL
000000255	RODRIGO CARDOSO DO NASCIMENTO	10/03/1987	177	16	4	6	4	30	CL
000008299	PABIA VAZ RODRIGUES	26/09/1989	178	16	4	4	6	30	CL
000007551	DANIEL WILLIAN FIORI	18/10/1993	179	16	4	4	6	30	CL
000001509	JULIANE LEITE BATISTA	07/07/1987	180	16	3	4	7	30	CL
000001674	PATRICIA MARTINS DA SILVA	26/02/1987	181	14	8	4	4	30	CL
000006832	WILLIAM COSTA BAQUER	23/12/1996	182	14	7	4	5	30	CL
000003339	RICARDO MENEZES CAMPOS	28/02/1999	183	14	6	4	6	30	CL
000000147	ISABELA EVANGELISTA DE SOUZA	29/03/1984	184	14	5	6	5	30	CL
000005775	MICHELLE PANTOJA SOARES	12/10/1990	185	14	5	6	5	30	CL
000001272	GEOVANA MARQUES SOUTO	30/05/2002	186	14	5	6	5	30	CL
000008473	VANESSA MAIARA DA SILVA ALMEIDA	24/04/1987	187	14	4	6	6	30	CL
000004946	MICHELLE MENDES CUSCINI	10/12/1997	188	14	4	6	6	30	CL
000008486	GUSTTAVO JEREMIAS DA SILVA NASCIMENTO	04/10/1999	189	14	4	4	8	30	CL
000006938	JOSÉ ALAN DA SILVA FERREIRA	12/05/2001	190	14	3	8	5	30	CL
000007087	ALEX DAVID BOTELHO ACOSTA	28/09/1976	191	14	3	6	7	30	CL
000002386	LEANDRO ALVES DE OLIVEIRA	19/02/1997	192	12	7	4	7	30	CL
000005698	VANIA RONAIR DA CRUZ	02/05/1991	193	12	6	4	8	30	CL
000008166	JACKSON ALBERTO BARBOSA	04/06/1987	194	12	5	8	5	30	CL
000000218	PATRICIA PEREIRA FERREIRA	02/11/1995	195	12	2	8	8	30	CL

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000000085	JOÃO VITOR FERRARINI DE MORAES	18/10/2000	196	10	6	8	6	30	CL
0000001111	GABRIEL HENRIK MUNIZ	10/03/2002	197	10	2	8	10	30	CL
0000005435	CLEONICE PEREIRA DA SILVA	07/05/1981	198	20	2	4	3	29	DE
0000001225	ROSA MARIA OLIVEIRA DA SILVA	16/07/1978	199	18	4	2	5	29	DE
0000002167	GRAZIANE DOS SANTOS DE PAULA	06/04/1982	200	18	3	4	4	29	DE
0000009045	JOSE NETO GOMES	09/11/1988	201	18	3	4	4	29	DE
0000005719	GEISIANE CRISTINA XAVIER	14/02/1996	202	18	3	4	4	29	DE
0000002626	LUANA MARIA NATH	26/08/1993	203	18	3	2	6	29	DE
0000003042	JOANA BENICIO DA SILVA	17/03/2000	204	16	6	4	3	29	DE
0000004230	GABRIELA AUGUSTA DE AMORIM MANFRIN	06/11/1989	205	16	6	2	5	29	DE
0000000928	JOYCE LUZ DOMINGUES	09/02/1993	206	16	6	2	5	29	DE
0000008234	ANDERSON GABRIEL FERREIRA	15/03/1999	207	16	5	4	4	29	DE
0000003161	AMANDA RODRIGUES NOGUEIRA	09/09/1999	208	16	5	4	4	29	DE
0000003160	THAYLA IZABELA VANSOVSKI COSTA	18/09/1998	209	16	4	6	3	29	DE
0000000953	KEILA MORETTI	29/04/1981	210	16	4	4	5	29	DE
0000000777	ELEILMA BEZERRA GOMES	21/03/1984	211	16	4	4	5	29	DE
0000000541	MICHELLY GOMES DE ANDRADE	22/01/1997	212	16	4	2	7	29	DE
0000008069	JULIANA NUNES ARAUJO MARQUES	21/10/2000	213	16	2	6	5	29	DE
0000001858	EDUARDO DOS SANTOS	19/03/1994	214	16	1	6	6	29	DE
0000007671	ZULEIDE FATIMA CANEI	23/10/1972	215	14	6	6	3	29	DE
0000001162	VALERIA DE SOUSA SANTOS	04/12/1994	216	14	6	2	7	29	DE
0000005624	SORAIA SANTANA RODRIGUES	25/06/1990	217	14	5	4	6	29	DE
0000001770	ANDRÉ HENRIQUE SOUZA	28/05/2002	218	14	4	8	3	29	DE
0000008208	MARIANA SILVA DE OLIVEIRA	17/03/1997	219	14	4	6	5	29	DE
0000005919	ANA GABRIELA DE SOUZA XAVIER	01/10/1997	220	14	4	6	5	29	DE
0000000070	LUCAS DA SILVA PEREIRA	07/05/1995	221	14	4	4	7	29	DE
0000000435	JESSICA RAMONA SANTANA SIQUEIRA	16/08/1993	222	14	2	6	7	29	DE
0000000700	CASSIO GONÇALVES RODRIGUES	01/12/1992	223	12	7	2	8	29	DE
0000003499	RODRIGO FANDARUFF	15/12/1998	224	12	4	6	7	29	DE
0000002984	BRUNO MATHEUS FACIOLI DE OLIVEIRA	30/12/2001	225	10	6	10	3	29	DE
0000004406	JOELSON ALVES DE SOUZA	08/09/1987	226	10	5	8	6	29	DE
0000003164	ALEXANDRE FELIX CONCEIÇÃO DAMASCENO	26/02/1996	227	10	5	6	8	29	DE
0000006639	REGIANE MARIANE DE ALMEIDA DIAS	30/05/1995	228	20	3	2	3	28	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000000830	PAULO JUNIOR ROSA	14/04/1992	229	20	3	0	5	28	DE
0000005977	MISAN LIMA SANTOS	07/09/1976	230	18	5	2	3	28	DE
0000006781	ELIS RAQUEL DOS SANTOS	19/12/1987	231	18	4	2	4	28	DE
0000006306	JENIFFER HELOISA MARTINELLI SYPERRECK	11/03/2003	232	18	4	2	4	28	DE
0000001234	ROSIMEIRE DE SOUZA LEAL	21/10/1994	233	16	5	2	5	28	DE
0000001515	CLAUDINEI PINHEIRO COSTA	23/10/1992	234	16	4	4	4	28	DE
0000003407	FERNANDO APARECIDO CUNHA	05/09/1988	235	16	4	2	6	28	DE
0000002623	DAVID LIMA DA SILVA	26/10/1999	236	16	3	4	5	28	DE
0000001000	WELINGTON FELIPE KOVALSKI	31/01/2003	237	16	3	4	5	28	DE
0000001800	ANGELA FERNANDES	07/08/1994	238	16	2	4	6	28	DE
0000005635	EUZILENE INACIO SANTANA	07/10/1986	239	14	7	0	7	28	DE
0000000869	LETICIA DOS SANTOS LIMA	13/07/1998	240	14	6	4	4	28	DE
0000006586	ANDRESSA MENDES DA SILVA ENGELS	03/11/1993	241	14	5	4	5	28	DE
0000004212	THAISSA YONARA ROCHA PRADO	13/09/1999	242	14	5	4	5	28	DE
0000003068	ELAINE CRISTINA PEREIRA MIRANDA	02/05/1988	243	14	4	8	2	28	DE
0000007296	JOSEFA ZÉLIA PEREIRA SILVA	16/10/1966	244	14	4	6	4	28	DE
0000006589	VÂNIA DE JESUS ROMÃO	29/03/1980	245	14	4	6	4	28	DE
0000009256	JESSICA NICACIO PAES DE FREITAS	31/12/1990	246	14	4	6	4	28	DE
0000006509	LIDIA GABRIELA SILVA CAVALCANTE	06/09/1988	247	14	4	4	6	28	DE
0000005212	THAYSE VANSOVSKI COSTA	28/05/2001	248	14	4	4	6	28	DE
0000002605	RODRIGO ARTUR BIRNFELD	06/01/1992	249	14	2	8	4	28	DE
0000006304	LEONARDO DO AMARAL TORAZZI	23/05/1996	250	12	6	8	2	28	DE
0000004477	GABRIEL DE ARRUDA LARA	17/02/1998	251	12	6	6	4	28	DE
0000001994	TAMASIA CRISTINA DA SILVA	12/08/1996	252	12	6	2	8	28	DE
0000000851	ELIZANGELA KELY DE MEDEIROS LOPES	10/04/1979	253	12	5	8	3	28	DE
0000000247	ANA CLAUDIA DA SILVA	06/10/2000	254	12	5	8	3	28	DE
0000001718	DANIEL DO NASCIMENTO MACHADO	22/06/1999	255	12	5	4	7	28	DE
0000006339	ANA CARLA GODOY	21/05/2000	256	12	4	6	6	28	DE
0000002905	MARINA PERICO SCHURMANN	23/01/2002	257	12	4	6	6	28	DE
0000004922	ALAN MELQUIADES DE CARVALHO	24/06/1991	258	12	3	8	5	28	DE
0000003650	NELISE TERESINHA POMMER	04/03/1973	259	12	3	6	7	28	DE
0000004421	FLÁVIA RAFAELA SILVA TEIXEIRA	16/02/1992	260	10	6	6	6	28	DE
0000004573	HIURY ARANTES PASSOS SILVA	14/06/1999	261	8	5	6	9	28	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000009086	GERLANDO DA SILVA BARROS	13/09/1987	262	18	1	4	4	27	DE
0000008305	JORDANIA ARAUJO BRAS	25/02/1987	263	16	6	4	1	27	DE
0000004296	DIEGO GOMES DE AQUINO	04/08/1987	264	16	5	2	4	27	DE
0000000796	DANIEL VICENTE BENVIVE	13/06/1985	265	16	4	6	1	27	DE
0000006695	BIANCA GALVÃO DA COSTA SANTOS	19/09/1985	266	16	4	4	3	27	DE
0000004811	LUANA CRISTINA DUTRA	21/03/1996	267	16	4	2	5	27	DE
0000002853	PAULIANA BEZERRA DA SILVA LOPES	11/05/1995	268	16	3	4	4	27	DE
0000007492	EVELYN CORREA PINTO	11/04/2001	269	16	3	4	4	27	DE
0000003414	SARAH CRISTINA SANTOS PEREIRA	22/12/1998	270	16	2	6	3	27	DE
0000003140	FRANCISJUNIOR RODRIGUES NOGUEIRA	22/05/1998	271	14	6	4	3	27	DE
0000007185	BRUNO ALAN WACHHOLZ HERMES	05/08/1995	272	14	5	6	2	27	DE
0000008633	LUCIANE DE JESUS SOUZA PEREIRA	01/10/1985	273	14	5	4	4	27	DE
0000008515	PATRICIA DE SÁ CRUZ SANTOS	26/09/1989	274	14	5	4	4	27	DE
0000000270	LEOCIMARA DA SILVA SANTOS	07/04/1991	275	14	5	2	6	27	DE
0000004537	DAIANE MEIRA SANTOS	31/03/1993	276	14	5	2	6	27	DE
0000006014	ANALCI RODRIGUES PEREIRA	19/01/1984	277	14	4	4	5	27	DE
0000003885	JAQUELINE FILHOS	29/09/1985	278	14	4	2	7	27	DE
0000002134	GENNY HELLEM DE MAGALHAES	01/09/1992	279	14	4	2	7	27	DE
0000004552	LETICIA DOS ANJOS SILVA SOUSA	07/04/1993	280	14	4	2	7	27	DE
0000007080	ERENILDA FELICIA DA COSTA	16/10/1985	281	14	3	4	6	27	DE
0000005062	JELDSO MELO PEREIRA	10/04/1985	282	12	7	4	4	27	DE
0000008754	KATIUSKA AMANCIO DA SILVA	15/02/1982	283	12	6	4	5	27	DE
0000001086	LUCIMARTA NASCIMENTO SANTOS	16/04/1996	284	12	6	4	5	27	DE
0000007502	EVA BEATRIZ DOS REIS	11/01/1978	285	12	5	6	4	27	DE
0000005230	JOSIANE CARLA MAZUTTI MARQUES MORAES	29/06/1986	286	12	5	6	4	27	DE
0000008112	LUCAS RODRIGUES LIMA	31/08/1995	287	12	5	6	4	27	DE
0000002540	DEBORAH CRISTINE MENDES FIGUEIREDO	19/03/1997	288	12	5	6	4	27	DE
0000007343	JOILSON SILVA MONTEIRO	02/02/2000	289	12	5	6	4	27	DE
0000005924	FABIANE ROGLING	30/12/1983	290	12	5	4	6	27	DE
0000002427	VALDENISE COSTA TEIXEIRA	31/12/2001	291	12	5	4	6	27	DE
0000005788	SUELLEM CAMPOS DO NASCIMENTO	30/05/1982	292	12	4	6	5	27	DE
0000000864	GISANE CRISTINA PEREIRA DA SILVA NERY	27/05/1991	293	12	4	6	5	27	DE
0000000129	HERICA SANTOS DIAS	20/10/1991	294	12	3	6	6	27	DE



CAPITAL DA AGRINDÚSTRIA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000005837	JHENIFFER NAUILA TONELLO	23/10/1995	295	12	3	6	6	27	DE
000009261	CILAS GABRIEL BARBOSA DA SILVA	02/04/2002	296	12	3	6	6	27	DE
000008839	ITAMAR REGIS FAZOLO	25/03/1990	297	12	2	6	7	27	DE
000000021	ANA THAINARA ROCHA PRADO	03/02/2001	298	10	6	6	5	27	DE
000003296	ANDREIA NASCIMENTO DOS SANTOS	07/12/1992	299	10	5	8	4	27	DE
000006915	BRUNO MORAIS DA CUNHA	10/12/1994	300	10	5	8	4	27	DE
000001950	ALINE MICHELE NOGUEIRA	09/11/1986	301	10	5	6	6	27	DE
000003494	FERNANDO RIBEIRO DE SOUZA	10/08/1999	302	10	5	6	6	27	DE
000001342	CAMILA DE CARVALHO PINTO	18/09/2000	303	10	4	6	7	27	DE
000006522	IVANILZA LAYANE SOUSA DOS SANTOS	10/03/1994	304	16	7	2	1	26	DE
000008547	MARIA ROSELANE DE SOUZA COELHO	16/10/1967	305	16	5	2	3	26	DE
000000629	KAIRA CRISLAYNE FERREIRA SANTANA	22/11/2000	306	16	4	4	2	26	DE
000007985	IGOR ELISIARIO FAGUNDES	10/05/2002	307	16	3	2	5	26	DE
000002209	JUCELINA MOREIRA MIRANDA	09/09/1977	308	16	2	4	4	26	DE
000007969	ROSEVANIA ALESSANDRA COSTA DA ROCHA	09/10/1995	309	16	2	4	4	26	DE
000007581	HANIELY VALERIANA VIEIRA	19/11/2000	310	16	2	4	4	26	DE
000008438	DANIELLI PETERMANN BARBIERI	21/07/1983	311	14	6	2	4	26	DE
000000487	VICTOR HUGO FERREIRA DE OLIVEIRA	19/10/2001	312	14	6	2	4	26	DE
000001689	DAIANE FURTADO FARIAS	11/09/1993	313	14	4	4	4	26	DE
000005254	ANA CAROLINA ISRAEL DOS SANTOS	11/12/1997	314	14	4	4	4	26	DE
000006848	CRISTINA COSTA BERTONCELLO	22/07/1987	315	14	4	2	6	26	DE
000000296	ERICA MENDONÇA DA SILVA	11/05/1995	316	14	4	2	6	26	DE
000005636	MARAYNE MARIA MACIEL	05/07/1996	317	14	3	6	3	26	DE
000004993	PRISCILLA CYNDI SANTOS PIRES	05/12/1991	318	14	3	4	5	26	DE
000000780	ELIANE SILVA AZAMBUJA CAMARA	23/08/1984	319	14	3	2	7	26	DE
000008353	JACILMA DA SILVA ALMEIDA	09/06/1966	320	12	6	4	4	26	DE
000004311	JOZIANI DE LIMA DE MEDEIROS	28/01/1989	321	12	6	4	4	26	DE
000002498	SANDRA MARIA PEREIRA	23/10/1975	322	12	5	4	5	26	DE
000000438	FRANCISCA DE SOUSA CARVALHO	26/09/1994	323	12	5	4	5	26	DE
000005251	MANOEL JOSÉ SILVA LUZ	17/10/1997	324	12	5	4	5	26	DE
000006768	MYLLENA PATRYCIA SANTANA SOUZA	02/09/1999	325	12	4	6	4	26	DE
000006499	LEIDE DAIANE DA SILVA CADENE	01/07/1996	326	12	4	4	6	26	DE
000002876	RODRIGO PINHEIRO DA SILVA	12/10/1995	327	12	3	8	3	26	DE



CAPITAL DA AGRICULTURA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000008874	EDGLEYSO RODRIGUES SILVA	03/02/1988	328	12	3	6	5	26	DE
0000003200	EMILY FERNANDA DA SILVA	15/07/1995	329	12	3	4	7	26	DE
0000002179	GRASIELI CAROLINE DA COSTA	22/08/1997	330	12	3	4	7	26	DE
0000008906	GUSTAVO HENRIQUE MAZZARDO	10/01/2000	331	12	2	6	6	26	DE
0000001259	BRUNA CARLA ROCHA DA SILVA	01/01/1984	332	10	7	6	3	26	DE
0000007241	GENICLEIDE VENTURA SOARES BAILKE	13/06/1979	333	10	4	6	6	26	DE
0000005836	ELIZANGELA MARINHO DA SILVA AMORIM	23/12/1976	334	10	2	10	4	26	DE
0000006790	ARAI BATISTA DE OLIVEIRA	19/11/1984	335	10	2	8	6	26	DE
0000008026	NATHALIE COSTA DE MORAIS	17/06/2002	336	16	5	2	2	25	DE
0000005112	SANDRA CARLA CAMPANHOLI	13/02/1986	337	16	5	0	4	25	DE
0000004943	RAELLY BATISTA DE MATOS	26/06/1991	338	16	2	4	3	25	DE
0000000875	GLAUCIA NAYARA PACHECO DE ARAÚJO	08/04/1995	339	14	6	0	5	25	DE
0000000811	EVVELYN FRANCYLLEY RODRIGUES DA SILVA	21/08/1990	340	14	5	4	2	25	DE
0000000755	INGRID NATASHA DA SILVA	10/09/1996	341	14	5	2	4	25	DE
0000000358	GUILHERME ZAGHI	13/08/1991	342	14	4	6	1	25	DE
0000001645	HELLEN DOS SANTOS VEIRA	11/09/2000	343	14	4	4	3	25	DE
0000008838	BENTO PEREIRA DA SILVA FILHO	19/11/1984	344	14	4	2	5	25	DE
0000009359	JACSON CONCEIÇÃO DA SILVA	20/10/1990	345	14	4	2	5	25	DE
0000004738	MONIQUE PASSOS VINAGA	20/11/1994	346	14	4	2	5	25	DE
0000006139	SHIELLA PEREIRA DA ROCHA	04/12/1979	347	14	3	6	2	25	DE
0000003132	ELIZABET VANSOVSKI	14/06/1975	348	14	3	4	4	25	DE
0000001640	ADRIANA BEZERRA DE OLIVEIRA	21/04/1987	349	14	3	4	4	25	DE
0000005354	SILMARA PEREIRA LOPES	07/05/1992	350	14	3	4	4	25	DE
0000000873	GYSLANY FERNANDA SANTOS GOMES	06/10/1997	351	14	3	2	6	25	DE
0000002860	ANDREYNA MIRELE MELO BARROSO	20/01/2001	352	14	2	2	7	25	DE
0000007196	GESSIKA NASCIMENTO ARRUDA	22/02/1996	353	14	1	4	6	25	DE
0000008193	ELISANGELA ALVES DA CONCEICAO	19/08/1978	354	12	6	6	1	25	DE
0000008411	ROSEANE DOS SANTOS SILVA	23/01/1990	355	12	6	4	3	25	DE
0000002619	JEANDRA FRANÇA BATISTA DE SOUZA	12/09/1990	356	12	5	4	4	25	DE
0000007518	MARIANA DOMINGUES DO NASCIMENTO	20/04/1990	357	12	5	2	6	25	DE
0000007591	SAMARQUES DE ALMEIDA ARANHA	02/01/1994	358	12	4	6	3	25	DE
0000000528	ROSICLEIDE MELO DO NASCIMENTO	07/11/1981	359	12	4	4	5	25	DE
0000000400	SOLANGE APARECIDA FARIA	22/04/1988	360	12	4	4	5	25	DE



CAPITAL DA AGRICULTURA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000001607	WIGLES ROMEU MARTINS DA SILVA BANDEIRA	29/04/1989	361	12	4	4	5	25	DE
0000009208	BRUNA NAHM	15/02/2000	362	12	3	6	4	25	DE
0000000151	RENATA SILVA DE SOUSA	05/08/1990	363	12	3	4	6	25	DE
0000006588	ANDERSON JUNIOR DA SILVA LEMES DOS SANTOS	10/02/2001	364	12	3	4	6	25	DE
0000008616	ALTINO TELLES BASTOS JUNIOR	26/05/1987	365	12	2	8	3	25	DE
0000002050	JAYLA DO NASCIMENTO MONTEIRO	04/06/1981	366	12	2	6	5	25	DE
0000004454	WENDER GONÇALVES FRANÇA	01/07/1998	367	12	2	4	7	25	DE
0000006174	MARIA ROSANGELA SANTOS DA SILVA	29/11/1991	368	12	1	8	4	25	DE
0000003213	DARLIANE DA SILVA OLIVEIRA	05/07/1986	369	10	5	6	4	25	DE
0000006047	ISADORA PADILHA DA SILVA	04/03/2000	370	10	5	6	4	25	DE
0000008660	HAIDE THALIA RIEWE	27/09/1997	371	10	5	4	6	25	DE
0000009287	GUIMAR BATISTA CAVALCANTE	06/06/1986	372	10	4	8	3	25	DE
0000000002	LUCIANA DE MARIA SANTOS URBANO	12/09/1993	373	10	4	6	5	25	DE
0000000812	VAUDINETE VIRGILIA DE GUSMÃO	05/11/1981	374	10	4	4	7	25	DE
0000002202	MANOEL FIGURIREDO DOS SANTOS JUNIOR	06/09/1990	375	10	4	4	7	25	DE
0000000361	THAYANE APARECIDA DE SOUZA	09/02/1988	376	10	3	6	6	25	DE
0000007669	GUIOMARA MARCHIORI SIMMER	13/10/1983	377	6	7	6	6	25	DE
0000003064	ANA SANTANA DO ESPRITO SANTO	02/07/1987	378	16	4	0	4	24	DE
0000001084	INGRID MILENA SILVA RAMOS	23/06/1999	379	16	4	0	4	24	DE
0000005628	PATRICIA RODRIGUES DOS SANTOS	13/07/1987	380	16	2	4	2	24	DE
0000001975	CLAUDIA APARECIDA DA SILVA	05/01/1989	381	16	2	4	2	24	DE
0000007852	MARIA DE NAZARÉ AGUIAR SANTOS	19/03/1979	382	14	5	2	3	24	DE
0000008240	ROSIANE GALDINO DOS SANTOS	27/01/1986	383	14	5	2	3	24	DE
0000007001	LUCAS DE SOUZA SILVA	01/04/1998	384	14	5	2	3	24	DE
0000002184	MATEUS DE SOUZA	12/10/1997	385	14	4	4	2	24	DE
0000006699	SIRLENE MOREIRA DALLA VALLE	18/10/1980	386	14	4	2	4	24	DE
0000001253	MAYCON FAGNER MACIEL DE SOUZA	02/10/1991	387	14	3	4	3	24	DE
0000006757	MARIA EDIANE SANTOS MONTEIRO SOUSA	24/08/1983	388	14	2	4	4	24	DE
0000005925	JUSSARA DA SILVA VIEIRA	12/08/1988	389	14	2	4	4	24	DE
0000004084	HELOISA DA SILVA DOS SANTOS	26/02/2002	390	12	6	2	4	24	DE
0000007031	DABIANO LUIZ DA COSTA	16/07/1982	391	12	5	4	3	24	DE
0000000298	GRASIELA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS ALVES	26/04/2001	392	12	5	4	3	24	DE
0000007634	CHEYLA DE ALMEIDA FARIA	02/04/1997	393	12	5	2	5	24	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000005737	MARIA RITA RODRIGUES DA SILVA CARDOSO	12/08/1984	394	12	4	6	2	24	DE
000008257	GEONARA VIEIRA DA SILVA SANTOS	16/03/1987	395	12	4	4	4	24	DE
000007490	ANICLEIA PEREIRA DE SOUZA	28/03/2001	396	12	4	4	4	24	DE
000006857	CRISTINA LUIZA BARBOSA	13/01/1975	397	12	4	2	6	24	DE
000000204	JANNAISE CAROLINE DE LARA	26/10/1982	398	12	4	2	6	24	DE
000008635	ARIELI VIVIAM CANTONI	12/05/1991	399	12	4	2	6	24	DE
000001022	ANNE CAROLINY DA SILVA FERREIRA	06/04/1996	400	12	3	6	3	24	DE
000000198	ANDRÉIA FRANCISCA MILANEZ	03/03/1975	401	12	3	4	5	24	DE
000008040	TATIANA TELES	11/06/1982	402	12	3	4	5	24	DE
000001760	KAUANA NAIARA DOS SANTOS DINIZ	13/05/1999	403	12	3	4	5	24	DE
000002495	VICTOR HAMOM CARVALHO LATORRACA	17/11/2001	404	12	3	4	5	24	DE
000006485	JAQUELINE GALLINA	03/10/1986	405	12	3	2	7	24	DE
000000913	SUZANA SOUZA DA SILVA	09/06/1993	406	12	3	2	7	24	DE
000001277	RICARDO RAMOS DA SILVA	02/02/1991	407	12	2	6	4	24	DE
000009202	JOSIANE GIOCONDO	24/03/1985	408	12	1	6	5	24	DE
000006442	MICKAELLY GOMES PEREIRA	03/08/1995	409	10	5	2	7	24	DE
000008178	JULIELSON SILVA	15/01/1991	410	10	4	6	4	24	DE
000008778	CINTIA APARECIDA SOUZA BARBOSA	22/02/1993	411	10	3	6	5	24	DE
000001723	JOSIEL NUNES DA SILVA	13/10/1997	412	10	3	6	5	24	DE
000007827	EDINEIA OLIVEIRA DA SILVA	21/02/1986	413	10	2	8	4	24	DE
000003077	KENDERLLY RODRIGUES DE MENEZES	27/08/1997	414	6	5	8	5	24	DE
000006093	MIGUEL ANTONIO COSTA RIBEIRO	20/07/1995	415	6	3	10	5	24	DE
000000840	ELIANE SAMPAIO CONCEICAO	20/02/1989	416	14	5	0	4	23	DE
000006462	KAROLAINE DA SILVA FERREIRA	28/07/1999	417	14	3	4	2	23	DE
000005699	LUANNA RITHA OLIVEIRA FREITAS	16/06/1996	418	14	3	2	4	23	DE
000004012	JOYCE DA SIVA LIMA	08/09/1995	419	14	2	6	1	23	DE
000000459	CAROLINE DE ALMEIDA SOUZA	16/02/2002	420	14	1	4	4	23	DE
000008888	FÁBIO JOSÉ DE LIMA	30/08/1971	421	12	6	2	3	23	DE
000006714	SIMONE SILVA DOS SANTOS	11/06/1984	422	12	6	2	3	23	DE
000006958	EVELYN LAIS SANTANA ALVES	10/02/1999	423	12	5	2	4	23	DE
000001426	RONALD FREITAS BARROS	20/04/2002	424	12	5	0	6	23	DE
000002631	EDINA PIRES DE OLIVEIRA	22/11/1985	425	12	4	4	3	23	DE
000005764	WASHINGTON SILVA FRAZÃO	28/04/1973	426	12	4	2	5	23	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000007919	LUCIENE FARIA MEIRA	16/08/1978	427	12	4	2	5	23	DE
0000006807	MARIA CAROLINE PEREIRA DA CUNHA	09/10/1994	428	12	4	2	5	23	DE
0000000259	ARIANI DOS SANTOS TEIXEIRA	07/09/1987	429	12	3	4	4	23	DE
0000005029	CRISTIANE MARTINS THEODORO	25/09/1989	430	12	3	4	4	23	DE
0000004770	MEIRY HERREIRO DE MACEDO	22/05/1985	431	12	3	2	6	23	DE
0000000057	EDIANE DA SILVA SANTOS	10/10/1991	432	12	2	6	3	23	DE
0000002523	JESSICA ELISANDRA MORALES SCHMIDT	26/01/1995	433	12	2	6	3	23	DE
0000008389	WESLEY BRENDÓ QUEIROZ DA SILVA	10/02/2002	434	12	2	6	3	23	DE
0000008000	WILIAN SÓUSA DA SILVA	17/07/1995	435	10	7	2	4	23	DE
0000005310	ANA PAULA DE SALES SANTOS	10/07/1990	436	10	5	4	4	23	DE
0000000421	IVALDO FRUTUOSO DE SOUSA	16/01/1966	437	10	4	4	5	23	DE
0000007685	RHAYANE GIOVANA RODRIGUES	23/06/1995	438	10	4	4	5	23	DE
0000006763	ERICA REGINA PEREIRA MIRANDA	08/07/1991	439	10	4	2	7	23	DE
0000001127	MARCIA DA SILVA REIS	16/06/2000	440	10	3	4	6	23	DE
0000009420	ALINE JESUINO TEIXEIRA	24/06/1997	441	10	1	6	6	23	DE
0000009228	CILENE LEMOS PEREIRA	02/04/1986	442	8	6	4	5	23	DE
0000000761	LARISSA SOUSA DE LIMA	02/03/1991	443	8	6	4	5	23	DE
0000008799	POLIANA RODRIGUES LIMA	27/05/1997	444	8	4	6	5	23	DE
0000009233	RICARDO MICHELS JUNIOR	24/02/1994	445	8	4	4	7	23	DE
0000003808	PATRICIA DA SILVA BRITO	08/02/1991	446	8	2	6	7	23	DE
0000007039	MARINETE MORAES DA SILVA	26/01/1973	447	16	3	0	3	22	DE
0000005608	ELIANE CERQUEIRA COUTO BIET	27/05/1981	448	16	3	0	3	22	DE
0000001367	MARIANA DE SOUZA FERREIRA	29/06/1992	449	14	2	4	2	22	DE
0000004692	LORYCE YULE DE PASSOS DIAS	23/12/1997	450	14	2	2	4	22	DE
0000007759	DAIANE BIANCHI	30/12/1987	451	12	6	0	4	22	DE
0000008333	ALZIRA FERREIRA DIAS BASSO	29/09/1969	452	12	4	4	2	22	DE
0000000605	SOLANGE DE SOUZA BRINGHENTI	07/09/1976	453	12	4	4	2	22	DE
0000006696	RAFAELA PEREIRA LOPES	18/01/2000	454	12	4	4	2	22	DE
0000004403	CINTIAN DOS SANTOS ANTONIO	18/07/1986	455	12	4	2	4	22	DE
0000009071	FABRICIA ANGELICA DE SOUZA CORREA	19/04/1996	456	12	4	2	4	22	DE
0000003620	THAYLON MATHEUS DUARTE DO CARMO	11/11/2002	457	12	4	2	4	22	DE
0000004800	SANDRA MARA SOUZA SANTOS	04/05/1977	458	12	3	4	3	22	DE
0000006152	ROSIELE MARIA DA SILVA	27/04/1984	459	12	3	2	5	22	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000007338	MARCO ANTONIO NORBERTO DA SILVA	01/05/1994	460	12	3	2	5	22	DE
0000008277	SELMA PRISCILA DE SOUSA DA COSTA	31/07/1993	461	12	1	8	1	22	DE
0000002827	SHISLAINE PEREIRA	19/10/1974	462	12	1	4	5	22	DE
0000007122	GREICIANE ALMEIDA MARQUES RONDON	07/05/1983	463	12	1	4	5	22	DE
0000003114	CHARDSON SILVA DA CRUZ	28/10/1990	464	12	1	2	7	22	DE
0000008105	VAINA LUCIA BORGES CARDOSO	18/10/1974	465	10	5	4	3	22	DE
0000009286	MARLENE DOS SANTOS GOMES	16/02/1967	466	10	4	4	4	22	DE
0000001618	JOSUEDSON DA SILVA PEREIRA	03/06/1989	467	10	4	4	4	22	DE
0000007239	DAIANE DA SILVA SEITENSTICHER	02/06/1994	468	10	4	4	4	22	DE
0000006112	LAIS NEURILAINE SILVA SOBRINHO	06/07/1993	469	10	3	6	3	22	DE
0000005546	RAFAEL CARLOS SANTOS	07/12/1989	470	10	3	4	5	22	DE
0000004539	JÉSSICA DA CRUZ SILVA	09/11/1994	471	10	3	4	5	22	DE
0000004508	FLAVIA DE PAULA GOTARDI	10/07/1986	472	10	2	8	2	22	DE
0000008797	JOCELIA LIMA DA CRUZ	13/11/1986	473	10	2	6	4	22	DE
0000008067	PÂMELA LUIZA ADAM	23/01/2000	474	10	2	6	4	22	DE
0000003920	NAYARA DO NASCIMENTO CAVALCANTE	05/05/1998	475	8	7	4	3	22	DE
0000004198	JOICE EVELIN RIVA	07/06/1999	476	8	4	6	4	22	DE
0000003315	JOSE MESSIAS CARDOSO DA SILVA	17/12/1972	477	6	5	6	5	22	DE
0000004369	HEIDE DE ALMEIDA CASTILHO	26/10/1983	478	16	2	2	1	21	DE
0000007897	THAISE PAULA ASSUNCAO	10/04/1986	479	14	3	0	4	21	DE
0000006276	VIVIANE BUTZEN	07/06/1989	480	12	5	2	2	21	DE
0000006039	PEDRO DE SANTANA REGO	09/01/1975	481	12	4	2	3	21	DE
0000005748	FRANCISCA DANIELA DOS SANTOS SILVA	21/09/1994	482	12	4	2	3	21	DE
0000002031	IRIS KATIUCHA RODRIGUES DA SILVA	12/05/1993	483	12	3	4	2	21	DE
0000002815	VICTOR CARLOS CARVALHO RIZZO	29/11/1997	484	12	3	4	2	21	DE
0000005838	ELIZANGELA SOARES DA COSTA SILVA	19/12/1983	485	12	3	2	4	21	DE
0000006443	BENILCE CAXIAS DOS SANTOS	29/09/1988	486	12	3	2	4	21	DE
0000009252	SANDRO LUCIO HOFFMAN	06/04/1989	487	12	3	2	4	21	DE
0000001567	JULIANA BARROS DA SILVA	09/09/1997	488	12	1	6	2	21	DE
0000004758	JOSÉ MÁRIO DOS SANTOS CAMPANARI	13/04/1999	489	10	4	4	3	21	DE
0000000642	MARILUCIA DA SILVA SOARES	05/10/1995	490	10	3	4	4	21	DE
0000001681	ERICA DARLENE DE MORAES	26/12/1985	491	10	3	2	6	21	DE
0000003556	DANIELLE GOESTEMEIRER	18/06/1988	492	10	3	2	6	21	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000005950	LUCAS ANGELO ANSCHAU DA SILVA	30/09/2000	493	10	3	2	6	21	DE
0000005811	CAROLINE AMORIM	04/06/2002	494	10	2	6	3	21	DE
0000006171	ERILENE DA SILVA SOUSA	01/09/1990	495	10	2	4	5	21	DE
0000003582	FABIOLA MOREIRA DE MELO	29/05/1992	496	10	1	4	6	21	DE
0000001650	LUANA MARIA DA SILVA DOS REIS	12/12/1993	497	8	6	2	5	21	DE
0000003743	AMANDA CAROLINA COUTO	21/04/1995	498	8	5	6	2	21	DE
0000000565	DANIELA LIMA ALMEIDA	18/11/1994	499	8	4	6	3	21	DE
0000002483	ANTONIO FRANCISCO RODRIGUES DA SILVA	26/07/1978	500	8	3	4	6	21	DE
0000000925	KELY DIAS LOPES DA SILVA	21/01/2000	501	8	2	8	3	21	DE
0000002156	GABRIEL FERREIRA DA SILVA	17/07/2000	502	8	2	8	3	21	DE
0000002243	NATALIA MARIA DE LIMA SOUZA	08/11/1995	503	14	3	2	1	20	DE
0000008424	ERINEIA DA SILVA SOUSA	10/09/1987	504	14	1	4	1	20	DE
0000007876	ANDREZA LEITE DE AVIZ	08/04/1980	505	12	3	2	3	20	DE
0000000004	WENDERSON LIMA DA SILVA	11/06/2001	506	12	3	2	3	20	DE
0000001242	MARIA TELMA VIERA LIMA	30/04/1976	507	12	2	4	2	20	DE
0000006825	IVONE TRAMARIN TEIXEIRA	01/10/1972	508	12	1	4	3	20	DE
0000005188	JOELMA ALVES DA SILVA	07/06/1989	509	12	1	2	5	20	DE
0000001190	RAFAEL OLIVEIRA DOS SANTOS	04/02/1987	510	10	6	2	2	20	DE
0000005914	GABRIEL SANSIL TABORY	23/01/2002	511	10	6	2	2	20	DE
0000008082	ANA PAULA GABRIEL	14/11/1992	512	10	5	0	5	20	DE
0000005598	HENRIQUE DILAMAR DOS SANTOS	25/10/1978	513	10	4	2	4	20	DE
0000001680	CARLA TAMARA PINTO DA CRUZ	26/06/1989	514	10	4	2	4	20	DE
0000005623	GIANCARLO CANAN	22/07/1990	515	10	4	2	4	20	DE
0000005909	QUEREN APUKE BRASSAROTO PINTO	10/10/2002	516	10	4	2	4	20	DE
0000007932	TAYNARA RAIZA DA PAZ DE ALMEIDA	06/01/1997	517	10	3	4	3	20	DE
0000001592	ANDRÉ LEANDRO FERREIRA DE SOUSA	30/11/1983	518	10	2	4	4	20	DE
0000008705	CRISTIANE DE OLIVEIRA SANTOS	28/09/1989	519	10	2	4	4	20	DE
0000004726	DAVID WILLIAN PIZZARRO DE MORAES	25/06/2000	520	10	1	4	5	20	DE
0000002490	CACILDA ANTONIA DA SILVA PEREIRA RODRIGUÊS	10/07/1979	521	8	4	4	4	20	DE
0000007505	EDUARDO TIDRE DE OLIVEIRA	12/04/2002	522	8	4	4	4	20	DE
0000001099	MARCELA DA SILVA DOS REIS	06/03/2002	523	8	3	6	3	20	DE
0000003388	ELANE MACEDO DOS SANTOS	17/05/1996	524	6	3	8	3	20	DE
0000001033	MIRIANA CRISTINA SOUZA BESSA	26/07/1990	525	6	3	6	5	20	DE



CAPITAL DA AGRICULTURA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000008205	NAYRA NIZIA ALVES	04/06/1989	526	14	2	0	3	19	DE
0000007667	MARIA DE FATIMA PEREIRA DA SILVA	24/02/1977	527	12	4	0	3	19	DE
0000004889	JAQUELINE BORGES DA ROSA	03/01/1990	528	12	4	0	3	19	DE
0000001805	HERISNALDO FREIRE DE ALMEIDA	29/04/2001	529	10	4	2	3	19	DE
0000003509	DANIEL PINHEIRO PRIVADO	23/12/1989	530	10	3	4	2	19	DE
0000001311	TARCIANA SOARES DA SILVA	15/05/1999	531	10	3	4	2	19	DE
0000002544	REGIANE DA SILVA MACIEL	18/06/1997	532	10	1	4	4	19	DE
0000005786	ALINE MEDEIROS DE MORAES	25/06/1998	533	10	1	4	4	19	DE
0000004249	RANY PAOLA ALVES TORZESCHI	07/01/2003	534	8	3	6	2	19	DE
0000000720	ERIANE MARIA DE ALMEIDA	24/11/1987	535	8	2	6	3	19	DE
0000001909	JAQUELINE CORINA NUNES DA SILVA	13/01/1987	536	8	2	4	5	19	DE
0000002760	TAILA MONIQUE DE OLIVEIRA DA SILVA	18/06/1999	537	8	2	4	5	19	DE
0000008042	JULIANA GONCALVES DE SOUSA	29/04/1998	538	8	2	2	7	19	DE
0000004531	SINÉZIO FRANK RODRIGUES DE QUEIROZ	16/06/1995	539	6	5	4	4	19	DE
0000009062	FRANCISCO GOMES	01/02/2001	540	12	2	2	2	18	DE
0000002278	VALÉRIA MACHADO FERREIRA	19/11/1985	541	10	5	2	1	18	DE
0000008429	BEATRIZ NASCIMENTO DA SILVA LIRA	23/02/1985	542	10	3	2	3	18	DE
0000002334	LUCIANA SANTOS DA SILVA	05/02/1983	543	10	2	2	4	18	DE
0000004078	DANTIELI FERNANDA DA SILVA	28/06/1995	544	10	2	2	4	18	DE
0000002514	FABIOLA APARECIDA FERREIRA MAINARDI	12/06/1996	545	10	2	2	4	18	DE
0000008373	VANDERLEI CAMPOS DA GAMA	09/01/1969	546	8	6	2	2	18	DE
0000008444	FRANCIELE LAMBERTY	28/10/2000	547	8	5	0	5	18	DE
0000001100	JHONATAN DA SILVA XIMENES DO NASCIMENTO	14/07/1992	548	8	4	2	4	18	DE
0000006388	PRISCILA FLORES DA SILVA ASSIS	06/12/1986	549	8	3	2	5	18	DE
0000009038	CRISTIANE BARBOSA CORREA	24/11/1978	550	6	4	4	4	18	DE
0000001228	MARCIA DOS SANTOS	05/06/1994	551	6	4	4	4	18	DE
0000006013	BRUNA MAIARA DA SILVA	16/06/2002	552	10	4	2	1	17	DE
0000006906	ISAC COSTA ALVES	16/12/1991	553	10	4	0	3	17	DE
0000003590	CAIO VINICIUS DE ALMEIDA PIMENTA	30/12/2000	554	10	3	0	4	17	DE
0000006774	SARA BEZERRA DA SILVA PIRES	21/02/2001	555	8	4	2	3	17	DE
0000005771	LUCINEIA APARECIDA JANISKI PINTO COUTINHO	14/11/1980	556	8	3	2	4	17	DE
0000007515	FRANCIELI ROSANA DE CARVALHO	21/01/1996	557	8	3	2	4	17	DE
0000000472	KAROLINE DA SILVA CARLOS	16/10/2001	558	8	2	4	3	17	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000000877	AUGUSTO CESAR DA SILVA	01/03/1999	559	6	4	4	3	17	DE
0000007651	ISABELLE RAMALHO DE PAULA	09/08/1997	560	6	3	4	4	17	DE
0000003758	ERICA DA SILVA STEFFLER	30/06/1999	561	10	3	0	3	16	DE
0000004273	FELICIANA ALMEIDA DE CAMPOS	09/07/1963	562	10	1	2	3	16	DE
0000004941	MARIA SUELY JOSE	19/02/1971	563	6	6	2	2	16	DE
0000006457	LUCAS FERREIRA DOS SANTOS	28/12/1992	564	6	4	2	4	16	DE
0000001421	MARCOS ADRIANO MARQUES DE SOUZA	17/12/1995	565	8	3	0	4	15	DE
0000001471	IRIS ROCHA DE SOUSA	09/12/1993	566	6	1	2	6	15	DE
0000000426	ANA LUCIA DA SILVA GERMANO	17/11/1994	567	8	3	0	3	14	DE
0000002807	MAURICIO BRUNO MIRANDA RIBEIRO	04/03/1994	568	8	1	2	3	14	DE
0000000275	RAYRA LAURIELLE SOUZA HUGNEY NONATO	03/05/1997	569	10	1	0	2	13	DE
0000008763	DIVA MARIA ALVES DA SILVA	18/04/1961	570	10	2	0	0	12	DE
0000002867	FRANCIENE GOMES DE SOUSA DE OLIVEIRA	28/01/1993	571	8	3	0	1	12	DE
0000004931	GABRIELA ALMEIDA DA ROSA	18/08/2000	572	6	2	4	0	12	DE
0000003676	WELLBER LIMA DINIZ	14/04/1962	573	0	0	0	0	0	RU
0000004382	SUELI OLIVEIRA DO NASCIMENTO	15/05/1962	574	0	0	0	0	0	RU
0000007935	EDSON LUIS VECCHIETTI	19/01/1964	575	0	0	0	0	0	RU
0000003087	SONIA MARIA PEREIRA	10/03/1964	576	0	0	0	0	0	RU
0000007557	GILSON JOSE DA SILVA	11/12/1967	577	0	0	0	0	0	RU
0000007115	CLAUDIA MARIA MASSOTTI	24/08/1968	578	0	0	0	0	0	RU
0000002820	LUCIANA DOS SANTOS FERREIRA	15/11/1968	579	0	0	0	0	0	RU
0000008311	MARCOS ESTEVO CAVENAGHI	12/01/1969	580	0	0	0	0	0	RU
0000000939	HELENA ARAUJO E SILVA	13/05/1969	581	0	0	0	0	0	RU
0000009146	ADELAIDE PERREIRA SOARES	24/01/1970	582	0	0	0	0	0	RU
0000007755	MARILEI KERKHOFF	04/03/1971	583	0	0	0	0	0	RU
0000006403	IVANIA COSTA ALVES	25/04/1971	584	0	0	0	0	0	RU
0000008334	ROSIMEIRE SEGALLA CAVENAGHI	27/08/1971	585	0	0	0	0	0	RU
0000008785	MARILEIA DOS SANTOS	20/11/1971	586	0	0	0	0	0	RU
0000007311	MARIA FERREIRA DE FARIA SILVA	13/07/1972	587	0	0	0	0	0	RU
0000007521	ROSANA BOEING	22/04/1973	588	0	0	0	0	0	RU
0000007773	MARIA JUCILENE DE MORAIS	03/07/1973	589	0	0	0	0	0	RU
0000008175	ALEXSANDRO PEREIRA FREIRE	07/07/1974	590	0	0	0	0	0	RU
0000009282	ANGELA DENISE DA ROSA	02/08/1974	591	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000005679	ROSIMAR DE JESUS QUEIROZ	21/08/1974	592	0	0	0	0	0	RU
000004772	ANA CRISTINA FERREIRA DA COSTA	07/12/1974	593	0	0	0	0	0	RU
000008747	KATE REGINA PAULO	08/05/1975	594	0	0	0	0	0	RU
000008938	GISLENE MARIA RODRIGUES NETO	10/05/1975	595	0	0	0	0	0	RU
000004187	CARLOS LUIS RAMOS SILVA	09/09/1975	596	0	0	0	0	0	RU
000002697	ELISANGELA VANESSA FERNANDES	22/09/1975	597	0	0	0	0	0	RU
000009314	VANUSA MACHRY	11/01/1976	598	0	0	0	0	0	RU
000006614	SALOMO ZAGHI	13/03/1976	599	0	0	0	0	0	RU
000006930	MEIRE FEITOSA DE OLIVEIRA	21/03/1976	600	0	0	0	0	0	RU
000002627	MARIA SONILAGE PINHEIRO DE SOUSA	27/10/1976	601	0	0	0	0	0	RU
000003238	DJENANE ALVES BARBOSA	11/05/1977	602	0	0	0	0	0	RU
000002831	LAUDICEIA SANTOS DE OLIVEIRA RIBEIRO	20/05/1977	603	0	0	0	0	0	RU
000006609	LUCIANA PAULA SANTA	20/11/1977	604	0	0	0	0	0	RU
000005402	SILVANA BOITA FERREIRA	14/03/1978	605	0	0	0	0	0	RU
000007851	VALDIRENE FERREIRA FIDELES	17/04/1978	606	0	0	0	0	0	RU
000001257	ADRIANA RODRIGUES	27/05/1978	607	0	0	0	0	0	RU
000003929	ADRIANA OLIVEIRA DE FARIAS	27/12/1978	608	0	0	0	0	0	RU
000004351	MARCIA MARIA APRIGIO DOS SANTOS	03/03/1979	609	0	0	0	0	0	RU
000000525	GRAZIELA APARECIDA DA SILVA	17/03/1979	610	0	0	0	0	0	RU
000007384	SILMARA BOLDORI	31/03/1979	611	0	0	0	0	0	RU
000004462	FRANCIANE DA SILVA TRINDADE	29/04/1979	612	0	0	0	0	0	RU
000000436	EURICO PEDROZO FILHO	16/05/1979	613	0	0	0	0	0	RU
000000684	MARIA APARECIDA PEREIRA	13/11/1979	614	0	0	0	0	0	RU
000009299	SHIRLEIDE COSTA SÁ	11/03/1980	615	0	0	0	0	0	RU
000000990	MARCIO ROBERTO BORGES DA SILVA	24/03/1980	616	0	0	0	0	0	RU
000008618	KELLEN CRISTINA DOS SANTOS	17/05/1980	617	0	0	0	0	0	RU
000004192	NILVETE CLARA DA CONCEICAO	11/08/1980	618	0	0	0	0	0	RU
000006599	MARCELA GARCIA CARRIJO	10/10/1980	619	0	0	0	0	0	RU
000001353	ALINE CARLA DE OLIVEIRA SARTORI VICENTIN	09/11/1980	620	0	0	0	0	0	RU
000004015	LIANA DA SILVA BEIRAL	20/02/1981	621	0	0	0	0	0	RU
000000936	JOSELI APARECIDA DE SOUZA	27/02/1981	622	0	0	0	0	0	RU
000008463	MARIA MARCIA ANGOTE	17/03/1981	623	0	0	0	0	0	RU
000002790	ELIZANGELA MELO DE FRANÇA FERREIRA	23/05/1981	624	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000007433	LENOIR ALVES FERREIRA	10/08/1981	625	0	0	0	0	0	RU
0000000268	CELINE PEREIRA	17/08/1981	626	0	0	0	0	0	RU
0000008150	TEREZA CRISTINA RIBEIRO BONFIM	21/08/1981	627	0	0	0	0	0	RU
0000007277	KATIA FABIANA LEMES	03/01/1982	628	0	0	0	0	0	RU
0000000024	AMANDA MEIRA CORRÊA DE PINHO GOMES	18/02/1982	629	0	0	0	0	0	RU
0000004858	SONEIDE RODRIGUES DE LIMA	17/03/1982	630	0	0	0	0	0	RU
0000003873	ZIZAMARA MARINI RIBEIRO	19/03/1982	631	0	0	0	0	0	RU
0000006775	MARIA MADALENA TAVARES COSTA SANTOS	17/04/1982	632	0	0	0	0	0	RU
0000001568	NELSON JOÃO BARBOSA RAMOS	07/05/1982	633	0	0	0	0	0	RU
0000006397	LOURDES NUNES DA ROSA	10/05/1982	634	0	0	0	0	0	RU
0000007801	LUCELIA NASCIMENTO BARROS SACOMORI	26/05/1982	635	0	0	0	0	0	RU
0000004092	MARIA DA CONCEICAO CARVALHO OLIVEIRA	15/06/1982	636	0	0	0	0	0	RU
0000003364	MARCIA REGINA DOS SANTOS	17/06/1982	637	0	0	0	0	0	RU
0000001159	EDEVALDO DAMASCENO ALBUQUERQUE	17/08/1982	638	0	0	0	0	0	RU
0000008431	EDINÉIA FERREIRA DE MELLO	11/10/1982	639	0	0	0	0	0	RU
0000000303	LUIZ HENRIQUE CARNEIRO DO NASCIMENTO	21/10/1982	640	0	0	0	0	0	RU
0000003384	SILVIA GRACIELA TERRES	27/10/1982	641	0	0	0	0	0	RU
0000000590	VANESSA CARVALHO MILANI	04/11/1982	642	0	0	0	0	0	RU
0000000513	SIMONE CRISTIANE VOLMANN	20/11/1982	643	0	0	0	0	0	RU
0000003201	SUZINEIA MARTINS LEAL DE BARROS	30/11/1982	644	0	0	0	0	0	RU
0000008143	DALVA ADELIA DE MATOS	10/02/1983	645	0	0	0	0	0	RU
0000004286	ALVIMAR GONÇALVES DA SILVA	16/03/1983	646	0	0	0	0	0	RU
0000002429	PATRICIA IONAR DANIEL	31/03/1983	647	0	0	0	0	0	RU
0000004962	ROSELI ANA RAMOS	06/04/1983	648	0	0	0	0	0	RU
0000007160	JULIANA MARIA COELHO ANTON	08/04/1983	649	0	0	0	0	0	RU
0000001175	VITORIA SANTOS FARIA	07/05/1983	650	0	0	0	0	0	RU
0000008500	EMERSON CONCEICAO ATANASIO	17/06/1983	651	0	0	0	0	0	RU
0000008972	VERIDIANE SAMPAIO SANTOS	19/07/1983	652	0	0	0	0	0	RU
0000007878	WELLINGTON ANEOR DA SILVA GOLTZ	10/08/1983	653	0	0	0	0	0	RU
0000007337	VANIA RIBEIRO CHERRI	17/08/1983	654	0	0	0	0	0	RU
0000004283	ALEXANDRE DE LIMA SPNDOLA	24/08/1983	655	0	0	0	0	0	RU
0000007588	LUCILENE DE OLIVEIRA PIMENTEL	27/08/1983	656	0	0	0	0	0	RU
0000004576	ESTER DE SOUZA AMARAL	08/02/1984	657	0	0	0	0	0	RU



PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000008873	GRAZIELA VIEGAS DE DEUS	12/02/1984	658	0	0	0	0	0	RU
0000006070	JUSSELIA DA GAMA SANTOS NICACIO	18/03/1984	659	0	0	0	0	0	RU
0000007488	TIAGO RODRIGO DE MARCHI	26/03/1984	660	0	0	0	0	0	RU
0000006784	FABIANA TOMAZ DE MELO	16/04/1984	661	0	0	0	0	0	RU
0000005063	BENIANA PEREIRA DE ALMEIDA VIDAL	13/05/1984	662	0	0	0	0	0	RU
0000005124	ELIANE DO COUTO DALVI ESPESSOTO	25/05/1984	663	0	0	0	0	0	RU
0000003832	ROSA MARIA SURUBI DA SILVA	26/05/1984	664	0	0	0	0	0	RU
0000007803	ANDREIA VENTURINI	27/05/1984	665	0	0	0	0	0	RU
0000008609	TATIANA MARMOL DE MELO	09/06/1984	666	0	0	0	0	0	RU
0000002787	KATE MARIA DA SILVA	25/07/1984	667	0	0	0	0	0	RU
0000000120	ANNELISE DOS SANTOS SOUSA	02/09/1984	668	0	0	0	0	0	RU
0000000609	ANA CLÉA DOS REIS DOS SANTOS	17/09/1984	669	0	0	0	0	0	RU
0000007318	RAFAEL GOMES MENDES	24/09/1984	670	0	0	0	0	0	RU
0000000156	ROSILENE FERREIRA FRANÇA	25/09/1984	671	0	0	0	0	0	RU
0000002297	MYRIÃ LETYCIA SILVA DO NASCIMENTO	15/03/1985	672	0	0	0	0	0	RU
0000005603	MARCIO GONCALVES DE BARROS E SILVA	22/07/1985	673	0	0	0	0	0	RU
0000008195	PATRICIA REGINA DA SILVA	23/08/1985	674	0	0	0	0	0	RU
0000007034	CELI MARIA GOLOMBIEWSKI	27/08/1985	675	0	0	0	0	0	RU
0000001536	ADRIELY DIAS DE GODOY	24/10/1985	676	0	0	0	0	0	RU
0000007704	LUCIANE DE OLIVEIRA AMARAL	16/11/1985	677	0	0	0	0	0	RU
0000007602	JHEINES FERNANDO DA SILVA	24/11/1985	678	0	0	0	0	0	RU
0000004195	FRANCILENE APARECIDA DOS SANTOS	28/11/1985	679	0	0	0	0	0	RU
0000007800	VIVIANE MARTINS FAGUNDES	02/12/1985	680	0	0	0	0	0	RU
0000002798	GRADENIA OLIVEIRA DA SILVA	06/12/1985	681	0	0	0	0	0	RU
0000001773	MARCELO FERREIRA SOUTO	15/02/1986	682	0	0	0	0	0	RU
0000003073	ROSELI OLIVEIRA DA SILVA	26/02/1986	683	0	0	0	0	0	RU
0000003945	ELTON DAS NEVES GOMES	07/03/1986	684	0	0	0	0	0	RU
0000006983	GESIANE PINTO ROCHA	10/03/1986	685	0	0	0	0	0	RU
0000000809	CARIMI FERNANDA DE OLIVEIRA	23/03/1986	686	0	0	0	0	0	RU
0000006823	ALDEIDES FELIX FURTADO NOGUEIRA	09/04/1986	687	0	0	0	0	0	RU
0000004769	JOHNE WILSON FERREIRA GUIMARÃES	19/05/1986	688	0	0	0	0	0	RU
0000006199	SUSANA SZUMOVSKI	28/05/1986	689	0	0	0	0	0	RU
0000003884	ERILENE BAIA DE FARIAS	07/07/1986	690	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000007749	BRUNO BAIA SANTOS	11/07/1986	691	0	0	0	0	0	RU
0000004106	LUDIMILA SILVA SACRAMENTO BARROS NEVES	26/07/1986	692	0	0	0	0	0	RU
0000004201	CRISTINA BENITES DOS SANTOS	03/08/1986	693	0	0	0	0	0	RU
0000001508	JANAINA CARDOSO RICHTER	03/08/1986	694	0	0	0	0	0	RU
0000001759	EUZINEIA FERNANDES SILVA	11/08/1986	695	0	0	0	0	0	RU
0000003606	MARYCELMA DA COSTA SOARES	22/08/1986	696	0	0	0	0	0	RU
0000002529	ADRIANA GARCIA	26/08/1986	697	0	0	0	0	0	RU
0000004471	HELLEN YRIS SILVA	26/08/1986	698	0	0	0	0	0	RU
0000008578	CLAUDIO ALVES DE ALMEIDA	07/09/1986	699	0	0	0	0	0	RU
0000006842	MARCIA FERNANDA MALINSKI	15/09/1986	700	0	0	0	0	0	RU
0000000613	FLÁVIA CRISTINA GERON ROCHA	23/11/1986	701	0	0	0	0	0	RU
0000004637	IRAILDE DA SILVA SANTANA	24/11/1986	702	0	0	0	0	0	RU
0000007465	GRACIELE SALUS DO NASCIMENTO	06/12/1986	703	0	0	0	0	0	RU
0000006464	LEIDIANA BULHÃO DE OLIVEIRA	08/01/1987	704	0	0	0	0	0	RU
0000004455	RODRIGO SOARES DE OLIVEIRA	16/01/1987	705	0	0	0	0	0	RU
0000007524	DANILO SOUTO FERREIRA	02/02/1987	706	0	0	0	0	0	RU
0000001039	ALESSANDRA FERREIRA TOPANOTTI	18/02/1987	707	0	0	0	0	0	RU
0000003552	MARIA MAGDALIA DUTRA DA SILVA	24/04/1987	708	0	0	0	0	0	RU
0000009134	PEDRO JEFFERSON RODRIGUES DOS ANJOS	12/06/1987	709	0	0	0	0	0	RU
0000008336	JULIANA BENEDITA DE ALMEIDA	20/06/1987	710	0	0	0	0	0	RU
0000006734	ANALIA RODRIGUES DA SILVA	04/08/1987	711	0	0	0	0	0	RU
0000000942	LUCELIA GONÇALVES DIAS	06/08/1987	712	0	0	0	0	0	RU
0000001923	MARCOS DA CONCEIÇÃO BARBOZA	27/09/1987	713	0	0	0	0	0	RU
0000004197	LUYARA SILVA MORAES DE FREITAS	10/11/1987	714	0	0	0	0	0	RU
0000003675	FRANCISCA RODRIGUES DE CARVALHO	26/12/1987	715	0	0	0	0	0	RU
0000003000	REGINALDO DOS SANTOS DE SALES	30/12/1987	716	0	0	0	0	0	RU
0000002387	KELI DA SILVA PEREIRA	12/02/1988	717	0	0	0	0	0	RU
0000000863	GREICIANE CARVALHO LEITE	25/02/1988	718	0	0	0	0	0	RU
0000006685	CLÉZIO GIL DA COSTA FERREIRA	02/03/1988	719	0	0	0	0	0	RU
0000007788	JAKELINE CRISTINA BOTELHO	03/03/1988	720	0	0	0	0	0	RU
0000000985	CARLA RAFAELLA DA SILVA ALVES	12/05/1988	721	0	0	0	0	0	RU
0000006011	CRISTIANO GOMES DE SOUZA PEREIRA DOS SANTOS	13/05/1988	722	0	0	0	0	0	RU
0000007757	LUCIANA VIEIRA DA SILVA PROVENZANO	30/06/1988	723	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000000785	CARINE DE SOUZA SILVA	10/07/1988	724	0	0	0	0	0	RU
000002978	LANNUZY ALVES VIDAL MONTENEGRO	18/07/1988	725	0	0	0	0	0	RU
000002414	MOABI DA SILVA NUNES PEREIRA	30/07/1988	726	0	0	0	0	0	RU
000006181	HAVANIAS DOS ANGELOS SILVA	02/08/1988	727	0	0	0	0	0	RU
000003070	ROGÉRIO FALCAO DOMINGUES	10/08/1988	728	0	0	0	0	0	RU
000006020	MARCIANO BATISTA BARRETO	07/09/1988	729	0	0	0	0	0	RU
000008445	RENATO NUNES NASCIMENTO	01/10/1988	730	0	0	0	0	0	RU
000005041	MIRIAN ALMEIDA SENA	04/11/1988	731	0	0	0	0	0	RU
000008580	PAULO FERNANDO DO NASCIMENTO MARTINS	06/11/1988	732	0	0	0	0	0	RU
000005237	DANIELE VIEIRA DE ALMEIDA	11/11/1988	733	0	0	0	0	0	RU
000004374	DIOMARA BERNARDES DA SILVA	15/11/1988	734	0	0	0	0	0	RU
000001960	KEILA CARDOSO DE SOUZA	05/12/1988	735	0	0	0	0	0	RU
000007972	CAMILA TEIXEIRA CASTRO	12/01/1989	736	0	0	0	0	0	RU
000007032	DAINE ALEXANDRINA DO NASCIMENTO	10/02/1989	737	0	0	0	0	0	RU
000005446	FABIANA SUELEN DIAS FILIPI	03/04/1989	738	0	0	0	0	0	RU
000009136	REGINA TOMASIA DE DEUS	27/04/1989	739	0	0	0	0	0	RU
000009354	SUZANE PATRICIA DOS SANTOS FARINA	28/04/1989	740	0	0	0	0	0	RU
000007734	THIAGO MONTEIRO DO CARMO	07/06/1989	741	0	0	0	0	0	RU
000000490	FRANCIELI ZOLOTTO	09/06/1989	742	0	0	0	0	0	RU
000000810	ERNADES DA SILVA OLIVEIRA	14/06/1989	743	0	0	0	0	0	RU
000001420	DIANA LUCIA PRADO DE OLIVEIRA	21/06/1989	744	0	0	0	0	0	RU
000008374	KELLY OLIVEIRA DOS SANTOS	28/06/1989	745	0	0	0	0	0	RU
000008913	RONI DE LIMA MOTA	28/07/1989	746	0	0	0	0	0	RU
000001394	BARBARA CAROLINA SANTANA	16/08/1989	747	0	0	0	0	0	RU
000008019	ANTONIONIS DE OLIVEIRA SILVA	21/08/1989	748	0	0	0	0	0	RU
000002284	ANA BEATRIZ DA SILVA MATIAS	21/09/1989	749	0	0	0	0	0	RU
000008864	MARIA SARA SILVA MAGALHAES	03/10/1989	750	0	0	0	0	0	RU
000005478	FLÁVIA DE ANDRADE SOBRINHO	22/11/1989	751	0	0	0	0	0	RU
000004828	MARIA EDILMA LISBOA TRINDADE	05/12/1989	752	0	0	0	0	0	RU
000000737	EDILMA RÊGO FERREIRA	14/12/1989	753	0	0	0	0	0	RU
000009141	UENDERSON LEMES DIAS	01/01/1990	754	0	0	0	0	0	RU
000002835	EDINÉIA SOARES REZENDE SANTOS	17/02/1990	755	0	0	0	0	0	RU
000000636	LIARA REGINA CONRAD BATTISTI	15/04/1990	756	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000002177	SUELEN CARNEIRO MARQUES	17/04/1990	757	0	0	0	0	0	RU
0000008644	JOSÉ CLAUDIO DOS SANTOS	22/04/1990	758	0	0	0	0	0	RU
0000003633	SHEILA APARECIDA MUNIZ DA CRUZ	07/05/1990	759	0	0	0	0	0	RU
0000009047	MAYARA TUANY DE OLIVEIRA	27/05/1990	760	0	0	0	0	0	RU
0000008989	GISANA DE SOUSA TAVARES FERREIRA	29/06/1990	761	0	0	0	0	0	RU
0000009130	JUCELAINE SANTOS DUTRA	01/07/1990	762	0	0	0	0	0	RU
0000006157	GEISIANE SILVA ALMEIDA	10/07/1990	763	0	0	0	0	0	RU
0000006603	TIAGO DE LIMA SILVA	10/10/1990	764	0	0	0	0	0	RU
0000008284	KETLY DA SILVEIRA	11/10/1990	765	0	0	0	0	0	RU
0000003926	ELINALVA DA SILVA ALVES MORAIS	04/02/1991	766	0	0	0	0	0	RU
0000002085	TAMARA MENDES DE SOUSA	22/02/1991	767	0	0	0	0	0	RU
0000003014	FELIPE BELO DE LIMA	10/03/1991	768	0	0	0	0	0	RU
0000008725	KELLY ROSE PEREIRA ROMUALDO	10/03/1991	769	0	0	0	0	0	RU
0000003723	MARCO VINICIUS DA CRUZ DE OLIVEIRA	27/03/1991	770	0	0	0	0	0	RU
0000007929	LUCIENE DA GUIA ALMEIDA	05/04/1991	771	0	0	0	0	0	RU
0000001317	NADIELE AMORIM DE FREITA	17/04/1991	772	0	0	0	0	0	RU
0000008345	WENDER RICARDO DE ARRUDA	05/05/1991	773	0	0	0	0	0	RU
0000007603	SUZANA CRISTINA DE OLIVEIRA	10/05/1991	774	0	0	0	0	0	RU
0000006080	MARIA FRANCILENE DE CARVALHO	25/05/1991	775	0	0	0	0	0	RU
0000007464	RICARDO AUGUSTO HECK	29/05/1991	776	0	0	0	0	0	RU
0000001333	CAMILLA VENÂNCIO DOS SANTOS	30/05/1991	777	0	0	0	0	0	RU
0000001705	HELGY GAMA DE OLIVEIRA	09/06/1991	778	0	0	0	0	0	RU
0000007015	GUSTAVO CRISTOFOLLI	23/06/1991	779	0	0	0	0	0	RU
0000002940	ADRIELLY ESTAFANY SILVA ROSA	29/06/1991	780	0	0	0	0	0	RU
0000003700	ALLINE DOS SANTOS ARAUJO	03/08/1991	781	0	0	0	0	0	RU
0000004348	THIAGO ASSIS DE ABREU	04/09/1991	782	0	0	0	0	0	RU
0000005434	MARIA SUZIENI SILVA	16/09/1991	783	0	0	0	0	0	RU
0000002036	TATIELY DOS SANTOS RAMOS	21/09/1991	784	0	0	0	0	0	RU
0000005348	PATRICIA FORTES	25/09/1991	785	0	0	0	0	0	RU
0000006769	ALINE APARECIDA PINHEIRO SIGNORI	09/10/1991	786	0	0	0	0	0	RU
0000006393	MARILZETI AGUSTINHO DA SILVA CAMPOS	18/10/1991	787	0	0	0	0	0	RU
0000006346	JESSICA BURATTI	06/12/1991	788	0	0	0	0	0	RU
0000005332	SARAH MARIA DE FREITAS MIRANDA	10/12/1991	789	0	0	0	0	0	RU



CAPITAL DA AGRINDÚSTRIA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000001383	ANDRÉ MARINHO ALVES DOS SANTOS	10/12/1991	790	0	0	0	0	0	RU
0000002660	GUILHERME LAMPUGNANI	22/12/1991	791	0	0	0	0	0	RU
0000008319	SEBASTIANA KELLY OLIVEIRA DA SILVA	09/01/1992	792	0	0	0	0	0	RU
0000002991	LETICIA DE OLIVEIRA PIMENTEL	12/02/1992	793	0	0	0	0	0	RU
0000001919	LUCIANA PEREIRA DELARMI	02/03/1992	794	0	0	0	0	0	RU
0000006901	RUBIA DE OLIVEIRA MELO	10/03/1992	795	0	0	0	0	0	RU
0000000573	ERIKA HERCULANA SILVA HUNGRIA	16/03/1992	796	0	0	0	0	0	RU
0000001292	ANDRESSA MARTINS BATISTA	17/03/1992	797	0	0	0	0	0	RU
0000003860	LEONARDO SANTOS DE OLIVEIRA	11/04/1992	798	0	0	0	0	0	RU
0000003536	KELVINSON DOUGLAS DOS SANTOS GODOY	12/04/1992	799	0	0	0	0	0	RU
0000006540	MERIELE GEISA LOPES	20/04/1992	800	0	0	0	0	0	RU
0000008101	CLESIANE ROCHA DA SILVA FRANCA	23/04/1992	801	0	0	0	0	0	RU
0000003281	ANA RITA CAETANO PRATES	23/04/1992	802	0	0	0	0	0	RU
0000004282	GEOVANE PRADO DE FRANÇA	30/04/1992	803	0	0	0	0	0	RU
0000007145	LAURA CAROLINE FOLLMANN DE OLIVEIRA	01/06/1992	804	0	0	0	0	0	RU
0000001750	DIVINO MARQUES DE ALMEIDA JUNIOR	02/06/1992	805	0	0	0	0	0	RU
0000008612	EDEVAILSON RODRIGUES RIBEIRO	21/06/1992	806	0	0	0	0	0	RU
0000007223	ITALINA FREIRE DA SILVA	26/06/1992	807	0	0	0	0	0	RU
0000005897	MARIA JOSE VIVIANE DE LIMA	31/07/1992	808	0	0	0	0	0	RU
0000009334	RAFAEL FAGUNDES DE FREITAS	18/08/1992	809	0	0	0	0	0	RU
0000001350	TANIELLY IRENE SANTOS ALMEIDA	15/09/1992	810	0	0	0	0	0	RU
0000002573	PATRCIA EDIANE TIBINCOSKI RIBEIRO	26/09/1992	811	0	0	0	0	0	RU
0000001747	CLEUTO NANTES DE OLIVEIRA	27/09/1992	812	0	0	0	0	0	RU
0000009015	NATALIA CAMILA GOMES COSTA	30/09/1992	813	0	0	0	0	0	RU
0000006715	SHIRLENE DA SILVA CHAGAS	02/10/1992	814	0	0	0	0	0	RU
0000008677	GREZIANE ALVARES DE SOUZA	05/10/1992	815	0	0	0	0	0	RU
0000008559	CRISTINA GOMES TAVARES	15/10/1992	816	0	0	0	0	0	RU
0000000607	LETICIA DA SILVA JUVENAL	29/10/1992	817	0	0	0	0	0	RU
0000008934	JOSIANY JENIFFER OLIVEIRA PONTES	05/11/1992	818	0	0	0	0	0	RU
0000007615	HILMA SOUSA DE JESUS	05/11/1992	819	0	0	0	0	0	RU
0000001832	JÉSSICA TATIELE ABBEG FANK DUARTE	21/11/1992	820	0	0	0	0	0	RU
0000002078	DONIZETE DA SILVA CARDOSO	02/12/1992	821	0	0	0	0	0	RU
0000001291	SIMONI EDNA DA SILVA	19/12/1992	822	0	0	0	0	0	RU



CAPITAL DA AGRICULTURA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000006881	DANIELY RODRIGUES RIBEIRO	01/01/1993	823	0	0	0	0	0	RU
000008614	LESLY BRISSY RODRIGUES SILVA	02/01/1993	824	0	0	0	0	0	RU
000008582	PRISCILA FERREIRA DA COSTA	08/01/1993	825	0	0	0	0	0	RU
000005705	JAIR KRUGER JUNIOR	12/01/1993	826	0	0	0	0	0	RU
000006036	DEBORA DALANA SILVA DE OLIVEIRA	13/01/1993	827	0	0	0	0	0	RU
000009355	JHONE NUNES ALVES	15/02/1993	828	0	0	0	0	0	RU
000005534	CAROLINE CRISTINA DE OLIVEIRA DA SILVA	10/03/1993	829	0	0	0	0	0	RU
000002655	GIOVANNA CANTAGALLI BERNARDO	10/03/1993	830	0	0	0	0	0	RU
000006079	JÉSSICA LUCILA MILKE	10/03/1993	831	0	0	0	0	0	RU
000004405	JULIANA CARVALHO DOS SANTOS	10/03/1993	832	0	0	0	0	0	RU
000006385	JESSYCA CARNEIRO	14/04/1993	833	0	0	0	0	0	RU
000001896	RODRIGO RODRIGUES COSTA	14/04/1993	834	0	0	0	0	0	RU
000002821	LIDIA MARA DE OLIVEIRA	04/05/1993	835	0	0	0	0	0	RU
000006738	AUGUSTO EIDAM DA SILVA	04/05/1993	836	0	0	0	0	0	RU
000007287	ELMAN RICHARD RIBEIRO DO NASCIMENTO	16/05/1993	837	0	0	0	0	0	RU
000009245	LUANA VIEIRA DOS SANTOS	18/05/1993	838	0	0	0	0	0	RU
000006512	LARISSA FERREIRA OLIVEIRA	19/05/1993	839	0	0	0	0	0	RU
000003424	JÉSSICA APARECIDA CAITANO HORBACH	25/05/1993	840	0	0	0	0	0	RU
000008418	JESSICA AMANDA DA CRUZ GURKA	02/07/1993	841	0	0	0	0	0	RU
000007866	ANTONIO CARLOS DE SOUZA NASCIMENTO	27/07/1993	842	0	0	0	0	0	RU
000000168	MARIA ELIANE MIRANDA MARINHO	09/08/1993	843	0	0	0	0	0	RU
000003496	LETICIA GABRIELA POZZER PIRES	17/08/1993	844	0	0	0	0	0	RU
000008192	LILYA SANY SANTOS LOPES	17/08/1993	845	0	0	0	0	0	RU
000008494	JEFFERSON LIMA DE ALENCAR	20/09/1993	846	0	0	0	0	0	RU
000000709	RAYAN PATRYCK NICACIO DA SILVA	25/09/1993	847	0	0	0	0	0	RU
000001218	GESSICA FERNANDA LEMES DA SILVA	30/09/1993	848	0	0	0	0	0	RU
000007614	FABIANO BEZERRA DOS SANTOS	24/10/1993	849	0	0	0	0	0	RU
000007208	MARCIELLE SILVA BORGES	03/11/1993	850	0	0	0	0	0	RU
000008600	ELAINE CRISTINA DOS SANTOS BARBOSA	10/11/1993	851	0	0	0	0	0	RU
000003100	KARINE MEIRA DA CUNHA	24/11/1993	852	0	0	0	0	0	RU
000009369	HILDETE DA SILVA CALDEIRA	10/12/1993	853	0	0	0	0	0	RU
000003683	NATHAYANA LIMA PEREIRA CASTRO	25/12/1993	854	0	0	0	0	0	RU
000006003	BRUNA SAMANDA FERNEDA	20/01/1994	855	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000002813	KARINE BENEVIDES RESENDE FUSCO	21/01/1994	856	0	0	0	0	0	RU
0000002782	RODRIGO REGES BARROS	16/02/1994	857	0	0	0	0	0	RU
0000008693	DENISE DA SILVA COSTA MARTINHAGO	18/02/1994	858	0	0	0	0	0	RU
0000001015	CAROLINA DUTRA COSTA	24/02/1994	859	0	0	0	0	0	RU
0000007105	JESSICA KAROLINE DE JESUS FERNANDES	01/03/1994	860	0	0	0	0	0	RU
0000005157	ANDREY ADAM GODOY DA SILVA LOPES	07/03/1994	861	0	0	0	0	0	RU
0000001657	LUDMYLLA FERREIRA OTAVIANO	22/03/1994	862	0	0	0	0	0	RU
0000007077	ANTÔNIO DANIEL RIBEIRO SILVA	02/04/1994	863	0	0	0	0	0	RU
0000008591	LAURIANA MARCILIO LEMES	03/04/1994	864	0	0	0	0	0	RU
0000004266	GIOVANI NASCIMENTO DIAS	03/04/1994	865	0	0	0	0	0	RU
0000005700	MARIA CARONLINA MERENCIO	10/04/1994	866	0	0	0	0	0	RU
0000000191	LEDYERE FATIMA PEREIRA UTIDA	14/04/1994	867	0	0	0	0	0	RU
0000002057	DAVID DE ALENCAR SILVA	17/04/1994	868	0	0	0	0	0	RU
0000006105	JISLLEY EUNIS DE MAGALHÃES	17/04/1994	869	0	0	0	0	0	RU
0000008176	LUIS FERNANDO DE ABREU SILVA	22/04/1994	870	0	0	0	0	0	RU
0000002138	BRUNA MARCELA MARINHO PEREZ	08/05/1994	871	0	0	0	0	0	RU
0000004795	MARIA DANIELLE MOMBERGER SOUZA	25/05/1994	872	0	0	0	0	0	RU
0000006514	LUCIANE VIEIRA AMARILHA	27/05/1994	873	0	0	0	0	0	RU
0000005058	GESSICA CRISTINA LOPES CARDOSO	06/07/1994	874	0	0	0	0	0	RU
0000001343	THAIS ALVES OLIVEIRA	18/07/1994	875	0	0	0	0	0	RU
0000002956	MARIA ISABEL GUIMARÃES REIS	29/07/1994	876	0	0	0	0	0	RU
0000002039	MAYCON DOUGLAS NUNES	01/09/1994	877	0	0	0	0	0	RU
0000001023	RENATA ARAUJO SOTERO BORGES	05/09/1994	878	0	0	0	0	0	RU
0000008225	JULIELTON NASCIMENTO ARRUDA	21/09/1994	879	0	0	0	0	0	RU
0000004517	MARIA DAS GRACAS COSTA DA CRUZ	17/10/1994	880	0	0	0	0	0	RU
0000008914	PATRICIA HELENA MARTINS PIRES	27/10/1994	881	0	0	0	0	0	RU
0000000344	ELIANE CRISTINA SCHWEIG	20/11/1994	882	0	0	0	0	0	RU
0000001818	DANIELY HURTADO DE ARRUDA	25/11/1994	883	0	0	0	0	0	RU
0000001942	BRUNA SOARES SILVA ANDRADE	07/12/1994	884	0	0	0	0	0	RU
0000005228	MURILLO PASSOS DE OLIVEIRA	14/01/1995	885	0	0	0	0	0	RU
0000000736	EVERSON PEREIRA DE ALMEIDA	27/01/1995	886	0	0	0	0	0	RU
0000003673	MAYLDES ALMEIDA RODRIGUES	16/02/1995	887	0	0	0	0	0	RU
0000006900	MISTADIENE ROCHA DA COSTA	17/02/1995	888	0	0	0	0	0	RU



CAPITAL DA AGRICULTURA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000008003	REBECA SILVANE GOMES FLORENCIO	18/02/1995	889	0	0	0	0	0	RU
0000007412	PATRICIANE ALVES DE ARRUDA	10/03/1995	890	0	0	0	0	0	RU
0000001030	HEBERT DE MIRANDA GONÇALVES	27/03/1995	891	0	0	0	0	0	RU
0000005656	LESLEY WILLIAM SILVIA DE PAULA	03/04/1995	892	0	0	0	0	0	RU
0000004536	PATRICIA DA SILVA FLORENTINO	16/04/1995	893	0	0	0	0	0	RU
0000001698	HILMA MAGALHÃES DE OLIVEIRA	22/04/1995	894	0	0	0	0	0	RU
0000008712	KETILYM BRUNA DA CRUZ	03/05/1995	895	0	0	0	0	0	RU
0000008904	BIANCA VIEIRA DO ESPIRITO SANTO	09/05/1995	896	0	0	0	0	0	RU
0000000402	JEFFERSON LUIS SANTOS SILVA	14/05/1995	897	0	0	0	0	0	RU
0000008534	LETICIA DE OLIVEIRA E SOUZA	27/05/1995	898	0	0	0	0	0	RU
0000008244	MARILDO DO NASCIMENTO SILVA	23/07/1995	899	0	0	0	0	0	RU
0000007456	ANA CAROLINA DOS SANTOS BARATA	25/07/1995	900	0	0	0	0	0	RU
0000003583	BRENDA CAROLINA ALVES DA SILVA	08/08/1995	901	0	0	0	0	0	RU
0000002259	LEONARDO MONTEIRO DO NASCIMENTO SOUZA	10/08/1995	902	0	0	0	0	0	RU
0000004073	VIVIANE DE ARAUJO	24/08/1995	903	0	0	0	0	0	RU
0000005101	SAVIO ALVBRES DA COSTA	15/09/1995	904	0	0	0	0	0	RU
0000006378	BRUNA DA SILVA ZAMBELLI SANTOS	17/09/1995	905	0	0	0	0	0	RU
0000005305	VITOR DE SOUZA DOMENI	24/09/1995	906	0	0	0	0	0	RU
0000007414	ERLEY DA SILVA SOUSA	19/11/1995	907	0	0	0	0	0	RU
0000006854	ERICA PEREIRA ALVES	19/11/1995	908	0	0	0	0	0	RU
0000004473	GECIANE BATISTA DE LIMA	27/11/1995	909	0	0	0	0	0	RU
0000003323	JANAINA DOS SANTOS LIMA	29/11/1995	910	0	0	0	0	0	RU
0000000387	BIANCA RODRIGUES MAINARDES	30/11/1995	911	0	0	0	0	0	RU
0000008981	MURILO PAGANOTTI DA CONCEIÇÃO	02/12/1995	912	0	0	0	0	0	RU
0000000896	JOAO VITOR ORMOND SAMPAIO	03/12/1995	913	0	0	0	0	0	RU
0000000616	DANIELI ONZI	04/12/1995	914	0	0	0	0	0	RU
0000000552	CARLA PRISCILA DE ALMEIDA	26/12/1995	915	0	0	0	0	0	RU
0000008229	EVANIELE DA SILVA CORDEIRO	27/12/1995	916	0	0	0	0	0	RU
0000004161	AILSON VEDANA	28/01/1996	917	0	0	0	0	0	RU
0000003550	RAFAEL ALMEIDA DOS SANTOS	04/02/1996	918	0	0	0	0	0	RU
0000003555	WAGNER DA SILVA MAIA	27/02/1996	919	0	0	0	0	0	RU
0000009411	ADRIEL ANACLETO FARIA	13/03/1996	920	0	0	0	0	0	RU
0000001897	LUANA KEIZY PEDROZO DA COSTA	13/03/1996	921	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000000965	LUANNA REGINA FIGUEIREDO GOMES DE OLIVEIRA	25/03/1996	922	0	0	0	0	0	RU
0000001410	ARIONE SILVA DE ANDRADE	27/03/1996	923	0	0	0	0	0	RU
0000008110	SERGIO AUGUSTO DA SILVA	15/04/1996	924	0	0	0	0	0	RU
0000006166	GUSTAVO BECKMANN	12/05/1996	925	0	0	0	0	0	RU
0000003815	ANA MARGARIDA RODRIGUES MEIRELLES	23/05/1996	926	0	0	0	0	0	RU
0000002826	MAIZA LEITE DA SILVA MOREIRA	10/06/1996	927	0	0	0	0	0	RU
0000009103	ALLINY DYANNA ASSIS CAMPOS	11/06/1996	928	0	0	0	0	0	RU
0000009345	JOYCE LUANA ZORZANELLO BASSI SOARES	01/07/1996	929	0	0	0	0	0	RU
0000008994	GEOVANE VIANA	08/07/1996	930	0	0	0	0	0	RU
0000002577	DAIANE DA SILVA ARAUJO	09/07/1996	931	0	0	0	0	0	RU
0000004965	GLEICIELE GOMES VIRGINIO	26/07/1996	932	0	0	0	0	0	RU
0000000977	RAYANE CAROLINE DE ALMEIDA SANTOS	28/07/1996	933	0	0	0	0	0	RU
0000002606	VANDA MADALENA MAIER	17/08/1996	934	0	0	0	0	0	RU
0000001499	MONICA ARRUDA ROCHA SILVA	22/08/1996	935	0	0	0	0	0	RU
0000004937	KATTIELLY ESTTEFFANY ALVES DE LIMA	23/08/1996	936	0	0	0	0	0	RU
0000008988	ARLAN JOSE DE CAMPOS SILVA	01/09/1996	937	0	0	0	0	0	RU
0000009240	PAULA TEIXEIRA SOUSA	09/09/1996	938	0	0	0	0	0	RU
0000008647	DANIELY PEREIRA LIMA	22/09/1996	939	0	0	0	0	0	RU
0000004430	RÚBIA BORDIGNON BOEING	25/09/1996	940	0	0	0	0	0	RU
0000004642	CLAUDIANI SILVA COUTO	01/10/1996	941	0	0	0	0	0	RU
0000002669	SINTHIA KARINE GIOMBELLI	08/10/1996	942	0	0	0	0	0	RU
0000009190	ELIANA VIEIRA DE SANTANA SANTOS	08/10/1996	943	0	0	0	0	0	RU
0000003892	FELIPE CRISTIAN BECKER	10/10/1996	944	0	0	0	0	0	RU
0000004813	CÁSSIA ALINE NUNES AFONSO	16/10/1996	945	0	0	0	0	0	RU
0000008529	CAROLINE SEIBEL DE SOUZA	25/10/1996	946	0	0	0	0	0	RU
0000007511	MARIANA DE OLIVEIRA COELHO	25/10/1996	947	0	0	0	0	0	RU
0000001299	FRANCISCO LIMA DA SILVA JUNIOR	06/12/1996	948	0	0	0	0	0	RU
0000004467	FERNANDA LUZIA SALES DE BRITO NUNES	13/12/1996	949	0	0	0	0	0	RU
0000002432	ALEXSANDER PAZ LANDIM	18/12/1996	950	0	0	0	0	0	RU
0000000083	KAMILA NASCIMENTO DE SOUZA	20/12/1996	951	0	0	0	0	0	RU
0000008957	STEFANY FERNANDA PEREIRA ROHSLER	27/12/1996	952	0	0	0	0	0	RU
0000002339	JAQUELINE MOURA DOS SANTOS	19/02/1997	953	0	0	0	0	0	RU
0000009172	GRAZYELLA LEMOS DE MELO	28/02/1997	954	0	0	0	0	0	RU



CAPITAL DA AGRINDÚSTRIA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000004085	CAROLINY DIAS DA SILVA	28/02/1997	955	0	0	0	0	0	RU
0000005997	GEOVANA FAGUNDES	13/03/1997	956	0	0	0	0	0	RU
0000002698	ITALO THOMAS COSTA GONDIM	16/03/1997	957	0	0	0	0	0	RU
0000007092	WITOR MATHEUS MARTINS DOS REIS	17/03/1997	958	0	0	0	0	0	RU
0000008601	QUEMULI ACORSI	07/04/1997	959	0	0	0	0	0	RU
0000008287	CLEITON PINHEIRO VIEIRA	19/04/1997	960	0	0	0	0	0	RU
0000003382	LUCIANA SANTOS DE ALMEIDA	17/05/1997	961	0	0	0	0	0	RU
0000002384	JHONATAN SANTOS DE ASSIS	25/06/1997	962	0	0	0	0	0	RU
0000008818	LETICIA ALVES ANTONIA DA SILVA	30/07/1997	963	0	0	0	0	0	RU
0000006131	CARLA BABINSKI	09/08/1997	964	0	0	0	0	0	RU
0000003753	FABIANA SILVEIRA DE SOUZA	11/08/1997	965	0	0	0	0	0	RU
0000008361	FABIANE MENDES CARNEIRO	06/09/1997	966	0	0	0	0	0	RU
0000007635	ELLEN SILVA CALIARE	09/09/1997	967	0	0	0	0	0	RU
0000003261	JACKSON STEDILLE	20/09/1997	968	0	0	0	0	0	RU
0000003537	JESSICA RAIANE LIMA DE MELO	22/09/1997	969	0	0	0	0	0	RU
0000005475	ALBERT FERREIRA DE OLIVEIRA JUNIOR	26/09/1997	970	0	0	0	0	0	RU
0000001453	JACSON DIAS DE CARVALHO	14/10/1997	971	0	0	0	0	0	RU
0000006949	JOSE ALISSON DA SILVA FERREIRA	24/10/1997	972	0	0	0	0	0	RU
0000001754	LARYSSA CARMO DA SILVA	09/11/1997	973	0	0	0	0	0	RU
0000003434	LARISSA NUNES MARQUES	08/12/1997	974	0	0	0	0	0	RU
0000000505	EMILLI MIRANDA TOFFOLI	09/12/1997	975	0	0	0	0	0	RU
0000005707	LUANA CRISTINA NICOLAU	12/01/1998	976	0	0	0	0	0	RU
0000001649	ALEXSIANE PAULA CARSTENS DOS SANTOS	06/02/1998	977	0	0	0	0	0	RU
0000004871	MARIANA DE ALENCAR SILVA	12/02/1998	978	0	0	0	0	0	RU
0000006885	BEATRIZ LARA PIZZARRO SOARES	19/02/1998	979	0	0	0	0	0	RU
0000007608	FABIANA MENEZES SILVA	20/02/1998	980	0	0	0	0	0	RU
0000009263	EDENILSON DE OLIVEIRA SILVA	21/02/1998	981	0	0	0	0	0	RU
0000007036	HEMANUEL RIBEIRO DE ARRUDA	14/03/1998	982	0	0	0	0	0	RU
0000006803	JULIANA BARBOSA BRITO	28/03/1998	983	0	0	0	0	0	RU
0000002588	WERMESON RAFAEL GOMES DA COSTA SILVA	08/04/1998	984	0	0	0	0	0	RU
0000005999	BRUNA CRISTINA FERNANDES	13/04/1998	985	0	0	0	0	0	RU
0000008551	AMANDA RONDON ALMEIDA	24/04/1998	986	0	0	0	0	0	RU
0000002216	LUCAS SILVA FERREIRA	30/04/1998	987	0	0	0	0	0	RU



CAPITAL DA AGRICULTURA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000005375	LETICIA ALINE TRISTÃO	02/06/1998	988	0	0	0	0	0	RU
000008011	ALINE LANFR AU NERIS	06/06/1998	989	0	0	0	0	0	RU
000001170	APOLIANA SIMPLICIO DE ARAUJO	23/06/1998	990	0	0	0	0	0	RU
000009397	LUCAS VINICIUS VIEIRA DOS SANTOS	26/06/1998	991	0	0	0	0	0	RU
000004052	LARISSA SOUZA FUZARI	06/07/1998	992	0	0	0	0	0	RU
000007132	LUCAS BARBOSA	19/07/1998	993	0	0	0	0	0	RU
000008671	LILIANE MARIA DA SILVA	25/07/1998	994	0	0	0	0	0	RU
000008928	MARIA EDUARDA VIEIRA DE SANTANA SANTOS	28/07/1998	995	0	0	0	0	0	RU
000002962	EMERSON NORBERTO DA SILVA	31/07/1998	996	0	0	0	0	0	RU
000006791	JESSYKA HELAYNE CABRAL AMADOR	12/08/1998	997	0	0	0	0	0	RU
000001700	JEFERSON SANOVELI PEREIRA ANANIAS	19/08/1998	998	0	0	0	0	0	RU
000000774	RENATA LARA LOPES	28/08/1998	999	0	0	0	0	0	RU
000000498	ADONIAS MARTINS SOUSA	29/08/1998	1000	0	0	0	0	0	RU
000008718	LAIS MACIEL ANDRADE	17/09/1998	1001	0	0	0	0	0	RU
000006074	PAMELA SOLINSKI POSTAI	23/09/1998	1002	0	0	0	0	0	RU
000005857	FRANCENIRA MENDES DE LEÃO	02/10/1998	1003	0	0	0	0	0	RU
000004033	WILME NAYANE NASCIMENTO FERNANDES	04/10/1998	1004	0	0	0	0	0	RU
000001340	NAIANE KELY RODRIGUES DE OLIVEIRA	24/10/1998	1005	0	0	0	0	0	RU
000003095	PAULA MELISSA RODRIGUES DE FRANÇA	30/10/1998	1006	0	0	0	0	0	RU
000006839	JOEMILSON DIAS DA SILVA	10/11/1998	1007	0	0	0	0	0	RU
000001690	FRANCISCO SANTOS DE OLIVEIRA	13/11/1998	1008	0	0	0	0	0	RU
000007837	MAXWEL SILVA DOS SANTOS	20/11/1998	1009	0	0	0	0	0	RU
000001829	FERNANDA ARAUJO GUIMARÃES	20/01/1999	1010	0	0	0	0	0	RU
000001113	KAYLA NAYARA MUCZINSKI	04/03/1999	1011	0	0	0	0	0	RU
000006344	OLEGARIO MATEUS ARAUJO	22/03/1999	1012	0	0	0	0	0	RU
000006336	TULIANA NAYARA NOGUEIRA	05/04/1999	1013	0	0	0	0	0	RU
000006651	ERICA FELIX DA SILVA OLIVEIRA	05/04/1999	1014	0	0	0	0	0	RU
000004697	ARTHUR RODRIGUES	13/04/1999	1015	0	0	0	0	0	RU
000008113	ESTEFANI DE LIMA KOWALCZIK	23/04/1999	1016	0	0	0	0	0	RU
000007771	SHEILA BRUNA ARAUJO LOES	25/04/1999	1017	0	0	0	0	0	RU
000009247	EDISSANDRO DE OLIVEIRA JUNIOR	27/04/1999	1018	0	0	0	0	0	RU
000003090	GIOVANNA DOS SANTOS ALVES RODRI	04/05/1999	1019	0	0	0	0	0	RU
000000287	DIEGO MATHEUS FERNANDES	10/05/1999	1020	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000002806	JENY DA SILVA FREITAS	13/05/1999	1021	0	0	0	0	0	RU
0000001284	BRUNO EDUARDO DA COSTA ADORNO	25/05/1999	1022	0	0	0	0	0	RU
0000008496	HYRUM SMITH DE MENDONÇA SILVA	04/06/1999	1023	0	0	0	0	0	RU
0000004253	ANA PAULA BATISTA DOS SANTOS	20/06/1999	1024	0	0	0	0	0	RU
0000001584	DENIS MARIO TEIXEIRA DOS SANTOS	22/06/1999	1025	0	0	0	0	0	RU
0000005710	EDIANE MARTINS DOMINGUES	03/07/1999	1026	0	0	0	0	0	RU
0000008288	MIZAEEL FERREIRA DA SILVA	12/07/1999	1027	0	0	0	0	0	RU
0000002847	THALIA RAYANA RIBEIRO DE CARVALHO	17/07/1999	1028	0	0	0	0	0	RU
0000008993	JOÃO MARCOS SEGALLA CAVENAGHI	05/08/1999	1029	0	0	0	0	0	RU
0000008549	EDUARDO STEFFMANN BRAGANHOLO	26/08/1999	1030	0	0	0	0	0	RU
0000007625	FRANCIELI FERREIRA BUZANELLO	30/09/1999	1031	0	0	0	0	0	RU
0000008448	LUCAS HENRIQUE FERREIRA DA SILVA	12/10/1999	1032	0	0	0	0	0	RU
0000007575	PAULA DIANDRA NUNES	13/10/1999	1033	0	0	0	0	0	RU
0000009023	HIGOR HEIN	14/10/1999	1034	0	0	0	0	0	RU
0000007564	FRANCIELE CRISTINA DE LIMA SILVA	10/11/1999	1035	0	0	0	0	0	RU
0000004026	LUCAS MENDONÇA COSTA	10/11/1999	1036	0	0	0	0	0	RU
0000002830	MAURYMARLON DOS SANTOS LINO DA CONCEIÇÃO	12/11/1999	1037	0	0	0	0	0	RU
0000007207	CARLOS HENRIQUE OLIVEIRA RODRIGUES	20/11/1999	1038	0	0	0	0	0	RU
0000007539	ADNA KELLY CANTUARIA ANUNCIACÃO	10/12/1999	1039	0	0	0	0	0	RU
0000008495	GLEYSON BARROS DE ALMEIDA	31/12/1999	1040	0	0	0	0	0	RU
0000008561	ATAIDE FERREIRA NETO JUNIOR	01/01/2000	1041	0	0	0	0	0	RU
0000000252	MAGDYEL OLIVEIRA DE ALMEIDA	07/01/2000	1042	0	0	0	0	0	RU
0000000659	GABRIELLY VIANA DE SOUSA	18/01/2000	1043	0	0	0	0	0	RU
0000005682	SAMARA EVILLYN QUEIROZ MORAIS	21/01/2000	1044	0	0	0	0	0	RU
0000001372	MARIA PAULINA PIANISSOLA DA CRUZ	22/01/2000	1045	0	0	0	0	0	RU
0000005009	JOELMA MOREIRA BASTOS	09/02/2000	1046	0	0	0	0	0	RU
0000001545	LILIAN KAREN MARTINS SANTOS	13/02/2000	1047	0	0	0	0	0	RU
0000004035	MICHELE FERREIRA DE OLIVEIRA	13/03/2000	1048	0	0	0	0	0	RU
0000004289	FELIPE ALMEIDA DA SILVA	13/03/2000	1049	0	0	0	0	0	RU
0000007795	FRANCISCO MOREIRA CHAVES JUNIOR	27/03/2000	1050	0	0	0	0	0	RU
0000008506	MAIKON AVILA DE SOUZA	28/03/2000	1051	0	0	0	0	0	RU
0000002730	MARCOS ANTONIO DE ALMEIDA XAVIER	01/04/2000	1052	0	0	0	0	0	RU
0000008586	GABRIEL VTOR PEREIRA DE OLIVEIRA	09/04/2000	1053	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000008153	RAFAELA COELHO RAMOS	26/04/2000	1054	0	0	0	0	0	RU
0000007297	VINICIUS DE SOUZA GOMES	10/05/2000	1055	0	0	0	0	0	RU
0000000052	THIAGO DOS SANTOS QUADROS	11/05/2000	1056	0	0	0	0	0	RU
0000009165	GABRIEL MEIRELES DOS SANTOS	12/05/2000	1057	0	0	0	0	0	RU
0000008845	MARCOS VINICIUS DO NASCIMENTO LIMA SILVA	24/05/2000	1058	0	0	0	0	0	RU
0000000510	LUCAS DE SOUZA SANTOS	12/06/2000	1059	0	0	0	0	0	RU
0000008815	FERNANDA DA SILVA DUARTE	15/06/2000	1060	0	0	0	0	0	RU
0000008098	TAY SAMARA MERTINS	17/06/2000	1061	0	0	0	0	0	RU
0000009001	GABRIEL MANFRIN	19/06/2000	1062	0	0	0	0	0	RU
0000004207	DANIELA DOS SANTOS MARIANO	12/07/2000	1063	0	0	0	0	0	RU
0000007881	VICTOR MANOEL RAMOS VEZARO	15/07/2000	1064	0	0	0	0	0	RU
0000006182	MARIA CATHARINA DE JESUS BATISTA	24/07/2000	1065	0	0	0	0	0	RU
0000002186	JANAINA SILVA FELISBERTO	04/08/2000	1066	0	0	0	0	0	RU
0000007140	GABRIEL LIMA LOPES	13/08/2000	1067	0	0	0	0	0	RU
0000008667	MARCO ANTONIO SILVA CLEMENTE	24/08/2000	1068	0	0	0	0	0	RU
0000009006	DANIEL SOARES	12/09/2000	1069	0	0	0	0	0	RU
0000006365	POLIANA MARIA ARRUDA DILLEMBURG	13/09/2000	1070	0	0	0	0	0	RU
0000000381	VIVIANE PAULA DE RAMOS HUBLER	14/09/2000	1071	0	0	0	0	0	RU
0000002056	ANA MIDIAM RODRIGUES DE OLIVEIRA	23/09/2000	1072	0	0	0	0	0	RU
0000002200	FILIPE TORRES DAMACENA	02/10/2000	1073	0	0	0	0	0	RU
0000008543	GABRIELI KERKHOFF FRIEDRICH	12/10/2000	1074	0	0	0	0	0	RU
0000000348	DEBORA CAMILA BERI MEDES	22/10/2000	1075	0	0	0	0	0	RU
0000005030	LUCAS ADRIEL DE ALMEIDA CARDOSO	03/11/2000	1076	0	0	0	0	0	RU
0000003454	CASSIELI LAIS FAVARETTO	24/11/2000	1077	0	0	0	0	0	RU
0000006637	THAIS LOURRANY ALVES CARDOSO	24/11/2000	1078	0	0	0	0	0	RU
0000009374	LUAN VINICIUS DOS SANTOS BORGES	04/12/2000	1079	0	0	0	0	0	RU
0000004954	DHEYVID JHONATHA DE OLIVEIRA LIMA	17/12/2000	1080	0	0	0	0	0	RU
0000002124	BRENDA GONÇALVES BOTELHO	17/12/2000	1081	0	0	0	0	0	RU
0000003870	THALITTA JORDANNA ALMEIDA MODESTO	20/12/2000	1082	0	0	0	0	0	RU
0000002781	BRUNO DE LIMA TREVISAN	02/01/2001	1083	0	0	0	0	0	RU
0000003197	ISADORA MAIA DE OLIVEIRA	06/01/2001	1084	0	0	0	0	0	RU
0000008327	PAULO HENRIQUE SEGALLA CAVENAGHI	08/02/2001	1085	0	0	0	0	0	RU
0000005769	THAISA CAROLINE DA COSTA SILVA	24/02/2001	1086	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000005474	ISABELA OLIVEIRA DA SILVA	11/03/2001	1087	0	0	0	0	0	RU
0000008767	RAFAELA PASA BEGNINI	22/03/2001	1088	0	0	0	0	0	RU
0000004645	MIDIAN LAURINDO MONTEIRO	22/03/2001	1089	0	0	0	0	0	RU
0000008031	EVILYN NAYARA DE JESUS SILVA	06/04/2001	1090	0	0	0	0	0	RU
0000000577	LUCAS LUAN FILIPPI	03/05/2001	1091	0	0	0	0	0	RU
0000007726	LUIZ GUSTAVO GODINHO	07/05/2001	1092	0	0	0	0	0	RU
0000000581	ANDRIELI DE FATIMA ZAMPIERI PACHECO	13/05/2001	1093	0	0	0	0	0	RU
0000006454	JOÃO VICTOR ZUFFO	13/05/2001	1094	0	0	0	0	0	RU
0000009260	RYAN ESTFE DA PAIXAO	16/05/2001	1095	0	0	0	0	0	RU
0000006679	DAVID ANTHONY ALMEIDA DA SILVA	04/06/2001	1096	0	0	0	0	0	RU
0000005571	THASSILA SOUSA PRADO	12/07/2001	1097	0	0	0	0	0	RU
0000003525	NICOLE CONFESSOR PEREIRA DE SOUZA	17/07/2001	1098	0	0	0	0	0	RU
0000007427	NATHALIA AUGUSTA NOGUEIRA CORREA	11/08/2001	1099	0	0	0	0	0	RU
0000003842	JHENIFER DE FARIAS DIAS	18/08/2001	1100	0	0	0	0	0	RU
0000000570	THIAGO FILIPE LIMA COSTA	26/09/2001	1101	0	0	0	0	0	RU
0000004520	THAMIRES SILVA DE LIMA	09/10/2001	1102	0	0	0	0	0	RU
0000001093	JULIANA THAIS ELY	30/10/2001	1103	0	0	0	0	0	RU
0000002046	EMELIN VITÓRIA DA SILVA SALVADOR	05/11/2001	1104	0	0	0	0	0	RU
0000007604	RAFAEL FERREIRA DA SILVA	08/11/2001	1105	0	0	0	0	0	RU
0000007012	RAIANE DO NASCIMENTO LOPES	22/11/2001	1106	0	0	0	0	0	RU
0000005236	STEPHANY SOARES	04/12/2001	1107	0	0	0	0	0	RU
0000003589	DANIELLE CRISTINE DOS SANTOS CASONATTO	18/12/2001	1108	0	0	0	0	0	RU
0000007180	DARLANNE CRISTINA ARNHOLD	19/12/2001	1109	0	0	0	0	0	RU
0000009117	JULIA GABRIELA GODOY	24/12/2001	1110	0	0	0	0	0	RU
0000008917	NATIÉLY HONORATO ARAÚJO	11/01/2002	1111	0	0	0	0	0	RU
0000004489	THAILINE VIEIRA TEIXEIRA	27/01/2002	1112	0	0	0	0	0	RU
0000002611	CAMILA TELES ALMEIDA CASONATTO	13/02/2002	1113	0	0	0	0	0	RU
0000000139	JOÃO VITOR FANDARUFF SATIL	25/02/2002	1114	0	0	0	0	0	RU
0000007407	SAMIRA GONCALVES DE OLIVEIRA	13/03/2002	1115	0	0	0	0	0	RU
0000003363	GABRIELLE DOS SANTOS BARROS	13/03/2002	1116	0	0	0	0	0	RU
0000004771	UISLEI RAFAEL DA SILVA	19/03/2002	1117	0	0	0	0	0	RU
0000005367	EVERTON LIMA DA COSTA	28/03/2002	1118	0	0	0	0	0	RU
0000000534	ADRIANNE BEATRIZ DE SOUSA SILVA	01/04/2002	1119	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000002194	ANA MARIA STEKICH DA COSTA	13/04/2002	1120	0	0	0	0	0	RU
0000005443	ELINE DA SILVA DE OLIVEIRA	16/04/2002	1121	0	0	0	0	0	RU
0000007808	SARAH GIOVANA MARCOMINI	19/04/2002	1122	0	0	0	0	0	RU
0000002954	EDUARDO JAIR RIBEIRO	26/04/2002	1123	0	0	0	0	0	RU
0000002795	IDECASSIO MORAIS DO NASCIMENTO	20/05/2002	1124	0	0	0	0	0	RU
0000008248	ANTONIO CÉSAR SILVA CARDOZO	13/06/2002	1125	0	0	0	0	0	RU
0000005031	MYLLENA OLIVEIRA DE AZEVEDO	14/08/2002	1126	0	0	0	0	0	RU
0000008794	BRUNNO HENRIQUE DA SILVA	05/10/2002	1127	0	0	0	0	0	RU
0000004627	DHEIZIELI SILVEIRA DA SILVA	12/10/2002	1128	0	0	0	0	0	RU
0000006933	THIAGO COSTA VERGLIO	25/10/2002	1129	0	0	0	0	0	RU
0000002850	ANA PAULA DAVID FERREIRA	20/07/2003	1130	0	0	0	0	0	RU
0000009063	ANDRIELE COSTA DIAS	05/12/2003	1131	0	0	0	0	0	RU
0000008156	SIMONE REGINA DE ALMEIDA	21/01/2009	1132	0	0	0	0	0	RU

Cargo: 02 - Almoxarife

Inscrição	Nome	Nascim.	Col	E	P	M	G	Total	Sit
0000005755	RAFAEL CHAGAS DE ARAUJO	09/03/1997	1	16	7	10	8	41	CL
0000007599	LEANDRO LEVANDOVSKI MACEDO	03/05/1988	2	16	7	8	7	38	CL
0000003998	NIELTON SILVA SANTOS	03/06/1993	3	18	3	10	6	37	CL
0000000342	MATEUS HENRIQUE SILVEIRA	02/05/2000	4	16	6	10	5	37	CL
0000001128	ADINILSON KORB	29/06/1972	5	18	4	10	4	36	CL
0000002773	ELIANE MARIA BARTH	23/01/1980	6	14	5	8	8	35	CL
0000003381	MARIA DA GRAÇA CAMPOS	08/07/1987	7	16	6	4	6	32	CL
0000004562	JONATAS LUCAS FERREIRA RODRIGUES	19/09/1997	8	16	1	8	7	32	CL
0000009018	ROMULO BATISTA DE MATOS	12/06/1995	9	14	3	8	7	32	CL
0000006240	HALLISON DA SILVA CONCEIÇÃO	05/08/1988	10	12	7	8	5	32	CL
0000000952	ANA PAULA GUADANIN	26/09/1991	11	12	6	10	4	32	CL
0000000465	FRANCILDA DE OLIVEIRA COSTA	12/04/1985	12	16	3	4	8	31	CL
0000008813	VANESSA FONSECA ALEGRE	09/06/1992	13	18	3	4	5	30	CL
0000008820	ALCINEY ANDERSON BASTOS REIS	04/04/1978	14	16	5	4	5	30	CL
0000008935	TIAGO RIEWE	22/02/1995	15	16	5	4	5	30	CL
0000006271	FABIO SANTOS DE ARAGÃO	20/02/1983	16	14	6	6	4	30	CL
0000007905	GIANNE CARLA DE LIMA	06/06/1984	17	14	4	6	6	30	CL
0000007820	GILSON CORNÉLIO DA SILVA	28/01/1981	18	12	5	6	7	30	CL

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000005349	JOELSON LUIZ ZANATTA	12/02/1995	19	10	5	8	7	30	CL
000006670	FELIPE DOS SANTOS FERREIRA	15/01/1998	20	14	4	4	7	29	DE
000003096	DOUGLAS RONALDO BORDIM	09/06/1984	21	14	3	8	4	29	DE
000008665	RODRIGO GARCIA AGREDA FERNANDES DE SOUZA	29/08/1990	22	12	6	4	7	29	DE
000004020	ROSILEI COSTENARO CHAGAS	28/04/1973	23	12	5	8	4	29	DE
000005046	VINICIUS DOS REIS SILVA	05/04/1998	24	12	2	8	7	29	DE
000007310	CARLOS ALBERTO DA SILVA MARANDUBA	09/05/1987	25	18	3	2	5	28	DE
000006048	ALINE PEREIRA DE SOUZA	02/04/1997	26	16	5	4	3	28	DE
000008394	CAIO AUGUSTO STAHLSCHMIDT RIBEIRO	11/06/2001	27	16	2	2	8	28	DE
000006578	PEDRO LUIS VIEIRA	03/01/1978	28	14	4	6	4	28	DE
000009365	AMANDA LOPES DA SILVA	07/03/1990	29	14	4	6	4	28	DE
000003908	MARCIO BARRETO LISBOA	20/02/1976	30	14	4	4	6	28	DE
000007621	RAFAEL ALVES DA SILVA	09/06/1995	31	18	3	4	2	27	DE
000003205	MATHEUS FERREIRA SANTIAGO	26/12/1999	32	16	4	4	3	27	DE
000003012	MAYARA GEYSA DA CONCEIÇÃO	16/06/1995	33	16	3	6	2	27	DE
000003440	ROCIANE ALVES DA SILVA	26/05/1984	34	14	5	2	6	27	DE
000007541	ELAINE RODRIGUES FERREIRA	17/02/1991	35	12	7	4	4	27	DE
000000664	ANDRÉ ALEXANDRE DA SILVA	23/05/1979	36	12	3	4	8	27	DE
000004970	ADRIANO DIAS OJEDA	01/01/1993	37	10	6	6	5	27	DE
000001248	LUAN PERIPOLLI	19/02/1993	38	16	4	2	4	26	DE
000004363	SILMARA CRISTINA DOS REIS FROES	21/03/1992	39	16	3	2	5	26	DE
000000702	MAX ANTONIO BARROS DE OLIVEIRA	25/01/1996	40	12	4	6	4	26	DE
000008462	MARCOS VINICIUS DOS SANTOS GOMES	25/12/1996	41	12	3	8	3	26	DE
000006690	WELLINGTON PINHEIRO	02/04/1987	42	10	5	6	5	26	DE
000002365	CHARLES ENTONY ARAUJO IZIDRO DOS ANJOS	18/11/1999	43	10	5	6	5	26	DE
000009106	LUIZ ANTONIO LEAL PERTILE	27/12/1989	44	10	4	8	4	26	DE
000008131	VANDERSON LUIS PEREIRA DE OLIVEIRA	21/11/1997	45	10	4	6	6	26	DE
000003250	LUCAS DE ABREU	27/10/1995	46	8	5	8	5	26	DE
000007066	LAURO DE ALMEIDA SOUZA	09/10/1979	47	14	6	0	5	25	DE
000005391	FRANCISCO MAIQUI DA SILVA OLIVEIRA	24/10/1981	48	12	4	4	5	25	DE
000005813	RODRIGO SIGNORI	27/03/1979	49	12	3	4	6	25	DE
000006742	FRANCINEY LIMA MAGALHAES DE ARRUDA	17/12/1991	50	12	3	4	6	25	DE
000000393	SIVALDO JERONIMO DA SILVA	04/05/1984	51	12	2	6	5	25	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000005828	ROSINEIA ALMEIDA DA SILVA	13/09/1986	52	10	4	6	5	25	DE
000000806	ISLAINE SOARES NASCIMENTO MARQUES	20/10/1988	53	10	4	6	5	25	DE
0000006299	VINICIUS GUSTAVO DE ARAUJO FERREIRA	15/02/1998	54	10	4	6	5	25	DE
0000007362	SOLANGE SACHI DOS PASSOS	08/08/1978	55	8	8	4	5	25	DE
0000006444	JOSE JERONIMO RODRIGUES DA SILVA	09/01/1993	56	8	5	10	2	25	DE
0000004310	GABRIELLY FERNEDA BORGUETTI	10/05/2000	57	8	4	6	7	25	DE
0000006175	MAYKON CHAVES DE OLIVEIRA	29/06/1987	58	14	3	2	5	24	DE
0000001831	MARCOS ANTÔNIO BEZERRA	19/06/1972	59	12	7	4	1	24	DE
0000001582	WELLINGTON SILVA DE FARIAS	09/02/1984	60	12	6	4	2	24	DE
0000000235	ROGERIO ANTONIO DE ALMEIDA	06/07/1987	61	12	5	2	5	24	DE
0000000032	ISABELLA ACRISIO DE PINHO	24/12/1992	62	12	5	2	5	24	DE
0000008343	EDUARDO FIRMINO DOS SANTOS	15/03/1992	63	12	4	6	2	24	DE
0000007779	JORDAN DE SOUSA SILVA	16/03/1989	64	10	6	2	6	24	DE
0000006830	VALQUIRES FERREIRA NASCIMENTO	01/04/1980	65	10	5	6	3	24	DE
0000007906	VANDER CRIS CAMPOS BASTOS	09/08/1999	66	10	4	4	6	24	DE
0000005823	RICARDO CLAR ORTIS	21/03/1986	67	10	3	6	5	24	DE
0000008392	MARCELO DOMINGOS DE ARAUJO TEIXEIRA	02/01/1978	68	10	2	6	6	24	DE
0000003774	CLEVERSON CESAR SANTOS CARDOZO	05/02/1991	69	8	7	4	5	24	DE
0000006176	ADRIANO BARBOSA SILVA	04/08/1987	70	8	5	6	5	24	DE
0000006268	ALAN VITOR PIZZARRO CARDOSO	30/05/1998	71	14	4	4	1	23	DE
0000006265	DJEFERSON BRINCKER DOS SANTOS	28/09/1994	72	14	3	4	2	23	DE
0000008540	RODRIGO DOMINGOS DA SILVA	11/10/1994	73	12	5	0	6	23	DE
0000006610	VALDECIR PEREIRA DE LIMA	26/07/1989	74	10	4	6	3	23	DE
0000003080	JAILSON TITO COSTA	04/11/1982	75	10	3	6	4	23	DE
0000002597	NATALINO GOMES DE SOUZA	25/12/1980	76	12	1	4	5	22	DE
0000007684	DJANDIR BATISTA DOS SANTOS	05/05/1984	77	10	5	4	3	22	DE
0000001752	MARLON JUNIOR ALVES DE SOUZA	14/08/1984	78	10	4	6	2	22	DE
0000008223	RENATO SOUSA DA CONCEICAO	26/09/1990	79	8	5	6	3	22	DE
0000004137	FELIPE RODRIGUES DE OLIVEIRA	21/01/1991	80	8	5	4	5	22	DE
0000007547	SAMUEL LOURENÇO DE LIMA	27/11/1998	81	8	4	4	6	22	DE
0000002914	ELCIO COSME PEREIRA DE OLIVEIRA	28/02/1973	82	8	2	6	6	22	DE
0000000365	ERCINIO BETO DE OLIVEIRA	13/03/1977	83	10	4	4	3	21	DE
0000007732	SERGIO DIAS PEREIRA	08/01/1983	84	10	3	4	4	21	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000005020	KLEVERSON BATISTA DA SILVA	02/08/1993	85	10	3	4	4	21	DE
000006722	MARCIA THAMIRES CARDEAL DA FONSECA	19/06/1993	86	10	1	6	4	21	DE
000008846	JOSUE PAES DE LIRA	26/04/1974	87	6	4	8	3	21	DE
000002920	RAFAEL DA SILVA DE OLIVEIRA	12/09/2001	88	12	2	4	2	20	DE
000003942	ANDREA DOS SANTOS NUNES	28/01/1977	89	12	1	4	3	20	DE
000000817	ALBERTO COSTA DA SILVA	03/08/1994	90	10	2	4	4	20	DE
000009244	ERALDO PEREIRA DA SILVA	08/09/1972	91	6	6	4	4	20	DE
000000097	MARCILENA MENEZES DE SOUZA	18/09/1993	92	6	4	6	4	20	DE
000000753	MARCOS VINICIUS FARIAS CORREIA	15/07/1997	93	6	2	6	6	20	DE
000006692	ELIAS FELICIO BUENO	21/03/1978	94	10	2	4	3	19	DE
000006507	LEONARDO EUGÊNIO DA SILVA	02/04/1988	95	8	4	4	3	19	DE
000004830	CLEYTON ROBERTO SILVA SOUSA	24/10/1988	96	6	5	4	4	19	DE
000008827	PAULO ANTUNES DE LIMA NETO	31/08/1985	97	10	3	2	3	18	DE
000005743	WALISON PEREIRA DE SOUSA SILVA	20/11/1993	98	10	4	0	3	17	DE
000000471	ROBERTA DO ROCIO KIRSCHKE CORRÊA SILVERIO	22/08/1987	99	6	3	4	4	17	DE
000005820	YURI GONÇALVES DE OLIVEIRA	11/07/1992	100	8	2	4	2	16	DE
000007577	RIVALDO BRAZÃO OLIVEIRA	01/02/1994	101	6	4	2	3	15	DE
000005809	SILVIO HENRIQUE QUEIROZ RAMOS	06/12/2000	102	6	2	4	3	15	DE
000006777	ALEX SANDRO PEREIRA	12/03/1986	103	8	3	2	1	14	DE
000005286	TATIANE CARDOSO DA SILVA	11/01/1986	104	8	2	2	2	14	DE
000005744	CLECIO CARDOSO DO NASCIMENTO	29/07/1984	105	6	5	0	3	14	DE
000007871	GEDERSON GUIDO PEREIRA	31/03/1979	106	6	3	2	1	12	DE
000000956	DIVA ALVES RIBEIRO	10/11/1968	107	0	0	0	0	0	RU
000006853	EDER PEREIRA DE SOUZA	02/01/1976	108	0	0	0	0	0	RU
000006759	ELISÂNGELA FERREIRA BORGES	09/09/1976	109	0	0	0	0	0	RU
000005647	DANIEL DA ROSA BRUN	27/01/1977	110	0	0	0	0	0	RU
000006169	ADRIANA SOARES DE OLIVEIRA MASCARELLO	12/08/1977	111	0	0	0	0	0	RU
000000067	FRANKLIN OLIVEIRA DA SILVA	13/12/1981	112	0	0	0	0	0	RU
000004316	DANIEL SEVERINO MARCOLAN	20/04/1982	113	0	0	0	0	0	RU
000008624	WILSON BARBOZA LIMEIRA	14/09/1982	114	0	0	0	0	0	RU
000009056	ADRIANO FERREIRA LINK	31/05/1983	115	0	0	0	0	0	RU
000008488	LUIZ BARBOSA DE SOUZA JUNIOR	14/06/1983	116	0	0	0	0	0	RU
000003624	SIDINEI SOARES	07/02/1984	117	0	0	0	0	0	RU



CAPITAL DA AGRINDÚSTRIA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000002306	ROSILENE CRISTINA NOVAES	19/05/1984	118	0	0	0	0	0	RU
0000007945	FLAVIO DA SILVEIRA BONFIM	12/06/1984	119	0	0	0	0	0	RU
0000000973	EVERTON TOPANOTTI	31/08/1984	120	0	0	0	0	0	RU
0000001583	SANDRA REGINA GOMES DE FARIAS	07/12/1984	121	0	0	0	0	0	RU
0000001441	LINDIANE DOS SANTOS HENES	09/02/1986	122	0	0	0	0	0	RU
0000006368	EFRAYN HUDYMA LOPES	12/02/1986	123	0	0	0	0	0	RU
0000006528	ANTONIO JOSÉ MOLINA DE CASTRO	16/06/1986	124	0	0	0	0	0	RU
0000007288	RAIMUNDO NONATO PINHEIRO DA SILVA	06/05/1987	125	0	0	0	0	0	RU
0000006760	VANILDO OLIVEIRA DOS SANTOS	15/05/1987	126	0	0	0	0	0	RU
0000002717	ELIANE VICENTE DA SILVA	05/07/1987	127	0	0	0	0	0	RU
0000006486	ERICA REGINA FERREIRA	02/12/1987	128	0	0	0	0	0	RU
0000007166	VALDERI VIEIRA DE MORAIS	07/12/1987	129	0	0	0	0	0	RU
0000007880	ILIANE KRUMMENAUER	14/05/1988	130	0	0	0	0	0	RU
0000005370	ALESSANDRA RIBEIRO	11/07/1988	131	0	0	0	0	0	RU
0000003618	LUCIANO SOBRAL SILVA	11/09/1988	132	0	0	0	0	0	RU
0000000536	JAQUELINE GIUZIO DE CARVALHO	29/09/1988	133	0	0	0	0	0	RU
0000008959	SONIA REGINA MEDEIROS	23/10/1988	134	0	0	0	0	0	RU
0000008807	MARCOS VINCIUS PEREIRA GUEDES	26/02/1989	135	0	0	0	0	0	RU
0000002682	JOSE LUIZ LIDUVINO DA SILVA	25/03/1989	136	0	0	0	0	0	RU
0000007531	WILLIAN RODRIGO SIQUEIRA DOS SANTOS	12/04/1989	137	0	0	0	0	0	RU
0000008879	ROSANA MELZ FLACH	20/07/1989	138	0	0	0	0	0	RU
0000009102	RAFAEL FERREIRA DOS SANTOS	09/08/1989	139	0	0	0	0	0	RU
0000006963	LUCAS ALCÂNTARA GONZAGA	21/08/1989	140	0	0	0	0	0	RU
0000001444	PAULIANE DA SILVA SANTOS	13/09/1989	141	0	0	0	0	0	RU
0000002228	WOANCLEITON RIBEIRO DE SOUZA	29/12/1989	142	0	0	0	0	0	RU
0000003262	ARTHUR HENRIQUE MOSQUEIRO MARCANDELI	26/01/1990	143	0	0	0	0	0	RU
0000005083	MAURICIO MENDES DE SOUSA	29/01/1990	144	0	0	0	0	0	RU
0000005477	ISANA RAMOS DOS SANTOS	01/06/1990	145	0	0	0	0	0	RU
0000000591	ERISMENE DE OLIVEIRA SILVA	25/11/1990	146	0	0	0	0	0	RU
0000002292	SOLANGE RIBEIRO LINO	23/02/1991	147	0	0	0	0	0	RU
0000004255	JOINERY DA SILVA MORINIGA	20/03/1991	148	0	0	0	0	0	RU
0000003033	JAQUELINE RODRIGUES DE OLIVEIRA	26/04/1991	149	0	0	0	0	0	RU
0000002801	RENATO GIMENES ORTIZ	10/05/1991	150	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000000499	ISLAN NASCIMENTO MARQUES	14/09/1991	151	0	0	0	0	0	RU
0000007699	JOSIEL PAULO PEREIRA	20/09/1991	152	0	0	0	0	0	RU
0000000927	MARLON TALLES DE SOUZA	08/01/1992	153	0	0	0	0	0	RU
0000006672	KELLY DE ASSIS FERNANDES	24/03/1992	154	0	0	0	0	0	RU
0000003788	EMANUEL LOURENÇO	16/04/1992	155	0	0	0	0	0	RU
0000001615	RAONY SILVA DE JESUS	10/06/1992	156	0	0	0	0	0	RU
0000008236	DANIEL FELIPE BENITEZ	07/08/1992	157	0	0	0	0	0	RU
0000005174	NEWTON DAVID MARICLIO	09/09/1992	158	0	0	0	0	0	RU
0000007806	LINDOMAR COSTA GARCIA	26/09/1992	159	0	0	0	0	0	RU
0000006473	DILION RODRIGUES DE OLIVEIRA	03/07/1993	160	0	0	0	0	0	RU
0000006248	FELIPE SARAIVA DE QUADROS COSTA	27/07/1993	161	0	0	0	0	0	RU
0000007695	WALTER JANDER LAVAREDA DE SOUZA	07/01/1994	162	0	0	0	0	0	RU
0000001817	LUIZ GUILHERME ARAUJO TEIXEIRA	02/03/1994	163	0	0	0	0	0	RU
0000007322	ANDRE VITOR PAVAO SOBREIRA	15/03/1994	164	0	0	0	0	0	RU
0000008530	ALIFER MATIAS ASSUNÇÃO	04/10/1994	165	0	0	0	0	0	RU
0000006973	ALISON JOHRANSEN DA GAMA MARTINS	15/10/1994	166	0	0	0	0	0	RU
0000008100	GUSTAVO FERREIRA LISBOA	09/03/1995	167	0	0	0	0	0	RU
0000007113	ELIZÂNGELA SILVA ROCHA	16/10/1995	168	0	0	0	0	0	RU
0000007171	MARCELLE LETICIA SOUSA DE AZEVEDO	27/10/1995	169	0	0	0	0	0	RU
0000002652	ERICKS APARECIDO LOPES FARIA	04/02/1996	170	0	0	0	0	0	RU
0000008891	ELISSON MÁRCIO MILKE	11/03/1996	171	0	0	0	0	0	RU
0000003303	MATHEUS CARREIRO MEDEIROS	13/03/1996	172	0	0	0	0	0	RU
0000003365	LUIS EDUARDO NUNES DOS SANTOS	16/03/1996	173	0	0	0	0	0	RU
0000000587	MICHELLY SILVA DOS REIS	18/08/1996	174	0	0	0	0	0	RU
0000004466	CARLOS ALBERTO HEEP JUNIOR	30/08/1996	175	0	0	0	0	0	RU
0000005208	JEAN MARCOS FELIPE DOS SANTOS	07/09/1996	176	0	0	0	0	0	RU
0000009074	ANDERSON ALVAREZ BARBOSA	22/10/1996	177	0	0	0	0	0	RU
0000003928	FELIPE DUARTE AMORIM	05/04/1997	178	0	0	0	0	0	RU
0000008004	PAULO JONATHAN NASCIMENTO MATHIAS	18/04/1997	179	0	0	0	0	0	RU
0000007268	JOSÉ AUGUSTO DA SILVA DOS SANTOS	28/04/1997	180	0	0	0	0	0	RU
0000005774	TIAGO HENRIQUE PEREIRA DA SILVA	05/12/1997	181	0	0	0	0	0	RU
0000001947	THIAGO AUGUSTO DE CONTO	07/01/1998	182	0	0	0	0	0	RU
0000002811	WELLINGTON FRANÇA DA SILVA	28/01/1998	183	0	0	0	0	0	RU



PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000007668	IARI JUNIOR DE QUADROS SENA	03/09/1998	184	0	0	0	0	0	RU
0000006288	ANDERSON FELIZARDO LEMOS	18/10/1998	185	0	0	0	0	0	RU
0000002785	YURE GUERRA DE LIMA	18/12/1998	186	0	0	0	0	0	RU
0000008472	FERNANDO ARAÚJO LEAL DIAS	31/12/1998	187	0	0	0	0	0	RU
0000003171	AUGUSTO KAHER HENICKA	03/11/1999	188	0	0	0	0	0	RU
0000000848	MATEUS CONSTANTINO DA SILVA	18/01/2000	189	0	0	0	0	0	RU
0000001191	MATHEUS VINICIUS DE LIMA SALES	23/03/2000	190	0	0	0	0	0	RU
0000003223	VITOR VIEIRA DA SILVA	06/05/2000	191	0	0	0	0	0	RU
0000007514	CARLOS HENRIQUE FRANÇA DA SILVA	07/07/2000	192	0	0	0	0	0	RU
0000006926	ANNA CAROLINE MARTINS DE OLIVEIRA	01/08/2000	193	0	0	0	0	0	RU
0000006002	GABRIEL STEFANI DOS SANTOS	05/11/2000	194	0	0	0	0	0	RU
0000001614	WYSIEL LOPES FELICIANO GONÇALVES	24/11/2000	195	0	0	0	0	0	RU
0000001226	MAURICIO DOMINGUES MONTANHA	27/01/2001	196	0	0	0	0	0	RU
0000005539	CLAUDIO ANDRE MONTEL DA SILVA	03/09/2001	197	0	0	0	0	0	RU
0000001334	JOÃO VITOR OLIVEIRA DA SILVA	02/11/2001	198	0	0	0	0	0	RU
0000002551	GABRIELLI VITORIA QUEIROZ SANTOS	03/12/2001	199	0	0	0	0	0	RU

Cargo: 03 - Analista em Tecnologia da Informação

Inscrição	Nome	Nascim.	Col	E	P	M	G	Total	Sit
0000005010	DOALSEN THOMAZ MACHADO	18/07/1975	1	34	7	0	9	50	CL
0000003901	MAIQUEL PREVEDELLO	26/02/1985	2	32	6	0	8	46	DE
0000001888	WELLINGTON JUNIOR DE JESUS	12/04/1992	3	32	6	0	8	46	DE
0000001927	TALITA DE OLIVEIRA MINOSSO	11/04/1990	4	28	5,5	0	8	41,5	DE
0000008024	GILSON BORGES BRITO	16/11/1985	5	28	4,5	0	9	41,5	DE
0000008597	ROBERSON SILVA DE OLIVEIRA	10/11/1985	6	30	4	0	7	41	DE
0000005103	RAFAEL MATEUS DA SILVA CARNAUBA	29/10/1996	7	28	5	0	8	41	DE
0000002111	JESSICA KAROLINE FRANÇA DE LIRA	13/08/1990	8	32	3,5	0	5	40,5	DE
0000002321	MARLON CICERO OURIVES ARAUJO	29/11/1996	9	28	5,5	0	6	39,5	DE
0000000059	JOSINEI DOS SANTOS ALMEIDA	30/01/1993	10	28	3,5	0	7	38,5	DE
0000001065	RICARDO CAPPELER	29/10/1981	11	26	5	0	7	38	DE
0000000340	ANATAN BASSANI DA ROSA	07/07/1991	12	28	4,5	0	5	37,5	DE
0000003031	AMAURI LUIZ DEFACCI	02/05/1971	13	26	4,5	0	7	37,5	DE
0000003480	SHELDON NUNES TEIXEIRA	06/06/1991	14	24	5,5	0	7	36,5	DE
0000000592	JOAQUIM SILVA MENEZES	17/10/1985	15	22	6,5	0	8	36,5	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000005951	LEANDRO DALPIAZ	01/02/1982	16	26	2	0	8	36	DE
000002107	VALDIMIR CASTILHO QUEIROZ JUNIOR	29/06/1994	17	24	5,5	0	6	35,5	DE
000005265	LUCAS GRAEFF	23/06/1995	18	24	4,5	0	7	35,5	DE
000000333	EDUARDO AVILA MALHEIROS	11/01/1993	19	26	4	0	5	35	DE
000000022	RAUL DIAS MENDES	15/04/1994	20	24	4	0	7	35	DE
000005596	MATHEUS GUIDO HACK	26/07/1985	21	22	5,5	0	7	34,5	DE
000006750	EDSON MUNIZ SILVA	06/12/1984	22	26	3	0	5	34	DE
000003329	RODRIGO DE LIMA CAPEL	28/09/1989	23	24	4	0	6	34	DE
000000445	JAKSON TORRES DA SILVA	07/10/1994	24	20	6	0	8	34	DE
000006370	KLEBIS ARAUJO DA ROCHA	14/04/1985	25	22	5,5	0	6	33,5	DE
000008256	VILSON MARTINS DA LUZ	15/01/1965	26	20	5,5	0	8	33,5	DE
000009160	THIAGO JOSE DA SILVA	26/01/1988	27	18	6,5	0	9	33,5	DE
000000473	DIEGO JOSÉ RAMALHO PIMENTEL DA SILVA	26/06/1987	28	20	5	0	8	33	DE
000002092	JONAS CLEBER FRANCESCHI	25/04/1986	29	24	3,5	0	5	32,5	DE
000009230	GLAUCO CESAR ALVES MUNIZ	24/03/1980	30	24	3	0	5	32	DE
000002633	TIAGO QUEIROZ ZAPELINI	20/07/1991	31	24	3	0	5	32	DE
000006635	LEONARDO MARTINS GIMENES SILVA	23/11/1998	32	22	5	0	5	32	DE
000005038	DIEGO DO NASCIMENTO OTTO	03/01/1993	33	22	4	0	6	32	DE
000000187	JORDAN HENRIQUE NOGUEIRA QUEIROZ	16/11/1988	34	24	3	0	4	31	DE
000003243	ELIZÂNGELA MATOS COSTA	13/01/1983	35	20	4,5	0	6	30,5	DE
000001585	ARTUR JHONYS NARCIZO DA SILVA	11/08/1994	36	20	3	0	7	30	DE
000000345	MAGNO MIGUEL DA CONCEICAO	19/11/1991	37	20	4,5	0	5	29,5	DE
000009241	LEANDRO GRANDIS DE FREITAS	13/04/1987	38	22	3	0	4	29	DE
000007712	ALDAIR DE LIMA MATIELLO	16/12/1998	39	22	2	0	5	29	DE
000000098	JOÃO LOURENÇO DA SILVA	11/04/1984	40	20	4	0	5	29	DE
000000729	LUAN PEDRO TOMIOZZO	05/06/2000	41	20	3	0	6	29	DE
000003943	JHONATAN MAGALHÃES DO VALE	02/09/1995	42	18	6	0	5	29	DE
000009129	EZEQUIEL JUNIOR LOPES XIMENES	12/05/1993	43	18	4,5	0	6	28,5	DE
000007126	DANIEL MACHADO LAMEGO	01/06/1992	44	20	4	0	4	28	DE
000004505	CLEYBER LENNOR DA SILVA DUARTE	06/11/1991	45	20	3	0	5	28	DE
000008413	NATANAGILSON DA SILVA	01/12/1982	46	18	2,5	0	7	27,5	DE
000002671	THIAGO ZIERSE ANANIAS NASCIMENTO	18/10/1998	47	22	1	0	4	27	DE
000006748	THIAGO MONTEIRO DE SOUSA	06/12/1987	48	20	4	0	3	27	DE



CAPITAL DA AGRICULTURA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000007226	EVANDRO ROSSI	12/01/1995	49	18	2	0	6	26	DE
0000004494	ANA MAURA PEREIRA CABRAL	06/04/1992	50	16	4,5	0	5	25,5	DE
0000001894	IVAN ALEX SCHWINN	05/12/1988	51	16	3,5	0	6	25,5	DE
0000007023	JOELSON SCHMITZ FILHO	09/11/1998	52	16	5	0	4	25	DE
0000000614	MARCOS DE ALMEIDA CHAVES	15/03/1985	53	16	3,5	0	5	24,5	DE
0000006469	MAURICIO SEYTI SEKIME	24/10/1988	54	14	4,5	0	6	24,5	DE
0000002373	JACKSON LIMA COELHO	05/06/1989	55	16	3	0	5	24	DE
0000002993	ALESSANDRO MARCIO DA SILVA ROCHA	16/08/1984	56	20	1,5	0	2	23,5	DE
0000008613	JOELSON DA SILVA LUCAS	04/09/1974	57	16	1,5	0	5	22,5	DE
0000000267	ALEXSANDRO BELONI MENDES	20/02/1993	58	14	2,5	0	6	22,5	DE
0000004231	SANDRA MARIA PIVETTA DALMASO	09/06/1975	59	12	4,5	0	6	22,5	DE
0000004961	CARLOS WILLIAN MURILIA POZZAR	08/03/1993	60	16	3	0	3	22	DE
0000008301	REGINALDO JOSE NOVACKI	29/05/1983	61	14	2,5	0	5	21,5	DE
0000005558	CHARLE DE LIMA SILVA	08/02/1995	62	12	4,5	0	5	21,5	DE
0000003764	SERGIO VINNICIUS SILVA DE SOUSA	03/12/1992	63	14	2,5	0	4	20,5	DE
0000005631	ELLEM KARLA DEL NEGRI	08/05/1993	64	12	4,5	0	4	20,5	DE
0000008854	CARLOS ALEXANDRE DE OLIVEIRA	17/04/1979	65	12	2,5	0	6	20,5	DE
0000008014	DULCI KNOB	24/03/1967	66	14	2	0	4	20	DE
0000009058	MARIA CRISTINA ORIANI SOARES	17/04/1980	67	10	2,5	0	7	19,5	DE
0000007210	JULIO HENRIQUE COPETTI	18/09/1998	68	10	1,5	0	7	18,5	DE
0000006840	DEYVITT DA SILVA	18/08/1990	69	10	3,5	0	4	17,5	DE
0000004046	ALEX DOS REIS PEREIRA	06/01/1982	70	8	1,5	0	7	16,5	DE
0000005842	LUIZ FERREIRA DA SILVA	15/06/1959	71	0	0	0	0	0	RU
0000008884	SÉRGIO ARANTES DANNA	21/06/1975	72	0	0	0	0	0	RU
0000007477	RODRIGO DA ROCHA FIGUEIRA	22/05/1976	73	0	0	0	0	0	RU
0000009296	CLAUDIO SALES DA COSTA	01/10/1977	74	0	0	0	0	0	RU
0000001327	AUDRIANO VICENTIN	09/05/1978	75	0	0	0	0	0	RU
0000003348	JEOVA OLIVEIRA DOS SANTOS	20/06/1978	76	0	0	0	0	0	RU
0000002553	ROBERTO SENCI DA SILVA	16/05/1980	77	0	0	0	0	0	RU
0000003226	JEAN GONÇALVES PINTO DE QUEIRÓZ	19/08/1981	78	0	0	0	0	0	RU
0000004924	FERNANDO LUIZ DA SILVA ALMEIDA	10/09/1981	79	0	0	0	0	0	RU
0000007309	ADRIANO ALVES DA COSTA	23/12/1981	80	0	0	0	0	0	RU
0000005350	MAURICIO DEZAN BOARETTO	29/06/1982	81	0	0	0	0	0	RU



CAPITAL DA AGRICULTURA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000006253	JEAN VOLNEI ANTON	17/10/1982	82	0	0	0	0	0	RU
0000006414	JOAO THIAGO DE SOUZA SILVA	22/06/1983	83	0	0	0	0	0	RU
0000007542	RONALDO ANTUNES BORGES	26/04/1984	84	0	0	0	0	0	RU
0000003292	GIOVANE SPENGLER	12/08/1984	85	0	0	0	0	0	RU
0000008189	RAFAEL RODRIGUES DA SILVA	30/05/1985	86	0	0	0	0	0	RU
0000004825	MAX HENRIQUE OLIVEIRA DE ALMEIDA	28/04/1986	87	0	0	0	0	0	RU
0000004284	THIAGO ALBERTO DE SOUZA	17/09/1986	88	0	0	0	0	0	RU
0000008213	ROGÉRIO LOPES PEREIRA	19/10/1986	89	0	0	0	0	0	RU
0000008987	RAFAEL RIOS	31/10/1986	90	0	0	0	0	0	RU
0000000025	SANDRO RODRIGUES DE OLIVEIRA	23/12/1986	91	0	0	0	0	0	RU
0000007400	EDUARDO BELEZI	01/03/1987	92	0	0	0	0	0	RU
0000007994	FRANCISCO DAS CHAGAS VELOSO DA SILVA	28/06/1987	93	0	0	0	0	0	RU
0000003704	ROBSON RODRIGUES DOS SANTOS	24/10/1987	94	0	0	0	0	0	RU
0000005077	DANIEL RANINE PENA DE SÁ	24/07/1988	95	0	0	0	0	0	RU
0000006035	LUCAS DE SOUZA OLIVEIRA	05/11/1988	96	0	0	0	0	0	RU
0000004121	CLAUDIA REGINA JAGNOW	08/11/1988	97	0	0	0	0	0	RU
0000001658	ELIEZER FREITAS SOARES	09/03/1989	98	0	0	0	0	0	RU
0000002937	JAMES STROHHAECKER	10/04/1989	99	0	0	0	0	0	RU
0000003598	RENATO ALEXANDRO SILVA AVARISTO	14/04/1989	100	0	0	0	0	0	RU
0000007975	LUCAS DE ALENCAR GONÇALVES	05/05/1989	101	0	0	0	0	0	RU
0000005182	JOSÉ BENICIO LEAL DE NOVAIS	01/07/1989	102	0	0	0	0	0	RU
0000008687	MAURICIO DE OLIVEIRA GALVAO	10/08/1989	103	0	0	0	0	0	RU
0000009175	DIOGENES TULIO SANTOS ALMEIDA	26/09/1989	104	0	0	0	0	0	RU
0000006796	ELIEL FERREIRA CANIVAROLLI	17/01/1990	105	0	0	0	0	0	RU
0000000663	IGOR JOSE BARBOSA DA SILVA	19/03/1990	106	0	0	0	0	0	RU
0000008408	CHRISTOPHER DE PAULA GOMES	14/03/1991	107	0	0	0	0	0	RU
0000006917	GUILHERME INACIO MELANINHO	10/04/1991	108	0	0	0	0	0	RU
0000003006	FRANCIELLY DUARTE DE OLIVEIRA	19/06/1991	109	0	0	0	0	0	RU
0000007218	AMARILDO DOS SANTOS BESSA	03/01/1992	110	0	0	0	0	0	RU
0000000974	WELLINGTON JOSE DA SILVA SANTOS	04/02/1992	111	0	0	0	0	0	RU
0000009068	WILDEMAR FERRO ALVES LOPES	06/05/1992	112	0	0	0	0	0	RU
0000007250	JHONATAN DOS SANTOS CARVALHO	11/08/1992	113	0	0	0	0	0	RU
0000007745	REYNALDO STRUCKEL NETO	12/09/1992	114	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000002075	ADÃO DE JESUS BRAGA	18/10/1992	115	0	0	0	0	0	RU
0000003917	ERICSON KIYOMITSU FREESE TENGAN	27/11/1992	116	0	0	0	0	0	RU
0000005048	PAULO HENRIQUE DE SOUZA AMORIM	25/04/1993	117	0	0	0	0	0	RU
0000007770	HÉLIDE JEIEL COSTA CARVALHO	21/05/1993	118	0	0	0	0	0	RU
0000001899	WALINGSON DA SILVA DA COSTA	27/05/1993	119	0	0	0	0	0	RU
0000002501	FRANCYLEILE DA SILVA LIMA	22/08/1993	120	0	0	0	0	0	RU
0000002857	MARCOS ANTONIO DE SOUSA SOARES	21/11/1993	121	0	0	0	0	0	RU
0000003527	MATTHEUS NUNES ARAUJO	03/03/1994	122	0	0	0	0	0	RU
0000002910	WALLISON WILKY FELIZARTE MEDEIROS	03/04/1994	123	0	0	0	0	0	RU
0000006228	ALLAN CORREA PALMIERI	26/05/1994	124	0	0	0	0	0	RU
0000000205	LUCAS CIRILO SOUZA	20/06/1994	125	0	0	0	0	0	RU
0000006828	DIOMAR RIBIRO	26/11/1994	126	0	0	0	0	0	RU
0000001591	PAULO ROBERTO NOVAIS DE ASSIS	20/12/1994	127	0	0	0	0	0	RU
0000000410	VIVIANE MARIA ZEK	19/01/1995	128	0	0	0	0	0	RU
0000009214	ELSON CARDOSO OLIVEIRA	10/03/1995	129	0	0	0	0	0	RU
0000004632	ROBSON DOS SANTOS GARCIA	11/10/1995	130	0	0	0	0	0	RU
0000000535	DOUGLAS DAMACENO DOS SANTOS	02/02/1996	131	0	0	0	0	0	RU
0000004228	VANILDO LUIZ DE FRANÇA	24/03/1996	132	0	0	0	0	0	RU
0000001763	ALEXANDER FELIPE DE OLIVEIRA GOMES	01/04/1996	133	0	0	0	0	0	RU
0000004625	EDSON LEANDRO DRESCH	14/07/1996	134	0	0	0	0	0	RU
0000006191	ANDERSON GABRIEL RODRIGUES TREVISAN	03/08/1996	135	0	0	0	0	0	RU
0000007278	ELTON DA SILVA AZEVEDO	21/03/1997	136	0	0	0	0	0	RU
0000009034	EMILLY MAGALHAES DO VALE	17/05/1997	137	0	0	0	0	0	RU
0000000604	CLEITON RAFAEL MACARI	26/07/1997	138	0	0	0	0	0	RU
0000007269	GLEIDSON JUNIOR FORSTER	02/08/1997	139	0	0	0	0	0	RU
0000004166	MURILLO FERNANDO XAVIER PEIXOTO	03/08/1997	140	0	0	0	0	0	RU
0000003260	GUILHERME WALTER FRIEDRICH	04/08/1997	141	0	0	0	0	0	RU
0000006124	GREICIELI MACACARI SANTANA	05/12/1997	142	0	0	0	0	0	RU
0000006042	WESLEY BARBOSA REGO	10/04/1998	143	0	0	0	0	0	RU
0000003912	EULLER MIRANDA CARDOSO	01/05/1998	144	0	0	0	0	0	RU
0000008161	MATHEUS DA SILVA BIANCHI	17/07/1998	145	0	0	0	0	0	RU
0000000385	DAVID MATEUS INHAIA	25/11/1998	146	0	0	0	0	0	RU
0000009116	ALEXANDRE HENRIQUE ALFA CARVALHO	15/01/1999	147	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000001416	ESDRAS ANGELO SILVA PEREIRA	13/05/1999	148	0	0	0	0	0	RU
------------	-----------------------------	------------	-----	---	---	---	---	---	----

Cargo: 04 - Auditor Fiscal do Município

Inscrição	Nome	Nascim.	Col	E	P	M	G	Total	Sit
0000001597	HENRIQUE PACHER GASPAROTTO	07/11/1988	1	56	7,5	0	8	71,5	CL
0000000971	LAIS AGUIAR GABRIEL	27/06/1993	2	54	7	0	7	68	CL
0000001331	MURIELE TRINDADE MENDES	05/06/1995	3	52	7,5	0	8	67,5	CL
0000003923	VINICIUS VIEIRA MOURA	23/12/1992	4	50	7,5	0	10	67,5	CL
0000004874	JHONATA BONIFACIO BARBOSA	19/05/1996	5	48	8,5	0	9	65,5	CL
0000005902	JUNIOR MACEDO DE LARA	30/07/1987	6	50	6,5	0	8	64,5	CL
0000005395	MURILO MUNARETO BAJERSKI	22/09/1988	7	48	6,5	0	10	64,5	CL
0000000375	SUZANA SCHNEIDER BRITO	09/08/1990	8	48	7,5	0	7	62,5	CL
0000005761	ELAINE MARIA DÓTOLI DOS SANTOS	21/03/1984	9	48	7	0	7	62	CL
0000001316	TANIA SANDRA DE CESARO	07/06/1984	10	46	7,5	0	8	61,5	CL
0000005791	RICARDO ADRIANO HAACKE	12/04/1989	11	50	5	0	6	61	CL
0000002566	ELAINE BARBOSA DO AMPARO SILVA	09/03/1989	12	50	5,5	0	5	60,5	CL
0000002565	ROSIMERI HUBNER	17/11/1988	13	48	5,5	0	7	60,5	CL
0000001646	BARBARA NATHALIA NOGUEIRA GARNICA	17/02/1990	14	46	7,5	0	7	60,5	CL
0000005324	YAN GUILHERME SALMAZIO DOS SANTOS	30/10/1995	15	44	8	0	8	60	CL
0000002649	DOUGLAS ALENCAR BATISTA FERREIRA	21/02/1992	16	50	5	0	4	59	CL
0000002464	EDIMARA INÁCIO DA SILVA	12/06/1988	17	46	8	0	5	59	CL
0000005766	MARINA SILVA RESENDE	25/09/1993	18	42	7	0	10	59	CL
0000000962	DAIANE DA SILVA MARTINS	31/07/1989	19	46	6,5	0	6	58,5	CL
0000005054	EDINARA DE ARAUJO	25/11/1989	20	44	7	0	7	58	CL
0000002441	JOÃO MARCOS SOARES NUNES	25/11/1992	21	44	4,5	0	9	57,5	CL
0000001068	SILVIA LETICIA BRUSCHI SCHNEIDER	07/07/1989	22	42	7,5	0	8	57,5	CL
0000006374	PRISCILA LARISSA DA SILVA ANTUNES DOS SANTOS	01/06/1994	23	44	7	0	6	57	CL
0000001711	BRUNO DE LIMA SILVA	02/01/1996	24	42	6	0	9	57	CL
0000000852	MARYELLE MENDONÇA DE ALMEIDA	05/07/1990	25	44	5,5	0	7	56,5	CL
0000009232	TATIANY LORENA VIEIRA	26/04/1980	26	42	6,5	0	8	56,5	CL
0000001598	FERNANDA LOPES SANTOS	20/02/1979	27	42	7	0	6	55	CL
0000000488	REGINALDO JUNGES	11/05/1978	28	42	4,5	0	8	54,5	CL
0000000865	NAYTARA GROTTA FURLAN	14/09/1990	29	40	9	0	4	53	CL
0000000564	ANDRÉIA MAZZARELLO MAIOLINO	10/04/1971	30	38	7	0	8	53	CL

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000001758	EDIVAN ARAUJO DOS REIS FILHO	14/09/1983	31	38	6	0	9	53	CL
0000005459	RAFAEL MÉDICI OLINI	04/05/1993	32	42	2,5	0	8	52,5	CL
0000004995	JEFERSON AURELIO PORTO QUEIROZ	01/07/1989	33	40	4,5	0	8	52,5	CL
0000005618	MAYARA BARROS DE ARAUJO	13/12/1991	34	38	7,5	0	7	52,5	CL
0000005508	FELIPE MOYA SCARSI	03/06/1995	35	38	6,5	0	8	52,5	CL
0000007188	VALDIANO DA SILVA SOUSA	10/04/1990	36	38	5,5	0	7	50,5	CL
0000000192	TALITA CAROLINE SOARES MAGALHÃES SAGAZ	17/08/1993	37	36	7	0	7	50	CL
0000000042	JEOVANA SOARES DE OLIVEIRA	22/04/1998	38	36	5	0	9	50	CL
0000000199	ANTONIO CARLOS RUFINO DE SOUZA	25/04/1984	39	38	5,5	0	6	49,5	CL
0000001535	PAULO ROBERTO DE ARRUDA	07/06/1978	40	36	5,5	0	8	49,5	CL
0000007281	KAREN RAFAELI DOS SANTOS	26/11/1995	41	38	4	0	7	49	CL
0000003120	FABRICIO EDUARDO DE OLIVEIRA BASSO	27/01/1980	42	36	6	0	7	49	CL
0000005970	VINICIUS DIOGO SCHIRMER DE PAULA	09/12/1988	43	36	5	0	8	49	CL
0000002983	AMANDA CORTELAZZI BOAVENTURA	09/04/1992	44	36	6,5	0	6	48,5	CL
0000001097	GEOVANIA ARCE DE BRITO BRASILEIRO	30/06/1978	45	34	6,5	0	8	48,5	CL
0000009337	MARCOS ANTONIO GUIMARAES	16/10/1969	46	34	6	0	8	48	CL
0000004397	JOÃO BOSCO GONÇALVES DE SOUZA	13/08/1996	47	36	3,5	0	8	47,5	DE
0000000484	WEIDSON ZACARIAS NUNES	02/02/1988	48	34	5,5	0	8	47,5	DE
0000006435	IÉVE PATRCIA GONÇALVES FERREIRA MARTINS	14/07/1976	49	34	4,5	0	9	47,5	DE
0000006489	UELITON ROSA DOS SANTOS	19/09/1985	50	34	4,5	0	9	47,5	DE
0000007245	RAQUEL DE CASTRO LIMA ROCHA	12/07/1983	51	38	4	0	5	47	DE
0000003866	EDMUNDO LEITE XAVIER NETO	10/05/1993	52	32	6	0	9	47	DE
0000008224	GIVANILDO DOS SANTOS MACIEL	08/03/1976	53	36	5,5	0	5	46,5	DE
0000000685	FRANCISCO ALMEIDA DE ASSUNÇÃO	11/02/1988	54	38	3,5	0	4	45,5	DE
0000000446	GENILDO FRANCISCO DA SILVA	02/09/1972	55	36	3,5	0	6	45,5	DE
0000008142	CAMILA SOIR SOARES ANCEL	30/05/1991	56	34	5,5	0	6	45,5	DE
0000004398	DANIELLE YURIE MOURA DA SILVA	08/08/1984	57	34	4,5	0	7	45,5	DE
0000001386	SIMONE LOURENÇO TEIXEIRA	09/09/1971	58	34	4	0	6	44	DE
0000005795	JULIANA SAVASTANO JACOB	13/05/1986	59	32	5	0	7	44	DE
0000007282	LARISSA CRISTINE VARANDA VENTRESQUI GUEDES	09/11/1980	60	30	6	0	8	44	DE
0000004131	VANESSA RIBEIRO VINAGA	10/04/1986	61	30	7	0	6	43	DE
0000003636	RAELINE MOREIRA DOS SANTOS	13/10/1989	62	30	5,5	0	7	42,5	DE
0000004117	JAQUELINE GAVASSO DOS ANJOS	29/11/1988	63	32	4	0	6	42	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000000195	LETÍCIA AGUIAR DOS SANTOS PINEDO	28/09/1981	64	30	6	0	6	42	DE
0000009444	FÁBIO GONÇALVES ORTEGA	26/10/1983	65	30	5	0	7	42	DE
0000005749	JESSE RODRIGUES DE OLIVEIRA	15/06/1984	66	30	6,5	0	5	41,5	DE
0000006242	HUMBERTO MANABU ODA	21/06/1989	67	28	4	0	9	41	DE
0000000154	NÁDIA LOPES	27/06/1990	68	30	5,5	0	5	40,5	DE
0000000299	DAYANNE KARINE DA SILVA OLIVEIRA	09/02/1992	69	30	4,5	0	6	40,5	DE
0000002169	ALEXANDRE SILVEIRA	13/04/1982	70	28	5,5	0	7	40,5	DE
0000000632	KATIELLI JULIANA SCHENKEL	21/07/1907	71	28	6	0	6	40	DE
0000000037	MACKSUEL FERREIRA DE SANTANA	11/04/1994	72	30	5	0	5	40	DE
0000003283	LENO GRAZIANNY FRAGOSO DE MORAES	29/04/1991	73	28	6	0	6	40	DE
0000007119	MONALIZA DOS SANTOS SANTANA	10/03/1995	74	32	2,5	0	5	39,5	DE
0000009005	ROSANGELA BARELLA	22/02/1981	75	30	5,5	0	4	39,5	DE
0000004714	OSCAR DA SILVA ALMEIDA	30/06/1980	76	28	5,5	0	6	39,5	DE
0000007374	ELIAS PEREIRA DE SOUZA	31/08/1972	77	30	3	0	6	39	DE
0000006331	DOUGLAS IVAN MARAFIGA	19/11/1993	78	30	3	0	6	39	DE
0000008092	TIAGO EMANUEL KONERAT MILANI	23/11/1981	79	26	5	0	8	39	DE
0000006741	MANOEL FEITOSA DA SILVA JÚNIOR	08/05/1981	80	28	5,5	0	5	38,5	DE
0000008095	LUCIANO DE ABREU	19/04/1994	81	26	3,5	0	9	38,5	DE
0000004925	JAMERSON FERREIRA MENEZES	08/11/1989	82	28	6	0	4	38	DE
0000008789	HELLEN GRACIOSA FRANZ BEVILACQUA DE SA	31/07/1982	83	28	4	0	6	38	DE
0000002175	MURILO PIMENTA E SILVA	31/05/1994	84	28	4	0	6	38	DE
0000006587	YONARA MACHADO ANTUNES	20/02/1995	85	26	5	0	7	38	DE
0000007913	MATEUS PAULO DOS SANTOS	15/06/1991	86	26	4	0	8	38	DE
0000008434	WIRLLIS TAINA DUARTE OSSUCCI	23/12/1993	87	24	6	0	8	38	DE
0000000304	SAMARA KALLINE SANTOS DE SOUSA	09/08/1984	88	28	5,5	0	4	37,5	DE
0000005318	ADRIANA DA COSTA ANICESIO	21/06/1981	89	28	3,5	0	6	37,5	DE
0000001512	ANDRÉ DOS SANTOS	28/05/1988	90	24	5,5	0	8	37,5	DE
0000002497	LUANA KAROLINA ALVES DE SOUZA	20/10/1996	91	30	3	0	4	37	DE
0000000479	ANGÉLIA PEREIRA	02/01/1984	92	30	2	0	5	37	DE
0000000457	CHRISTIANE RIBEIRO DE ARRUDA	25/03/1995	93	26	6	0	5	37	DE
0000005690	GEISNER DE ARRUDA MAGALHAES	08/11/1984	94	26	4	0	7	37	DE
0000009319	NADIR RODRIGUES BETIN	12/11/1977	95	28	3,5	0	5	36,5	DE
0000009268	KELI DIANA WEBER VERARDI	10/11/1983	96	28	3,5	0	5	36,5	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000007777	MARCELO BARBOSA SALES	29/03/1994	97	26	4,5	0	6	36,5	DE
0000001506	CARLOTA CAMILA SIMAS ORMOND	28/07/1997	98	26	3,5	0	7	36,5	DE
0000006539	ANILZA DA SILVA VIEIRA	17/07/1987	99	30	2	0	4	36	DE
0000005357	ESTÊVÃO ROBERTO OLIVEIRA DE SOUZA	12/02/1990	100	26	5	0	5	36	DE
0000009223	DENISE GOVEA LUIZ	18/07/1987	101	26	4	0	6	36	DE
0000005606	GILBERTO BARGERI JUNIOR	08/08/1994	102	26	3	0	7	36	DE
0000003446	DIEGO BRIZOLA CAMARGO GIORDANI	31/10/1989	103	24	5	0	7	36	DE
0000004976	ADILVANI LUCIA ZATTA	06/08/1981	104	30	2	0	3	35	DE
0000000202	THAIZA CORDEIRO SÔNEGO	28/06/1990	105	26	4	0	5	35	DE
0000007386	GENIVALDO PEREIRA DA ROCHA	10/01/1984	106	26	3	0	6	35	DE
0000004252	ROSÂNGELA GOMES DE SOUZA	21/09/1976	107	24	5	0	6	35	DE
0000003294	PÂMELA REGINA PRIM	11/12/1995	108	26	3,5	0	5	34,5	DE
0000008861	REBECA MORENA POZZEBONN ABREU	13/02/1997	109	24	6,5	0	4	34,5	DE
0000008787	CLAUDIA DE FARIA SILVA	04/10/1982	110	24	5,5	0	5	34,5	DE
0000005184	DEOLINDA MARIA MARQUES PEREIRA	30/03/1963	111	22	6,5	0	6	34,5	DE
0000001238	ELISABETE FRANCISCA DE LIMA VIEIRA	26/05/1983	112	28	2	0	4	34	DE
0000001071	SAULO BONFIM DE OLIVEIRA	05/04/1987	113	26	3	0	5	34	DE
0000003236	ERIC CARLOS DE OLIVEIRA	25/09/1985	114	24	4	0	6	34	DE
0000006552	NILTON JOSÉ FERREIRA DA COSTA	25/09/1971	115	22	4	0	8	34	DE
0000007558	TAÍS LUDIMILA MENDES DE ARAÚJO CUNICO	22/08/1993	116	26	3,5	0	4	33,5	DE
0000005284	DANIEL ROCHA GRUVINELO DOS SANTOS	22/11/1979	117	26	6	0	1	33	DE
0000008724	CATIANE ZAATREH CENTURION	25/12/1988	118	24	4	0	5	33	DE
0000006740	KEILA MARTIM	25/05/1989	119	22	5	0	6	33	DE
0000002108	FLÁVIA RODRIGUES ALVES	01/06/1995	120	24	3,5	0	5	32,5	DE
0000002624	KELLEN LETICIA BEZAGIO MENDIETA	29/11/1979	121	24	2,5	0	6	32,5	DE
0000006063	PAULO FREITAS ARAUJO	09/08/1987	122	26	2	0	4	32	DE
0000003627	RAFAEL BARCELO DE SOUZA FALLEIROS	01/11/1985	123	22	4	0	6	32	DE
0000009242	MIQUEIAS OTAVIO FAGUNDES DA SILVA	21/12/1994	124	22	3	0	7	32	DE
0000000310	CLAUDIA DE SOUZA SANTOS	20/02/1993	125	24	2,5	0	5	31,5	DE
0000007741	SILVANO CORRÊA MARQUES	10/05/1979	126	22	2,5	0	7	31,5	DE
0000004618	HUDSON HENRIQUE SOUZA DA COSTA	20/10/1995	127	20	4,5	0	7	31,5	DE
0000008783	LUCILENE MARIA DIAS MILDEBERG	13/07/1985	128	22	5	0	4	31	DE
0000008106	VALDINEY FERREZ PEREIRA	23/08/1979	129	20	6	0	5	31	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000001339	WALTER DE SOUSA JUNIOR	28/11/1983	130	20	4	0	7	31	DE
0000005060	KAROLINE TOMAZI TEIXEIRA	28/01/1994	131	22	3,5	0	5	30,5	DE
0000001799	DANIELY FERNANDA SOARES ALVES DUTRA	29/08/1986	132	20	3,5	0	7	30,5	DE
0000004157	REGINA NOGUEIRA DA SILVA NEIVERTH	28/09/1983	133	22	5	0	3	30	DE
0000000932	CLENILSON RAMOS SANTOS	11/08/1987	134	20	4	0	6	30	DE
0000003871	PAMELA JANING	14/05/1988	135	20	3	0	7	30	DE
0000008656	LORRAYNNE DE MARIA SILVA GONÇALVES PEREIRA	07/07/1986	136	18	5	0	7	30	DE
0000007233	RODRIGO DE OLIVEIRA MELO	12/12/1980	137	18	4	0	8	30	DE
0000003390	JANAINA NASCIMENTO DE SALES	18/07/1987	138	20	4,5	0	5	29,5	DE
0000004915	RODRIGO COSTA BONAN	06/05/1997	139	20	3,5	0	6	29,5	DE
0000002476	WILSON RUCHITINICA JUNIOR	09/03/1987	140	18	4,5	0	7	29,5	DE
0000005718	KATIANE DA SILVA AVANSI	02/04/1988	141	22	3	0	4	29	DE
0000006261	KARLA KAMILA MARQUES	08/09/1993	142	20	4	0	5	29	DE
0000004595	ELIANE TEREZINHA FERST	07/10/1984	143	20	3	0	6	29	DE
0000002646	RANDESON SILVA MORAIS DE MENDONÇA	17/03/1988	144	20	3	0	6	29	DE
0000000417	BRUNO DE OLIVEIRA MATTEI	02/02/1996	145	18	6	0	5	29	DE
0000007399	ANA CLAUDIA DA CONCEIÇÃO CARVALHO	28/06/1986	146	18	4	0	7	29	DE
0000003661	ANDRIOLLY COELHO DE MENEZES	11/08/1989	147	20	4	0	4	28	DE
0000004910	KATIA DA SILVA DE FRANÇA	04/07/1986	148	22	1,5	0	4	27,5	DE
0000004042	SUZANE CRISTINA FERST	18/11/1990	149	22	1,5	0	4	27,5	DE
0000001074	CAROLINE APARECIDA GOMES DE OLIVEIRA	22/07/1995	150	20	3,5	0	4	27,5	DE
0000006657	GESICA ANDRIELI CHIOSSI TELOKEN	26/09/1995	151	20	2,5	0	5	27,5	DE
0000000256	JEFERSON PEDROSO BARROS	28/05/1990	152	20	2,5	0	4	26,5	DE
0000007706	WAGNER DIAS DE OLIVEIRA	07/10/1981	153	20	1,5	0	5	26,5	DE
0000000688	ADRIANA CIEBRE DOS SANTOS	11/01/1978	154	18	4,5	0	4	26,5	DE
0000006577	IZABEL LEAL DE SOUZA	25/03/1979	155	20	3	0	3	26	DE
0000007568	MARCOS ANTÔNIO CUNICO	10/03/1990	156	18	4	0	4	26	DE
0000001306	JAQUELINE DIAS BETORELLO	03/03/1990	157	18	3	0	5	26	DE
0000003328	EVERTON LUIZ LOPES XIMENES	16/03/1990	158	16	4	0	6	26	DE
0000001860	AURIANI MARIA DE JESUS	01/09/1989	159	18	2,5	0	5	25,5	DE
0000001332	NAYARA VIEIRA SANTOS DE SOUZA	08/05/1989	160	16	3,5	0	6	25,5	DE
0000009215	LUCAS GONÇALVES ZAMPRONE	12/06/1996	161	16	3,5	0	6	25,5	DE
0000004846	MARIO MENDES DE SOUZA	11/01/1978	162	18	3	0	4	25	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000009441	ELIZANGELA MAYARA CORREA DA SILVA	19/11/1993	163	16	3,5	0	5	24,5	DE
0000008694	VALDINEIA APARECIDA DA SILVA PACCOR DE BARROS	29/09/1988	164	18	3	0	3	24	DE
0000007111	LARISSA SILVA DE OLIVEIRA	25/02/1995	165	18	3	0	3	24	DE
0000001530	ZILDA ALVES	21/06/1977	166	16	4	0	4	24	DE
0000008768	JULIANA BORGES DE SOUSA	16/02/1984	167	16	2,5	0	5	23,5	DE
0000003736	EDUARDO PEREIRA DOS SANTOS	12/03/1988	168	16	2,5	0	5	23,5	DE
0000001785	ALCINA MAURICIA DA SILVA	25/07/1977	169	16	1,5	0	6	23,5	DE
0000000336	IVALDO DOS SANTOS	30/10/1979	170	16	3	0	4	23	DE
0000008675	JOSE LUIZ ALVES	19/02/1978	171	16	2	0	5	23	DE
0000008513	MARISTELA TEREZINHA GHINZELLI	13/10/1986	172	16	4,5	0	2	22,5	DE
0000003379	LUIZ GUSTAVO DE SENNA RIGHI	11/11/1988	173	12	4	0	6	22	DE
0000000174	VERANISE PASQUALI	25/03/1982	174	14	4	0	3	21	DE
0000006904	GILSON GOMES	13/08/1981	175	12	2,5	0	5	19,5	DE
0000001307	ADRIANO DE SOUSA BEZERRA	10/08/1987	176	14	2	0	3	19	DE
0000008761	MARIA GIZELIA RIBEIRO AROUCHE	16/04/1986	177	10	4,5	0	3	17,5	DE
0000000238	MARIANA STASCOVIAN	24/08/1988	178	10	1,5	0	6	17,5	DE
0000002485	LUCIANO HORAS ALVES	29/06/1944	179	0	0	0	0	0	RU
0000003695	PATRICIA APARECIDA VIEIRA DA SILVA GOMES	07/07/1944	180	0	0	0	0	0	RU
0000003819	CÉLIO TEGNHER	26/11/1957	181	0	0	0	0	0	RU
0000004907	IZABEL DE FATIMA GANZER	12/08/1959	182	0	0	0	0	0	RU
0000006335	EDUARDO ANTONIO NOBRE	11/09/1960	183	0	0	0	0	0	RU
0000008315	CARLOS CEZAR GEHRING	25/09/1963	184	0	0	0	0	0	RU
0000002424	GILSON MIGUEL FARIA SANTOS	04/03/1969	185	0	0	0	0	0	RU
0000009084	ROBERTO CARLOS DAMBROS	05/05/1969	186	0	0	0	0	0	RU
0000006686	CLAUDINEI MARIANO ALVARENGA	15/06/1969	187	0	0	0	0	0	RU
0000004908	ROBERTO HONORIO GASPAR	06/07/1969	188	0	0	0	0	0	RU
0000007458	SÉRGIO DA SILVA TORRES	20/07/1969	189	0	0	0	0	0	RU
0000008929	RILKE RITHCLIFF PIERRE BRANCO	23/06/1970	190	0	0	0	0	0	RU
0000007478	IVONE MARIA FORALOSSO	13/01/1971	191	0	0	0	0	0	RU
0000006645	ELTON SCHALM	21/01/1971	192	0	0	0	0	0	RU
0000002799	LUCIANA CAETANO TOMASINE	09/06/1971	193	0	0	0	0	0	RU
0000005713	ANDRE LUIZ RODI PAES DE ALMEIDA	21/09/1971	194	0	0	0	0	0	RU
0000007713	ELVIO DA CRUZ BOA SORTE	31/10/1971	195	0	0	0	0	0	RU



CAPITAL DA AGRINDÚSTRIA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000008075	VERA LUCIA RODRIGUES DE MOURA E SILVA	25/12/1971	196	0	0	0	0	0	RU
0000006223	PAULO DE JESUS ABREU DOS SANTOS	25/12/1971	197	0	0	0	0	0	RU
0000006006	ROSIMEIRE LUZIA DE SOUSA	10/05/1972	198	0	0	0	0	0	RU
0000001434	ANA CRISTINA MAZZALI	08/11/1972	199	0	0	0	0	0	RU
0000009224	LUIS DAVID BASTOS PEIXOTO	06/06/1973	200	0	0	0	0	0	RU
0000007662	LUCIANA BETONI PAVANELLO	14/06/1974	201	0	0	0	0	0	RU
0000006608	ADRIANA SOTIER WOLFF	19/12/1974	202	0	0	0	0	0	RU
0000008509	MARIA HELENA DOS SANTOS MARIANO	13/01/1975	203	0	0	0	0	0	RU
0000008878	GABRIELLE TORTORELLI ARRUDA	24/11/1975	204	0	0	0	0	0	RU
0000008254	ELIANE DA SILVA LUCAS	12/03/1976	205	0	0	0	0	0	RU
0000002010	JOÃO RICARDO PEREIRA DE ANDRADE	25/03/1976	206	0	0	0	0	0	RU
0000007611	REGINALDO JOSE PIRES	31/03/1976	207	0	0	0	0	0	RU
0000003375	ADELICI NERI SOUZA	05/05/1976	208	0	0	0	0	0	RU
0000004037	CLARICE SAYURI MIYAKE	17/07/1976	209	0	0	0	0	0	RU
0000000219	JOSÉ ROBERTO VIEIRA DOS SANTOS	18/12/1976	210	0	0	0	0	0	RU
0000000899	ROSA MARIA VAREIRO DE SOUZA	22/01/1977	211	0	0	0	0	0	RU
0000005981	SILVAN DA SILVA AYRES	30/05/1977	212	0	0	0	0	0	RU
0000007438	IVONETE RODRIGUES OLIVEIRA CECCONELLO	07/07/1977	213	0	0	0	0	0	RU
0000002667	RODRIGO DANTAS BERGONCI	12/10/1977	214	0	0	0	0	0	RU
0000004617	AGNALDO RODRIGUES DA SILVA	18/02/1978	215	0	0	0	0	0	RU
0000002420	MANOEL APARECIDO DA CRUZ	24/02/1978	216	0	0	0	0	0	RU
0000003834	ALEXANDRE ARRUDA BARRETO	29/07/1978	217	0	0	0	0	0	RU
0000007232	PATRICIA TIRLONI	05/09/1978	218	0	0	0	0	0	RU
0000005891	DELMA CINTIA ASSIS DE ALENCAR TAVARES	13/09/1978	219	0	0	0	0	0	RU
0000007038	GILMARA FREIRE QUENOIZORÉ	17/09/1978	220	0	0	0	0	0	RU
0000008132	WILDMAR MASCULINO DE ALENCAR PEIXOTO	11/01/1979	221	0	0	0	0	0	RU
0000000065	GUNTER BIF STECHERT	20/02/1979	222	0	0	0	0	0	RU
0000003410	JEFFERSON PEREIRA	21/03/1979	223	0	0	0	0	0	RU
0000008037	TÂNIA CRISTINA MOREIRA DA SILVA TREVISAN	29/03/1979	224	0	0	0	0	0	RU
0000003581	ROGERIO FERNANDO GALIANI	07/05/1979	225	0	0	0	0	0	RU
0000004389	AGASSIS SOUZA RODRIGUES DA SILVA	10/06/1979	226	0	0	0	0	0	RU
0000007022	DORIAN APARECIDA PERUSSOLO	18/08/1979	227	0	0	0	0	0	RU
0000000409	IVÂNIA CASTILHO XAVIER	29/08/1979	228	0	0	0	0	0	RU



CAPITAL DA AGRICULTURA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000006384	JOILTON JANIO MOREIRA DA SILVA	26/12/1979	229	0	0	0	0	0	RU
000001280	LAENDER SILVA	28/12/1979	230	0	0	0	0	0	RU
000004321	JOÃO CARLOS DE MEDEIROS	02/03/1980	231	0	0	0	0	0	RU
000001265	KELLEN REGINA DA SILVA	06/05/1980	232	0	0	0	0	0	RU
000003658	OSEIAS AFONSO DA SILVA	25/06/1980	233	0	0	0	0	0	RU
000001998	FERNANDO FERREIRA LEMES	17/07/1980	234	0	0	0	0	0	RU
000005834	JACQUELINE FERREIRA DE ANDRADE	14/08/1980	235	0	0	0	0	0	RU
000008628	ANDERSON MARÇAL DO NASCIMENTO	23/12/1980	236	0	0	0	0	0	RU
000000163	MARIA CLAUDIA NEVES DE SOUZA	08/02/1981	237	0	0	0	0	0	RU
000007639	ELIZETE OLIVEIRA SILVA LIMA	09/03/1981	238	0	0	0	0	0	RU
000006088	ANDREIA APARECIDA SILVA DOS SANTOS	10/03/1981	239	0	0	0	0	0	RU
000007275	SIMONE ELZIRA WINK THEBALDI	02/05/1981	240	0	0	0	0	0	RU
000004270	RAISSA LIMA DOS SANTOS LIMA	09/06/1981	241	0	0	0	0	0	RU
000000148	IVANDRO CAMPOS DOS SANTOS	30/07/1981	242	0	0	0	0	0	RU
000007609	PRISCILA DAS CHAGAS BESPALAZ	06/08/1981	243	0	0	0	0	0	RU
000005938	LUCIANE POMMER SEVERO	08/08/1981	244	0	0	0	0	0	RU
000004115	KELMA PATRICIA HENRIQUETA DE MORAES	02/10/1981	245	0	0	0	0	0	RU
000005115	FÁBIO BATISTA GARCIA	11/11/1981	246	0	0	0	0	0	RU
000007911	AGEU FERREIRA DA SILVA	08/12/1981	247	0	0	0	0	0	RU
000005781	ANDRÉA CRISTINA SETTI ANGELOTTI	02/06/1982	248	0	0	0	0	0	RU
000005335	LILIAN CRISTINE PEDROZO DO AMARAL	11/06/1982	249	0	0	0	0	0	RU
000007859	JOAO HILTON ALVARENGA DA COSTA	24/06/1982	250	0	0	0	0	0	RU
000004819	AMANDA PEREIRA OVALHE	26/07/1982	251	0	0	0	0	0	RU
000006989	LUANA LIMA BATISTA DE CASTRO	07/09/1982	252	0	0	0	0	0	RU
000005465	IVANIR GOMES DOS SANTOS	14/09/1982	253	0	0	0	0	0	RU
000006004	QUÉZIA CHRISTINE REES ENGELMANN	21/09/1982	254	0	0	0	0	0	RU
000004652	JOSÉ ANTONIO MARTINS DE SOUZA	10/10/1982	255	0	0	0	0	0	RU
000001295	WELLINGTON FRANCISCO PEREIRA	24/10/1982	256	0	0	0	0	0	RU
000007673	JUVANILDA NUNES DE MORAIS	15/12/1982	257	0	0	0	0	0	RU
000007183	JURANDIR AMBRÓSIO	21/01/1983	258	0	0	0	0	0	RU
000003822	MARGARETH MARIA MOREIRA BARRETO	18/02/1983	259	0	0	0	0	0	RU
000003696	JEAN MARCEL ZATTAR DE FARIA	21/02/1983	260	0	0	0	0	0	RU
000001966	KATIANNE KYULA ALVES OLIVEIRA	17/05/1983	261	0	0	0	0	0	RU



CAPITAL DA AGRICULTURA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000008823	ERICK AUGUSTO FERRAZ	05/06/1983	262	0	0	0	0	0	RU
0000008674	GIOVANI DA SILVA MARTINS	24/06/1983	263	0	0	0	0	0	RU
0000007857	VAGNER NUNES	02/07/1983	264	0	0	0	0	0	RU
0000007359	IRISMAR DA CONCEIÇÃO SOUSA FURTADO FARIAS	03/07/1983	265	0	0	0	0	0	RU
0000007598	DANIELLI PEREIRA DE CAMPOS	11/07/1983	266	0	0	0	0	0	RU
0000003698	SHEILA CATRINA MARTINS SCHILES ROCHA	17/08/1983	267	0	0	0	0	0	RU
0000004948	TANIA FAVALESSA DA SILVA	12/09/1983	268	0	0	0	0	0	RU
0000001719	FRANCISCA FREITAS FRANÇA	04/10/1983	269	0	0	0	0	0	RU
0000004210	CARLA REGINA ARAUJO BRANDOLFF	23/11/1983	270	0	0	0	0	0	RU
0000009016	JAIME OLIVEIRA MIOTTO	07/12/1983	271	0	0	0	0	0	RU
0000003121	EDER BORGES DOS SANTOS	19/12/1983	272	0	0	0	0	0	RU
0000001539	ADRIANA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA	11/02/1984	273	0	0	0	0	0	RU
0000002999	ERIKA PEREIRA DOS SANTOS	09/03/1984	274	0	0	0	0	0	RU
0000001490	PATRICIA MORGANA DE SOUZA PICINATTO	22/03/1984	275	0	0	0	0	0	RU
0000007089	ANDRE GRUGEL DE SOUZA	03/04/1984	276	0	0	0	0	0	RU
0000003605	CRISTIANO ROBERTO NEITZKE	13/04/1984	277	0	0	0	0	0	RU
0000001936	EDEILSON DE LIMA SILVA	21/04/1984	278	0	0	0	0	0	RU
0000008194	ADRIANO VILELA DE SOUZA	26/04/1984	279	0	0	0	0	0	RU
0000008202	PAULO RICARDO RAMOS SALES OLIVEIRA	13/07/1984	280	0	0	0	0	0	RU
0000000068	TATIANA BRASIL MEIRELLES DOS SANTOS	05/08/1984	281	0	0	0	0	0	RU
0000002855	SUZANE APARECIDA SOARES	22/08/1984	282	0	0	0	0	0	RU
0000000854	OSIEL RIBEIRO GOMES	11/09/1984	283	0	0	0	0	0	RU
0000002053	RAQUELINE DA SILVA SANTOS	12/09/1984	284	0	0	0	0	0	RU
0000003894	VILMA HELOISE ANTUNES COSTA	29/10/1984	285	0	0	0	0	0	RU
0000006470	ATILA FERNANDO COSTA DA CUNHA	06/11/1984	286	0	0	0	0	0	RU
0000009189	DANYELLE LUIZA PEREIRA MELO	09/12/1984	287	0	0	0	0	0	RU
0000006979	ROSANGELA PASCOATO	16/01/1985	288	0	0	0	0	0	RU
0000008811	RAQUELI CRIZ BECKER	21/01/1985	289	0	0	0	0	0	RU
0000006233	PABLO LUIZ NUNES DE FREITAS	03/02/1985	290	0	0	0	0	0	RU
0000008711	LUCIANA BARBOSA DE SOUZA OLIVEIRA	04/04/1985	291	0	0	0	0	0	RU
0000006899	FABRICIA KECIA DANTAS DE MEDEIROS COSTA	11/04/1985	292	0	0	0	0	0	RU
0000005440	SUZANE ALMEIDA MARASINI	15/04/1985	293	0	0	0	0	0	RU
0000002858	IZANIA LEITE MENACHO FERREIRA	25/05/1985	294	0	0	0	0	0	RU



CAPITAL DA AGRINDÚSTRIA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000002817	ELIEZER JOSE TEIXEIRA	03/06/1985	295	0	0	0	0	0	RU
0000005267	CLAUDIA DA COSTA SILVA	16/07/1985	296	0	0	0	0	0	RU
0000003163	JACINEIA SCHLEICHER	24/07/1985	297	0	0	0	0	0	RU
0000005645	ALEX MACEDO DO PRADO	31/07/1985	298	0	0	0	0	0	RU
0000003489	ANA PAULA SALSA BERNARDO	14/08/1985	299	0	0	0	0	0	RU
0000007101	MARCOS PALOSCHI LOPES	03/10/1985	300	0	0	0	0	0	RU
0000004014	MARIA EULINA PINTO MATOS	13/11/1985	301	0	0	0	0	0	RU
0000005804	PRISCILA DALL ´AGNOL MELCHERT	07/02/1986	302	0	0	0	0	0	RU
0000007507	ERIC RODRIGO PETTENAN	21/02/1986	303	0	0	0	0	0	RU
0000001660	FABRICIO SILVA DE SOUZA	03/05/1986	304	0	0	0	0	0	RU
0000001151	LINO FERREIRA GONCALVES JUNIOR	07/06/1986	305	0	0	0	0	0	RU
0000004841	EDMAURO DIER DIAS NASCIMENTO	19/06/1986	306	0	0	0	0	0	RU
0000003460	JULIANA ARANA	20/06/1986	307	0	0	0	0	0	RU
0000008437	POLIANE CARINE BIRKHAHN	11/08/1986	308	0	0	0	0	0	RU
0000009008	LILIANE DE JESUS NASCIMENTO MIRANDA	27/08/1986	309	0	0	0	0	0	RU
0000002254	WELITON GREISO DE SOUZA	07/10/1986	310	0	0	0	0	0	RU
0000001852	KATHYENE SOARES DA SILVA ZATTAR	25/10/1986	311	0	0	0	0	0	RU
0000004142	GILZA MARIA ARAUJO	25/10/1986	312	0	0	0	0	0	RU
0000000323	FRANCIANE APARECIDA SCHECK	02/12/1986	313	0	0	0	0	0	RU
0000005049	NAYANE LAURA DA SILVA SANTOS	22/12/1986	314	0	0	0	0	0	RU
0000004654	CRISTIANE NAOMI KIDA	30/12/1986	315	0	0	0	0	0	RU
0000005549	DENISSON GABRIEL ALVES	01/01/1987	316	0	0	0	0	0	RU
0000009313	ANA ZULA MARTINS MENEZES ANTONIO	15/01/1987	317	0	0	0	0	0	RU
0000008962	ANA PAULA GOMES	15/02/1987	318	0	0	0	0	0	RU
0000004565	EDSON ANDRADE RODRIGUES	07/03/1987	319	0	0	0	0	0	RU
0000009269	GLAUCIA VIEIRA DO NASCIMENTO	12/03/1987	320	0	0	0	0	0	RU
0000003269	ADRIANO NOGUEIRA DOS SANTOS	24/03/1987	321	0	0	0	0	0	RU
0000002885	WELLENM DOS SANTOS OLIVEIRA	29/03/1987	322	0	0	0	0	0	RU
0000009392	ANDRÉ LUIZ SANTOS PORTELA	21/04/1987	323	0	0	0	0	0	RU
0000005554	EMERSON RODRIGUES	28/05/1987	324	0	0	0	0	0	RU
0000002109	ELIAS TERLAN	21/06/1987	325	0	0	0	0	0	RU
0000008859	SUZYANNI MARIA APARECIDA CONCEICAO MARTINS	18/07/1987	326	0	0	0	0	0	RU
0000004547	REGINARA SALGADO SILVA	25/07/1987	327	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000003529	KARINE PAULA BIANCHI	27/07/1987	328	0	0	0	0	0	RU
0000000922	RODRIGO MOLINA IENDO	03/08/1987	329	0	0	0	0	0	RU
0000007725	LUCIANA SIQUEIRA TAMIOZZO	07/09/1987	330	0	0	0	0	0	RU
0000001693	FAGNO BITTENCOURT	25/09/1987	331	0	0	0	0	0	RU
0000001014	DOUGLAS MICHELL WAGNER	17/12/1987	332	0	0	0	0	0	RU
0000001325	MARCIO PEREIRA ALVES	04/03/1988	333	0	0	0	0	0	RU
0000000399	BRUCE PINHEIRO MACHADO	11/03/1988	334	0	0	0	0	0	RU
0000008652	CAMILA MOREIRA DE OLIVEIRA	27/04/1988	335	0	0	0	0	0	RU
0000002582	PABLO JEAN VIVAN	11/05/1988	336	0	0	0	0	0	RU
0000003616	DIANA SCHEFFLER AUGUSTIN	22/05/1988	337	0	0	0	0	0	RU
0000008791	MATHEUS FERNANDES NETO	05/07/1988	338	0	0	0	0	0	RU
0000005692	PRISCILLA RAISSA SOUZA ANJOS FRANCA	12/07/1988	339	0	0	0	0	0	RU
0000005516	ARIENE DAL PRA SFREDO	14/07/1988	340	0	0	0	0	0	RU
0000008975	JULIO CESAR ALVES	06/08/1988	341	0	0	0	0	0	RU
0000001309	ÉVANI CRISTINA ARAÚJO DA SILVA	18/08/1988	342	0	0	0	0	0	RU
0000006920	IASMIN DAIANE SOARES	25/09/1988	343	0	0	0	0	0	RU
0000009217	GREICE QUELLI RODRIGUES	26/09/1988	344	0	0	0	0	0	RU
0000000152	LIDIANE JOANA DE ALMEIDA MATOS	19/10/1988	345	0	0	0	0	0	RU
0000004163	VALQUIRIA RIBEIRO DA CRUZ LOPES	02/11/1988	346	0	0	0	0	0	RU
0000005892	VALERIA VALENTINI	05/11/1988	347	0	0	0	0	0	RU
0000000727	WILLIAM DA SILVA RODRIGUES	25/11/1988	348	0	0	0	0	0	RU
0000007254	BIBIANA MARTINI	27/12/1988	349	0	0	0	0	0	RU
0000005948	GUSTAVO CESAR BEDIN	23/01/1989	350	0	0	0	0	0	RU
0000009174	GABRIEL HENRIQUE ROCHA ROSSI	23/01/1989	351	0	0	0	0	0	RU
0000005763	MARGARETE RODRIGUES BELO	03/02/1989	352	0	0	0	0	0	RU
0000009396	ALAN SOARES LEMOS	17/02/1989	353	0	0	0	0	0	RU
0000002210	THAIS CRISTINA MENDES PADILHA	22/02/1989	354	0	0	0	0	0	RU
0000000717	DIEGO BIANCHINI	21/03/1989	355	0	0	0	0	0	RU
0000005526	BRUNO RAFAEL CANABARRO	22/03/1989	356	0	0	0	0	0	RU
0000004656	URIAS JOSE DE SOUZA	25/04/1989	357	0	0	0	0	0	RU
0000008416	FERNANDA STOLFO	02/05/1989	358	0	0	0	0	0	RU
0000005745	ALINE APARECIDA DA SILVA	09/05/1989	359	0	0	0	0	0	RU
0000003895	ALAN MARCOS FERREIRA DIAS SALES	02/07/1989	360	0	0	0	0	0	RU



CAPITAL DA AGRICULTURA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000005632	JACQUELINE DALLA VECHIA	22/07/1989	361	0	0	0	0	0	RU
0000008518	KEITY JANE DE CARVALHO THOMAS	22/07/1989	362	0	0	0	0	0	RU
0000006720	FABIELY MALACARNE GANZER	12/09/1989	363	0	0	0	0	0	RU
0000003844	BONIHelson JOSE DA SILVA OLIVEIRA	18/09/1989	364	0	0	0	0	0	RU
0000009000	FLÁVIA BENEDITA DE SOUZA	09/11/1989	365	0	0	0	0	0	RU
0000007267	JESSICA SIMPLICIO DE SOUSA	25/11/1989	366	0	0	0	0	0	RU
0000007373	JACQUELINE MAGALHÃES GONÇALVES	25/11/1989	367	0	0	0	0	0	RU
0000001269	ELIS CRISTIANE DA SILVA	06/02/1990	368	0	0	0	0	0	RU
0000003130	ELINETE FELISARDO SALES IGNAT	04/03/1990	369	0	0	0	0	0	RU
0000000696	JOHN EDER CANABARRO	10/04/1990	370	0	0	0	0	0	RU
0000007449	HUGO ASSUNCAO CAPISTRANO	17/04/1990	371	0	0	0	0	0	RU
0000008925	STEPHANNI FERREIRA SILVA	17/05/1990	372	0	0	0	0	0	RU
0000003119	JAIRO ISMAEL LEAL DE NOVAIS	20/05/1990	373	0	0	0	0	0	RU
0000008896	OCTAVIO CAETANO SIMÃO NETO	06/06/1990	374	0	0	0	0	0	RU
0000000776	MATHEUS RAMON WENSE DE ALMEIDA GOMES	22/06/1990	375	0	0	0	0	0	RU
0000006808	CAREN MIDORI YOSHIDA	10/07/1990	376	0	0	0	0	0	RU
0000000248	ALINE JULIA GRAHL	21/07/1990	377	0	0	0	0	0	RU
0000008903	MARLA LUCY BARETTA SOLTOSKI	14/08/1990	378	0	0	0	0	0	RU
0000006165	ELKIO GOMES DA SILVA	23/08/1990	379	0	0	0	0	0	RU
0000007065	VÂNIA REZENDE NOGUEIRA	04/09/1990	380	0	0	0	0	0	RU
0000005968	KELTON CHOMA PAIVA	25/09/1990	381	0	0	0	0	0	RU
0000008273	JÉSSICA ESCARLATT DE MORAES TEIXEIRA	24/11/1990	382	0	0	0	0	0	RU
0000002602	ROBELIA SILVA DAMASCENO	25/11/1990	383	0	0	0	0	0	RU
0000001192	MOZART DINERO COELHO	28/11/1990	384	0	0	0	0	0	RU
0000004459	DEUMARA DE SOUSA MARION WAGNER	31/12/1990	385	0	0	0	0	0	RU
0000000674	JEICE KAMILA DA LUZ	28/01/1991	386	0	0	0	0	0	RU
0000002336	FLÁVIA FERNANDA SILVA DE MELO	28/01/1991	387	0	0	0	0	0	RU
0000005433	GEIBBER TOSETO ZANOTTO	13/02/1991	388	0	0	0	0	0	RU
0000004984	FELIPE FRAGA DE MELO SOUZA	21/02/1991	389	0	0	0	0	0	RU
0000001662	JÉSSICA ALVES DE MENEZES	15/05/1991	390	0	0	0	0	0	RU
0000001906	ROSANGELA WLODKOWSKI	20/05/1991	391	0	0	0	0	0	RU
0000002636	MACIEL OLIVEIRA MAGALHÃES	21/05/1991	392	0	0	0	0	0	RU
0000008685	LUCAS NUNES EVANGELISTA	20/06/1991	393	0	0	0	0	0	RU



PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)



ANEXO I

0000006851	PRISCILA AGUIAR DE FREITAS DINIZ	01/07/1991	394	0	0	0	0	0	RU
0000002711	ERIKSEN CARPES	04/07/1991	395	0	0	0	0	0	RU
0000002549	LUMA CORDEIRO QUEIROZ	07/08/1991	396	0	0	0	0	0	RU
0000004263	MIRIAN LACO	09/08/1991	397	0	0	0	0	0	RU
0000002607	JÔCELLI NATTANE SANTANA ROSALINO	18/08/1991	398	0	0	0	0	0	RU
0000001203	LETICIA FERNANDA DE SOUZA CARVALHO	04/09/1991	399	0	0	0	0	0	RU
0000003355	CAMILA DE CARVALHO SILVA	26/09/1991	400	0	0	0	0	0	RU
0000000240	JOEDSON CARLOS COUTO DE SOUZA	15/11/1991	401	0	0	0	0	0	RU
0000006094	PAULO HENRIQUE WESZ	30/12/1991	402	0	0	0	0	0	RU
0000008798	JESSICA PRATES DA COSTA CASSIMIRO	05/02/1992	403	0	0	0	0	0	RU
0000006965	JACIELLI SCHLIWE FERREIRA	06/02/1992	404	0	0	0	0	0	RU
0000003935	SILAS CASSIANO DE SOUZA	09/02/1992	405	0	0	0	0	0	RU
0000001938	ANTONIO MARCOS FIGUEIREDO FERREIRA	10/02/1992	406	0	0	0	0	0	RU
0000004019	CLAUDIA DE LIMA VIEIRA RONDON	19/03/1992	407	0	0	0	0	0	RU
0000001286	LARISSA APARECIDA LIMA SILLVA	23/03/1992	408	0	0	0	0	0	RU
0000000876	MARCELA SECHÉNEL PIRES BARROS	08/04/1992	409	0	0	0	0	0	RU
0000007174	BRUNO SOARES FERREIRA DE SANTANA	29/04/1992	410	0	0	0	0	0	RU
0000000317	THASLYNNE EMANOELLY DA SILVA PEREIRA	29/05/1992	411	0	0	0	0	0	RU
0000005222	FRANCIELI SANTOS FERREIRA	28/06/1992	412	0	0	0	0	0	RU
0000002442	VICKY ADRIELLI RAMBO CERIOLI	09/07/1992	413	0	0	0	0	0	RU
0000004107	DEBORA LEANDRO	11/07/1992	414	0	0	0	0	0	RU
0000005288	KARYNE MYKAELY ANGELO DE LIMA	25/07/1992	415	0	0	0	0	0	RU
0000003732	FLAVIANA DA SILVA MENEZES	04/09/1992	416	0	0	0	0	0	RU
0000006592	DANILO DA SILVA PUTAROV	06/09/1992	417	0	0	0	0	0	RU
0000005170	JESSICA CAVALCANTE REZINO	17/09/1992	418	0	0	0	0	0	RU
0000006641	BRUNO HERMES CUSTÓDIO	23/09/1992	419	0	0	0	0	0	RU
0000005910	DANIELE DOS SANTOS	19/10/1992	420	0	0	0	0	0	RU
0000001609	LEDIANE CARLA WANDSCHEER	10/11/1992	421	0	0	0	0	0	RU
0000007842	VICTOR ALEX DA SILVA CANDEIAS KLIPPEL	25/11/1992	422	0	0	0	0	0	RU
0000005312	LUANA MOLOSSI	10/12/1992	423	0	0	0	0	0	RU
0000002866	BRUNA NATALI GUARNIERI ROZIN	26/12/1992	424	0	0	0	0	0	RU
0000004414	MARCELO RODRIGO BRAGATTI	06/02/1993	425	0	0	0	0	0	RU
0000000261	ADRIELLY BATISTA DOS SANTOS	16/02/1993	426	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000007385	EDMILSON JOAQUIM JOSE ANTONIO BORGES DE MEDEIROS	12/03/1993	427	0	0	0	0	0	RU
0000001808	FERNANDA SELIN DE MORAES	22/03/1993	428	0	0	0	0	0	RU
0000003237	EDIMAR JUNIOR RAMOS DE MELO	16/04/1993	429	0	0	0	0	0	RU
0000002828	BRENDA MOREIRA DO CARMO	25/05/1993	430	0	0	0	0	0	RU
0000002988	KALITA CAROLINE SILVERIO	31/05/1993	431	0	0	0	0	0	RU
0000005450	ANAÍARA COSTA BRITO DE PAULA	13/06/1993	432	0	0	0	0	0	RU
0000006941	DAVID RENAN SOUZA DE MORAES	20/06/1993	433	0	0	0	0	0	RU
0000007328	KEITHELHE HUNGRIA SEVERINO	09/07/1993	434	0	0	0	0	0	RU
0000009185	EMANUELLE DOS SANTOS WIDAL GARCIA	26/07/1993	435	0	0	0	0	0	RU
0000007791	JAIME DE SOUZA	07/08/1993	436	0	0	0	0	0	RU
0000002604	ALINE OLIVEIRA HIPOLITO	16/08/1993	437	0	0	0	0	0	RU
0000000422	WENDER LOPES DA SILVA	23/08/1993	438	0	0	0	0	0	RU
0000004400	ANA NATALIA SUNICA PEREIRA	25/08/1993	439	0	0	0	0	0	RU
0000003127	RODRIGO ENRIQUE GONÇALVES BATISTA	03/09/1993	440	0	0	0	0	0	RU
0000004036	LUANA FERREIRA DA SILVA	06/09/1993	441	0	0	0	0	0	RU
0000008390	ANA CLAUDIA ROHDEN	19/09/1993	442	0	0	0	0	0	RU
0000008790	VANESSA CATTANI	23/09/1993	443	0	0	0	0	0	RU
0000002621	MARISTELA NOVAIS TRAFICANTE	16/10/1993	444	0	0	0	0	0	RU
0000000196	ALEX DA SILVA RIBEIRO	07/12/1993	445	0	0	0	0	0	RU
0000008631	JULIANO CÉZAR CERNECK DOS SANTOS	23/12/1993	446	0	0	0	0	0	RU
0000009398	EDER ALFREDO DOS SANTOS CONTREIRAS	03/01/1994	447	0	0	0	0	0	RU
0000009246	WALTER FELIPE BAUERMEISTER	18/01/1994	448	0	0	0	0	0	RU
0000002277	ITALA BEATRIZ SOUSA DINIZ	16/03/1994	449	0	0	0	0	0	RU
0000000295	JANAINA CHAVES MACEDO	23/03/1994	450	0	0	0	0	0	RU
0000004423	DEBORA SOARES	04/04/1994	451	0	0	0	0	0	RU
0000007004	RAFAEL BRAGUIN ANDREANI	09/04/1994	452	0	0	0	0	0	RU
0000000458	JOAQUIM CARDOSO DE CASTRO NETTO	14/04/1994	453	0	0	0	0	0	RU
0000008338	GUILHERME SCHAFFER	24/04/1994	454	0	0	0	0	0	RU
0000000182	JOSÉ JOCÉLIO SANTANA ROCHA	20/05/1994	455	0	0	0	0	0	RU
0000001477	LUANA ALVES DE ASSIS	24/05/1994	456	0	0	0	0	0	RU
0000006031	JOSÉ ROMÃO	06/07/1994	457	0	0	0	0	0	RU
0000003858	GLAUCIA VIVIANE SANTIAGO	09/07/1994	458	0	0	0	0	0	RU
0000006929	THAIS ZAMPIERI LIRA	11/07/1994	459	0	0	0	0	0	RU



PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)



ANEXO I

000000858	CLEITON HENRIQUE DA SILVA SOUZA	05/08/1994	460	0	0	0	0	0	RU
000005482	WISSLEY GUIMARÃES DOS SANTOS	12/08/1994	461	0	0	0	0	0	RU
000007187	CAROLINE BAIONI RODRIGUES SILVA	30/09/1994	462	0	0	0	0	0	RU
000000280	DIEGO DANIEL SAPIECINSKE	04/10/1994	463	0	0	0	0	0	RU
000003840	RODRIGO ALVES	25/11/1994	464	0	0	0	0	0	RU
000003264	CAMILA GONZAGA VANINI	07/12/1994	465	0	0	0	0	0	RU
000003027	JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR	20/12/1994	466	0	0	0	0	0	RU
000004911	RENATA TOPANOTTI	06/01/1995	467	0	0	0	0	0	RU
000005498	MATHEUS BOZETTI LOURENÇO	16/01/1995	468	0	0	0	0	0	RU
000007350	PEDRO HONORIO DOS SANTOS PAIVA	30/01/1995	469	0	0	0	0	0	RU
000001393	VINICIUS ARAUJO MARTINS DE FIGUEIREDO	05/02/1995	470	0	0	0	0	0	RU
000001255	WELLINGTON ALVES DA SILVA	14/02/1995	471	0	0	0	0	0	RU
000002712	THAYANNE JUSTINA DE JESUS	09/03/1995	472	0	0	0	0	0	RU
000003876	GUSTAVO CAPELETTI PORFIRIO	01/04/1995	473	0	0	0	0	0	RU
000009391	AMANDA RIBEIRO SAMPAIO	20/05/1995	474	0	0	0	0	0	RU
000007431	BLENDA POTTRATZ XAVIER	06/06/1995	475	0	0	0	0	0	RU
000000843	LETICIA SANTOS ROCHA	27/06/1995	476	0	0	0	0	0	RU
000004436	IVAN DE SOUZA DONATO	10/07/1995	477	0	0	0	0	0	RU
000001632	ANDRE DA SILVA LUZ	08/09/1995	478	0	0	0	0	0	RU
000000200	ALINE VIEIRA DOS SANTOS	23/09/1995	479	0	0	0	0	0	RU
000008841	BRUNNA BROCH DE PELEGRIN	28/10/1995	480	0	0	0	0	0	RU
000006572	CRISTINA MARIA DE LIMA	04/11/1995	481	0	0	0	0	0	RU
000005619	CHRISTIANO GARBIN GUIMARÃES	02/12/1995	482	0	0	0	0	0	RU
000000724	BRUNO MARTINS DÓRIA	26/12/1995	483	0	0	0	0	0	RU
000001694	TAMARA MARIANA PEIXOTO PORFÍRIO DE CAMPOS	19/01/1996	484	0	0	0	0	0	RU
000003256	LINDOMAR RODRIGUES	22/01/1996	485	0	0	0	0	0	RU
000009194	AMANDA NUNES	22/02/1996	486	0	0	0	0	0	RU
000007923	GABRIEL ROSA DE OLIVEIRA	03/03/1996	487	0	0	0	0	0	RU
000000621	JULIANA RAFAELA BARBOSA ALVES	17/04/1996	488	0	0	0	0	0	RU
000003353	JESSICA DE SOUSA SILVA	05/05/1996	489	0	0	0	0	0	RU
000003543	BRUNO HENRIQUE VICENTE AZES	08/05/1996	490	0	0	0	0	0	RU
000002494	CAMILA DA SILVA VALENTIM	31/05/1996	491	0	0	0	0	0	RU
000009207	GEOVANA MARIANO LEONI	14/07/1996	492	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000002201	FRANCYELLE RODRIGUES BORGES	14/08/1996	493	0	0	0	0	0	RU
0000000748	LUIZ CARLOS VALÉRIO DE FREITAS	15/09/1996	494	0	0	0	0	0	RU
0000003534	PATRICK EMERSON DA COSTA	11/10/1996	495	0	0	0	0	0	RU
0000003613	JULIANNY DE SOUZA ARAUJO	04/11/1996	496	0	0	0	0	0	RU
0000003257	VALDIR LIMA ELEOTERIO	04/11/1996	497	0	0	0	0	0	RU
0000007959	ANDRESSA OESTREICH ELEODORO	08/11/1996	498	0	0	0	0	0	RU
0000002870	WEMERSON PEREIRA MELO	30/11/1996	499	0	0	0	0	0	RU
0000005654	MAX VINICIUS MACHADO DOS SANTOS	01/02/1997	500	0	0	0	0	0	RU
0000000543	VANESSA VIEIRA CIELLO	27/02/1997	501	0	0	0	0	0	RU
0000007257	VIVIANE XAVIER DO NASCIMENTO	20/03/1997	502	0	0	0	0	0	RU
0000004614	RENATTA KERLLEN DE SOUZA BATISTA	31/03/1997	503	0	0	0	0	0	RU
0000002003	RAQUEL AUGUSTA BORGES RODRIGUES	09/04/1997	504	0	0	0	0	0	RU
0000001320	CRISTIANE KOLLING	05/06/1997	505	0	0	0	0	0	RU
0000003423	FREDERICO SEVERINO BARBOZA	10/06/1997	506	0	0	0	0	0	RU
0000002617	ROSIELLEN GUIMARÃES DO NASCIMENTO	24/06/1997	507	0	0	0	0	0	RU
0000004606	FABIANA FERREIRA DALABONA	01/07/1997	508	0	0	0	0	0	RU
0000006115	AMANDA VALLIN PEREIRA	14/07/1997	509	0	0	0	0	0	RU
0000000719	AMANDA NOVAES ALVES DE CAMPOS	18/08/1997	510	0	0	0	0	0	RU
0000007645	VANESSA PASSARINHO SANTOS	19/08/1997	511	0	0	0	0	0	RU
0000007661	VERÔNICA GARCIA ALONSO	18/09/1997	512	0	0	0	0	0	RU
0000003135	FABIELY GOMES DA SILVA	19/09/1997	513	0	0	0	0	0	RU
0000007908	DÉBORA GERMOSGESCHI LUZ	24/12/1997	514	0	0	0	0	0	RU
0000000845	DIONATHA NUNES FONSECA	13/01/1998	515	0	0	0	0	0	RU
0000006446	PAULO RICARDO OLIVEIRA FERREIRA	04/02/1998	516	0	0	0	0	0	RU
0000003194	WELISSA FELIX DA SILVA	04/02/1998	517	0	0	0	0	0	RU
0000007184	HUILHAN SOARES DA SILVA	15/02/1998	518	0	0	0	0	0	RU
0000007506	MARIANE VENTURA SIQUEIRA	11/03/1998	519	0	0	0	0	0	RU
0000004532	ANA CAROLINE SCOTTON	11/03/1998	520	0	0	0	0	0	RU
0000002854	LETICIA RODRIGUES DA COSTA	02/04/1998	521	0	0	0	0	0	RU
0000007463	VICTOR AUGUSTO CECCONELLO	06/04/1998	522	0	0	0	0	0	RU
0000001920	BRUNO MAXIMO FRANDALOSO	16/04/1998	523	0	0	0	0	0	RU
0000007284	BRUNO CHAVES NOBRE VALENTIM	12/09/1998	524	0	0	0	0	0	RU

Cargo: 05 - Fiscal de Tributos



CAPITAL DA AGRINDÚSTRIA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

Inscrição	Nome	Nascim.	Col	E	P	M	G	Total	Sit
0000009250	FERNANDA ISABEL KOCH	22/04/1997	1	18	7	10	5	40	CL
0000009442	WANDERSON KLEITON MARIA PORTES	28/06/1981	2	22	6	2	6	36	CL
0000005831	HIELLEN SANTANA TELES	10/08/1983	3	20	5	2	9	36	CL
0000006559	ELIELZE COELHO VALENTE	18/07/1986	4	20	3	6	7	36	CL
0000000056	EVELYN CANDIDA FERREIRA PIOVEZAN	16/07/1994	5	18	5	6	6	35	CL
0000003699	ALESSANDRO ALVES CASTRO	03/07/1990	6	12	4	10	8	34	CL
0000004704	WEDER FERREIRA SANTOS	24/05/1989	7	14	3	10	6	33	CL
0000001473	FRANCISCO DE ASSIS SOUSA DE ABREU	01/03/1989	8	20	5	2	5	32	CL
0000008203	RUBENS MIGUEL DOS SANTOS	20/12/1990	9	14	6	6	6	32	CL
0000002346	GEOVÂNIO LIMA DA SILVA	23/05/1989	10	14	3	8	6	31	CL
0000004647	LEONARDO DOS SANTOS	19/01/1991	11	12	6	6	7	31	CL
0000000593	ABEL DA SILVA DOS SANTOS	09/11/1997	12	12	6	6	7	31	CL
0000006323	JESSICA NUNES MARTINS	12/03/1995	13	10	5	8	8	31	CL
0000002703	DAYANA COSTENARO CHAGAS	28/03/1998	14	12	4	6	8	30	CL
0000006648	WILIAN PEREIRA	08/06/1994	15	12	7	6	4	29	DE
0000009414	JOAO GABRIEL PAES DA COSTA	14/11/1985	16	12	6	4	7	29	DE
0000000708	GABRIELA RIGO	22/08/1993	17	12	4	6	7	29	DE
0000005952	JANETE MARTINELLI	18/02/1972	18	10	5	6	8	29	DE
0000006256	JOSEANE SCHEFFER BINKO	24/02/1979	19	8	7	6	8	29	DE
0000002215	FABIO HUMBERTO DA SILVA	02/08/1983	20	12	5	6	5	28	DE
0000004804	ERICA DE SOUZA MELO	15/07/1991	21	12	4	6	6	28	DE
0000003900	MATTHEUS GOMES MULLER	26/12/1994	22	8	6	8	6	28	DE
0000009081	ITARLAN MOREIRA MARTINS	17/09/1990	23	8	5	8	7	28	DE
0000006257	BRENDON MURYEL SCHEFFER BINKO	23/10/1998	24	8	5	8	7	28	DE
0000000526	MARIELTON OLIVEIRA CORREA	09/03/1983	25	6	7	8	7	28	DE
0000006167	EDEGAR SAVARIS	30/07/1972	26	6	5	8	9	28	DE
0000000221	GUSTAVO SILVA UCHOA	12/10/1988	27	12	5	4	6	27	DE
0000003275	NICOLAS WILLIAM ZEILINGER	27/05/2000	28	10	6	4	7	27	DE
0000006955	VALDILCE NASCIMENTO SILVA SANTOS	11/08/1979	29	10	4	8	5	27	DE
0000002964	RODRIGO ROALDO SOARES CARVALHO DE JESUS	26/09/1981	30	8	5	8	6	27	DE
0000009195	CAMILA FRANZ MEIRA DE AZEVEDO	26/01/1995	31	8	5	6	8	27	DE
0000008141	NEIMAR DE AQUINO VITORINO	29/01/1986	32	8	4	8	7	27	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000009024	CRISTOFER DRESCH BATISTA	18/01/1999	33	12	4	6	4	26	DE
0000008386	ADRIANA DA SILVA BOSENBECKER	11/10/1983	34	12	4	4	6	26	DE
0000000225	LUANIR DE ABREU	01/08/1997	35	10	3	8	5	26	DE
0000008039	ANA PAULA PARMEJANE MOURA	05/10/1994	36	10	2	8	6	26	DE
0000008512	GEOVANY ANTONIO CORREA DA CRUZ	13/08/1993	37	8	6	8	4	26	DE
0000007503	RAFAEL FRIGO DA CRUZ	19/07/1990	38	8	4	8	6	26	DE
0000005491	MARIA LEITE TANAN	20/09/1966	39	8	2	8	8	26	DE
0000000832	DEBORA MATIAS RIBEIRO	06/07/1994	40	12	4	4	5	25	DE
0000008260	MIRIA GODINHO RIBEIRO DE OLIVEIRA	15/07/1986	41	10	5	4	6	25	DE
0000002780	LARISSA EVELYN DOSSO	25/06/1996	42	10	5	4	6	25	DE
0000008760	MARCELO DE LIMA COELHO	17/10/1972	43	10	4	4	7	25	DE
0000008465	ELIZANGELA MARIA VIEIRA	08/04/1983	44	6	7	8	4	25	DE
0000007341	VINICIUS EDUARDO RODRIGUES DOS SANTOS	08/02/1997	45	4	7	6	8	25	DE
0000007709	AGNALDO MARCELO	26/07/1977	46	12	5	2	5	24	DE
0000008460	SILVANIA ALVES DA CRUZ	05/05/1977	47	12	4	0	8	24	DE
0000004053	ERISSON VALERIO DOS SANTOS	05/12/1991	48	12	3	6	3	24	DE
0000005736	LAURIANA DO BOMDESPACHO SANTANA	13/10/1991	49	10	4	6	4	24	DE
0000008103	ELIZEU PEREIRA MARQUES	04/06/1988	50	10	4	4	6	24	DE
0000002161	CLEBER ROBERTO DE PAULA	03/05/1980	51	6	6	8	4	24	DE
0000008455	JEAN AZEVEDO SANTOS	20/03/1989	52	4	6	8	6	24	DE
0000003405	SANDRA REGINA COSMA	04/03/1987	53	12	4	2	5	23	DE
0000005241	ALINE RAMOS DA SILVA	21/04/1981	54	8	5	6	4	23	DE
0000000529	VANESSA CRISTINA SOUSA DE OLIVEIRA	02/01/1993	55	8	2	8	5	23	DE
0000003072	WISLEY RIBEIRO DO AMARAL	24/07/1980	56	6	4	6	7	23	DE
0000008454	VANESSA DE CARLI	05/03/1990	57	8	5	4	5	22	DE
0000005545	JESSICA DE LIMA	25/01/1986	58	8	4	6	4	22	DE
0000004644	NICOLAS FERREIRA MAIA DE AMORIM	24/09/1994	59	8	2	4	8	22	DE
0000005430	TIAGO FERNANDO BIRNFELD	05/11/1988	60	6	5	6	5	22	DE
0000008420	FERNANDO DA SILVA	09/10/1982	61	10	4	4	3	21	DE
0000002335	VANESSA NUNES DE ALMEIDA	08/03/1997	62	8	4	4	5	21	DE
0000002879	ANDREZA ELIZABETE FORTUNATO DA SILVA	16/03/1988	63	6	3	8	4	21	DE
0000002143	JEFERSON CLEISON GONÇALVES	18/09/1995	64	4	5	8	4	21	DE
0000002792	RONALDO NOVACKI	27/08/1984	65	4	4	8	5	21	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000009040	ANDREA PEDROZO	24/09/1987	66	10	6	2	2	20	DE
0000003735	ANA MARIA LUDWIG	01/02/1976	67	10	5	2	3	20	DE
0000006475	RAFAEL BRANDALIZE	05/03/1985	68	10	5	2	3	20	DE
0000008808	WAGNER OLIVEIRA DOS SANTOS	07/04/1990	69	8	5	2	5	20	DE
0000007308	JONAS FERREIRA DOS SANOS	24/11/1992	70	8	3	4	5	20	DE
0000008344	EZEQUIAS DO NASCIMENTO OLIVEIRA	25/02/1999	71	6	8	2	4	20	DE
0000007054	VANIA DA SILVA TOMMASINI	27/09/1988	72	4	3	8	5	20	DE
0000001710	NIEDSON SILVA SANTOS	02/10/1994	73	4	2	10	4	20	DE
0000006406	RAFAEL HENRIQUE DA SILVA ARAUJO	10/04/1988	74	8	4	4	3	19	DE
0000007406	NATHALLY EMMANUELLY SILVA DE NAHUM PEREIRA	22/06/1988	75	8	3	4	4	19	DE
0000006154	RAFAELA APARECIDA MARTINS SELEGUIM	23/04/1989	76	8	3	4	4	19	DE
0000001106	JOÃO DELMIRO CARVALHO DE SOUSA	13/12/1984	77	6	6	4	3	19	DE
0000008369	RUBI ZIMKE OLMEDO	09/06/1991	78	6	2	4	7	19	DE
0000009003	IZAQUE SANTANA DE SOUSA	07/03/1991	79	10	3	2	3	18	DE
0000007927	EDINEIA ZULIAN DALBOSCO	26/12/1979	80	8	1	4	5	18	DE
0000007419	ADAO JULIANO DE ARRUDA	30/11/1982	81	6	5	4	3	18	DE
0000003510	HELLEN MIRIAN SILVA	13/10/1999	82	4	4	4	6	18	DE
0000008497	SAVIO DE OLIVEIRA MALHEIROS DOS SANTOS	20/02/1996	83	8	5	2	2	17	DE
0000004151	KELISTON MATHEUS GUIMARAES FARIAS	03/03/2002	84	6	4	2	5	17	DE
0000001249	JOÃO VITOR SOUZA VIDAL	28/07/2000	85	6	2	6	3	17	DE
0000008323	ROSANGELA DOS SANTOS	10/08/1979	86	6	2	4	5	17	DE
0000008368	JUNIO DE ARGOLO DINIZ	22/11/1984	87	4	6	2	5	17	DE
0000002035	JOAO BATISTA SILVA DE ARAGAO	09/03/1986	88	4	3	4	6	17	DE
0000005007	ADRIANA DE SANTANA CAMPELO	27/06/1988	89	6	3	4	3	16	DE
0000008280	CAMILA FERNANDA MINUNCIO MARTINI	21/04/1992	90	4	6	4	2	16	DE
0000000805	EDINEI LUZZATTO	23/10/1974	91	6	4	2	3	15	DE
0000007329	WELISON DE SOUZA VIEIRA	21/04/1983	92	4	4	2	5	15	DE
0000009162	ROBSON DOS SANTOS COSTA	12/10/1986	93	4	3	2	6	15	DE
0000002331	LUCIELE DE OLIVEIRA SOARES	07/10/1993	94	6	4	2	1	13	DE
0000002584	VINICIUS EDUARDO REZENDE ESCHER	15/06/1999	95	4	5	0	4	13	DE
0000006111	WERICA BORGES SOUZA SANTOS SILVEIRA	18/09/1990	96	2	4	2	4	12	DE
0000008355	ENILEY DA SILVA ALVES	17/08/1985	97	2	2	4	3	11	DE
0000008514	JESSICA RODRIGUES ZANDONA	23/10/1992	98	0	4	4	3	11	DE



CAPITAL DA AGRINDÚSTRIA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000007942	JOAQUIM SANTANA DE OLIVEIRA	26/07/1954	99	0	0	0	0	0	RU
0000008171	AURÉLIO ROQUE FLACH	25/02/1962	100	0	0	0	0	0	RU
0000008890	CARLOS ROBERTO DE SOUZA	01/06/1966	101	0	0	0	0	0	RU
0000009077	LUIZ PAULO CARVALHO DA SILVA	22/06/1968	102	0	0	0	0	0	RU
0000007486	SEBASTIÃO PEREIRA PINTO	30/07/1968	103	0	0	0	0	0	RU
0000007307	JOAQUIM DONIZETE DA SILVA	01/10/1969	104	0	0	0	0	0	RU
0000005695	VANESSA PATRÍCIA DE ARRUDA PEREIRA MARTINI	18/05/1972	105	0	0	0	0	0	RU
0000002330	MARCELO NEVES SANTANA	26/10/1972	106	0	0	0	0	0	RU
0000001358	JUNIO NAZARIO FERREIRA DE MORAES	10/03/1973	107	0	0	0	0	0	RU
0000003703	MARCIO RIBEIRO DE CASTRO	23/10/1973	108	0	0	0	0	0	RU
0000008629	MARCO AURÉLIO PEREIRA	12/08/1975	109	0	0	0	0	0	RU
0000008282	CICERO JERONIMO BARBOSA DA SILVA	13/05/1976	110	0	0	0	0	0	RU
0000005481	DOUGLAS SOUZA ARAUJO	22/02/1977	111	0	0	0	0	0	RU
0000005368	CLEBIOS FERNANDES DA COSTA	17/09/1977	112	0	0	0	0	0	RU
0000008998	ALEXANDRE DA SILVA CRUZ	15/03/1978	113	0	0	0	0	0	RU
0000003399	MARILUCE BEZERRA DE SOUZA	19/05/1978	114	0	0	0	0	0	RU
0000007628	RODRIGO MARINO DA FONSECA MONIZ	22/05/1978	115	0	0	0	0	0	RU
0000008407	ALEXSANDRO OLIVEIRA DOS SANTOS	15/02/1979	116	0	0	0	0	0	RU
0000003249	JOSÉ CARDOSO DE MACEDO NETO	25/08/1981	117	0	0	0	0	0	RU
0000009051	NESTOR FELIPE SANTIAGO FILHO	11/09/1981	118	0	0	0	0	0	RU
0000007347	DAVID DA SILVA SANTOS	05/11/1981	119	0	0	0	0	0	RU
0000001188	LINDAURA DE OLIVEIRA SODRE	16/08/1982	120	0	0	0	0	0	RU
0000002650	JOAO PEREIRA LIMA	19/08/1982	121	0	0	0	0	0	RU
0000000347	CLEIDI PEREIRA CAETANO	09/11/1982	122	0	0	0	0	0	RU
0000008995	VILSON MIRANDA BENEDITO	05/01/1983	123	0	0	0	0	0	RU
0000007326	LEA DE SOUZA SANTOS	11/12/1983	124	0	0	0	0	0	RU
0000008127	ANA ALICE FABONATTO	02/11/1984	125	0	0	0	0	0	RU
0000003733	LARIZA APARECIDA PIMENTEL	23/03/1985	126	0	0	0	0	0	RU
0000001612	ANDRÉ EDSON BUENO FERREIRA	03/04/1985	127	0	0	0	0	0	RU
0000008307	ROSELI GONÇALVES DA SILVA	28/04/1985	128	0	0	0	0	0	RU
0000003258	KARLA DA SILVA MIRANDA MARCANDELI	24/10/1985	129	0	0	0	0	0	RU
0000007194	CRISTIANE DA SILVA SANTANA	17/05/1986	130	0	0	0	0	0	RU
0000005757	HELIFANIA OLIVEIRA DE BRITO	21/07/1986	131	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000004481	SIMONE ALVES DO NASCIMENTO	27/07/1986	132	0	0	0	0	0	RU
0000000475	THIAGO LUIZ SETUBAL DE ALMEIDA	19/08/1986	133	0	0	0	0	0	RU
0000007448	DIOGO DE SOUZA FIGUEIREDO	08/09/1986	134	0	0	0	0	0	RU
0000000208	HUMBERTO ANTONIO LOPES	02/11/1986	135	0	0	0	0	0	RU
0000001095	MARIA RITA GUIMARÃES	26/12/1986	136	0	0	0	0	0	RU
0000006737	SIMONE CRISTINA DE ALMEIDA	27/01/1987	137	0	0	0	0	0	RU
0000005754	RONAN CUSTÓDIO PEREIRA	27/03/1987	138	0	0	0	0	0	RU
0000005206	WILSON LEVY DIAS DA SILVA	23/04/1987	139	0	0	0	0	0	RU
0000001495	ALLISSON PEDRO ALMEIDA SILVA	29/06/1987	140	0	0	0	0	0	RU
0000003058	ROSANA BARROS DE ARRUDA	08/10/1987	141	0	0	0	0	0	RU
0000001267	MICHEL FELIPE WANDERER	07/02/1988	142	0	0	0	0	0	RU
0000006211	ROSILENE DE ALMEIDA MARTINS	02/06/1988	143	0	0	0	0	0	RU
0000001834	BRUNNO DOS SANTOS FERREIRA	05/06/1988	144	0	0	0	0	0	RU
0000003717	NEIVA MARINA BLEICH	28/06/1988	145	0	0	0	0	0	RU
0000008646	HARRISON FERNANDO DA SILVA	11/04/1989	146	0	0	0	0	0	RU
0000008533	DIONE PEREIRA RESPLANDE	17/06/1989	147	0	0	0	0	0	RU
0000007872	LETICIA CAMPOS MIQUELIN	02/10/1989	148	0	0	0	0	0	RU
0000001853	LETICIA ALVES ANDRADE	18/10/1989	149	0	0	0	0	0	RU
0000001699	ROSIANE OLIVEIRA DOS SANTOS	26/10/1989	150	0	0	0	0	0	RU
0000001392	MARCELO DA SILVA MEIRELES	25/01/1990	151	0	0	0	0	0	RU
0000007958	DÊNIS DA SILVA ARAÚJO	19/06/1990	152	0	0	0	0	0	RU
0000005565	LETICIA FREITAS DA SILVA	16/07/1990	153	0	0	0	0	0	RU
0000001659	ALINE ROSA DA CRUZ	03/09/1990	154	0	0	0	0	0	RU
0000008449	AISLAN VINICIOS BORGES DOS REIS	08/12/1990	155	0	0	0	0	0	RU
0000008126	LEIDISLAINE OLIVEIRA LUIZ	11/10/1991	156	0	0	0	0	0	RU
0000006971	JHESICA OLIVEIRA DOS SANTOS FEITOSA	18/11/1991	157	0	0	0	0	0	RU
0000008930	LEONARDO SILVA LIMA	13/03/1992	158	0	0	0	0	0	RU
0000006054	MOARA CORREIA DE ARAUJO	31/03/1992	159	0	0	0	0	0	RU
0000003571	LARISSA OLIVEIRA GAWENDA	06/05/1992	160	0	0	0	0	0	RU
0000009280	LUAN BONIFACIO PEREIRA ALBERNAZ	03/07/1992	161	0	0	0	0	0	RU
0000000277	CLAUDIA CRISTINA DA SILVA	07/07/1992	162	0	0	0	0	0	RU
0000006816	LENON CARNEIRO CARVALHO	11/07/1992	163	0	0	0	0	0	RU
0000001250	ALLISSON SANTIAGO DE ARRUDA LEITE	06/08/1992	164	0	0	0	0	0	RU



CAPITAL DA AGRICULTURA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000000742	ELSIONE SANTOS	07/09/1992	165	0	0	0	0	0	RU
0000005100	JOÃO VICTOR GOMES LACERDA SILVA	16/10/1992	166	0	0	0	0	0	RU
0000004181	DANIELA DELIS DA SILVA	03/11/1992	167	0	0	0	0	0	RU
0000005276	MARIANA SOUZA REIS	15/11/1992	168	0	0	0	0	0	RU
0000007071	LIRIANE DUARTE KRAUSE	16/12/1992	169	0	0	0	0	0	RU
0000005854	DIOGO VIEIRA DA SILVA	27/12/1992	170	0	0	0	0	0	RU
0000003431	OLIVIA JOANA DE CASTRO VIEIRA	20/03/1993	171	0	0	0	0	0	RU
0000006693	LEANDRO ELVIS RODRIGUES	26/05/1993	172	0	0	0	0	0	RU
0000003343	CAROLINE OLIVEIRA DE MORAES	20/06/1993	173	0	0	0	0	0	RU
0000007649	SANDRO JUNIOR LOURENÇO DE LIMA	02/07/1993	174	0	0	0	0	0	RU
0000007182	NUZIENE MENEZES MACHADO	28/12/1993	175	0	0	0	0	0	RU
0000004091	DILAES DA SILVA ALVES	19/01/1994	176	0	0	0	0	0	RU
0000009205	MARLON HENRIQUE ASSIS DA SILVA	24/01/1994	177	0	0	0	0	0	RU
0000004132	BRUNO MONTEVECHI DA ROCHA	03/03/1994	178	0	0	0	0	0	RU
0000003546	WILIAN DE SOUZA SKALKI	08/05/1994	179	0	0	0	0	0	RU
0000008837	DANIELY NOBRE DE ARAUJO	03/06/1994	180	0	0	0	0	0	RU
0000002118	MARIOLAN RODRIGUES DE CAMPOS	01/09/1994	181	0	0	0	0	0	RU
0000005147	FABIO GONÇALVES MATEUS	10/09/1994	182	0	0	0	0	0	RU
0000006662	FRANCIELLE BASTO	29/09/1994	183	0	0	0	0	0	RU
0000003807	VINICIUS LUAN DE SOUZA OLIVEIRA	23/01/1995	184	0	0	0	0	0	RU
0000001721	PAMELA VILAS BOAS	24/01/1995	185	0	0	0	0	0	RU
0000009173	EWERTON ENDREWS DE SOUZA	01/04/1995	186	0	0	0	0	0	RU
0000006387	JESSICA SOARES DE SOUZA VIEIRA	17/04/1995	187	0	0	0	0	0	RU
0000007189	WESLEY PEREIRA DOS SANTOS	21/05/1995	188	0	0	0	0	0	RU
0000003652	GEIZIANE SOARES CARVALHO	22/05/1995	189	0	0	0	0	0	RU
0000005613	ANGELICA FABIANE KUREK	13/06/1995	190	0	0	0	0	0	RU
0000007460	ISABELA FERNANDA ALMEIDA	25/07/1995	191	0	0	0	0	0	RU
0000005518	CAROLINE TAZZO MENDES	07/09/1995	192	0	0	0	0	0	RU
0000003709	JESSICA PASINI	24/11/1995	193	0	0	0	0	0	RU
0000003720	ALTAMIR BISPO DE OLIVEIRA	28/11/1995	194	0	0	0	0	0	RU
0000008063	REGINA GOMEZ DA SILVA	15/02/1996	195	0	0	0	0	0	RU
0000006902	MAGDA JAQUELINE FERREIRA	24/08/1996	196	0	0	0	0	0	RU
0000008737	DANILLO RENNAN MOTA SOARES	27/08/1996	197	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000007947	ALINE RODRIGUES DE LOURDES	30/11/1996	198	0	0	0	0	0	RU
0000008955	JONATAN DA SILVA SOARES	28/01/1997	199	0	0	0	0	0	RU
0000004694	VINICIUS DE ALMEIDA CAVAZZINI	05/02/1997	200	0	0	0	0	0	RU
0000008414	MATHEUS MANOEL DE MENDONÇA SILVA	14/02/1997	201	0	0	0	0	0	RU
0000006638	MARCELO MUSSELINI VIZZOTTO	16/04/1998	202	0	0	0	0	0	RU
0000008520	DANIEL MARCOS KEHL	21/04/1998	203	0	0	0	0	0	RU
0000000278	RAFAEL DE SOUSA SILVA	04/06/1998	204	0	0	0	0	0	RU
0000002249	MARIELE FERNANDA ZINN PEREIRA	26/07/1998	205	0	0	0	0	0	RU
0000009171	ARTUR ANDRADE SILVA	02/11/1998	206	0	0	0	0	0	RU
0000008577	ELISA BARICHELLO DALASTRA	22/12/1998	207	0	0	0	0	0	RU
0000002842	GABRIELY SOUZA LUZ	13/04/1999	208	0	0	0	0	0	RU
0000004574	ODIVAN GERMANO DRESCHER	06/10/1999	209	0	0	0	0	0	RU
0000001139	MARCELLA AMÁBILI DE OLIVEIRA SANTOS	10/01/2000	210	0	0	0	0	0	RU
0000005452	VINICIUS LOBO SILVA GONÇALVES	29/03/2000	211	0	0	0	0	0	RU
0000000177	EDUARDO HENRIQUE DA COSTA	22/06/2000	212	0	0	0	0	0	RU
0000005067	TAYNARA ALCÂNTARA TOMAZI	07/10/2000	213	0	0	0	0	0	RU

Cargo: 06 - Motorista de Caminhão

Inscrição	Nome	Nascim.	Col	E	P	M	G	Total	Sit
0000005210	EDMAR DOMINGOS DE OLIVEIRA	04/12/1977	1	0	14	22,5	14	50,5	CL
0000005093	ADRIANO DOS SANTOS LIMA	10/09/1986	2	0	14	22,5	10	46,5	CL
0000006542	RAFAEL DA SILVA	03/01/1996	3	0	16	17,5	10	43,5	CL
0000003766	HOSIEL LOPES DA COSTA	18/03/1981	4	0	12	20	11	43	CL
0000009310	PAULO CESAR DE SOUZA	26/08/1989	5	0	12	20	11	43	CL
0000007026	JOÃO BOSCO VILHAGRA GALVÃO	28/07/1973	6	0	14	17,5	11	42,5	CL
0000004955	CLEIDSON CAMARGO DE ALMEIDA	28/08/1978	7	0	14	17,5	9	40,5	CL
0000001959	DUALLAS COSTA ARAUJO	29/11/1992	8	0	14	15	11	40	CL
0000008083	LEANDRO BARBOSA DE SOUSA	22/06/1989	9	0	14	17,5	8	39,5	CL
0000007717	JOSE ADILSON ALVES DE SOUZA	22/03/1981	10	0	16	12,5	10	38,5	CL
0000006555	LUIZ HENRIQUE ASSUNCAO	21/09/1965	11	0	10	17,5	11	38,5	CL
0000000442	MAXWELL DOS SANTOS SILVA	24/02/1981	12	0	10	17,5	11	38,5	CL
0000008803	REGINALDO LOANGO DOS SANTOS	26/06/1980	13	0	12	17,5	8	37,5	CL
0000001782	LEANDRO LEODORIO DA SILVA	23/11/1993	14	0	10	17,5	10	37,5	CL
0000008346	CEZAR AUGUSTO SCHAUFELBERGER FACCIN	06/05/1994	15	0	10	17,5	10	37,5	CL

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000000478	FELIPE SOUSA DE CARVALHO	14/10/1984	16	0	10	15	12	37	CL
0000007582	MANASSES LUIZ DA SILVA	16/11/1983	17	0	14	12,5	10	36,5	CL
0000001356	LUCIANO CALECIO DE OLIVEIRA	01/06/1981	18	0	8	17,5	11	36,5	CL
0000000124	CLEITON CARLOS FAVRETTO	21/05/1986	19	0	8	17,5	11	36,5	CL
0000005442	ROGÉRIO ALFREDO DE MATOS	11/09/1980	20	0	16	10	10	36	CL
0000001239	RICARDO DE SOUSA	16/10/1981	21	0	10	15	11	36	CL
0000006334	JAIME LUIS KUZNIEWSKI	14/08/1985	22	0	6	20	10	36	CL
0000007033	BETHEAN SIQUEIRA CAMPOS	18/07/1983	23	0	12	12,5	11	35,5	CL
0000004355	PAULO FRANCISCO DA PAZ	22/08/1985	24	0	8	17,5	10	35,5	CL
0000005372	VALDINEI LEAL DE SOUZA	16/08/1978	25	0	12	15	8	35	CL
0000000416	REGINALDO DE FARIAS SILVA	28/10/1989	26	0	14	15	5	34	CL
0000006850	CRISTIANO SOUSA SANTOS	20/11/1991	27	0	12	15	7	34	CL
0000000598	OSEIAS DOS SANTOS OLIVEIRA	27/09/1986	28	0	10	15	9	34	CL
0000008755	RODRIGO LEANDRO	20/07/1993	29	0	12	12,5	9	33,5	CL
0000008388	JEFERSON DE LIMA OLIVEIRA	18/01/1990	30	0	10	17,5	6	33,5	CL
0000006196	JOSENILTON PEREIRA FRAZÃO	10/11/1973	31	0	8	15	10	33	CL
0000005536	ROMARIO ADILIO CARNEZELLA	04/11/1989	32	0	8	15	10	33	CL
0000001836	DYSON ALLEN DA SILVA	13/08/1989	33	0	16	7,5	9	32,5	CL
0000008730	DAIBISON APARECIDO DE ALMEIDA	16/05/1989	34	0	12	12,5	8	32,5	CL
0000001501	CLAUDINEU CONGUI JUNIOR	15/11/1989	35	0	14	10	8	32	CL
0000003373	WILSON RODRIGUES TAPAJÓS	27/08/1979	36	0	8	10	14	32	CL
0000004891	ANTONIO DA SILVA LEANDRO	28/08/1989	37	0	6	15	11	32	CL
0000005409	IZAIAS DA SILVA MOREIRA	16/11/1986	38	0	10	12,5	9	31,5	CL
0000005564	LUCIANO DURVAL DA SILVA	24/09/1987	39	0	10	12,5	9	31,5	CL
0000006992	ANTONIO DE SOUSA SILVA	10/01/1976	40	0	12	10	9	31	CL
0000007991	AEZIO CALDEIRA DOS SANTOS	19/04/1983	41	0	12	10	9	31	CL
0000004778	CEZARIO GONÇALVES DE MEIRA	21/04/1967	42	0	10	10	11	31	CL
0000000150	JOAO PAULO PEREIRA DA SILVA	30/05/1990	43	0	10	10	11	31	CL
0000009220	ALYSON GOMES DOS SANTOS	03/02/1992	44	0	12	7,5	11	30,5	CL
0000009124	HELIO BOSCO MARTINS DA SILVA	06/08/1993	45	0	10	12,5	8	30,5	CL
0000004509	BENEDITO JOSE DE MORAES	07/02/1979	46	0	6	12,5	12	30,5	CL
0000001523	RENATO DE MOURA SILVA	10/08/1974	47	0	12	10	8	30	CL
0000001148	CLEITON TOMICHA LEMES	08/02/1985	48	0	10	15	5	30	CL

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000002095	CLAUDIO GIOVAN KIRSCHKE	05/08/1986	49	0	6	15	9	30	CL
000000508	RODRIGO SANTIAGO DE SOUZA MOURA	24/09/1987	50	0	6	15	9	30	CL
0000009108	ANDERSON ARCE CRISTALDO	05/04/1990	51	0	12	7,5	10	29,5	DE
0000001172	ANDRE FILIPE DE AZEVEDO ARAUJO	30/06/1986	52	0	10	12,5	7	29,5	DE
0000009423	PAULO RICARDO SANTOS FERREIRA	28/03/1977	53	0	8	12,5	9	29,5	DE
0000003501	DARLISSON ROGERIO DO AMARAL VIANA	05/11/1990	54	0	8	12,5	9	29,5	DE
0000002596	ALEX JOSE DIAS	13/02/1976	55	0	6	12,5	11	29,5	DE
0000001949	JAYRON HENRIQUE DA SILVA DINIZ	04/12/1982	56	0	14	5	10	29	DE
0000006952	DANILO PESSOA DOS SANTOS	01/09/1991	57	0	12	10	7	29	DE
0000003439	JOSE EDIEL PRAXEDES BARATA	05/03/1961	58	0	10	10	9	29	DE
0000006330	JACONIAS RODRIGUES DE JESUS	19/03/1985	59	0	10	10	9	29	DE
0000003030	PAULO HENRIQUE GOMES DA SILVA	26/06/1983	60	0	8	10	11	29	DE
0000005982	MARCOS ANDERSON ALVES DA SILVA	04/09/1982	61	0	6	15	8	29	DE
0000008372	ADRIANO SABATINO DA SILVA BEJAS	26/12/1984	62	0	10	7,5	11	28,5	DE
0000000444	FÁBIO PINTO DA SILVA	19/12/1985	63	0	14	5	9	28	DE
0000003206	CLÉRIO LEÃO VIEIRA	21/12/1990	64	0	8	10	10	28	DE
0000001661	FAGNER VALIDO DE OLIVEIRA	13/01/1982	65	0	12	7,5	8	27,5	DE
0000007535	ADENIS RODRIGUES DE SOUZA	05/09/1988	66	0	12	7,5	8	27,5	DE
0000008902	DORGIVAN JOSE DE ALMEIDA	13/01/1988	67	0	8	12,5	7	27,5	DE
0000007824	WILLAMS FLÁVIO DE SALES	10/09/1986	68	0	6	12,5	9	27,5	DE
0000004372	MENILSON MENDES DE MATTOS	18/04/1985	69	0	12	5	10	27	DE
0000004259	RODRIGO GEOVAN KIRSCHKE	12/05/1994	70	0	10	10	7	27	DE
0000008776	RICHARDSON CLEYTON CUNHA SILVA	27/10/1983	71	0	10	5	12	27	DE
0000008002	ROBERTO CARLOS NETO	11/04/1966	72	0	8	7,5	10	25,5	DE
0000004077	WALTER ARCANJO MACEDO	02/09/1962	73	0	4	12,5	9	25,5	DE
0000003397	PAULO ROBERTO VIRGINIO DA SILVA	25/10/1980	74	0	10	5	10	25	DE
0000009149	CLAUDIO ROBERTO DOS SANTOS CAVALCANTI	16/09/1975	75	0	8	10	7	25	DE
0000005785	WILLIAM ALVES RODRIGUES	16/05/1994	76	0	8	10	7	25	DE
0000004607	OALISSON ANDREI FIORI	30/12/1992	77	0	6	10	9	25	DE
0000007804	LODEUVECHI DE MORAIS	15/04/1967	78	0	4	15	6	25	DE
0000001222	JHONATAN RAIMUMDO SANTOS SULVA	15/04/1989	79	0	4	15	6	25	DE
0000002333	CLAUDEMIRO DREGER	23/06/1980	80	0	4	10	11	25	DE
0000009418	WILLAMES FERREIRA DE LIMA	02/07/1987	81	0	4	10	11	25	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000004258	ENIO JOSE FANDARUFF	08/07/1963	82	0	8	7,5	9	24,5	DE
0000008443	NILSON MENDES SANTIAGO	06/11/1983	83	0	8	7,5	9	24,5	DE
0000001715	JANIO BRITO RAIOL	12/12/1990	84	0	8	7,5	9	24,5	DE
0000000262	GLEIDSON BENICIO DA PAIXAO	04/08/1986	85	0	6	12,5	6	24,5	DE
0000007766	SEBASTIAO GREGÓRIO DE SÁ	02/03/1965	86	0	4	12,5	8	24,5	DE
0000008122	SANDOLY PEREIRA AGUIAR	23/08/1990	87	0	10	5	9	24	DE
0000002312	DAVI FERNANDO MARCOLAN	24/06/1987	88	0	8	10	6	24	DE
0000007953	EZEQUIEL DA SILVA COSTA	04/05/1976	89	0	6	10	8	24	DE
0000008025	ITACIR DA SILVA	24/08/1979	90	0	2	15	7	24	DE
0000002579	LUCAS RIBEIRO GOMES	04/08/1985	91	0	2	15	7	24	DE
0000008642	WILSON SANTANA DA SILVA	13/10/1971	92	0	8	7,5	8	23,5	DE
0000008738	ELIEL BONFIM PEREIRA DOS SANTOS	04/08/1985	93	0	8	7,5	8	23,5	DE
0000003931	HELTON DOURADO DE SANTANA	05/03/1982	94	0	6	7,5	10	23,5	DE
0000009348	ARMINDO TORTORA	18/07/1966	95	0	2	12,5	9	23,5	DE
0000000355	RONALDO FARIA DA SILVA	29/01/1986	96	0	8	10	5	23	DE
0000007253	MIGUEL FERREIRA DE OLIVEIRA	18/05/1967	97	0	8	5	10	23	DE
0000000615	GENILSON PARDINHO SOEIRO	16/11/1991	98	0	6	10	7	23	DE
0000007235	VALDIR FERREIRA DA SILVA	02/03/1987	99	0	10	5	7	22	DE
0000009218	IVAN ALVES SOUSA	04/03/1990	100	0	10	5	7	22	DE
0000004977	FRANCISCO PAULO CARVALHO GRAUDO	27/08/1979	101	0	6	10	6	22	DE
0000001940	MARCO ANTONIO DOS SANTOS SILVA	05/08/1989	102	0	10	2,5	9	21,5	DE
0000008322	NIVALDO FONSECA FERREIRA	24/06/1983	103	0	8	7,5	6	21,5	DE
0000009297	KLEBOSN JAIR AZEVEDO COSTA	12/11/1995	104	0	6	7,5	8	21,5	DE
0000007900	ELIVELTON BATISTA ONETTA	03/03/1993	105	0	6	10	5	21	DE
0000002252	LEOMARIO TABORDA	09/09/1971	106	0	2	10	9	21	DE
0000007468	MARIO MARCIO DA COSTA	12/12/1968	107	0	6	7,5	7	20,5	DE
0000001424	DIOMAICON RIBEIRO DA COSTA	01/06/1991	108	0	6	7,5	7	20,5	DE
0000009357	JARDEL BARBOSA MACENO	08/09/1991	109	0	6	7,5	7	20,5	DE
0000000406	EDMAR NORBERTO DA SILVA	25/07/1972	110	0	4	7,5	8	19,5	DE
0000007579	ADILSON APARECIDO CRAICI RIBEIRO	21/09/1982	111	0	4	7,5	8	19,5	DE
0000006493	FLÁVIO ROQUE DA CRUZ	11/07/1974	112	0	4	7,5	7	18,5	DE
0000007960	JOSE LUIZ NUNES FRANCO	04/12/1970	113	0	8	5	5	18	DE
0000005185	AGLAILSON CAETANO DE OLIVEIRA	30/06/1994	114	0	8	5	5	18	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000008080	JOSEILTON ALVES DA SILVA	03/02/1973	115	0	4	5	9	18	DE
0000007131	RONILSON RODRIGUES DE SOUZA	19/05/1973	116	0	6	5	6	17	DE
0000000599	JOSÉ CARLOS SOUZA DA SILVA	08/03/1980	117	0	2	5	10	17	DE
0000002301	HELIO ANTONIO DOS SANTOS	04/12/1976	118	0	2	5	6	13	DE
0000009259	JOSE IVONILDO DA SILVA	05/05/1987	119	0	4	2,5	6	12,5	DE
0000001603	EDELSON MOURA DA SILVA	25/03/1982	120	0	0	7,5	7	14,5	DE
0000008622	OSMAR FLORES DE OLIVEIRA	20/10/1962	121	0	0	0	0	0	RU
0000006604	JOSIMAR DA LUZ	31/07/1967	122	0	0	0	0	0	RU
0000008332	LAUDIMAR DIAS	21/04/1969	123	0	0	0	0	0	RU
0000005040	APARECIDO FRANCISCO DE SOUZA	09/08/1969	124	0	0	0	0	0	RU
0000007382	MANOEL ROBSON DA COSTA GUERRA	01/11/1970	125	0	0	0	0	0	RU
0000000167	JOAQUIM MOITINHA NETO	03/07/1971	126	0	0	0	0	0	RU
0000005217	VAGNO ANTÔNIO PRIMO	16/07/1971	127	0	0	0	0	0	RU
0000006969	LEOLINO DIAS DA SILVA	08/08/1971	128	0	0	0	0	0	RU
0000007434	MANSUETO RODRIGUES CORREA JUNIOR	14/03/1972	129	0	0	0	0	0	RU
0000008585	IVÂNIO BARP	01/07/1972	130	0	0	0	0	0	RU
0000004223	PAULO JOSÉ DA SILVA	02/08/1972	131	0	0	0	0	0	RU
0000005018	JUCELIO DA CRUZ SANDESKI	19/08/1972	132	0	0	0	0	0	RU
0000008814	PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA ALCANTES	13/12/1972	133	0	0	0	0	0	RU
0000005855	DAMIAO GOMES FURTADO	22/05/1973	134	0	0	0	0	0	RU
0000008066	SILVANO DE LUCAS	09/11/1973	135	0	0	0	0	0	RU
0000005675	JAKSON BENEDITO FERREIRA	12/08/1974	136	0	0	0	0	0	RU
0000005963	MARCIO DE OLIVEIRA RAMOS	25/02/1976	137	0	0	0	0	0	RU
0000007590	JARLEI BORGES DE ALMEIDA	28/09/1976	138	0	0	0	0	0	RU
0000007810	LUCINEI CLAUDINO DA SILVA	10/10/1976	139	0	0	0	0	0	RU
0000003078	EMIVALDO MENDES DE SOUZA	20/10/1976	140	0	0	0	0	0	RU
0000007889	JOSE CARLOS NICACIO	14/11/1976	141	0	0	0	0	0	RU
0000005268	JOSÉ ADRIANO DA SILVA ARAUJO	17/12/1976	142	0	0	0	0	0	RU
0000000760	EDIVALDO JESUS DE PINHO ALMEIDA	20/03/1977	143	0	0	0	0	0	RU
0000009379	EDINALDO JOSÉ DE ALMEIDA CORRÊA PEREIRA	02/04/1977	144	0	0	0	0	0	RU
0000003009	SILSO ANTÔNIO DA COSTA	26/04/1977	145	0	0	0	0	0	RU
0000001347	FRANCISCO KELSON RIBEIRO MORAES	13/12/1977	146	0	0	0	0	0	RU
0000005537	ELIANA DOMINGOS TAZZO	28/05/1978	147	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000009126	JUNEIR FERREIRA MORAES	10/06/1978	148	0	0	0	0	0	RU
0000006950	GILMAR BERNARDINO	08/07/1978	149	0	0	0	0	0	RU
0000007346	ILDEBRANDO MAXINIANO DA SILVA	19/12/1978	150	0	0	0	0	0	RU
0000005756	FLÁVIO LUIS SILVA	24/04/1979	151	0	0	0	0	0	RU
0000007670	JORGE SOUZA SANTOS	26/04/1979	152	0	0	0	0	0	RU
0000006145	VALDEIR CAMPOS FERNANDES	12/06/1979	153	0	0	0	0	0	RU
0000004742	ADÃO ROSA DE OLIVEIRA	20/07/1979	154	0	0	0	0	0	RU
0000007201	VALDEMILSON DOS ANJOS BARRETO	02/02/1980	155	0	0	0	0	0	RU
0000000093	CICERO FLORENCIO DA SILVA	27/02/1980	156	0	0	0	0	0	RU
0000006765	GLODOALDO FERREIRA	15/06/1980	157	0	0	0	0	0	RU
0000008990	LAERCIO FRANCISCO DE SOUZA	03/09/1980	158	0	0	0	0	0	RU
0000008221	SEBASTIÃO RODRIGUES TEIXEIRA	09/09/1980	159	0	0	0	0	0	RU
0000006350	JUCIMAR RIBEIRO DE MORAIS	02/10/1980	160	0	0	0	0	0	RU
0000002654	SAMUEL WALISSON DA CRUZ	21/11/1980	161	0	0	0	0	0	RU
0000004958	JOSÉ SANTANA DAS NEVES	10/12/1980	162	0	0	0	0	0	RU
0000000923	ISRAEL ALVES DE CAMPOS	14/12/1980	163	0	0	0	0	0	RU
0000006628	CRISTIAN LEAL MIELKE	19/03/1981	164	0	0	0	0	0	RU
0000007354	RENATO NUNES RODRIGUES	02/04/1981	165	0	0	0	0	0	RU
0000008523	GILBERTO MACEDO FERREIRA	08/08/1981	166	0	0	0	0	0	RU
0000000995	ERIVALDO SOARES DE SOUZA	21/09/1981	167	0	0	0	0	0	RU
0000006460	DANIEL DE SOUZA	15/05/1982	168	0	0	0	0	0	RU
0000008253	JOSIEL CUPERTINO DA SILVA	26/06/1982	169	0	0	0	0	0	RU
0000001076	FAGNER CONCEIÇÃO DA SILVA	28/08/1982	170	0	0	0	0	0	RU
0000000739	GILDASIO CONCEIÇÃO SILVA	15/09/1982	171	0	0	0	0	0	RU
0000008015	IVONILDO JOSE FRANCISCO ALVES	12/12/1982	172	0	0	0	0	0	RU
0000008726	ROGERIO PRADO DE MORAES	07/11/1983	173	0	0	0	0	0	RU
0000005512	JANDILSON MIGUEL DALLAZEN	21/03/1984	174	0	0	0	0	0	RU
0000005045	GRACIELE MARIANA CORREA BELMONT	16/06/1984	175	0	0	0	0	0	RU
0000007212	JUCIELSON SARGES RIBEIRO	19/06/1984	176	0	0	0	0	0	RU
0000007855	LUIZ HENRIQUE COTRIM BERLOFFA	16/12/1984	177	0	0	0	0	0	RU
0000001503	WENDELL DA SILVA FEITOSA	13/03/1985	178	0	0	0	0	0	RU
0000001735	JOSE MÁRCIO ANDRADE DE FARIAS	20/03/1985	179	0	0	0	0	0	RU
0000008969	EDINARDO ANGONESE CADO	08/05/1985	180	0	0	0	0	0	RU



PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000006668	MARCOS QUIRINO ESTEVES	09/05/1985	181	0	0	0	0	0	RU
000008033	CARLOS FERNANDO DE ARRUDA	29/05/1985	182	0	0	0	0	0	RU
000002272	JOEL KLER DE OLIVEIRA	16/08/1985	183	0	0	0	0	0	RU
000005455	RAFAEL BERGER	01/01/1986	184	0	0	0	0	0	RU
000005363	ADILSON PEREIRA LOPES	11/05/1986	185	0	0	0	0	0	RU
000009152	ADILSON DE LIMA MORAIS	17/08/1986	186	0	0	0	0	0	RU
000005051	SIDNEI NICACIO	25/08/1986	187	0	0	0	0	0	RU
000007751	EVALDO MESQUITA	06/10/1986	188	0	0	0	0	0	RU
000003831	UESLEI BRANDT TAVARES	13/10/1986	189	0	0	0	0	0	RU
000007364	JOSIEL DOS SANTOS	26/11/1986	190	0	0	0	0	0	RU
000000633	ORLENILSON FERNANDES DA SILVA	10/01/1987	191	0	0	0	0	0	RU
000005004	ALBERTO FELICIANO DA SILVA	31/01/1987	192	0	0	0	0	0	RU
000001917	FELICIO LUIZ DE SOUSA ARAÚJO	07/10/1987	193	0	0	0	0	0	RU
000008034	DEIVESON ALVES DAMASCENA	14/11/1987	194	0	0	0	0	0	RU
000005602	MARCIO ADRIANO SILVA CORREA	16/11/1987	195	0	0	0	0	0	RU
000009294	ALESSANDRO SANTOS FARIA	09/03/1988	196	0	0	0	0	0	RU
000007555	ALAN CLOVIS INACIO	30/03/1988	197	0	0	0	0	0	RU
000009147	DEIVID GOMES CAPINAN	12/05/1988	198	0	0	0	0	0	RU
000003745	ANDERSON DOS SANTOS PEREIRA	08/04/1989	199	0	0	0	0	0	RU
000003799	MICHEL RUBENS BEVILAQUA	18/06/1989	200	0	0	0	0	0	RU
000004299	SERGIO ADALTON SANTANA	07/11/1989	201	0	0	0	0	0	RU
000007748	ADILSON SOARES COSTA	01/01/1990	202	0	0	0	0	0	RU
000000048	CHRISTYAN GLEYBER DE MORAES	31/01/1990	203	0	0	0	0	0	RU
000008908	WELITON DE ARAÚJO CARDOSO	25/06/1990	204	0	0	0	0	0	RU
000008358	ELVIS RODRIGUES DA SILVA	10/08/1990	205	0	0	0	0	0	RU
000006316	GILSON RAMOS FERREIRA	26/09/1990	206	0	0	0	0	0	RU
000003635	GABRIEL PAIXAO DANIELI	14/01/1991	207	0	0	0	0	0	RU
000008258	RAIMUNDO DOS SANTOS SILVA	28/03/1991	208	0	0	0	0	0	RU
000001559	DIEGO DIOMEDES DA SILVA	12/04/1991	209	0	0	0	0	0	RU
000001124	ALYSSON DE CAMARGO BARRETO MEDRADO	03/05/1991	210	0	0	0	0	0	RU
000001882	CLAUDENOR SIMAO NASCIMENTO	26/07/1991	211	0	0	0	0	0	RU
000007995	EVANDERSON SOUZA DA SILVA	08/08/1991	212	0	0	0	0	0	RU
000002235	DENILSON ANTONIO DE ALMEIDA	23/09/1991	213	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000006560	JHIONE DE SOUZA GOMES	19/04/1992	214	0	0	0	0	0	RU
0000003639	THIAGO ZOLET DA SILVA MARTINS	16/07/1992	215	0	0	0	0	0	RU
0000002702	LEANDRO RODRIGUES ASCOLI	23/02/1993	216	0	0	0	0	0	RU
0000004468	ALAN FELIPE SANTOS NAPOLITANO	01/07/1993	217	0	0	0	0	0	RU
0000007775	DOUGLAS RAFAEL PEREIRA	25/07/1993	218	0	0	0	0	0	RU
0000009150	JEYDSSON SILVA DE SENE	17/09/1993	219	0	0	0	0	0	RU
0000000620	JONATAS SILVA DE DEUS	25/02/1994	220	0	0	0	0	0	RU
0000001904	EMERSON MATHEUS SILVA	09/08/1995	221	0	0	0	0	0	RU
0000000980	ANDRE FACIOLI NETO	22/08/1995	222	0	0	0	0	0	RU
0000000053	JARDEL AUGUSTO MABONI	03/09/1995	223	0	0	0	0	0	RU
0000009213	WALACES ROCHA COSTA	07/11/1995	224	0	0	0	0	0	RU
0000005611	GUSTAVO LUS PETRY	22/06/1996	225	0	0	0	0	0	RU
0000007229	JOÃO PAULO DE ANDRADE	19/12/1997	226	0	0	0	0	0	RU

Cargo: 07 - Motorista de Transporte Escolar

Inscrição	Nome	Nascim.	Col	E	P	M	G	Total	Sit
0000009069	NATANAEL BATISTA MACHADO	25/12/1974	1	0	16	25	10	51	CL
0000008376	PAULO JUAREZ DA SILVA MERTZ	26/05/1989	2	0	16	22,5	12	50,5	CL
0000001046	FELIPE BARBOZA DE OLIVEIRA	01/01/1990	3	0	16	20	11	47	CL
0000003075	FERNANDO FERREIRA DOS SANTOS	27/12/1976	4	0	8	25	12	45	CL
0000000747	URBANO JOSÉ DO NASCIMENTO JUNIOR	22/02/1973	5	0	12	20	10	42	CL
0000000492	DAVID CRUZ DE OLIVEIRA	05/08/1994	6	0	10	20	12	42	CL
0000001776	EDILSON LEOMAR MICHELS	24/06/1980	7	0	8	22,5	11	41,5	CL
0000008041	ADRIANO GOMES DE OLIVEIRA	01/02/1980	8	0	12	17,5	11	40,5	CL
0000001916	EDSON ASEVEDO ROCHA	02/08/1988	9	0	16	12,5	11	39,5	CL
0000003869	MARIO SOUSA DE CARVALHO	31/12/1978	10	0	14	15	9	38	CL
0000004746	LAERTE RODRIGUES DE FARIAS	28/04/1983	11	0	12	15	11	38	CL
0000001599	EBERSON SOARES DOS SANTOS	22/04/1991	12	0	14	12,5	11	37,5	CL
0000002865	ANTONIO CÉSAR DE SOUSA SILVA	07/05/1993	13	0	14	12,5	11	37,5	CL
0000005080	GILSON MACEDO DE OLIVEIRA	28/10/1980	14	0	14	15	8	37	CL
0000003823	LUIZ CARLOS DE SOUZA	31/12/1972	15	0	12	15	10	37	CL
0000001815	LINDINALVA ALVES DE SOUZA CACHOEIRA	29/10/1974	16	0	10	17,5	9	36,5	CL
0000005778	WELLINGTON MOURA DA CRUZ	20/12/1983	17	0	10	17,5	9	36,5	CL
0000002032	RENATO SILVA CAVALCANTE	16/02/1987	18	0	12	15	9	36	CL

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000008595	LUCAS MORAIS BANDEIRA	18/04/1994	19	0	14	12,5	9	35,5	CL
0000000081	MARCIO PEREIRA DE SOUZA	28/12/1977	20	0	12	12,5	11	35,5	CL
0000007957	SAMUEL SILVA DE MESQUITA	05/07/1978	21	0	12	12,5	10	34,5	CL
0000006259	NELSON DA SILVA BEZERRA	27/12/1978	22	0	12	12,5	10	34,5	CL
0000001854	PEDRO BARROS DE SOUZA	17/12/1981	23	0	12	12,5	10	34,5	CL
0000000077	LEONARDO SILVA DE FRANÇA	28/11/1982	24	0	14	10	10	34	CL
0000008630	CARLOS DA COSTA GONÇALVES	12/03/1992	25	0	12	15	7	34	CL
0000005338	MANOEL CLAUDIO DE AMORIM	16/02/1978	26	0	12	12,5	9	33,5	CL
0000000153	MARCOS BUENO MARQUES	11/11/1982	27	0	12	15	6	33	CL
0000002482	JOAO ALVES NETO	08/07/1982	28	0	12	10	11	33	CL
0000000176	MARCOS ROGÉRIO RUBIO	13/10/1989	29	0	12	10	11	33	CL
0000006867	RENE HERIK BARRADA SOEIRO	19/03/1986	30	0	8	15	10	33	CL
0000002859	VALDEIR LUIZ DA ROCHA	26/06/1975	31	0	10	17,5	5	32,5	CL
0000006302	RONE EDSON GOMES	20/02/1972	32	0	10	12,5	10	32,5	CL
0000005681	ICARO MARTINS DA SILVA	22/07/1984	33	0	8	17,5	7	32,5	CL
0000001199	CLERIS SANTOS CARDOSO	08/09/1981	34	0	8	12,5	12	32,5	CL
0000006123	MADSON ARAUJO SILVA	23/11/1978	35	0	14	10	8	32	CL
0000008744	EVERTON MARIANO	01/05/1986	36	0	12	10	10	32	CL
0000000944	LAERTE CORRÊA MILITÃO JUNIOR	21/07/1977	37	0	12	7,5	12	31,5	CL
0000000808	ONEIDE CAMILO DE SOUZA	03/05/1972	38	0	10	12,5	9	31,5	CL
0000001478	DOUGLAS WELINGTON PICCIANI	15/08/1985	39	0	10	12,5	9	31,5	CL
0000004257	JORGELUIS SCHWINN	06/05/1974	40	0	14	5	12	31	CL
0000006939	OSMAR ALVES DOS REIS	09/08/1979	41	0	6	15	10	31	CL
0000003767	ROGÉRIO LOPES JESUS	17/10/1970	42	0	8	12,5	10	30,5	CL
0000006160	JOACIR MOACIR DE SOUZA	10/09/1981	43	0	8	12,5	10	30,5	CL
0000008709	ERITON RODRIGUES FERNANDES	21/01/1984	44	0	8	12,5	10	30,5	CL
0000005109	LUIZ FERNANDO HENDGES	20/09/1989	45	0	10	10	10	30	CL
0000006413	DADILAI MELLO DA CRUZ	04/09/1981	46	0	12	7,5	10	29,5	DE
0000008187	JOSEANE VICENTE LONGO ARAUJO	11/08/1986	47	0	8	12,5	9	29,5	DE
0000007594	JONATAS RAFAEL DE MELO OLIVEIRA	03/09/1986	48	0	8	10	11	29	DE
0000006515	JOSÉ LEANDRO DA SILVA SANTOS	11/08/1994	49	0	4	15	10	29	DE
0000003308	ADALTON SILVA DA CRUZ MARTINELLI	14/06/1975	50	0	12	7,5	9	28,5	DE
0000000677	JAILTON MARQUES DO NASCIMENTO	06/10/1970	51	0	10	7,5	11	28,5	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000000055	WANDO GOMES DIAS	28/07/1992	52	0	10	7,5	11	28,5	DE
0000003244	DEUSENOR FERREIRA DE ALMEIDA	03/05/1975	53	0	10	10	8	28	DE
0000008255	ATALIBA MOREIRA COELHO FILHO	04/04/1976	54	0	10	10	8	28	DE
0000006686	JOSE IVANILDO THEODORO DA SILVA	07/07/1990	55	0	8	10	10	28	DE
0000006669	DALCO SOARES DA SILVA	02/06/1980	56	0	6	15	7	28	DE
0000008937	VILSON ANTONIO BRANDT	02/06/1984	57	0	4	15	9	28	DE
0000001739	MARCELO JOSÉ ABRAÃO	05/07/1989	58	0	8	12,5	7	27,5	DE
0000001687	MARIO SANTANA REGO	01/02/1978	59	0	6	12,5	9	27,5	DE
0000000382	JOSUE DO NASCIMENTO	22/11/1973	60	0	14	5	8	27	DE
0000004162	JOSIMAR PEREIRA DE ABREU	22/06/1991	61	0	6	10	11	27	DE
0000002081	RAFAEL ARRUDA DE ANDRADE	07/12/1985	62	0	4	15	8	27	DE
0000006870	MARCOS DE OLIVEIRA PAZ	17/07/1981	63	0	8	7,5	11	26,5	DE
0000000538	JOAO MARIA DE LIMA	30/05/1982	64	0	8	7,5	11	26,5	DE
0000003385	JOÃO MOR MOURA BASTOS	17/06/1981	65	0	8	10	8	26	DE
0000003919	JOSNEI SOARES	03/07/1981	66	0	8	10	8	26	DE
0000006818	IVALDO PRIEBE	10/08/1975	67	0	4	12,5	9	25,5	DE
0000007084	RAIMUNDO PEREIRA DA SILVA	23/05/1973	68	0	12	5	8	25	DE
0000001300	CLAUDINEI RODRIGUES DE LIMA	06/02/1987	69	0	10	5	10	25	DE
0000006467	WELLINGTON NASARENO DA ROCHA	10/07/1983	70	0	6	12,5	6	24,5	DE
0000006104	GUSTAVO DA FONTOURA	18/06/1984	71	0	10	5	9	24	DE
0000006892	ORIEL NILO DE QUEIROZ	19/09/1984	72	0	4	10	10	24	DE
0000006647	EDISON SANTOS RAMOS	28/06/1970	73	0	4	12,5	7	23,5	DE
0000008371	ALAN PABLO RODRIGUES DE CAMPOA	22/04/1985	74	0	10	5	8	23	DE
0000007877	GREGÓRIO ANTONIO LOPES	21/09/1984	75	0	10	7,5	5	22,5	DE
0000008275	CRISTIANO LEMES DE OLIVEIRA	14/02/1976	76	0	8	7,5	7	22,5	DE
0000002517	UBIRACY GUIA DA SILVA	13/10/1974	77	0	2	12,5	8	22,5	DE
0000006022	DANIEL MAXIMO DOS SANTOS	12/08/1968	78	0	6	10	6	22	DE
0000005900	MISAEAL FELICIANO GONÇALVES	01/11/1977	79	0	6	10	6	22	DE
0000005457	CLODOALDO FILHOS	30/12/1981	80	0	6	5	11	22	DE
0000002911	DENILSON VIEIRA DOS SANTOS	02/03/1974	81	0	6	7,5	8	21,5	DE
0000003463	EDJARME ZARK DA CRUZ	30/10/1978	82	0	6	7,5	8	21,5	DE
0000003513	VALDEMAR ALVES DE ANDRADE	17/04/1961	83	0	4	7,5	10	21,5	DE
0000004087	JOSE GILBERTO KURTZ	14/01/1972	84	0	4	7,5	10	21,5	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000002309	IVAM BARBOSA DE BRITO	29/01/1978	85	0	10	2,5	8	20,5	DE
000006666	MANOEL DE JESUS MATA CARVALHO	10/04/1980	86	0	8	7,5	5	20,5	DE
000005400	MAURA ROSA LOPES LESCANO	13/02/1975	87	0	4	7,5	8	19,5	DE
000001801	ALESSANDRO MACHADO DA SILVA	13/08/1982	88	0	8	5	6	19	DE
000005098	RAY ROSARIO MONTEIRO	02/04/1991	89	0	6	7,5	3	16,5	DE
000001999	RODRIGO DE OLIVEIRA SILVA	28/12/1989	90	0	2	7,5	7	16,5	DE
000001629	ALEX RICARDO SOUZA	17/03/1979	91	0	6	0	8	14	DE
000004385	ALBERTO GIACOMANI	12/10/1965	92	0	0	0	0	0	RU
000007718	VANGELITO LIÔNCIO DA SILVA	07/06/1966	93	0	0	0	0	0	RU
000004485	ADAIR PEDRO BATISTA FERREIRA	17/01/1968	94	0	0	0	0	0	RU
000001123	ELIDIA GOMES DE ALMEIDA	24/07/1970	95	0	0	0	0	0	RU
000008736	ANTONIO PAVÃO ESCOBAR	06/01/1971	96	0	0	0	0	0	RU
000004444	DANIEL MORENO	07/10/1973	97	0	0	0	0	0	RU
000005551	JOMAR PEREIRA SANDES	16/01/1974	98	0	0	0	0	0	RU
000008804	DIRCEU RAMOS	09/07/1974	99	0	0	0	0	0	RU
000008395	DOMINGOS MARCOS SILVA	18/08/1974	100	0	0	0	0	0	RU
000009363	ELIEL XAVIER DO NASCIMENTO	05/09/1975	101	0	0	0	0	0	RU
000007613	JOSE MAURO DE JESUS	29/12/1975	102	0	0	0	0	0	RU
000005468	JOSE APARECIDO RODRIGUES	15/05/1977	103	0	0	0	0	0	RU
000008563	PEDRO MENDES OLIVEIRA	30/06/1977	104	0	0	0	0	0	RU
000008723	FLAVIANO SILVA ALVES	30/06/1977	105	0	0	0	0	0	RU
000002008	JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA	20/08/1977	106	0	0	0	0	0	RU
000000281	EDINEI ALVES DOMINGUES	12/10/1977	107	0	0	0	0	0	RU
000007300	DINIS CHARLES FERREIRA DA SILVA	28/12/1977	108	0	0	0	0	0	RU
000006090	FLAVIO ROBERTO DE SOUZA	09/02/1978	109	0	0	0	0	0	RU
000008866	ADÃO MARLON DE CARVALHO	06/10/1978	110	0	0	0	0	0	RU
000003915	JAIRO BENEDITO DE ALMEIDA	21/03/1979	111	0	0	0	0	0	RU
000000082	MARLENE GONÇALVES FERREIRA CORDEIRO PAES	27/04/1979	112	0	0	0	0	0	RU
000007366	MARIA JOSE DA SILVA	16/10/1979	113	0	0	0	0	0	RU
000009422	WEMERSON ALVES FARIAS	07/11/1979	114	0	0	0	0	0	RU
000001575	RODRIGO FERREIRA PEREIRA	30/03/1980	115	0	0	0	0	0	RU
000003702	GENILDA MARIA DE LUNA	16/04/1980	116	0	0	0	0	0	RU
000006970	NATANAEL SOUZA DE SENA	30/10/1980	117	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000004167	ELIONAY DE OLIVEIRA ROGRIGUES	09/01/1981	118	0	0	0	0	0	RU
0000005449	JONATHAN GOMES DOS SANTOS	21/07/1981	119	0	0	0	0	0	RU
0000008337	VANILDO FRANCISCO DA SILVA	21/07/1981	120	0	0	0	0	0	RU
0000003247	OSVALDO SOUZA CAMPOS	05/08/1981	121	0	0	0	0	0	RU
0000004666	VANDEIR ADAMI	14/09/1981	122	0	0	0	0	0	RU
0000004923	ELIAS VIDAL	07/10/1981	123	0	0	0	0	0	RU
0000005810	NILSON MARIANO GOMES	08/12/1981	124	0	0	0	0	0	RU
0000006484	JOÃO ELIAS TESKE	20/09/1984	125	0	0	0	0	0	RU
0000008710	JOEL ALVES LIMA	19/06/1985	126	0	0	0	0	0	RU
0000005629	EDESIO WALTER DE ARRUDA	10/04/1986	127	0	0	0	0	0	RU
0000001611	JOSE MARCOS FARIAS DA SILVA	25/04/1987	128	0	0	0	0	0	RU
0000001455	ELI ARAUJO GOMES DA SILVA	15/01/1988	129	0	0	0	0	0	RU
0000008188	ODAILSON MACIEL DE SOUZA	07/10/1988	130	0	0	0	0	0	RU
0000003214	MARCELO PEDRASSANI	09/10/1988	131	0	0	0	0	0	RU
0000007569	MAGDIEL SANTOS VIEIRA	21/02/1992	132	0	0	0	0	0	RU
0000007780	CARLOSMAURICIO RIBEIRO DE OLIVEIRA	30/03/1992	133	0	0	0	0	0	RU
0000006192	JOAO CARLOS RAMOS DA SILVA	22/05/1994	134	0	0	0	0	0	RU
0000001537	MAYKE KENJI KIKUTI DO CARMO	17/05/1996	135	0	0	0	0	0	RU
0000001116	ELLEN THAISY DE CAMARGO BARRETO MEDRADO	26/08/1996	136	0	0	0	0	0	RU
0000002693	JEOMAR ALECRIM DE SOUZA	30/10/2001	137	0	0	0	0	0	RU

Cargo: 08 - Operador de Máquinas

Inscrição	Nome	Nascim.	Col	E	P	M	G	Total	Sit
0000006226	CHARKLEI MOREIRA MARTINS	06/07/1979	1	0	27	9	18	54	CL
0000006333	RAIMUNDO NONATO NUNES DA ROCHA CHAVES	02/03/1986	2	0	24	8	20	52	CL
0000001639	VILMAR BATISTA DA SILVA LISSARAÇA	29/06/1991	3	0	27	10	14	51	CL
0000004346	ODIR FRANCISCO DE QUEIROZ	06/10/1987	4	0	27	8	16	51	CL
0000000779	GEZIEL SALDANHA DA COSTA	17/07/1969	5	0	24	7	20	51	CL
0000004829	RODRIGO PINTO LUNKES	08/08/1983	6	0	27	9	14	50	CL
0000001103	SANDRO SOUZA NASCIMENTO	28/11/1979	7	0	24	6	20	50	CL
0000000789	ISAAC WILLIK ALVES DA CONCEIÇÃO	27/05/1994	8	0	30	9	10	49	CL
0000000321	HELTON DAMIAO	31/12/1989	9	0	24	9	16	49	CL
0000002043	JOENE PERRÚ DE CERQUEIRA	27/07/1982	10	0	24	10	14	48	CL
0000006463	JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS	18/10/1961	11	0	24	7	16	47	CL

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000005042	TIAGO DA SILVA PEREIRA	30/11/1988	12	0	24	5	18	47	CL
000003396	OSVALDO BATISTA COSTA	03/11/1977	13	0	21	8	18	47	CL
000000364	GEOVANI CANDIDO DE SOUZA	19/08/1996	14	0	21	8	18	47	CL
0000009443	JILVANE DE OLIVEIRA	01/04/1991	15	0	27	9	10	46	CL
000000384	WILLIAM ROSSETTO	16/06/1986	16	0	27	7	12	46	CL
000007968	SANDRO DIRSO PREUSS	14/04/1977	17	0	24	8	14	46	CL
000007313	GLEDSON JOSE PEREIRA	11/10/1990	18	0	24	6	16	46	CL
000002236	NILTON JOSE DE SOUZA	14/07/1981	19	0	27	4	14	45	CL
000007120	RODRIGO TORMES CAVALINI	05/06/1989	20	0	24	7	14	45	CL
000007522	SILVANO PEREIRA DA SILVA	04/08/1981	21	0	21	8	16	45	CL
000001579	WELISON VASCONCELOS CANDIDO	08/12/1976	22	0	21	9	14	44	CL
000003502	ALECSANDRO MACHADO DA SILVA	03/12/1982	23	0	18	8	18	44	CL
000004186	ROGERIO CARDOSO	08/08/1992	24	0	24	7	12	43	CL
000008931	EDINEY BRAGA	13/05/1984	25	0	24	5	14	43	CL
000003295	ELIVELTON LUCAS VIEIRA	02/05/1992	26	0	21	8	14	43	CL
000008611	EDER DA SILVA	09/12/1977	27	0	21	6	16	43	CL
000003299	ISAAC MORAIS DA SILVA	25/11/1992	28	0	18	5	18	41	CL
000000369	JOEL MARCOS SCHULZ	26/07/1995	29	0	18	8	14	40	CL
000001230	FLAVIO BARBOSA FEITOSA	17/05/1982	30	0	18	5	16	39	CL
000006814	ALCI EDSON MONTEIRO ALMEIDA	16/11/1965	31	0	15	5	18	38	CL
000008816	EDIVALDO DOS SANTOS NASCIMENTO	20/12/1981	32	0	21	4	12	37	CL
000004358	OSMAR ALMEIDA DE PAULA	07/03/1984	33	0	18	5	14	37	CL
000001673	RENIVON DE OLIVEIRA LOPES	12/12/1983	34	0	18	4	14	36	CL
000004933	VOLNEI KUPAS	10/08/1962	35	0	12	6	18	36	CL
000003289	JOSE RIBAMAR MOTA SOUSA	28/03/1989	36	0	18	5	12	35	CL
000009181	ALEX JÚNIO DUARTE	09/05/1982	37	0	15	5	14	34	CL
000003304	JONAS BATISTA RODRIGUES DE SOUSA	07/10/1988	38	0	15	2	16	33	CL
000006369	WANDERLEY DA SILVA NASCIMENTO	25/01/1996	39	0	15	4	12	31	CL
000002223	EUVALDO SANTANA REGO	28/02/1965	40	0	21	1	8	30	CL
000001651	ADEILTON RODRIGUES DE SOUZA	25/10/1984	41	0	15	5	10	30	CL
000002793	JOSELIO CEZARIO NETO	20/02/1980	42	0	12	3	12	27	DE
000005036	JOSE MILTON DA SILVA	20/12/1955	43	0	9	3	14	26	DE
000002400	MARCIO ANTONIO KINTSCHNER	15/04/1976	44	0	12	4	8	24	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000005168	JULIO CESAR ALVES DE CAMPOS	12/05/1981	45	0	12	3	8	23	DE
0000007258	VILMAR FRANCISCO FUHRMANN	20/10/1961	46	0	0	0	0	0	RU
0000007812	JOÃO EDSON FUSCO	11/08/1962	47	0	0	0	0	0	RU
0000008704	RAIMUNDO RIBEIRO DE SOUSA	30/08/1964	48	0	0	0	0	0	RU
0000008510	ROMEU RIBEIRO ROCHA	16/05/1967	49	0	0	0	0	0	RU
0000008511	ANTONIO DENEVALDO DE SOUZA	26/07/1967	50	0	0	0	0	0	RU
0000008383	ADELAR ONETTA	09/01/1968	51	0	0	0	0	0	RU
0000006573	FRANCISCO DA SILVA PEREIRA	09/12/1968	52	0	0	0	0	0	RU
0000005801	ANDERSON DE FREITAS MORITA	22/07/1972	53	0	0	0	0	0	RU
0000004854	RAMIRO DE ARAUJO LINCK	28/10/1973	54	0	0	0	0	0	RU
0000002706	IVALDO JOSÉ DA COSTA	02/10/1974	55	0	0	0	0	0	RU
0000007157	SEVERINO LUIZ BRUNO DE AZEVEDO	27/01/1975	56	0	0	0	0	0	RU
0000003186	GERSON CAMERA	03/05/1975	57	0	0	0	0	0	RU
0000007109	FABIO ADRIANO CAMILO	23/05/1976	58	0	0	0	0	0	RU
0000002147	IVANIO SANTOS RODRIGUES	20/12/1976	59	0	0	0	0	0	RU
0000008073	PAULO CARDOSO	18/11/1977	60	0	0	0	0	0	RU
0000003331	ANILTON LUIZ DOS SANTOS	15/03/1978	61	0	0	0	0	0	RU
0000002390	EDINEI JOSE DOS SANTOS	16/09/1978	62	0	0	0	0	0	RU
0000005510	OSMAIR BURATO ALVES	21/10/1980	63	0	0	0	0	0	RU
0000005866	ALEXANDRE CANOFFRE	07/04/1981	64	0	0	0	0	0	RU
0000008251	INÁCIO INALDO ALVES DA SILVA	27/03/1984	65	0	0	0	0	0	RU
0000005397	NEUDIR BRANDÃO FERREIRA	02/07/1984	66	0	0	0	0	0	RU
0000002446	FABIO COSTA SOUZA	18/11/1984	67	0	0	0	0	0	RU
0000006329	CELIO DOS SANTOS ANGELO	13/12/1984	68	0	0	0	0	0	RU
0000000551	ITAMAR RODRIGUES DA SILVA	07/03/1985	69	0	0	0	0	0	RU
0000005179	AMILTON TARARAO COSTA JUNIOR	27/02/1986	70	0	0	0	0	0	RU
0000006792	LEANDRO ELIAS ZWAN	25/04/1986	71	0	0	0	0	0	RU
0000003697	JOELSON SILVA DE ALMEIDA	08/04/1987	72	0	0	0	0	0	RU
0000001551	JOÃO HENRIQUE MARTINS DA SILVA	13/10/1987	73	0	0	0	0	0	RU
0000005347	BRUNO MENDONÇA DA SILVA	14/12/1988	74	0	0	0	0	0	RU
0000009178	DIRLAN BORGES ARRUDA	09/04/1989	75	0	0	0	0	0	RU
0000004160	CESAR JERONIMO DE OLIVEIRA JUNIOR	26/01/1992	76	0	0	0	0	0	RU
0000007838	ERIVELTON SANTANA DA SILVA	29/07/1992	77	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000007619	DOUGLAS MARTINS MIRANDA ROMEIRA	01/04/1993	78	0	0	0	0	0	RU
0000001443	RODRIGO BENI	12/08/1994	79	0	0	0	0	0	RU
0000004440	DOMINGOS CAITANO DE SOUSA NETO	05/05/1996	80	0	0	0	0	0	RU

Cargo: 09 - Padeiro

Inscrição	Nome	Nascim.	Col	E	P	M	G	Total	Sit
0000009066	ANTONIO CICERO DA SILVA NASCIMENTO	02/10/1987	1	0	12	22,5	12	46,5	CL
0000002226	EDILTON DA CRUZ ALVES	02/04/1987	2	0	14	12,5	12	38,5	CL
0000008617	ELIMOEL FRANÇA DOS SANTOS	15/09/1981	3	0	12	15	9	36	CL
0000008404	ANGELA BARBARA DE CASSIA CAMPELO SOARES SANTANA	05/01/1984	4	0	10	15	9	34	CL
0000001633	CESAR SANTOS DE ARRUDA	08/02/1984	5	0	12	12,5	9	33,5	CL
0000008921	ANTONIA RAMOS DO NASCIMENTO ALMEIDA	23/03/1986	6	0	10	12,5	11	33,5	CL
0000009138	EDNEIA ZATTAR BATISTA	15/11/1972	7	0	12	10	7	29	DE
0000000090	LUIZ FERNANDO ALVES DE SOUZA	09/11/1983	8	0	6	15	8	29	DE
0000007891	REGINALDO PINHEIRO ALCANTARA	18/06/1975	9	0	6	10	10	26	DE
0000009371	MARILENE MARTINS	17/09/1985	10	0	4	10	12	26	DE
0000005800	ANDERSON DE SOUZA DIAS	16/12/1981	11	0	10	7,5	8	25,5	DE
0000007760	DALGIZA SÔNIA DOS SANTOS EDVAN	16/11/1973	12	0	10	7,5	7	24,5	DE
0000004190	LUCIMARA RODRIGUES	23/07/1973	13	0	4	10	10	24	DE
0000006254	HANS CHISTIAN ANDERSON DO AMARAL MOURA	22/07/1985	14	0	8	5	8	21	DE
0000002145	MANOEL TOLENTINO DA SILVA	01/06/1963	15	0	10	2,5	8	20,5	DE
0000001195	MARIA DE FÁTIMA CINTRA DO NASCIMENTO	30/12/1983	16	0	2	10	7	19	DE
0000001349	ANA CARLA DO NASCIMENTO DE SOUSA	13/07/1982	17	0	6	2,5	6	14,5	DE
0000000984	JOÃO DOS SANTOS AGUIAR	25/02/1954	18	0	0	0	0	0	RU
0000001092	ABIGAIL DA SILVA	02/07/1970	19	0	0	0	0	0	RU
0000008157	GILVANI ALVES LOPES CHAVES	04/03/1976	20	0	0	0	0	0	RU
0000007677	MARCILENE PEREIRA DA SILVA	03/12/1980	21	0	0	0	0	0	RU
0000004845	RAFAEL JONATHAS DA SILVA RIBEIRO	13/03/1982	22	0	0	0	0	0	RU
0000008297	SIMONE DOS SANTOS	05/08/1982	23	0	0	0	0	0	RU
0000001109	ANA PAULA DA SILVA FERMINO	02/07/1985	24	0	0	0	0	0	RU
0000002676	THOMAS CORDEIRO TANURE	02/03/1987	25	0	0	0	0	0	RU
0000001314	DIOGO MARTINS	02/05/1987	26	0	0	0	0	0	RU
0000007926	RONNY ALMEIDA DE OLIVEIRA	27/10/1987	27	0	0	0	0	0	RU
0000002233	SIRLEI VANUSA FERREIRA DE JESUS	06/04/1991	28	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000008128	HARLISON LIMA DOS SANTOS	10/02/1993	29	0	0	0	0	0	RU
0000001654	DOUGLAS MANOEL DA SILVA ALMEIDA	20/01/1994	30	0	0	0	0	0	RU
0000006412	FERNANDA KIMBERLEE DA COSTA SILVA	31/03/2003	31	0	0	0	0	0	RU

Cargo: 10 - Professor de Pedagogia

Inscrição	Nome	Nascim.	Col	E	P	M	G	Total	Sit
0000007037	MARA CHRISTAL CRISTINA DA SILVA	27/06/1983	1	58	10	0	9	77	CL
0000002504	CARINE CERNECK DOS SANTOS	08/05/1996	2	46	5	0	7	58	CL
0000001479	SUELLEN KARINA DE LIMA VICENTE	28/10/1988	3	46	5,5	0	6	57,5	CL
0000001449	CLEICEMARA BACK	02/05/1995	4	44	6,5	0	7	57,5	CL
0000004145	KELI CRISTINA CORREIA	27/04/1986	5	42	6,5	0	8	56,5	CL
0000000127	JOSIVAL BERNARDO DOS SANTOS	21/04/1989	6	42	7	0	7	56	CL
0000003165	LUCIANE ALTISSIMO GEDOZ	24/11/1984	7	44	4	0	6	54	CL
0000000515	MARIA APARECIDA COSTA FERRAZ	23/10/1987	8	42	6	0	6	54	CL
0000005246	REBECA PRISCILA NASCIMENTO SOUZA SILVA	26/04/1991	9	42	5	0	6	53	CL
0000003705	ENOQUE DOS REIS JARDIM	29/01/1991	10	38	7	0	8	53	CL
0000003874	REBECA SARA SERRA COSTA NASCIMENTO	20/09/1993	11	42	5,5	0	5	52,5	CL
0000002256	JOCIMARA APARECIDA DA COSTA SOUZA	26/07/1979	12	42	4,5	0	6	52,5	CL
0000001398	TACIANA ISABEL BRANCO SILVA RODRIGUES	19/05/1983	13	38	7,5	0	7	52,5	CL
0000002264	DEISI GABRIELA SCHNEIDER	27/12/1983	14	38	7	0	7	52	CL
0000002938	ELLEN CRISTINA DAVID DE OLIVEIRA	27/10/1995	15	38	5	0	9	52	CL
0000003240	DIVANIRA APARECIDA MACHADO DOS SANTOS DAMBROSO	03/05/1981	16	40	3,5	0	8	51,5	CL
0000003828	EDIMARA DA SILVA RAMOS	18/05/1985	17	38	6,5	0	7	51,5	CL
0000005169	CAMILA CRISTINA DE MELO CASSIMIRO BARBOSA	24/08/1988	18	38	6,5	0	7	51,5	CL
0000006998	ELLEN MONTINELLI DE ALMEIDA	26/01/1986	19	36	6	0	9	51	CL
0000005451	THAISA FERNANDA DOS REIS E SILVA	14/02/1991	20	36	6	0	9	51	CL
0000003967	VILMA DO CARMO DOS ANJOS FRIEDRICH	20/05/1976	21	40	5,5	0	5	50,5	CL
0000005872	SAMELA SIQUEIRA GOMES	10/07/1988	22	40	5,5	0	5	50,5	CL
0000006912	ELIANE CRISTINA SANTOS	22/05/1988	23	40	3,5	0	7	50,5	CL
0000008589	JANANA TEREZA DA SILVA VELASCO	01/09/1977	24	36	5,5	0	9	50,5	CL
0000001550	ALESSANDRA LEMOS DE PAULA	27/06/1976	25	40	4	0	6	50	CL
0000005298	JENIFFER APARECIDA BARROS DA SILVA	29/07/1991	26	40	5,5	0	4	49,5	CL
0000001458	DAYANE FERREIRA AMARAL CÔRTEZ	18/03/1991	27	40	4,5	0	5	49,5	CL
0000005441	LIGIA OLIVEIRA GARCIA FABRIS	25/09/1987	28	40	3,5	0	6	49,5	CL

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000003209	PAULO FEITOSA	20/05/1976	29	38	4,5	0	7	49,5	CL
000009292	JULINEI JOSÉ DE SOUZA	28/06/1985	30	38	4,5	0	7	49,5	CL
000005770	PAULA FERNANDA CAPELETTI PORFIRIO	22/03/1989	31	38	4,5	0	7	49,5	CL
000005263	JUSSINEYDE XAVIER COSTA CAMPANHARO	09/06/1995	32	38	4,5	0	7	49,5	CL
000008886	IOLITA ALVES DE CARVALHO	13/09/1981	33	36	5,5	0	8	49,5	CL
000001876	EVANEIDE CRISTINA BATISTA DA SILVA	07/09/1990	34	34	8,5	0	7	49,5	CL
000006868	MARTA COSTA VIANA	03/04/1977	35	40	5	0	4	49	CL
000006363	SIDILÉIA CHAVES DE SOUZA	29/08/1982	36	40	5	0	4	49	CL
000007010	ROSETE LOPES FRANÇA MACIEL	04/02/1988	37	40	5	0	4	49	CL
000001791	AUGUSTO CÉSAR FRANCELINO DA SILVA	07/05/1998	38	40	3	0	6	49	CL
000005218	FLAVIA REGINA MOREIRA FERNANDES	19/01/1983	39	38	5	0	6	49	CL
000003477	MARIA LUZINETE LOPES ZAATREH	18/11/1969	40	38	4	0	7	49	CL
000006068	MARIA JOSÉ NUNES MOTA GOMES	27/10/1979	41	38	4,5	0	6	48,5	CL
000000242	SIMONE MOREIRA ALVES	13/12/1986	42	38	3,5	0	7	48,5	CL
000005485	TATIANE APARECIDA DE SOUZA	23/02/1998	43	36	4,5	0	8	48,5	CL
000004550	MARIA NEIDE SOUZA DOS SANTOS	06/05/1957	44	36	6	0	6	48	CL
000001538	MARIZA JOSE FERREIRA	11/07/1979	45	40	5	0	3	48	CL
000004179	JOYCE ANNE DO AMARAL MOURA	10/05/1978	46	40	3	0	5	48	CL
000007280	LUCIANETE DE ALMEIDA QUEIROS	02/05/1974	47	38	4	0	6	48	CL
000003824	JANAINA KELLY NASCIMENTO MOURA	30/12/1987	48	36	6	0	6	48	CL
000002157	TAYSA DELARCOS DE OLIVEIRA	11/07/1991	49	36	6	0	6	48	CL
000008017	MARILEIDE DE OLIVEIRA SOUSA	18/03/1985	50	40	3,5	0	4	47,5	DE
000007843	GIOVANE LAMPUGNANI SFREDO	25/09/1974	51	38	3,5	0	6	47,5	DE
000006691	VIVIANE REGINA GOMES MARTINS	03/12/1980	52	38	3,5	0	6	47,5	DE
000004492	SILVIO FERREIRA	03/02/1978	53	38	2,5	0	7	47,5	DE
000001883	GISLAINE MIRANDA MARIN	31/08/1981	54	36	6,5	0	5	47,5	DE
000004833	ERISVAN JOAO DA SILVA	05/09/1980	55	36	5,5	0	6	47,5	DE
000001380	SAMIRA DIVIE GOMES BRANDÃO	21/02/1990	56	36	3,5	0	8	47,5	DE
000004824	ELIZABETH MARIA DE OLIVEIRA	19/09/1970	57	34	6,5	0	7	47,5	DE
000004807	DAIANE SOUZA	30/04/1993	58	34	6,5	0	7	47,5	DE
000007137	CARLA CAROLINA DOS SANTOS	02/03/1999	59	34	6,5	0	7	47,5	DE
000001524	DEISIMAR FERREIRA DOS SANTOS	21/06/1991	60	34	5,5	0	8	47,5	DE
000006322	KATYANY ARAUJO LOPES MACHADO ROSA	17/03/1982	61	40	2	0	5	47	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000004597	ALENICE GOMES CLARINDO COLHO	27/06/1982	62	38	5	0	4	47	DE
0000007898	ANTONIA GLEIVIA E SILVA MARTINS	03/05/1979	63	38	4	0	5	47	DE
0000001305	EDINARA SIMAS DA SILVA VASUM	16/07/1984	64	38	4	0	5	47	DE
0000000003	EDIZÔNIA PATRICIA LEITE ARAÚJO	22/07/1985	65	38	4	0	5	47	DE
0000004945	ADRIELI SCORTEGAGNA CORRÊA	03/11/1986	66	36	8	0	3	47	DE
0000004278	ODILZA DA SILVA ALMEIDA SINHORI	01/07/1978	67	36	5	0	6	47	DE
0000000841	ESTER PEREIRA DA SILVA	26/10/1976	68	36	4	0	7	47	DE
0000006458	LAELSON SANTOS DA SILVEIRA	22/07/1990	69	32	5	0	10	47	DE
0000004417	CLAUDETE LOPES DE CARVALHO	09/11/1984	70	38	5,5	0	3	46,5	DE
0000005687	EVERTY LEANDRA PEREIRA SILVA MEDINA	12/06/1994	71	38	3,5	0	5	46,5	DE
0000006477	MARIA DE JESUS PALHANO SILVA	20/06/1971	72	36	4,5	0	6	46,5	DE
0000005097	ADRIANA APARECIDA CARVALHO	05/10/1987	73	36	4,5	0	6	46,5	DE
0000000788	RHELMITON LINS	22/10/1992	74	36	4,5	0	6	46,5	DE
0000003902	DAGMAR ROSANA PEREIRA	02/03/1973	75	36	3,5	0	7	46,5	DE
0000003290	MAELY PINHEIRO DA SILVA CRUZ	19/10/1981	76	36	3,5	0	7	46,5	DE
0000006455	ANA LUCIA DE SOUZA	31/12/1981	77	36	3,5	0	7	46,5	DE
0000005808	DAYELLE RIBEIRO DA SILVA	22/10/1988	78	34	5,5	0	7	46,5	DE
0000006310	SOILI ELIZABETE VATER SCHLINDWEIN	01/07/1971	79	32	7,5	0	7	46,5	DE
0000001848	ARISNEIDE SIMONE ALVES DAMASCENO	29/10/1974	80	32	6,5	0	8	46,5	DE
0000001145	BRUNA LUISA DOS ANJOS KOPPENHAGEN	02/09/1993	81	32	5,5	0	9	46,5	DE
0000002678	DEISIANE FERNANDES TRINDADE FERREIRA	26/09/1995	82	38	4	0	4	46	DE
0000002772	DIANA PARIZOTTO	19/01/1977	83	38	3	0	5	46	DE
0000008387	IVANETE SILVA PEREIRA	30/10/1985	84	36	5	0	5	46	DE
0000006862	DANIELLE ALEXANDRE SOARES LEITE VIEIRA	23/01/1984	85	36	4	0	6	46	DE
0000005561	MARICLER BECKER	26/09/1971	86	36	3	0	7	46	DE
0000002575	TACIANE DE CONTO ARAUJO	11/01/1994	87	34	6	0	6	46	DE
0000006125	SAMARA MARIA DE MELO	10/05/1980	88	34	5	0	7	46	DE
0000001115	LUZIA DE PAULA	12/01/1986	89	32	6	0	8	46	DE
0000003849	ALZERINA DA SILVA FERREIRA AGUIAR	08/11/1954	90	36	3,5	0	6	45,5	DE
0000006349	JOANIELE PEDRO DA SILVA	03/03/1992	91	38	2,5	0	5	45,5	DE
0000008950	MICHELLI CARVALHO BORGES	02/05/1989	92	36	4,5	0	5	45,5	DE
0000006149	CLAILTON IBIRÉ ENVANGELISTA	23/07/1961	93	36	1,5	0	8	45,5	DE
0000004213	LEIDIMAR BRITO DA SILVA CUNHA	11/03/1982	94	34	6,5	0	5	45,5	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000000824	NILZZETTEH SANTANA CAMARGGO SANTOS	01/02/1985	95	34	6,5	0	5	45,5	DE
0000006206	SARA VIEIRA DA SILVA	02/06/1982	96	34	5,5	0	6	45,5	DE
0000002361	MAYCON RODRIGUES DE OLIVEIRA DIAS	31/07/1989	97	34	5,5	0	6	45,5	DE
0000002323	PATRICIA DAIANE BRANDALIZZI	12/11/1996	98	34	5,5	0	6	45,5	DE
0000005893	LAILZE FERREIRA DE ALMEIDA ESCAMES	13/08/1975	99	34	4,5	0	7	45,5	DE
0000005802	REJANE HISTER	09/05/1977	100	34	3,5	0	8	45,5	DE
0000006312	MARIA FLORIZETE DA SILVA	19/11/1970	101	36	4	0	5	45	DE
0000006859	TATIANI DAL CANTON	23/12/1984	102	36	4	0	5	45	DE
0000004741	CRISTIANE BATISTA DE SOUSA	05/02/1993	103	36	4	0	5	45	DE
0000004264	NEUZA FERREIRA DE SOUZA	25/04/1973	104	36	3	0	6	45	DE
0000004437	SAMARA PAULA DA COSTA	15/04/1994	105	36	3	0	6	45	DE
0000001576	SIMONE MARIA DA SILVA	15/01/1977	106	34	5	0	6	45	DE
0000002707	ENOCH RODRIGUES DUARTE	19/02/1985	107	34	5	0	6	45	DE
0000003277	FERNANDA DANIELLE DOS REIS MONTEIRO	07/04/1986	108	34	5	0	6	45	DE
0000001285	MARCIA PEREIRA MIRANDA RIBEIRO	13/02/1989	109	34	5	0	6	45	DE
0000001570	FRANCINE KOEHLER BAZANELLA	08/05/1983	110	34	4	0	7	45	DE
0000004753	CUSTÓDIO GONÇALVES DA SILVA	14/07/1959	111	34	5,5	0	5	44,5	DE
0000007752	VANESSA FERREIRA	16/01/1989	112	38	3,5	0	3	44,5	DE
0000002474	NILÂNIA MARA PEIXOTO SANTOS SILVA	28/04/1984	113	36	5,5	0	3	44,5	DE
0000007616	CLEIDE TERESINHA DELERA	03/05/1974	114	34	4,5	0	6	44,5	DE
0000005187	LANNA KAROLINE DIAS	28/01/1992	115	34	4,5	0	6	44,5	DE
0000007248	ANDERSON GERCIO PAES	13/11/1992	116	32	5,5	0	7	44,5	DE
0000001055	GENILDA VILHALVA	15/05/1986	117	32	4,5	0	8	44,5	DE
0000004448	LIGIA MARA ORMOND PEREIRA	16/08/1989	118	32	4,5	0	8	44,5	DE
0000004055	ALINE MARIA DE JESUS	14/12/1989	119	32	4,5	0	8	44,5	DE
0000005444	ROSENIL GONÇALINA DOS REIS E SILVA	17/06/1965	120	30	6,5	0	8	44,5	DE
0000008764	RUI LUIZ MAGALHAES PINTO	23/08/1986	121	30	5,5	0	9	44,5	DE
0000006886	MARIA DO CARMO BISPO DE SOUSA	28/05/1978	122	36	4	0	4	44	DE
0000003402	MIRALVA DA SILVA MIGUEL	08/07/1982	123	36	3	0	5	44	DE
0000003630	IARA APARECIDA DEBASTIANI MARTINS	28/04/1973	124	34	5	0	5	44	DE
0000006448	JOICE CRISTINA HIRT	15/01/1988	125	32	7	0	5	44	DE
0000004388	GISLAINE OLIVEIRA CARVALHO	14/05/1988	126	32	6	0	6	44	DE
0000002538	ADRIANA ROSSATO YANAGU	19/09/1970	127	32	4	0	8	44	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000005747	RODRIGO FERNANDES RODRIGUES	09/11/1979	128	32	4	0	8	44	DE
000005935	KARINA MERLINO ÁVILA	12/04/1979	129	30	6	0	8	44	DE
000001630	ANGELA BARBOSA LIMA	13/02/1978	130	36	4,5	0	3	43,5	DE
000005729	CARLA VERA DE LOIOLA	25/06/1999	131	36	4,5	0	3	43,5	DE
000007711	EDILEUSA GONZAGA MARGARIDA	03/09/1973	132	36	2,5	0	5	43,5	DE
000000887	VIVIAN GONÇALVES DE SOUZA COSTA	12/03/1985	133	36	2,5	0	5	43,5	DE
000009378	NILVACI MARQUES DE SOUSA	22/10/1969	134	34	3,5	0	6	43,5	DE
000005930	ROSELI APARECIDA DA SILVA	02/03/1974	135	34	3,5	0	6	43,5	DE
000007276	TEREZINHA RODRIGUES DE SOUZA	23/03/1977	136	34	3,5	0	6	43,5	DE
000001951	ROSANGELA NEGRÃO	21/11/1985	137	34	3,5	0	6	43,5	DE
000005918	ANDREZA APARECIDA BERTACINI	04/06/1984	138	34	1,5	0	8	43,5	DE
000006390	MANOEL AUGUSTO STAHLSCHMIDT	12/11/1974	139	32	5,5	0	6	43,5	DE
000005584	PRISSILA CHIARI	14/12/1988	140	32	5,5	0	6	43,5	DE
000006270	AGDA ALVES DA SILVA DE ARRUDA	29/07/1978	141	32	4,5	0	7	43,5	DE
000003158	SANDRA MARLI DE FREITAS SCABENI	29/01/1973	142	32	3,5	0	8	43,5	DE
000002616	ANDRESSA SANTOS COSTA	23/04/1987	143	30	5,5	0	8	43,5	DE
000002775	FLORCENA FERREIRA	01/10/1973	144	28	7,5	0	8	43,5	DE
000000807	ELIANA LEAL MENDES	26/10/1976	145	36	4	0	3	43	DE
000001572	MARTA APARECIDA ABRAÃO BATISTELLA	30/11/1980	146	36	3	0	4	43	DE
000007455	VANESSA MORENO DE ASSIS NOGUEIRA	14/06/1982	147	36	3	0	4	43	DE
000001948	DAIS ROCHA DE AMORIM	13/11/1979	148	34	5	0	4	43	DE
000005074	ANGÉLICA PEREIRA GONÇALVES	28/11/1984	149	34	4	0	5	43	DE
000006804	CAMILA MARQUES NEVES	19/06/1995	150	34	4	0	5	43	DE
000000377	JANAINA MARLENE PIRES LEAL MATTEI	29/07/1996	151	34	3	0	6	43	DE
000000223	JOSELINA MARIA DE MACENA DA SILVA	01/08/1976	152	34	2	0	7	43	DE
000003297	CELINA APARECIDA DE SOUZA	09/10/1975	153	32	5	0	6	43	DE
000002288	NEUSA APARECIDA GALVAO	31/12/1975	154	32	5	0	6	43	DE
000001820	GILNISVANIA RAMOS FRANCO	12/12/1992	155	32	5	0	6	43	DE
000001566	JAIRO ANTONIO DE LIRA	25/03/1969	156	32	4	0	7	43	DE
000007383	ALINE APARECIDA XAVIER	14/11/1992	157	32	4	0	7	43	DE
000001466	KENIA REGINA STEFFEN	29/07/1987	158	30	7	0	6	43	DE
000002536	GISLAINE FARDIN DA CONCEIÇÃO	29/09/1990	159	30	6	0	7	43	DE
000000231	JOSÉ ROBERTO PEREIRA LIMA	12/02/1970	160	30	5	0	8	43	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000004691	LUZIA DO AMARAL	14/03/1970	161	30	5	0	8	43	DE
0000001315	ADELANE PEREIRA DE ALMEIDA	27/09/1981	162	34	4,5	0	4	42,5	DE
0000005496	MARISA FERREIRA DE MELO	23/12/1978	163	34	3,5	0	5	42,5	DE
0000005118	CARLOS SILVA DE PAULA	04/06/1982	164	34	3,5	0	5	42,5	DE
0000004736	DIRCE DA SILVA	14/03/1983	165	34	3,5	0	5	42,5	DE
0000007979	PATRICIA AMERICA DOS SANTOS GALVÃO	06/06/1984	166	34	3,5	0	5	42,5	DE
0000005651	DIANE PIRES DOS SANTOS	29/11/1986	167	34	3,5	0	5	42,5	DE
0000003113	ROSENEIDE BEZERRA DE SOUZA	03/02/1969	168	34	2,5	0	6	42,5	DE
0000001626	JAIRO FONSECA DE SOUSA	13/09/1987	169	34	2,5	0	6	42,5	DE
0000006988	FRANCIELE LIDIANE PARIZOTTO SOUZA	14/07/1988	170	34	1,5	0	7	42,5	DE
0000007339	NARA REGINA LOUREIRO DE LIMA	09/07/1970	171	32	5,5	0	5	42,5	DE
0000006409	SUELY PEREIRA DE SOUSA	24/01/1974	172	32	5,5	0	5	42,5	DE
0000006602	NILDA APARECIDA OLIVEIRA DOS SANTOS	10/01/1974	173	32	4,5	0	6	42,5	DE
0000007484	MARA LÚCIA DA SILVA ANZIL	26/04/1974	174	32	4,5	0	6	42,5	DE
0000002694	ESTER TERESINHA FORSTER ANDRADE	16/06/1979	175	32	4,5	0	6	42,5	DE
0000005663	CARLA REGINA SCHNEIDER	21/08/1990	176	32	4,5	0	6	42,5	DE
0000005039	TAMIRIS CÂNDIDA DE SOUZA	07/01/1994	177	32	4,5	0	6	42,5	DE
0000008048	LUCIENI DE AMORIM	22/03/1968	178	32	3,5	0	7	42,5	DE
0000000425	SIMONE DE OLIVEIRA MATTEI	31/01/1979	179	32	3,5	0	7	42,5	DE
0000002080	NEULIANE ALVES DA SILVA	03/09/1991	180	30	5,5	0	7	42,5	DE
0000004245	ELIANE FÁTIMA MARIN	08/09/1974	181	30	4,5	0	8	42,5	DE
0000004435	ARIMATÉZIO FRANCO MAGALHÃES	18/04/1983	182	28	6,5	0	8	42,5	DE
0000005732	TAIS NAIARA ALVES GUIDO	05/06/1993	183	34	5	0	3	42	DE
0000007951	ROSELI APARECIDA DANTAS	03/06/1972	184	34	3	0	5	42	DE
0000004116	JULIANA APARECIDA DOS SANTOS	17/10/1985	185	34	3	0	5	42	DE
0000007116	DENYS DA SILVA LOPES	01/06/1987	186	34	3	0	5	42	DE
0000008108	KAROLINE ARAUJO DA SILVA	02/05/1998	187	32	6	0	4	42	DE
0000004206	ALINA RIBEIRO DE MACEDO	18/10/1974	188	32	4	0	6	42	DE
0000000019	KAMYLLA MAYARA GONCALVES ROCHA	25/10/1988	189	32	4	0	6	42	DE
0000004293	TAMIRES SAVOIA DA ROCHA	28/11/1994	190	32	4	0	6	42	DE
0000006932	CLEIDIANA DE JESUS PONTES	27/03/1977	191	32	3	0	7	42	DE
0000001840	GUSTAVO DOS SANTOS ESTRELA	25/06/1989	192	32	3	0	7	42	DE
0000002022	ELIVELTON FARIA DA SILVA	18/08/1992	193	32	3	0	7	42	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000005686	KEILA GRACIELLE SILVA DOS SANTOS	11/08/1990	194	30	7	0	5	42	DE
000005231	IVONE SALETE ZAMPEZE	25/03/1984	195	30	5	0	7	42	DE
000005008	JUCIMARA APARECIDA DE LIMA	05/06/1987	196	30	5	0	7	42	DE
000002583	JAQUELINE PINHEIRO DE OLIVEIRA TORRES	03/11/1980	197	30	4	0	8	42	DE
000009361	ELIAS RODRIGUES EDUARDO NETO	29/01/1983	198	30	4	0	8	42	DE
000003628	MARI LÚCIA PASQUALON	04/11/1974	199	28	6	0	8	42	DE
000002436	JACI COSTA SOUSA JUNIOR	19/07/1975	200	28	6	0	8	42	DE
000006762	CARMEN LUCIA DE OLIVEIRA MELO	21/04/1960	201	32	3,5	0	6	41,5	DE
000004619	ANA MICHELA RODRIGUES CAMPOS	02/08/1977	202	36	1,5	0	4	41,5	DE
000004521	GLEICE QUELE LUCCHETTI	17/07/1983	203	34	3,5	0	4	41,5	DE
000000158	RAQUEL CARLOTTO PETERS MIELKE	06/03/1986	204	34	3,5	0	4	41,5	DE
000006535	CRISTIANO FAUSTINO LANGUE	14/12/1987	205	34	3,5	0	4	41,5	DE
000004080	ANDRIELE DE OLIVEIRA SOARES GONÇALVES	28/01/1991	206	34	3,5	0	4	41,5	DE
000005344	SANDRA CAVALHEIRO ACKER LEICHWEIS	20/08/1976	207	34	2,5	0	5	41,5	DE
000008074	ROSIANE CRISTINA MAKIYAMA	09/07/1980	208	34	2,5	0	5	41,5	DE
000001346	LUCIELI MARKS	18/12/1987	209	34	2,5	0	5	41,5	DE
000006380	LILIANE POLO	03/07/1988	210	34	2,5	0	5	41,5	DE
000004122	RUTE ALVES CARVALHO	19/01/1972	211	34	1,5	0	6	41,5	DE
000005151	IZETE BRANDAO DE SOUZA	03/12/1984	212	32	4,5	0	5	41,5	DE
000005353	MARCIA ERICA LOPES DE SOUZA	29/11/1986	213	32	4,5	0	5	41,5	DE
000006188	JANIRA CARNEIRO DUARTE	18/03/1972	214	32	3,5	0	6	41,5	DE
000007217	MARINÊS LOPES BORGES	05/06/1980	215	32	3,5	0	6	41,5	DE
000008899	EVELINE DE LIMA BARBOSA MARANHO	19/05/1983	216	32	3,5	0	6	41,5	DE
000004287	ZILMA ALVES DE ANDRADE	23/01/1982	217	30	7,5	0	4	41,5	DE
000004545	JAMILLE SEAWRIGHT ROWE	22/04/1977	218	30	6,5	0	5	41,5	DE
000009216	ADRIANA MIRIA DE FRANÇA OLIVEIRA RODRIGUES DE JESUS	26/10/1992	219	30	5,5	0	6	41,5	DE
000006985	SILMARA TEREZA PRIMON MATIAS	23/06/1971	220	30	4,5	0	7	41,5	DE
000004472	JUSSILENE SANTANA DOS SANTOS	11/11/1978	221	30	4,5	0	7	41,5	DE
000003829	FLÁVIA MICHELLE FERREIRA OLIVEIRA	22/01/1983	222	30	4,5	0	7	41,5	DE
000002353	POLLYANE KESSIA COSTA SILVA	22/05/1986	223	30	4,5	0	7	41,5	DE
000000654	GILSILENE BATISTA PEREIRA	23/03/1988	224	30	4,5	0	7	41,5	DE
000002613	DINARIO PEREIRA JUNIOR	01/04/1990	225	30	4,5	0	7	41,5	DE
000008835	GRACIELE MANFROI	03/06/1992	226	30	4,5	0	7	41,5	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000003691	FRANCISCO JOSÉ GOMES PEREIRA	26/10/1984	227	30	3,5	0	8	41,5	DE
0000002470	LILIA CAVALCANTE DOS SANTOS	02/03/1990	228	28	6,5	0	7	41,5	DE
0000000626	CASSIA SIMONE FONSECA FERREIRA	25/03/1984	229	34	4	0	3	41	DE
0000006937	MARA DA SILVA SOUZA	02/01/1982	230	34	3	0	4	41	DE
0000009166	JAILSON LOPES DA SILVA	16/03/1984	231	34	3	0	4	41	DE
0000007401	MIRIA ESTER SOARES DE LIMA BRITO	25/02/1996	232	34	3	0	4	41	DE
0000005701	ODENILDA DOS SANTOS OLIVEIRA PEREIRA	17/05/1979	233	32	5	0	4	41	DE
0000001939	ALDINEIA CORDEIRO FELIX GOMES	17/11/1989	234	32	5	0	4	41	DE
0000006725	ANITA SEEWALD	04/08/1963	235	32	4	0	5	41	DE
0000004831	NEUZA OLIVEIRA LOPES	18/03/1980	236	32	4	0	5	41	DE
0000000078	TATIANE ELUISA SCHWINN NEIVERTH	04/04/1981	237	32	4	0	5	41	DE
0000006876	RENATA CAMILA SILVA	17/05/1984	238	32	4	0	5	41	DE
0000006217	LEIDI CRISTINA GELLER	06/07/1985	239	32	4	0	5	41	DE
0000003039	GEORGIA CORDEIRO DOS SANTOS	28/02/1989	240	32	4	0	5	41	DE
0000005306	EDINEIA MARIANA BRESSANIM	25/07/1990	241	32	4	0	5	41	DE
0000001132	JOYZIARA DA SILVA MORINIGA	30/06/1993	242	32	4	0	5	41	DE
0000006495	ROZANA MORAIS LOPES FEITOSA	10/03/1973	243	32	3	0	6	41	DE
0000007534	JUCELI RITA PANACESKI	04/09/1985	244	32	3	0	6	41	DE
0000008060	SUELEN DOS ANJOS GOMIDES	03/06/1989	245	32	3	0	6	41	DE
0000005886	HELENA DA SILVA MACIEL	03/01/1989	246	32	2	0	7	41	DE
0000006137	JOSÉ FELIPE PEREIRA DO NASCIMENTO	07/06/1963	247	32	1	0	8	41	DE
0000000162	JULIANA FERREIRA DOS SANTOS BOMFIM PINTO	01/07/1985	248	30	6	0	5	41	DE
0000005405	SILVANA CAETANO TERUEL VIEIRA	04/04/1977	249	30	5	0	6	41	DE
0000003877	MARGARIDA SOUZA BENITES LINO	24/10/1985	250	30	5	0	6	41	DE
0000001486	MAISE OLIVEIRA DA SILVA	12/04/1992	251	30	5	0	6	41	DE
0000002071	ADRIS BRITO DE OLIVEIRA	11/11/1984	252	30	4	0	7	41	DE
0000002006	TAMARA ARAÚJO BELÉM	15/04/1986	253	30	4	0	7	41	DE
0000001709	FRANCIELE DE ALMEIDA RODRIGUES	28/06/1989	254	30	4	0	7	41	DE
0000002473	LETICIA APARECIDA DA SILVA INACIO	11/09/1990	255	30	4	0	7	41	DE
0000005779	DARIANE CRISTINA SARTORI VILLAS BOAS	30/12/1992	256	30	4	0	7	41	DE
0000004980	ANA LÚCIA SOUZA FRANCO DE OLIVEIRA	19/11/1975	257	34	4,5	0	2	40,5	DE
0000006415	JOSILENE SILVA DE SOUZA DA CRUZ	26/09/1985	258	34	2,5	0	4	40,5	DE
0000005339	JANAINA ALVES DE QUEIROZ	05/03/1991	259	34	2,5	0	4	40,5	DE



CAPITAL DA AGRINDÚSTRIA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000003472	ROSILEI SILVA REZENDE	25/02/1981	260	32	4,5	0	4	40,5	DE
0000001396	RENATA VANUSA CRESPIM DA ROSA	06/04/1985	261	32	4,5	0	4	40,5	DE
0000004972	ANA PAULA HARTMANN	04/04/1994	262	32	4,5	0	4	40,5	DE
0000001684	DIANA LANDIM DOS PASSOS REIS	22/11/1978	263	32	3,5	0	5	40,5	DE
0000005562	CLARICE JUVER SCHERER	20/08/1968	264	32	2,5	0	6	40,5	DE
0000003748	VANESSA ALESSANDRA COPATTI	15/05/1995	265	32	2,5	0	6	40,5	DE
0000001744	DJULLY POLESSO GONCALVES	10/09/1999	266	32	2,5	0	6	40,5	DE
0000005503	EVA MEIRA DA CUNHA	22/05/1972	267	32	1,5	0	7	40,5	DE
0000002823	CLARISSE GARCIA ALONSO GONÇALVES DE ALMEIDA	21/03/1980	268	32	1,5	0	7	40,5	DE
0000009192	LUCILENE TORRES FURTADO	14/07/1975	269	30	6,5	0	4	40,5	DE
0000005711	GISLEIVE GOES DA SILVA CORREIA	26/02/1981	270	30	6,5	0	4	40,5	DE
0000008749	ELENILDE NASCIMENTO SANTOS	04/07/1981	271	30	5,5	0	5	40,5	DE
0000003749	ELAINE MARCELINO DA SILVEIRA	03/10/1979	272	30	4,5	0	6	40,5	DE
0000003083	JESSIKA MARIA APARECIDA GODOY DA SILVA LOPES TEIXEIRA	26/09/1988	273	30	4,5	0	6	40,5	DE
0000001221	JOSEMÁRIO DA SILVA SOUSA	09/04/1992	274	30	4,5	0	6	40,5	DE
0000003548	SAMARA STREG	06/06/1991	275	30	3,5	0	7	40,5	DE
0000006153	ANDREIA RAMOS SELES	26/02/1980	276	28	5,5	0	7	40,5	DE
0000001429	MARIA DEISE TORINO	02/04/1964	277	28	4,5	0	8	40,5	DE
0000000733	EDIVÂNIA NOVAIS DOS SANTOS	01/10/1979	278	28	4,5	0	8	40,5	DE
0000005333	SIRENE OSCARINA DA SILVA	30/12/1976	279	32	4	0	4	40	DE
0000009188	JOELITA DA SILVA SOARES	25/06/1978	280	32	4	0	4	40	DE
0000008699	ELISANGELA QUADROS DE LIMA	20/06/1989	281	32	4	0	4	40	DE
0000008536	POLIANA MACHADO BALKE	10/10/1990	282	32	4	0	4	40	DE
0000005195	SILMARA FRAZAO DUQUES VITAL	16/10/1990	283	32	4	0	4	40	DE
0000006513	TEREZINHA DE FATIMA DA SILVA NASCIMENTO	15/04/1966	284	32	3	0	5	40	DE
0000004390	LEONICE DE FÁTIMA HISSE	11/02/1983	285	32	3	0	5	40	DE
0000002318	LUCIA ÁRIA DA SILVA	26/06/1967	286	32	2	0	6	40	DE
0000005884	DENISE CRISTINA DE SOUZA OLIVEIRA	26/12/1983	287	30	6	0	4	40	DE
0000003467	FRANCISLAIDE AZEVEDO DE OLIVEIRA	18/07/1970	288	30	5	0	5	40	DE
0000003879	SILVIA DOS SANTOS ALVES	27/11/1975	289	30	5	0	5	40	DE
0000006366	ROSANGELA DA COSTA MORAIS	08/05/1993	290	30	5	0	5	40	DE
0000000213	EDNALVA NUNES PEREIRA MULLER	14/06/1972	291	30	4	0	6	40	DE
0000008713	ALCIONE DELIBERALLI	01/02/1983	292	30	4	0	6	40	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000001016	CARLA DA SILVA VENANCIO GOMES	02/02/1984	293	30	4	0	6	40	DE
0000007584	CELITA FERREIRA DE JESUS	16/01/1985	294	30	4	0	6	40	DE
0000006532	ADRIANA OLIVEIRA LANGUE	18/02/1988	295	30	4	0	6	40	DE
0000003981	LUANA JACQUES TORRES	29/03/1989	296	30	4	0	6	40	DE
0000000706	JULIANA DA SILVA MARTINS	08/04/1997	297	30	4	0	6	40	DE
0000003719	LUCIANA FERREIRA LEITE	24/12/1974	298	30	3	0	7	40	DE
0000003493	KETTLELY STEFANIA MELO SILVA	22/03/1989	299	30	2	0	8	40	DE
0000000831	GIRLENE MENDES	15/04/1984	300	28	6	0	6	40	DE
0000006827	ROSÁLIA SILVA DE ARRUDA	17/09/1970	301	28	4	0	8	40	DE
0000003973	TIAGO CESAR DA CUNHA BERNEGOZZI	15/07/1988	302	26	6	0	8	40	DE
0000008439	ELIENAI PAULINA DA SILVA FREITAS	26/11/1974	303	34	2,5	0	3	39,5	DE
0000008701	PATRICIA REGINA LAICHTER	29/08/1983	304	32	3,5	0	4	39,5	DE
0000000588	LUCIANA RODRIGUES LIMA	12/03/1985	305	32	3,5	0	4	39,5	DE
0000003785	MÁRCIA BATISTA DE SOUZA DA SILVA	09/09/1993	306	32	3,5	0	4	39,5	DE
0000008545	IVETE ERHARTER	13/10/1971	307	32	2,5	0	5	39,5	DE
0000002214	ELIENE JESUS DA SILVA	22/10/1986	308	32	2,5	0	5	39,5	DE
0000006483	CLAUDIA GOMES DE ALMEIDA	13/11/1969	309	30	5,5	0	4	39,5	DE
0000002106	CIDÉLI DIAS LUCENA	28/03/1981	310	30	4,5	0	5	39,5	DE
0000005261	VALDIRENE JUSTINO DOS REIS ARAUJO	19/11/1981	311	30	4,5	0	5	39,5	DE
0000003905	SULIANA APARECIDA APOITIA DELGADILHO	12/01/1983	312	30	4,5	0	5	39,5	DE
0000004899	CRISTIANE QUADRO DA SILVEIRA GARCIA	26/10/1972	313	30	3,5	0	6	39,5	DE
0000001348	ROSELENA CAZUZA DOS SANTOS DEL MOURO	10/05/1974	314	30	3,5	0	6	39,5	DE
0000006800	APARECIDA MARIA PEDRO	20/05/1979	315	30	3,5	0	6	39,5	DE
0000005123	CRISTIANE MARIA DOS SANTOS	30/06/1981	316	30	3,5	0	6	39,5	DE
0000001703	JESULETE DO AMARÁL MACHADO	28/05/1985	317	30	3,5	0	6	39,5	DE
0000003933	JUMARA DO NASCIMENTO INGRACIO MACHRY	18/01/1987	318	30	3,5	0	6	39,5	DE
0000002363	NOILZA JOVINA PULQUERIO	06/09/1966	319	30	2,5	0	7	39,5	DE
0000001678	EUZIKELLI CARVALHO DOS SANTOS	12/11/1986	320	28	6,5	0	5	39,5	DE
0000004123	MAIRA DOS SANTOS ZANINI	19/09/1996	321	28	5,5	0	6	39,5	DE
0000006913	LAURETE MARIA DE SOUZA	03/03/1966	322	28	4,5	0	7	39,5	DE
0000007692	AURIANE CRISTINA DE LIMA	27/03/1985	323	28	3,5	0	8	39,5	DE
0000004814	MANOEL DA VERA CRUZ GOMES NETO	16/10/1996	324	34	2	0	3	39	DE
0000007019	LEIDE APARECIDA DOS SANTOS	03/08/1975	325	32	4	0	3	39	DE



CAPITAL DA AGRINDÚSTRIA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000009070	JANDYRA SILVA DOS SANTOS	21/02/1985	326	32	4	0	3	39	DE
0000002079	VANESSA DA SILVA CORDEIRO	30/10/1987	327	32	4	0	3	39	DE
0000007656	ROZENIL GONÇALVES DE ARAUJO	12/02/1969	328	32	3	0	4	39	DE
0000009097	NATIELI SANTANA	22/02/1993	329	32	3	0	4	39	DE
0000005529	MARISTER GRUTZMANN BUCHMANN	15/01/1983	330	30	4	0	5	39	DE
0000005127	JULIANE CASSOLA PAULO	20/08/1988	331	30	4	0	5	39	DE
0000004458	JANAINA APARECIDA BOTELHO	15/02/1993	332	30	4	0	5	39	DE
0000007457	JAQUELINE BARROS DE SOUZA	04/03/1994	333	30	4	0	5	39	DE
0000003867	VALÉRIA ROCHA DOS SANTOS	07/05/1997	334	30	4	0	5	39	DE
0000005145	ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA	30/12/1990	335	30	3	0	6	39	DE
0000000533	GIOVANIA DE JESUS PEREIRA	25/10/1987	336	28	5	0	6	39	DE
0000005668	MARIA JOSE FURTUNATO DA FONSECA	05/09/1969	337	28	4	0	7	39	DE
0000003447	HELIENE WANDEL REI DE JESUS	13/12/1979	338	28	4	0	7	39	DE
0000005106	JULIANA JUSTI RODRIGUES	10/05/1985	339	28	4	0	7	39	DE
0000004093	LIGIANE FERREIRA CUNHA	10/09/1986	340	28	4	0	7	39	DE
0000004872	ALINE NUNES SAMPAIO LOPES	01/04/1995	341	28	4	0	7	39	DE
0000001866	VIVIANE RAFAELA TEIXEIRA	10/05/1996	342	28	4	0	7	39	DE
0000007443	MARCELA ALESSANDRA OSSUCI PAGOTTO	16/11/1989	343	28	3	0	8	39	DE
0000005926	CATIANE SCOTINI DO NASCIMENTO	09/12/1988	344	26	4	0	9	39	DE
0000005401	EVERALDO MENDES RODRIGUES	11/12/1977	345	26	3	0	10	39	DE
0000001962	ANGELA VERIDIANA POSSO	10/07/1982	346	32	3,5	0	3	38,5	DE
0000004950	LUCILENE ALVES DA CRUZ	12/12/1982	347	32	2,5	0	4	38,5	DE
0000000754	ADIANE MARIA PEREIRA	04/10/1988	348	30	4,5	0	4	38,5	DE
0000006783	ESTER BARBOSA DE SOUZA	19/12/1991	349	30	4,5	0	4	38,5	DE
0000005597	JOSEANE CASTRO DE CARVALHO	15/09/1992	350	30	4,5	0	4	38,5	DE
0000005164	RAIANE ALVES DE SOUZA	22/12/1994	351	30	4,5	0	4	38,5	DE
0000002018	ROSEMILDA DE MAGALHÃES MARTINS E SILVA	04/10/1976	352	30	3,5	0	5	38,5	DE
0000002218	LUCIANA MOREIRA	09/03/1980	353	30	3,5	0	5	38,5	DE
0000008458	CLARINDA SILVA DE MELO	12/04/1983	354	30	3,5	0	5	38,5	DE
0000007728	MARIA CECILIA DA SILVA LIRA	11/07/1983	355	30	3,5	0	5	38,5	DE
0000007785	JOICE KELLY SOUSA CINTRA	21/05/1988	356	30	3,5	0	5	38,5	DE
0000004810	IVANILDA FREIRE DE ALMEIDA SILVA	22/06/1972	357	30	2,5	0	6	38,5	DE
0000006089	KELY JENAINA PILGER	07/12/1978	358	30	2,5	0	6	38,5	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000005984	MARIA CAMILO DE ANDRADE	18/02/1979	359	30	2,5	0	6	38,5	DE
000000040	MIRIAN LEAL DE SOUSA	25/05/1985	360	30	2,5	0	6	38,5	DE
0000006130	FRANCIÉLE LIMA MAGALHÃES DE ARRUDA	20/03/1993	361	30	2,5	0	6	38,5	DE
0000008310	GRACIELA MARIA DE OLIVEIRA ALVES	02/03/1985	362	28	5,5	0	5	38,5	DE
0000005753	JOYCE SENA MOURÃO COSTA	07/02/1987	363	28	5,5	0	5	38,5	DE
0000007333	ELIEN DEBORA PEREIRA DA SILVA	08/10/1977	364	28	4,5	0	6	38,5	DE
0000000669	LUCIA DAGMAR HURTADO ARRUDA	04/12/1979	365	28	4,5	0	6	38,5	DE
0000002275	ANGELA BOASEK	21/04/1980	366	28	4,5	0	6	38,5	DE
0000000950	KAITI ALVES MARTINS PASTOR	10/08/1992	367	28	4,5	0	6	38,5	DE
0000005841	DEISE GUIRELI DO NASCIMENTO SANTOS	01/04/1975	368	28	3,5	0	7	38,5	DE
0000002562	ELAINE APARECIDA DOS SANTOS DA FONSECA	27/06/1987	369	28	3,5	0	7	38,5	DE
0000003682	DENISE REGINA DA SILVA	13/02/1983	370	28	2,5	0	8	38,5	DE
0000007076	DÉBORA PEREIRA FIGUEREDO DE LIMA	21/06/1993	371	26	5,5	0	7	38,5	DE
0000006779	HELENA GOMES DE GODOI	02/07/1969	372	24	8,5	0	6	38,5	DE
0000002310	KATIANA PINTO REIS DA SILVA	19/10/1985	373	32	4	0	2	38	DE
0000002764	CAROLINE GIEQUELIN MACHADO	20/07/1995	374	32	3	0	3	38	DE
0000005291	LARISSA BORDIGNON	24/10/1994	375	32	2	0	4	38	DE
0000008645	LUANA GABRIELE ALVES BOTEGA	03/03/1999	376	32	2	0	4	38	DE
0000002918	MARIZAM DIAS DO NASCIMENTO	18/11/1968	377	30	4	0	4	38	DE
0000003595	VALDETE BRASIL DA SILVA	27/07/1974	378	30	4	0	4	38	DE
0000008129	SANDRA FERREIRA CANDIOTTO	09/10/1975	379	30	4	0	4	38	DE
0000005055	SILDA APARECIDA DE OLIVEIRA MARQUES	17/06/1978	380	30	4	0	4	38	DE
0000000862	KAMILA FERREIRA BRANDÃO	28/09/1993	381	30	4	0	4	38	DE
0000002986	CINTYA DE SOUZA NICTERWITZ	18/02/1997	382	30	4	0	4	38	DE
0000001552	FATIMA DE NAZARE BORGES DE SOUZA	11/06/1963	383	30	3	0	5	38	DE
0000008304	ADRIANA DE OLIVEIRA TEODORO	14/03/1979	384	30	3	0	5	38	DE
0000002932	LUCELIA CHIRLEN DA CONCEIÇÃO SILVA	09/06/1981	385	30	3	0	5	38	DE
0000007044	AMANDA TATIANE NUNES DA COSTA	30/11/1985	386	30	3	0	5	38	DE
0000008637	ALINE DE AQUINO GADELHA DA SILVA	23/05/1987	387	30	3	0	5	38	DE
0000005934	SIMONI ANASTACIO DE MENEZES ALVES	30/12/1987	388	30	3	0	5	38	DE
0000007574	MARI DENISE ALVES	21/03/1995	389	30	3	0	5	38	DE
0000008276	MARIA LUCIA RUFINO DUARTE	30/09/1979	390	30	2	0	6	38	DE
0000005908	JULIANA DOS SANTOS SILVA	30/03/1983	391	30	2	0	6	38	DE



CAPITAL DA AGRINDÚSTRIA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000008191	MARIA AUXILIADORA DIAS	17/06/1978	392	28	5	0	5	38	DE
0000009254	JAQUELINE DAS GRAÇAS CLEMENTE	18/08/1981	393	28	5	0	5	38	DE
0000005912	FERNANDA ENDRES DE SOUSA	16/05/1985	394	28	5	0	5	38	DE
0000004236	VALERIA FRANCISCA FERREIRA	28/09/1986	395	28	5	0	5	38	DE
0000004927	VANESSA DE OLIVEIRA GONÇALVES SOUZA	10/09/1979	396	28	4	0	6	38	DE
0000003783	RONILDO SILVA BARROS	14/02/1983	397	28	4	0	6	38	DE
0000003347	RENATA DA CRUZ LOPES	14/06/1985	398	28	4	0	6	38	DE
0000001772	JOSIANA RODRIGUES DA SILVA	24/08/1986	399	28	4	0	6	38	DE
0000005877	DAYLANE DE OLIVEIRA DOS REIS	03/11/1987	400	28	4	0	6	38	DE
0000000113	PAMELA LUZIA DOS SANTOS DUTRA	19/07/1997	401	28	4	0	6	38	DE
0000005096	ANTONIO CARLOS DE LIMA OLIVEIRA	23/05/1978	402	28	3	0	7	38	DE
0000007561	ROSA APARECIDA FRANCO ESPINDOLA	19/06/1979	403	28	3	0	7	38	DE
0000008005	SOLANGE SANTOS DE ARAÚJO SARTORELLI	01/03/1982	404	28	3	0	7	38	DE
0000000972	CINTHIA DO SOCORRO LOPES DOS SANTOS	06/07/1982	405	28	3	0	7	38	DE
0000008461	KARINA DE SOUZA PONCIANO	14/06/1987	406	28	3	0	7	38	DE
0000005507	FERNANDA KELLEN BRAGUIN	14/09/1978	407	28	2	0	8	38	DE
0000003672	LEIDE MADALENA DA SILVA	19/10/1986	408	26	6	0	6	38	DE
0000000383	IOLANDA GALLO	02/11/1965	409	26	5	0	7	38	DE
0000003769	ELIZETH GARCIA DE SOUZA	18/07/1988	410	26	5	0	7	38	DE
0000008405	KATIA SILVA SANTOS LARENTIS	17/05/1993	411	30	4,5	0	3	37,5	DE
0000005105	KLENIA MUNIZ	22/11/1979	412	30	3,5	0	4	37,5	DE
0000003020	GESSY BRASILEIRA BEAL	13/04/1984	413	30	3,5	0	4	37,5	DE
0000007763	VANESSA DE OLIVEIRA MARCELO CORREIA	16/05/1988	414	30	3,5	0	4	37,5	DE
0000006959	JOSELIA ELAINE CONCEIÇÃO PADILHA	09/07/1992	415	30	3,5	0	4	37,5	DE
0000005627	ROSANGELA DE SOUZA SOARES ANCEL	12/02/1969	416	30	2,5	0	5	37,5	DE
0000006319	CLAUDIA REGINA GOMES DE SOUZA	29/08/1972	417	30	2,5	0	5	37,5	DE
0000006551	ANA MARIA DE JESUS MOURA	08/10/1974	418	30	2,5	0	5	37,5	DE
0000001263	KLEBER ARAUJO DA CRUZ	23/01/1986	419	30	2,5	0	5	37,5	DE
0000004724	GISLAINE PIZZARRO DE MORAES	19/08/1976	420	28	5,5	0	4	37,5	DE
0000003276	MAIANE DEBASTIANI	30/04/1984	421	28	4,5	0	5	37,5	DE
0000002816	SIMÉIA DOS SANTOS E SILVA	22/12/1986	422	28	4,5	0	5	37,5	DE
0000001171	PATRICIA FABIANA SILVA OLIVEIRA	19/02/1991	423	28	4,5	0	5	37,5	DE
0000006161	FATIMA ROSA VANZELLA FLOSS	13/05/1991	424	28	4,5	0	5	37,5	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000004056	ROSILEIDE DA SILVA CARDOSO	11/01/1993	425	28	4,5	0	5	37,5	DE
0000006034	ANDREA CARLA BRAGUIN ANDREANI	03/02/1975	426	28	3,5	0	6	37,5	DE
0000009203	ROSANE FERNANDES LISBOA	30/09/1975	427	28	3,5	0	6	37,5	DE
0000002220	ROSA MARIA DE JESUS MOURA	14/10/1976	428	28	3,5	0	6	37,5	DE
0000001247	CRISTINA FRANCISCA DE LIMA VIEIRA	06/10/1981	429	28	3,5	0	6	37,5	DE
0000003143	MICHELLY GABRIELCZYK	13/08/1994	430	28	3,5	0	6	37,5	DE
0000007856	DJORDANA CECILIA BOMBARDA	16/04/1977	431	26	4,5	0	7	37,5	DE
0000005197	MARIA MARQUES DA COSTA	05/08/1968	432	26	3,5	0	8	37,5	DE
0000001850	ELSA SILVA DO CARMO	22/08/1980	433	26	2,5	0	9	37,5	DE
0000003576	MARINA GETRUIDES DE ARRUDA	05/10/1980	434	26	2,5	0	9	37,5	DE
0000007389	LUCIMAR DE OLIVEIRA SANTOS CAMPOS DA SILVA	08/11/1977	435	30	4	0	3	37	DE
0000002893	ESLEIA ARAUJO DA SILVA ROCHA	31/12/1985	436	30	4	0	3	37	DE
0000000764	LUZICLÉIA SOUZA FONSECA RIBAS	05/06/1991	437	30	4	0	3	37	DE
0000003159	JAINÉ MEIRA RAMOS	08/06/1982	438	30	3	0	4	37	DE
0000000921	ANDRESSA DIAS MACIEL	30/05/1992	439	30	3	0	4	37	DE
0000005399	ALINE CRISTIANE DA SILVA MARINHO	03/06/1985	440	30	2	0	5	37	DE
0000004934	TAYSA VANESSA FERNANDES DA SILVA	26/07/1989	441	30	1	0	6	37	DE
0000007234	NALDEIR DA SILVA SANTOS OLIVEIRA	22/12/1982	442	28	5	0	4	37	DE
0000005622	LUCIMAR GOMES DE CRISTO	08/09/1975	443	28	4	0	5	37	DE
0000001778	IARA FRANCISCA DOS SANTOS OLIVEIRA	07/07/1982	444	28	4	0	5	37	DE
0000003728	JUSCELINO BARBOSA SANTOS	15/11/1988	445	28	4	0	5	37	DE
0000000220	JANAYNA FERREIRA DE SOUZA	20/06/1992	446	28	4	0	5	37	DE
0000006677	EZEQUIEL ALVES DOS SANTOS	29/04/1972	447	28	3	0	6	37	DE
0000000964	HELAINÉ ADRIANY ALMEIDA DE MENEZES	16/12/1984	448	28	3	0	6	37	DE
0000006156	RAIANE DA SILVA PLÁCIDO	07/02/1989	449	28	3	0	6	37	DE
0000002734	TAISA KAIPPERS DA SILVA	22/08/1993	450	28	3	0	6	37	DE
0000000282	JULIQUELE DA SILVA LIMA	16/11/1995	451	28	3	0	6	37	DE
0000005225	KATIA REGINA MELO SANTOS	14/02/1988	452	26	5	0	6	37	DE
0000000765	JULIANY CARDOSO DE MORAES	16/04/1988	453	26	5	0	6	37	DE
0000003156	MARINES CAITANO	23/02/1975	454	26	4	0	7	37	DE
0000007724	MARISA BRITO NUNES	03/09/1982	455	26	4	0	7	37	DE
0000001319	FERNANDA LOPES SANTOS	10/12/1988	456	26	4	0	7	37	DE
0000003941	BEATRIZ NAYARA FERREIRA DA SILVA	28/10/1991	457	26	4	0	7	37	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000001135	ERASMO SOARES DOS SANTOS	23/08/1990	458	26	2	0	9	37	DE
0000002491	IVONE INES BRUNHERA	03/05/1956	459	28	3,5	0	5	36,5	DE
0000002204	MARIA DA GUIA RAMOS DA SILVA	27/04/1958	460	26	4,5	0	6	36,5	DE
0000004029	EMANUELA DO NASCIMENTO FERREIRA	08/10/1986	461	30	3,5	0	3	36,5	DE
0000000091	AMANDA ALMEIDA ALBUQUERQUE	20/03/1993	462	30	3,5	0	3	36,5	DE
0000005201	ADÉLIAMARINA OLIVEIRA FREITAS	14/01/1970	463	30	1,5	0	5	36,5	DE
0000006453	MILENA BARBOSA SOARES BISPO	30/05/1999	464	30	1,5	0	5	36,5	DE
0000002926	VILMA AUGUSTO FEITOSA	13/12/1984	465	28	5,5	0	3	36,5	DE
0000002048	ROSIMEIRE BORGES DOS SANTOS	29/05/1980	466	28	4,5	0	4	36,5	DE
0000006281	ELIANE RIBEIRO	28/06/1982	467	28	4,5	0	4	36,5	DE
0000004079	JOSSELENE MARIA KRAMER	17/12/1985	468	28	4,5	0	4	36,5	DE
0000004217	JOSEANE DA COSTA SILVA	15/06/1989	469	28	4,5	0	4	36,5	DE
0000002736	CLARINDA FIGUEREDO DOS SANTOS	06/02/1968	470	28	3,5	0	5	36,5	DE
0000004113	ANA CELIA PIMENTEL	13/03/1974	471	28	3,5	0	5	36,5	DE
0000004523	JANICE APARECIDA MARTINS DA SILVA	25/10/1974	472	28	3,5	0	5	36,5	DE
0000004902	SANDRA CRISTINA FARIA	24/06/1982	473	28	3,5	0	5	36,5	DE
0000004735	PATRICIA FRAGERI	22/01/1983	474	28	3,5	0	5	36,5	DE
0000003369	ELIANE CARLA SANTOS ORCHEL	03/05/1985	475	28	3,5	0	5	36,5	DE
0000002164	NATÁLIA SANTANA	02/03/1997	476	28	3,5	0	5	36,5	DE
0000005985	MARCIONEY DE PAULA E SILVA	08/05/1975	477	28	2,5	0	6	36,5	DE
0000002564	DELICINA FIDENCIO MARTINS	26/03/1979	478	28	2,5	0	6	36,5	DE
0000003678	MARISTELA OLIVEIRA CAVALHEIRO	28/06/1979	479	28	2,5	0	6	36,5	DE
0000002625	YEDA CAMPOS FERNANDES	09/03/1982	480	28	2,5	0	6	36,5	DE
0000002687	ALEXANDRE SILVEIRA IRBER	17/07/1984	481	28	2,5	0	6	36,5	DE
0000005175	APARECIDA MARIA NASCIMENTO DOS SANTOS	12/02/1986	482	28	2,5	0	6	36,5	DE
0000002574	SILVANA SILVA DE PAULA	03/09/1986	483	28	2,5	0	6	36,5	DE
0000007466	CAMILA DE CARLI ANHAIA	08/05/1988	484	28	2,5	0	6	36,5	DE
0000001430	EDJANE DIAS DE SOUZA	30/05/1984	485	26	5,5	0	5	36,5	DE
0000000011	FABRICIA TRINDADE CAMPOS	16/04/1985	486	26	5,5	0	5	36,5	DE
0000005883	CIBELE BARROS ROSA DA CONCEIÇÃO	05/01/1986	487	26	4,5	0	6	36,5	DE
0000006889	DEVANI LUZIA DA SILVA OLIVEIRA	29/06/1989	488	26	4,5	0	6	36,5	DE
0000000666	ANDREIA BASSO STEFANELLO	30/01/1977	489	26	3,5	0	7	36,5	DE
0000006051	JAQUELINE FERREIRA DE SOUZA	07/08/1989	490	26	3,5	0	7	36,5	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000004991	VANIA SCHMOELLER DOS SANTOS QUEIROZ	22/11/1989	491	26	3,5	0	7	36,5	DE
0000006668	RITA DE CASSIA RODRIGUES GONÇALVES AGUIAR	02/07/1990	492	26	3,5	0	7	36,5	DE
0000005196	ISABELA CARNEIRO NUNES	13/01/1994	493	26	2,5	0	8	36,5	DE
0000002195	LIVIA MONIQUE DE ALMEIDA	23/11/1979	494	24	5,5	0	7	36,5	DE
0000007571	LINDONESIA LUIZ DE ANDRADE	18/01/1971	495	24	4,5	0	8	36,5	DE
0000003280	DONIZETE SOARES DOS SANTOS	07/09/1989	496	24	4,5	0	8	36,5	DE
0000004893	ROSÂNGELA PETUBA DE SOUSA FERST	07/11/1973	497	24	3,5	0	9	36,5	DE
0000002401	ALINE FREIRE SANTOS DE CASTRO	30/07/1979	498	22	5,5	0	9	36,5	DE
0000007153	JOSIANE MULLER	03/09/1959	499	28	4	0	4	36	DE
0000006553	SUELI APARECIDA LEITE	02/01/1959	500	24	4	0	8	36	DE
0000001428	BRUNA KAROLINY DE OLIVEIRA SOARES	28/01/1994	501	30	4	0	2	36	DE
0000006285	NAIR BARBOSA DIAS	12/11/1967	502	28	5	0	3	36	DE
0000005993	ARLETE JUSTINO DA SILVA	03/05/1968	503	28	4	0	4	36	DE
0000007764	SILVIO RAMÃO CUEVAS FAGUNDES	16/09/1972	504	28	4	0	4	36	DE
0000004884	SILVILENE RODRIGUES DE OLIVEIRA CORTIM	02/06/1986	505	28	4	0	4	36	DE
0000005746	KAREN JOANA GOMES SILVA RODRIGUES	01/03/1994	506	28	4	0	4	36	DE
0000006081	ROSELY SILVA SANTOS	24/06/1976	507	28	3	0	5	36	DE
0000002285	KATIA VALDINERE PEREIRA LINHARES	14/10/1989	508	28	3	0	5	36	DE
0000003352	VALDINEIA ILES LIMA	20/09/1982	509	28	2	0	6	36	DE
0000002112	MARCOS ANTONIO PURQUERIO	07/10/1964	510	28	1	0	7	36	DE
0000006501	CELIA APARECIDA DA SILVA	24/02/1975	511	26	5	0	5	36	DE
0000003084	MIRIAM DOS SANTOS FERREIRA	26/02/1981	512	26	5	0	5	36	DE
0000007331	MÁRCIA HELENA GREINER CORREIA	18/11/1983	513	26	5	0	5	36	DE
0000006103	BEATRIZ NUTO MAKXIMOVITZ	06/08/1987	514	26	5	0	5	36	DE
0000009079	QUEILE LEIDIANE DIAS PEDROZO	27/09/1987	515	26	5	0	5	36	DE
0000004812	MARIA APARECIDA ALVES REIS	12/10/1987	516	26	5	0	5	36	DE
0000002757	MICHELE RODRIGUES	08/02/1990	517	26	5	0	5	36	DE
0000000443	ANGÉLICA CARNEIRO DE CARVALHO	24/03/1991	518	26	5	0	5	36	DE
0000003371	KEILA MASSOLLA FLORENTINO	24/02/1992	519	26	5	0	5	36	DE
0000001997	SANDEVANIA DO NASCIMENTO LIMA SILVA	02/08/1974	520	26	4	0	6	36	DE
0000006325	MARIVONE SILVA DO NASCIMENTO	18/05/1980	521	26	4	0	6	36	DE
0000002416	EVERSON ANDRE PEREIRA SCHUTZE	12/03/1984	522	26	4	0	6	36	DE
0000000662	GISELLE DOS SANTOS GALVAO	15/12/1986	523	26	4	0	6	36	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000002329	APARECIDA MARIA ALVES FERREIRA	07/05/1965	524	26	3	0	7	36	DE
0000002438	ALVINA FARIAS SOUSA	09/07/1980	525	26	3	0	7	36	DE
0000005065	LEIDE JOSÉ DA SILVA	24/05/1981	526	26	3	0	7	36	DE
0000005954	EDILEUZA LOURENÇO DE SOUSA COMPASSO	22/06/1968	527	26	2	0	8	36	DE
0000007680	LAURA SALLES LANGE	24/03/1991	528	24	5	0	7	36	DE
0000008032	JENIVALDA GOMES DE ALMEIDA	14/01/1982	529	30	3,5	0	2	35,5	DE
0000006151	ELIANE MARCELINO DE SOUZA	23/04/1978	530	30	1,5	0	4	35,5	DE
0000005296	ANTONIA DOS SANTOS DINIZ	09/09/1987	531	30	1,5	0	4	35,5	DE
0000001790	JANE GUIMARÃES DA SILVA	04/09/1985	532	28	4,5	0	3	35,5	DE
0000001828	POLIANE MACHADO SIQUEIRA	16/11/1986	533	28	4,5	0	3	35,5	DE
0000005833	LEIKA DE ALMEIDA ALEXANDRE	29/05/1979	534	28	3,5	0	4	35,5	DE
0000000938	MARIA JANAINA SOARES DE MATOS	07/04/1989	535	28	3,5	0	4	35,5	DE
0000003128	CLAUDINEI DA SILVA LARA	28/02/1990	536	28	1,5	0	6	35,5	DE
0000002935	LUANA SANTANA SANTOS	30/06/1995	537	26	5,5	0	4	35,5	DE
0000001487	CARINA GOMES LEAL	29/09/1980	538	26	4,5	0	5	35,5	DE
0000000795	ZEILA KRUGER SCHULZ	16/10/1974	539	26	3,5	0	6	35,5	DE
0000004030	JULIANE RODRIGUES DA SILVA WALDAMERI	29/06/1982	540	26	3,5	0	6	35,5	DE
0000006307	LUCIANA RIBEIRO COSTA	03/08/1986	541	26	3,5	0	6	35,5	DE
0000002708	LAIS VARELA GOMES DOS SANTOS OLIVEIRA	08/08/1989	542	26	3,5	0	6	35,5	DE
0000007641	LELIANE MARIA DA SILVA LIMA	19/06/1988	543	26	2,5	0	7	35,5	DE
0000001814	LUIZA DORILIA DE MELO FUZARI	25/04/1995	544	26	2,5	0	7	35,5	DE
0000002126	JACY DA SILVA BATISTA	28/12/1982	545	26	1,5	0	8	35,5	DE
0000004139	JARDILAINE DA CONCEIÇÃO FLORIANO LINS	16/06/1990	546	24	6,5	0	5	35,5	DE
0000000890	SÉRGIO APARECIDO DOS SANTOS VIEIRA	22/12/1978	547	24	5,5	0	6	35,5	DE
0000007209	FLAVIO PENTEADO DE SOUZA	31/07/1994	548	24	5,5	0	6	35,5	DE
0000008482	ALANA KAREN STEKICH DA COSTA	24/09/1998	549	24	4,5	0	7	35,5	DE
0000005767	ELIANE PEREIRA	13/10/1981	550	30	2	0	3	35	DE
0000002681	ALINE HENRIQUE	12/09/1986	551	28	4	0	3	35	DE
0000002696	ELDA FLAVIA DA SILVA	10/10/1976	552	28	3	0	4	35	DE
0000000898	SANDRA MARIA SANTOS TELES	02/11/1978	553	28	3	0	4	35	DE
0000004856	JOSIELE PIREZ DOS SANTOS DUARTE	17/04/1985	554	28	3	0	4	35	DE
0000005865	RAQUEL DE GODOIS	22/07/1993	555	28	3	0	4	35	DE
0000007352	ROSILEIA ALVES PEREIRA MURBACH	25/07/1978	556	28	2	0	5	35	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000005520	ROSILEIA MARIA DA COSTA	10/12/1976	557	26	3	0	6	35	DE
0000003377	REGILAINE OLIVEIRA BARBOSA	06/12/1994	558	26	3	0	6	35	DE
0000002778	ANDREZA SOUSA QUIRINO	23/09/1996	559	26	3	0	6	35	DE
0000007006	ELIETE HUNGRIA LEITE	04/12/1973	560	26	2	0	7	35	DE
0000005683	TIÉSLLY GOVEIA PAIXAO	06/09/1986	561	26	2	0	7	35	DE
0000000279	APARECIDA DAMAZIO DE OLIVEIRA	15/02/1976	562	24	6	0	5	35	DE
0000003802	NEUSA CATARINA POLETTI MARZINOTTO	31/01/1965	563	24	5	0	6	35	DE
0000000496	ELISAMA TEREZINHA TURATTI	20/12/1974	564	24	5	0	6	35	DE
0000007041	LAILSON SILVA SANTOS	08/12/1989	565	24	5	0	6	35	DE
0000005128	ESLAINE BASTOS DE SOUZA	24/06/1992	566	24	5	0	6	35	DE
0000007390	ELIANE DA SILVA VILELA	24/06/1987	567	24	4	0	7	35	DE
0000005479	RAQUELLI COELHO RODRIGUES BILHARES	14/01/1991	568	24	4	0	7	35	DE
0000000680	CAROLINA XAVIER DE MATOS	14/06/1994	569	30	1,5	0	3	34,5	DE
0000005750	NEIDE MARIA ROSA DOS SANTOS	05/02/1968	570	28	4,5	0	2	34,5	DE
0000009332	ROSICLÉIA DOS REIS GARCIA	24/06/1994	571	28	4,5	0	2	34,5	DE
0000008140	MARCIA RODRIGUES	16/11/1974	572	28	3,5	0	3	34,5	DE
0000006864	NILSELAINÉ FERREIRA RIBEIRO	17/04/1979	573	28	3,5	0	3	34,5	DE
0000002136	ELIZIANE GONÇALVES PEREIRA	06/11/1981	574	28	3,5	0	3	34,5	DE
0000001233	JULIANA CRISTINA DE ARRUDA E SILVA	23/01/1975	575	28	2,5	0	4	34,5	DE
0000003196	LEIDE ANE DE JESUS LIMA	18/11/1986	576	28	2,5	0	4	34,5	DE
0000006772	NELSINHA MATILDES MACIEL FRANZIN	19/11/1977	577	26	3,5	0	5	34,5	DE
0000005978	ELIENE FERREIRA DA SILVA	07/05/1979	578	26	3,5	0	5	34,5	DE
0000007937	LUZINETE BEZERRA DA SILVA SOARES	21/08/1984	579	26	3,5	0	5	34,5	DE
0000000859	JAQUELINE FERREIRA DO NASCIMENTO	01/12/1991	580	26	3,5	0	5	34,5	DE
0000002362	IVANILDA ARSENIO DOS REIS	09/05/1991	581	26	2,5	0	6	34,5	DE
0000006411	VAGNER VINICIUS DOS REIS FIGUEREDO	16/01/1992	582	26	2,5	0	6	34,5	DE
0000003888	IDERLENE MORAES FURTADO	05/04/1973	583	24	6,5	0	4	34,5	DE
0000001129	CRISTIANE RIBEIRO DE SOUZA	11/09/1985	584	24	4,5	0	6	34,5	DE
0000003872	OLGA SUELY REGO	03/06/1973	585	24	3,5	0	7	34,5	DE
0000005949	IZAURA SOUZA DA COSTA	28/09/1979	586	24	3,5	0	7	34,5	DE
0000007606	RAQUEL CRISTINA WEBER COSTA	24/04/1973	587	24	2,5	0	8	34,5	DE
0000008662	RAQUEL FENSTERSEIFER DE ALMEIDA TEIXEIRA KRUGINA	14/05/1976	588	22	5,5	0	7	34,5	DE
0000007112	VERA LUCIA ALVES	01/05/1980	589	22	5,5	0	7	34,5	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000000857	JULIANA MAZETTO ANTONELLO	30/10/1984	590	22	5,5	0	7	34,5	DE
0000005987	MARIA VANDA BATISTA RIBEIRO DELALIBERA	06/11/1977	591	30	3	0	1	34	DE
0000000327	RAFAELA REGINA DE MORAES DE MARINS	23/07/1989	592	30	2	0	2	34	DE
0000000346	TEREZINHA MOREIRA LEITE	02/11/1973	593	28	4	0	2	34	DE
0000006659	DIVANIA ALEXANDRE DE SOUZA MENEZES	11/03/1978	594	28	3	0	3	34	DE
0000004752	ANTONIA DA SILVA MENDES HOFFMAN	02/05/1993	595	28	3	0	3	34	DE
0000003690	SANDRA SILVA RIBEIRO	12/08/1991	596	28	2	0	4	34	DE
0000006451	MARINILZA FRANCISCATTI SANTOS	16/10/1965	597	26	5	0	3	34	DE
0000002359	JULIANA PERTILE	14/02/1983	598	26	4	0	4	34	DE
0000004279	DANTIELE KUPAS	18/02/1995	599	26	4	0	4	34	DE
0000005889	MARIA GABRIELLA HUDYMA LOPES	30/07/1996	600	26	4	0	4	34	DE
0000009336	JOCILENE BENEDITA DE BARROS	10/02/1981	601	26	3	0	5	34	DE
0000000050	SOLANGE GAMA	11/11/1982	602	26	3	0	5	34	DE
0000008043	SERGIANE PEREIRA DA SILVA DIAS	08/05/1986	603	26	3	0	5	34	DE
0000006525	PATRICIA DA SILVA BATISTA	19/11/1991	604	26	3	0	5	34	DE
0000006305	DENIZE MARTINELLI	04/05/1983	605	26	2	0	6	34	DE
0000000144	CLAUDIA MARIA DOS SANTOS SILVA SOUZA	05/08/1990	606	26	2	0	6	34	DE
0000004809	GLAUCINEIA LAURIANO	30/08/1974	607	24	5	0	5	34	DE
0000003655	ANA CRISTINA PINHEIRO DE AVIZ	13/01/1979	608	24	5	0	5	34	DE
0000001462	JISLAINE DO NASCIMENTO BUBULA CONGUI	18/08/1982	609	24	5	0	5	34	DE
0000000815	CLEBERSON ONORIOCORREIA	17/07/1983	610	24	5	0	5	34	DE
0000002265	JENIFER SANTOS CANDIDO DE MEDEIROS	11/11/1996	611	24	5	0	5	34	DE
0000001168	ROSICLER KALINOSKI GRAHL	17/11/1967	612	24	4	0	6	34	DE
0000002231	EDILMA PEDRINA DAMACENO	29/06/1980	613	24	4	0	6	34	DE
0000004089	PRISCILA COSTA OLIVEIRA DE ALMEIDA	28/02/1985	614	24	4	0	6	34	DE
0000001296	JOSANE OLIVEIRA NASCIMENTO DE ALMEIDA	09/03/1974	615	24	3	0	7	34	DE
0000004476	RUTH MACEDO LAMBLEM	25/06/1984	616	24	3	0	7	34	DE
0000000210	LILIANE GELLER FARIA DA SILVA	02/09/1988	617	22	7	0	5	34	DE
0000002423	PATRICIA ALVES BATISTA	16/03/1983	618	22	5	0	7	34	DE
0000003016	JANE MARIA SCHMELING	24/03/1974	619	22	4	0	8	34	DE
0000009330	REGIANE BENTES NASCIMENTO GUIMARÃES	28/03/1978	620	28	2,5	0	3	33,5	DE
0000002229	REGIANE CLAUDIA RIBEIRO PASCOA	10/04/1985	621	28	2,5	0	3	33,5	DE
0000005075	ALIENE JATOBÁ DE OLIVEIRA	17/07/1988	622	28	2,5	0	3	33,5	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000005875	ELIANE SECCHI PEREIRA	21/03/1972	623	28	1,5	0	4	33,5	DE
000007586	JANILCE MATILDES PEREIRA DA SILVA	14/03/1977	624	28	1,5	0	4	33,5	DE
000001439	CRISTIANE PEREIRA MAGALHÃES	08/08/1989	625	28	1,5	0	4	33,5	DE
000002679	ELISÂNGELA DO LIVRAMENTO AMORIM LIMA ALMEIDA	29/11/1979	626	26	4,5	0	3	33,5	DE
000003882	JANESSA ROEFERO PETEK	21/09/1981	627	26	3,5	0	4	33,5	DE
000002437	CASSIA JOAZEIRO DA SILVA	01/11/1983	628	26	3,5	0	4	33,5	DE
000006398	VALDIRENE GONÇALINA DE AMORIM CAMPOS PEREIRA	10/01/1984	629	26	3,5	0	4	33,5	DE
000006907	REJIANE CLAUDINO DA SILVA	16/10/1985	630	26	3,5	0	4	33,5	DE
000005901	EDINEIA SILVA MACÊDO	23/08/1987	631	26	3,5	0	4	33,5	DE
000007293	MARIELLY CRISLAINY DA SILVA BARBOSA	22/07/1989	632	26	3,5	0	4	33,5	DE
000008139	VERIDIANA DE ARAUJO SOBRINHO	01/01/1990	633	26	3,5	0	4	33,5	DE
000001921	VALQUIRIA GABRIEL DA COSTA	07/09/1965	634	26	2,5	0	5	33,5	DE
000007205	JORGE ALVES FERNANDES	22/09/1974	635	26	2,5	0	5	33,5	DE
000007592	GELI ELIANE ESPOSITO	12/08/1977	636	26	2,5	0	5	33,5	DE
000002222	JUCIENE APARECIDA DIAS GURAL MACIEL	12/07/1979	637	26	2,5	0	5	33,5	DE
000007179	LUCINEIA DO NASCIMENTO	10/07/1982	638	26	2,5	0	5	33,5	DE
000000157	CLAUDINEIA AUGUSTO DE MIRANDA	16/09/1986	639	26	2,5	0	5	33,5	DE
000005226	KEZIA CHRISTINA RODRIGUES DAL MOLIN	17/11/1978	640	24	5,5	0	4	33,5	DE
000000477	CLAUDETE DE SOUZA	28/08/1971	641	24	4,5	0	5	33,5	DE
000004599	GERUZA FURLANETO	07/12/1973	642	24	4,5	0	5	33,5	DE
000000005	RONALDO JOSÉ DA SILVA	03/06/1978	643	24	4,5	0	5	33,5	DE
000003050	LUCIANE PINTO DE ALMEIDA	09/10/1981	644	24	4,5	0	5	33,5	DE
000003079	RUTH AUREA FERREIRA MACEDO DA SILVA	06/06/1983	645	24	4,5	0	5	33,5	DE
000000881	MARIA PATRICIA SOARES DOS SANTOS	02/12/1986	646	24	4,5	0	5	33,5	DE
000001887	FERNANDA PANTOJA DOS SANTOS	25/10/1990	647	24	4,5	0	5	33,5	DE
000000398	LETICIA MICHELE RAABE	12/01/1994	648	24	4,5	0	5	33,5	DE
000007290	LAURA DA SILVA AUGUSTO	02/07/1981	649	24	3,5	0	6	33,5	DE
000002469	ELESSANDRO DE OLIVEIRA	01/02/1984	650	24	3,5	0	6	33,5	DE
000001379	QUELI NERIS AMBROZIO	29/04/1986	651	24	3,5	0	6	33,5	DE
000004662	JOICE MARIA GOBI ZARELLI	05/06/1992	652	24	3,5	0	6	33,5	DE
000002456	DULCINÉIA FRANCISCO SILVA	14/04/1997	653	24	3,5	0	6	33,5	DE
000003220	ITAMARA MARIA GADINI	20/01/1968	654	24	2,5	0	7	33,5	DE
000007922	FRANCISCA DAS CHAGAS DA SILVA ABREU	04/04/1983	655	24	2,5	0	7	33,5	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000004887	ANDRIELI CRISTINA DE ANDRADE QUEIROZ	16/01/1992	656	22	4,5	0	7	33,5	DE
0000002668	SOLIMAR ABDON LEAL	14/08/1947	657	24	5	0	4	33	DE
0000002598	VANIA FERREIRA DE FRANÇA MORAIS	21/10/1970	658	28	2	0	3	33	DE
0000003461	TANIA REGINA DE ARRUDA ZARK DA CRUZ	03/05/1978	659	28	2	0	3	33	DE
0000002409	IARA LIRIAM VALIM ALVES	08/06/1974	660	26	4	0	3	33	DE
0000004059	CLAUDETE DOS SANTOS	11/11/1981	661	26	4	0	3	33	DE
0000004086	AMANDA EVELLYN FERNANDES PEREIRA	19/10/1995	662	26	4	0	3	33	DE
0000005034	GLORIANGELA RODRIGUES DA SILVA	23/10/1974	663	26	3	0	4	33	DE
0000004611	CRISTINA TAVARES DE MENEZES	23/09/1977	664	26	3	0	4	33	DE
0000008901	MAGUIDA MARIA DIAS	27/01/1979	665	26	3	0	4	33	DE
0000003291	ELIZANGELA DOS SANTOS	23/12/1981	666	26	3	0	4	33	DE
0000000619	PRISCILLA SANTOS DA COSTA	23/03/1986	667	26	3	0	4	33	DE
0000006225	JOSILEIA PRISCILA DE ALMEIDA GOMES	20/04/1990	668	26	3	0	4	33	DE
0000003168	CAMILA RODRIGUES	22/08/1997	669	26	3	0	4	33	DE
0000001707	LUCELIA ALVES CORREA	24/04/1980	670	26	2	0	5	33	DE
0000006976	JESSICA KATHERINE FERRATTO CAMPOS	29/09/1991	671	26	2	0	5	33	DE
0000008831	ANDRESSA CRISTIANE SULZBACH	03/04/1998	672	26	2	0	5	33	DE
0000005752	JOMAR INÁCIO DE SOUZA	29/01/1963	673	26	1	0	6	33	DE
0000006348	HIVANIA BERTACO DE MELO	04/03/1982	674	24	5	0	4	33	DE
0000006571	KELLY CRISTINA ROTTA PONCE	18/12/1986	675	24	5	0	4	33	DE
0000003282	LIBRADA RIVA	20/07/1971	676	24	4	0	5	33	DE
0000003657	JOYCE FONSECA MOURA	25/09/1989	677	24	4	0	5	33	DE
0000009128	LILIAN LUANA DA SILVA	27/10/1991	678	24	4	0	5	33	DE
0000004352	DAIANE DE ALMEIDA	07/12/1991	679	24	4	0	5	33	DE
0000005735	MARIA LUCIENE FRANCISCA DE MELO	05/11/1993	680	24	4	0	5	33	DE
0000000539	GIOVANA UCZAI	22/03/1995	681	24	4	0	5	33	DE
0000007666	ALLANA SILMARA ALVES PINTO	24/11/1995	682	24	4	0	5	33	DE
0000006682	CARLA CRISTINA SOARES AVANZINI	07/05/1996	683	24	4	0	5	33	DE
0000004487	CLAUDETE REX MORLIN	01/12/1977	684	24	3	0	6	33	DE
0000007285	DINALVA MORAIS PREDIGER	23/10/1979	685	24	3	0	6	33	DE
0000001227	LUSANY DA SILVA BRAGA	21/07/1987	686	24	3	0	6	33	DE
0000000338	REGIANE PATRICIA OLIVEIRA SEGHETTO	03/05/1989	687	24	3	0	6	33	DE
0000005929	JOSIANE PIMENTA XAVIER	26/09/1991	688	24	3	0	6	33	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000008539	MARIA GIOVANA MELO MOREIRA	25/08/1981	689	24	2	0	7	33	DE
0000005244	JANAINA IANOVSKI	26/12/1984	690	24	2	0	7	33	DE
0000004334	ROMOLES CANDIDO DA SILVA	22/03/1964	691	22	5	0	6	33	DE
0000001905	JESSICA CAUANE DA SILVA PATAT	28/08/1990	692	22	5	0	6	33	DE
0000000681	APARECIDA ELIZANGELA CESAR	09/06/1978	693	22	4	0	7	33	DE
0000004730	ADRIANA MARTINS DA SILVA	20/11/1980	694	22	4	0	7	33	DE
0000006802	LIDIANE PINTO LUNKES	17/07/1986	695	22	4	0	7	33	DE
0000008964	GIOVANA CRISTINA SOTT DA SILVA	24/05/1991	696	22	4	0	7	33	DE
0000003814	JOSIAS JOAQUIM DE SANTANA	27/08/1967	697	22	3	0	8	33	DE
0000000653	CINTIA GLACIANE MARCOLAN SILVA DA SILVA LUCAS	01/03/1980	698	22	3	0	8	33	DE
0000003088	MARVANE APARECIDA RIBAS	01/05/1978	699	20	7	0	6	33	DE
0000007108	MARIA APARECIDA MOREIRA RIBEIRO	10/07/1975	700	26	4,5	0	2	32,5	DE
0000000820	SAMARITANA DA SILVA	31/03/1983	701	26	2,5	0	4	32,5	DE
0000005052	GISELE SOUZA MATOS	16/11/1986	702	26	2,5	0	4	32,5	DE
0000003239	JOSE SOUSA RIBEIRO JUNIOR	28/07/1991	703	26	2,5	0	4	32,5	DE
0000009352	PATRICIA DIAS GOMES	12/04/1979	704	26	1,5	0	5	32,5	DE
0000004333	GEILSON OLIVEIRA DE SOUSA	27/09/1985	705	26	1,5	0	5	32,5	DE
0000000391	LEONILDA KOLAKOWSKI	06/05/1986	706	26	1,5	0	5	32,5	DE
0000006067	VANUSA AMANCIA DA SILVA	02/06/1981	707	24	4,5	0	4	32,5	DE
0000007523	DANIELA REIS DALMOLIM RODRIGUES	15/01/1988	708	24	4,5	0	4	32,5	DE
0000000234	KAREN FERNANDA BERTO LEMES	10/09/1992	709	24	4,5	0	4	32,5	DE
0000005102	JESSICA CAROLAINA BERNARDI WEBER	26/08/1997	710	24	4,5	0	4	32,5	DE
0000007304	DAYANA KAROLINA DE SOUZA	30/03/2001	711	24	4,5	0	4	32,5	DE
0000005271	CELINA OLIVEIRA LOPES NASCIMENTO	30/10/1964	712	24	3,5	0	5	32,5	DE
0000006863	SOLANGE PIZZARRO	16/08/1980	713	24	3,5	0	5	32,5	DE
0000005294	CLEONICE SEIBEL ROSADO	14/04/1983	714	24	3,5	0	5	32,5	DE
0000008352	SUYANNE BENEDITA NUNES DOS SANTOS	07/05/1984	715	24	3,5	0	5	32,5	DE
0000007840	DEILIANE SANTOS LIMA	08/04/1993	716	24	3,5	0	5	32,5	DE
0000007870	JORGE LUIZ MIQUEL DA SILVA	03/12/1993	717	24	3,5	0	5	32,5	DE
0000001556	JESULENE DO AMARAL MACHADO	19/08/1982	718	24	2,5	0	6	32,5	DE
0000000716	PAMELA CRISTIANE CADZERSKI	02/05/1992	719	24	2,5	0	6	32,5	DE
0000000356	JOSELINA SANTANA	20/03/1986	720	24	1,5	0	7	32,5	DE
0000005666	ALCIONE CASTRO	22/10/1982	721	22	5,5	0	5	32,5	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000000949	ROSELY DE OLIVEIRA	10/08/1982	722	22	4,5	0	6	32,5	DE
0000009427	GRASIELE APARECIDA VIEIRA	13/11/1987	723	22	4,5	0	6	32,5	DE
0000003444	YOLANDA TRINDADE AZAMBUJA	27/05/1973	724	22	3,5	0	7	32,5	DE
0000000138	DAYSE DAYANE ANDRADE DOS SANTOS	15/02/1990	725	22	3,5	0	7	32,5	DE
0000001606	SUELEN CRISTINA VOLMANN	20/05/1996	726	22	3,5	0	7	32,5	DE
0000000016	NILVA CELESTINA DE LIMA DOS SANTOS	17/08/1978	727	22	2,5	0	8	32,5	DE
0000003484	VERA LUCIA TEIXEIRA RODRIGUES	21/02/1971	728	26	3	0	3	32	DE
0000008330	APARECIDA MARQUES ALVES KAISEKAMP	26/09/1973	729	26	3	0	3	32	DE
0000006761	ROZELI ARMAN	26/09/1977	730	26	3	0	3	32	DE
0000006359	ALTEMAR BEZERRA DA SILVA	20/10/1980	731	26	3	0	3	32	DE
0000006234	MSIA EVENLY MONTEIRO	26/11/1998	732	26	3	0	3	32	DE
0000005240	ALLANA JESSY DA SILVA LEITE	20/12/1998	733	26	2	0	4	32	DE
0000002656	APARECIDA ALVES PEREIRA	07/08/1987	734	26	1	0	5	32	DE
0000006893	ANA CARINA CAVALINI	29/04/1988	735	24	5	0	3	32	DE
0000006476	JULIANA APARECIDA GOSMAN	01/04/1985	736	24	4	0	4	32	DE
0000005224	TATIANE RENATA DIAS BONFIM DA SILVA	06/07/1985	737	24	4	0	4	32	DE
0000002093	EDINALVA RODRIGUES DE BARROS	22/04/1994	738	24	4	0	4	32	DE
0000005816	EDINETE ALICE DA SILVA	15/05/1967	739	24	3	0	5	32	DE
0000004982	CIMARIA FRANÇA DE OLIVEIRA	08/01/1969	740	24	3	0	5	32	DE
0000004879	MIRIAM LIMA DE LIRA COSTA	14/04/1978	741	24	3	0	5	32	DE
0000006452	ROSANGELA DE MEDEIROS COLODEL DOS SANTOS	23/12/1979	742	24	3	0	5	32	DE
0000002838	RENATA VIANI HERNANDES BIANCHINI	19/01/1984	743	24	3	0	5	32	DE
0000008432	CASSIANE BROLINI JUCOSKI	15/04/1989	744	24	3	0	5	32	DE
0000004615	FATIMA HELENA SILVEIRA FERNANDES	19/07/1963	745	24	2	0	6	32	DE
0000005704	TATIANA PEREIRA BARROS	30/10/1978	746	24	2	0	6	32	DE
0000001025	BEATRIZ FERREIRA MOREIRA	28/06/1995	747	24	2	0	6	32	DE
0000007017	SOLANGE PEDROLO GOLDHARDT	06/09/1974	748	22	6	0	4	32	DE
0000002731	LEILA PIRES DE OLIVEIRA	23/06/1973	749	22	5	0	5	32	DE
0000006200	JACILVA VALERIANA DE SIQUEIRA	09/01/1976	750	22	5	0	5	32	DE
0000001716	SANDRA SOARES FERREIRA	02/04/1985	751	22	5	0	5	32	DE
0000005805	MACIOLINA PEREIRA DA SILVA JULIANO	16/06/1963	752	22	4	0	6	32	DE
0000002303	DAIANI CRISTINA KARZMARSKI DA SILVA	05/01/1990	753	22	4	0	6	32	DE
0000006914	SELENA INGLIS SANTOS SILVA GOMES	12/08/1998	754	22	4	0	6	32	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000002380	ANDREIA ARAUJO FRAZAO	05/06/1986	755	20	5	0	7	32	DE
0000007110	LUCILENE ALMEIDA CORREA	28/02/1961	756	26	3,5	0	2	31,5	DE
0000001605	MARCIA CRISTIANA NERATKA	03/01/1972	757	26	2,5	0	3	31,5	DE
0000000160	POLLIANA DIONE DE MIRANDA	25/12/1987	758	26	2,5	0	3	31,5	DE
0000006315	DARIA REGIA DO NASCIMENTO PEREIRA	23/02/1988	759	26	2,5	0	3	31,5	DE
0000003684	DIANA CAMILA DE SOUZA	02/09/1995	760	26	2,5	0	3	31,5	DE
0000006974	MARIA EUNICE ALVES DA SILVA	09/04/1965	761	24	4,5	0	3	31,5	DE
0000002116	GLEIDE ALVES CHALEGRA	16/04/1976	762	24	4,5	0	3	31,5	DE
0000008321	NEUZIAN CARME DA SILVA NOETZOLD	02/02/1979	763	24	3,5	0	4	31,5	DE
0000001846	MARINALVA BARROS MACÊDO	09/01/1980	764	24	3,5	0	4	31,5	DE
0000008263	GIRLEY MARTINS SILVA	03/04/1981	765	24	3,5	0	4	31,5	DE
0000002455	CLEIDE MADERS PICCIANI	15/09/1993	766	24	3,5	0	4	31,5	DE
0000004349	MARCILEI SUELY DA SILVA	05/04/1975	767	24	2,5	0	5	31,5	DE
0000008380	JEANE FERRER PAIXÃO	27/04/1985	768	24	2,5	0	5	31,5	DE
0000002262	DAIANE AIURI CENTURIÃO DE OLIVEIRA	11/05/1991	769	24	2,5	0	5	31,5	DE
0000008584	MARIA DE DEUS FERREIRA FURTADO	26/04/1986	770	22	4,5	0	5	31,5	DE
0000006508	PATRÍCIA FERREIRA TEIXEIRA	14/06/1977	771	22	3,5	0	6	31,5	DE
0000000611	EDINAURA HOLPPERS	19/05/1979	772	22	3,5	0	6	31,5	DE
0000000103	EVANDRO SILVA LIMA	19/03/1985	773	22	3,5	0	6	31,5	DE
0000002364	FERNANDA ALVES FERREIRA	17/12/1985	774	22	3,5	0	6	31,5	DE
0000006611	RAFAELA BALBINO DE OLIVEIRA	06/03/1986	775	22	3,5	0	6	31,5	DE
0000003936	ROSANA ALVES CORREIA	07/07/1988	776	22	3,5	0	6	31,5	DE
0000007011	CRISTIANE SOUZA DOS SANTOS	16/01/1992	777	22	3,5	0	6	31,5	DE
0000007273	LUCILENE CORREA SILVA DE SA	26/02/1975	778	20	4,5	0	7	31,5	DE
0000006812	DALILA CERIACO FERNANDES	15/03/1985	779	26	3	0	2	31	DE
0000004963	ANTONIA EVANGELISTA OLIVEIRA	02/01/1971	780	26	2	0	3	31	DE
0000003048	LUIZA FERREIRA MANOEL	04/03/1978	781	26	2	0	3	31	DE
0000002833	ANTONIA LOPES DOS REIS	25/12/1979	782	26	1	0	4	31	DE
0000006210	VANESSA ROSA DE OLIVEIRA	18/01/1981	783	24	4	0	3	31	DE
0000008114	EDSON GARCIA DA SILVA	14/05/1982	784	24	4	0	3	31	DE
0000008479	ISMAEL CARNEIRO RIBEIRO	13/08/1985	785	24	4	0	3	31	DE
0000001623	EDILÉIA FATIMA DE PINHO	27/12/1987	786	24	4	0	3	31	DE
0000007255	LORENA LOPES PINO GARCIA	27/06/1990	787	24	4	0	3	31	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000003177	SIMEILE GLAUCIA DA SILVA RODRIGUES	17/10/1989	788	24	3	0	4	31	DE
0000008961	KAUANY MONTEIRO LOPES DE SOUSA	28/06/1995	789	24	3	0	4	31	DE
0000004127	KELSE ANE MARTINS	09/06/1983	790	24	2	0	5	31	DE
0000008197	LUZIANE FANINI ATAIDES BERTOLETI	31/08/1986	791	24	2	0	5	31	DE
0000000214	NADIA VANESSA MENEZES VERAS	01/10/1991	792	22	5	0	4	31	DE
0000001842	JULIANA APARECIDA DA ROCHA ANDRADE	27/07/1993	793	22	5	0	4	31	DE
0000005406	MARLIZE HOFFMANN SCHROEDER	28/10/1967	794	22	4	0	5	31	DE
0000003333	ELY REGINA SILVA ARRUDA	27/07/1979	795	22	4	0	5	31	DE
0000000704	CLEUZILENE OZIERANSKI	08/10/1979	796	22	4	0	5	31	DE
0000004268	MARCIA DINIZ TORRES	12/07/1983	797	22	4	0	5	31	DE
0000001141	KATIA CONCEIÇÃO DE PINHO NEPONOCENO	22/12/1988	798	22	4	0	5	31	DE
0000000045	VERONICE FERREIRA DOS SANTOS	23/05/1974	799	22	3	0	6	31	DE
0000007396	MARINA ALMEIDA DA SILVA	18/05/1980	800	22	3	0	6	31	DE
0000007585	DILCEIA APARECIDA DE ALMEIDA	15/12/1979	801	22	2	0	7	31	DE
0000004003	JOSSIEMI WEITBRECHT	26/06/1991	802	20	5	0	6	31	DE
0000008329	ILMA MARTINS	06/04/1972	803	24	3,5	0	3	30,5	DE
0000009057	EVA APARECIDA DOS SANTOS RIBEIRO	17/11/1981	804	24	3,5	0	3	30,5	DE
0000007565	ANA PAULA RIBEIRO	21/01/1986	805	24	3,5	0	3	30,5	DE
0000006977	ROSIMARI DOS SANTOS	12/03/1968	806	24	2,5	0	4	30,5	DE
0000001004	MARILUCIA SOUZA ALMEIDA LEAL	06/02/1976	807	24	2,5	0	4	30,5	DE
0000000224	ADNALVA DO CARMO AUGUSTO CORTEZ	27/04/1985	808	24	2,5	0	4	30,5	DE
0000003367	MONICA DA CONCEIÇÃO ARAUJO	31/12/1985	809	24	2,5	0	4	30,5	DE
0000000203	ROSIANE LINA RODRIGUES CELUPPI	17/12/1986	810	24	2,5	0	4	30,5	DE
0000000723	DÉBORA FERREIRA DA SILVA	20/06/1987	811	24	2,5	0	4	30,5	DE
0000004740	LESLIEANNE SANTANA DE LIMA	17/04/1990	812	24	1,5	0	5	30,5	DE
0000000679	CAROLINA DELA JUSTINA	07/02/1993	813	24	1,5	0	5	30,5	DE
0000006940	GILZA TEODORO DOS SANTOS ANDRADE	28/02/1978	814	22	5,5	0	3	30,5	DE
0000003010	PATRICIA DE AZEREDO	22/06/1981	815	22	4,5	0	4	30,5	DE
0000003738	LUCINDA ALMEIDA DA SILVA	13/12/1987	816	22	4,5	0	4	30,5	DE
0000006168	ELIANE DA SILVA COSTA DE OLIVEIRA	13/03/1976	817	22	3,5	0	5	30,5	DE
0000007782	LIELES PULQUERIO DOS ANJOS	23/07/1982	818	22	3,5	0	5	30,5	DE
0000009338	KEILA DA SILVA HIPOLITO	06/03/1987	819	22	3,5	0	5	30,5	DE
0000003474	CATIELI ZAATREH CENTURION	15/05/1993	820	22	3,5	0	5	30,5	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000007644	JOSEFA SOUZA DA SILVA	18/09/1975	821	22	2,5	0	6	30,5	DE
0000003868	BETINA COELHO DA COSTA	17/06/1993	822	22	2,5	0	6	30,5	DE
0000000324	ROSANA RIBEIRO DE FRANÇA	16/10/1987	823	20	5,5	0	5	30,5	DE
0000004680	GABRIELA FAIER CARVALHO COSTA	15/03/1993	824	20	5,5	0	5	30,5	DE
0000008044	LARISSA CARVALHO COSTA	30/09/1994	825	20	4,5	0	6	30,5	DE
0000008490	FRANCIELY CLAUDINO DA SILVA LIMA	28/03/1986	826	20	3,5	0	7	30,5	DE
0000006751	LETICIA DA SILVA BUENO	07/07/1993	827	24	4	0	2	30	DE
0000005994	JOSÉ ROBERTO MARTINS DA SILVA	19/02/1968	828	24	3	0	3	30	DE
0000000175	ELIZANGELA MARIA BORGES	05/06/1985	829	24	3	0	3	30	DE
0000003049	SILVIA ELIANE RIBEIRO SANTIAGO DA SILVA	27/02/1976	830	24	2	0	4	30	DE
0000001446	JULIANA TIDRE	15/06/1985	831	24	2	0	4	30	DE
0000001083	FRANCISCO DOS SANTOS SILVA	26/09/1987	832	24	2	0	4	30	DE
0000003408	ROSANGELA ALVES DE OLIVEIRA	05/03/1967	833	22	4	0	4	30	DE
0000006630	KATIA SILVANA GOMES FERNANDES	17/09/1982	834	22	4	0	4	30	DE
0000000276	LUANA THAYLLE CRISTO SILVA	16/07/1991	835	22	4	0	4	30	DE
0000006232	LILIANA VARELA GOMES DOS SANTOS	01/09/1996	836	22	4	0	4	30	DE
0000006155	MARCIA EVANGELISTA DE ALMEIDA	04/09/1969	837	22	3	0	5	30	DE
0000002024	ANA MARIA THEODORO TRISTÃO	18/04/1972	838	22	3	0	5	30	DE
0000000300	ANA CLAUDIA CASTANHEIRA DE OLIVEIRA QUEIROZ	06/09/1974	839	22	3	0	5	30	DE
0000003471	LÉIA DOS SANTOS BULGARELLI	21/05/1980	840	22	3	0	5	30	DE
0000007376	ELAINE BARROS FAUSTINO SOUZA	14/07/1981	841	22	3	0	5	30	DE
0000007062	SIMONE SANTOS MUNIZ	12/04/1985	842	22	3	0	5	30	DE
0000006656	MARINES JUCELIA BECKER	23/05/1985	843	22	3	0	5	30	DE
0000008020	MESSILENITA DE ALBUQUERQUE DA SILVA	04/02/1986	844	22	3	0	5	30	DE
0000008708	ELIZANDRA DOS SANTOS MENDES	19/12/1990	845	22	3	0	5	30	DE
0000007155	JANAINA DA CRUZ SILVA COUTINHO	16/10/1991	846	22	3	0	5	30	DE
0000000497	DIEISY TORRES	28/05/1993	847	22	3	0	5	30	DE
0000001532	KARISLAINE CRIS DE SOUZA	12/09/1993	848	22	3	0	5	30	DE
0000005278	NELSA APARECIDA COSTA	15/08/1977	849	22	2	0	6	30	DE
0000007939	CREUNICE DA SILVA COSTA	08/07/1981	850	22	2	0	6	30	DE
0000004737	SIMÉIA DE AZEVEDO PITALUGA	09/07/1984	851	22	2	0	6	30	DE
0000006480	JOYCE SEAWRIGHT ROWE	09/05/1982	852	20	5	0	5	30	DE
0000006424	FABIANE FELIZ DA SILVA	25/02/1983	853	20	5	0	5	30	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000004555	JOEL DA SILVA LUCAS	03/11/1969	854	20	3	0	7	30	DE
0000002417	FRACIANE DUARTE RIBEIRO DE SOUZA MOGGI	17/11/1987	855	20	3	0	7	30	DE
0000004478	KAMILLY JAUER	07/02/1995	856	20	3	0	7	30	DE
0000006873	ELISANGELA DIAS CAVALHEIRO	02/05/1978	857	18	5	0	7	30	DE
0000005420	LUCIMAR LAURENITA DOS SANTOS	03/09/1974	858	26	2,5	0	1	29,5	DE
0000005680	DÉBORA MORAES DE OLIVEIRA	14/01/1992	859	24	3,5	0	2	29,5	DE
0000000066	STEPHANIA SUSANA PRATINHA DELBONE	05/01/1988	860	24	2,5	0	3	29,5	DE
0000002332	ESTEFANI PAOLA DRAEGER	12/02/1997	861	24	2,5	0	3	29,5	DE
0000004315	ANDREIA DE OLIVEIRA	27/07/1982	862	24	1,5	0	4	29,5	DE
0000002130	JULIENE CRISTINA DE ARRUDA	12/03/1981	863	22	4,5	0	3	29,5	DE
0000003184	MARIA APARECIDA DA SILVA	18/12/1969	864	22	3,5	0	4	29,5	DE
0000005653	NEIDE DA SILVA	18/05/1970	865	22	3,5	0	4	29,5	DE
0000002257	VILMA FERREIRA SANTANA	28/09/1977	866	22	3,5	0	4	29,5	DE
0000002939	PATRICIA CHRISTOFFOLI PEREIRA DIAS	11/09/1985	867	22	3,5	0	4	29,5	DE
0000002246	FRANCILEIDE SERAPIÃO DOS SANTOS	22/02/1986	868	22	3,5	0	4	29,5	DE
0000006730	ELRIENE DA COSTA CARDOSO	14/02/1991	869	22	3,5	0	4	29,5	DE
0000006250	ALIDIR DE OLIVEIRA NONATO	04/01/1968	870	22	2,5	0	5	29,5	DE
0000000372	FERNANDA DE FÁTIMA DA SILVA ALMEIDA	05/03/1978	871	22	2,5	0	5	29,5	DE
0000005358	MIRELI VITOR FERNANDES	01/11/1987	872	22	2,5	0	5	29,5	DE
0000005638	LEIDIANE PINTO	15/02/1988	873	22	2,5	0	5	29,5	DE
0000001692	ROGERIO LEANDRO GEWINSKI	20/07/1978	874	22	1,5	0	6	29,5	DE
0000001931	JORDIEL PEREIRA DA SILVA	16/08/1993	875	20	5,5	0	4	29,5	DE
0000005416	LIA GISELE SOSCHINSKE	07/03/1988	876	20	4,5	0	5	29,5	DE
0000001918	PRISCILA VILENA LISBOA SILVA	07/07/1993	877	20	4,5	0	5	29,5	DE
0000007165	ANDRESSA TAINÁ DA GAMA MARTINS	19/02/1996	878	20	4,5	0	5	29,5	DE
0000006598	NILVA APARECIDA RIBEIRO ROSA	18/12/1972	879	20	3,5	0	6	29,5	DE
0000004306	PAULA FERREIRA DE QUADROS DE AGUIAR	01/02/1984	880	20	3,5	0	6	29,5	DE
0000005161	JACQUELINE CUNHA DE AZEVEDO	26/08/1985	881	20	3,5	0	6	29,5	DE
0000002630	CASSIA DE OLIVEIRA BOSING	03/12/1991	882	20	3,5	0	6	29,5	DE
0000003883	ANDRÉ DA SILVA LINO	03/09/1987	883	20	2,5	0	7	29,5	DE
0000004001	JOICE MARIA NICOLAU FRASSON	24/07/1982	884	18	4,5	0	7	29,5	DE
0000005848	JANE ANTÔNIA DA CRUZ	20/07/1983	885	24	3	0	2	29	DE
0000002953	JESSICA CRISTINA RIBEIRO DA SILVA SEVERO	21/06/1992	886	24	3	0	2	29	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000001637	TAYNNÁ ALUMA CRISTOVÃO JESUS LISSARAÇA	24/10/1995	887	24	3	0	2	29	DE
0000007192	MARIA DE LOURDES DE SOUZA LACERDA	16/09/1969	888	22	3	0	4	29	DE
0000008855	JAQUELINE JANIA PEREIRA MACHADO	14/02/1973	889	22	3	0	4	29	DE
0000005599	GLORIA MARQUES DA COSTA	03/03/1973	890	22	3	0	4	29	DE
0000007158	KLEITON LIMA DA SILVA	05/01/1982	891	22	3	0	4	29	DE
0000002901	EULINA DE ALMEIDA DA SILVA	12/04/1984	892	22	3	0	4	29	DE
0000005760	KELLEN CRISTINA VENTURA DA SILVA	24/02/1986	893	22	3	0	4	29	DE
0000006466	GLEICYANE DA SILVA SOUSA	09/07/1993	894	22	3	0	4	29	DE
0000007798	CÉLIA APARECIDA THIEMES	10/10/1993	895	22	3	0	4	29	DE
0000007624	MARIA TEREZA GONÇALVES SILVA	28/09/1971	896	22	2	0	5	29	DE
0000006619	LUZIANA DOS SANTOS DE SOUZA	23/11/1975	897	22	2	0	5	29	DE
0000008116	LUCINETE COGO	17/07/1978	898	22	2	0	5	29	DE
0000007334	ALANE MARISE RODRIGUES DE SOUZA	28/02/1986	899	22	2	0	5	29	DE
0000007292	ROZILDA SOARES VITOR SILVA	27/02/1969	900	20	5	0	4	29	DE
0000003210	ELIANE MARQUES FERNANDES	16/05/1976	901	20	5	0	4	29	DE
0000002091	LIGIA MARIA RODRIGUES DA SILVA SANTOS	03/11/1969	902	20	4	0	5	29	DE
0000008474	ANA PAULA FARIA GERALDES VASQUES	19/11/1987	903	20	4	0	5	29	DE
0000009428	DEISY ALVES DE SOUSA	25/01/1991	904	20	4	0	5	29	DE
0000007459	LETICIA DE JESUS SANTANA	17/07/1994	905	20	4	0	5	29	DE
0000006640	VILMA PAVILHA PIRES	29/09/1966	906	20	3	0	6	29	DE
0000004194	ANGELITA BRUSTOLIN	06/06/1968	907	20	3	0	6	29	DE
0000002887	JOCILENE SANTANA BARROS	27/02/1978	908	20	3	0	6	29	DE
0000003357	LUCILENE CARDOSO DE MIRANDA	28/06/1978	909	20	3	0	6	29	DE
0000005438	ANDREZA LOURENÇO LOPES	15/05/1976	910	18	3	0	8	29	DE
0000002691	ANY GRAZIELY DE SOUZA XAVIER	01/12/1998	911	24	3,5	0	1	28,5	DE
0000001505	VALQUÍRIA PEREIRA DA SILVA	23/07/1983	912	24	2,5	0	2	28,5	DE
0000006990	DAIANE DA SILVA BATISTA	27/04/1989	913	24	1,5	0	3	28,5	DE
0000006966	CAMILA ARAUJO ROSA	16/01/1988	914	22	5,5	0	1	28,5	DE
0000000603	ROSELIA MARIA DA SILVA	09/12/1979	915	22	3,5	0	3	28,5	DE
0000003875	RUTHE CHAGAS RIBEIRO	28/08/1985	916	22	3,5	0	3	28,5	DE
0000004727	KAMILLA APARECIDA ADVERSI SILVA	31/03/1995	917	22	3,5	0	3	28,5	DE
0000006846	LUCIRIA BATISTA VALLIN	13/04/1978	918	22	2,5	0	4	28,5	DE
0000007228	JUCIANE DEITOS	16/08/1978	919	22	2,5	0	4	28,5	DE



PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000005250	FRANCISCA XAVIER DE ARAUJO BUENO	24/03/1979	920	22	2,5	0	4	28,5	DE
000004402	MARIA DO SOCORRO DA SILVA TENÓRIO DOS SANTOS	11/03/1980	921	22	2,5	0	4	28,5	DE
000006102	LAYRA MILENA DA SILVA SUQUERE	25/05/1988	922	22	2,5	0	4	28,5	DE
000005720	CASSIA ADRIANA PENHA SANTOS	30/12/1988	923	22	2,5	0	4	28,5	DE
000001807	CLAUDIA LOURENÇO DE SIQUEIRA SOUZA	09/04/1992	924	22	2,5	0	4	28,5	DE
000001518	GREICE NEIA DA SILVA SANTANA	04/08/1992	925	22	2,5	0	4	28,5	DE
000001729	CRISTIANE ROSA DA ROCHA	31/01/1993	926	22	2,5	0	4	28,5	DE
000000272	ROZINEIDE DA HORA VIEIRA	28/11/1981	927	22	1,5	0	5	28,5	DE
000006909	NATYLA DAYANA DIAS CARNEIRO SATURNINO	29/11/1994	928	22	1,5	0	5	28,5	DE
000004649	MARTA LOPES VASCONCELOS	25/04/1978	929	20	4,5	0	4	28,5	DE
000004554	JAINÉ RAIZA NICACIO DA SILVA	09/03/1994	930	20	4,5	0	4	28,5	DE
000001929	BRUNA CARLA RIBEIRO DUARTE LIRA	21/12/1994	931	20	4,5	0	4	28,5	DE
000002347	CAMILA MATOS ZAGLI	04/04/1996	932	20	4,5	0	4	28,5	DE
000008295	FLUVIA SILVEIRA DO AMARAL	03/07/1976	933	20	3,5	0	5	28,5	DE
000004794	VALDIRENE EBERHARDT	24/05/1977	934	20	3,5	0	5	28,5	DE
000008907	IDAIANY PEREIRA DAMACENO	29/05/1988	935	20	3,5	0	5	28,5	DE
000003442	CAROLINE GREVE FERREIRA NEVES	24/10/1988	936	20	3,5	0	5	28,5	DE
000008145	CAROLINE TAFERNABERRY DE MIRANDA	09/02/1994	937	20	3,5	0	5	28,5	DE
000003729	ROBERTA DE SOUZA FRANCISCO PAVLOPOULOS	15/06/1975	938	20	2,5	0	6	28,5	DE
000002178	SIMONE PEREIRA FERNANDES	17/05/1987	939	20	2,5	0	6	28,5	DE
000003742	PAULA MARIANA DA SILVA	06/05/1993	940	20	2,5	0	6	28,5	DE
000005552	QUITERIA FRANCISCA SIMEAO	20/05/1978	941	20	1,5	0	7	28,5	DE
000001102	IRACILDA PEREIRA TRINDADE	24/12/1970	942	18	3,5	0	7	28,5	DE
000001024	LUANA PRISCILA ALVES DA SILVA	29/01/1991	943	24	1	0	3	28	DE
000003149	JEANE DA COSTA ARÊA LEÃO	23/11/1980	944	22	5	0	1	28	DE
000003036	EUDIRENE BATISTA DE SOUZA	10/10/1972	945	22	4	0	2	28	DE
000007220	ANTONIA JHONNAYLDY SOUSA DA SILVA	20/12/1992	946	22	4	0	2	28	DE
000005540	ROSELY APARECIDA BENTO	01/05/1973	947	22	3	0	3	28	DE
000007526	CLAUDIA DA SILVA MENDES	29/03/1974	948	22	3	0	3	28	DE
000006928	MARIA SUELY SALDANHA LIMA	12/02/1979	949	22	3	0	3	28	DE
000004698	MARCILENE MARIANO DA SILVA	25/08/1980	950	22	3	0	3	28	DE
000003662	RENATA MARIA DIAS TAVARES	21/01/1982	951	22	3	0	3	28	DE
000005466	EDINA MARIA DOS SANTOS	18/06/1989	952	22	2	0	4	28	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000002019	ANDRESSA FERREIRA BORGES	04/12/1998	953	22	2	0	4	28	DE
0000002472	SIMONE FERNANDES DE SOUSA ALVES	18/12/1987	954	22	1	0	5	28	DE
0000007761	PABOLA ANTONIA FICAGNA	30/01/1993	955	20	5	0	3	28	DE
0000000026	ELIANA DA CONCEIÇÃO PINTO	03/04/1975	956	20	4	0	4	28	DE
0000003886	JANETE MERTZ OLIVEIRA	15/01/1979	957	20	4	0	4	28	DE
0000001219	QUESIA RODRIGUES DE CAMPOS ZOUNAR	23/01/1985	958	20	4	0	4	28	DE
0000006069	ANA PAULA BEZERRA CONTTE	05/02/1985	959	20	3	0	5	28	DE
0000008079	CLEIDIANE FERREIRA DE SENA	17/03/1988	960	20	3	0	5	28	DE
0000006282	IVANETE DA SILVA LIMA	17/10/1987	961	20	2	0	6	28	DE
0000006056	CRISTIANE POLO	30/10/1990	962	20	2	0	6	28	DE
0000006045	JOSELENE DE ARAUJO PADILHA	07/03/1979	963	20	1	0	7	28	DE
0000007279	VIVIANE MACHADO SIQUEIRA	21/03/1984	964	18	5	0	5	28	DE
0000004480	PATRICIA APARECIDA DIAS	11/09/1975	965	18	4	0	6	28	DE
0000000030	OLGA DANIELA REMPEL PACHECO	09/02/1977	966	18	4	0	6	28	DE
0000006245	RODILENO DE OLIVEIRA FREITAS	29/09/1984	967	18	3	0	7	28	DE
0000007435	SORAIA MARIA DE MACEDO	08/05/1970	968	24	0,5	0	3	27,5	DE
0000009362	REJANE MARIA DOS SANTOS	21/07/1983	969	22	3,5	0	2	27,5	DE
0000006429	ALESSANDRA ARAUJO DE ALMEIDA	08/08/1985	970	22	3,5	0	2	27,5	DE
0000002877	ADRIANA ANDRESSA SILVA DE OLIVEIRA QUADROS	07/07/1994	971	22	3,5	0	2	27,5	DE
0000003921	BENEDITO BERNADINO DA SILVA PRADO	05/07/1970	972	22	2,5	0	3	27,5	DE
0000007067	NEIDE ANTUNES ALVES VERON	14/09/1979	973	22	2,5	0	3	27,5	DE
0000000697	GREIZIELLY NICACIO DA SILVA	20/07/1987	974	22	2,5	0	3	27,5	DE
0000001844	NAYARA RODRIGUES GODOIS PERON	07/10/1987	975	22	2,5	0	3	27,5	DE
0000003112	ANDREIA CARLA CAVALCANTI SILVA	23/07/1979	976	20	4,5	0	3	27,5	DE
0000005463	ELISÂNGELA DA SILVA MARINHO	26/05/1980	977	20	3,5	0	4	27,5	DE
0000007920	EVA DE FÁTIMA FELCIOFELCIO GALDINO	01/06/1980	978	20	3,5	0	4	27,5	DE
0000003182	MARCIA REGINA DA SILVA	23/03/1973	979	20	2,5	0	5	27,5	DE
0000004512	WALDENITA DA COSTA PORTO	13/03/1978	980	20	2,5	0	5	27,5	DE
0000002612	THAIZE ALBUQUERQUE DE ARRUDA	18/06/1985	981	20	2,5	0	5	27,5	DE
0000000403	JULIA BEATRIZ RODRIGUES BELLOTTI	05/05/1995	982	20	2,5	0	5	27,5	DE
0000007102	THAYNARAA INES FERREIRA DA SILVA	06/01/1998	983	20	2,5	0	5	27,5	DE
0000003797	DAMIRES FIALES DA SILVA	04/12/1986	984	20	1,5	0	6	27,5	DE
0000005110	ANELISE DOS SANTOS BOMFIM PINTO DOS REIS	14/02/1987	985	18	5,5	0	4	27,5	DE



CAPITAL DA AGRICULTURA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000002070	FERNANDA DE SOUZA GARCIA MOLINA	12/11/1984	986	18	3,5	0	6	27,5	DE
0000004641	GISELE PRISCILA MACIEL DE ALENCAR	18/09/1987	987	18	3,5	0	6	27,5	DE
0000006687	ADRIELE DIANA DA COSTA	25/10/1988	988	18	3,5	0	6	27,5	DE
0000001983	LUCIA NAZARE MELONIO MORAIS	22/11/1966	989	18	1,5	0	8	27,5	DE
0000005050	MIDIÃ DA SILVA TORRES NICACIO	24/04/1990	990	24	1	0	2	27	DE
0000006434	DALGISENE CARME DOS SANTOS EDVANI PEREIRA	04/01/1978	991	22	3	0	2	27	DE
0000007768	IVANIR SENHEM SCHONS	14/10/1982	992	22	3	0	2	27	DE
0000000363	LAURA PATRICIA AMORIM LEITE	09/09/1983	993	22	3	0	2	27	DE
0000005257	ADIMARA BATISTA DE MORAES SILVA	28/08/1988	994	22	3	0	2	27	DE
0000008247	SILMARA CRISTINA MALAQUIAS	07/01/1982	995	22	2	0	3	27	DE
0000007042	POLIANA DUTRA ASSIS KOCHENBORGER	22/06/1983	996	22	2	0	3	27	DE
0000001667	ANGELA MORAES BARBOSA NARDINO	12/10/1973	997	22	1	0	4	27	DE
0000004947	KEILA FERREIRA MENDES DA COSTA VITTORAZZI	24/08/1977	998	20	4	0	3	27	DE
0000002971	ELAINE CRISTINA SILVA DOS SANTOS AGUIAR	30/11/1981	999	20	4	0	3	27	DE
0000003302	ERNANDA LIMA SILVA	20/07/1985	1000	20	4	0	3	27	DE
0000007014	GIELE CONCEICAO DE ALMEIDA	16/03/1987	1001	20	4	0	3	27	DE
0000008898	MARIA SEBASTIANA DE SANTANA	01/04/1966	1002	20	3	0	4	27	DE
0000007162	NELDA CRISTINA MARQUES TEIXEIRA	01/05/1976	1003	20	3	0	4	27	DE
0000002929	NALUETE CRISTINA DOS SANTOS	03/04/1984	1004	20	3	0	4	27	DE
0000002281	JOCIELMA DE AGUILAR VIDAL	08/05/1984	1005	20	3	0	4	27	DE
0000007790	LUCIANE APARECIDA VALKARENGHI	01/04/1986	1006	20	3	0	4	27	DE
0000007513	JESSICA CRISTINA ROSSETTO	15/09/1991	1007	20	3	0	4	27	DE
0000003880	VANESSA FERREIRA MOREIRA	29/09/1999	1008	20	3	0	4	27	DE
0000008055	ROSINETE PINTO SAMPAIO MERTINS	07/05/1971	1009	20	2	0	5	27	DE
0000001546	JULIANA LINO DO AMARAL	09/12/1977	1010	20	2	0	5	27	DE
0000001963	THAYNÁ NARAGUAÇU DOS SANTOS SOUSA	05/05/1991	1011	18	5	0	4	27	DE
0000006311	ROSILEI AGULAR BERGAMIN	28/02/1974	1012	18	4	0	5	27	DE
0000006898	ANDREIA DOS SANTOS	30/01/1983	1013	18	3	0	6	27	DE
0000003086	JESSICA DE PAULA FURLANETO	30/10/1996	1014	18	3	0	6	27	DE
0000008568	AMANDA DOMINGOS DE PAULA	29/11/1996	1015	18	1	0	8	27	DE
0000006752	DANIELA PEREIRA LIMA	16/07/1980	1016	16	4	0	7	27	DE
0000004835	ERIKA DE LARA MORAIS	07/03/1991	1017	20	3,5	0	3	26,5	DE
0000008977	ANA CECILIA OLIVEIRA DA SILVA	07/09/1991	1018	20	3,5	0	3	26,5	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000002313	ADALCINDO DA SILVA	05/10/1961	1019	20	2,5	0	4	26,5	DE
0000002478	ALESSANDRA ANDREA BREITENBACH DE MORAES	05/02/1974	1020	20	2,5	0	4	26,5	DE
0000002716	ELVIA CRISTINA FERREIRA LOUREDO	15/08/1975	1021	20	2,5	0	4	26,5	DE
0000002320	REGINA CUSTODIO DA SILVA RODRIGUES	17/03/1980	1022	20	2,5	0	4	26,5	DE
0000003024	ROSIVANIA BERGAMIN DURANTE	18/01/1984	1023	20	2,5	0	4	26,5	DE
0000007099	SOLAINE KOCOVA SILVA	07/01/1985	1024	20	1,5	0	5	26,5	DE
0000002561	BEATRIZ BEKER DA CRUZ	17/12/1991	1025	20	1,5	0	5	26,5	DE
0000005851	MARIA MARTINS DE OLIVEIRA PIRES	27/01/1977	1026	18	3,5	0	5	26,5	DE
0000001857	MARISTELA DALAVECHIA	20/12/1978	1027	18	3,5	0	5	26,5	DE
0000007149	GISELEOLIVEIRA ALMEIRA	10/04/1984	1028	18	3,5	0	5	26,5	DE
0000004678	KELIANE MOREIRA DE MATOS SOUSA	25/03/1986	1029	18	3,5	0	5	26,5	DE
0000002849	CINTIA MATOS DIAS ZANOTTO	08/05/1980	1030	18	2,5	0	6	26,5	DE
0000006001	NILZA CARDOSO DE SÁ	01/01/1985	1031	18	2,5	0	6	26,5	DE
0000001489	KARINE CANDIDO DA SILVA	05/10/1997	1032	22	4	0	0	26	DE
0000007402	KATIA CILENE FERREIRA DO NASCIMENTO	14/12/1982	1033	20	4	0	2	26	DE
0000000867	SIMONE BELLÓ	17/10/1977	1034	20	3	0	3	26	DE
0000005633	KATIA CIBELE DE ASSIS	26/01/1978	1035	20	3	0	3	26	DE
0000006459	ODAISE FLORIANA DA SILVA	30/05/1980	1036	20	3	0	3	26	DE
0000005016	DANIELI MARIA PERUSSOLO PASSARINI	26/06/1981	1037	20	3	0	3	26	DE
0000007040	TALITA CAROLINE MANFRIN	02/01/1986	1038	20	3	0	3	26	DE
0000004785	DANIELA LUCILENE DE SOUSA	15/04/1988	1039	20	3	0	3	26	DE
0000005129	ETELVINA DE PAULO ANDRADE	02/12/1975	1040	20	2	0	4	26	DE
0000005387	ANA PAULA DE SOUZA	30/05/1988	1041	20	2	0	4	26	DE
0000005014	MARIZA VAZ PINHEIRO GALDINO	20/04/1979	1042	18	5	0	3	26	DE
0000006419	ROSELY APARECIDA DE JESUS FRANCISCO	23/08/1966	1043	18	4	0	4	26	DE
0000004994	SILVANI SEVERINA DA SILVA	25/04/1981	1044	18	4	0	4	26	DE
0000002819	NADIA CRISTINA DE OLIVEIRA ALVES	23/10/1990	1045	18	3	0	5	26	DE
0000008979	MARILZA FERREIRA REZENDE	15/06/1992	1046	18	3	0	5	26	DE
0000008971	MISGLEI VIEIRA ABREU FERRAZ	26/08/1975	1047	18	2	0	6	26	DE
0000003298	GISLAINE PRUDENCIANO DA SILVA MORAES	28/03/1989	1048	18	2	0	6	26	DE
0000006428	CARLA VANESSA DE SOUSA	24/03/1992	1049	18	2	0	6	26	DE
0000006980	EDERVIGES SIQUEIRA	08/06/1963	1050	20	5,5	0	0	25,5	DE
0000007069	KARINE ROBERTA CONTRERA DA ROSA	18/11/1978	1051	20	3,5	0	2	25,5	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000003656	CLAUDIA VIEIRA MARTINS	04/10/1990	1052	20	3,5	0	2	25,5	DE
0000000874	MARLEIDE MOUSINHO DA SILVA BENI	09/09/1987	1053	20	2,5	0	3	25,5	DE
0000006716	INES VITTER	31/07/1967	1054	20	1,5	0	4	25,5	DE
0000001059	MEIRIELI ALVES DE SANTANA	13/04/1985	1055	20	1,5	0	4	25,5	DE
0000007009	ONILZA FRANCISCA DE MELO	25/08/1987	1056	18	4,5	0	3	25,5	DE
0000003335	ERICA CRISTIANE GONÇALVES	16/09/1977	1057	18	3,5	0	4	25,5	DE
0000006075	ANA MARIA DA CRUZ DE OLIVEIRA	03/04/1981	1058	18	3,5	0	4	25,5	DE
0000003763	ANDREIA DOS PASSOS JESUS	18/10/1982	1059	18	3,5	0	4	25,5	DE
0000000273	ANAJULIA APARECIDA ORTIZ	12/12/1983	1060	18	3,5	0	4	25,5	DE
0000006809	JAQUELINE SEAWRIGHT ROWE	27/10/1969	1061	18	2,5	0	5	25,5	DE
0000009339	VALDIRENE ROMUALDO DA SILVA SOUZA	25/02/1985	1062	18	2,5	0	5	25,5	DE
0000000141	CLARINETE DOS SANTOS DIAS	16/04/1985	1063	18	2,5	0	5	25,5	DE
0000004586	AIRAN FERNANDES DIAS	08/06/1986	1064	18	2,5	0	5	25,5	DE
0000003482	MARIA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA	12/06/1980	1065	18	1,5	0	6	25,5	DE
0000006286	CANDIDA DOS SANTOS RIBEIRO	12/08/1980	1066	16	4,5	0	5	25,5	DE
0000006326	GIZELLE GOMES MACHRY CARDOSO	26/12/1979	1067	20	4	0	1	25	DE
0000001720	LINDAURA TABORDA ARAUJO	04/05/1975	1068	20	2	0	3	25	DE
0000005796	MARINA APARECIDA ANTUNES	15/05/1980	1069	20	2	0	3	25	DE
0000005947	SUZAMAR BATISTA SOUZA	12/03/1982	1070	20	2	0	3	25	DE
0000000595	ROSELI BONDESPACHO DA COSTA PRIGOL	09/11/1987	1071	20	2	0	3	25	DE
0000001874	GREICI KELLI MENDES LIMA	28/11/1997	1072	20	1	0	4	25	DE
0000003253	DEJANIRDES MARIA GOMES	20/09/1972	1073	18	4	0	3	25	DE
0000003568	ARISTÓTELES SOUSA FERREIRA	11/05/1985	1074	18	4	0	3	25	DE
0000004914	MARIA APARECIDA DA SILVA RAMOS	10/04/1964	1075	18	3	0	4	25	DE
0000001843	LAURA SIMONE EZEQUIELLE CORREA	10/04/1984	1076	18	3	0	4	25	DE
0000005500	SOLANGE DE SOUZA	14/12/1992	1077	18	3	0	4	25	DE
0000000834	IRAQUITYARA SILVA LIMA	18/01/1990	1078	18	2	0	5	25	DE
0000006263	GISLANE SOUZA DE ARAGÃO	08/01/1982	1079	16	4	0	5	25	DE
0000005303	KEYLLA SUELLEN DO NASCIMENTO DE ALMEIDA	16/04/1985	1080	16	3	0	6	25	DE
0000008379	CLEONICE FIATKOSKI DE LIMA	10/07/1992	1081	20	1,5	0	3	24,5	DE
0000000951	MIKAELY DOS SANTOS PEREIRA	19/06/1998	1082	18	3,5	0	3	24,5	DE
0000001880	LAYANE APARECIDA LEMES MURAI	25/08/1988	1083	18	2,5	0	4	24,5	DE
0000008476	VANILZA DE PAULA FURLANETO	16/06/1974	1084	18	1,5	0	5	24,5	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000002484	MARCIA DO NASCIMENTO FERREIRA LIMA	03/05/1982	1085	18	1,5	0	5	24,5	DE
000007388	VANICE MIRANDA DA SILVA	24/03/1982	1086	16	4,5	0	4	24,5	DE
000006924	SUZANA SOARES CABRAL	10/01/1985	1087	16	3,5	0	5	24,5	DE
000001937	JULIANA DE OLIVEIRA SILVA DE ALMEIDA	25/08/1995	1088	16	3,5	0	5	24,5	DE
000008056	GELENA DE OLIVEIRA CORRÊA	22/01/1989	1089	20	3	0	1	24	DE
000006793	THAIS VITORIA DE ARAUJO VOLMAN	17/04/1995	1090	20	2	0	2	24	DE
000005186	ILENAIR LUNARDI	18/09/1976	1091	18	4	0	2	24	DE
000005822	DEUZIMAR RODRIGUES BASTOS MARTINS	25/12/1977	1092	18	4	0	2	24	DE
000002146	EDILAINE FERREIRA MAIA DE AMORIM	22/06/1974	1093	18	3	0	3	24	DE
000005085	LUCIANA PIRES DA SILVEIRA	25/02/1982	1094	18	3	0	3	24	DE
000005533	EGLIM LORANE BATISTA PEREIRA	22/07/1994	1095	18	3	0	3	24	DE
000001337	VANIA MENDES DA ROCHA	17/11/1994	1096	18	2	0	4	24	DE
000002137	LIGIANE FERMIANO MARIN	06/12/1992	1097	16	3	0	5	24	DE
000003341	CATARINA ANA DE ALMEIDA	15/09/1964	1098	16	2	0	6	24	DE
000007024	ANGELA LUCIA CERATI	05/04/1980	1099	14	6	0	4	24	DE
000000586	VERA GLEICIELE RIBEIRO SANTIAGO	05/04/1986	1100	14	3	0	7	24	DE
000003428	ROSILDA SOARES NUNES	13/10/1964	1101	18	3,5	0	2	23,5	DE
000007549	ANTONIA RICARDO MESQUITA	03/09/1983	1102	18	3,5	0	2	23,5	DE
000007244	JAQUELINE GUEDES RUSSO	10/01/1995	1103	18	2,5	0	3	23,5	DE
000008505	QUELI GRACIELA POMMER	06/12/1978	1104	18	1,5	0	4	23,5	DE
000004153	ROSIMAR PASTÓRIO DA COSTA LEITE	16/09/1979	1105	18	1,5	0	4	23,5	DE
000003093	ELISANGELA SOUZA DOS SANTOS GOMES	04/12/1979	1106	18	1,5	0	4	23,5	DE
000005870	ELIZABETE MARIA BIASUTTI	24/01/1973	1107	16	3,5	0	4	23,5	DE
000008604	LUCIANE VASCONCELOS	21/04/1982	1108	16	3,5	0	4	23,5	DE
000002933	LINDAMARA AMÁBILE CHAVES	18/03/1983	1109	16	3,5	0	4	23,5	DE
000003131	DELENIR CONCEIÇÃO QUEIRÓZ	19/04/1976	1110	16	2,5	0	5	23,5	DE
000007965	ERICA CARLA SANTANA DE ALMEIDA	25/11/1990	1111	16	2,5	0	5	23,5	DE
000002413	JESSICA SALVALAGGIO OLIVEIRA	03/05/1992	1112	16	2,5	0	5	23,5	DE
000003054	ANA PAULA FERREIRA	17/06/1984	1113	14	4,5	0	5	23,5	DE
000007265	EVANIA RODRIGUES DA SILVA LOURENZI	10/05/1975	1114	18	4	0	1	23	DE
000007371	ELIANE OLIVEIRA DOS SANTOS	08/01/1988	1115	18	2	0	3	23	DE
000000291	NICOLLE KENNYA VIEIRA FERRO	23/08/1991	1116	16	3	0	4	23	DE
000002065	TEREZA D AVILA DE OLIVEIRA TELES	15/10/1981	1117	16	2	0	5	23	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000003433	KARLA DA SILVA BARBOSA FERREIRA GOMES	19/07/1984	1118	16	2	0	5	23	DE
0000006617	ROSINEIA ANDRADE COSTA PRAZERES	25/08/1987	1119	16	2	0	5	23	DE
0000003584	CARLOS HENRIQUE PEREIRA DEODESTES	04/10/1988	1120	16	2	0	5	23	DE
0000006249	MADALENA DA COSTA CAMPOS	25/11/1970	1121	14	3	0	6	23	DE
0000006437	IVANILDE NERES SILVA	07/10/1987	1122	14	3	0	6	23	DE
0000007823	NELIA LEMES DA SILVA	04/02/1969	1123	18	2,5	0	2	22,5	DE
0000002640	MARIA JOSÉ DA COSTA ANANIAS CUNHA	25/07/1973	1124	18	1,5	0	3	22,5	DE
0000008339	REGIELE BENTES NASCIMENTO	18/12/1980	1125	16	3,5	0	3	22,5	DE
0000006684	SUELY DE FÁTIMA MORAES	24/09/1971	1126	16	2,5	0	4	22,5	DE
0000000757	NILVACI FERNANDES DA SILVA FARIAS	19/01/1973	1127	16	2,5	0	4	22,5	DE
0000005133	GILENILDA LOURENCO SANTOS	16/12/1986	1128	16	2,5	0	4	22,5	DE
0000001783	RUTI ALVES DE SOUZA FREITAS	08/01/1987	1129	16	1,5	0	5	22,5	DE
0000004882	FERNANDA RODRIGUES CLOTH	23/02/1991	1130	16	1,5	0	5	22,5	DE
0000006252	FATIMA HELENA FARIAS CORREIA	24/06/1975	1131	12	3,5	0	7	22,5	DE
0000003215	MARCOS DANIEL SILVA DE SOUSA	03/09/1993	1132	12	3,5	0	7	22,5	DE
0000005594	DAILSON ELVIS LIMA SILVA	15/12/1978	1133	18	2	0	2	22	DE
0000006472	LUCIENE DE SOUZA PAULINO BORGES	21/02/1981	1134	16	2	0	4	22	DE
0000003319	NELI MARIA DE OLIVEIRA FREITAS	29/10/1970	1135	14	4	0	4	22	DE
0000002422	ROBSON MOREIRA DA SILVA	05/09/1985	1136	18	2,5	0	1	21,5	DE
0000004987	ANDERSON DO CARMO LIMA	11/01/1996	1137	16	2,5	0	3	21,5	DE
0000005282	JESSYCA MAYARA DA ROSA BERNARDI	27/05/1993	1138	14	2,5	0	5	21,5	DE
0000007931	VALDILEIDE DA SILVA DE SOUSA	04/03/1986	1139	16	3	0	2	21	DE
0000007772	KÁTIA SILENE ELISIÁRIO FAGUNDES	18/04/1977	1140	16	2	0	3	21	DE
0000006680	APARECIDA GONCALVES DE OLIVEIRA MELLO	02/07/1963	1141	16	1	0	4	21	DE
0000008980	LUIZA CLARA ASSUNÇÃO PINTO SPENGLER	26/03/1978	1142	16	1	0	4	21	DE
0000006243	SABRINA BRANDALIZE	28/12/1987	1143	14	2	0	5	21	DE
0000007270	JOAO ROCHA DE SOUSA	16/03/1988	1144	14	2	0	5	21	DE
0000007833	MICHELE GOMES DA COSTA	09/05/1989	1145	14	2,5	0	4	20,5	DE
0000004789	DEBORA VALERIO BULGARELLI	27/02/1981	1146	12	3,5	0	5	20,5	DE
0000003577	JANELUCI BISPO FREIRE	04/03/1983	1147	14	3	0	3	20	DE
0000002908	ELIANE GONÇALVES DE SOUZA	10/11/1970	1148	14	2	0	4	20	DE
0000005581	ZAINE AMANCIA DA SILVA	27/08/1988	1149	12	4	0	4	20	DE
0000004690	ELIANIL MARIA NOGUEIRA OUTEIRO DA SILVA	16/09/1979	1150	12	3	0	5	20	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000008410	JULIANA RIBEIRO PEREIRA	25/03/1985	1151	16	0,5	0	3	19,5	DE
0000006021	CLEITON DO NASCIMENTO CORTIJO	28/11/1984	1152	14	3,5	0	2	19,5	DE
0000004787	CAMILA CRISTINA SANTANA DOS SANTOS	26/06/1994	1153	14	2,5	0	3	19,5	DE
0000001602	ADENILZA FERNANDES DE MOURA SILVA	23/07/1989	1154	14	1	0	4	19	DE
0000004876	ARILCELIA DA SILVA BRANDÃO	28/03/1989	1155	12	2	0	5	19	DE
0000009239	RAYONE DA SILVA ALVES	08/08/1978	1156	12	2	0	4	18	DE
0000006375	ANA CRISTINA DE OLIVEIRA	22/05/1979	1157	14	0,5	0	3	17,5	DE
0000008446	JOSELINA FERREIRA RIBEIRO	01/10/1971	1158	12	2	0	3	17	DE
0000007332	GISELA BORGES CRISTOFOLI	13/10/1978	1159	10	3	0	4	17	DE
0000004743	ARLETE SILVA BARBOSA DE AGUIAR	07/06/1970	1160	12	2,5	0	1	15,5	DE
0000008966	MAICON ANDRÉ DE OLIVEIRA BARBOSA	02/03/1994	1161	12	2	0	1	15	DE
0000001986	IRENITA ROSA FERREIRA	01/12/1951	1162	0	0	0	0	0	RU
0000003245	MARIA SEDENIR ZINI	05/04/1958	1163	0	0	0	0	0	RU
0000005392	IRACI GUIMARÃES DABELA	10/06/1960	1164	0	0	0	0	0	RU
0000004453	ANA CICERA GRAMOSA VIEIRA	08/01/1961	1165	0	0	0	0	0	RU
0000002805	IZABEL BARROS DE MENDONÇA	26/07/1962	1166	0	0	0	0	0	RU
0000002589	ROSÂNGELA LINHARES ROZA DA SILVA	04/10/1962	1167	0	0	0	0	0	RU
0000008735	DENIZE ARRUDA DO ESPIRITO SANTO	16/12/1962	1168	0	0	0	0	0	RU
0000006758	MARLENE ALVES DE JESUS DO NASCIMENTO	13/07/1964	1169	0	0	0	0	0	RU
0000008268	SHEILA DE SÁ E PALIS	01/03/1965	1170	0	0	0	0	0	RU
0000007450	MARIA JOSÉ DA CONCEIÇÃO AZEVEDO	22/03/1965	1171	0	0	0	0	0	RU
0000003841	WILTER CARLOS DA SILVA LIMA	29/04/1965	1172	0	0	0	0	0	RU
0000007475	VERUZA RODRIGUES MACEDO	26/01/1967	1173	0	0	0	0	0	RU
0000000493	MARIA DA CRUZ LEAL	24/03/1967	1174	0	0	0	0	0	RU
0000008889	MARIA ADELAIDE SILVIERA DA SILVA	28/04/1967	1175	0	0	0	0	0	RU
0000003366	ANA MARIA DA SILVA	26/07/1967	1176	0	0	0	0	0	RU
0000003203	MARILDA MACHADO FRANCO	30/10/1967	1177	0	0	0	0	0	RU
0000007420	VERONICA FERRANTE	27/11/1967	1178	0	0	0	0	0	RU
0000005586	LUCIMAR REGINA CUNHA SCATAMMBULO	05/01/1968	1179	0	0	0	0	0	RU
0000006856	CLARICE BELTRAMIN GARRIDO	13/05/1968	1180	0	0	0	0	0	RU
0000002087	MARIA APARECIDA NEVES SANTANA	12/06/1968	1181	0	0	0	0	0	RU
0000001540	SIDNEIA DA SILVA ROMERO	17/08/1968	1182	0	0	0	0	0	RU
0000008773	MARCOS ROBERTO DANTAS DA SILVA	04/09/1968	1183	0	0	0	0	0	RU



CAPITAL DA AGRICULTURA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000001816	SONIA MARIA LARA DA ROSA	10/09/1968	1184	0	0	0	0	0	RU
0000009303	MERCINA BARBOSA DOS SANTOS	24/09/1968	1185	0	0	0	0	0	RU
0000005421	GENOCI DE FÁTIMA ANTUNES DE CHAVES	23/12/1968	1186	0	0	0	0	0	RU
0000007461	JANES ALMEIDA DIAS	16/01/1969	1187	0	0	0	0	0	RU
0000007723	SIMONE BAPTISTA FERNANDES	23/01/1969	1188	0	0	0	0	0	RU
0000009093	LUIZ SANTOS DA ROCHA	20/03/1969	1189	0	0	0	0	0	RU
0000004511	MARCIVANIA ALVES DE SOUZA	07/04/1969	1190	0	0	0	0	0	RU
0000003843	IVONETE SABINO DE ARRUDA	17/04/1969	1191	0	0	0	0	0	RU
0000004782	CLAUDIA CLEMENTE ANDRADE	23/06/1969	1192	0	0	0	0	0	RU
0000008440	SANDRA LUCIA PEREIRA AZEVEDO	19/09/1969	1193	0	0	0	0	0	RU
0000007325	ANA LUZIA DA SILVA LIMA	12/10/1969	1194	0	0	0	0	0	RU
0000006675	MARIA CRISTINA PEREIRA ALVARENGA	16/10/1969	1195	0	0	0	0	0	RU
0000006600	ELAINE ALVES DE SOUZA DIAS	02/11/1969	1196	0	0	0	0	0	RU
0000007430	MARINETE APARECIDA DA SILVA	14/11/1969	1197	0	0	0	0	0	RU
0000008331	EVANILDA RIBEIRO NUNES	09/12/1969	1198	0	0	0	0	0	RU
0000009156	CLÁUDIA COELHO TORRES	25/01/1970	1199	0	0	0	0	0	RU
0000006860	ROSANGELA DOS SANTOS MENDES	04/03/1970	1200	0	0	0	0	0	RU
0000007533	CARLOS ROBERTO ZARTH	04/05/1970	1201	0	0	0	0	0	RU
0000002963	ELIZABETE ORTIZ DE LIMA	07/05/1970	1202	0	0	0	0	0	RU
0000005193	SANDRA MARISA RODRIGUES DE CAMARGO	10/05/1970	1203	0	0	0	0	0	RU
0000005340	MARCIA APARECIDA SILVEIRA JANHAKI	13/05/1970	1204	0	0	0	0	0	RU
0000002168	NILZA NEVES SANTANA SARAIVA DO NASCIMENTO	12/06/1970	1205	0	0	0	0	0	RU
0000007003	ISABEL FERREIRA DA SILVA	08/07/1970	1206	0	0	0	0	0	RU
0000001982	JANEMAYRE ROSA FERREIRA	16/07/1970	1207	0	0	0	0	0	RU
0000000452	ANGELA VERA MOREIRA DA SILVA	29/07/1970	1208	0	0	0	0	0	RU
0000003854	KATIA REGINA MARIA DE ALMEILDA	30/08/1970	1209	0	0	0	0	0	RU
0000004524	ROSEMAR MERTZ DOS SANTOS	10/09/1970	1210	0	0	0	0	0	RU
0000009052	LUCIMEIRY PEREIRA LIMA	20/10/1970	1211	0	0	0	0	0	RU
0000009011	JOSEFINA NOBRES DA SILVA	27/10/1970	1212	0	0	0	0	0	RU
0000007358	ENEIDA SARAIVA DE QUADROS	03/11/1970	1213	0	0	0	0	0	RU
0000003491	ROSANGELA COIMBRA	05/12/1970	1214	0	0	0	0	0	RU
0000008777	EDNEI PINHEIRO DOS SANTOS	16/01/1971	1215	0	0	0	0	0	RU
0000008897	DANIELA FONTANA GOULART	26/02/1971	1216	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000007181	DILAIR VENDRUSCOLO	18/03/1971	1217	0	0	0	0	0	RU
0000005258	GILMARA ROSALEM DA SILVA	15/04/1971	1218	0	0	0	0	0	RU
0000007291	ADILSINHA GOMES DOS SANTOS	16/04/1971	1219	0	0	0	0	0	RU
0000008045	EDENA REGINA DE LIMA	18/04/1971	1220	0	0	0	0	0	RU
0000004584	CREUZA MIRANDA MACHADO	22/04/1971	1221	0	0	0	0	0	RU
0000009131	CREUZA MARIA DE SOUZA OLIVEIRA	11/05/1971	1222	0	0	0	0	0	RU
0000005285	ANTONIA SOUSA E SILVA	04/07/1971	1223	0	0	0	0	0	RU
0000005637	MARLY GOMES MACHADO	05/09/1971	1224	0	0	0	0	0	RU
0000007967	MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA RODRIGUES	06/11/1971	1225	0	0	0	0	0	RU
0000003169	EULÁLIA FRANCISCA DA SILVA EVANGELISTA	10/12/1971	1226	0	0	0	0	0	RU
0000003861	JOSIANE SANTOS LIMA	07/02/1972	1227	0	0	0	0	0	RU
0000004957	ROSEA MARIA SILVA	17/02/1972	1228	0	0	0	0	0	RU
0000006579	RENILDA CLAUDINO DA SILVA DE OLIVEIRA	11/03/1972	1229	0	0	0	0	0	RU
0000008700	SANDRA MARA DA SILVA PINTO	14/03/1972	1230	0	0	0	0	0	RU
0000005167	NAIR GONÇALVES DE SOUZA BARRANCO	19/04/1972	1231	0	0	0	0	0	RU
0000004233	VERA LUCIA SOARES FONSECA	30/04/1972	1232	0	0	0	0	0	RU
0000002239	MARLI MARIA PEREIRA DE MOURA	25/05/1972	1233	0	0	0	0	0	RU
0000007679	FRANCISNALVA DENIZA OJEDA CORREA	23/08/1972	1234	0	0	0	0	0	RU
0000007988	MARIA NEUSA ALVES DE SOUZA	10/10/1972	1235	0	0	0	0	0	RU
0000002171	ANA RITA CAMARA SANTOS BONFIM	25/11/1972	1236	0	0	0	0	0	RU
0000006438	ROSA MONICA DE SOUZA	27/11/1972	1237	0	0	0	0	0	RU
0000006789	ELISSANDRA REBOLHO GUERRA	12/01/1973	1238	0	0	0	0	0	RU
0000005360	MAGDA LEITE BORGES DE OLIVEIRA	28/01/1973	1239	0	0	0	0	0	RU
0000004548	EDNETTE MORAES NAVARROS	20/03/1973	1240	0	0	0	0	0	RU
0000009076	ANA LÚCIA ALVES DE ASSIS	08/04/1973	1241	0	0	0	0	0	RU
0000006049	NELI NECKEL DE ABREU	10/05/1973	1242	0	0	0	0	0	RU
0000004204	MARIA HELENA PEREIRA CORDEIRO	16/05/1973	1243	0	0	0	0	0	RU
0000005983	MARINALVA PAULA DA SILVA	05/06/1973	1244	0	0	0	0	0	RU
0000003848	VANDA ALVES	08/06/1973	1245	0	0	0	0	0	RU
0000009061	TEREZINHA DE JESUS PEREIRA	07/08/1973	1246	0	0	0	0	0	RU
0000006492	ELENICE SANTOS DAS NEVES HARMATIUK	07/11/1973	1247	0	0	0	0	0	RU
0000003994	MARLI JUVENIL	25/01/1974	1248	0	0	0	0	0	RU
0000008748	MARIA LUCIENE BARBOSA SOARES	02/02/1974	1249	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000002345	ENIR SALETE GASPARETTO	12/02/1974	1250	0	0	0	0	0	RU
000008517	MARTA REGINA CARPANEZI	17/02/1974	1251	0	0	0	0	0	RU
000005456	MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA ARAUJO	21/02/1974	1252	0	0	0	0	0	RU
000002344	SIMONE ALVES DA SILVA	04/03/1974	1253	0	0	0	0	0	RU
000008316	MARIA TEREZINHA VIEIRA DA SILVA	19/04/1974	1254	0	0	0	0	0	RU
000001140	VALDEMIR PINHEIRO DA SILVA	26/04/1974	1255	0	0	0	0	0	RU
000008378	SILVANIA RODRIGUES SALOMAO	15/05/1974	1256	0	0	0	0	0	RU
000004725	SONIA MARIA DAMBROSIO DE ALMEIDA	07/06/1974	1257	0	0	0	0	0	RU
000005393	WELITA RIBEIRO SILVA MELO	14/06/1974	1258	0	0	0	0	0	RU
000001002	OZEIAS DOS SANTOS MOURA	18/07/1974	1259	0	0	0	0	0	RU
000006767	MARIA JOSE DA SILVA	20/07/1974	1260	0	0	0	0	0	RU
000008266	MARIA APARECIDA DA SILVA DARE	02/08/1974	1261	0	0	0	0	0	RU
000002245	SIMONE CRISTINA RODRIGUES DE MORAES CORRÊA	20/08/1974	1262	0	0	0	0	0	RU
000003398	ROSIMEIRE RODRIGUES DA SILVA	07/09/1974	1263	0	0	0	0	0	RU
000004978	MARCIA SEBASTIANA JACOMETI	25/09/1974	1264	0	0	0	0	0	RU
000009088	ROSANGELA FELICIANO DE SOUSA ROCHA	05/10/1974	1265	0	0	0	0	0	RU
000004596	CLEIA FELISMINA DE OLIVEIRA	16/10/1974	1266	0	0	0	0	0	RU
000007320	CRISTHIANE FABIANA KAVA	04/01/1975	1267	0	0	0	0	0	RU
000007446	CACILENE ALMEIDA SILVA	02/02/1975	1268	0	0	0	0	0	RU
000003228	SILVIA LETICIA CARNEIRO ABBEGG	26/03/1975	1269	0	0	0	0	0	RU
000001779	ROSA MARIA DE OLIVEIRA SILVA	10/04/1975	1270	0	0	0	0	0	RU
000005219	EVA DA SILVA CEBALHO	13/04/1975	1271	0	0	0	0	0	RU
000003538	ELIETE FRANÇA MOREIRA DE OLIVEIRA	18/04/1975	1272	0	0	0	0	0	RU
000007416	MARTA MARIA RODRIGUES DE MIRANDA	25/05/1975	1273	0	0	0	0	0	RU
000009148	CLÓVIS GOMES VIEIRA	02/06/1975	1274	0	0	0	0	0	RU
000009121	ANDREIA FABIANI FERNANDES	11/07/1975	1275	0	0	0	0	0	RU
000003751	NEIDE DE OLIVEIRA DA SILVA	22/07/1975	1276	0	0	0	0	0	RU
000000132	JANE LEWANDOWSKI MACEDO DE GOES	03/09/1975	1277	0	0	0	0	0	RU
000006338	JOCINEIA FERREIRA DA COSTA MORAIS	06/09/1975	1278	0	0	0	0	0	RU
000007716	PATRICIA BEZERRA DE SOUZA SILVA	27/09/1975	1279	0	0	0	0	0	RU
000004022	ROSIANE CAMELO DA SILVA	18/10/1975	1280	0	0	0	0	0	RU
000003997	MARIA APARECIDA DE SOUZA	27/11/1975	1281	0	0	0	0	0	RU
000005578	LUZIA MARTINS PEREIRA	27/12/1975	1282	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000002906	ESDRA GOMES MATOS SILVA	08/01/1976	1283	0	0	0	0	0	RU
000007428	JÚLIO CÉZAR AUGUSTO DO NASCIMENTO	12/01/1976	1284	0	0	0	0	0	RU
000004274	CICERA FERREIRA DE SOUZA BRITO	04/02/1976	1285	0	0	0	0	0	RU
000002255	SOLANGE APARECIDA BOSCARDIN	08/02/1976	1286	0	0	0	0	0	RU
000004294	CLEUSA DA SILVA	10/02/1976	1287	0	0	0	0	0	RU
000007295	CLEONICE OLAVO RIBEIRO	16/03/1976	1288	0	0	0	0	0	RU
000006787	LUCIANA MORO	05/05/1976	1289	0	0	0	0	0	RU
000007885	CRISTHIANE PEREIRA DE SOUZA	13/05/1976	1290	0	0	0	0	0	RU
000007672	ELIANE ZULIAN SIMONETTO	24/06/1976	1291	0	0	0	0	0	RU
000008252	JULIANA DOS SANTOS CAMARGO	27/06/1976	1292	0	0	0	0	0	RU
000001261	MARCILENE PEREIRA DE MATOS	02/07/1976	1293	0	0	0	0	0	RU
000007875	DANIELA SOARES PEREIRA	05/07/1976	1294	0	0	0	0	0	RU
000006371	LAURA RAMOS VEZARO	17/07/1976	1295	0	0	0	0	0	RU
000000237	NEITH NASCIMENTO SILVA	12/09/1976	1296	0	0	0	0	0	RU
000006739	MARIA ZILDA NETO DE SOUZA	19/09/1976	1297	0	0	0	0	0	RU
000006028	SILVIA JOSÉ DA CRUZ NUNES	21/09/1976	1298	0	0	0	0	0	RU
000001445	SEMARA DA SILVA GOMES	27/09/1976	1299	0	0	0	0	0	RU
000006550	LUZINETE ALVES DO NASCIMENTO	09/10/1976	1300	0	0	0	0	0	RU
000000500	NILDECI DA SILVA MARTINS	25/11/1976	1301	0	0	0	0	0	RU
000006798	IRAILDE GOMES VIEIRA DOS SANTOS	29/11/1976	1302	0	0	0	0	0	RU
000008868	MAILZA MOREIRA DA SILVA	21/12/1976	1303	0	0	0	0	0	RU
000009035	LUZENI APARECIDA DOS SANTOS	26/12/1976	1304	0	0	0	0	0	RU
000001980	VALDIRENE KOVALSKI SOARES	15/01/1977	1305	0	0	0	0	0	RU
000007336	ROSILENE VALERIA DE FREITAS	20/01/1977	1306	0	0	0	0	0	RU
000008842	LINDA APARECIDA FERREIRA SANTANA	14/02/1977	1307	0	0	0	0	0	RU
000007989	ROSINETE FERREIRA DA GUIA ALVES	07/04/1977	1308	0	0	0	0	0	RU
000006474	MÁRCIA PEREIRA DA ROCHA	06/06/1977	1309	0	0	0	0	0	RU
000007714	DIONÉIA GALERA	10/06/1977	1310	0	0	0	0	0	RU
000004501	EVA CAETANO DE AMORIM OLIVEIRA	18/07/1977	1311	0	0	0	0	0	RU
000007007	MARIA HELENA MAZZEROCCHI RIBEIRO	23/07/1977	1312	0	0	0	0	0	RU
000005327	SEBASTIÃO CÂNDIDO	08/08/1977	1313	0	0	0	0	0	RU
000008588	GELIANE REGINA ESPOSITO BURIN	12/08/1977	1314	0	0	0	0	0	RU
000006667	MARTA KUBOTA CAMARGO	15/08/1977	1315	0	0	0	0	0	RU



CAPITAL DA AGRINDÚSTRIA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000006632	GILDETE CARDOSO SANTOS	01/09/1977	1316	0	0	0	0	0	RU
0000005946	ROSANA LOPES BIAZOTO	02/10/1977	1317	0	0	0	0	0	RU
0000007356	ELIANE NERI DA SILVA	03/10/1977	1318	0	0	0	0	0	RU
0000002069	MARCIA FATIMA DEMARCHI CORREA	13/10/1977	1319	0	0	0	0	0	RU
0000007294	IMACULADA CONCEIÇÃO FERNANDES COSTA	20/10/1977	1320	0	0	0	0	0	RU
0000004623	ANA LUCIA DOS SANTOS GLORIA	22/10/1977	1321	0	0	0	0	0	RU
0000009122	JOLIETH CONCEIÇÃO RODRIGUES LEITE	08/12/1977	1322	0	0	0	0	0	RU
0000007955	JOSE APARECIDO DA SILVA	01/01/1978	1323	0	0	0	0	0	RU
0000003924	ELIANE DE OLIVEIRA VENTURA	21/02/1978	1324	0	0	0	0	0	RU
0000008283	CLEYTON RODRIGUES DOS SANTOS	14/03/1978	1325	0	0	0	0	0	RU
0000006186	LUCIMAR BRITO DA SILVA MAYER LIRA	16/03/1978	1326	0	0	0	0	0	RU
0000008679	JULIANA BENTO DE JESUS	23/03/1978	1327	0	0	0	0	0	RU
0000003274	MARCOS ANTONIO DA SILVA	29/03/1978	1328	0	0	0	0	0	RU
0000002376	ÁDILA RIBEIRO DA SILVA	11/04/1978	1329	0	0	0	0	0	RU
0000006345	NEIVA BRUN	06/05/1978	1330	0	0	0	0	0	RU
0000002836	ELIZANGELA DA SILVA BRANDAO	20/05/1978	1331	0	0	0	0	0	RU
0000003118	AMANDA BORGES ESTEVES	23/05/1978	1332	0	0	0	0	0	RU
0000005308	JÚNIOR ANTONIO CRUZ DE BRITO	03/06/1978	1333	0	0	0	0	0	RU
0000005227	ROSE PERONDI AMADIO	09/06/1978	1334	0	0	0	0	0	RU
0000007202	MARLI DA LUZ PADILHA MARCOLAN	30/06/1978	1335	0	0	0	0	0	RU
0000003138	CLEEUNICE KAISEKAMP ALVES	04/08/1978	1336	0	0	0	0	0	RU
0000007854	ANACI DE ALMEIDA	12/08/1978	1337	0	0	0	0	0	RU
0000006224	DIRLEIA MARCELINO	19/08/1978	1338	0	0	0	0	0	RU
0000005873	SÔNIA MARIA MONTEIRO DA ROCHA PAIVA	23/08/1978	1339	0	0	0	0	0	RU
0000008313	NELCILEIDE ORGINA MOTA	27/08/1978	1340	0	0	0	0	0	RU
0000002537	CINTIA LOPES DA SILVA	29/08/1978	1341	0	0	0	0	0	RU
0000004921	MARKELLY SILVA MARQUEZ MARQUES	01/09/1978	1342	0	0	0	0	0	RU
0000007315	EDNEI MARTINS PEREIRA	02/09/1978	1343	0	0	0	0	0	RU
0000004488	VERA LUCIA DE OLIVEIRA	10/09/1978	1344	0	0	0	0	0	RU
0000007758	CELIA MARIA ALVES REIS PEREIRA	15/09/1978	1345	0	0	0	0	0	RU
0000009157	MARLENE DA ROCHA MELO	07/10/1978	1346	0	0	0	0	0	RU
0000008829	EDINALVA MARIA DIAS DE ARRUDA	10/10/1978	1347	0	0	0	0	0	RU
0000008581	ROSA MARIA PEREIRA	11/10/1978	1348	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000004620	SIMONE ANTÔNIA DA COSTA	17/10/1978	1349	0	0	0	0	0	RU
0000005669	MARIA EDIRLENE DE ALMEIDA	16/11/1978	1350	0	0	0	0	0	RU
0000005667	TANIA REJANE ARAUJO DE MELLO	20/11/1978	1351	0	0	0	0	0	RU
0000000850	MARIA APARECIDA ROSA DO NASCIMENTO	05/12/1978	1352	0	0	0	0	0	RU
0000009275	ELIEIDE IRENE DE LIMA	22/01/1979	1353	0	0	0	0	0	RU
0000007045	JUCELAINE MACHADO	23/01/1979	1354	0	0	0	0	0	RU
0000009197	JESSELMA APARECIDA FELIX DAS NEVES	22/02/1979	1355	0	0	0	0	0	RU
0000003790	ELIAS DE BRITO BARBOSA	02/03/1979	1356	0	0	0	0	0	RU
0000006981	RAQUEL GINO LEMOS MORELLI	23/03/1979	1357	0	0	0	0	0	RU
0000008085	ELIAZEL MARCOS DA SILVA	03/04/1979	1358	0	0	0	0	0	RU
0000004000	TATIANA OLIVEIRA JUSTINO DA SILVA	05/04/1979	1359	0	0	0	0	0	RU
0000004506	SHIRLEY HERGUILANE DA SILVA FRITZ	13/04/1979	1360	0	0	0	0	0	RU
0000003167	ROSELANDIA SILVA COSTA	20/04/1979	1361	0	0	0	0	0	RU
0000008317	FRANCISCA CLEIDIENE DOS SANTOS LIMA	25/04/1979	1362	0	0	0	0	0	RU
0000003326	VANESSA CRISTINA PINTO DO NASCIMENTO	29/04/1979	1363	0	0	0	0	0	RU
0000004651	GLEICIMAR DE FATIMA JAIVONA VITTORAZZI	30/04/1979	1364	0	0	0	0	0	RU
0000007345	ADRIANA CRISTINA DE SOUZA PIMENTA	07/05/1979	1365	0	0	0	0	0	RU
0000006521	CLAUDIMAR BARROS ALENCAR	12/05/1979	1366	0	0	0	0	0	RU
0000004566	EDNALVA MARQUES RODRIGUES	20/05/1979	1367	0	0	0	0	0	RU
0000007404	VALDIRENE FELIPA DE ARRUDA	26/05/1979	1368	0	0	0	0	0	RU
0000007928	SANDRA APARECIDA PERSEGUINI MARTINS LEITE	17/06/1979	1369	0	0	0	0	0	RU
0000002096	CARLA LOPES	20/06/1979	1370	0	0	0	0	0	RU
0000006208	ELISANGELA LIMA DE MORAES LOPES	23/06/1979	1371	0	0	0	0	0	RU
0000004337	LICIA RODRIGUES DE OLIVEIRA	28/06/1979	1372	0	0	0	0	0	RU
0000000112	CLAUDIA NUNES DA SILVA TORNICH	13/07/1979	1373	0	0	0	0	0	RU
0000005557	ZENILDA DO CARMO SILVA	19/08/1979	1374	0	0	0	0	0	RU
0000005414	SILVANA DA SILVA CUNICO	27/08/1979	1375	0	0	0	0	0	RU
0000001365	GILBERTO MANICA RODRIGUES	31/08/1979	1376	0	0	0	0	0	RU
0000005089	DÉBORA ROSA DUARTE	07/09/1979	1377	0	0	0	0	0	RU
0000004821	ROSELI APARECIDA DA SILVA	28/09/1979	1378	0	0	0	0	0	RU
0000001297	MARIA ROSA MENDES DOS SANTOS	03/11/1979	1379	0	0	0	0	0	RU
0000007496	NADIA AMARAL DE SOUZA	17/11/1979	1380	0	0	0	0	0	RU
0000000914	DIONE DE OLIVEIRA GONCALVES	24/11/1979	1381	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000004261	MARILENE SANTANA DE ALMEIDA	18/12/1979	1382	0	0	0	0	0	RU
0000007799	LOVAINE DE OLIVEIRA LIMA	11/01/1980	1383	0	0	0	0	0	RU
0000005726	ELIZANGELA LOPES DA SILVA DOS SANTOS	12/01/1980	1384	0	0	0	0	0	RU
0000007744	ANDREA ARCE ANGELO PRADO	12/02/1980	1385	0	0	0	0	0	RU
0000004744	EMILIA SILVA DE MIRA	18/02/1980	1386	0	0	0	0	0	RU
0000006026	ELZIRA CONCEIÇÃO DOS REIS	25/02/1980	1387	0	0	0	0	0	RU
0000009022	HELENA BARBOSA DA COSTA	03/03/1980	1388	0	0	0	0	0	RU
0000007002	JUREMA GLOVASKI	19/03/1980	1389	0	0	0	0	0	RU
0000000623	DENILDE SEVERINO DE SOUZA	20/03/1980	1390	0	0	0	0	0	RU
0000006771	LEANDRA CABRAL RODRIGUES	31/03/1980	1391	0	0	0	0	0	RU
0000003687	IVANIA SOARES DE OLIVEIRA	02/04/1980	1392	0	0	0	0	0	RU
0000005290	CLEIDE NASCIMENTO DA SILVA	09/04/1980	1393	0	0	0	0	0	RU
0000002554	ANGELA MARIA CAMARGO	21/04/1980	1394	0	0	0	0	0	RU
0000009027	VANIA SANTOS CHAVES SOUSA	24/04/1980	1395	0	0	0	0	0	RU
0000003465	MARIA DOMINGAS DA SILVA	01/05/1980	1396	0	0	0	0	0	RU
0000009439	MARIA APARECIDA DA SILVA ALVES	04/05/1980	1397	0	0	0	0	0	RU
0000008029	MARLENE MACIEL DA SILVA	04/05/1980	1398	0	0	0	0	0	RU
0000001881	TELMA FERREIRA NOVAES	06/05/1980	1399	0	0	0	0	0	RU
0000008680	GIRLENE FERREIRA GOMES	08/05/1980	1400	0	0	0	0	0	RU
0000006007	VANESSA DA SILVA	14/05/1980	1401	0	0	0	0	0	RU
0000004112	ADRIANE CABRAL	17/05/1980	1402	0	0	0	0	0	RU
0000003708	RENATA MONTEIRO FONTES	20/05/1980	1403	0	0	0	0	0	RU
0000007353	ANGELA DABELA LANOVA	22/05/1980	1404	0	0	0	0	0	RU
0000007858	CLAUDINEA ALVES PEREIRA	22/05/1980	1405	0	0	0	0	0	RU
0000004624	KELI DAIANNE SILVA IASTREMSKI	04/06/1980	1406	0	0	0	0	0	RU
0000000201	LILIAN DOS SANTOS AZEVEDO	10/06/1980	1407	0	0	0	0	0	RU
0000006399	CICERA GOMES DA SILVA	21/06/1980	1408	0	0	0	0	0	RU
0000001558	SEBASTIÃO EVANGELISTA DOS ANJOS	07/07/1980	1409	0	0	0	0	0	RU
0000002913	ADALTO LEONEL KREUSCH TIEGS	12/07/1980	1410	0	0	0	0	0	RU
0000005361	ALESSANDRA PRADA AGUIAR LORENZI	15/07/1980	1411	0	0	0	0	0	RU
0000005417	CLEIDE FERREIRA ASSUNÇÃO	24/07/1980	1412	0	0	0	0	0	RU
0000002129	ELISANGELA SERAFIM DOS SANTOS CARLOS	27/07/1980	1413	0	0	0	0	0	RU
0000005888	ERIKA DE OLIVEIRA GRAGEL COSTA	09/08/1980	1414	0	0	0	0	0	RU



PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000008734	MAISIE PASA BEGNINI	16/08/1980	1415	0	0	0	0	0	RU
0000000481	MARIA APARECIDA EDUARDO	21/08/1980	1416	0	0	0	0	0	RU
0000008354	LURDES CELAIR DE OLIVEIRA	12/09/1980	1417	0	0	0	0	0	RU
0000004063	JOSIANE DA SILVA SANTANA	13/09/1980	1418	0	0	0	0	0	RU
0000008620	EDITH LUCIA DA SILVA	16/09/1980	1419	0	0	0	0	0	RU
0000009221	MARLON JUNIOR PERERIRA DOS SANTOS	08/10/1980	1420	0	0	0	0	0	RU
0000002647	LETICIA RUTH RODRIGUES SILVA ROCHA	12/10/1980	1421	0	0	0	0	0	RU
0000009010	RAMIS MINGUENS DA COSTA	19/10/1980	1422	0	0	0	0	0	RU
0000000232	CLEUDINEIA ALVES DE OLIVEIRA RAMOS	07/12/1980	1423	0	0	0	0	0	RU
0000004120	ROSIRENE DOMINGAS CELADA DE SIQUEIRA	10/12/1980	1424	0	0	0	0	0	RU
0000008819	ANDREA BRUSCHI	09/01/1981	1425	0	0	0	0	0	RU
0000008525	IVONETE RIBAS	13/02/1981	1426	0	0	0	0	0	RU
0000000102	REGINA MARCELINA NUNES	06/03/1981	1427	0	0	0	0	0	RU
0000005243	JULIANA MARIA DE OLIVEIRA	10/04/1981	1428	0	0	0	0	0	RU
0000001569	LUCIMAR DE SOUZA SILVA	13/04/1981	1429	0	0	0	0	0	RU
0000003284	CLEBER HONORATO CANJO	15/04/1981	1430	0	0	0	0	0	RU
0000001045	PATRICIA KELLY FIGUEIREDO DA SILVA	21/04/1981	1431	0	0	0	0	0	RU
0000001105	SOLANGE FELIX DA SILVA	21/04/1981	1432	0	0	0	0	0	RU
0000008721	NEIDE VIEIRA DA SILVA	21/04/1981	1433	0	0	0	0	0	RU
0000001933	IVANI SOUZA VIEIRA	22/04/1981	1434	0	0	0	0	0	RU
0000004205	JOSIANE DE OLIVEIRA MACHADO	15/05/1981	1435	0	0	0	0	0	RU
0000006581	ALEANDRA XAVIER DO NASCIMENTO	21/05/1981	1436	0	0	0	0	0	RU
0000007636	BLENES FERNANDES DE OLIVEIRA	10/06/1981	1437	0	0	0	0	0	RU
0000006162	ADRIANA ANTONIA ORTEGA MANFRIN	13/06/1981	1438	0	0	0	0	0	RU
0000004215	KAROLYNE ANDRADE FIALHO	19/06/1981	1439	0	0	0	0	0	RU
0000007203	ALESANDRA PINHEIRO DOS SANTOS	22/06/1981	1440	0	0	0	0	0	RU
0000007200	LUCIANA CAROLINA ALVES ANTUNES	28/06/1981	1441	0	0	0	0	0	RU
0000005730	ANA PAULA DE ALMEIDA E SILVA	29/06/1981	1442	0	0	0	0	0	RU
0000005249	KARINE COSTA LIMA	01/07/1981	1443	0	0	0	0	0	RU
0000000186	SHEILA DE OLIVEIRA ALVES	17/07/1981	1444	0	0	0	0	0	RU
0000005146	ERICA PATRICIA DA SILVA	01/08/1981	1445	0	0	0	0	0	RU
0000007912	FRANCIELI BERNARDI WEBER	09/08/1981	1446	0	0	0	0	0	RU
0000001863	RONDINEIA RODRIGUES DE ALMEIDA	22/08/1981	1447	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000002488	SILVANA FORGIARINI SARI	05/09/1981	1448	0	0	0	0	0	RU
0000006723	VERALUCIA THOMAZ CARDOZO SILVA	18/09/1981	1449	0	0	0	0	0	RU
0000003488	CIRLEIDE DA SILVA	22/09/1981	1450	0	0	0	0	0	RU
0000003909	SOLANGE MOREIRA	24/09/1981	1451	0	0	0	0	0	RU
0000002486	SIMONE SANTOS DA SILVA	27/09/1981	1452	0	0	0	0	0	RU
0000000357	NOELIA GONÇALVES DE ALMEIDA	05/10/1981	1453	0	0	0	0	0	RU
0000004119	OSVALDO AGRIPINO DA SILVA JUNIOR	06/10/1981	1454	0	0	0	0	0	RU
0000001625	THEREZA RAQUEL CIDREIRA COSTA	11/10/1981	1455	0	0	0	0	0	RU
0000008918	DÉBORA GOMES FOSSA	12/10/1981	1456	0	0	0	0	0	RU
0000006000	EDILAINE GOMES DA SILVA AZEVEDO	16/10/1981	1457	0	0	0	0	0	RU
0000002398	SANDRA DE LIMA	27/10/1981	1458	0	0	0	0	0	RU
0000005253	SUELI LOURENÇO DE ARAUJO	04/11/1981	1459	0	0	0	0	0	RU
0000004297	JACQUELINE DE ALMEIDA ALVES	15/11/1981	1460	0	0	0	0	0	RU
0000008706	MARCILENE SILVA VIEIRA	18/11/1981	1461	0	0	0	0	0	RU
0000008093	JOELMA CRISTINA DA SILVA LACERDA BORGES	21/11/1981	1462	0	0	0	0	0	RU
0000005374	MARIA CRISTINA RODRIGUES DE SOUZA	26/11/1981	1463	0	0	0	0	0	RU
0000006109	PATRICIA APARECIDA RODRIGUES	10/01/1982	1464	0	0	0	0	0	RU
0000006565	ELENI DA SILVA SOUSA	11/03/1982	1465	0	0	0	0	0	RU
0000003688	ADRIANA DA SILVA BEIRAL	13/03/1982	1466	0	0	0	0	0	RU
0000007944	SANDRA MAGALHÃES DE ABREU	26/03/1982	1467	0	0	0	0	0	RU
0000008593	ELUISA ROMANCINI	26/03/1982	1468	0	0	0	0	0	RU
0000000095	LUELY MARIA PINTO DA SILVA	01/04/1982	1469	0	0	0	0	0	RU
0000007787	CESAR ALVES DE MATOS SILVA	10/04/1982	1470	0	0	0	0	0	RU
0000009089	LENICE SILVESTRE LOPES	13/04/1982	1471	0	0	0	0	0	RU
0000006700	SOLANGE ANDRADE DOS SANTOS	06/05/1982	1472	0	0	0	0	0	RU
0000008909	JOSIANE LUIZA DE OLIVEIRA	09/05/1982	1473	0	0	0	0	0	RU
0000005881	GISELE CARDOSO CORTEZ	13/05/1982	1474	0	0	0	0	0	RU
0000005661	ELIENE DE JESUS CONCEIÇÃO	27/05/1982	1475	0	0	0	0	0	RU
0000002516	ADRIANA MARIA MAGALHAES PINHEIRO	24/06/1982	1476	0	0	0	0	0	RU
0000008487	GELSI ELISABETE MORESCO	24/06/1982	1477	0	0	0	0	0	RU
0000003248	SIMONE SILVA COSTA	07/08/1982	1478	0	0	0	0	0	RU
0000007264	MICHELLE PATRÍCIA DOS SANTOS SILVA	11/08/1982	1479	0	0	0	0	0	RU
0000008670	CILEIDE CLAUDINA DA SILVA	12/08/1982	1480	0	0	0	0	0	RU



CAPITAL DA AGRINDÚSTRIA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000004426	SILBENE DE OLIVEIRA SILVA GEREMIAS	25/08/1982	1481	0	0	0	0	0	RU
0000002343	SANDRA MARIA CAPELLARI	25/09/1982	1482	0	0	0	0	0	RU
0000007999	ALESSANDRA OLIVEIRA DOS SANTOS	03/10/1982	1483	0	0	0	0	0	RU
0000000556	ADRIANA ROSA DOS SANTOS	19/11/1982	1484	0	0	0	0	0	RU
0000000735	MARIA RITA SILVA GOMES DE OLIVEIRA	26/11/1982	1485	0	0	0	0	0	RU
0000008943	MIDIAN RODRIGUES DE BARROS	02/12/1982	1486	0	0	0	0	0	RU
0000003986	MARCIA MARIA WINK	18/12/1982	1487	0	0	0	0	0	RU
0000009119	RENATA DAS DORES SILVA DOS SANTOS	19/12/1982	1488	0	0	0	0	0	RU
0000005943	FRANCISCA RODRIGUES DE SOUSA	25/12/1982	1489	0	0	0	0	0	RU
0000002550	GELSON JOSÉ DA SILVA BARROS	26/12/1982	1490	0	0	0	0	0	RU
0000005215	RUBIA DA COSTA E SILVA	10/01/1983	1491	0	0	0	0	0	RU
0000001672	WISLAINE CRISTINA DA SILVA	11/01/1983	1492	0	0	0	0	0	RU
0000003975	KATIA DOS PRAZERES TEIXEIRA	12/01/1983	1493	0	0	0	0	0	RU
0000007316	SOLANGE APARECIDA DE SOUZA TEODORO	24/01/1983	1494	0	0	0	0	0	RU
0000003689	SANDRA PEREIRA GOMES	28/01/1983	1495	0	0	0	0	0	RU
0000005639	LILIAN APARECIDA CARDOSO PATEL	29/01/1983	1496	0	0	0	0	0	RU
0000004475	MORGANA PEREIRA COSTA	05/03/1983	1497	0	0	0	0	0	RU
0000003970	HUGO AIRES FERREIRA	06/03/1983	1498	0	0	0	0	0	RU
0000007721	ELIZANDRA SANTA CATARINA	17/03/1983	1499	0	0	0	0	0	RU
0000007822	LUCINETE ESCOBAR DE BARROS ASSIS	23/03/1983	1500	0	0	0	0	0	RU
0000006533	DAIANY DE SOUZA	03/04/1983	1501	0	0	0	0	0	RU
0000001542	GISELDA GONÇALVES DA COSTA	14/04/1983	1502	0	0	0	0	0	RU
0000006967	ALESANDRA RIBEIRO	29/04/1983	1503	0	0	0	0	0	RU
0000001859	LAURA RAFAELLY RODRIGUES LOPES	04/05/1983	1504	0	0	0	0	0	RU
0000008058	CLAUDIA POLICENA DE SOUZA	12/05/1983	1505	0	0	0	0	0	RU
0000007378	NILZA MARIA FERREIRA DE OLIVEIRA	18/05/1983	1506	0	0	0	0	0	RU
0000000217	TALITA TATIM	20/06/1983	1507	0	0	0	0	0	RU
0000009179	PATRICIA DA SILVA MANHAES	28/06/1983	1508	0	0	0	0	0	RU
0000006936	FABIANE MARIA PREIRA GOMES DA SILVA	02/07/1983	1509	0	0	0	0	0	RU
0000005780	SYJARA CRISTINA FERREIRA SANTOS	04/07/1983	1510	0	0	0	0	0	RU
0000007476	CARLIJANE SOUZA NASCIMENTO	11/07/1983	1511	0	0	0	0	0	RU
0000003505	ANA PAULA DA SILVA NASCIMENTO	26/07/1983	1512	0	0	0	0	0	RU
0000006821	DANIELLI CIVIDINI	27/08/1983	1513	0	0	0	0	0	RU



CAPITAL DA AGRICULTURA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000000624	REGIANE ELLEN DA CONCEIÇÃO	14/09/1983	1514	0	0	0	0	0	RU
0000006724	LUCIANGILA VIEIRA AMARO	15/09/1983	1515	0	0	0	0	0	RU
0000006066	ELIENE DA SILVA SOUSA	20/09/1983	1516	0	0	0	0	0	RU
0000001431	PAULA THEREZA FREIRE DO NASCIMENTO DANZICOURT	27/09/1983	1517	0	0	0	0	0	RU
0000004848	LEANDRO ANTONIO DORTA DE LIMA	07/10/1983	1518	0	0	0	0	0	RU
0000005762	SANDRA REGINA DE SOUZA MARQUES	22/10/1983	1519	0	0	0	0	0	RU
0000002969	LILIAN ROSANA DIAS	02/11/1983	1520	0	0	0	0	0	RU
0000008469	IZAURA PORTILHO PRIETO	02/11/1983	1521	0	0	0	0	0	RU
0000004839	FABIANA BISLER KLOMFASS	19/11/1983	1522	0	0	0	0	0	RU
0000003607	JOELMA CONCEIÇÃO DO NASCIMENTO	10/12/1983	1523	0	0	0	0	0	RU
0000005178	NADIA ROCHA DE MENEZES	19/12/1983	1524	0	0	0	0	0	RU
0000004577	ADRIANA SZYMCZAK DA SILVA	22/12/1983	1525	0	0	0	0	0	RU
0000004011	ZELMA MOISES DA SILVA SANTOS	04/01/1984	1526	0	0	0	0	0	RU
0000006562	FRANCIANE PAES DA SILVA	09/03/1984	1527	0	0	0	0	0	RU
0000003449	ZOZANGELA CHAGAS MARTINS	16/04/1984	1528	0	0	0	0	0	RU
0000008419	JOCÉLIA NUNES ANTUNES	04/05/1984	1529	0	0	0	0	0	RU
0000005927	JOANA DARC DA SILVA	15/05/1984	1530	0	0	0	0	0	RU
0000006391	MILTON BENEDITO DA SILVA	15/05/1984	1531	0	0	0	0	0	RU
0000006073	EUZIANE EVANGELISTA XAVIER	01/06/1984	1532	0	0	0	0	0	RU
0000008912	WILLAS DA COSTA SANTOS	16/07/1984	1533	0	0	0	0	0	RU
0000005469	CARMEM CELIA CAMILO DE SOUZA	16/07/1984	1534	0	0	0	0	0	RU
0000004609	LIGIA PORFIRIO DE SOUZA	11/09/1984	1535	0	0	0	0	0	RU
0000004211	SANDRA REGINA DA SILVA PEREIRA	28/09/1984	1536	0	0	0	0	0	RU
0000004719	MARIA VALDIANE MOREIRA	07/10/1984	1537	0	0	0	0	0	RU
0000001281	MONIQUE APARECIDA RODRIGUES CINTRA	12/10/1984	1538	0	0	0	0	0	RU
0000009302	ROSIMEIRE DA SILVA ALBUQUERQUE	18/10/1984	1539	0	0	0	0	0	RU
0000007454	MARLI RODRIGUES DA SILVA	15/11/1984	1540	0	0	0	0	0	RU
0000005396	FREDERICO MAGNO NUNES MELO	19/11/1984	1541	0	0	0	0	0	RU
0000004628	RACHEL APARECIDA JULIA ANA ALVES	01/12/1984	1542	0	0	0	0	0	RU
0000008780	TATIANE DA SILVA FOLLY	08/12/1984	1543	0	0	0	0	0	RU
0000007079	ADRIANA LACERDA E SILVA	16/12/1984	1544	0	0	0	0	0	RU
0000005216	MIRIAM DAPPER	14/01/1985	1545	0	0	0	0	0	RU
0000002909	LUCILENE CABRAL CUNHA	02/02/1985	1546	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000008638	ELIZANGELA CAVALCANTE DOS SANTOS	03/02/1985	1547	0	0	0	0	0	RU
0000008535	MARCIANO FERREIRA COUTINHO	14/02/1985	1548	0	0	0	0	0	RU
0000003896	ANA ROSA HUHNS PAULINO BARBOSA	17/02/1985	1549	0	0	0	0	0	RU
0000005684	TATIANE SILVA DE OLIVEIRA	20/02/1985	1550	0	0	0	0	0	RU
0000003925	JULIANA APARECIDA PEREIRA DA SILVA	13/03/1985	1551	0	0	0	0	0	RU
0000002526	MARILIA WERMUTH LOPES	21/03/1985	1552	0	0	0	0	0	RU
0000007622	NAMIR CRISTINA LUIZ	01/05/1985	1553	0	0	0	0	0	RU
0000001725	DENIZE DE SOUSA ALMEIDA	08/05/1985	1554	0	0	0	0	0	RU
0000008681	VANDERLEIA FALCADE LIMA	12/05/1985	1555	0	0	0	0	0	RU
0000003286	HEROINA DA SILVA ABRANTES	24/05/1985	1556	0	0	0	0	0	RU
0000000628	ELIANE DA CRUZ DE SOUSA	28/05/1985	1557	0	0	0	0	0	RU
0000007058	BRUNA GARCIA RODRIGUES	04/06/1985	1558	0	0	0	0	0	RU
0000006095	JANAINA DE MOURA	06/06/1985	1559	0	0	0	0	0	RU
0000004075	JAKELINY ALVES MOREIRA	12/06/1985	1560	0	0	0	0	0	RU
0000003724	ELAINE CRISTINA ROZENDO SELEGUIM	14/06/1985	1561	0	0	0	0	0	RU
0000005885	ADRIANO SOARES CORREA	23/06/1985	1562	0	0	0	0	0	RU
0000005988	ELIZANGELA COELHO DA SILVA	14/07/1985	1563	0	0	0	0	0	RU
0000002286	JAILMA TORRES TEIXEIRA DA SILVA	16/07/1985	1564	0	0	0	0	0	RU
0000000325	KELLY CRISTINA PEREIRA DE SOUZA CAETANO	22/07/1985	1565	0	0	0	0	0	RU
0000002480	CRISTIANE DA SILVA SANTOS	03/08/1985	1566	0	0	0	0	0	RU
0000008062	PATRICIA FREITAS ARAÚJO CARDOSO	04/08/1985	1567	0	0	0	0	0	RU
0000008077	LUCIANO SOARES DE ALMEIDA	14/08/1985	1568	0	0	0	0	0	RU
0000008119	MÁRCIA DE OLIVEIRA PAIVA	19/08/1985	1569	0	0	0	0	0	RU
0000002407	LUCIANA MARIA DA SILVA	25/08/1985	1570	0	0	0	0	0	RU
0000005783	REJANE FIGUEIREDO	30/08/1985	1571	0	0	0	0	0	RU
0000004169	KELCILENE LAGASSE BRITES	31/08/1985	1572	0	0	0	0	0	RU
0000008722	ROSEMARA LEITE DA SILVA	02/09/1985	1573	0	0	0	0	0	RU
0000006132	FLÁVIA CARINE THIEL PREVEDELLO	04/10/1985	1574	0	0	0	0	0	RU
0000007850	TANIA INEZ PERONDI	07/10/1985	1575	0	0	0	0	0	RU
0000003801	MARINA DALLAGNOL	01/11/1985	1576	0	0	0	0	0	RU
0000007298	KATIA PATRICIA MACHADO	06/11/1985	1577	0	0	0	0	0	RU
0000007904	NEUSA FERREIRA DOS SANTOS	18/11/1985	1578	0	0	0	0	0	RU
0000002844	KARLA CRISTINA MARQUES MACEDO	12/12/1985	1579	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000004148	LETICIA AUGUSTA OSTAPENKO	03/01/1986	1580	0	0	0	0	0	RU
0000003351	DENICE FIRMINA PIRES	26/01/1986	1581	0	0	0	0	0	RU
0000005523	JULIANE LOPES DA SILVA ROCHA	26/01/1986	1582	0	0	0	0	0	RU
0000002217	VANESSA APARECIDA HENRIQUE DELFORNO	09/02/1986	1583	0	0	0	0	0	RU
0000005464	SHEILA SANTANA DE OLIVEIRA	13/02/1986	1584	0	0	0	0	0	RU
0000004990	VANIA PINTO DIAS	15/02/1986	1585	0	0	0	0	0	RU
0000007467	CAMILA ROCHA DA SILVA	11/03/1986	1586	0	0	0	0	0	RU
0000005329	JAMILE MOURA MANTOVANI	20/03/1986	1587	0	0	0	0	0	RU
0000002191	FRANCIELI DA SILVA FERNANDEZ	16/04/1986	1588	0	0	0	0	0	RU
0000006061	LEANDRO RODRIGUES BRITO	21/04/1986	1589	0	0	0	0	0	RU
0000008013	MONALICE RODRIGUES DE BONA SARTOR	22/04/1986	1590	0	0	0	0	0	RU
0000002102	JOSIAS PEREIRA DE SOUZA	29/04/1986	1591	0	0	0	0	0	RU
0000005826	GILBERTO HIPÓLITO DA ASSUNÇÃO	05/05/1986	1592	0	0	0	0	0	RU
0000002599	ANA PAULA DOS SANTOS CORDEIRO	14/05/1986	1593	0	0	0	0	0	RU
0000004999	KATIUCIA FERNANDES VIEIRA	18/05/1986	1594	0	0	0	0	0	RU
0000006135	LEILIANE SOLIGO	27/05/1986	1595	0	0	0	0	0	RU
0000007892	CRISTIANO ALVES	29/05/1986	1596	0	0	0	0	0	RU
0000002140	ANGELINA RIBEIRO LINO	10/06/1986	1597	0	0	0	0	0	RU
0000001613	ADRIANA SILVA SANTOS	23/06/1986	1598	0	0	0	0	0	RU
0000007151	QUEILA OLIVEIRA DOS SANTOS	27/06/1986	1599	0	0	0	0	0	RU
0000001167	DAIANE CAROLINE CAMPAGNOLO COPPETTI	28/07/1986	1600	0	0	0	0	0	RU
0000006500	JOSIANE PACHECO DE SOUZA	10/09/1986	1601	0	0	0	0	0	RU
0000003992	PATRICIA KANOPP	12/09/1986	1602	0	0	0	0	0	RU
0000007252	NATHALIA FERREIRA CORSINO DA SILVA	15/09/1986	1603	0	0	0	0	0	RU
0000002105	MARILDES DE SOUZA CHAVES	26/09/1986	1604	0	0	0	0	0	RU
0000009293	TAYNAH GODOIS ROZON	03/10/1986	1605	0	0	0	0	0	RU
0000001821	DAGMA APARECIDA DE ALMEIDA	09/10/1986	1606	0	0	0	0	0	RU
0000003259	LUCILENE ALVES DOS SANTOS	14/10/1986	1607	0	0	0	0	0	RU
0000001519	ZAINE DA SILVA XAVES	31/10/1986	1608	0	0	0	0	0	RU
0000005213	JULENIR APARECIDA MORANTI	01/11/1986	1609	0	0	0	0	0	RU
0000004658	ROSANGELA DA SILVA ADAMI	02/12/1986	1610	0	0	0	0	0	RU
0000008182	JOSIANE DA CRUZ COSTA	15/12/1986	1611	0	0	0	0	0	RU
0000001742	IVELIZE DE SOUZA MORAES	19/12/1986	1612	0	0	0	0	0	RU



PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000003610	THAIS DAIANE LOPES	22/12/1986	1613	0	0	0	0	0	RU
0000008970	FERNANDA ALVES DA SILVA	26/12/1986	1614	0	0	0	0	0	RU
0000005738	SONIA MARIA DE SANTANA	07/01/1987	1615	0	0	0	0	0	RU
0000007061	DENISE ROBERTA TEBALDI RODRIGUES	21/01/1987	1616	0	0	0	0	0	RU
0000002266	PAULO CEZAR IZEPILOVSKI	14/02/1987	1617	0	0	0	0	0	RU
0000005069	LOENE SOUZA JULIO	11/03/1987	1618	0	0	0	0	0	RU
0000004379	SANDRA PEREIRA DO NASCIMENTO	22/03/1987	1619	0	0	0	0	0	RU
0000000180	CRISTIANE QUEIROZ TAQUES DA SILVA	05/04/1987	1620	0	0	0	0	0	RU
0000004497	FABIANA ROSA DE SIQUEIRA DOS SANTOS	07/04/1987	1621	0	0	0	0	0	RU
0000003146	DIOLANDA BENITES MESSA	25/04/1987	1622	0	0	0	0	0	RU
0000004786	ADRIANA VIEIRA DO PRADO	28/04/1987	1623	0	0	0	0	0	RU
0000007124	MARIA SOCORRO DO VALE	15/05/1987	1624	0	0	0	0	0	RU
0000000133	DENISVALDO PEREIRA DE AMORIM	19/05/1987	1625	0	0	0	0	0	RU
0000008592	PEDRO DE ALMEIDA CHAVES	20/05/1987	1626	0	0	0	0	0	RU
0000007715	REGIANE ALBINA GOMES	09/07/1987	1627	0	0	0	0	0	RU
0000007451	ROSELENE RODRIGUES DE OLIVEIRA	13/07/1987	1628	0	0	0	0	0	RU
0000007178	NILDA XAVIER ROSA	20/07/1987	1629	0	0	0	0	0	RU
0000006078	DAIANE MATOS GOMES DA SILVA	22/07/1987	1630	0	0	0	0	0	RU
0000007029	ERICA LETICIA RODRIGUES PEREIRA	08/08/1987	1631	0	0	0	0	0	RU
0000008795	YARA LIBA ZANELLA	28/08/1987	1632	0	0	0	0	0	RU
0000004243	ALEXANDRA RODRIGUES DE CAMARGO CARRARA	10/09/1987	1633	0	0	0	0	0	RU
0000006557	MICHELLE FERNANDA MATIAS LEITE	03/10/1987	1634	0	0	0	0	0	RU
0000003631	JOCASTA MARIA SCANDIUSSI	10/10/1987	1635	0	0	0	0	0	RU
0000002393	VALÉRIA CORREA DO NASCIMENTO DA SILVA	13/10/1987	1636	0	0	0	0	0	RU
0000006612	MARIA LUCIA PEREIRA	09/11/1987	1637	0	0	0	0	0	RU
0000007355	ÁDILA SOMBRA PERRUT	27/11/1987	1638	0	0	0	0	0	RU
0000004018	ANA CLAUDIA GONÇALVES DE OLIVEIRA COSTA	07/12/1987	1639	0	0	0	0	0	RU
0000004862	RUTE CEZARIO DE SOUZA	25/01/1988	1640	0	0	0	0	0	RU
0000006364	DANIEL GOMES PEREIRA	31/01/1988	1641	0	0	0	0	0	RU
0000002338	ROSANA OLIVEIRA DA SILVA	01/03/1988	1642	0	0	0	0	0	RU
0000007756	MEIRE HARTT DA SILVA	11/03/1988	1643	0	0	0	0	0	RU
0000008750	ADRIELE DE FRANCA OLIVEIRA MIOTTO	25/03/1988	1644	0	0	0	0	0	RU
0000007567	CRISTIANE AGUIAR CARDOSO	09/04/1988	1645	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000001069	CARLA REZENDE DE BRITO	12/04/1988	1646	0	0	0	0	0	RU
0000007934	DAIANE ALVES CARDOSO	13/04/1988	1647	0	0	0	0	0	RU
0000004589	PATRICIA DANIELE SPERTI CORDEIRO	19/04/1988	1648	0	0	0	0	0	RU
0000006897	ADRIELLY SOUZA DA COSTA	01/05/1988	1649	0	0	0	0	0	RU
0000005895	NATHALIA KARINE FRAZAO SOUZA	24/06/1988	1650	0	0	0	0	0	RU
0000000550	ALINE DE FRANÇA SILVÉRIO	05/07/1988	1651	0	0	0	0	0	RU
0000000844	LEANDRO SANTOS DOS REIS	07/07/1988	1652	0	0	0	0	0	RU
0000003752	ELIZABETE POUBEL LIMA SOARES	18/07/1988	1653	0	0	0	0	0	RU
0000004749	ROSILAINE PEREIRA DA SILVA	20/07/1988	1654	0	0	0	0	0	RU
0000003792	EDIRLENE SANT ANA BEVILAQUA	06/08/1988	1655	0	0	0	0	0	RU
0000000206	DAIANE REIS SANTOS	05/09/1988	1656	0	0	0	0	0	RU
0000002979	JAQUELINE ALMEIDA MACIEL	05/09/1988	1657	0	0	0	0	0	RU
0000008190	JESSICA FERNANDA DE OLIVEIRA DIRSCHNABEL	09/09/1988	1658	0	0	0	0	0	RU
0000000818	NAYARA ALYNE BOBBO CARRENHO	09/09/1988	1659	0	0	0	0	0	RU
0000004878	CRISTIANE GUEDES MATOS DA SILVA	23/09/1988	1660	0	0	0	0	0	RU
0000001541	ELIOLANIA MATOS FERREIRA	25/09/1988	1661	0	0	0	0	0	RU
0000007299	SIMONE NUNES MOTA	04/11/1988	1662	0	0	0	0	0	RU
0000004729	ANDRE LACERDA ALENCAR	10/11/1988	1663	0	0	0	0	0	RU
0000007462	DANIELLE SOUZA ALINO	11/11/1988	1664	0	0	0	0	0	RU
0000006582	MICHELI DE JESUS SOUSA	28/11/1988	1665	0	0	0	0	0	RU
0000006353	SILVANIR MARTINS GONÇALVES	16/12/1988	1666	0	0	0	0	0	RU
0000007652	FABIANA MACEDO DE ALCANTARA	19/12/1988	1667	0	0	0	0	0	RU
0000002189	ALESSANDRA DE SOUZA BASTOS DE ANDRADE	23/12/1988	1668	0	0	0	0	0	RU
0000003069	JOZILAINE PRES DA LUZ ROSA	04/01/1989	1669	0	0	0	0	0	RU
0000000086	FABIANE PEREIRA AROUCHE TOMAZ	13/02/1989	1670	0	0	0	0	0	RU
0000006101	ALINE ALVES DIAS	14/02/1989	1671	0	0	0	0	0	RU
0000008541	EDILENE ALVES MENDONÇA	14/02/1989	1672	0	0	0	0	0	RU
0000002086	DIELY DE ALMEIDA	16/02/1989	1673	0	0	0	0	0	RU
0000002244	MARIA ANTONIA ALVES DA SILVA	25/02/1989	1674	0	0	0	0	0	RU
0000004339	MARISTELA PIMENTEL	02/04/1989	1675	0	0	0	0	0	RU
0000008566	LETICIA MARTINS DE JESUS	06/04/1989	1676	0	0	0	0	0	RU
0000008006	INDYARA SILVÉRIO DOURADO DAMACENO	10/04/1989	1677	0	0	0	0	0	RU
0000007925	ANDERSON ELIAS RAZINE	26/04/1989	1678	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000002410	VANESSA GONÇALVES DE LUCCA	13/05/1989	1679	0	0	0	0	0	RU
0000007921	POLIANA RODRIGUES DE FREITAS	24/05/1989	1680	0	0	0	0	0	RU
0000005649	MICHELI DA SILVA CAMPOS	26/05/1989	1681	0	0	0	0	0	RU
0000008836	SILVANA ROSALIA DA SILVA	03/06/1989	1682	0	0	0	0	0	RU
0000005953	ALINE RAFAELA DE OLIVEIRA	12/06/1989	1683	0	0	0	0	0	RU
0000002408	WANEYSSA MARIA SOSSIMEIER	03/07/1989	1684	0	0	0	0	0	RU
0000003524	IRINES LETICIA LIMA DA COSTA	03/08/1989	1685	0	0	0	0	0	RU
0000008350	THAIANA FLAVIANA DUARTE	03/08/1989	1686	0	0	0	0	0	RU
0000002961	MARILZA GOMES DE CAMPOS	07/08/1989	1687	0	0	0	0	0	RU
0000007786	TAISA TANDARA DE SOUZA	21/08/1989	1688	0	0	0	0	0	RU
0000002925	ELDI MARTINS SCHU	28/08/1989	1689	0	0	0	0	0	RU
0000002664	JENNIPH ALINE CAMPOS BRASIL ANGOLA	21/09/1989	1690	0	0	0	0	0	RU
0000004731	CRISTIELE ROSA MAZETTO	22/09/1989	1691	0	0	0	0	0	RU
0000001324	THAYNNA COSTA CARVALHO	24/10/1989	1692	0	0	0	0	0	RU
0000002311	MAIARA PANISSON	19/11/1989	1693	0	0	0	0	0	RU
0000009421	GREICY KELLY FRESCHA	03/12/1989	1694	0	0	0	0	0	RU
0000008960	EDMILSON DOS SANTOS ALMEIDA	10/12/1989	1695	0	0	0	0	0	RU
0000006355	CLAUDIANE LOPES DE CARVALHO FREITAS	04/01/1990	1696	0	0	0	0	0	RU
0000006605	EMILY NAYAN DE JESUS LIMA	05/01/1990	1697	0	0	0	0	0	RU
0000005688	POLIANE DA SILVA MOTA	11/01/1990	1698	0	0	0	0	0	RU
0000003741	MARCELO BATISTA BARRETO	13/01/1990	1699	0	0	0	0	0	RU
0000004805	RAYSSA SOARES DE CARVALHO	19/01/1990	1700	0	0	0	0	0	RU
0000008920	CRISTIANE LANG DA SILVA CINTI	24/01/1990	1701	0	0	0	0	0	RU
0000005084	EDNA OLIVEIRA DE SIQUEIRA KLIPEL	01/02/1990	1702	0	0	0	0	0	RU
0000002990	ADRIANA VILHALBA	16/02/1990	1703	0	0	0	0	0	RU
0000001908	DEIZIANI RODRIGUES NOVAIS	19/02/1990	1704	0	0	0	0	0	RU
0000005272	ELAINE RODRIGUES DE BRITO	25/02/1990	1705	0	0	0	0	0	RU
0000006975	MICHELE APARECIDA ZAVODINI	28/02/1990	1706	0	0	0	0	0	RU
0000008072	JOCIANE NASCIMENTO DE SOUZA	08/03/1990	1707	0	0	0	0	0	RU
0000008314	ALINE DA SILVA NASCIMENTO	10/03/1990	1708	0	0	0	0	0	RU
0000002089	MARIA APARECIDA DE MIRANDA	03/04/1990	1709	0	0	0	0	0	RU
0000008731	SUZICLEIA BALBO DE SOUZA	04/04/1990	1710	0	0	0	0	0	RU
0000003692	MILCA PEREIRA DE FREITAS	07/04/1990	1711	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000008923	PAULA ALVES DE SOUZA	11/04/1990	1712	0	0	0	0	0	RU
0000001177	WALTEIR SANTOS NASCIMENTO	03/05/1990	1713	0	0	0	0	0	RU
0000004005	ROSANA DA CRUZ ALVES	04/06/1990	1714	0	0	0	0	0	RU
0000008385	ANA PAULA MENDES CESTARO	12/06/1990	1715	0	0	0	0	0	RU
0000006290	EMERSON ANTUNES DA SILVA	21/06/1990	1716	0	0	0	0	0	RU
0000001150	LENICE CRISTINA DA HORA	28/06/1990	1717	0	0	0	0	0	RU
0000001809	JULIANA GONÇALVES DOS SANTOS	13/07/1990	1718	0	0	0	0	0	RU
0000002261	LAISIELLE AURELIANO DE PAULO	13/07/1990	1719	0	0	0	0	0	RU
0000005630	JENIFER DONDONI MARTINS	15/07/1990	1720	0	0	0	0	0	RU
0000002367	JOSIANE CRISTINA PADILHA	18/07/1990	1721	0	0	0	0	0	RU
0000005871	SUELEN BORGES SANTOS	31/07/1990	1722	0	0	0	0	0	RU
0000007289	PRISCILA CRISTINA MACHADO	31/07/1990	1723	0	0	0	0	0	RU
0000001407	PAMELA DIAS DA SILVA	21/08/1990	1724	0	0	0	0	0	RU
0000008036	VIVIANE NEVES MARTINS	21/08/1990	1725	0	0	0	0	0	RU
0000000833	SANDRA CLAUDIANA BARBOSA	25/08/1990	1726	0	0	0	0	0	RU
0000002917	CLAUDILENE CABRAL CUNHA	09/09/1990	1727	0	0	0	0	0	RU
0000001052	ROSECLEIA DOS SANTOS SANSANA	21/09/1990	1728	0	0	0	0	0	RU
0000003136	LUCIANA DA SILVA SANTOS	22/09/1990	1729	0	0	0	0	0	RU
0000000762	LUCIENE DA SILVA	04/10/1990	1730	0	0	0	0	0	RU
0000006178	WADILA CARVALHO SOUSA	26/10/1990	1731	0	0	0	0	0	RU
0000002439	EDINALVA DIAS MARTINS	01/11/1990	1732	0	0	0	0	0	RU
0000007544	DAIANE BISPO DE LIMA	15/11/1990	1733	0	0	0	0	0	RU
0000002294	KAROLINE DE OLIVEIRA BRANDAO	29/11/1990	1734	0	0	0	0	0	RU
0000001270	MIRIAM DE SOUZA COSTA	30/11/1990	1735	0	0	0	0	0	RU
0000002897	JOYCE APARECIDA DA COSTA JESUS	18/12/1990	1736	0	0	0	0	0	RU
0000002317	GEUSA DA CONCEIÇÃO TANÁZIO	01/01/1991	1737	0	0	0	0	0	RU
0000005204	ELIANE DA SILVA RESENDE RAMOS	01/01/1991	1738	0	0	0	0	0	RU
0000004399	THAIMARA CRISTINE DE DEUS DA SILVA	02/01/1991	1739	0	0	0	0	0	RU
0000002430	SUESLLEM MARQUES DA SILVA	17/01/1991	1740	0	0	0	0	0	RU
0000002279	GENECI JOSE SOARES	21/01/1991	1741	0	0	0	0	0	RU
0000006077	ROSÂNGELA LAIA DA SILVA BATISTA	05/03/1991	1742	0	0	0	0	0	RU
0000006295	ALINE CRISTINA PEREIRA	10/03/1991	1743	0	0	0	0	0	RU
0000001734	MICHELE PAULA DE OLIVEIRA	16/04/1991	1744	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000006262	ZELIA XAVIER MARQUES DE FIGUEIREDO	21/04/1991	1745	0	0	0	0	0	RU
0000005850	TAIS REGINA SCHEID	13/05/1991	1746	0	0	0	0	0	RU
0000002017	ELISANDRA GAUSCKI HENN	08/07/1991	1747	0	0	0	0	0	RU
0000000145	WESTERSANDISON VIEIRA VELASCO	21/07/1991	1748	0	0	0	0	0	RU
0000002635	JESSICA CARVALHO BARBOZA	13/08/1991	1749	0	0	0	0	0	RU
0000004602	SHEILA FERNANDA SANTANA DE SOUZA	16/08/1991	1750	0	0	0	0	0	RU
0000004964	JESSICA DE FRANÇA	18/08/1991	1751	0	0	0	0	0	RU
0000005898	LILIANE MOFARDINI	19/08/1991	1752	0	0	0	0	0	RU
0000006041	ELISAMA JAÇANÃ BRAJÃO	20/08/1991	1753	0	0	0	0	0	RU
0000003441	ALCIENE BARBOSA CARNEIRO	31/08/1991	1754	0	0	0	0	0	RU
0000007125	HEVERSON JOSE DE LIRA	01/10/1991	1755	0	0	0	0	0	RU
0000006780	PRISCILA MARIA DA SILVA	28/10/1991	1756	0	0	0	0	0	RU
0000001847	FERNANDA PATRÉZIA DOS SANTOS NUNES	31/10/1991	1757	0	0	0	0	0	RU
0000006410	GISELE GABRIELE FELINI	07/11/1991	1758	0	0	0	0	0	RU
0000007781	SCARLATH RODRIGUES SILVA	31/12/1991	1759	0	0	0	0	0	RU
0000002534	DAMARES DOS SANTOS	05/01/1992	1760	0	0	0	0	0	RU
0000000644	ELISLAINE DE ALBUQUERQUE GOMES	07/01/1992	1761	0	0	0	0	0	RU
0000005913	WELSKE MASENA	08/01/1992	1762	0	0	0	0	0	RU
0000005980	BIANCA CAROLINA DE ALMEIDA BARROS	08/01/1992	1763	0	0	0	0	0	RU
0000007440	INGRYDI NATIELI SAVEDRA	29/01/1992	1764	0	0	0	0	0	RU
0000002500	SUELEN CARNOSKI	06/02/1992	1765	0	0	0	0	0	RU
0000009031	LEONICE ALMEIDA DOS SANTOS	12/02/1992	1766	0	0	0	0	0	RU
0000005471	ODAIR ALVES VIEIRA	29/02/1992	1767	0	0	0	0	0	RU
0000008118	TATIANE NUNES DA COSTA	03/03/1992	1768	0	0	0	0	0	RU
0000008905	WYTINA SANT ANA DE OLIVEIRA	09/03/1992	1769	0	0	0	0	0	RU
0000001469	KELLY CRISTINA DE LIMA	10/03/1992	1770	0	0	0	0	0	RU
0000002637	ALINE RODRIGUES FERREIRA MAGALHÃES	25/03/1992	1771	0	0	0	0	0	RU
0000006293	DENISE CARLA ROCHA	26/03/1992	1772	0	0	0	0	0	RU
0000002869	ANDREIA MACENO MENDES	14/04/1992	1773	0	0	0	0	0	RU
0000007327	LUCIMEIRE DE SOUZA COSTA	10/07/1992	1774	0	0	0	0	0	RU
0000000790	NARAÍ PEDROSO DE OLIVEIRA	27/07/1992	1775	0	0	0	0	0	RU
0000008217	PRISCILA LIRA	08/08/1992	1776	0	0	0	0	0	RU
0000000212	FABIANE BARBOSA MARTINS	06/11/1992	1777	0	0	0	0	0	RU



CAPITAL DA AGRICULTURA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000002188	BETÂNIA ROSA DA SILVA	19/11/1992	1778	0	0	0	0	0	RU
000000868	DANÚBIA FERREIRA ALVES	19/11/1992	1779	0	0	0	0	0	RU
000001521	MARISLENE NOVAIS DE ASSIS	30/11/1992	1780	0	0	0	0	0	RU
000006654	SILVIANI RODRIGUES GOULART	20/01/1993	1781	0	0	0	0	0	RU
000007144	ANGELA BORBA DE OLIVEIRA PRATES DA SILVA	25/01/1993	1782	0	0	0	0	0	RU
000008220	ANDRIELE RIBEIRO DA SILVA BEHENCK	26/01/1993	1783	0	0	0	0	0	RU
000004817	KELLI MARQUES DOS SANTOS SILVA	15/02/1993	1784	0	0	0	0	0	RU
000003466	THAIS CORREIA CARVALHO	15/02/1993	1785	0	0	0	0	0	RU
000003839	DENISE ARRUDA NUNES	18/02/1993	1786	0	0	0	0	0	RU
000003750	JÉSSICA PEREIRA FARIA	20/02/1993	1787	0	0	0	0	0	RU
000001088	JESSICA MOREIRA DE MAGALHÃES	17/03/1993	1788	0	0	0	0	0	RU
000007028	ALESSANDRA MARTINS SINHORI	01/04/1993	1789	0	0	0	0	0	RU
000000429	RAYANE SLUSARSKI DA SILVA	20/04/1993	1790	0	0	0	0	0	RU
000007051	DENISE PATRICIA DA SILVA	21/04/1993	1791	0	0	0	0	0	RU
000009266	SUELLEN MARTINS ABREU	23/04/1993	1792	0	0	0	0	0	RU
000006116	JULIANA BAPTISTELLA NETO	07/05/1993	1793	0	0	0	0	0	RU
000006129	FERNANDA FREZ SOARES	09/05/1993	1794	0	0	0	0	0	RU
000003191	ADRIANA RODRIGUES DE BARROS	11/05/1993	1795	0	0	0	0	0	RU
000005849	VANESSA DE SOUZA LIMA	18/05/1993	1796	0	0	0	0	0	RU
000003055	ANA KELLY RIBEIRO	24/05/1993	1797	0	0	0	0	0	RU
000001158	POLIANA DA SILVA DELMIRO	22/06/1993	1798	0	0	0	0	0	RU
000003727	ANDRESSA SATEL LEAL	03/07/1993	1799	0	0	0	0	0	RU
000006064	BARBARA DE CARVALHO LOURENÇO BAGETI	14/07/1993	1800	0	0	0	0	0	RU
000001892	GIOVANA BERTAGLIA VIEIRA	19/07/1993	1801	0	0	0	0	0	RU
000005751	DÉBORAH MELISSA LOPES	22/07/1993	1802	0	0	0	0	0	RU
000005153	ALINE CASSIA MAZUTTI	27/07/1993	1803	0	0	0	0	0	RU
000001104	RAIZA LANAY BASTOS PEREIRA DA ROCHA	02/08/1993	1804	0	0	0	0	0	RU
000001500	LETICIA BATISTA DE JESUS	08/08/1993	1805	0	0	0	0	0	RU
000003716	KESIA LORENA MENDES CORREIA	14/08/1993	1806	0	0	0	0	0	RU
000004288	DANIELA ARAUJO KLOS SANTANA	15/09/1993	1807	0	0	0	0	0	RU
000001812	MIRIAN MENDES DA SILVA	17/09/1993	1808	0	0	0	0	0	RU
000001967	ACZIBE MATHEUS DE ARRUDA DIAS FERREIRA	06/10/1993	1809	0	0	0	0	0	RU
000003634	FERNANDA DE ALCÂNTARA LOPES VIANA	08/10/1993	1810	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000008312	RENATA APARECIDA JULIANOTI	08/10/1993	1811	0	0	0	0	0	RU
0000008008	JAQUELINE DE SOUZA MENDES	08/10/1993	1812	0	0	0	0	0	RU
0000004598	ESEDRA PATRICIA DE SOUZA LOPES	13/10/1993	1813	0	0	0	0	0	RU
0000000968	MARCIANA VIEIRA PEREIRA	01/11/1993	1814	0	0	0	0	0	RU
0000004857	DANIELI BATISTA SOUSA	06/11/1993	1815	0	0	0	0	0	RU
0000008298	MIKAELY DE OLIVEIRA MARTINS	10/11/1993	1816	0	0	0	0	0	RU
0000007784	DANIELE MICHELS DAGIOS SOUZA	07/12/1993	1817	0	0	0	0	0	RU
0000006633	MICHELE DA SILVA DIAS	27/01/1994	1818	0	0	0	0	0	RU
0000007660	DANIELLE FLORES DA SILVA DE JESUS	05/03/1994	1819	0	0	0	0	0	RU
0000008384	BEATRIZ BASTOS GONÇALVES DE ARAÚJO	28/04/1994	1820	0	0	0	0	0	RU
0000006106	DIANA SILVA DE MELLO	03/05/1994	1821	0	0	0	0	0	RU
0000006133	MARIANE DE SOUZA ROCHA	06/05/1994	1822	0	0	0	0	0	RU
0000001635	PATRICIA PERIN COSTA	11/05/1994	1823	0	0	0	0	0	RU
0000005734	CAMILA NOAL	16/05/1994	1824	0	0	0	0	0	RU
0000006982	DAIANI BATISTA BONFIM	10/06/1994	1825	0	0	0	0	0	RU
0000007283	PAMELA FERNANDES LEITE DA SILVA	26/06/1994	1826	0	0	0	0	0	RU
0000002747	ELISANDRA SOUZA DOS SANTOS	21/07/1994	1827	0	0	0	0	0	RU
0000002810	DANIELE LIMA SOUZA	02/08/1994	1828	0	0	0	0	0	RU
0000005939	SAMARA APARECIDA DOS SANTOS	27/08/1994	1829	0	0	0	0	0	RU
0000004394	JULIANA TEOCHI	05/09/1994	1830	0	0	0	0	0	RU
0000001213	TAYNA DA SILVA FERREIRA	08/09/1994	1831	0	0	0	0	0	RU
0000005483	MARTA BARBOSA PRATES	13/09/1994	1832	0	0	0	0	0	RU
0000008377	KEYLANE COSTA MARTINS	14/10/1994	1833	0	0	0	0	0	RU
0000008065	MARIANA DA SILVA TOMADON	16/10/1994	1834	0	0	0	0	0	RU
0000001183	JESSICA MATOS BRITO	09/11/1994	1835	0	0	0	0	0	RU
0000003192	VALÉRIA PRISCILA DO NASCIMENTO LUCENA	13/11/1994	1836	0	0	0	0	0	RU
0000004643	DEBORA CRISTINA DA LUZ	30/11/1994	1837	0	0	0	0	0	RU
0000006138	CLEYCI ROSANGELA GONÇALVES FERREIRA	15/12/1994	1838	0	0	0	0	0	RU
0000007631	DAIANY DE OLIVEIRA	13/01/1995	1839	0	0	0	0	0	RU
0000005731	DEBORA THAIS NASCIMENTO DA SILVA	25/01/1995	1840	0	0	0	0	0	RU
0000000489	ELMA RODRIGUES DE SOUZA	07/03/1995	1841	0	0	0	0	0	RU
0000009049	JAQUELINE DE MELO	12/03/1995	1842	0	0	0	0	0	RU
0000006008	DANIELA SILVA DE CARVALHO	19/03/1995	1843	0	0	0	0	0	RU



CAPITAL DA AGRICULTURA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000002000	LARICIA CAMARGO	31/03/1995	1844	0	0	0	0	0	RU
000000601	ANA CLAUDIA CAMARGO COSTA	04/04/1995	1845	0	0	0	0	0	RU
0000004359	MARCELY SILVÉRIO DE SOUZA	06/04/1995	1846	0	0	0	0	0	RU
0000006585	JACQUELINE GONÇALVES ROSA	15/04/1995	1847	0	0	0	0	0	RU
0000002916	MATHEUS HENRIQUE CANOVA	19/04/1995	1848	0	0	0	0	0	RU
0000000926	JAQUELINE LACERDA FERNANDES	22/04/1995	1849	0	0	0	0	0	RU
0000006721	LAUDICÉIA OLIVEIRA DA SILVA	27/04/1995	1850	0	0	0	0	0	RU
0000003820	ANGELICA RODRIGUES FERREIRA ALMEIDA	28/04/1995	1851	0	0	0	0	0	RU
0000001382	ALESSANDRA CRISLEY SILVA DE SOUSA	22/05/1995	1852	0	0	0	0	0	RU
0000007678	LUANA DE PAULA DOS SANTOS	17/08/1995	1853	0	0	0	0	0	RU
0000002360	CAMILA MOLON DELAZERI	14/09/1995	1854	0	0	0	0	0	RU
0000001008	NATANAEL LOPES	26/09/1995	1855	0	0	0	0	0	RU
0000003229	CAROLINE PERIN COSTA	28/10/1995	1856	0	0	0	0	0	RU
0000001996	IVAN BARROS	09/11/1995	1857	0	0	0	0	0	RU
0000008832	JOSÉ HYGOR SOUSA BRITTO	17/12/1995	1858	0	0	0	0	0	RU
0000002680	VANESSA DE BRITO DA SILVA	21/12/1995	1859	0	0	0	0	0	RU
0000001290	ARNALDO MARCELINO DOS SANTOS	23/12/1995	1860	0	0	0	0	0	RU
0000006498	JAINÉ PACHECO DE SOUZA	10/01/1996	1861	0	0	0	0	0	RU
0000002355	GIOVANA ZANCAN	17/01/1996	1862	0	0	0	0	0	RU
0000006531	IZABELLE LUDMILLA NEVES DE ALMEIDA	21/01/1996	1863	0	0	0	0	0	RU
0000000094	TATIELLY ANGELINA PIRES	22/01/1996	1864	0	0	0	0	0	RU
0000002525	SILVANA RIBEIRO DA SILVA	01/04/1996	1865	0	0	0	0	0	RU
0000002054	BRUNA BATISTA DA SILVA	08/04/1996	1866	0	0	0	0	0	RU
0000002258	CALLINNY KELLY BASILIO ALVES DA CUNHA	14/05/1996	1867	0	0	0	0	0	RU
0000005609	LAIANE CORREIA FRAZÃO	20/05/1996	1868	0	0	0	0	0	RU
0000009327	DEIBILA MIRELLY DUARTE VIEIRA	24/05/1996	1869	0	0	0	0	0	RU
0000002251	FLAVIA THAIS DA SILVA RODRIGUES	23/07/1996	1870	0	0	0	0	0	RU
0000002985	LORENA TREVIZANI	26/07/1996	1871	0	0	0	0	0	RU
0000006729	LETÍCIA JURKOSKI DOS SANTOS	11/08/1996	1872	0	0	0	0	0	RU
0000006526	CRISTINA SABINO DA SILVA TORRES	12/09/1996	1873	0	0	0	0	0	RU
0000007480	CINTIA RAFAELA ROCHA	28/11/1996	1874	0	0	0	0	0	RU
0000002287	ANA PAULA MENDES DE OLIVEIRA BRAGA	16/01/1997	1875	0	0	0	0	0	RU
0000002094	DAIANE ALVES DE AMORIM	31/01/1997	1876	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000008550	KAREN CRISTINE MACHADO BARBOSA	29/03/1997	1877	0	0	0	0	0	RU
0000000431	LETÍCIA MATOS DA CRUZ	30/03/1997	1878	0	0	0	0	0	RU
0000003418	LARISSA SOUZA GOMES MOREIRA	06/04/1997	1879	0	0	0	0	0	RU
0000004262	JANAINA DE LIMA PEREIRA	30/04/1997	1880	0	0	0	0	0	RU
0000008051	EMILLY ANDRESSA DA SILVA TOMADON	13/05/1997	1881	0	0	0	0	0	RU
0000008007	KELLEM THALIA SCHEIBE CABREIRAS NUNES	28/05/1997	1882	0	0	0	0	0	RU
0000007387	TAYNNARA DA COSTA ALVES SILVA	20/06/1997	1883	0	0	0	0	0	RU
0000005937	KARINA CELINE LOPES BIAZOTO	22/06/1997	1884	0	0	0	0	0	RU
0000000197	THAYNÁ ROSA SANTOS	08/09/1997	1885	0	0	0	0	0	RU
0000002144	ALICE CAROLINE DA SILVA MOREIRA	16/10/1997	1886	0	0	0	0	0	RU
0000009277	ÉRIKA MAISA DOS SANTOS PADOVAN	14/11/1997	1887	0	0	0	0	0	RU
0000002629	TAINA CRUZ DO NASCIMENTO	29/03/1998	1888	0	0	0	0	0	RU
0000000627	THAYNA CRISTINA SCHOENINGER	06/04/1998	1889	0	0	0	0	0	RU
0000008318	FRANCISCA VASCONCELOS DE SOUSA	15/07/1998	1890	0	0	0	0	0	RU
0000003021	ALEXIA DE PADUA FRANTZ	29/09/1998	1891	0	0	0	0	0	RU
0000001811	LEDIANE MATOSO ALIBERTI	22/02/1999	1892	0	0	0	0	0	RU
0000008900	LETICIA CORSINO GALBERO	16/04/1999	1893	0	0	0	0	0	RU
0000001187	DOUGLAS VINICIUS SOUSA ARAUJO DA SILVA	22/04/1999	1894	0	0	0	0	0	RU
0000002862	ALAINE APARECIDA MIRANDA	09/08/1999	1895	0	0	0	0	0	RU
0000009114	JESSICA MARIA SIMÕES MAGALHÃES	14/12/1999	1896	0	0	0	0	0	RU
0000008992	MARIANE CARINE SCHARNETZKI	12/01/2000	1897	0	0	0	0	0	RU
0000001001	DANIEL RIBEIRO DA SILVA DE ARRUDA	09/02/2002	1898	0	0	0	0	0	RU

Cargo: 12 - Técnico Administrativo Educacional - Área Secretaria

Inscrição	Nome	Nascim.	Col	E	P	M	G	Total	Sit
0000006099	RODRIGO RODOLFO DIAS	18/03/1987	1	24	5	10	7	46	CL
0000007675	DOMINGOS DE ASSIS PADILHA FRANÇA	15/12/1991	2	24	6	8	6	44	CL
0000002013	RAFAEL DA SILVA SANTOS	26/09/1991	3	18	6	10	7	41	CL
0000009155	CLAUDINEI GONÇALVES DE LIMA	18/07/1986	4	18	7	8	6	39	CL
0000009257	IVANA INÁCIA DA SILVA RIBEIRO LIMA	21/12/1989	5	18	4	8	7	37	CL
0000008078	GERLAINE RIBEIRO DE MELO	13/12/1986	6	18	6	8	4	36	CL
0000007452	LETICIA MARIA SOBRINHO ZAVALSKI	02/03/1994	7	14	5	10	7	36	CL
0000008457	BRUNA SARTORI PIN PEREIRA	20/01/1996	8	12	8	8	8	36	CL
0000007363	FERNANDA QUADROS ROSA DA COSTA	28/06/1992	9	16	7	6	6	35	CL



CAPITAL DA AGRICULTURA

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000002522	JESIANY TRANQUEIRA DE SOUSA	10/12/1990	10	14	7	8	6	35	CL
000008769	LILIA ADRIANA LANÇANOVA	29/07/1984	11	14	5	8	8	35	CL
000005789	CRISLEY DIVINA DIAS	08/04/1992	12	18	6	2	8	34	CL
000001447	CLAUDIELE CRISTINA DOS SANTOS GOMES	22/06/1995	13	18	5	6	5	34	CL
000003187	DAIANE DE OLIVEIRA RAUBER SALGADO	03/03/1992	14	16	5	6	6	33	CL
000004144	EMANUELY CARVALHO DA SILVA	27/02/2002	15	16	5	6	6	33	CL
000001066	ELISABETE MARIA MARTINI PESSOA	04/06/1963	16	14	8	6	5	33	CL
000007901	LUCIEDE ALMEIDA DE OLIVEIRA	23/07/1965	17	14	6	8	5	33	CL
000000423	CLAUDIANE CAPRA	30/01/1988	18	18	4	6	4	32	CL
000005019	JANINE SYCHOCKI ARAÚJO	01/09/1990	19	16	4	6	6	32	CL
000009183	MARIZAINÉ DO NASCIMENTO NASSARDEN	25/06/1978	20	14	6	6	6	32	CL
000007977	RAFAELA ALMEIDA LARA SPODE	24/08/1993	21	14	5	6	7	32	CL
000006843	PAULO SERGIO PAVANELO	19/11/1975	22	14	3	8	7	32	CL
000007405	CAROLINE TAUANA PELICIONI	11/10/1997	23	12	5	6	9	32	CL
000001174	CARLECY DOS SANTOS SILVA	02/08/1992	24	18	4	4	5	31	CL
000001553	TATIANE AMARAL MACHADO FERREIRA	30/03/1986	25	16	5	6	4	31	CL
000008556	BETHANIA FREITAS MAMEDE	22/01/1979	26	16	5	4	6	31	CL
000008211	FRANCISCA DE OLIVEIRA GOES	29/11/1994	27	14	5	6	6	31	CL
000004852	ANA KARINA ALVES	05/04/1995	28	12	7	6	6	31	CL
000001391	RENILCEIA SILVA DE ALMEIDA SOTT	09/04/1979	29	10	7	6	8	31	CL
000000190	IVANDRÉIA ALBINO DA COSTA	24/04/1999	30	16	7	4	3	30	CL
000006481	RAIMUNDA OLIVEIRA COSTA	02/09/1978	31	16	4	6	4	30	CL
000006960	LUANA LENZ DA SILVA	05/07/1996	32	16	4	4	6	30	CL
000004300	THAIS SUELEN FEIOCK NASCIMENTO	15/11/1995	33	14	5	6	5	30	CL
000001468	NAJILA GABRIELLI RIBEIRO DALLA VECCHIA	10/05/1996	34	14	5	6	5	30	CL
000005319	ANA PAULA MENDES FARIAS	19/12/1989	35	14	4	6	6	30	CL
000007570	ELAINE PEREIRA DA SILVA	17/02/1983	36	18	5	2	4	29	DE
000005911	NAYARA FERREIRA DE SOUZA	13/08/1989	37	18	4	2	5	29	DE
000000319	DÉBORAH ALEXSANDRA COSTA DA ROCHA SILVA	25/08/1992	38	16	5	6	2	29	DE
000000996	KAMILLA BUENO	12/07/1995	39	14	5	4	6	29	DE
000007489	CESAR ANILSON ROCHA COSTA	29/07/1986	40	14	4	6	5	29	DE
000006831	RENECI BORBA SPUNAR	06/04/1969	41	12	4	6	7	29	DE
000007520	ROSANE DE SIQUEIRA DUTRA	03/10/1965	42	12	3	8	6	29	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000003436	RAIMUNDA ROSICLEIA PEREIRA DIAS	31/08/1991	43	12	3	8	6	29	DE
0000008573	GIRLENE SANTANA DO NASCIMENTO CAVALCANTI	19/04/1990	44	16	3	4	5	28	DE
0000006665	MARIA INÊZ CAMPOS SILVA	13/02/1997	45	16	3	4	5	28	DE
0000008659	ELY ANDERSON COSTA MARTINS	05/09/1994	46	14	6	2	6	28	DE
0000007172	IGOR EDUARDO DE SOUZA BETT	06/07/1998	47	14	5	4	4	27	DE
0000006194	DARLLYANE LETICIA DE OLIVEIRA VANIN	07/10/2000	48	14	3	6	4	27	DE
0000006465	RAFAEL AUGUSTO BIRNFELD	06/01/1992	49	12	6	6	3	27	DE
0000003179	DANIELA RODRIGUES SOARES	28/07/1981	50	12	3	8	4	27	DE
0000009285	ELISIANE RODRIGUES BETIN	06/06/1995	51	14	6	2	4	26	DE
0000004329	CAMILA PEREIRA DORILEO	29/03/2000	52	14	4	4	4	26	DE
0000002402	JONH WERYSON MARANHÃO DA SILVA	27/10/2000	53	14	4	4	4	26	DE
0000000883	FRANCISCA JÉSSICA SILVA DA CRUZ	11/08/1990	54	12	6	2	6	26	DE
0000008478	DAIELLE PABLINE BATISTA PEREIRA	24/04/1989	55	12	4	4	6	26	DE
0000008940	EVERLY POMMER BRANDT	06/05/1987	56	10	6	4	6	26	DE
0000008123	ROSILEI CORREA	25/06/1977	57	10	5	4	7	26	DE
0000000193	NATALIA ARRUDA DE SOUZA	13/06/1995	58	16	3	4	2	25	DE
0000004002	NEUZILENE APARECIDA DA COSTA	02/06/1991	59	14	4	2	5	25	DE
0000003734	VANESSA BALBINO GONÇALVES	06/05/1990	60	14	3	6	2	25	DE
0000003653	SUZANA APARECIDA DOS SANTOS	08/11/1989	61	14	2	4	5	25	DE
0000005674	MAIARA CRISTINA SCHNEIDER	15/02/2002	62	12	7	2	4	25	DE
0000009115	MARCIO APARECIDO GONÇALVES PIMENTA	27/06/1973	63	12	5	2	6	25	DE
0000002403	HYASMIM GOMES BRANCO	06/01/1990	64	10	4	6	5	25	DE
0000006712	FLAVIA DE OLIVEIRA ARCE	10/03/1996	65	12	5	2	5	24	DE
0000003757	POLIANA DA CRUZ MIRANDA CARVALHO	02/10/1993	66	12	4	6	2	24	DE
0000007578	ANA CLÁUDIA DO ESPÍRITO SANTO MACHADO	28/05/1989	67	12	4	2	6	24	DE
0000008826	FRANCIELI FERNANDES DE OLIVEIRA	08/10/1987	68	12	3	4	5	24	DE
0000008137	WILLIAN PEDROSO LEÃO	06/08/1990	69	12	3	4	5	24	DE
0000003001	THAIS KAWANY ARAUJO ALVES	27/05/1999	70	12	3	4	5	24	DE
0000006216	PAULA CAROLINE NASCIMENTO BUBULA	22/08/1999	71	12	2	4	6	24	DE
0000001096	YARIMA NATALIA RODRIGUES DE SOUSA	25/12/1993	72	10	6	2	6	24	DE
0000006128	JUCILÉA MARIA DA PAZ	18/05/1982	73	10	5	4	5	24	DE
0000007694	MARIA ALMINDA CARDOSO	24/12/1970	74	10	3	6	5	24	DE
0000006844	ANA PAULA ARRUDA DE ALMEIDA	21/12/1999	75	8	4	6	6	24	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000008207	RAIANE JESSICA SAUER	04/12/1995	76	8	3	8	5	24	DE
0000004135	LUCIMARA WANDROSKI NASCIMENTO	07/02/1990	77	12	3	4	4	23	DE
0000005270	LARISSA LAYANE DOS SANTOS SILVA	29/09/2000	78	10	4	6	3	23	DE
0000008035	CELIS GLAVIA DE SOUZA XAVIER	04/05/1985	79	10	4	4	5	23	DE
0000008933	DANIEL ARTIAGA DOS SANTOS	20/01/1986	80	12	4	2	4	22	DE
0000003670	KEYTILA SILVA PEDROSO	04/09/1994	81	12	4	0	6	22	DE
0000009109	CLAUDINEIA COUTINHO DA CRUZ	23/03/1992	82	12	3	2	5	22	DE
0000009012	JESSIKA KELLY CORTEZ DA SILVA	22/03/1996	83	12	3	2	5	22	DE
0000000184	ELIZANDRA DA SILVA	29/06/1989	84	12	2	2	6	22	DE
0000006524	ALZIRENE RODRIGUES DA COSTA SILVA	11/05/1982	85	12	1	4	5	22	DE
0000003508	NAYANE FREITAS DO VALE	18/03/1994	86	10	5	2	5	22	DE
0000006576	ESTER MORAIS SILVA	07/09/1988	87	10	4	4	4	22	DE
0000007398	CLAUDILEIA ANDREIA DE OLIVEIRA	17/10/1985	88	10	3	4	5	22	DE
0000008286	ELISVÂNIA ALVES DOS SANTOS	05/05/2002	89	8	4	6	4	22	DE
0000008087	DANILO DE ABREU E SILVA	03/11/1992	90	8	2	6	6	22	DE
0000008947	MARILDA DE FATIMA DA SILVA NUNES	04/07/1964	91	14	3	2	2	21	DE
0000000123	CAUANY LOPES BACCIN	12/11/1999	92	12	6	2	1	21	DE
0000008401	ELAINE APARECIDA DE JESUS GUIMARÃES	06/10/1988	93	12	3	2	4	21	DE
0000002405	PAULO EDUARDO MARANHÃO SILVA	15/06/2000	94	10	3	4	3	20	DE
0000009304	FLORISVALDO AMORIM DE NOVAES NETO	16/09/1994	95	8	4	4	4	20	DE
0000008212	LUCIANA DOS SANTOS	15/12/1987	96	8	3	2	7	20	DE
0000008696	ÉRICA MAYARA LOPES XIMENES	02/02/1997	97	8	2	4	6	20	DE
0000004773	MIRIELLI CORDEIRO PLASTER	14/04/1998	98	12	2	4	1	19	DE
0000004007	MARCIA SOUSA LEITÃO	02/05/1997	99	10	2	4	3	19	DE
0000008285	GESIELE CEFALO CARVALHO DA SILVA	04/12/1985	100	6	6	2	5	19	DE
0000001668	ALINE ALMEIDA PEREIRA	20/10/1998	101	6	5	2	6	19	DE
0000000969	DENER DA SILVA PINHEIRO	09/03/1998	102	10	3	4	1	18	DE
0000002955	IZUILENE DA SILVA CANAVARROS WURMSTICH	10/06/1988	103	8	5	2	3	18	DE
0000007623	SIRLEY APARECIDA DE OLIVEIRA	24/08/1966	104	8	2	4	4	18	DE
0000007832	CÁTIA MARIA REMOR	28/02/1979	105	10	2	2	3	17	DE
0000007818	ELIZANGELA DE ALMEIDA	22/05/1986	106	8	3	2	4	17	DE
0000003479	MONIZI GABRIELLI DE MOURA GOMES	26/01/1991	107	6	3	4	4	17	DE
0000006650	EDIONE DA SILVA MOURA DE ALMEIDA	21/04/1977	108	4	4	4	5	17	DE

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000003969	LAIS ASSIS ZAMARIOLI	15/05/1995	109	12	3	0	1	16	DE
0000004490	ANA CARLA SANTOS HEEP	31/05/2003	110	6	3	2	5	16	DE
0000002182	INGRID CRISTINA SILVA SANTOS LEMES	09/02/1991	111	8	4	0	3	15	DE
0000001142	MARIA SILVA NEIA SOUZA	27/01/1989	112	6	1	0	8	15	DE
0000000800	THAYANE BENITES DOS SANTOS	07/05/2002	113	6	3	2	3	14	DE
0000000271	GEISIANE MARIA DE FRANÇA	11/05/1997	114	6	2	2	4	14	DE
0000000265	CRISTIANE SILVA CAMPELO	08/09/1986	115	6	1	0	3	10	DE
0000006530	ANA CLEVIA DOS SANTOS BASEGIO	28/06/2000	116	12	0	6	6	24	DE
0000001619	LIDIANE MARIA BOLDORI KNIELING	03/05/1972	117	0	0	0	0	0	RU
0000009033	MÁRCIA MENDONÇA BARBOSA MINARI	27/03/1973	118	0	0	0	0	0	RU
0000005958	MARA REGINA FERREIRA DE SANTANA	06/03/1974	119	0	0	0	0	0	RU
0000000554	MARIA DOS ANJOS DA SILVA	09/04/1974	120	0	0	0	0	0	RU
0000004894	TADIANE TOMÉ DA ROSA	15/03/1977	121	0	0	0	0	0	RU
0000005121	GUSTAVO SILVEIRA DUARTE	22/08/1977	122	0	0	0	0	0	RU
0000003629	ELAINE COPATTI VARGAS	23/03/1979	123	0	0	0	0	0	RU
0000007027	MARILSA DIAS	28/03/1982	124	0	0	0	0	0	RU
0000007176	CLEIDE BUSS	02/05/1982	125	0	0	0	0	0	RU
0000007682	IRISMAR PEREIRA DE SOUSA	07/07/1982	126	0	0	0	0	0	RU
0000008054	REGINALDO GRUGEU DE SOUZA BORGES	11/07/1982	127	0	0	0	0	0	RU
0000003255	GISELE APARECIDA RODRIGUES	03/04/1983	128	0	0	0	0	0	RU
0000001209	ELIZANGELA GONÇALVES BRANCO	28/04/1983	129	0	0	0	0	0	RU
0000008233	ELINETE DUARTE	25/07/1983	130	0	0	0	0	0	RU
0000003123	MARILEIDE MARIA DE FIGUEIREDO	10/03/1984	131	0	0	0	0	0	RU
0000002638	ZILDENE APARECIDA DE FRANÇA	31/07/1984	132	0	0	0	0	0	RU
0000000352	LUZIA APARECIDA DE LIMA BAÚ	09/11/1984	133	0	0	0	0	0	RU
0000000891	GEANE DE OLIVEIRA SILVA	04/01/1985	134	0	0	0	0	0	RU
0000006726	CLAUDINEIA DE SOUZA BORSUK	29/01/1985	135	0	0	0	0	0	RU
0000003018	VIVIANE ALMEIDA DOS SANTOS	18/06/1985	136	0	0	0	0	0	RU
0000008587	DEBORA DOMINGOS GUSMAO DE MELO	12/03/1986	137	0	0	0	0	0	RU
0000008636	DOUGLAS SILVA DA LUZ	15/03/1986	138	0	0	0	0	0	RU
0000001282	JANAINA MARIA DOS SANTOS	25/11/1986	139	0	0	0	0	0	RU
0000000801	SUELLEN FERNANDA PEREIRA DE SANTANA	25/03/1987	140	0	0	0	0	0	RU
0000007261	VANESSA DO NASCIMENTO SILVA	27/04/1987	141	0	0	0	0	0	RU

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

0000007357	KÉZIA KÁSSIA CARVALHO DA SILVA MACEDO	06/05/1987	142	0	0	0	0	0	RU
0000008727	JACSELI FONTANA OLIVEIRA	24/08/1987	143	0	0	0	0	0	RU
0000000846	DEBORA ARAUJO MACHADO	24/11/1987	144	0	0	0	0	0	RU
0000008690	SIMONE CRISTINA DANTAS SILVESTRE	27/03/1988	145	0	0	0	0	0	RU
0000004676	ELISANGELA JAQUELINE DA SILVA	08/08/1988	146	0	0	0	0	0	RU
0000001335	WELLIGTON PEREIRA LIMA	21/01/1989	147	0	0	0	0	0	RU
0000004034	DEUZELUCIA RODRIGUES QUEIRÓZ	08/07/1989	148	0	0	0	0	0	RU
0000008575	CAMILA CRISTINA DE AZEVEDO PEREIRA	06/08/1989	149	0	0	0	0	0	RU
0000002133	FELICIANNY SILVA CAMARA	10/07/1990	150	0	0	0	0	0	RU
0000006649	RODRIGO PAVILHA DA SILVEIRA	21/04/1991	151	0	0	0	0	0	RU
0000004675	JEFERSON CASSIO DIAS PINHEIRO	23/05/1991	152	0	0	0	0	0	RU
0000001789	SHEILLA FONSECA DE SOUSA	08/01/1992	153	0	0	0	0	0	RU
0000003041	ALDELICIA VIANA RODRIGUES	22/07/1992	154	0	0	0	0	0	RU
0000005741	JEAN RODRIGUES DE OLIVEIRA	17/08/1992	155	0	0	0	0	0	RU
0000007021	ÉRICA RARICE RIBEIRO DA SILVA COSTA	10/12/1992	156	0	0	0	0	0	RU
0000003091	ANDRÉA DAS GRAÇAS DE BRITO	19/06/1993	157	0	0	0	0	0	RU
0000004832	PAULA CASSIANA FROHLICH	30/04/1994	158	0	0	0	0	0	RU
0000009095	STHEFANE CAROLINE CARVALHO	09/09/1995	159	0	0	0	0	0	RU
0000002632	LUIZ GUSTAVO DA SILVA MORAES	17/12/1995	160	0	0	0	0	0	RU
0000007638	KARINE PONCIO FACHINETTO	02/04/1996	161	0	0	0	0	0	RU
0000002372	SHAILA SUELEN PEREIRA DE LIMA	28/11/1996	162	0	0	0	0	0	RU
0000006655	SINARA PADILHA KONECHEFF	30/12/1996	163	0	0	0	0	0	RU
0000003974	AMANDA RODRIGUES MATOS	26/02/1997	164	0	0	0	0	0	RU
0000000885	BRUNA THAIS GARCIA	22/04/1997	165	0	0	0	0	0	RU
0000001264	FABIANA ALVES	29/06/1997	166	0	0	0	0	0	RU
0000001756	THALIA MELO RAMOS	16/07/1997	167	0	0	0	0	0	RU
0000006698	EMERSON MACULAN	24/09/1997	168	0	0	0	0	0	RU
0000009403	GIRLENE BRAUN MACHADO	10/10/1997	169	0	0	0	0	0	RU
0000007370	MILENA ARAÚJO RIBEIRO	17/11/1997	170	0	0	0	0	0	RU
0000000072	GEISIANE OLIVEIRA XAVIER	24/11/1997	171	0	0	0	0	0	RU
0000000322	CAROLINE DE SOUZA PINTO COSTA	15/03/1998	172	0	0	0	0	0	RU
0000008746	JESSICA MAYUNA NASCIMENTO DE OLIVEIRA	09/08/1998	173	0	0	0	0	0	RU
0000006615	ADAIR GOMES BRAGA	11/08/1998	174	0	0	0	0	0	RU



PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELAÇÃO DE CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA 2ª ETAPA
(REALIZAÇÃO DE PROVA PRÁTICA, CORREÇÃO DE PROVA
DISSERTATIVA E ANÁLISE DE TÍTULOS)

ANEXO I

000000752	GUSTAVO LIMA BORGES	11/09/1998	175	0	0	0	0	0	RU
000003575	TATIANE GALANT DOS SANTOS	18/09/1998	176	0	0	0	0	0	RU
000007424	PEDRO HENRIQUE DAVID FERREIRA	04/10/1998	177	0	0	0	0	0	RU
000008226	MIKAELLEM THAYLYNE SILVA BRITO	22/11/1998	178	0	0	0	0	0	RU
000008151	ANA LUCIA PEREIRA BARROS	27/12/1999	179	0	0	0	0	0	RU
000006140	FERNANDA SOLIGO	01/05/2001	180	0	0	0	0	0	RU
000007081	LUCAS GABRIEL MARTINS DOS REIS	02/07/2001	181	0	0	0	0	0	RU
000001533	EMILY NATHIELLY TABORDA DE SOUZA	04/09/2001	182	0	0	0	0	0	RU
000009447	JUCELIA TANIA CANAVERDE	03/12/2001	183	0	0	0	0	0	RU
000006871	EMANUELE CAVALHEIRO DE LIMA	23/12/2001	184	0	0	0	0	0	RU
000002783	MAYSA SILVA SANTANA	09/03/2002	185	0	0	0	0	0	RU
000008689	NEUILTON MESSIAS BEZERRA JUNIOR	17/09/2002	186	0	0	0	0	0	RU



ANEXO II

Cargo: 01 - Ajudante Administrativo

Inscrição	Nome	Nascim.	Col	E	P	M	G	Total	Sit
0000000070	LUCAS DA SILVA PEREIRA	07/05/1995	-	14	4	4	7	29	DE
0000005914	GABRIEL SANSIL TABORY	23/01/2002	-	10	6	2	2	20	DE
0000005598	HENRIQUE DILAMAR DOS SANTOS	25/10/1978	-	10	4	2	4	20	DE
0000006181	HAVANIAS DOS ANGELOS SILVA	02/08/1988	-	0	0	0	0	0	RU

Cargo: 03 - Analista em Tecnologia da Informação

Inscrição	Nome	Nascim.	Col	E	P	M	G	Total	Sit
0000005038	DIEGO DO NASCIMENTO OTTO	03/01/1993	-	22	4	0	6	32	DE
0000008884	SÉRGIO ARANTES DANNA	21/06/1975	-	0	0	0	0	0	RU

Cargo: 04 - Auditor Fiscal do Município

Inscrição	Nome	Nascim.	Col	E	P	M	G	Total	Sit
0000001238	ELISABETE FRANCISCA DE LIMA VIEIRA	26/05/1983	-	28	2	0	4	34	DE
0000007713	ELVIO DA CRUZ BOA SORTE	31/10/1971	-	0	0	0	0	0	RU
0000003529	KARINE PAULA BIANCHI	27/07/1987	-	0	0	0	0	0	RU

Cargo: 05 - Fiscal de Tributos

Inscrição	Nome	Nascim.	Col	E	P	M	G	Total	Sit
0000001250	ALLISSON SANTIAGO DE ARRUDA LEITE	06/08/1992	-	0	0	0	0	0	RU

Cargo: 07 - Motorista de Transporte Escolar

Inscrição	Nome	Nascim.	Col	E	P	M	G	Total	Sit
0000000382	JOSUE DO NASCIMENTO	22/11/1973	-	0	14	5	8	27	DE

Cargo: 10 - Professor de Pedagogia

Inscrição	Nome	Nascim.	Col	E	P	M	G	Total	Sit
0000000588	LUCIANA RODRIGUES LIMA	12/03/1985	-	32	3,5	0	4	39,5	DE
0000005668	MARIA JOSE FURTUNATO DA FONSECA	05/09/1969	-	28	4	0	7	39	DE
0000008304	ADRIANA DE OLIVEIRA TEODORO	14/03/1979	-	30	3	0	5	38	DE
0000003769	ELIZETH GARCIA DE SOUZA	18/07/1988	-	26	5	0	7	38	DE
0000000496	ELISAMA TEREZINHA TURATTI	20/12/1974	-	24	5	0	6	35	DE
0000007606	RAQUEL CRISTINA WEBER COSTA	24/04/1973	-	24	2,5	0	8	34,5	DE
0000005760	KELLEN CRISTINA VENTURA DA SILVA	24/02/1986	-	22	3	0	4	29	DE
0000001857	MARISTELA DALAVECHIA	20/12/1978	-	18	3,5	0	5	26,5	DE
0000003366	ANA MARIA DA SILVA	26/07/1967	-	0	0	0	0	0	RU
0000009076	ANA LÚCIA ALVES DE ASSIS	08/04/1973	-	0	0	0	0	0	RU
0000005988	ELIZANGELA COELHO DA SILVA	14/07/1985	-	0	0	0	0	0	RU
0000006612	MARIA LUCIA PEREIRA	09/11/1987	-	0	0	0	0	0	RU

Cargo: 12 - Técnico Administrativo Educacional - Área Secretaria

Inscrição	Nome	Nascim.	Col	E	P	M	G	Total	Sit
0000000271	GEISIANE MARIA DE FRANÇA	11/05/1997	-	6	2	2	4	14	DE



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



01 - AJUDANTE ADMINISTRATIVO

Código: **7645** Nome: **BIANCA BORGES ALMEIDA** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 37

Sabe-se que o localhost se refere à localização do sistema que está sendo usado. Quando desejamos acessar um sistema local da prefeitura basta acessar localhost/prefeitura. O localhost também possui um endereço IP atribuído na tecnologia IPv4 que poderia ser xxxx/prefeitura tendo o mesmo destino. Qual seria o IP atribuído na tecnologia IPv4 para acessar o localhost?

- A)127.0.0.1
- B)192.168.1.0
- C)192.168.1.1
- D)213.108.249.118

RECURSO DA QUESTÃO:(Os IPS da prefeitura não podem ser divulgados publicamente devido a hackers entre outros...então como saberíamos um IP que nem pode ser divulgado?, por isso essa questão deve ser anulada.)

Nro Questão: 1 Data Resposta: 23/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Ressalta-se que o endereço IP 127.0.0.1 é encontrado em todos os computadores. Este endereço do localhost é padrão com IP 127.0.0.1 no IPv4 e ::1 no IPv6. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7647** Nome: **BIANCA BORGES ALMEIDA** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 40

No Windows Explore quando o usuário deseja copiar um arquivo, ele seleciona o arquivo desejado e aperta "CTRL+C" em seguida seleciona a pasta destino e aperta "CTRL+V". Temos a opção em realizar esta tarefa de copiar arrastando o arquivo desejado para a pasta destino, clicando sobre o arquivo com o mouse (botão esquerdo), arrastando-o para a pasta de destino e pressionando uma tecla no teclado. Qual seria esta tecla no teclado para transformar a função em copiar de acordo com a figura abaixo?

- A)ALT
- B)SHIFT
- C)CTRL
- D)FN

RECURSO DA QUESTAO: (Essa questão esta escrita "CTRL+C E CTRL+V" e essas teclas não existem no computador, assim deixando essa questão sem contexto, por isso deveria ser anulada)

Nro Questão: 1 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 40, devido à ausência de figura no comando da questão. Portanto, ficam todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão, nos termos do Edital.

Código: **7382** Nome: **VALERIA DE SOUSA SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

NESTA QUESTAO PEDE-SE PARA MACAR A ALTERNATIVA QUE TENHA UM PERIODO COMPOSTO, OU SEJA DOIS OU MAIS VERBOS NA FRASE, A ALTERNATIVA (C) APRESENTA DOIS VERBOS QUE SAO RECOMENDAÇÕES E ESTAO. A PALAVRA ESTAO É A FORMA CONJUGADA DO VERBO ESTAR NA TECEIRA PESSOA DO PLURAL DO PRESENTE DO



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



INDICATIVO, LOGO A ALTERNATIVA (C) ESTÁ CORRETA, POREM O GABARITO FOI ALTERNATIVA (D)

Nro Questão: 4 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa C, a palavra "recomendações" é substantivo. Está acompanhada do artigo definido "as". O único verbo do período é "estão". É, portanto, um período simples. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7383** Nome: **VALERIA DE SOUSA SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

NESTA QUESTAO PEDE-SE PARA MACAR A ALTERNATIVA QUE TENHA UM PERIODO COMPOSTO, OU SEJA DOIS OU MAIS VERBOS NA FRASE, A ALTERNATIVA (C) APRESENTA DOIS VERBOS QUE SAO RECOMENDAÇÕES E ESTAO. A PALAVRA ESTAO É A FORMA CONJUGADA DO VERBO ESTAR NA TECEIRA PESSOA DO PLURAL DO PRESENTE DO INDICATIVO, LOGO A ALTERNATIVA (C) ESTÁ CORRETA, POREM O GABARITO FOI ALTERNATIVA (D)

Nro Questão: 4 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa C, a palavra "recomendações" é substantivo. Está acompanhada do artigo definido "as". O único verbo do período é "estão". É, portanto, um período simples. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7241** Nome: **FERNANDA TROMBETTA PEDRACA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

O enunciado favorece ao erro, pois solicita que seja analisada a acentuação, contudo não há nenhuma palavra acentuada, uma vez que o til não é um acento e a palavra que o contém é monossílabo. Deste modo ou a questão deveria solicitar análise da SÍLABA tônica ou as alternativas deveriam estar com palavras acentuadas. Diante do exposto, solicito a anulação da respectiva questão.

Nro Questão: 5 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O acento tônico refere-se à intensidade dos fonemas na fala, e os acentos gráficos, como o agudo e o circunflexo, marcam a sílaba tônica na escrita. Não há, portanto, qualquer problema conceitual na elaboração da questão. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7372** Nome: **VALERIA DE SOUSA SANTOS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

NESTA QUESTAO PEDE-SE PARA MARCAR A ACENTUAÇÃO TONICA IDENTIFICADA CORRETAMENTE, NO GABARITO ESTÁ A LETRA (B) PERMITIR, NO ENTANTO A PALAVRA CÃES ESTA CORRETA POIS É UM MONOSSILABO TONICO E NAO SE SEPARA. POR ISSO, O ACENTO FICA NA ULTIMA SILABA, LOGO A QUESATO CÃES- ULTIMA SILABA, ESTÁ CORRETA.

Nro Questão: 5 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Palavras que possuem apenas uma sílaba não podem ser classificadas como oxítonas, uma vez que esta necessita

terá como sílaba tônica a última. Sendo assim, palavras que possuem apenas uma sílaba são classificadas em monossílabas tônicas ou átonas. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7484** Nome: **JUSSARA FERREIRA DE SANTANA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Na questão 05 a palavra PERMITIR é oxítônica assim como a palavra CÃES, a questão pede para marcar a palavra que foi acentuada sendo assim o gabarito é a "C".

Nro Questão: 5 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O acento tônico refere-se à intensidade dos fonemas na fala, e os acentos gráficos, como o agudo e o circunflexo, marcam a sílaba tônica na escrita. Não há, portanto, qualquer problema conceitual na elaboração da questão. A questão pede que o candidato aponte a questão em que a acentuação tônica esteja correta. Isso só ocorre com a palavra "PERMITIR". A palavra "CÃES" não poderia ter a última sílaba acentuada, já que é monossílabo. Por isso, indeferimos o recurso.

Código: **7601** Nome: **SAMARA SILVA DE OLIVEIRA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Questão com duas alternativas para marcar, pois a palavra veterinária, também é uma palavra que não foi acentuada por ser um paroxítona terminada em ditongo, pois é um hiato também, assim como a palavra contraído. Peço a anulação da questão.

Nro Questão: 6 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Nas alternativas A, B e D há paroxítonas terminadas em ditongo. Somente a palavra "CONTRAÍDO", na opção C, é acentuada pela regra do hiato. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7369** Nome: **VALERIA DE SOUSA SANTOS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

O ENUNCIADO DA QUESTAO 6 NAO DEIXOU CLARO O QUE PEDIA NA PARTE QUE FALAVA " ASSINE A ALTERNATIVA QUE NAO FOI ACENTUADA POR SER UMA PAROXÍTONA TERMINADA EM DITONGO " POR ISSO, MARQUEI A QUESTAO (A), FICOU TOTALMENTE CONFUSA.

Nro Questão: 6 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Nas alternativas A, B e D há paroxítonas terminadas em ditongo. Somente a palavra "CONTRAÍDO", na opção C, é acentuada pela regra do hiato. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7294** Nome: **JUSSARA FERREIRA DE SANTANA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Contraído - conforme regra ortográfica, contraído se trata de uma palavra paroxítona com hiato, pois na separação silábica: con-tra-í-do é uma palavra com hiato, pois as vogais (A, I) se encontram em sílabas diferentes.

Nro Questão: 6 Data Resposta: 21/12/2020



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Nas alternativas A, B e D há paroxítonas terminadas em ditongo. Somente a palavra "CONTRAÍDO", na opção C, é acentuada pela regra do hiato. Dessa forma, indeferimos o recurso.

Código: **7244** Nome: **FERNANDA TROMBETTA PEDRACA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A palavra "contexto" induz a interpretação de que o sujeito está no poema, cujo verso pertence, sendo assim, podendo estar em versos antecessores e/ou sucessores. Para que não houvesse dubiedade de interpretação, o enunciado deveria ser redigido de forma restrita, ou seja, "Na oração "Seu pranto entristece o caminho", o sujeito é: [.]". Deste modo, solicito a anulação da questão citada.

Nro Questão: 7 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na oração "Seu pranto entristece o caminho", o sujeito do verbo entristece é "seu pranto". É possível verificar a veracidade desta afirmação, ao passar a oração para a voz passiva: "o caminho é entristecido pelo seu pranto". Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7388** Nome: **FELIPE OLIVEIRA MONTEIRO** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A questão de número 8 os termos "salpicando seu leito" e "gritando" têm como referente o "rio" pois remete ao som do mesmo fazendo uma comparação com o choro.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão faz referência ao trecho "Por que chora a tarde no rio /Salpicando o seu leito". Percebe-se que é a tarde que chora no rio e salpica o seu leito (do rio). Dessa forma, indeferimos o recurso.

Código: **7374** Nome: **VALERIA DE SOUSA SANTOS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

OS NUMEROS DO GRAFICO NESTA QUESTAO NAO ESTAVAM VISIVEIS, NA MINHA SALA ATE FOI CHAMADO UM FUNCIONARIO DA BANCA QUE FEZ O CONCURSO PARA NOS AJUDAR A IDENTIFICAR OS NUMEROS E ELE NAO SOUBE NOS AJUDAR, A DUVIDA FICOU SOBRE O VALOR DO SALARIO DOS 10 FUNCIONARIOS, ONDE NAO SABIAMOS SE ERA 1600 OU 1800, ELE NOS ORIENTOU A ENTRARMOS COM RECURSO SOBRE ESSA QUESTAO DA IMPRESSAO DA PROVA.

Nro Questão: 15 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

A média é dada por: $1000 \times 12 + 1800 \times 10 + 2100 \times 8 = 46800 / 30 = 1560$. Portanto, gabarito mantido e recurso indeferido.

Código: **7599** Nome: **SAMARA SILVA DE OLIVEIRA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A média de um conjunto de valores numéricos é calculada somando-se todos estes valores e dividindo-se o resultado pelo número de elementos somados, que é igual ao número de elementos do conjunto, ou seja, a média de n números é sua soma dividida por n. neste sentido a resposta para questão 15 é a letra A. Devido a questão ter tido como gabarito letra d, sugiro a alteração de gabarito.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 15 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

A média é dada por: $1000 \times 12 + 1800 \times 10 + 2100 \times 8 = 46800 / 30 = 1560$. Portanto, gabarito mantido e recurso indeferido.

Código: **7245** Nome: **FERNANDA TROMBETTA PEDRACA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A legislação referente ao crime de feminicídio, exige que para se classificar como tal, é impreterível que a vítima seja do sexo feminino. Deste modo, a supressão do termo "mulher" nas sentenças, faz com que a descrição possa se enquadrar em outros crimes que compõe o código penal. Deve-se considerar que o crime de homicídio, quando praticado contra a mulher em razão de sua essência, classifica-se como Feminicídio, sendo então um agravante de outro crime previsto em lei.

Segundo o modelo de protocolo Latino-Americano para investigação de mortes violentas de mulheres o termo feminicídio se entende como: A morte violenta de mulheres por razões de gênero, quer ocorra dentro da família, unidade doméstica ou em qualquer outra relação interpessoal, na comunidade, por parte de qualquer pessoa; quer seja perpetrada ou tolerada pelo Estado e seus agentes, por ação ou omissão.

Segundo o documento "Diretrizes para investigar, processar e julgar com perspectiva de gênero as mortes violentas de mulheres" aprovado pela Presidenta Dilma Roussef em 2016, o crime de feminicídio se classificam em: íntimo, não íntimo, infantil, familiar, por conexão, sexual sistêmico, por prostituição ou ocupações estigmatizadas, por tráfico de pessoas, por contrabando de pessoas, Transfóbico, lesbofóbico, racista ou por mutilação genital feminina. Contudo, é necessário salientar que em todas as classificações, em suas variadas apresentações, o termo "Contra a mulher" está presente na construção do conceito de cada item.

A leitura da primeira classificação induz ao entendimento de que o crime foi cometido por um homem a uma mulher meramente por ser o mais habitual. A segunda sentença pode ser enquadrada em qualquer crime contra a pessoa. A terceira sentença pode referir-se aos crimes cometidos por indígenas mediante a suas crenças e tradições, tendo inclusive, redução de pena quando comprovada relação entre crime e tradição do povo a qual se vincula. A quarta sentença pode ser aplicada a crimes como por exemplo o infanticídio, por ser uma prática cultural enquadrada em outros artigos de lei.

Diante do exposto, levando em consideração que a questão exige conhecimentos de senso comum, onde têm-se o entendimento de que, feminicídio são crimes praticados contra a mulher em razão de seu gênero e a conceituação apresentada na Lei, solicito a anulação da questão, posto que a supressão do termo "contra a mulher" compromete o entendimento e faz com que as classificações explanadas não sejam fidedignas a lei vigente.

Nro Questão: 16 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Reafirma-se que as quatro tipologias apresentadas no enunciado da questão identificam o feminicídio, posto que xenofobia é aversão aos estrangeiros, homofobia é aversão aos homossexuais e genocídio é o extermínio de um dado grupo. A candidata pode se informar melhor acessando este link:

<https://oglobo.globo.com/sociedade/cerca-de-90-mil-mulheres-foram-vitimas-de-feminicidio-em-2017-diz-onu-24089389>. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7379** Nome: **VANESSA DE JESUS NERI** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A questão 17, trata sobre o período Regencial da história brasileira, que ocorreu entre 1831 e 1840, mais especificamente sobre a Cabanagem, ocorrida entre 1835 a 1840.

Ocorre que o conteúdo constante na questão não foi elencado entre os itens passíveis de cobrança no referido Concurso nº 001/2020, de acordo com o EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020, como se pode observar na leitura dos conhecimentos gerais, pertinentes ao CARGO: 01-AJUDANTE ADMINISTRATIVO:

"CONHECIMENTOS GERAIS: Atualidades: Conhecimentos sobre os fatos atuais do País, do Estado de Mato Grosso e



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



do Município; Globalização; Blocos Econômicos; A Crise na América Latina; Problemas Ambientais; A Crise no Oriente Médio; As Políticas Populistas de Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e João Goulart; Governos Militares: Direitos Políticos Censurados e Anulados; A Ocupação do Interior de Mato Grosso por Empresas Colonizadoras; Nova República: A Nova Constituição, Taxas de Inflação Elevadas, os vários Planos Econômicos: Plano Cruzado, Plano Collor, Plano Bresser, Plano Verão e Plano Real, a Corrupção, A Estabilidade da Economia, A Divisão de Mato Grosso e Crescimento de Mato Grosso da Década de 80 aos dias atuais. Aspectos Históricos, Geográficos, Econômicos, Políticos e Sociais Atuais do Mundo, País, Estado e do Município de Lucas do Rio Verde/MT." Observa-se que sequer a exigência genérica sobre "Período regencial no Brasil" ou "Cabanagem" ou "Brasil no período de 1831 e 1840" foi estabelecida, tendo sido apenas especificada a exigência de fatos atuais sobre o Brasil e aspectos históricos atuais, não havendo qualquer especificação de fatos históricos inerentes ao Período Regencial, tendo sido a banca específica quanto ao que entendia como estudo necessário para a realização da prova. Cabe salientar que a inclusão de temas não exigidos em edital afronta o princípio da publicidade, já que, como se sabe, na formulação das questões de prova de concurso público, vincula-se às regras estabelecidas no instrumento convocatório, sendo este o Edital 001/2020. Considerando as razões acima expostas, em sede de recurso à questão, tendo em vista que o conhecimento exigido para sua resolução não constava do edital de abertura do concurso nº 001/2020, requer o candidato que a questão 35 seja ANULADA.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

A temática cobrada na questão – Período Regencial brasileiro – está contemplada na ementa do edital. Observe a candidata que o último tópico do referido conteúdo discorre sobre os “Aspectos Históricos, Geográficos, Econômicos, Políticos E Sociais Atuais do Mundo, País, Estado e do Município de Lucas do Rio Verde/MT”. Neste caso, como temática de Atualidades, portanto, entende-se apenas os “Aspectos Sociais”, com os Aspectos Históricos da ementa se reportando aos acontecimentos do passado referentes à história do Mundo, do Brasil, de Mato Grosso e de Lucas do Rio Verde. Sendo assim, a questão está mantida e o recurso indeferido.

Código: **7175** Nome: **ELOISA TERRES SANTI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Na questão 20 recebemos a citação de "O estado de Mato Grosso" apresentando informações sobre obras feitas na cidade de Cuiabá, sendo logo em seguida questionado o responsável por tal. A questão tem todo seu foco sobre a cidade de Cuiabá tanto nas informações apresentadas como no questionamento (indireto) principal, sendo em nenhum momento apresentado o restante do estado de Mato Grosso como um todo, porém a resposta é referente ao Governador Interventor do período apresentado, e não ao prefeito como a pergunta incita. Sobre a mesma pergunta ainda é possível ter uma terceira interpretação pois no último trecho se lê "O fragmento destaca obras que 'consolidaram a capital de Mato Grosso na cidade de Cuiabá'..." Sendo que a capital do Mato Grosso, foi na realidade consolidada em 1835. Peça Anulação da mesma.

Nro Questão: 20 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

A questão cobra conhecimentos referentes ao período em que Mato Grosso esteve sob intervenção federal durante o Estado Novo, sendo Júlio Müller o interventor. Na época existia uma movimentação política querendo transferir a capital para Campo Grande. A principal alegação para tal era que Cuiabá não possuía a infraestrutura necessária para sediar o mando estadual, o que motivou Júlio Müller, com apoio federal, a executar as chamadas "Obras Oficiais" para dotar Cuiabá dos equipamentos necessários para continuar ostentando o título de capital de Mato Grosso. Todas as obras citadas no enunciado foram executadas pela interventoria, e não pela Prefeitura de Cuiabá. Em 1835 houve a oficialização da capital de Mato Grosso em Cuiabá, já que Vila Bela, até então, detinha essa prerrogativa. A questão está mantida e recurso indeferido.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Código: **7105** Nome: **JOÃO VICTOR TERRES NONATO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Na questão 20 recebemos a citação de "O estado de Mato Grosso" apresentando informações sobre obras feitas na cidade de Cuiabá, sendo logo em seguida questionado o responsável por tal. A questão tem todo seu foco sobre a cidade de Cuiabá tanto nas informações apresentadas como no questionamento(indireto) principal, sendo em nenhum momento apresentado o restante do estado de Mato Grosso como um todo, porém a resposta é referente ao Governador Interventor do período apresentado, e não ao prefeito como a pergunta incita. Sobre a mesma pergunta ainda é possível ter uma terceira interpretação pois no último trecho se lê "O fragmento destaca obras que 'consolidaram a capital de Mato Grosso na cidade de Cuiabá'..." Sendo que a capital do Mato Grosso, foi na realidade consolidada em 1835. Peço Anulação da mesma.

Nro Questão: 20 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

A questão cobra conhecimentos referentes ao período em que Mato Grosso esteve sob intervenção federal durante o Estado Novo, sendo Júlio Müller o interventor. Na época existia uma movimentação política querendo transferir a capital para Campo Grande. A principal alegação para tal era que Cuiabá não possuía a infraestrutura necessária para sediar o mando estadual, o que motivou Júlio Müller, com apoio federal, a executar as chamadas "Obras Oficiais" para dotar Cuiabá dos equipamentos necessários para continuar ostentando o título de capital de Mato Grosso. Todas as obras citadas no enunciado foram executadas pela interventoria, e não pela Prefeitura de Cuiabá. Em 1835 houve a oficialização da capital de Mato Grosso em Cuiabá, já que Vila Bela, até então, detinha essa prerrogativa. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7067** Nome: **MAYARA RAISSA FERREIRA DE SANTANA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

As alternativas não estão conforme as instruções [A, B, C, D], está como números romanos [I, II, || |, IV]

Nro Questão: 32 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 32, devido a erro gráfico. Portanto, ficam todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão, nos termos do Edital.

Código: **7140** Nome: **JOÃO VICTOR TERRES NONATO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Não há opção de resposta para a questão de nº 32 no caderno de respostas, pois na prova a mesma apresenta as alternativas em algarismos romanos "I, II, III e IV" enquanto no caderno de respostas as únicas opções apresentadas foram "A, B, C e D" e no gabarito preliminar a resposta "correta" era a de letra B. Sendo assim, a apresentação de alternativas em formato contrastante ao exigido na folha de resposta acabou por não apresentar respostas, tornando a questão totalmente anulável.

Nro Questão: 32 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 32, devido a erro gráfico. Portanto, ficam todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão, nos termos do Edital.

Código: **7177** Nome: **ELOISA TERRES SANTI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Não há opção de resposta para a questão de nº 32 no caderno de respostas, pois a mesma apresenta as alternativas em algarismos romanos "I, II, III e IV" enquanto no caderno de respostas as únicas opções apresentadas foram "A, B, C e D" e no gabarito preliminar a resposta "correta" era a de letra B. Sendo assim, a apresentação de alternativas em formato contrastante ao exigido na folha de resposta acabou por não apresentar respostas, tornando a questão



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



totalmente anulável.

Nro Questão: 32 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 32, devido a erro gráfico. Portanto, ficam todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão, nos termos do Edital.

Código: **7365** Nome: **VALERIA DE SOUSA SANTOS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTAO SEM OPÇAO DE MARCAR A RESPOSTA, NAO TINHA AS ALTERNATIVAS.

Nro Questão: 32 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 32, devido a erro gráfico. Portanto, ficam todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão, nos termos do Edital.

Código: **7240** Nome: **ADRIANA MARIA DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Houve erro na editoração da questão.

Nro Questão: 32 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 32, devido a erro gráfico. Portanto, ficam todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão, nos termos do Edital.

Código: **7246** Nome: **FERNANDA TROMBETTA PEDRACA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A referida questão contem um erro digitação que interfere no entendimento das alternativas a serem analisadas. De forma que a questão aparenta estar incompleta, posto que outra questão do mesmo certame apresenta estrutura similar, com assertivas I, II, III e IV e as alternativas A, B, C e D. Sendo assim, solicito a anulação da mesma.

Nro Questão: 32 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 32, devido a erro gráfico. Portanto, ficam todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão, nos termos do Edital.

Código: **7259** Nome: **LUZIA CRISTIANE RODRIGUES DOS SANTOS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Não há opção de resposta para a questão de nº 32 no caderno de respostas, pois a mesma apresenta as alternativas em algarismos romanos "I, II, III e IV" enquanto no caderno de respostas as únicas opções apresentadas foram "A, B, C e D" e no gabarito preliminar a resposta "correta" era a de letra B. Sendo assim, a apresentação de alternativas em formato contrastante ao exigido na folha de resposta acabou por não apresentar respostas, tornando a questão totalmente anulável.

Nro Questão: 32 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 32, devido a erro gráfico. Portanto, ficam todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão, nos termos do Edital.

Código: **7197** Nome: **GLAUCIANE GAMA DE SOUZA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Oi Boa tarde, tubo bem? agradeço a comissão organizadora do concurso.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Venho através desse e-mail, contesta que na minha questão de numero 32 não tinha alternativa de escolha para a resposta, na prova era só (I,II,III e IV)e no gabarito A B C D. Essa questão ficou confusa. a questão veio assim:

32.o vocativo a ser utilizado em uma correspondência oficial dirigida ao Secretario-Executivo de um Ministério e demais ocupantes de cargos de natureza especial é:

I. Excelentissimo Senhor Secretário-Executivo.

II. Senhor Secretário-Executivo

III. A Sua Excelencia o Senhor Secretário-Executivo.

IV. Ao Senhor

na prova. E no gabarito alternativas A B C D .

Solicito a anulação dessa questão.

Nro Questão: 32 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 32, devido a erro gráfico. Portanto, ficam todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão, nos termos do Edital.

Código: **7511** Nome: **LEIDIANE REIS DE CARVALHO** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Constata - se um erro referente a digitação da questão pois,não foi digitado as letras de opções de escolha, impossibilitando assim a resolução da questão.Portanto é passível de anulação.

Nro Questão: 32 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 32, devido a erro gráfico. Portanto, ficam todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão, nos termos do Edital.

Código: **7512** Nome: **SHAIANA INGRIDY FEGHERA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A questão está incompleta, faltando as alternativas,pois no gabarito está por meio de Letras enquanto na prova está por números,o qual faz a questão ficar incompleta por falta de informação.

Nro Questão: 32 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 32, devido a erro gráfico. Portanto, ficam todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão, nos termos do Edital.

Código: **7242** Nome: **ADRIANA MARIA DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Houve erro na editoração da questão.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso indeferido, sem análise do mérito.

O recurso não atende aos requisitos estabelecidos nos subitens 15.3. e 15.3.1 do Edital de Abertura:

"15.3. Os recursos contra o gabarito preliminar de prova objetiva e pontuação de prova dissertativa deverão ser fundamentados, com a indicação daquilo em que o Candidato se julgar prejudicado, comprovando suas alegações com citação de legislação, doutrina, jurisprudência.

15.3.1. O recurso contra o gabarito preliminar de prova objetiva deverá ser individual e específico para cada questão."



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Código: **7262** Nome: **MARILIA NOBRE CORREIA DE LIMA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Boa tarde! venho através deste solicitar a revisão da questão acima citada, pois a mesma não apresenta as opções para escolha pelas letras apenas em algarismo romano. Sendo assim sinto-me prejudicada durante a execução da minha prova. desde já agradeço.
respeitosamente, Marília Nobre.

Nro Questão: 35 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 32, devido a erro gráfico. Portanto, ficam todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão, nos termos do Edital.

Código: **7380** Nome: **VANESSA DE JESUS NERI** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A questão 35, trata "Sobre as características da moralidade na Administração Pública (...)", e requerer do candidato a análise das afirmativas.

Ocorre que o tema "moralidade na Administração Pública" não foi elencado entre os itens passíveis de cobrança no referido Concurso nº 001/2020, de acordo com o EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020, como se pode observar na leitura dos conhecimentos específicos, pertinentes ao CARGO: 01-AJUDANTE ADMINISTRATIVO: CARGO: 01-AJUDANTE ADMINISTRATIVO: Legislação: Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991 - Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Gestão de Documentos. Arquivo Intermediário. Arquivo Permanente. Redação Oficial (Federal): Normas estabelecidas no Manual de Redação da Presidência da República, disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/manual.htm. Relações Interpessoais: Relações Humanas e interpessoal; Comunicação Interpessoal; Característica de um bom atendimento; Integração; Empatia; Capacidade de ouvir; Argumentação Flexível. Conhecimento em informática: de Sistemas Operacionais (Windows, Linux); Noções gerais do pacote Office; Software Livre; Noções de rede, impressão em rede, dispositivos de armazenamento e transporte de dados; Manipulação de arquivos através do Windows Explorer (Encontrar arquivos, copiar, apagar, renomear, recuperar apagados); Funções de Sistema (Painel de Controle e configurações); Editor de texto; Utilização de Mala Direta; Impressão; Planilhas eletrônicas: Elaboração de fórmulas simples; Uso de funções e fórmulas em planilhas eletrônicas, formatação de planilhas e textos; Utilização de gráficos; Impressão; conhecimentos básicos de Internet e Intranet; Envio e recebimento de E-mails, segurança digital, antivírus, firewall, backup; Conhecimentos básicos de Hardware. Ética Profissional.

Observa-se que sequer a exigência genérica sobre "moralidade" foi estabelecida, tendo sido apenas especificado o assunto Ética Profissional, de forma genérica, sem qualquer link (como foi disponibilizado para a exigência Manual de Redação Oficial da Presidência) ou ainda, descrição sobre o que intentava a banca que o candidato deveria conhecer acerca de Ética Profissional, já que há várias visões e abordagens sobre o assunto.

Vale salientar que pesquisadas ementas do curso/disciplina de Ética Profissional, não foram achadas descrições compatíveis com o solicitado na questão 35, da prova de Ajudante Administrativo, do concurso em tela.

A inclusão de temas não exigidos em edital afronta o princípio da publicidade, já que, como se sabe, na formulação das questões de prova de concurso público, vincula-se às regras estabelecidas no instrumento convocatório, sendo este o Edital 001/2020.

Considerando as razões acima expostas, e ainda considerando que a banca foi específica quanto ao que entendia como estudo necessário para a realização da prova, e que não há nos conteúdos a exigência de moralidade administrativa, em sede de recurso à questão, tendo em vista que o conhecimento exigido para sua resolução não constava do edital de abertura do concurso nº 001/2020, requer o candidato que a questão 35 seja ANULADA.

Nro Questão: 35 Data Resposta: 22/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 35, devido à ausência no conteúdo programático do Edital de item específico cobrado na referida questão. Sendo assim, questão de nº 35 anulada, ficando todos os candidatos beneficiados com a pontuação da mesma, nos termos do Edital.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Código: **7100** Nome: **ELOISA TERRES SANTI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão 35, trata "Sobre as características da moralidade na Administração Pública (...)", e requerer do candidato a análise das afirmativas.

Ocorre que o tema "moralidade na Administração Pública" não foi elencado entre os itens passíveis de cobrança no referido Concurso nº 001/2020, de acordo com o EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020, como se pode observar na leitura dos conhecimentos específicos, pertinentes ao CARGO: 01-AJUDANTE ADMINISTRATIVO:

CARGO: 01-AJUDANTE ADMINISTRATIVO: Legislação: Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991 - Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Gestão de Documentos. Arquivo Intermediário. Arquivo Permanente. Redação Oficial (Federal): Normas estabelecidas no Manual de Redação da Presidência da República, disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/manual.htm. Relações Interpessoais: Relações Humanas e interpessoal; Comunicação Interpessoal; Característica de um bom atendimento; Integração; Empatia; Capacidade de ouvir; Argumentação Flexível. Conhecimento em informática: de Sistemas Operacionais (Windows, Linux); Noções gerais do pacote Office; Software Livre; Noções de rede, impressão em rede, dispositivos de armazenamento e transporte de dados; Manipulação de arquivos através do Windows Explorer (Encontrar arquivos, copiar, apagar, renomear, recuperar apagados); Funções de Sistema (Painel de Controle e configurações); Editor de texto; Utilização de Mala Direta; Impressão; Planilhas eletrônicas: Elaboração de fórmulas simples; Uso de funções e fórmulas em planilhas eletrônicas, formatação de planilhas e textos; Utilização de gráficos; Impressão; conhecimentos básicos de Internet e Intranet; Envio e recebimento de E-mails, segurança digital, antivírus, firewall, backup; Conhecimentos básicos de Hardware. Ética Profissional.

Observa-se que sequer a exigência genérica sobre "moralidade" foi estabelecida, tendo sido apenas especificado o assunto Ética Profissional, de forma genérica, sem qualquer link (como foi disponibilizado para a exigência Manual de Redação Oficial da Presidência) ou ainda, descrição sobre o que intentava a banca que o candidato deveria conhecer acerca de Ética Profissional, já que há várias visões e abordagens sobre o assunto.

Vale salientar que pesquisadas ementas do curso/disciplina de Ética Profissional, não foram achadas descrições compatíveis com o solicitado na questão 35, da prova de Ajudante Administrativo, do concurso em tela.

A inclusão de temas não exigidos em edital afronta o princípio da publicidade, já que, como se sabe, na formulação das questões de prova de concurso público, vincula-se às regras estabelecidas no instrumento convocatório, sendo este o Edital 001/2020.

Considerando as razões acima expostas, e ainda considerando que a banca foi específica quanto ao que entendia como estudo necessário para a realização da prova, e que não há nos conteúdos a exigência de moralidade administrativa, em sede de recurso à questão, tendo em vista que o conhecimento exigido para sua resolução não constava do edital de abertura do concurso nº 001/2020, requer o candidato que a questão 35 seja ANULADA.

Nro Questão: 35 Data Resposta: 22/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 35, devido à ausência no conteúdo programático do Edital de item específico cobrado na referida questão. Sendo assim, questão de nº 35 anulada, ficando todos os candidatos beneficiados com a pontuação da mesma, nos termos do Edital.

Código: **7109** Nome: **JOÃO VICTOR TERRES NONATO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão 35, trata "Sobre as características da moralidade na Administração Pública (...)", e requerer do candidato a análise das afirmativas.

Ocorre que o tema "moralidade na Administração Pública" não foi elencado entre os itens passíveis de cobrança no referido Concurso nº 001/2020, de acordo com o EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020, como se pode observar na leitura dos conhecimentos específicos, pertinentes ao CARGO: 01-AJUDANTE ADMINISTRATIVO:

CARGO: 01-AJUDANTE ADMINISTRATIVO: Legislação: Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991 - Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Gestão de Documentos. Arquivo Intermediário. Arquivo Permanente. Redação Oficial (Federal): Normas estabelecidas no Manual de Redação da Presidência da



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



República, disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/manual.htm. Relações Interpessoais: Relações Humanas e interpessoal; Comunicação Interpessoal; Característica de um bom atendimento; Integração; Empatia; Capacidade de ouvir; Argumentação Flexível. Conhecimento em informática: de Sistemas Operacionais (Windows, Linux); Noções gerais do pacote Office; Software Livre; Noções de rede, impressão em rede, dispositivos de armazenamento e transporte de dados; Manipulação de arquivos através do Windows Explorer (Encontrar arquivos, copiar, apagar, renomear, recuperar apagados); Funções de Sistema (Painel de Controle e configurações); Editor de texto; Utilização de Mala Direta; Impressão; Planilhas eletrônicas: Elaboração de fórmulas simples; Uso de funções e fórmulas em planilhas eletrônicas, formatação de planilhas e textos; Utilização de gráficos; Impressão; conhecimentos básicos de Internet e Intranet; Envio e recebimento de E-mails, segurança digital, antivírus, firewall, backup; Conhecimentos básicos de Hardware. Ética Profissional.

Observa-se que sequer a exigência genérica sobre "moralidade" foi estabelecida, tendo sido apenas especificado o assunto Ética Profissional, de forma genérica, sem qualquer link (como foi disponibilizado para a exigência Manual de Redação Oficial da Presidência) ou ainda, descrição sobre o que intentava a banca que o candidato deveria conhecer acerca de Ética Profissional, já que há várias visões e abordagens sobre o assunto.

Vale salientar que pesquisadas ementas do curso/disciplina de Ética Profissional, não foram achadas descrições compatíveis com o solicitado na questão 35, da prova de Ajudante Administrativo, do concurso em tela.

A inclusão de temas não exigidos em edital afronta o princípio da publicidade, já que, como se sabe, na formulação das questões de prova de concurso público, vincula-se às regras estabelecidas no instrumento convocatório, sendo este o Edital 001/2020.

Considerando as razões acima expostas, e ainda considerando que a banca foi específica quanto ao que entendia como estudo necessário para a realização da prova, e que não há nos conteúdos a exigência de moralidade administrativa, em sede de recurso à questão, tendo em vista que o conhecimento exigido para sua resolução não constava do edital de abertura do concurso nº 001/2020, requer o candidato que a questão 35 seja ANULADA.

Nro Questão: 35 Data Resposta: 22/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 35, devido à ausência no conteúdo programático do Edital de item específico cobrado na referida questão. Sendo assim, questão de nº 35 anulada, ficando todos os candidatos beneficiados com a pontuação da mesma, nos termos do Edital.

Código: **7389** Nome: **FELIPE OLIVEIRA MONTEIRO** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A questão de número 36 afirma o gabarito que o comando "SU" é o correspondente para se ter acesso aos privilégios de usuário administrador, porém nem toda distribuição Linux utiliza este comando, sendo atribuído no lugar deste o comando "SUDO".

Nro Questão: 36 Data Resposta: 22/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

SU é o comando utilizado no terminal para obter acesso de "super usuário" ou seja, terá privilégios análogos ao administrador. O SU é um comando, originário do sistema operacional UNIX, depois transposto também para o Linux. SU ou SUDO, significa, em Inglês, o que sua abreviatura mostra: "Switch User, isto é, "Substitua Usuário" ou "Troque Usuário". Gabarito mantido e recurso indeferido.

Código: **7378** Nome: **FELIPE OLIVEIRA MONTEIRO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão de número 37 está incorreta pois afirma (conforme o gabarito) que sistema local da prefeitura deve ser acessado pelo IP 127.0.0.1 (em uma conexão IPv4). Na verdade vai resultar em um loopback, que nada mais é do que uma interface virtual dentro do sistema operacional da própria máquina que estará tentando acessar o localhost.

Nro Questão: 37 Data Resposta: 23/12/2020



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Ressalta-se que o endereço IP 127.0.0.1 é encontrado em todos os computadores. Este endereço do localhost é padrão com IP 127.0.0.1 no IPv4 e ::1 no IPv6. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7247** Nome: **FERNANDA TROMBETTA PEDRACA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Segundo o site "conceito.de", o conceito de relatório, enquanto derivado do verbo relatar, é a exposição, oral ou escrita, das características e circunstâncias de um sucesso ou assunto. Trata-se, por outras palavras, da ação e efeito de relatar. Em tempo, um relatório é o documento que se caracteriza por conter informação que reflete o resultado de uma investigação ou de um trabalho, adaptado ao contexto de uma determinada situação. Trata-se, muitas das vezes, da narração escrita e circunstanciada dos factos ocorridos na administração de uma sociedade, ou dos dados recolhidos numa inspeção. Diante do exposto, entende-se que relatórios apenas apresentam fatos ocorridos, enquanto que a última assertiva da questão afirma que, o tipo de relatório referido tem o poder de "Limitar a cota de impressão do usuário." sendo assim, o gabarito correto seria o correspondente as respostas: V,V,V,F. Todavia, nenhuma das alternativas demonstra essa sequência de resultados. Deste modo, solicito a anulação da referida questão.

Nro Questão: 38 Data Resposta: 23/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Todas as alternativas são verdadeiras. Todas tratam de vantagens de se utilizar um servidor de impressão e utilização de relatórios para determinados fins. O usuário pode gerar relatório e obter os dados para também limitar sua cota de impressão, para que preserve mais o meio ambiente, por exemplo. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7515** Nome: **SHAIANA INGRIDY FEGHERA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A alternativa a qual foi apresentada como correta está incorreta, pois a formula =SOMA(C2:C6)indica soma de todos os valores desde C2 até C6,resultando em 92,01.

Nro Questão: 39 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso da questão de nº 39 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O Excel considera os "números" com ponto como textos e não como números, assim, não irá contemplar a somatória o valor 18.01, sendo a única resposta correta, a letra B. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Fonte:

<https://support.office.com/pt-br/article/corrija-n%C3%BAmeros-formatados-como-texto-aplicando-um-formato-de-n%C3%BAmero-6599c03a-954d-4d83-b78a-23af2c8845d0>

Código: **7385** Nome: **JOSÉ MÁRIO DOS SANTOS CAMPANARI** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Boa noite, solicito recurso sobre a questão 39, q esta marcada errada, porem marquei a questão correta.

Nro Questão: 39 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso da questão de nº 39 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O Excel considera os "números" com ponto como textos e não como números, assim, não irá contemplar a somatória o valor 18.01, sendo a única resposta correta, a letra B. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Fonte:

<https://support.office.com/pt-br/article/corrija-n%C3%BAmeros-formatados-como-texto-aplicando-um-formato-de-n%C3%BAmero-6599c03a-954d-4d83-b78a-23af2c8845d0>

Código: **7193** Nome: **WALESKA KAROLINE DE SOUZA MOURA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Na fórmula "=SOMA(C2:C6)" contendo na célula C3 o valor 18.01 o excel não entende como número. Sabendo que o excel não ignora célula, o resultado será "ERRO". Não constando em nenhuma das alternativas. Por esse motivo, solicito a anulação da questão.

Nro Questão: 39 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso da questão de nº 39 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O Excel considera os "números" com ponto como textos e não como números, assim, não irá contemplar a somatória o valor 18.01, sendo a única resposta correta, a letra B. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Fonte:

<https://support.office.com/pt-br/article/corrija-n%C3%BAmeros-formatados-como-texto-aplicando-um-formato-de-n%C3%BAmero-6599c03a-954d-4d83-b78a-23af2c8845d0>

Código: **7199** Nome: **JOÃO VICTOR TERRES NONATO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão 39 baseada sobre a planilha eletrônica Excel tem em sua composição uma figura para compreensão e formação da resposta, onde 05 células com valor numérico são apresentadas, nestas 05 células porém, os valores apresentados estão na formatação "geral", e o resultado esperado da soma, também se daria na formatação "geral". Ocorre que entre as alternativas de resposta, todos os valores foram apresentados na formatação "numérica" (com números seguidos de ",00") gerando a ideia de que não havia resposta correta, pois não estavam na formatação correta. Logo, se não havia resposta correta, solicito anulação da mesma.

Nro Questão: 39 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso da questão de nº 39 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O Excel considera os "números" com ponto como textos e não como números, assim, não irá contemplar a somatória o valor 18.01, sendo a única resposta correta, a letra B. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Fonte:

<https://support.office.com/pt-br/article/corrija-n%C3%BAmeros-formatados-como-texto-aplicando-um-formato-de-n%C3%BAmero-6599c03a-954d-4d83-b78a-23af2c8845d0>

Código: **7277** Nome: **MARILIA NOBRE CORREIA DE LIMA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Boa tarde! venho através deste solicitar a revisão referente a questão acima citada, pois a mesma apresenta duplo sentido a .Sendo assim sinto-me prejudicada durante a execução da minha prova. desde já agradeço. respeitosa, Marília Nobre.

Nro Questão: 39 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso da questão de nº 39 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O Excel considera os "números" com ponto como textos e não como números, assim, não irá contemplar a somatória o valor 18.01, sendo a única resposta correta, a letra B. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Fonte:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



<https://support.office.com/pt-br/article/corrija-n%C3%BAmeros-formatados-como-texto-aplicando-um-formato-de-n%C3%BAmero-6599c03a-954d-4d83-b78a-23af2c8845d0>

Código: **7381** Nome: **FELIPE OLIVEIRA MONTEIRO** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A questão de número 39 está mal formulada, pois a soma correta do saldo devedor apresentado é 92,01 e não 74 como afirma o gabarito da banca.

Nro Questão: 39 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso da questão de nº 39 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O Excel considera os "números" com ponto como textos e não como números, assim, não irá contemplar a somatória o valor 18.01, sendo a única resposta correta, a letra B. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Fonte:

<https://support.office.com/pt-br/article/corrija-n%C3%BAmeros-formatados-como-texto-aplicando-um-formato-de-n%C3%BAmero-6599c03a-954d-4d83-b78a-23af2c8845d0>

Código: **7362** Nome: **VALERIA DE SOUSA SANTOS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A QUESTAO 39 ONDE FALA SOBRE UMA TABELA NO EXCEL, NA MINHA VISAO ESTA COM A RESPOSTA ERRADA, POIS NA REGRA : SIGNIFICA ATÉ, LOGO SERIA SOMADO DA CELULA C2 ATE A C6. NO COMANDO DA QUESTAO FALA QUE É PRA USAR A FORMULA =SOMA(C2:C6) QUE NO CASO SERIA UMA ADIÇÃO, POR ISSO O GABARITO CORRETO É A) 92,01

Nro Questão: 39 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso da questão de nº 39 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O Excel considera os "números" com ponto como textos e não como números, assim, não irá contemplar a somatória o valor 18.01, sendo a única resposta correta, a letra B. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Fonte:

<https://support.office.com/pt-br/article/corrija-n%C3%BAmeros-formatados-como-texto-aplicando-um-formato-de-n%C3%BAmero-6599c03a-954d-4d83-b78a-23af2c8845d0>

Código: **7363** Nome: **VALERIA DE SOUSA SANTOS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A QUESTAO 39 ONDE FALA SOBRE UMA TABELA NO EXCEL, NA MINHA VISAO ESTA COM A RESPOSTA ERRADA, POIS NA REGRA : SIGNIFICA ATÉ, LOGO SERIA SOMADO DA CELULA C2 ATE A C6. NO COMANDO DA QUESTAO FALA QUE É PRA USAR A FORMULA =SOMA(C2:C6) QUE NO CASO SERIA UMA ADIÇÃO, POR ISSO O GABARITO CORRETO É A) 92,01

Nro Questão: 39 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso da questão de nº 39 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O Excel considera os "números" com ponto como textos e não como números, assim, não irá contemplar a somatória o valor 18.01, sendo a única resposta correta, a letra B. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Fonte:

<https://support.office.com/pt-br/article/corrija-n%C3%BAmeros-formatados-como-texto-aplicando-um-formato-de-n%C3%BAmero-6599c03a-954d-4d83-b78a-23af2c8845d0>



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Código: **7119** Nome: **ROSIMEIRE DE SOUZA LEAL** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Bom Dia, solicito recurso referente a questão de numero 39, a qual pedia o resultado do saldo devedor contido na questão.

Marquei a alternativa D(39), pois se somarmos 19+20 obteremos como resultado 39. Porém, no gabarito esta marcado como resposta a alternativa B(74), peço que avaliem a resposta.

Grata!

Nro Questão: 39 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso da questão de nº 39 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O Excel considera os "números" com ponto como textos e não como números, assim, não irá contemplar a somatória o valor 18.01, sendo a única resposta correta, a letra B. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Fonte:

<https://support.office.com/pt-br/article/corrija-n%C3%BAmeros-formatados-como-texto-aplicando-um-formato-de-n%C3%BAmero-6599c03a-954d-4d83-b78a-23af2c8845d0>

Código: **7068** Nome: **MAYARA RAISSA FERREIRA DE SANTANA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Não entendi porque não é somado o número [18.01] da planilha.

Nro Questão: 39 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso da questão de nº 39 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O Excel considera os "números" com ponto como textos e não como números, assim, não irá contemplar a somatória o valor 18.01, sendo a única resposta correta, a letra B. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Fonte:

<https://support.office.com/pt-br/article/corrija-n%C3%BAmeros-formatados-como-texto-aplicando-um-formato-de-n%C3%BAmero-6599c03a-954d-4d83-b78a-23af2c8845d0>

Código: **7169** Nome: **FERNANDO APARECIDO CUNHA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

no gabarito está marcada resposta certa a B, mais a reposta certa final é a letra A, peço alteração para resposta como resposta final a letra A valor 92,01.

Nro Questão: 39 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso da questão de nº 39 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O Excel considera os "números" com ponto como textos e não como números, assim, não irá contemplar a somatória o valor 18.01, sendo a única resposta correta, a letra B. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Fonte:

<https://support.office.com/pt-br/article/corrija-n%C3%BAmeros-formatados-como-texto-aplicando-um-formato-de-n%C3%BAmero-6599c03a-954d-4d83-b78a-23af2c8845d0>

Código: **7173** Nome: **ELOISA TERRES SANTI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão 39 baseada sobre a planilha eletrônica Excel tem em sua composição uma figura para compreensão e formação da resposta. A figura é essencial para resposta, porém, em meu caderno de questões por um possível erro de impressão, a mesma veio deformada, com informações que não condiziam com as impressas corretamente. A

célula C3 em sua normalidade deveria apresentar o valor "18.01" que nos padrões do Excel seriam ignorados na soma, infelizmente no meu caderno, a figura se assemelhava mais a uma vírgula, que a um ponto, dando-se a entender que se tratava de um "18,01" assim contando na soma total, e resultando em uma alternativa diferente da "correta". Afirmando que meu resultado seria diferente se a prova estivesse com a impressão correta, e não posso ser prejudicada pelo erro da aplicadora. Solicito Anulação da questão número 39 por ser apresentada em diferentes condições aos candidatos.

Nro Questão: 39 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso da questão de nº 39 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O Excel considera os "números" com ponto como textos e não como números, assim, não irá contemplar a somatória o valor 18.01, sendo a única resposta correta, a letra B. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Fonte:

<https://support.office.com/pt-br/article/corrija-n%C3%BAmeros-formatados-como-texto-aplicando-um-formato-de-n%C3%BAmero-6599c03a-954d-4d83-b78a-23af2c8845d0>

Código: **7174** Nome: **JANETE DE SOUZA ALMEIDA CUNHA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A resposta no gabarito está errada, sendo que letra certa da resposta é A, peço altere resposta do gabarito da B para A.

Nro Questão: 39 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso da questão de nº 39 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O Excel considera os "números" com ponto como textos e não como números, assim, não irá contemplar a somatória o valor 18.01, sendo a única resposta correta, a letra B. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Fonte:

<https://support.office.com/pt-br/article/corrija-n%C3%BAmeros-formatados-como-texto-aplicando-um-formato-de-n%C3%BAmero-6599c03a-954d-4d83-b78a-23af2c8845d0>

Código: **7069** Nome: **MAYARA RAISSA FERREIRA DE SANTANA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Nessa questão pede pra responder de acordo com a figura abaixo, porém não tem nenhuma figura.

Nro Questão: 40 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 40, devido à ausência de figura no comando da questão. Portanto, ficam todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão, nos termos do Edital.

Código: **7340** Nome: **MAILTON GUIA DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Na questão 40, a questão dizia que deveríamos transformar a função conforme a figura. Porém não havia figura nenhuma! Peço gentilmente que revejam essa questão, pois a figura fez muita diferença na resolução do problema.

Nro Questão: 40 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 40, devido à ausência de figura no comando da questão. Portanto, ficam todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão, nos termos do Edital.

Código: **7341** Nome: **MAILTON GUIA DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Descrição:

Na questão 40, a questão dizia que deveríamos transformar a função conforme a figura. Porém não havia figura nenhuma! Peço gentilmente que revejam essa questão, pois a figura fez muita diferença na resolução do problema.

Nro Questão: 40 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 40, devido à ausência de figura no comando da questão. Portanto, ficam todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão, nos termos do Edital.

Código: **7319** Nome: **VICTOR GABRIEL DOS SANTOS DUDA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão apresenta a pergunta: "Qual seria esta tecla no teclado pra transformar a função em copiar de acordo com a figura abaixo?" Porém a questão não apresenta nenhuma figura ou imagem, sendo assim, não haveria como responder de acordo com a figura.

Nro Questão: 40 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 40, devido à ausência de figura no comando da questão. Portanto, ficam todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão, nos termos do Edital.

Código: **7320** Nome: **VICTOR GABRIEL DOS SANTOS DUDA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão apresenta a pergunta: "Qual seria esta tecla no teclado pra transformar a função em copiar de acordo com a figura abaixo?" Porém a questão não apresenta nenhuma figura ou imagem, sendo assim, não haveria como responder de acordo com a figura.

Nro Questão: 40 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 40, devido à ausência de figura no comando da questão. Portanto, ficam todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão, nos termos do Edital.

Código: **7260** Nome: **LUZIA CRISTIANE RODRIGUES DOS SANTOS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão 40 em seu último trecho questiona "Qual seria esta tecla no teclado para transformar a função em copiar de acordo com a figura abaixo?". Ocorre que no caderno de questões não há nenhuma figura abaixo da questão de nº 40, impossibilitando sua total compreensão e resposta correta. Solicito que a mesma seja anulada.

Nro Questão: 40 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 40, devido à ausência de figura no comando da questão. Portanto, ficam todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão, nos termos do Edital.

Código: **7255** Nome: **MARILIA NOBRE CORREIA DE LIMA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Boa tarde! venho através deste solicitar a revisão da questão acima citada, pois a mesma não apresenta a figura mencionada na questão. Sendo assim sinto-me prejudicada durante a execução da minha prova. desde já agradeço. respeitosamente, Marília Nobre.

Nro Questão: 40 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 40, devido à ausência de figura no comando da questão. Portanto, ficam todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão, nos termos do Edital.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Código: **7317** Nome: **VICTOR GABRIEL DOS SANTOS DUDA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão apresenta a pergunta: "Qual seria esta tecla no teclado pra transformar a função em copiar de acordo com a figura abaixo?" Porém a questão não apresenta nenhuma figura ou imagem, sendo assim, não haveria como responder de acordo com a figura.

Nro Questão: 40 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 40, devido à ausência de figura no comando da questão. Portanto, ficam todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão, nos termos do Edital.

Código: **7524** Nome: **SHAIANA INGRIDY FEGHERA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A questão está incoerente. E no trecho "Qual seria esta tecla no teclado para transformar a função em copiar de acordo com a figura abaixo?" A questão não apresenta figura de apoio conforme está descrito no enunciado.

Nro Questão: 40 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 40, devido à ausência de figura no comando da questão. Portanto, ficam todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão, nos termos do Edital.

02 - ALMOXARIFE

Código: **7391** Nome: **LUAN PERIPOLLI** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Na questão de número 3, é informada uma frase para que seja "reescrita". Ocorre que, de acordo com o dicionário "reescrever" significa tornar a escrever; escrever de novo. Logo, a letra assinalada como correta não faria sentido, já que desconsidera trecho da frase original que diz "seu próprio coronavírus". Entendo de reescrever abrange diversas questões, porém na minha opinião a alternativa correta seria a letra "c".

Nro Questão: 3 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa B, o texto foi reescrito, com o mesmo sentido, de forma resumida. Foram retiradas do texto original partes que não comprometem o sentido global. Na oração subordinada, adjetiva o pronome "que" foi substituído por "o qual" e a oração subordinada adverbial foi reduzida de gerúndio. Dessa forma, indeferimos o recurso.

Código: **7392** Nome: **LUAN PERIPOLLI** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Na questão de número 3, é informada uma frase para que seja "reescrita". Ocorre que, de acordo com o dicionário "reescrever" significa tornar a escrever; escrever de novo. Logo, a letra assinalada como correta não faria sentido, já que desconsidera trecho da frase original que diz "seu próprio coronavírus". Entendo de reescrever abrange diversas questões, porém na minha opinião a alternativa correta seria a letra "c".

Nro Questão: 3 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa B, o texto foi reescrito, com o mesmo sentido, de forma resumida. Foram retiradas do texto original



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



partes que não comprometem o sentido global. Na oração subordinada, adjetiva o pronome "que" foi substituído por "o qual" e a oração subordinada adverbial foi reduzida de gerúndio. Dessa forma, indeferimos o recurso.

Código: **7370** Nome: **ADINILSON KORB** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A QUESTÃO DADA COMO CERTA É A "B" ACENTUAÇÃO TÔNICA. Mas a palavra não é acentuada e sim sílaba tônica.

Nro Questão: 5 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O acento tônico refere-se à intensidade dos fonemas na fala, e os acentos gráficos, como o agudo e o circunflexo, marcam a sílaba tônica na escrita. Não há, portanto, qualquer problema conceitual na elaboração da questão. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7460** Nome: **NIELTON SILVA SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A resposta correta seria a letra B, Sujeito oculto. Uma vez que a oração não deixa explícita o pronome ELE, mais é possível identificar o sujeito através da palavra "Seu".
"(Seu) pranto entristece o caminho".

Nro Questão: 7 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na oração "Seu pranto entristece o caminho", o sujeito do verbo entristece é "seu pranto". É possível verificar a veracidade desta afirmação, ao passar a oração para a voz passiva: "o caminho é entristecido pelo seu pranto". Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7461** Nome: **NIELTON SILVA SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A resposta correta seria a letra C, Rio. Haja vista, que salpicando seu leito se refere ao leito do rio, chorando sobre ele.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão faz referência ao trecho "Por que chora a tarde no rio /Salpicando o seu leito". Percebe-se que é a tarde que chora no rio e salpica o seu leito (do rio). Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7315** Nome: **RAFAEL CHAGAS DE ARAUJO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Prezado examinador, a banca considerou como correta a letra (C), "Todos os itens estão corretos", mas ao meu ver, o enunciado deixou a afirmativa I incorreta, pelo seguinte motivo:

Questão - 26:

A eficiência de um almoxarifado depende:

I. [...] "do consequente aumento do número das viagens de ida e volta".

Do ponto de vista conceitual: o aumento da eficiência depende da diminuição das idas e vindas dentro do almoxarifado. Quanto menos, melhor. Por isso os materiais são estrategicamente alocados próximos de portas e



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



saídas de acordo com a frequência de uso, por exemplo.

Por outro lado, a diminuição da eficiência está diretamente ligada ao aumento das idas e vindas...

Perceba portanto que, como a frase aparentemente fala em eficiência de modo genérico, tanto o aumento como a diminuição dos trajetos de idas e vindas estão relacionados ao nível de eficiência, seja a sua redução ou a sua elevação, respectivamente.

De modo intuitivo e simplificado a alternativa parece equivocada visto que a interpretação óbvia é que a eficiência (seu aumento) está diretamente relacionada à diminuição dos trajetos de idas e vindas dentro do almoxarifado e não o contrário.

Diante dessas considerações, solicito a alteração do gabarito para a letra A).

Nro Questão: 26 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O que diz o recorrente apenas tem valor se avaliado em partes. Senão, vejamos o trecho em questão: "aumento do número das viagens de ida e volta". De fato, o relatado não contribui para a eficiência do almoxarifado. Entretanto, a afirmação não aparece sozinha, como insofismável e legítima. Ela complementa, num silogismo lógico, o trecho imediatamente anterior, perfazendo o seguinte: Da redução das distâncias internas percorridas pela carga e do consequente aumento do número das viagens de ida e volta", que, por sua vez, responde ao enunciado, compondo o seguinte trecho:

"A eficiência de um almoxarifado depende fundamentalmente:

I - Da redução das distâncias internas percorridas pela carga e do consequente aumento do número das viagens de ida e volta."

Como vemos, o trecho traz a informação que "a eficiência de um almoxarifado depende fundamentalmente da redução das distâncias internas percorridas pela carga". A assertiva seguinte apenas complementa o que esta redução de distâncias acarreta como efeito colateral adverso lógico. Por isso, indeferimos o recurso.

Código: **7396** Nome: **LUAN PERIPOLLI** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Na questão de número 39, o resultado da soma do saldo devedor é 92,01, é facilmente constado seja por uma calculadora, seja aplicando-se a fórmula real. A função está correta, porém foi considerada como alternativa correta a letra "b" e não a letra "a" que verdadeiramente reflete a soma das células.

Nro Questão: 39 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso da questão de nº 39 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O Excel considera os "números" com ponto como textos e não como números, assim, não irá contemplar a somatória o valor 18.01, sendo a única resposta correta, a letra B. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Fonte:

<https://support.office.com/pt-br/article/corrija-n%C3%BAmeros-formatados-como-texto-aplicando-um-formato-de-n%C3%BAmero-6599c03a-954d-4d83-b78a-23af2c8845d0>

03 - ANALISTA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Código: **7086** Nome: **JOSINEI DOS SANTOS ALMEIDA** Data Envio: **10/12/2020**



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Descrição:

Caros representantes da banca examinadora venho por meio deste recurso recorrer a questão 03 do certame. Visto que o verbo "proporciona" citado na frase, retoma a palavra "Os Males" e não ao complemento que. Destarte, requero a alteração da resposta da alternativa B para Alternativa A ou anulação da questão.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7087** Nome: **JOSINEI DOS SANTOS ALMEIDA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Caros representantes da banca examinadora venho por meio deste recurso recorrer a questão 06 do certame. A oração citada na questão faz contraste da frase que está na letra C "ter que conviver com pessoas com as quais não se dava bem", a banca usou a conjunção embora, - que está diretamente ligada à ideia de contraste, de quebra de expectativa, - mas o fato de Larissa Mota não ter feito amizades retoma na consequência da alternativa letra C. Destarte, requero a alteração da resposta da alternativa A para Alternativa C ou anulação da questão.
Fonte: <https://www.mundovestibular.com.br/estudos/portugues/o-que-sao-oracoes-subordinadas-3/>

Nro Questão: 6 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 06 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Embora seja possível também estabelecer contraste com a oração posterior à subordinada concessiva, a conjunção embora, no caso da questão proposta, foi utilizada para estabelecer o contraste entre o fato de Larissa tentar fazer amizade, mas ficar cada vez mais isolada. Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7089** Nome: **JOSINEI DOS SANTOS ALMEIDA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Caros representantes da banca examinadora venho por meio deste recurso recorrer a questão 10 do certame. Visto que o gabarito dado como correto foi a letra B, mas na questão a banca solicita a alternativa que contém erro.

Segue a alternativa A:

Todos querem saber por que você não veio ontem. (Sentido de motivo, causa)

Logo, ele foi empregado de forma errônea no lugar do "porque" junto, vejamos o que diz abaixo sobre o uso do "porque" junto.

O "Porque" junto é uma conjunção que indica causa, motivo, justificativa ou explicação

Um exemplo: "Eu não fui porque estava doente".

"Porque estava doente" é a oração que indica a razão pela qual ele não foi.

Fonte:

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-39572054#:~:text=O%20%E2%80%9Cporque%E2%80%9D%20junto%20%C3%A9%20uma,%C3%A9%20junto%20e%20sem%20acento.>



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Destarte, requeiro a ou anulação da questão pelo motivo da A e B está errada.

Nro Questão: 10 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 10 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A única ocorrência de erro com o uso do "porquê" está na alternativa B, em que deveria ser utilizada a preposição "por", mais o pronome relativo "que". Desta forma a frase deveria ter sido escrita assim: "Só você sabe os perrengues por que (pelos quais) tenho passado". Na alternativa A, há uma pergunta indireta (por que); na alternativa C, há um substantivo (porquê) e, na alternativa D, uma pergunta direta com o porquê separado, no final da frase com acento (por quê).

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7091** Nome: **JOSINEI DOS SANTOS ALMEIDA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Caros representantes da banca examinadora venho por meio deste recurso recorrer a questão 14 do certame. Visto que a questão cobra a alternativa que não foi acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo só que nas alternativas A, B, C e D, todas as opções são acentuadas ficando sem condição de avaliar a questão.

Destarte, requeiro a anulação da questão.

Nro Questão: 14 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 14 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa C, diferente das demais, a palavra "constituídas" foi acentuada pela regra do "I" tônico do hiato. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7093** Nome: **JOSINEI DOS SANTOS ALMEIDA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Caros representantes da banca examinadora venho por meio deste recurso recorrer a questão 28 do certame. Visto que foi solicitado a questão INCORRETA, mas a alternativa A também está incorreta.

Revisando toda a História não foi possível encontrar o desdobramento da letra A.

A cidade que teve seu início na metade da década de 70 com as obras de abertura da rodovia BR-163, pelo 9º BEC (Batalhão de Engenharia e Construção), ligando Cuiabá a Santarém (PA), mobilizou os primeiros colonizadores para esta região de cerrado distante 350 quilômetros da Capital Matogrossense.

No entanto, foi somente a partir de 1981, quando o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) começou a implantação do projeto de assentamento de 203 famílias de agricultores sem-terra oriundas de Encruzilhada Natalino, interior do município de Ronda Alta (RS), que se formou a comunidade que deu origem a Lucas do Rio Verde.

Na época, outros 85 posseiros que já habitavam o local e mais 50 colonos provenientes do interior de São Paulo também foram assentados nos lotes que dividiram uma gleba de 197.991 hectares.

O dia 05 de agosto de 1982 passou a ser comemorado como a data de fundação da agrovila, ainda então pertencente ao município de Diamantino.

Em 17 de março de 1986, o núcleo urbano foi elevado à condição de Distrito e no dia 04 de julho de 1988, quando conquistou sua emancipação político-administrativa, já contava com 5.500 habitantes. Atualmente, poucas famílias



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



dos assentados de Ronda Alta ainda continuam de posse de suas terras. Pressionadas pelas inúmeras dificuldades daquele período, muitas delas desistiram de seus sonhos e outras perderam terreno para a agricultura extensiva que começava a ocupar a vastidão do cerrado.

Destarte, solicito a anulação da questão.

Fontes:

<https://lucasdoriorverde.portaldacidade.com/historia-de-lucas%20do%20rio%20verde-mt>

<https://www.lucasdoriorverde.mt.gov.br/site/>

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

A formação de Lucas do Rio Verde ocorreu por três movimentos migratórios: vinda espontânea de posseiros na década de 1970 no rastro da abertura da BR-163; assentamento de colonos provenientes de Holambra, em São Paulo, por uma cooperativa particular; e assentamento dos parceiros de Ronda Alta pelo Incra. No caso, a questão explorou uma única corrente migratória: a proveniente de Ronda Alta. Tratava-se de parceiros sem-terra que estavam acampados na Encruzilhada Natalino após perderem suas propriedades rurais com a criação de usinas hidrelétricas e demarcação de terras indígenas. O candidato poderá se inteirar da história completa do município acessando este link: <https://www.lucasdoriorverde.mt.gov.br/arquivos/lucas30anos/lucas30anos.pdf>. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7098** Nome: **JOSINEI DOS SANTOS ALMEIDA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Caros representantes da banca examinadora venho por meio deste recurso recorrer a questão 37 do certame. Visto que a questão pede um tipo de varredura de porta destinado ao scanner se conectar em uma mesma porta em mais de uma máquina, e deu como a opção correta a letra A, só que o Sweep não faz essa função segue abaixo sua função:

Sweep é uma técnica básica de varredura de rede usada para determinar qual de um intervalo de endereços IP é mapeado para hosts ativos (computadores). Enquanto um único ping dirá se um computador host especificado existe na rede, uma varredura de ping consiste em solicitações ECHO ICMP (Internet Control Message Protocol) enviadas a vários hosts. Se um determinado endereço estiver ativo, ele retornará uma resposta ICMP ECHO. As varreduras de ping estão entre os métodos mais antigos e mais lentos usados ??para verificar uma rede.

Sendo assim, solicito a anulação da questão.

Fonte:

<https://searchnetworking.techtarget.com/definition/ping-sweep-ICMP-sweep>

<https://www.dnsstuff.com/>

Nro Questão: 37 Data Resposta: 15/12/2020

Recurso indeferido.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Resposta Fundamentada:

Uma varredura de porta procura portas específicas em vários hosts. Uma varredura de porta enumera todas as portas a serem encontradas em um ou mais hosts.

Algumas pessoas usam "varredura de porta SWEEP" para descrever uma varredura de porta que se concentra em uma porta específica em um grande número de hosts, em vez de determinar as portas abertas para algum número de hosts.

Um exemplo: imagine que uma nova falha do PostgreSQL seja encontrada, o que permite um compromisso através do ouvinte da rede. Você verá rapidamente as varreduras, algumas delas em toda a Internet, testando a porta 5432 / tcp e nada mais. Esta é uma varredura de porta SWEEP - uma ampla varredura de "varredura", voltada para encontrar um serviço vulnerável, em qualquer lugar que ele possa ser encontrado.

A varredura não se limita a uma porta. Digamos que uma falha foi exposta e impactou o PostgreSQL e o MySQL igualmente; você verá varreduras que atingem 3306 / tcp e 5432 / tcp, mas nada mais. No entanto, o fato de estar focado em encontrar um número discreto de portas relacionadas a problemas específicos o torna uma varredura.

Finalmente, uma "varredura" pode ser usada como método de detecção de host. Você pode fazer uma varredura em busca de portas "prováveis" limitadas (80 / tcp, 443 / tcp) para ver se alguém está lá e, em seguida, voltar a fazer varreduras completas de portas em hosts que a varredura descobriu estarem ativos. Isso é comum para coisas como a Internet, onde pessoas inteligentes desabilitam o ping ICMP. Levaria muito tempo para fazer varreduras completas de portas em um bloco com IPs mortos em potencial, portanto, a varredura SWEEP é usada para restringir o escopo da varredura.

Por esta definição, a "varredura de porta" contrastante é uma tentativa de espectro completo de enumerar todas as portas abertas (ou pelo menos um subconjunto de ambições razoáveis) no (s) host (s).

Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7156** Nome: **MARLON CICERO OURIVES ARAUJO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Caros representantes da banca examinadora venho por meio deste recuso recorrer a questão de número 37. A questão pede um tipo de varredura de porta destinado ao scanner se conectar à mesma porta em mais de uma máquina, ficando a Letra A como a correta, sendo que o Sweep é técnica de varredura de rede utilizada para determinar um intervalo de endereços IP mapeando os host ativo na rede. Por isso requero a anulação da questão.

Fonte:

<https://blog.mxcurso.com/primeiros-passos-com-o-nmap/>

Nro Questão: 37 Data Resposta: 15/12/2020

Recurso indeferido.

RESPOSTA FUNDAMENTADA:

Uma varredura de porta procura portas específicas em vários hosts. Uma varredura de porta enumera todas as portas a serem encontradas em um ou mais hosts.

Algumas pessoas usam "varredura de porta SWEEP" para descrever uma varredura de porta que se concentra em uma porta específica em um grande número de hosts, em vez de determinar as portas abertas para algum número de hosts.

Um exemplo: imagine que uma nova falha do PostgreSQL seja encontrada, o que permite um compromisso através do ouvinte da rede. Você verá rapidamente as varreduras, algumas delas em toda a Internet, testando a porta 5432 / tcp e nada mais. Esta é uma varredura de porta SWEEP - uma ampla varredura de "varredura", voltada para



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



encontrar um serviço vulnerável, em qualquer lugar que ele possa ser encontrado.

A varredura não se limita a uma porta. Digamos que uma falha foi exposta e impactou o PostgreSQL e o MySQL igualmente; você verá varreduras que atingem 3306 / tcp e 5432 / tcp, mas nada mais. No entanto, o fato de estar focado em encontrar um número discreto de portas relacionadas a problemas específicos o torna uma varredura.

Finalmente, uma "varredura" pode ser usada como método de detecção de host. Você pode fazer uma varredura em busca de portas "prováveis" limitadas (80 / tcp, 443 / tcp) para ver se alguém está lá e, em seguida, voltar a fazer varreduras completas de portas em hosts que a varredura descobriu estarem ativos. Isso é comum para coisas como a Internet, onde pessoas inteligentes desabilitam o ping ICMP. Levaria muito tempo para fazer varreduras completas de portas em um bloco com IPs mortos em potencial, portanto, a varredura SWEEP é usada para restringir o escopo da varredura.

Por esta definição, a "varredura de porta" contrastante é uma tentativa de espectro completo de enumerar todas as portas abertas (ou pelo menos um subconjunto de ambições razoáveis) no (s) host (s). Por isso, indeferimos o recurso.

Código: **7108** Nome: **JOSINEI DOS SANTOS ALMEIDA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Caros representantes da banca examinadora venho por meio deste recurso recorrer a questão 39 do certame. Visto que a questão solicita o comando para saber quanto de memória o linux está usando, mas deu como certo o comando "top", porém o comando top no Linux exibe os processos em execução no sistema, e não quanto de memória está sendo usado, quem faz isso é o comando free.

Vejamos:

O comando free mostra a quantidade de memória livre e utilizada, a área de swap no sistema, a memória compartilhada e os buffers utilizados pelo kernel.

O comando free faz a leitura da memória e mostra o que está sendo usado pelo sistema.

Sendo assim, solicito a alteração da resposta da alternativa D para Alternativa A ou a anulação da questão.

Fonte:

<https://guialinux.uniriotec.br/free/>

<https://www.linuxforce.com.br/comandos-linux/comandos-linux-comando-top/>

<http://linuxsemfronteiras.com.br/entendendo-o-comando-free/>

<https://treinolinux.com/comando-free/>

Nro Questão: 39 Data Resposta: 15/12/2020

Recurso Deferido.

RESPOSTA FUNDAMENTADA:

Conforme análise, foi verificado que de fato a única resposta correta é a letra "A" - FREE. Sendo assim, fica alterada a letra da questão de nº 39 para alternativa "A" como a única correta.

Código: **7165** Nome: **MARLON CICERO OURIVES ARAUJO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Caros representantes da banca examinadora, venho por meio deste recurso recorrer a questão de número 39. A questão pede a quantidade de memória o linux está utilizando e a questão deu como a alternativa "D" (top), sendo



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



que o comando utilizado para ver a quantidade de memória é o comando free.

Fonte:

<https://treinolinux.com/comando-free/>

Nro Questão: 39 Data Resposta: 15/12/2020

Recurso Deferido.

RESPOSTA FUNDAMENTADA:

Conforme análise, foi verificado que de fato a única resposta correta é letra "A" - FREE. Sendo assim, fica alterada a letra da questão de nº 39 para alternativa "A" como a única correta.

Código: **7232** Nome: **WELLINGTON JUNIOR DE JESUS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão pede do candidato conhecimentos em comandos no sistema operacional linux. A questão pede o comando para descobrir a quantidade de memória utilizada. O comando em questão é o "Free" que exibe a quantidade de memória em uso e a quantidade de memória disponível. Já o comando "TOP" lista os programas que mais fazem uso da memória do sistema. sendo assim, solicito alteração do gabarito para a letra A. Atenciosamente

Nro Questão: 39 Data Resposta: 15/12/2020

Recurso Deferido.

RESPOSTA FUNDAMENTADA:

Conforme análise, foi verificado que de fato a única resposta correta resposta correta é letra "A" - FREE. Sendo assim, fica alterada a letra da questão de nº 39 para alternativa "A" como a única correta.

Código: **7135** Nome: **MARLON CICERO OURIVES ARAUJO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Caros representantes da banca examinadora venho por meio deste recurso recorrer a questão de número 40, pois a questão pede para encerrar todos os processo em andamento com um só comando, sendo que o comando que foi considerado correto encerra apenas um grupo de processos, sendo assim o comando em si não encerra TODOS os processos como a questão solicita. Por isso requero a anulação da questão.

Nro Questão: 40 Data Resposta: 15/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Cada processo no sistema é identificado por um id ou pid de processo exclusivo. Use o comando kill seguido do pid para encerrar esse processo. Para encerrar todo o processo de uma vez, use kill 0. Em razão disso, indeferido o recurso.

Código: **7230** Nome: **WELLINGTON JUNIOR DE JESUS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão pede do candidato conhecimentos em comandos SQL e suas classificações. A questão em si pede conhecimento do comando COMMIT que Envia todos os dados da transação permanentemente para o banco de dados. No entanto a banca entende que o comando faz parte da categoria DCL, porém o mesmo faz parte da categoria DTL (Linguagem de Transação de Dados). Sendo assim, solicito alteração do gabarito para a letra D.

Nro Questão: 52 Data Resposta: 15/12/2020

Recurso Deferido.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Resposta Fundamentada:

Conforme análise, foi verificado que de fato a única resposta correta resposta correta é letra "D" - "Não pertence a essas categorias". Portanto, fica alterada a letra da questão de nº 52 para alternativa "D" como a única correta.

Código: **7157** Nome: **MARLON CICERO OURIVES ARAUJO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Caros representantes da banca examinadora venho por meio deste recuso recorrer a questão de número 52. A questão pede a categoria do comando commit e a questão deu como a alternativa "C" (DCL) como a correta, sendo que o commit é um comando pertencente a categoria de DTL junto com os comandos begin e rollback. Por isso requeiro a anulação da questão.

Fonte: Página 101

https://s3.amazonaws.com/cm-cls-content/LIVROS_UNOPAR_AEDU/Banco%20de%20Dados%20I.pdf

Nro Questão: 52 Data Resposta: 15/12/2020

Recurso Deferido.

Resposta Fundamentada:

Conforme análise, foi verificado que de fato a única resposta correta resposta correta é letra "D" - "Não pertence a essas categorias". Portanto, fica alterada a letra da questão de nº 52 para alternativa "D" como a única correta.

Código: **7130** Nome: **JOSINEI DOS SANTOS ALMEIDA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Caros representantes da banca examinadora venho por meio deste recurso recorrer a questão 52 do certame. Visto que a questão solicita em qual categoria pertence o comando "commit", e a questão deu o gabarito como "C" DCL, mas o commit pertence ao grupo do TCL - Transaction Control Language, vejamos:
é o subconjunto da SQL que fornece mecanismos para controlar transações no banco de dados. São 3 comandos: iniciar uma transação (BEGIN TRANSACTION), efetivar as alterações no banco de dados (COMMIT) e cancelar as alterações (ROLLBACK).

Sendo assim, solicito a alteração da resposta da alternativa C para Alternativa D.

Referencia:1. Fundamentals of Database Systems - Ramez Elmasri, Sham Navathe
Addison-Wesley, 2011 - Computers - 1172 pages

2. Introdução a sistemas de bancos de dados - By C. J. Date - Elsevier Brasil,
2004 - 865 pages

3. Sistema de Banco de Dados - Abraham Silberschatz, Henry F. Korth, S.
Sudarshan - Editora: ELSEVIER BRASIL

Nro Questão: 52 Data Resposta: 15/12/2020

Recurso Deferido.

Resposta Fundamentada:

Conforme análise, foi verificado que de fato a única resposta correta resposta correta é letra "D" - "Não pertence a essas categorias". Portanto, fica alterada a letra da questão de nº 52 para alternativa "D" como a única correta.

Código: **7560** Nome: **DOALSEN THOMAZ MACHADO** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Caros representantes da banca examinadora venho por meio deste recurso recorrer a questão 52 do certame.

A referida questão pede para responder em qual categoria o comando "COMMIT" pertence.

O gabarito esta indicando como resposta a letra "C" DCL, mas o comando "COMMIT" pertence ao grupo do DTL - Data Transaction Language.

Segundo o autor Ferrareto, Leonardo De Marchi em seu livro Banco de Dados I - Londrina: Editora e Distribuidora



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Educacional S.A., 2018.
pagina 103.

"1.1.4 - DTL (Data Transaction Language) - Linguagem de transação de dados

"Transação é um conjunto de ações realizadas em um banco de dados. Cada transação é única, sendo assim, elas devem garantir que o seu objetivo seja concluído com segurança, respeitando as restrições em um banco de dados. Quando ela se inicia, o banco de dados deve ser consistente para que ela seja concluída. (SILBERSCHATZ, 2006, p. 14"

Neste subconjunto de comandos, estão presentes os comandos que gerenciam diferentes transações ocorridas em um banco de dados. Basicamente, são três comandos:

¿ BEGIN TRAN (ou BEGIN TRANSACTION): este marca o início de uma transação no banco de dados que pode ou não ser completada.

¿ COMMIT: responsável por confirmar a transação aberta e dar como realizada.

¿ ROLLBACK: praticamente, é uma segurança que nos é proporcionada. Ele faz com que as transações realizadas possam ser desfeitas, e somente funcionará se tiver a transação em aberto.

Os comandos COMMIT e ROLLBACK terminam qualquer transação aberta, liberando o cadeado que é ligado aos dados."

Já na página 104.

"1.1.5 DCL (Data Control Language) - Linguagem de controle de dados

Consoante Silberschatz (2006, p. 18): "O Administrador de Banco de Dados, DBA, tem o controle central sobre o sistema de banco de dados, suas responsabilidades são: Definição de esquema do banco; estruturação de armazenamento e definição dos métodos de acesso; organização física e modificação do esquema de dados; rotinas de manutenção e concessão de autorização aos usuários, podendo este autorizar ou não aos usuários acesso para controle de diversas partes do banco de dados bem como a negação aos mesmos também."

O subconjunto DCL (Data Control Language, ou Linguagem de Controle de Dados) controla as autorizações que cada usuário pode fazer em um banco de dados. Ele é muito utilizado pelos Administradores de Banco de Dados (DBA - Database Administrator). Os comandos que compõem esse subconjunto são:

¿ GRANT: utilizado para dar permissões aos usuários para realizar operações em um banco de dados. As autorizações podem variar, de acordo com a necessidade, de apenas conexão em um banco a até mesmo exclusão.

¿ DENY: utilizado para negar a um usuário ou grupo acessos ao banco de dados e também para realizar operações em determinados objetos.

¿ REVOKE: é utilizado para reverter as ações dos comandos GRANT e DENY."

Por tanto o comando "COMMIT" não pertence ao grupo DCL como indica o gabarito da questão.

Sendo assim, solicito a alteração da resposta da alternativa "C" para Alternativa "D". Caso não seja possível mudar o gabarito é mister a anulação da questão.

Outras referência bibliográficas que reforçam o exposto:

Banco de dados avançado, Simone Cristina Aléssio. Indaial: UNIASSELVI, 2015.

Database Systems: Design, Implementation, & Management Por Carlos Coronel, Steven Morris

Fundamentals of Database Systems - Ramez Elmasri, Sham Navathe Addison-Wesley, 2011 - Computers

HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados, 5a. ed. Sagra Luzzato, 2004.

MACHADO, F.N.R. Projeto de Banco de Dados: uma visão prática. 15a Ed. São Paulo: Érica, 2008.

Att.,

Nro Questão: 52 Data Resposta: 15/12/2020

Recurso Deferido.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Resposta Fundamentada:

Conforme análise, foi verificado que de fato a única resposta correta resposta correta é letra "D" - "Não pertence a essas categorias". Portanto, fica alterada a letra da questão de nº 52 para alternativa "D" como a única correta.

Código: **7132** Nome: **JOSINEI DOS SANTOS ALMEIDA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Caros representantes da banca examinadora venho por meio deste recurso recorrer a questão 54 do certame. Visto que a questão solicita a tecnologia mais nova e deu como certo a letra "B" AES, mas a AES foi criado em 1997 pelo NIST (National Institute of Standards and Technology), órgão do governo dos Estados Unidos. Ele surgiu como uma alternativa ao algoritmo DES, que começava a apresentar problemas de segurança, já o O TKIP foi criado em 2002 e foi considerada a primeira tentativa de arrumar os problemas do WEP.

Sendo assim, solicito a alteração do gabarito para letra "C" TKIP.

Referências: Segurança em Redes sem fio, Nelson Murilo de O. Rufino, Editora : Novatec Editora; 4ª edição (8 dezembro 2014).

Redes sem fio: Instalação, configuração e segurança: Fundamentos, Alexandre Fernandes de Moraes, Editora : Editora Érica; 1ª edição (27 outubro 2010).

Nro Questão: 54 Data Resposta: 15/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

WPA usa Tkip e wpa2 usa AES, mas em resumo, Tkip é um padrão de criptografia mais antigo usado pelo antigo padrão WPA. AES é uma solução de criptografia wi-fi mais recente usada pelo padrão wpa2 novo e seguro. Em teoria, isso é o fim de que 317 e 802.1b estão sendo utilizados na rede sem fio. Sendo assim, indeferimos o recurso.

04 - AUDITOR FISCAL DO MUNICÍPIO

Código: **7393** Nome: **BRUNO DE OLIVEIRA MATTEI** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Prezado examinador, com relação a questão 33 de conhecimentos específicos. Esta incompleta, a pergunta contem apenas as alternativas. Desta forma não foi possível entender oque era esperado da questão.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso da questão de nº 33 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão ora questionada está clara e explícita, uma vez que é solicitado do candidato a questão verdadeira e, tal disciplina está arrolada no Direito Constitucional, dentro do Título I, DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS, e ainda previsto no Edital.

Fundamentação: Constituição Federal, art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II - garantir o desenvolvimento nacional;

III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Fonte: Constituição Federal, art. 3º

Código: **7282** Nome: **SUZANA SCHNEIDER BRITO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A frase analisada pela questão é "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona". O gabarito afirma que o verbo "proporcionar" tem como complemento o pronome relativo "que", entretanto tal pronome retoma justamente o termo "os males". Reordenando a frase, teríamos: (...)sentir-se solitária proporciona males (...). Isto posto, solicito anulação da questão, pois há presença de duas respostas possíveis: letra a (os males) e letra b (o pronome relativo que).

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7488** Nome: **JUNIOR MACEDO DE LARA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A questão pede para indiquemos o complemento do verbo "proporciona", na frase :

" A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona"

A alternativa do gabarito é a letra B que indica o pronome "que" como complemento verbal. Não discordamos da correção do item visto que, o pronome relativo empregado na oração exerce o papel de sujeito da oração concordando com o verbo, contudo apontamos que a letra A também está correta, pois o sujeito "os males" também pode ser considerado como o complemento verbal do verbo proporciona, o qual retoma a ideia de quem o verbo se refere, apesar do pronome relativo fazer referência ao termo anterior, este não retira o sentido que o sujeito possui na oração em apreço.

Considerando a justificativa acima apresentada solicitamos a anulação da questão por possuir duas alternativas corretas.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7545** Nome: **LORRAYNNE DE MARIA SILVA GONÇALVES PEREIRA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste contestar a questão 03, do Concurso Público 001-2020-

o texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: " A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que senti-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam senti-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.

2- As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito males. O complemento do verbo, efetivamente, é senti-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria: "...os males que proporcionam sentir-se solitária.

3- Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7642** Nome: **LAIS AGUIAR GABRIEL** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

Excelentíssimo Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste requerimento, solicitar anulação da questão nº.5, uma vez que a mesma possui duas alternativas corretas: o gabarito dado pela banca letra c, bem como a alternativa da letra "b".

O texto de apoio pertence ao gênero textual jornalístico, do tipo científico, pois é caracterizado pela narrativa técnica, de caráter informativo, além de revelar traços de imparcialidade.

Ademais, é notável a preocupação com o discurso (direto e indireto) adotado pelo jornalista, que se utilizou da polifonia (mais de um enunciador) com a intenção de democratizar a informação de cunho científico, tornando-a acessível ao público. A polifonia se mostra muito presente quando o jornalista se utiliza da fala da entrevistada e quando parafraseia informações científicas

Em razão do discurso adotado, o receptor da mensagem tem acesso ao conhecimento por meio do participante expert no assunto, parafraseado pelo jornalista, que funciona como voz de autoridade sobre o tema abordado. Há ainda a presença de voz não especializada como a dona de casa Larissa, que aparece na mesma medida em que o especialista, fala sobre seu conhecimento a respeito daquilo que está sendo discutido.

Ante o exposto, pleiteia-se a anulação da questão 5, dada a multiplicidade de gabaritos.

Nro Questão: 5 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 5 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O texto base desta questão é dissertativo. É impessoal, escrito em terceira pessoa e em linguagem denotativa: as características que aparecem na alternativa C. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7202** Nome: **JUNIOR MACEDO DE LARA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão solicita que marque a alternativa que justifique q tipologia textual segundo o texto em referência.

A alternativa dada como correta e a letra C que diz:

" O texto é escrito na terceira pessoa, transmite impessoalidade e a linguagem e denotativa. "

Dicordo do gabarito preliminar, pois existe no texto outras marcas de linguagem que denotam uma linguagem mais direta e convincente que mais levam a um convencimento do leitor a concordar com o ponto de vista das pessoas que exprimem sua opinião do que uma linguagem denotativa e imparcial, embora utilize exemplos e falas de terceiros, essas citações indicam uma opinião pessoal e deixam o linguajar mais comum com tom conotativo, fazendo com que a linguagem tenha um tom mais popular. No início do texto há sim uma marca de imparcialidade, introduzida por exemplos de estudos científicos e pesquisas, mas no segundo parágrafo em diante há uma mudança de sentido do texto levando a ter mais uma marca de linguagem popularizada.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Diante do exposto, solicito respeitosamente a eminente banca examinadora a anulação da referida questão, por não apresentar alternativa completa.

Nro Questão: 5 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 5 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A impessoalidade está na perspectiva de o autor utilizar verbos na primeira pessoa. O texto base desta questão é dissertativo. É impessoal, escrito em terceira pessoa e em linguagem denotativa: as características que aparecem na alternativa C. Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7203** Nome: **JUNIOR MACEDO DE LARA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão solicita que marque a alternativa que justifique q tipologia textual segundo o texto em referência.

A alternativa dada como correta e a letra C que diz:

" O texto é escrito na terceira pessoa, transmite impessoalidade e a linguagem e denotativa. "

Dicordo do gabarito preliminar, pois existe no texto outras marcas de linguagem que denotam uma linguagem mais direta e convincente que mais levam a um convencimento do leitor a concordar com o ponto de vista das pessoas que exprimem sua opinião do que uma linguagem denotativa e imparcial, embora utilize exemplos e falas de terceiros, essas citações indicam uma opinião pessoal e deixam o linguajar mais comum com tom conotativo, fazendo com que a linguagem tenha um tom mais popular. No início do texto há sim uma marca de imparcialidade, introduzida por exemplos de estudos científicos e pesquisas, mas no segundo parágrafo em diante há uma mudança de sentido do texto levando a ter mais uma marca de linguagem popularizada.

Diante do exposto, solicito respeitosamente a eminente banca examinadora a anulação da referida questão, por não apresentar alternativa completa.

Nro Questão: 5 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 5 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A impessoalidade está na perspectiva de o autor utilizar verbos na primeira pessoa. O texto base desta questão é dissertativo. É impessoal, escrito em terceira pessoa e em linguagem denotativa: as características que aparecem na alternativa C. Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7214** Nome: **JUNIOR MACEDO DE LARA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão pede para apresentar a alternativa que foi construída em contraste da oração adverbial.

A frase possui uma conjunção subordinativa "embora" que traduz a ideia de concessão e contrariedade da oração principal, porém a alternativa A, dada como correta "fizeram com que Larissa se sentisse cada vez mais isolada" não é a oração principal que a oração subordinada faz referência, podemos dizer que essa oração faz referência a outras anteriores que diz: " Morar em um lugar diferente, ter que conviver com pessoas com as quais não se dava bem e sentir muita saudade do então namorado - atual marido-, que ficou em Brasília, fizeram com que Larissa se sentisse cada vez mais isolada." . Portanto, não há gabarito que traduz corretamente o que pede a questão..

Solicito, respeitosamente a anulação da referida questão por não possuir resposta correta.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 6 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 06 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Embora seja possível também estabelecer contraste com a oração posterior à subordinada concessiva, a conjunção embora, no caso da questão proposta, foi utilizada para estabelecer o contraste entre o fato de Larissa tentar fazer amizade, mas ficar cada vez mais isolada. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7217** Nome: **JUNIOR MACEDO DE LARA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão pede para apresentar a alternativa que foi construída em contraste da oração adverbial.

A frase possui uma conjunção subordinativa "embora" que traduz a ideia de concessão e contrariedade da oração principal, porém a alternativa A, dada como correta "fizeram com que Larissa se sentisse cada vez mais isolada" não é a oração principal que a oração subordinada faz referência, podemos dizer que essa oração faz referência a outras anteriores que diz: " Morar em um lugar diferente, ter que conviver com pessoas com as quais não se dava bem e sentir muita saudade do então namorado - atual marido-, que ficou em Brasília, fizeram com que Larissa se sentisse cada vez mais isolada." . Portanto, não há gabarito que traduz corretamente o que pede a questão..

Solicito, respeitosamente a anulação da referida questão por não possuir resposta que complete o enunciado.

Nro Questão: 6 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 06 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Embora seja possível também estabelecer contraste com a oração posterior à subordinada concessiva, a conjunção embora, no caso da questão proposta, foi utilizada para estabelecer o contraste entre o fato de Larissa tentar fazer amizade, mas ficar cada vez mais isolada. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7499** Nome: **ELAINE MARIA DÓTOLI DOS SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A questão contém 2 alternativas corretas: A e C, pois a alternativa A também tem relação de causa e consequência.

Nro Questão: 7 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 07 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o candidato assinale a única oração que estabeleça uma relação de causa e consequência. Na alternativa A, o fato de ser "maluco" não é consequência nem causa de sonhar. Na alternativa B, a palavra "como" indica conformidade. Na alternativa D, não há dois termos a serem relacionados para que haja relação de causa e consequência. A única alternativa em que há tal relação é a opção C, em que o fato de o ladrão não estar lá é causa de o guarda não sair para prender.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7552** Nome: **LORRAYNNE DE MARIA SILVA GONÇALVES PEREIRA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

1-Prezada banca venho por meio deste contestar a questão 8- A alternativa não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.

2-A alternativa a se classifica como "Maluco que sou" (Oração subordinada adverbial causal) e "sonhei"(oração principal).

3. Sendo assim, não há resposta na referida questão.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7321** Nome: **IÉVE PATRCIA GONÇALVES FERREIRA MARTINS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão nº 8 diz o seguinte: Assinale a alternativa que contenha uma oração subordinada adjetiva restritiva.

- A) "Maluco que sou, eu sonhei"
- B) "Resolveram que ninguém ia sair de casa"
- C) "Pois sabia que o patrão também não 'tava lá"
- D) "E o ladrão não saiu para roubar"

O gabarito indica como resposta o item A "Maluco que sou, eu sonhei"

Ocorre que as orações subordinadas adjetivas restritivas restringem ou especificam o sentido do termo a que se referem, individualizando-o. Outra característica das orações subordinadas adjetivas restritivas é que nelas não há marcação de pausa, não sendo separadas por vírgulas.

O gabarito está incorreto pois a oração descrita no item A não representa uma oração subordinada adjetiva restritiva, bem como os demais itens, razão pela qual a questão deve ser anulada.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7251** Nome: **MONALIZA DOS SANTOS SANTANA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA RESTRITIVA NÃO POSSUEM VÍRGULA.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7075** Nome: **HENRIQUE PACHER GASPAROTTO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Não há motivos para a incorreção da assertiva A. Claro fica que, considerando o que se pede ("uma frase correta, considerando o contexto"), a mudança do tempo verbal dos verbos abalou, destrói e destruirá se dá apenas em função de estética linguística para ilustrar uma passagem de tempo. Se a incorreção se dá pela mudança nos tempos verbais, tal incorreção não faz sentido. Por outro lado, se a incorreção se dá por conta de que o abalo se deu apenas em rotinas planas e vidas, e nas empresas, empregos e realidade empresarial o que houve foi uma "destruição" ("destrói e destruirá empresas..."), também não resta razão para a incorreção da assertiva, visto que o que destrói, abala. Não que se trate de sinônimos, mas de uma inferência direta.

Sobre o gabarito (letra B), acredito que o examinador se ateve apenas na questão da mudança da voz ativa para a passiva, sem levar em conta que "vidas serão preservadas" soa muito mais incisivo e resolutivo do que apenas "vamos preservar as vidas". Também há de se notar que a "intenção" de preservar vidas ("vamos preservar as vidas") não tem como consequência necessária que "vidas serão preservadas" como exposto na assertiva.

Diante o exposto, solicito a alteração do gabarito da letra B para a letra A.

Nro Questão: 11 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 11 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o candidato aponte a questão correta em relação ao texto.

Na alternativa A, o texto fala que "A pandemia [...] Abalou rotinas, planos, vidas", enquanto a questão diz que "A pandemia causada pelo COVID-19 abalou empresas, empregos e toda uma realidade empresarial".

Na alternativa C, o texto diz que "providências podem e devem ser tomadas pelos empreendedores, de maneira a entender o contexto volátil que estamos inseridos", enquanto que a questão diz "Ocorre que providências devem ser tomadas para entender o contexto volátil que atualmente acompanha a realidade de cada empresa".

Na alternativa D, está escrito "Há de se analisar em tempo real os números das medidas de cada empresa", enquanto que o texto expõe que "Ainda, há de se analisar em tempo real os números e impactos das paralisações e demais medidas na realidade de cada empresa". Todas essas questões não estão de acordo com o texto base.

A única opção correta é a alternativa B, ao dizer que "Caso a determinação seja de isolamento, vidas serão preservadas", corroborado pelo texto que diz "Se a determinação for de isolamento, que assim seja, doa a quem doer, vamos preservar as vidas".

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7553** Nome: **LORRAYNNE DE MARIA SILVA GONÇALVES PEREIRA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

1-Prezada banca venho por meio deste contestar a questão 11- Com base, no parágrafo 1- a questão "A", não diverge do texto, qualificando como correta, pois" A pandemia causada pelo COVID_19 abalou sim as empresas, empregos e toda uma realidade empresarial.

3. Sendo assim, resposta A, também se enquadra em frase correta, considerando o texto e dados do 1º parágrafo.

Nro Questão: 11 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 11 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o candidato aponte a questão correta em relação ao texto.

Na alternativa A, o texto fala que "A pandemia [...] Abalou rotinas, planos, vidas", enquanto a questão diz que "A pandemia causada pelo COVID-19 abalou empresas, empregos e toda uma realidade empresarial".

Na alternativa C, o texto diz que "providências podem e devem ser tomadas pelos empreendedores, de maneira a

entender o contexto volátil que estamos inseridos", enquanto que a questão diz "Ocorre que providências devem ser tomadas para entender o contexto volátil que atualmente acompanha a realidade de cada empresa". Na alternativa D, está escrito "Há de se analisar em tempo real os números das medidas de cada empresa", enquanto que o texto expõe que "Ainda, há de se analisar em tempo real os números e impactos das paralisações e demais medidas na realidade de cada empresa". Todas essas questões não estão de acordo com o texto base. A única opção correta é a alternativa B, ao dizer que "Caso a determinação seja de isolamento, vidas serão preservadas", corroborado pelo texto que diz "Se a determinação for de isolamento, que assim seja, doa a quem doer, vamos preservar as vidas". Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7426** Nome: **BRUNO DE OLIVEIRA MATTEI** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Prezado examinador, com relação a questão 11 acredito que há mais de uma opção correta. Pois a opção D também é descrita no texto no parágrafo 4º. A opção está de forma resumida, mas no enunciado é solicitado a opção que contenha o contexto. Então entende-se que não é a cópia literal, mas o entendimento geral.

Nro Questão: 11 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 11 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o candidato aponte a questão correta em relação ao texto.

Na alternativa A, o texto fala que "A pandemia [...] Abalou rotinas, planos, vidas", enquanto a questão diz que "A pandemia causada pelo COVID-19 abalou empresas, empregos e toda uma realidade empresarial".

Na alternativa C, o texto diz que "providências podem e devem ser tomadas pelos empreendedores, de maneira a entender o contexto volátil que estamos inseridos", enquanto que a questão diz "Ocorre que providências devem ser tomadas para entender o contexto volátil que atualmente acompanha a realidade de cada empresa".

Na alternativa D, está escrito "Há de se analisar em tempo real os números das medidas de cada empresa", enquanto que o texto expõe que "Ainda, há de se analisar em tempo real os números e impactos das paralisações e demais medidas na realidade de cada empresa". Todas essas questões não estão de acordo com o texto base.

A única opção correta é a alternativa B, ao dizer que "Caso a determinação seja de isolamento, vidas serão preservadas", corroborado pelo texto que diz "Se a determinação for de isolamento, que assim seja, doa a quem doer, vamos preservar as vidas".

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7395** Nome: **BRUNO DE OLIVEIRA MATTEI** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Prezado examinador, com relação a questão 12 de língua Portuguesa. No gabarito a resposta foi dada como a alternativa A, mas eu entendo que a alternativa C também pode ser considerada como correta, pois sabe-se que a linguagem conotativa tem o intuito de apelar para o receptor da mensagem e se levamos a interpretação de texto em relação, podemos dizer que ele possui uma linguagem conotativa subjetiva. Pois o autor do texto demonstra emoção, ele demonstrou angustia e desapontamento. Logo, pode-se dizer que o texto tem o intuito de emocionar o receptor da mensagem.

Nro Questão: 12 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 12 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Em se tratando de função da linguagem não se pode confundir linguagem "CONATIVA", também conhecida como "APELATIVA", com a palavra "CONOTATIVA" que faz referência a palavras em sentido figurado. A função conativa tem como característica o verbo no imperativo e o objetivo de convencer o interlocutor.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Código: **7254** Nome: **MONALIZA DOS SANTOS SANTANA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A QUESTÃO PEDE PARA ASSINALAR A PALAVRA QUE NÃO ESTÁ ACENTUADA POR SER PAROXÍTONA TERMINADA EM DITONGO, PORÉM TODAS AS ALTERNATIVAS ESTÃO ACENTUADA.

Nro Questão: 14 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 14 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa C, diferente das demais, a palavra "constituídas" foi acentuada pela regra do "I" tônico do hiato. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7257** Nome: **MONALIZA DOS SANTOS SANTANA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

O TERMO " APESAR DA ADOÇÃO DE TAIS MEDIDAS" TEM, NA ORAÇÃO EM QUE ESTÁ INSERIDO, VALOR DE:
NO GABARITO DERAM COMO CERTA A LETRA A-- CONCESSÃO

O SIGNIFICADO DE CONCESSÃO É (1.

consentimento, permissão, transigência.

"c. para importar bebidas estrangeiras"

2.

ato ou efeito de ceder algo de sua opinião ou direito a outrem.

"fizeram c. mútuas e continuam a trabalhar juntos")

NÃO ESTARIA MAIS INSERIDO A LETRA B?

A QUAL CONFORMIDADE SIGNIFICA 1.

correspondência, analogia ou identidade de forma, modo, tipo ou caráter.

"c. de angulação"

2.

ato ou efeito de se conformar, de aceitar, de se pôr de acordo; conformação, concordância.

"obtivemos a c. do reitor para assim agirmos"

Nro Questão: 16 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 16 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Em se tratando de sintaxe, o termo "concessão" indica oposição. Isso fica evidente na oração supra pelo uso da locução "apesar de". Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7243** Nome: **JUNIOR MACEDO DE LARA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão pede para assinalar a alternativa correta, conforme o texto.

O texto em referência, de caráter informativo, mostra como a tecnologia tem auxiliado os fieis de instituições religiosas, em tempos de pandemia, descrevendo como a igreja católica de Lucas do Rio Verde que, apesar das regras de distanciamento social para evitar a propagação do corona vírus, têm buscado alternativas para manter as suas atividades. Isso está visivelmente descrito no início do texto no primeiro parágrafo. Respeitando opinião divergente, defendemos que a alternativa que melhor traduz o que se pede na questão é a a letra B, pois apesar de não conter literalmente no texto que "as igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades" e sim " as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades" percebe-se claramente que a palavra igrejas está perfeitamente definida como uma instituição, que no caso é uma instituição religiosa. Nesse sentido é possível sim, conforme o texto, afirmar que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades".

Já a alternativa D, dada como correta, há uma pequena incoerência com relação ao que está no texto, pois o Padre



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Agnaldo diz " A programação muda um pouco, de acordo com nossas possibilidades" o pronome possessivo "nossas" da uma ideia mais restrita ao argumento do padre, ou seja, a possibilidade que está ao alcance da igreja, da instituição religiosa. A alternativa D abre mais o leque de "possibilidades" oque não está traduzido corretamente no texto.

Nesse caso solicito a alteração do gabarito que indique a alternativa B como correta, ao invés da D, pois a B traduz melhor que se pede na questão.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".

A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".

Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".

Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.
Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7386** Nome: **LAIS AGUIAR GABRIEL** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Excelentíssimo Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste requerimento, solicitar a revisão da questão nº.17, uma vez que a alternativa mais coerente com o texto seria a alternativa "B".

O texto de apoio traz em seu primeiro parágrafo a seguinte informação:

"A fé não pode parar. Com essas palavras, padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus. Com as regras de distanciamento social para brevar a propagação do vírus, as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades. No caso da igreja, sem poder reunir os fiéis nos templos, resta a tecnologia para dar sequência a sua missão, de fortalecer a fé da comunidade".

Primeiramente vale lembrar que a palavra "instituições" se refere à igreja, de acordo com contexto do parágrafo. Isso é demonstrado tanto no início, quando o Padre menciona sobre o momento que a igreja tem vivido em tempos de pandemia; quanto no final do parágrafo, quando o Padre exemplifica o modo pelo qual a igreja, que é uma instituição, tem buscado alternativa para manter suas atividades, qual seja: se utilizar da tecnologia para dar sequência à sua missão.

Por sua vez, a alternativa "D", dada como gabarito, não deixa claro sobre quais "possibilidades" seriam estas.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Porém, no texto apresentado, é possível deduzir que seriam as possibilidades da igreja.

Logo, a alternativa "B" se mostra correta, pois está de acordo com o texto apresentado e não há obscuridade de sentido, o que não ocorre com a alternativa dada como gabarito.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".

A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".

Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".

Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7387** Nome: **LAIS AGUIAR GABRIEL** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Excelentíssimo Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste requerimento, solicitar a revisão da questão nº.17, uma vez que a alternativa mais coerente com o texto seria a alternativa "B".

O texto de apoio traz em seu primeiro parágrafo a seguinte informação:

"A fé não pode parar. Com essas palavras, padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus. Com as regras de distanciamento social para brevar a propagação do vírus, as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades. No caso da igreja, sem poder reunir os fiéis nos templos, resta a tecnologia para dar sequência a sua missão, de fortalecer a fé da comunidade".

Primeiramente vale lembrar que a palavra "instituições" se refere à igreja, de acordo com contexto do parágrafo. Isso é demonstrado tanto no início, quando o Padre menciona sobre o momento que a igreja tem vivido em tempos de pandemia; quanto no final do parágrafo, quando o Padre exemplifica o modo pelo qual a igreja, que é uma instituição, tem buscado alternativa para manter suas atividades, qual seja: se utilizar da tecnologia para dar sequência à sua missão.

Por sua vez, a alternativa "D", dada como gabarito, não deixa claro sobre quais "possibilidades" seriam estas. Porém, no texto apresentado, é possível deduzir que seriam as possibilidades da igreja.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Logo, a alternativa "B" se mostra correta, pois está de acordo com o texto apresentado e não há obscuridade de sentido, o que não ocorre com a alternativa dada como gabarito.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".

A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".

Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".

Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.
Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7139** Nome: **VINICIUS VIEIRA MOURA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

No primeiro parágrafo do texto para a resolução da questão temos a passagem "[...] as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades."

Considerando que, segundo o dicionário Michaelis, a palavra "instituição" possui o significado de estrutura social, estabelecida por lei, que tem vigência em certo Estado ou para certo povo, fica claro que a palavra "instituição" no trecho do texto claramente faz referência à "igreja".

Dessa forma, fica justificado que a alternativa B seria a resposta mais adequada.

Ainda, o gabarito apresentado pela banca, que seria a assertiva B, é menos adequado pelo fato de dar a ideia genérica de "possibilidades", enquanto no texto deixa claro que são as possibilidades da igreja.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".

A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".

Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".

Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.
Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7076** Nome: **MURIELE TRINDADE MENDES** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Essa questão apresentou mais de um ítem correto.

O gabarito que foi dado foi a letra D, contudo, a letra B também é resposta. Vejamos:

A questão pede para marcarmos algo que podemos afirmar do texto. Quem tem habilidade em interpretação logo percebe que " As igrejas" são na verdade um exemplo, confirmando a oração anterior que dizia " as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades. NO CASO DAS IGREJAS, SEM PODER REUNIR OS FIÉIS NOS TEMPLOS, RESTA A TECNOLOGIA PARA DAR SEQUÊNCIA A SUA MISSÃO, DE FORTALECER A FÉ DA COMUNIDADE.

Essa frase em caixa alta valida a alternativa " B" também como gabarito, já que é possível afirmar que as igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades.

A troca do termo instituições por igreja é irrelevante, já que as igrejas são instituições e no texto o autor as usa justamente como exemplo para validar seu argumento.

Por esse motivo, peço a anulação da questão.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".

A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".

Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.
Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7085** Nome: **HENRIQUE PACHER GASPAROTTO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Sobre a incorreção da letra B:

De acordo com o Wikipédia, "Instituições são estruturas ou mecanismos de ordem social, que regulam o comportamento de um conjunto de indivíduos dentro de uma determinada comunidade. Instituições são identificadas com uma função social, que transcende os indivíduos e as intenções mediando as regras que governam o comportamento vivo.[1] Na definição de Huntington, são "padrões de comportamento recorrentes, valorizados e estáveis." (<https://pt.wikipedia.org/wiki/Institui%C3%A7%C3%A3o>, acesso em 10/12/2021). Ainda de acordo com a mesma fonte, "Como mecanismos de interação social, instituições manifestam em ambas as organizações "formais", como o Congresso dos Estados Unidos, ou a IGREJA CATÓLICA, e, também, em ordem social informal e da organização, refletindo a psicologia humana..." Diante o exposto, claro fica que a igreja se trata de uma instituição. Se a incorreção se dá pela mudança do singular para o plural, em "No caso da IGREJA.."

para o que diz a assertiva "As IGREJAS têm buscado...", há de se notar que o modo singular diz respeito à Igreja Católica Apostólica Romana (acredito eu, já que se trata de um PADRE), como INSTITUIÇÃO, enquanto "as igrejas" da assertiva na letra B diz respeito aos vários templos, igrejas, construções da Igreja Católica.

Da mesma forma, se a igreja "sem poder reunir os fiéis NOS TEMPLOS", tem feito uso da tecnologia para dar sequência em sua missão, de fortalecer a fé da comunidade e, segundo o Padre Agnaldo, "a fé não pode parar", claríssimo fica que "as igrejas (TEMPLOS) têm buscado alternativas para manter suas atividades", justamente o que nos diz a assertiva B.

Sobre o gabarito (letra D), o Padre Agnaldo diz que: "A programação muda um pouco, de acordo com as NOSSAS possibilidades. Já o gabarito (letra D) diz que a programação muda, de acordo (apenas) com as POSSIBILIDADES. "NOSSAS possibilidades" e apenas "possibilidades" não dizem respeito à mesma coisa, como descrito na assertiva (D). Diante o exposto, sem motivos para a incorreção da letra B, solicito a alteração do gabarito da letra D para a letra B.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".

A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".

Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.
Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7559** Nome: **LORRAYNNE DE MARIA SILVA GONÇALVES PEREIRA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

1-Prezada banca venho por meio deste contestar a questão 17- Com base- No texto, Em tempos de pandemia, tecnologia auxilia fieis durante a Semana Santa.

A questão "B", não diverge do texto, qualificando como correta, pois " As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades",

3. Sendo assim, resposta: B e C, também se enquadra como afirmativas , considerando os dados do texto, e questão pediu "Conforme o texto", e não especificou apenas a fala do padre Agnaldo.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".

A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".

Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".

Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.
Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7083** Nome: **MURIELE TRINDADE MENDES** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho pedir a troca de gabarito dessa questão: de "C" para "B".

A questão pede para marcarmos uma alternativa que NÃO contenha uma oração subordinada reduzida.

Podemos reconhecer orações reduzidas pela forma com que se apresentam: são orações subordinadas que introduzem uma oração sem uso de um conectivo, apresentando um verbo em uma de suas formas nominais (infinitivo, gerúndio ou particípio).

A alternativa B é a única que apresenta conjunção integrante " QUE" característica da oração desenvolvida.

Todas as outras alternativas apresentam verbos no infinitivo, gerúndio e particípio, característica das orações reduzidas.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Lembrando que a questão pediu uma alter ativa não reduzida, logo, desenvolvida.

Nro Questão: 18 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 18 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa A, há a oração "para breçar" (para que se breque); na alternativa B, há a oração "para respeitar" (para que se respeite); na alternativa D, há a oração "para manter" (para que se mantenha.). A única alternativa que não contém oração reduzida é a opção C, com a oração "quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet", que é desenvolvida. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7168** Nome: **NAYTARA GROTTA FURLAN** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Não fica claro no quadrinho que os verbos estão no subjuntivo, dado que cita os "manezinho", ou seja é uma forma de utilizar o verbo no Sul do Brasil.

E não indicando algo que poderia acontecer, como quer dizer verbos no subjuntivo..

Ali deu ideia de pretérito perfeito. Algo do passado que já foi concluído.

"Comprou a cachaça? "Não leu o jornal".

Em nenhum momento da sensação de possibilidade, de "SE"comprasse, "CASO" comprasse..

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7630** Nome: **JOÃO MARCOS SOARES NUNES** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

Boa noite, estimada banca organizadora do concurso. Preciso que seja revista e anulada a questão 20, pois há duas respostas certas. creio que não só a letra B, mas a letra D também esteja correta. "seu enxerido" - sujeito elíptico "Tu, você"

Nro Questão: 20 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

A única alternativa que contém sujeito oculto é a opção B. Na alternativa D, não há sujeito, visto que não há oração. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7134** Nome: **ANTONIO CARLOS RUFINO DE SOUZA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Prezada Comissão Examinadora do Concurso:

A questão pede para assinalar a alternativa INCORRETA.

O gabarito preliminar trouxe como alternativa incorreta a letra "C". Contudo a alternativa "D" também esta incorreta.

Explico. A assertiva de letra "D" dispõe que : "Quase cinquenta países já operam o sistema ou efetuam testes com o 5G, mas estima-se que a tecnologia chegará ao Brasil apenas em 2021".

No entanto, o texto que fundamentou as alternativas da questão 22 "O que é o 5G" é datado de 30.01.2020, publicada no site www.estadao.com.br e também disponível no site

<https://asmetro.org.br/portalsn/2020/01/31/por-que-o-5g-e-importante-tecnologia-promete-conexao-ate-dez-vezes-mais-rapida-que-o-4g/> esta desatualizado.

Quase um ano após a referida matéria que baseou as questões, tal afirmativa encontra-se atualmente incorreta, vez que a tecnologia 5G já chegou ao Brasil, conforme notícias e propaganda das empresas de telefonia móvel, disponíveis em:

https://www.claro.com.br/internet/5g?gclid=Cj0KCQiA5bz-BRD-ARIsABjT4njxzNjMRK8wYsbfDv5Oi5xAnAghuqfnikHqPfybv2_LLOIUeEk3-0kaAmMqEALw_wcB&gclid=aw.ds

<https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2020/07/08/claro-5g-dss-no-brasil.htm>

Em que pese não ter havido o leilão da Anatel, conforme o texto fundamentou a questão, pode-se afirmar que a tecnologia 5G já é uma realidade no Brasil, motivo pelo qual a alternativa "D" também deve ser considerada incorreta.

Tratando-se de uma questão de conhecimentos gerais, considerando a ampla divulgação pela mídia de que a 5G já é uma realidade no Brasil, não é razoável exigir dos candidatos conhecimentos aprofundados sobre diferenças de tecnologia de telefonia móvel, o que é fato, é que já existe a 5G no Brasil.

Pelo exposto, a questão 22 deve ser anulada. Assim, pede e espera deferimento.

Nro Questão: 22 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Conforme aponta o próprio candidato em sua argumentação, o Brasil ainda não realizou o leilão da rede 5G. Logo, há controvérsias se o formato Dynamic Spectrum Sharing (DSS, ou Compartilhamento Dinâmico de Espectro na tradução para a Língua Portuguesa) seja, de fato, uma tecnologia com padrão 5G ou mero marketing das operadoras de telecomunicações. Além disso, o DSS, de acordo com as próprias operadoras, não traz a experiência completa do 5G, que só será introduzida após o leilão da Anatel. O DSS, por exemplo, possui uma velocidade inferior ao 5G. Na questão não foram cobrados conhecimentos aprofundados dos candidatos, mas assuntos que são pauta do noticiário cotidiano. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7179** Nome: **NAYTARA GROTTA FURLAN** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Não pode afirmar que os celulares atuais não suportam 5G. Pois há muitos que já suportam, inclusive já conectam em redes 5G. Alguns com certeza não suportam, mas os mais modernos já suportam. Então não há nenhuma afirmativa INCORRETA nessa questão.

Nro Questão: 22 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Os celulares que acessam a rede 5G apresentam dispositivos que são compatíveis com essa tecnologia, pois em diversos países do mundo o 5G já é uma realidade. No Brasil, o leilão da rede 5G está previsto para ocorrer em 2021. Para acessar o 5G, portanto, o celular precisa ser compatível, sendo necessária a troca do aparelho caso este não possua dispositivos que permitam utilizar a tecnologia. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7268** Nome: **JUNIOR MACEDO DE LARA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão faz referência à tecnologia 5G que substituirá a 4G que é usada atualmente.

A questão solicita a incorreta.

A alternativa dada como gabarito é a letra C, que diz " Os modems dos celulares atuais suportam o 5G, não havendo necessidade da troca dos aparelhos para usar a tecnologia". Essa afirmação não está incorreta, pois podemos afirmar que os celulares atuais das marcas mais conhecidas como Samsung e Motorola de tecnologia 5G, já estão



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



no mercado desde o início do segundo semestre desse ano, sendo comercializados no Brasil já em 2020, conforme fonte: <https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2020/07/02/motorola-edge-lancamento-brasil.htm>
Mesmo sendo lançamento, podemos dizer que os celulares com tecnologia 5G já faz parte dos celulares atuais no Brasil.

Já a alternativa D está claramente equivocada e incorreta, pois o 5G não chegará no Brasil apenas em 2021, mas já está presente e pode ser adquirido conforme sites de compra e das principais marcas, conforme podemos constatar nos links abaixo:

<https://33giga.com.br/celular-5g/>

<https://www.americanas.com.br/busca/celular-5g>

https://www.samsung.com/br/smartphones/galaxy-note20/?cid=br_paid_ppc_google_galaxy-note20_ongoing_cad15-a2702_text_none_paid-cdm-celular5g&gclid=CjwKCAiAq8f-BRBtEiwAGr3DgSPmR8j5duSeTbIFHyM4F_hX6EpWbq915ugoaUC11_iJ3GHWIVwKkxoCx-kQAvD_BwE

Conforme exposto, solicito a eminente banca examinadora a alteração do gabarito para a letra D pois está sim está incorreta, conforme pede o enunciado.

Nro Questão: 22 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Os celulares que acessam a rede 5G apresentam dispositivos que são compatíveis com essa tecnologia, pois em diversos países do mundo o 5G já é uma realidade. No Brasil, o leilão da rede 5G está previsto para ocorrer em 2021. É claro que já existem aparelhos com modem 5G sendo comercializados no País, mas eles não acessam a rede, pois ela não está implantada, muito embora testes estejam sendo realizados desde 2019. Para acessar o 5G, portanto, o celular precisa ser compatível, sendo necessária a troca do aparelho caso este não possua dispositivos que permitam conectar a rede. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7263** Nome: **MONALIZA DOS SANTOS SANTANA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A QUESTÃO PEDE A INCORRETA, DERAM O GABARITO C E REALMENTE ESTÁ INCORRETA, PORÉM A LETRA A TAMBÉM É INCORRETA, POIS NOS NOTICIÁRIOS NÃO DIZ NADA A RESPEITO SOBRE 5G A RESPEITO DE APARELHOS PRESENTES EM ESPAÇOS PÚBLICOS, COMO SEMÁFOROS URBANOS.

Nro Questão: 22 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Para conhecimento dos impactos que a implantação da rede 5G provocará na vida cotidiana das cidades indica-se, à candidata, o seguinte link: <https://sociedade5g.com.br/mobilidade-urbana-mais-inteligente-com-a-chegada-do-5g/>. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7592** Nome: **KELI DIANA WEBER VERARDI** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A questão 22 pede que seja assinalado a alternativa INCORRETA. No entanto, deve ser anulada, tendo em vista que há duas alternativas incorretas na questão proposta.

Vejam os:

letra c) Os modems atuais suportam o 5G - ERRADO. Apenas um aparelho comporta tal tecnologia no Brasil.

letra d) Quase 50 países já operam o sistema ou efetuam testes com 5G, mas estima-se que no Brasil a tecnologia 5G



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



chegará, apenas em 2021. ERRADO. Vez que, o Brasil já faz testes da tecnologia 5G e pode ser feito uso dela em 8 capitais. As três operadoras já estão fazendo testes, desde o mês de julho/2020. O que está previsto para 2021 é o leilão da Anatel. Isso pode ser comprovado, através de inúmeras reportagens divulgadas em vários meios de comunicação, como se vê:

"Operadoras começam testes no Brasil da tecnologia 5G

Leilão do espaço destinado ao 5G deve ocorrer no início de 2021"

Publicado em 24/07/2020 - 06:21 Por Bruno Bocchini - Repórter da Agência Brasil - São Paulo" fonte-

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-07/operadoras-comecam-testes-no-brasil-da-tecnologia-5g>

"Operadoras lançam primeira experiência do 5G no Brasil, mas serviço ainda é limitado

Tecnologia fica disponível a partir deste mês em alguns pontos de oito capitais. Nesta primeira fase, usuário terá mais velocidade, mas experiência completa vem só depois de leilão da Anatel, previsto para 2021. País só tem um aparelho que suporta o 5G."

Por G1 - 18/07/2020 07h00 Atualizado há 4 meses" fonte -

<https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2020/07/18/operadoras-lancam-primeira-experiencia-do-5g-no-brasil-mas-servico-ainda-e-limitado.ghtml>

"Operadoras começam a testar 5G no Brasil; veja os locais contemplados"

Davi Medeiros - 24 de julho de 2020 - fonte-

<https://olhardigital.com.br/2020/07/24/noticias/operadoras-comecam-a-testar-5g-no-brasil-veja-os-locais-contemplados/>

Contudo, não resta dúvida que o Brasil pode não operar o sistema 5g, porém, testes já estão sendo feito. Mas, já está em uso em algumas capitais. Estão assim, a letra c e d INCORRETAS.

Nro Questão: 22 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Embora testes sejam realizados no País desde 2019, a rede comercial do 5G ainda não está implantada; isso só ocorrerá em 2021, após o leilão que vai ser realizado pela Anatel. O marketing de algumas operadoras de comunicação apresenta o formato DSS (Dynamic Spectrum Sharing, ou Compartilhamento Dinâmico de Espectro na tradução para o Português) como se fosse a rede 5G, mas há controvérsias, pois o DSS não traz a experiência completa do 5G e as próprias operadoras dizem que isso só ocorrerá após o leilão da Anatel. O DSS, por exemplo, apresenta uma velocidade inferior ao 5G. Não obstante, aparelhos equipados com dispositivos para acessar o 5G já são comercializados no Brasil, afinal a rede está implantada em diversas nações. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7267** Nome: **MONALIZA DOS SANTOS SANTANA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A QUESTÃO É SOBRE BREXIT, A SAÍDA DO REINO UNIDO DA UNIÃO EUROPEIA, ESSE MOVIMENTO SE CARACTERIZOU COMO: b) MULTILATERALISTA, O GABARITO DEU A LETRA A)

(<https://tvbrasil.ebc.com.br/sem-censura/2020/01/vamos-entender-o-brexit-e-do-megxit>)

Nro Questão: 23 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

O multilateralismo se caracteriza quando diversos países tomam uma decisão comum sobre determinado tema. A decisão do Reino Unido em sair da União Europeia foi tomada pelo próprio país, ou seja, foi unilateral, sustentada pelo nacionalismo vigente em amplas parcelas de sua população. O conteúdo do link indicado pela candidata apresenta a União Europeia, bloco econômico formado por diversos países, como marco do multilateralismo, não o



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Brexit. Solicita-se à candidata verificar novamente o texto do link. O gabarito está mantido e recurso indeferido.

Código: **7187** Nome: **NAYTARA GROTTA FURLAN** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Nova matriz econômica (NME), ou nova matriz macroeconômica, foi como ficaram conhecidas as medidas heterodoxas[1] e de caráter desenvolvimentista adotadas a partir de 2011 no início do governo Dilma Rousseff, que incluía políticas de forte intervenção governamental na economia. Tais medidas combinaram política monetária com a redução da taxa de juros e política fiscal com dirigismo no investimento, elevação de gastos, concessões de subsídios e intervenção em preços.[2] A NME é apontada como uma das causas da crise econômica de 2014. A nova matriz era composta de centenas de iniciativas. André Singer as sintetiza em 9 grupos:[5]

Redução dos juros - a taxa básica de juros foi reduzida de 12,5% para 7,25% ao ano entre agosto de 2011 e abril de 2013 pelo Banco Central

Uso intensivo do BNDES - o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) estabeleceu linha de crédito subsidiado para o investimento das empresas por meio de repasses recebidos do Tesouro.

Aposta na reindustrialização - da qual fez parte o Plano Brasil Maior

Desonerações - desoneração da folha de pagamentos para quinze setores intensivos em mão de obra.

Plano para infraestrutura - do qual fez parte o Programa de Investimentos em Logística (PIL).

Reforma do setor elétrico - caracterizado pela redução do preço da eletricidade para aumentar a competitividade da indústria

Desvalorização do real - o Banco Central agiu para desvalorizar a moeda nacional em 2012.

Controle de capitais - controle sobre os fluxos de capital estrangeiro visando impedir que a entrada de dólares desvalorizasse o real.

Proteção ao produto nacional - aumento de 30 pontos percentuais no IPI sobre os veículos importados visando proteger a indústria nacional.

A matriz consistiu também, segundo alguns especialistas, no abandono do tripé macroeconômico adotado no Governo Fernando Henrique Cardoso.[6]

https://pt.wikipedia.org/wiki/Nova_matriz_econ%C3%B4mica

EM NENHUM MOMENTO PODE-SE afirmar que a que essas afirmativas

A, C e D fizeram realmente PARTE dessa Nova Matriz Econômica, foi MUITO ABRANGENTE, para se afirmar exatamente o que estão nessas afirmativas!!!

Nro Questão: 25 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

A própria candidata, em sua argumentação, subsidia as alternativas corretas da questão ao afirmar que a Nova Matriz Econômica "incluía políticas de forte intervenção governamental na economia. Tais medidas combinaram política monetária com a redução da taxa de juros e política fiscal com dirigismo no investimento, elevação de gastos, concessões de subsídios e intervenção em preços". Traduzindo: redução das tarifas de energia elétrica, controle dos preços de combustíveis, ampliação de desonerações tributárias e previdenciárias, dentre outras medidas que a questão não elencou e que ela mesma reconheceu, ao final de seu recurso, como verdadeiras. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7271** Nome: **MONALIZA DOS SANTOS SANTANA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A LETRA D ESTÁ INCOMPLETA, REALMENTE ELA FAZ PARTE DA NOVA MATRIZ ECONOMICA, PORÉM O ERRO ESTÁ EM FALAR EM AMPLIAÇÃO DE DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS E PREVIDENCIÁRIAS, E O CERTO ERA FALAR: AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA DE DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS E PREVIDENCIÁRIAS ESSE TEXTO ESTÁ INSERIDO (Dilma e a década perdida



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



LEIA TAMBÉM

Fábio Alves *, O Estado de S.Paulo
25 de dezembro de 2019 | 05h00)

Nro Questão: 25 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

A não inserção do termo "programa", como sugeriu a candidata, em nada comprometeu o entendimento da alternativa D como uma característica da Nova Matriz Econômica, pois como ela mesma reconheceu, em sua argumentação, "realmente ela faz parte da Nova Matriz Econômica". A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7194** Nome: **NAYTARA GROTTA FURLAN** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A LETRA "A" tbm está incorreta, em nenhum matéria/notícia pode-se afirmar que foi uma tentativa de desestruturação de acampamento de agricultores sem - terra no sul do PAÍS

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Uma das correntes migratórias que originou o município de Lucas do Rio Verde veio de Ronda Alta, onde centenas de famílias estavam acampadas na Encruzilhada Natalino após serem expulsas de suas terras para a construção de usinas hidrelétricas e demarcação de terras indígenas. Esse acampamento, inclusive, originou o Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra no Brasil. Para desmobilizar o movimento, o governo federal deslocou parte das famílias para um projeto de assentamento que o Incra executou em Lucas do Rio Verde. A candidata encontra essa informação em qualquer literatura que trate sobre a formação histórica do município. O gabarito da questão está mantido e recurso indeferido.

Código: **7286** Nome: **JUNIOR MACEDO DE LARA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão faz referência a um trecho da notícia veiculada no Jornal "O ESTADO DE S. PAULO" , de 10 de dez de 1981.

Tomando como base o enunciado, que foi uma notícia que dizia que o Arcebispo de Porto Alegre não atendia o pedido dos lavradores expulsos de suas terras na época. sabemos que o desdobramento desse episódio foi o assento de parte desse povo em terras matogrossenses, especialmente o que é hoje Lucas do Rio Verde. Mas antes os primeiros colonizadores persistiram e lutaram para alcançar o direito de posse de terras para poderem plantar e gerar alguma renda , apesar dos conflitos envolvendo terra no Rio Grande do Sul, no Município de Ronda Alta, houve também conflitos em Lucas do Rio Verde para desapropriação de terras que já estavam ocupadas por lavradores para assentar as famílias de Ronda Alta. Esse foi o marco inicial do início de colonização da cidade, contudo os conflitos não foram suficientes para fazer com que as famílias em sua totalidades abandonassem seus lotes, muitos ainda persistiram e conseguiram estabelecer a propriedade de terra , na ocasião houve até a criação de uma cooperativa para dar assistência aos colonos que conseguiram uma base de sustentação e hoje são considerados os pioneiros da cidade .

fonte : Revista Lucas 30 anos

(disponível em <https://www.lucasdorioverde.mt.gov.br/site/lucas-30-anos>, pág 32)

A letra D não está incorreta ao fazer referência da cooperativa e sim correta, pois foi exatamente nesses moldes que os agricultores se tornaram prósperos.

Dessa forma, solicitamos a eminente Banca Examinadora a alteração do gabarito da alternativa D para a alternativa C. que melhor se encaixa no enunciado da questão.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Os episódios de violência e perseguição contra os parceiros provenientes de Ronda Alta, e assentados em Lucas do Rio Verde, são bem conhecidos e documentados na literatura acadêmica produzida sobre o município. Indica-se a leitura destes trabalhos disponibilizados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na Nova Terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação ao assunto é o boletim da Comissão Pastoral da Terra, produzido em 1984, e que pode ser acessado neste link:

<http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. A Cooperlucas foi criada por agricultores paulistas para dar assistência técnica aos colonos que atuavam na região e que eram associados, não aos parceiros. Estes, em sua quase totalidade, retornaram para o Sul do País desencadeando contrapropaganda ao projeto do Inkra executado em Lucas do Rio Verde. O gabarito da questão está mantido e recurso indeferido.

Código: **7195** Nome: **NAYTARA GROTTA FURLAN** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

NO item I - CRÉDITO PRESUMIDO não é renúncia de receita, estando incorreta a alternativa.

Nro Questão: 31 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

A frase dever ser lida completa que diz: ANISTIA, REMISSÃO, SUBSIDIO OU CREDITO PRESUMIDO, QUE IMPLIQUE EM REDUÇÃO DE TRIBUTOS.

Código: **7138** Nome: **ANTONIO CARLOS RUFINO DE SOUZA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Prezada Comissão Examinadora do Concurso:

A questão 31, é letra da lei n. 101/2000 - lei de responsabilidade fiscal, prevista em seu art. 14, §1º. Contudo, a exigência da LRF não foi prevista no edital do certame.

A simples menção do termo "limitações ao poder de tributar e renúncias de receitas" dentro da ementa de Direito Tributário, não autoriza o examinador exigir do candidato conhecimentos específicos da lei n. 101/2000.

Isso porque, ao prever "renúncias de receitas" dentro da disciplina de Direito Tributário, não é sinônimo de o candidato deveria "deduzir" implicitamente que seria exigido o estudo da lei n. 101/2000, mesmo porque as exigências contidas no edital devem ser explícitas, claras, não deixando margem para entendimento ambíguo. Caso fosse a intenção do examinador cobrar conhecimentos da Lei de Responsabilidade Fiscal, teria expressamente exigido, assim como fez dentro da disciplina de Noções de Direito Penal, que exigiu conhecimentos sobre a Lei n. 4898/65; Lei de Improbidade lei n. 8429/92; Lei contra o sistema financeiro, crimes contra a ordem tributária lei n. 8.137/90.

O edital de abertura do concurso/certame público faz lei entre o candidato e seu conteúdo, assim o princípio da vinculação é soberano e deve ser fielmente observado.

Nesse sentido, é claro que não houve previsão no edital do concurso sobre a exigência da lei complementar n. 101/2000. Portanto, a questão n. 31, deve ser anulada, por ausência de previsão de seu conteúdo no edital de abertura, desrespeitando o princípio da vinculação da lei do certame, que é o edital de abertura.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



É o entendimento do Superior Tribunal de Justiça:

ADMINISTRATIVO. CONCURSO PÚBLICO. TÉCNICO JUDICIÁRIO AUXILIAR. QUESTÃO DE PROVA OBJETIVA. CONTEÚDO. VINCULAÇÃO AO EDITAL. AUSÊNCIA. ANÁLISE. POSSIBILIDADE. 1. O Superior Tribunal de Justiça firmou o entendimento no sentido de que a análise de questão objetiva pelo Poder Judiciário está diretamente ligada ao controle da legalidade e da vinculação ao edital do certame, não havendo que se falar em controle do mérito do ato administrativo. 2. Hipótese em que, diante da incompatibilidade do conteúdo da Questão n. 42 da prova objetiva tipo 1 com o exigido no Edital n. 34/2014, não foi respeitado o princípio da vinculação da lei do certame, sendo de rigor sua anulação (da questão). 3. Agravo interno desprovido.

(STJ - AgInt no RMS: 49918 SC 2015/0310906-0, Relator: Ministro GURGEL DE FARIA, Data de Julgamento: 14/10/2019, T1 - PRIMEIRA TURMA, Data de Publicação: DJe 17/10/2019).

Assim, pede e espera deferimento para anular a questão 31.

Nro Questão: 31 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O Edital prevê a leitura de um item específico que diz: LIMITAÇÕES DO PODER DE TRIBUTAR E RENUNCIA DE RECEITAS. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7070** Nome: **MURIELE TRINDADE MENDES** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho por meio desde solicitar a anulação da questão 31, isso porque se trata de cópia literal do Art.14, parágrafo 1 da Lei Complementar 101 e a referida lei não foi solicitada no edital do concurso para esse cargo.

Nro Questão: 31 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O Edital prevê a leitura de um item específico que diz: LIMITAÇÕES DO PODER DE TRIBUTAR E RENUNCIA DE RECEITAS. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7394** Nome: **BRUNO DE OLIVEIRA MATTEI** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Prezado examinador, com relação a questão 33 de conhecimentos específicos. Esta incompleta, a pergunta contem apenas as alternativas. Desta forma não foi possível entender oque era esperado da questão.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão ora questionada está clara e explícita, uma vez que é solicitado do candidato a questão verdadeira e, tal disciplina está arrolada no Direito Constitucional, dentro do Título I, DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS, e ainda previsto no Edital.

Fundamentação: Constituição Federal, art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II - garantir o desenvolvimento nacional;

III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



discriminação.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Fonte: Constituição Federal, art. 3º

Código: **7162** Nome: **EDMUNDO LEITE XAVIER NETO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão foi mal elaborada pois não traz critério objetivo para o julgamento das assertivas, ao mencionar simplesmente "analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta", o candidato ao ler os itens I, II e III deve fazer um trabalho de dedução de que os itens se referem ao art. 3º da Constituição Federal, porém sem qualquer referência para a análise sugerida na questão para escolher os itens.

A questão da forma apresentada traz incerteza para os candidatos acerca da correção da questão quantos aos critérios utilizados pela examinadora para a correção da questão, uma vez que não havia qualquer referência para embasar a escolha das assertivas.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão ora questionada está clara e explícita, uma vez que é solicitado do candidato a questão verdadeira e, tal disciplina está arrolada no Direito Constitucional, dentro do Título I, DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS, e ainda previsto no Edital.

Fundamentação: Constituição Federal, art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II - garantir o desenvolvimento nacional;

III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Fonte: Constituição Federal, art. 3º

Código: **7198** Nome: **NAYTARA GROTTA FURLAN** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A Alternativa A TBM ESTA CORRETA. Devendo ser anulada

Nro Questão: 34 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido

Resposta Fundamentada:

A questão incorreta é a letra A, pois ela menciona as sanções previstas em DECRETO e não em LEI, nos termos da CF. Fundamentação: Constituição Federal, art. 71. O controle externo, a cargo do Congresso Nacional, será exercido com o auxílio do Tribunal de Contas da União, ao qual compete:

I - apreciar as contas prestadas anualmente pelo Presidente da República, mediante parecer prévio que deverá ser elaborado em sessenta dias a contar de seu recebimento;

II - julgar as contas dos administradores e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos da administração direta e indireta, incluídas as fundações e sociedades instituídas e mantidas pelo Poder Público federal, e as contas daqueles que derem causa a perda, extravio ou outra irregularidade de que resulte prejuízo ao erário público;

III - apreciar, para fins de registro, a legalidade dos atos de admissão de pessoal, a qualquer título, na administração direta e indireta, incluídas as fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público, excetuadas as nomeações para cargo de provimento em comissão, bem como a das concessões de aposentadorias, reformas e pensões, ressalvadas as melhorias posteriores que não alterem o fundamento legal do ato concessório;



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



- IV - realizar, por iniciativa própria, da Câmara dos Deputados, do Senado Federal, de Comissão técnica ou de inquérito, inspeções e auditorias de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, nas unidades administrativas dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, e demais entidades referidas no inciso II;
- V - fiscalizar as contas nacionais das empresas supranacionais de cujo capital social a União participe, de forma direta ou indireta, nos termos do tratado constitutivo;
- VI - fiscalizar a aplicação de quaisquer recursos repassados pela União mediante convênio, acordo, ajuste ou outros instrumentos congêneres, a Estado, ao Distrito Federal ou a Município;
- VII - prestar as informações solicitadas pelo Congresso Nacional, por qualquer de suas Casas, ou por qualquer das respectivas Comissões, sobre a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial e sobre resultados de auditorias e inspeções realizadas;
- VIII - aplicar aos responsáveis, em caso de ilegalidade de despesa ou irregularidade de contas, as sanções previstas em lei, que estabelecerá, entre outras cominações, multa proporcional ao dano causado ao erário;
- IX - assinar prazo para que o órgão ou entidade adote as providências necessárias ao exato cumprimento da lei, se verificada ilegalidade;
- X - sustar, se não atendido, a execução do ato impugnado, comunicando a decisão à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal;
- XI - representar ao Poder competente sobre irregularidades ou abusos apurados.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Fonte: Constituição Federal, art. 71.

Código: **7276** Nome: **MONALIZA DOS SANTOS SANTANA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

SEGUNDO A LC 123/2006, ESTA ALTERNATIVA TODAS SÃO CORRETAS.

NO GABARITO DEU SOMENTE A II E III COMO CERTAS

Nro Questão: 36 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O item I da pergunta não está correto, pois ele foi revogado pela LC 147/2014, restando válido somente os Itens II e III, que se referem ao Parágrafo Único do Art. 7º da LC 123/2006, na qual a questão foi baseada.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7278** Nome: **MONALIZA DOS SANTOS SANTANA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

ESSA QUESTÃO FIQUEI MUITO CONFUSA QUANDO A LI.

A QUESTÃO DIZ COM FUNDAMENTO NO CTN, É VEDADO A UNIÃO, AOS ESTADOS, DF E AOS MUNICÍPIOS, MARQUE A ALTERNATIVA INCORRETA.

O GABARITO É INSTITUIR OU MAJORAR TRIBUTOS, POR INTERMÉDIO DE LEI QUE O ESTABELEÇA, MAS SE TEM LEI QUE ESTABELEÇA ESSA QUESTÃO NÃO ESTÁ INCORRETA. ACHEI CONFUSA - =/

Nro Questão: 42 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O enunciado da questão é explícito e literal a lei, conforme matéria prevista no Edital do Concurso e no Código Tributário, especificamente no CAPÍTULO II, Limitações da Competência Tributária.

Se é vedado ou proibido, nos termos da CTN, a alternativa A) "Instituir ou majorar tributos por intermédio de lei que o estabeleça", é a errada, pois, não pode ser proibido instituir ou majorar tributo por Lei, o raciocínio é o inverso. O correto seria: é proibido instituir ou majorar tributos sem que a lei o estabeleça (...).

Fundamentação: Código Tributário Nacional, art. 9º É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

- I - instituir ou majorar tributos sem que a lei o estabeleça, ressalvado, quanto à majoração, o disposto nos artigos 21, 26 e 65;
- II - cobrar imposto sobre o patrimônio e a renda com base em lei posterior à data inicial do exercício financeiro a que corresponda;
- III - estabelecer limitações ao tráfego, no território nacional, de pessoas ou mercadorias, por meio de tributos interestaduais ou intermunicipais;
- IV - cobrar imposto sobre:
 - a) o patrimônio, a renda ou os serviços uns dos outros;
 - b) templos de qualquer culto; (...).

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Fonte: Código Tributário Nacional, art. 9º.

Código: **7150** Nome: **ANTONIO CARLOS RUFINO DE SOUZA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Prezada Comissão Examinadora do Concurso:

A questão requer que o candidato encontre a alternativa errada. O gabarito preliminar trouxe a alternativa "A".

O enunciado da questão 42, dispõe que: " Com fundamento no Código Tributário Nacional, é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: Marque a alternativa errada."

A alterna "A" tem como assertiva o seguinte texto: "Instituir ou majorar tributos por intermédio de lei que o estabeleça". No entanto, o gabarito preliminar esta equivocado, uma vez que assertiva encontra-se correta.

Veja, que o art. 9º do Código Tributário Nacional que fundamenta a questão dispõe:

"Art. 9º É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

I - instituir ou majorar tributos sem que a lei o estabeleça, ressalvado, quanto à majoração, o disposto nos artigos 21, 26 e 65;"

A questão merece ser anulada por dois motivos, o primeiro é que seu enunciado não exige do candidato que as alternativas estivessem transcritas de forma idêntica ao art. 9º, uma vez que exige "com fundamento no Código Tributário Nacional" e não "de acordo com o art. 9º do CTN".

Segundo, o termo que aparece na alternativa A "por intermédio de lei" quer dizer que é "através de lei", "por meio de lei", ou seja, somente uma lei pode instituir ou majorar tributos. Portanto, apesar de a alternativa "A" não estar transcrita de forma idêntica ao inciso I do art. 9º do CTN (O QUE NÃO É O OBJETO DA QUESTÃO), seu significado é o mesmo, ou seja, com fundamento no Código Tributário Nacional, conforme requer o enunciado da questão.

O art. 9º, inciso I, do CTN, diz que é vedado (proibido) instituir ou majorar (aumentar) tributos sem que a lei o estabeleça, ou seja, somente é permitido instituir ou majorar por intermédio de uma lei que o estabeleça, mesmo sentido que consta na alternativa A.

Nesse contexto, estando a alternativa A correta, bem como todas as demais alternativas, a questão deve ser anulada, uma vez que com fundamento no Código Tributário Nacional, não existe alternativa errada.

Pede e espera anulação da questão.

Nro Questão: 42 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Resposta Fundamentada:

O enunciado da questão é explícito e literal a lei, conforme matéria prevista no Edital do Concurso e no Código Tributário, especificamente no CAPÍTULO II, Limitações da Competência Tributária.

Se é vedado ou proibido, nos termos da CTN, a alternativa A) "Instituir ou majorar tributos por intermédio de lei que o estabeleça", é a errada, pois, não pode ser proibido instituir ou majorar tributo por Lei, o raciocínio é o inverso. O correto seria: é proibido instituir ou majorar tributos sem que a lei o estabeleça (...).

Fundamentação: Código Tributário Nacional, art. 9º É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

I - instituir ou majorar tributos sem que a lei o estabeleça, ressalvado, quanto à majoração, o disposto nos artigos 21, 26 e 65;

II - cobrar imposto sobre o patrimônio e a renda com base em lei posterior à data inicial do exercício financeiro a que corresponda;

III - estabelecer limitações ao tráfego, no território nacional, de pessoas ou mercadorias, por meio de tributos interestaduais ou intermunicipais;

IV - cobrar imposto sobre:

a) o patrimônio, a renda ou os serviços uns dos outros;

b) templos de qualquer culto; (...).

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Fonte: Código Tributário Nacional, art. 9º.

Código: **7623** Nome: **WEIDSON ZACARIAS NUNES** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

A questão não possui resposta certa pois todas as alternativas estão corretas. ART. 150 da Constituição Federal diz : Art. 150. Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

I - exigir ou aumentar tributo sem lei que o estabeleça;

Portanto é correto instituir ou majorar tributos através de lei que a estabeleça, aliás o tributo só pode ser criado ou majorado através de lei.

Nro Questão: 42 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O enunciado da questão é explícito e literal a lei, conforme matéria prevista no Edital do Concurso e no Código Tributário, especificamente no CAPÍTULO II, Limitações da Competência Tributária.

Se é vedado ou proibido, nos termos da CTN, a alternativa A) "Instituir ou majorar tributos por intermédio de lei que o estabeleça", é a errada, pois, não pode ser proibido instituir ou majorar tributo por Lei, o raciocínio é o inverso. O correto seria: é proibido instituir ou majorar tributos sem que a lei o estabeleça (...).

Fundamentação: Código Tributário Nacional, art. 9º É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

I - instituir ou majorar tributos sem que a lei o estabeleça, ressalvado, quanto à majoração, o disposto nos artigos 21, 26 e 65;

II - cobrar imposto sobre o patrimônio e a renda com base em lei posterior à data inicial do exercício financeiro a que corresponda;

III - estabelecer limitações ao tráfego, no território nacional, de pessoas ou mercadorias, por meio de tributos interestaduais ou intermunicipais;

IV - cobrar imposto sobre:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



- a) o patrimônio, a renda ou os serviços uns dos outros;
- b) templos de qualquer culto; (...).

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Fonte: Código Tributário Nacional, art. 9º.

Código: **7625** Nome: **WEIDSON ZACARIAS NUNES** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

A questão não possui resposta certa pois todas as alternativas estão corretas. ART. 150 da Constituição Federal diz : Art. 150. Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

- I - exigir ou aumentar tributo sem lei que o estabeleça;

Portanto é correto instituir ou majorar tributos através de lei que a estabeleça, aliás o tributo só pode ser criado ou majorado através de lei.

O código tributário nacional ainda contribui com o seguinte:Art. 9º É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

- I - instituir ou majorar tributos sem que a lei o estabeleça....

Portanto a afirmativa do gabarito item "a" está correta e não errada

Nro Questão: 42 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O enunciado da questão é explícito e literal a lei, conforme matéria prevista no Edital do Concurso e no Código Tributário, especificamente no CAPÍTULO II, Limitações da Competência Tributária.

Se é vedado ou proibido, nos termos da CTN, a alternativa A) "Instituir ou majorar tributos por intermédio de lei que o estabeleça", é a errada, pois, não pode ser proibido instituir ou majorar tributo por Lei, o raciocínio é o inverso. O correto seria: é proibido instituir ou majorar tributos sem que a lei o estabeleça (...).

Fundamentação: Código Tributário Nacional, art. 9º É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

- I - instituir ou majorar tributos sem que a lei o estabeleça, ressalvado, quanto à majoração, o disposto nos artigos 21, 26 e 65;

- II - cobrar imposto sobre o patrimônio e a renda com base em lei posterior à data inicial do exercício financeiro a que corresponda;

- III - estabelecer limitações ao tráfego, no território nacional, de pessoas ou mercadorias, por meio de tributos interestaduais ou intermunicipais;

- IV - cobrar imposto sobre:

- a) o patrimônio, a renda ou os serviços uns dos outros;
- b) templos de qualquer culto; (...).

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Fonte: Código Tributário Nacional, art. 9º.

Código: **7626** Nome: **WEIDSON ZACARIAS NUNES** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

A questão não possui resposta certa pois todas as alternativas estão corretas. ART. 150 da Constituição Federal diz : Art. 150. Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



I - exigir ou aumentar tributo sem lei que o estabeleça;
Portanto é correto instituir ou majorar tributos através de lei que a estabeleça, aliás o tributo só pode ser criado ou majorado através de lei.

O código tributário nacional ainda contribui com o seguinte:Art. 9º É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

I - instituir ou majorar tributos sem que a lei o estabeleça....
Portanto a afirmativa do gabarito item "a" está correta e não errada

Nro Questão: 42 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O enunciado da questão é explícito e literal a lei, conforme matéria prevista no Edital do Concurso e no Código Tributário, especificamente no CAPÍTULO II, Limitações da Competência Tributária.

Se é vedado ou proibido, nos termos da CTN, a alternativa A) "Instituir ou majorar tributos por intermédio de lei que o estabeleça", é a errada, pois, não pode ser proibido instituir ou majorar tributo por Lei, o raciocínio é o inverso. O correto seria: é proibido instituir ou majorar tributos sem que a lei o estabeleça (...).

Fundamentação: Código Tributário Nacional, art. 9º É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

I - instituir ou majorar tributos sem que a lei o estabeleça, ressalvado, quanto à majoração, o disposto nos artigos 21, 26 e 65;

II - cobrar imposto sobre o patrimônio e a renda com base em lei posterior à data inicial do exercício financeiro a que corresponda;

III - estabelecer limitações ao tráfego, no território nacional, de pessoas ou mercadorias, por meio de tributos interestaduais ou intermunicipais;

IV - cobrar imposto sobre:

a) o patrimônio, a renda ou os serviços uns dos outros;

b) templos de qualquer culto; (...).

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Fonte: Código Tributário Nacional, art. 9º.

Código: **7222** Nome: **JHONATA BONIFACIO BARBOSA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão solicita que o candidato decorra sobre a possível penalidade no casos de ação ou omissão contrários ao §1º do art 8º da lc 116/2003, acontece que esta lei não estava prevista no edital do cp 01/2020 e sua menção é totalmente desnecessária, confundindo apenas os candidatos que não tem conhecimento da lc e favorecendo aos que a conhecem. Sendo uma lc, poderia se tratar sobre diversos assuntos, inclusive sobre improbidade, a questão nem ao menos mencionou qual o conteúdo da lei, portanto, pelo claro desfavorecimento a quem seguiu o edital, pede-se a anulação da questão.

Nro Questão: 45 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

A a penalidade está prevista na Lei de Improbidade Administrativa - nº 8.429/92, tendo sido recomendada a sua leitura do Edital do Concurso. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7280** Nome: **MONALIZA DOS SANTOS SANTANA** Data Envio: **10/12/2020**



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Descrição:

ESSA PEDE A EXCEÇÃO, O GABARITO DEU COMO FALSIFICAR OU ALTERAR APENAS NOTA FISCAL, FATURA E DUPLICATA. EMBORA DERAM COMO EXCEÇÃO POR TER COLOCADO A PALAVRA APENAS. EU COMO FISCAL SE DETECTO ALTERAÇÃO DE NOTA FISCAL, SEM SOMBRA DÚVIDA, TAL FEITO SE ENQUADRA NO CRIME CONTRA A ORDEM TRIBUTÁRIA. INDEPENDENTE DE TEREM INSERIDO A PALAVRA APENAS, TAL FEITO DO CONTRIBUINTE SERÁ CONSIDERADO CRIME.

Nro Questão: 52 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O requerimento da questão combatida não merece prosperar, uma vez que existem outras possibilidades de serem considerados crimes (falsificar ou alterar nota fiscal, fatura, duplicata, nota de venda, ou qualquer outro documento relativo à operação tributável), e não APENAS "Falsificar ou alterar apenas nota fiscal, fatura e duplicata".

Fundamentação: Lei n.º 8.137/90, art. 1º Constitui crime contra a ordem tributária suprimir ou reduzir tributo, ou contribuição social e qualquer acessório, mediante as seguintes condutas

I - omitir informação, ou prestar declaração falsa às autoridades fazendárias;

II - fraudar a fiscalização tributária, inserindo elementos inexatos, ou omitindo operação de qualquer natureza, em documento ou livro exigido pela lei fiscal;

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7151** Nome: **ANTONIO CARLOS RUFINO DE SOUZA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Prezada Comissão Examinadora do Concurso:

A presente questão, é letra da lei n. 6.404/1976 - lei de sociedades por ações. Contudo, a exigência de tal norma não foi prevista no edital do certame.

A simples menção do termo "sociedade por ações" dentro da ementa da disciplina Noções de Direito Civil, não autoriza o examinador exigir do candidato conhecimentos específicos da lei n. 6.404/1976.

Isso porque, ao prever "sociedades por ações" dentro da disciplina de Noções de Direito Civil, não é sinônimo de o candidato "deduzir" implicitamente que seria exigido o estudo da LEI ESPECÍFICA DE SOCIEDADES POR AÇÕES (lei n. 6.404/76), mesmo porque as exigências contidas no edital devem ser explícitas, não deixando margem para entendimento dúbio.

Ao prever o tema "sociedades por ações" dentro da ementa de Noções de Direito Civil, remete aos candidatos para o estudo do tema dentro do Código Civil Brasileiro, uma vez que faz parte da referida disciplina.

Caso fosse a intenção do examinador cobrar conhecimentos específicos da LEI DE SOCIEDADES POR AÇÕES, teria expressamente exigido no edital, assim como fez com a ementa da disciplina de Noções de Direito Penal, que exigiu conhecimentos sobre a Lei n. 4898/65; Lei de Improbidade lei n. 8429/92; Lei contra o sistema financeiro, crimes contra a ordem tributária lei n. 8.137/90.

O edital de abertura do concurso/certame público faz lei entre o candidato e seu conteúdo, assim o princípio da vinculação é soberano e deve ser observado.

Nesse sentido, é claro que não houve previsão no edital do concurso acerca da exigência da lei das sociedades por ações, assim a questão n. 57, deve ser anulada, por ausência de previsão de seu conteúdo no edital de abertura, o que desrespeitou o princípio da vinculação da lei do certame.

É o entendimento do Superior Tribunal de Justiça:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



ADMINISTRATIVO. CONCURSO PÚBLICO. TÉCNICO JUDICIÁRIO AUXILIAR. QUESTÃO DE PROVA OBJETIVA. CONTEÚDO. VINCULAÇÃO AO EDITAL. AUSÊNCIA. ANÁLISE. POSSIBILIDADE. 1. O Superior Tribunal de Justiça firmou o entendimento no sentido de que a análise de questão objetiva pelo Poder Judiciário está diretamente ligada ao controle da legalidade e da vinculação ao edital do certame, não havendo que se falar em controle do mérito do ato administrativo. 2. Hipótese em que, diante da incompatibilidade do conteúdo da Questão n. 42 da prova objetiva tipo 1 com o exigido no Edital n. 34/2014, não foi respeitado o princípio da vinculação da lei do certame, sendo de rigor sua anulação (da questão). 3. Agravo interno desprovido. (STJ - AgInt no RMS: 49918 SC 2015/0310906-0, Relator: Ministro GURGEL DE FARIA, Data de Julgamento: 14/10/2019, T1 - PRIMEIRA TURMA, Data de Publicação: DJe 17/10/2019)

Pelo exposto, pede e espera deferimento.

Nro Questão: 57 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O Edital do Concurso prevê, sim, a leitura de um item específico que diz: SOCIEDADES POR AÇÕES. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7152** Nome: **ANTONIO CARLOS RUFINO DE SOUZA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Prezada Comissão Examinadora do Concurso:

A presente questão, é letra da lei n. 6.404/1976 - lei de sociedades por ações. Contudo, a exigência de tal norma não foi prevista no edital do certame.

A simples menção do termo "sociedade por ações" dentro da ementa da disciplina Noções de Direito Civil, não autoriza o examinador exigir do candidato conhecimentos específicos da lei n. 6.404/1976.

Isso porque, ao prever "sociedades por ações" dentro da disciplina de Noções de Direito Civil, não é sinônimo de o candidato "deduzir" implicitamente que seria exigido o estudo da LEI ESPECÍFICA DE SOCIEDADES POR AÇÕES (lei n. 6.404/76), mesmo porque as exigências contidas no edital devem ser explícitas, não deixando margem para entendimento dúbio.

Ao prever o tema "sociedades por ações" dentro da ementa de Noções de Direito Civil, remete aos candidatos para o estudo do tema dentro do Código Civil Brasileiro, uma vez que faz parte da referida disciplina.

Caso fosse a intenção do examinador cobrar conhecimentos específicos da LEI DE SOCIEDADES POR AÇÕES, teria expressamente exigido no edital, assim como fez com a ementa da disciplina de Noções de Direito Penal, que exigiu conhecimentos sobre a Lei n. 4898/65; Lei de Improbidade lei n. 8429/92; Lei contra o sistema financeiro, crimes contra a ordem tributária lei n. 8.137/90.

O edital de abertura do concurso/certame público faz lei entre o candidato e seu conteúdo, assim o princípio da vinculação é soberano e deve ser observado.

Nesse sentido, é claro que não houve previsão no edital do concurso acerca da exigência da lei das sociedades por ações, assim a questão n. 57, deve ser anulada, por ausência de previsão de seu conteúdo no edital de abertura, o que desrespeitou o princípio da vinculação da lei do certame.

É o entendimento do Superior Tribunal de Justiça:

ADMINISTRATIVO. CONCURSO PÚBLICO. TÉCNICO JUDICIÁRIO AUXILIAR. QUESTÃO DE PROVA OBJETIVA. CONTEÚDO. VINCULAÇÃO AO EDITAL. AUSÊNCIA. ANÁLISE. POSSIBILIDADE. 1. O Superior Tribunal de Justiça firmou



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



o entendimento no sentido de que a análise de questão objetiva pelo Poder Judiciário está diretamente ligada ao controle da legalidade e da vinculação ao edital do certame, não havendo que se falar em controle do mérito do ato administrativo. 2. Hipótese em que, diante da incompatibilidade do conteúdo da Questão n. 42 da prova objetiva tipo 1 com o exigido no Edital n. 34/2014, não foi respeitado o princípio da vinculação da lei do certame, sendo de rigor sua anulação (da questão). 3. Agravo interno desprovido.

(STJ - AgInt no RMS: 49918 SC 2015/0310906-0, Relator: Ministro GURGEL DE FARIA, Data de Julgamento: 14/10/2019, T1 - PRIMEIRA TURMA, Data de Publicação: DJe 17/10/2019)

Pelo exposto, pede e espera deferimento.

Nro Questão: 57 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O Edital do Concurso prevê, sim, a leitura de um item específico que diz: SOCIEDADES POR AÇÕES. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7153** Nome: **ANTONIO CARLOS RUFINO DE SOUZA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Prezada Comissão Examinadora do Concurso:

A presente questão, é letra da lei n. 6.404/1976 - lei de sociedades por ações. Contudo, a exigência de tal norma não foi prevista no edital do certame.

A simples menção do termo "sociedade por ações" dentro da ementa da disciplina Noções de Direito Civil, não autoriza o examinador exigir do candidato conhecimentos específicos da lei n. 6.404/1976.

Isso porque, ao prever "sociedades por ações" dentro da disciplina de Noções de Direito Civil, não é sinônimo de o candidato "deduzir" implicitamente que seria exigido o estudo da LEI ESPECÍFICA DE SOCIEDADES POR AÇÕES (lei n. 6.404/76), mesmo porque as exigências contidas no edital devem ser explícitas, não deixando margem para entendimento dúbio.

Ao prever o tema "sociedades por ações" dentro da ementa de Noções de Direito Civil, remete aos candidatos para o estudo do tema dentro do Código Civil Brasileiro, uma vez que faz parte da referida disciplina.

Caso fosse a intenção do examinador cobrar conhecimentos específicos da LEI DE SOCIEDADES POR AÇÕES, teria expressamente exigido no edital, assim como fez com a ementa da disciplina de Noções de Direito Penal, que exigiu conhecimentos sobre a Lei n. 4898/65; Lei de Improbidade lei n. 8429/92; Lei contra o sistema financeiro, crimes contra a ordem tributária lei n. 8.137/90.

O edital de abertura do concurso/certame público faz lei entre o candidato e seu conteúdo, assim o princípio da vinculação é soberano e deve ser observado.

Nesse sentido, é claro que não houve previsão no edital do concurso acerca da exigência da lei das sociedades por ações, assim a questão n. 58, deve ser anulada, por ausência de previsão de seu conteúdo no edital de abertura, o que desrespeitou o princípio da vinculação da lei do certame.

É o entendimento do Superior Tribunal de Justiça:

ADMINISTRATIVO. CONCURSO PÚBLICO. TÉCNICO JUDICIÁRIO AUXILIAR. QUESTÃO DE PROVA OBJETIVA.

CONTEÚDO. VINCULAÇÃO AO EDITAL. AUSÊNCIA. ANÁLISE. POSSIBILIDADE. 1. O Superior Tribunal de Justiça firmou o entendimento no sentido de que a análise de questão objetiva pelo Poder Judiciário está diretamente ligada ao controle da legalidade e da vinculação ao edital do certame, não havendo que se falar em controle do mérito do ato



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



administrativo. 2. Hipótese em que, diante da incompatibilidade do conteúdo da Questão n. 42 da prova objetiva tipo 1 com o exigido no Edital n. 34/2014, não foi respeitado o princípio da vinculação da lei do certame, sendo de rigor sua anulação (da questão). 3. Agravo interno desprovido.

(STJ - AgInt no RMS: 49918 SC 2015/0310906-0, Relator: Ministro GURGEL DE FARIA, Data de Julgamento: 14/10/2019, T1 - PRIMEIRA TURMA, Data de Publicação: DJe 17/10/2019)

Pelo exposto, pede e espera deferimento.

Nro Questão: 58 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O Edital do Concurso prevê, sim, a leitura de um item específico que diz: SOCIEDADES POR AÇÕES. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7154** Nome: **ANTONIO CARLOS RUFINO DE SOUZA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Prezada Comissão Examinadora do Concurso:

A presente questão, é letra da lei n. 6.404/1976 - lei de sociedades por ações. Contudo, a exigência de tal norma não foi prevista no edital do certame.

A simples menção do termo "sociedade por ações" dentro da ementa da disciplina Noções de Direito Civil, não autoriza o examinador exigir do candidato conhecimentos específicos da lei n. 6.404/1976.

Isso porque, ao prever "sociedades por ações" dentro da disciplina de Noções de Direito Civil, não é sinônimo de o candidato "deduzir" implicitamente que seria exigido o estudo da LEI ESPECÍFICA DE SOCIEDADES POR AÇÕES (lei n. 6.404/76), mesmo porque as exigências contidas no edital devem ser explícitas, não deixando margem para entendimento dúbio.

Ao prever o tema "sociedades por ações" dentro da ementa de Noções de Direito Civil, remete aos candidatos para o estudo do tema dentro do Código Civil Brasileiro, uma vez que faz parte da referida disciplina.

Caso fosse a intenção do examinador cobrar conhecimentos específicos da LEI DE SOCIEDADES POR AÇÕES, teria expressamente exigido no edital, assim como fez com a ementa da disciplina de Noções de Direito Penal, que exigiu conhecimentos sobre a Lei n. 4898/65; Lei de Improbidade lei n. 8429/92; Lei contra o sistema financeiro, crimes contra a ordem tributária lei n. 8.137/90.

O edital de abertura do concurso/certame público faz lei entre o candidato e seu conteúdo, assim o princípio da vinculação é soberano e deve ser observado.

Nesse sentido, é claro que não houve previsão no edital do concurso acerca da exigência da lei das sociedades por ações, assim a questão n. 59, deve ser anulada, por ausência de previsão de seu conteúdo no edital de abertura, o que desrespeitou o princípio da vinculação da lei do certame.

É o entendimento do Superior Tribunal de Justiça:

ADMINISTRATIVO. CONCURSO PÚBLICO. TÉCNICO JUDICIÁRIO AUXILIAR. QUESTÃO DE PROVA OBJETIVA.

CONTEÚDO. VINCULAÇÃO AO EDITAL. AUSÊNCIA. ANÁLISE. POSSIBILIDADE. 1. O Superior Tribunal de Justiça firmou o entendimento no sentido de que a análise de questão objetiva pelo Poder Judiciário está diretamente ligada ao controle da legalidade e da vinculação ao edital do certame, não havendo que se falar em controle do mérito do ato administrativo. 2. Hipótese em que, diante da incompatibilidade do conteúdo da Questão n. 42 da prova objetiva tipo 1 com o exigido no Edital n. 34/2014, não foi respeitado o princípio da vinculação da lei do certame, sendo de



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



rigor sua anulação (da questão). 3. Agravo interno desprovido.

(STJ - AgInt no RMS: 49918 SC 2015/0310906-0, Relator: Ministro GURGEL DE FARIA, Data de Julgamento: 14/10/2019, T1 - PRIMEIRA TURMA, Data de Publicação: DJe 17/10/2019)

Pelo exposto, pede e espera deferimento.

Nro Questão: 59 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O Edital do Concurso prevê, sim, a leitura de um item específico que diz: SOCIEDADES POR AÇÕES. Por essa razão, indeferimos o recurso.

05 - FISCAL DE TRIBUTOS

Código: **7428** Nome: **WANDERSON KLEITON MARIA PORTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A questão número 18 (dezoito) da disciplina "conhecimentos gerais" tem interpretação no mínimo dúbia, pois é sabido que o primeiro presidente pós-ditadura foi Tancredo Neves, que não tomou posse devido à seu falecimento e tendo assumido seu vice, José Sarney. Esse período marcou o rompimento formal do regime militar como citam os autores consagrados Boris Fausto (História do Brasil), Lilia M. Schwarcz e Heloísa M. Starling (Brasil: Uma Biografia). Assim sendo, verificada a ambiguidade de interpretação na questão elaborada pela banca, e sob a ótica dos princípios da razoabilidade e da boa-fé, solicito a anulação da questão.

Outros links para apreciação.

<http://m.acervo.estadao.com.br/noticias/topicos,ditadura-militar,875,0.htm>

<https://www.camara.leg.br/noticias/138335-eleicao-indireta-de-1985-marcou-o-fim-da-ditadura-militar/>

<https://globoplay.globo.com/v/4126374/>

Nro Questão: 1 Data Resposta: 20/12/2020

Recurso Indeferido.

Em qualquer livro de História do Brasil, o candidato encontra a informação que Tancredo Neves foi eleito pelo Colégio Eleitoral em 1984, quando ainda estava em vigor o Regime Militar. Contudo, Tancredo não chegou a ser empossado, pois foi internado na véspera em que assumiria a Presidência da República. Foi empossado, então, o vice-presidente, José Sarney, que, com a morte posterior de Tancredo Neves assumiu, em definitivo a Presidência da República. A posse de José Sarney, no dia 15 de março de 1985, marcou o término do Regime Militar e o início da Nova República. A primeira eleição presidencial da Nova República foi a de 1989, objeto de questionamento do enunciado. Inexiste, pois, ambiguidade na interpretação do enunciado e de suas alternativas. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7342** Nome: **HIELLEN SANTANA TELES** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Na opção (c) existe uma relação de subordinação substantiva complementativa nominal, onde a primeira, cito: " Entre as recomendações de cuidados com os bichos durante a pandemia...,- pede complementação da segunda para fazer sentido, cito: " ...estão as restrições de passeios e interação." - livro: Português de olho no mundo do trabalho, autor: Ernani Terra e José De Nicola, volume único para ensino médio, pág.: 289, editora scipione, ano 2008, 1 edição, São Paulo/SP.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 4 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa C, a palavra "recomendações" é substantivo. Está acompanhada do artigo definido "as". O único verbo do período é "estão". É, portanto, um período simples. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7429** Nome: **WANDERSON KLEITON MARIA PORTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A questão número 18 (dezoito) da disciplina "conhecimentos gerais" tem interpretação no mínimo dúbia, pois é sabido que o primeiro presidente pós-ditadura foi Tancredo Neves, que não tomou posse devido à seu falecimento e tendo assumido seu vice, José Sarney. Esse período marcou o rompimento formal do regime militar como citam os autores consagrados Boris Fausto (História do Brasil), Lilia M. Schwarcz e Heloísa M. Starling (Brasil: Uma Biografia). Assim sendo, verificada a ambiguidade de interpretação na questão elaborada pela banca, e sob a ótica dos princípios da razoabilidade e da boa-fé, solicito a anulação da questão.

Outros links para apreciação.

<http://m.acervo.estadao.com.br/noticias/topicos,ditadura-militar,875,0.htm>

<https://www.camara.leg.br/noticias/138335-eleicao-indireta-de-1985-marcou-o-fim-da-ditadura-militar/>

<https://globoplay.globo.com/v/4126374/>

Nro Questão: 18 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Em qualquer livro de História do Brasil, o candidato encontra a informação que Tancredo Neves foi eleito pelo Colégio Eleitoral em 1984, quando ainda estava em vigor o Regime Militar. Contudo, Tancredo não chegou a ser empossado, pois foi internado na véspera em que assumiria a Presidência da República. Foi empossado, então, o vice-presidente, José Sarney, que, com a morte posterior de Tancredo Neves assumiu, em definitivo a Presidência da República. A posse de José Sarney, no dia 15 de março de 1985, marcou o término do Regime Militar e o início da Nova República. A primeira eleição presidencial da Nova República foi a de 1989, objeto de questionamento do enunciado. Inexiste, pois, ambiguidade na interpretação do enunciado e de suas alternativas. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7371** Nome: **HELLEN SANTANA TELES** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Nessa questão não há opção correta, pois o item I, cito: " I- O lançamento pode ser direito de 3 maneiras: a) de ofício ou direto; b) por declaração ou misto; e c) por homologação (também equivocadamente chamado de "autolancamento"); está correta .Manual de Direito Tributário,Alexandre Mazzaropi,editora Saraiva, 4 edição, ano 2018, págs. 682.

Nro Questão: 30 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Lançamento de ofício ou direto - o lançamento de ofício está previsto no artigo 149 do CTN em seus nove incisos. Nesta modalidade de lançamento o sujeito passivo não participa, ou quase não participa da atividade. Basicamente, os nove incisos tratam de duas hipóteses: a) lançamento de ofício propriamente dito, previsto no inciso I e; b) lançamento em face da revisão efetuada pelo Fisco, incisos II a IX.

O lançamento de ofício propriamente dito recebe este nome tendo em vista os casos em que o Fisco detém elementos suficientes para efetuar o lançamento, por exemplo, via de regra, os lançamentos do IPTU, IPVA, contribuição de iluminação pública e a maioria das taxas, todos originariamente lançados de ofício ou



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



originariamente, notificando o contribuinte sobre o valor do tributo devido.

Essa fundamentação confirma que o item IV está correto. Dessa forma os itens I e IV estão corretos e previstos nos art. 147 a 150 do Código Tributário Nacional.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

07 - MOTORISTA DE TRANSPORTE ESCOLAR

Código: **7236** Nome: **LUIZ CARLOS DE SOUZA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho recorrer da questão 35 que no gabarito esta como a resposta correta a alternativa "C" o que não esta correto pois a alternativa "A" também esta incorreta pois conforme as informações, Anexa abaixo a nascente do rio verde não e em uma fazenda com diz a resposta.

O rio nasce no território dos municípios de Santa Rita do Trivelato e Nobres, a uma altitude de 555 m, atravessando os biomas Cerrado e Amazônico. Sua foz está situada no rio Teles Pires e seu leito não existem cachoeiras, apenas algumas pequenas corredeiras.

Rio Verde - Mapas MT - Mapas MT.O que torna esta questão numa pos ela tem duas respostas.

Venho recorrer da questão 10 por discordar da resposta do gabarito que considera como correta a alternativa "B" quando na verdade a correta seria a alternativa "A" pois todas as 4 palavras são oxítonas.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 20/12/2020

Recurso indeferido, sem análise do mérito.

O recurso não atende aos requisitos estabelecidos nos subitens 15.3. e 15.3.1 do Edital de Abertura:

"15.3. Os recursos contra o gabarito preliminar de prova objetiva e pontuação de prova dissertativa deverão ser fundamentados, com a indicação daquilo em que o Candidato se julgar prejudicado, comprovando suas alegações com citação de legislação, doutrina, jurisprudência.

15.3.1. O recurso contra o gabarito preliminar de prova objetiva deverá ser individual e específico para cada questão."

Código: **7261** Nome: **LUIZ CARLOS DE SOUZA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho recorrer da questão 07 por discordar da resposta do gabarito que considera como correta a alternativa "B" quando na verdade a alternativa "C" também esta em sentido conotativo sendo assim a mesma deve ser anulada por ter mas de uma resposta .

Nro Questão: 1 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na letra C, denota-se que existe "um inimigo" (vírus), apesar de ele não poder ser visto a olho nu, por isso invisível. Portanto, apenas a metáfora utilizada na alternativa B demonstra que o trecho se encontra em sentido conotativo. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7237** Nome: **LUIZ CARLOS DE SOUZA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho recorrer da questão 35 que no gabarito esta como a resposta correta a alternativa "C" o que não esta correto pois a alternativa "A" também esta incorreta pois conforme as informações, Anexa abaixo a nascente do rio verde não e em uma fazenda com diz a resposta.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



O rio nasce no território dos municípios de Santa Rita do Trivelato e Nobres, a uma altitude de 555 m, atravessando os biomas Cerrado e Amazônico. Sua foz está situada no rio Teles Pires e seu leito não existem cachoeiras, apenas algumas pequenas corredeiras.

Rio Verde - Mapas MT - Mapas MT.O que torna esta questão numa pos ela tem duas respostas.

Venho recorrer da questão 10 por discordar da resposta do gabarito que considera como correta a alternativa "B" quando na verdade a correta seria a alternativa "A" pois todas as 4 palavras são oxítonas.

Nro Questão: 2 Data Resposta: 20/12/2020

Recurso indeferido, sem análise do mérito.

O recurso não atende aos requisitos estabelecidos nos subitens 15.3. e 15.3.1 do Edital de Abertura:

"15.3. Os recursos contra o gabarito preliminar de prova objetiva e pontuação de prova dissertativa deverão ser fundamentados, com a indicação daquilo em que o Candidato se julgar prejudicado, comprovando suas alegações com citação de legislação, doutrina, jurisprudência.

15.3.1. O recurso contra o gabarito preliminar de prova objetiva deverá ser individual e específico para cada questão."

Código: **7427** Nome: **MARCELO JOSÉ ABRAÃO** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Questão 03: Considerando a intencionalidade do texto, assinale a alternativa que indique a razão da palavra COVID - 19 estar escrita toda em letra maiúscula:

Segundo o gabarito divulgado a resposta correta seria a alternativa "A", que indica a palavra ser uma sigla. Vejamos: <https://www.todamateria.com.br/siglas/>

Sigla é o conjunto de letras iniciais de palavras que são usadas para nomear empresas e organizações, estados, países, entre outros e segundo o link é usada letra maiúscula somente quando tem três palavras, quando tem mais de três palavras somente a primeira letra é maiúscula.

<https://portal.fiocruz.br/pergunta/por-que-doenca-causada-pelo-novo-virus-recebeu-o-nome-de-covid-19>

Entendemos conforme o link acima que sigla seria OMS, agora COVID - 19 seria o nome dado a doença.

Logo entendemos que a resposta mais coerente letra C por se tratar de um substantivo próprio.

Exemplo:

Doença = a substantivo comum grafado com letra minúscula.

COVID - 19 = nome da doença, substantivo próprio grafada com letra maiúscula.

Segue o link que comprova isso:

<https://www.todamateria.com.br/substantivo-proprio/#:~:text=%20Al%C3%A9m%20de%20pr%C3%B3prio%20e%20comum%2C%20os%20substantivos,4%20Abstrato%3A%20palavras%20relacionadas%20aos%20sentimentos%2C...%20More%20>

Esse link acima sobre os substantivos deixa bem claro a respeito do assunto. Peço que considerem que a resposta mais correta e acertada desta questão de número 03 que é a letra "C".

Nro Questão: 3 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



As siglas com mais de três letras são grafadas apenas com a inicial maiúscula, desde que possam ser pronunciadas como uma palavra. Se não puderem ser pronunciadas como uma palavra, as siglas com mais de três letras serão grafadas em maiúsculas: ABNT, BNDES, CNBB, IPTU, DNER, INSS, ADCT, ICMS, CNPJ, FGTS, ISBN, ISSN, UFSC. Sendo assim, indeferimos o recurso.

08 - OPERADOR DE MÁQUINAS

Código: **7530** Nome: **CHARKLEI MOREIRA MARTINS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Venho mui respeitosamente solicitar a troca do gabarito questão numero 4 quatro. Acredito que o gabarito seja letra "B" pois mostra claramente as diferenças entre ambos e não uma rivalidade.

Além disso, Versus é sinônimo de: contra.

Competições - Emprega-se com a ideia de contra, em competições, principalmente desportivas, para indicação dos oponentes.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso da questão de nº 04 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A ideia da letra "X" entre duas palavras significa "versus". Substitui a abreviatura "vs". No caso do texto, indica que há duas doenças e quais as suas diferenças e similaridades.

Código: **7503** Nome: **EDER DA SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

Nome do candidato: Eder da Silva

RG: 1093118-0 SJ-MT

CPF: 938.601.451-34

Número de inscrição: 0000008611

Concurso Público CP Nº 001/2020 - PREF. DE LUCAS DO RIO VERDE-MT

Cargo 08: Operador de máquinas

Inscrição: 0000008611

Questão de Língua Portuguesa

A questão 05 deve ser anulada, pois o gabarito preliminar apresenta como alternativa correta a letra C (pequenas), induzindo ao erro, uma vez que não são duas letras consoantes, mas sim duas letras que possuem som de uma, sendo chamado de "Dígrafo", assim como explica Miguel "Duas letras que são usadas para representar um único fonema. São dígrafos: CH - LH - NH - RR - SS - SC - QU - GU - XC. (MIGUEL, 2018, p.08)". Diante disto, "qu" não são duas letras consoantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MIGUEL, Carol. Língua Portuguesa. Brasil Escola. Disponível em:

http://www.colegiotamandare.com.br/site/wp-content/uploads/2018/03/SLIDES_ENCONTRO_CONSONANTAL_6.pdf

f. Acesso em 08 dez. 2020.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

Nome do candidato: Eder da Silva
RG: 1093118-0 SJ-MT
CPF: 938.601.451-34
Número de inscrição: 0000008611
Concurso Público CP Nº 001/2020 - PREF. DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
Cargo 08: Operador de máquinas
Inscrição: 0000008611

Questão de Língua Portuguesa

A questão 08 deve ser anulada, tendo em vista que no gabarito preliminar a alternativa correta é a letra C (verbal e não verbal), tendo em vista que no enunciado da questão pede se: "Percebe-se que o texto foi escrito com algumas figuras ao fundo, que representam a forma do vírus. Portanto, esse texto deve ser considerado:". Desta forma, o referido texto para responder as questões de 6 a 8 "O rosto do coronavírus" não traz nenhuma figura ao fundo. Portanto, a questão deve ser anulada.

RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

Nome do candidato: Eder da Silva
RG: 1093118-0 SJ-MT



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



CPF: 938.601.451-34
Número de inscrição: 0000008611
Concurso Público CP Nº 001/2020 - PREF. DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
Cargo 08: Operador de máquinas
Inscrição: 0000008611

Questão de Conhecimentos Gerais

A questão 30 deve ser anulada, pois no gabarito preliminar a alternativa correta é a letra C (MT-449), no enunciado da questão não deixa específico de que o morador precisa utilizar uma única rodovia, tendo em vista que a rodovia MT-010 também pode ser utilizada para se chegar a cidade de Tapurah.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 20/12/2020

Recurso indeferido, sem análise do mérito.

O recurso não atende aos requisitos estabelecidos nos subitens 15.3. e 15.3.1 do Edital de Abertura:

"15.3. Os recursos contra o gabarito preliminar de prova objetiva e pontuação de prova dissertativa deverão ser fundamentados, com a indicação daquilo em que o Candidato se julgar prejudicado, comprovando suas alegações com citação de legislação, doutrina, jurisprudência.

15.3.1. O recurso contra o gabarito preliminar de prova objetiva deverá ser individual e específico para cada questão."

Código: **7504** Nome: **EDER DA SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

Nome do candidato: Eder da Silva

RG: 1093118-0 SJ-MT

CPF: 938.601.451-34

Número de inscrição: 0000008611

Concurso Público CP Nº 001/2020 - PREF. DE LUCAS DO RIO VERDE-MT

Cargo 08: Operador de máquinas

Inscrição: 0000008611

Questão de Língua Portuguesa

A questão 05 deve ser anulada, pois o gabarito preliminar apresenta como alternativa correta a letra C (pequenas), induzindo ao erro, uma vez que não são duas letras consoantes, mas sim duas letras que possuem som de uma, sendo chamado de "Dígrafo", assim como explica Miguel "Duas letras que são usadas para representar um único fonema. São dígrafos: CH - LH - NH - RR - SS - SC - QU - GU - XC. (MIGUEL, 2018, p.08)". Diante disto, "qu" não são duas letras consoantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MIGUEL, Carol. Língua Portuguesa. Brasil Escola. Disponível em:

http://www.colegiotamandare.com.br/site/wp-content/uploads/2018/03/SLIDES_ENCONTRO_CONSONANTAL_6.pdf
f. Acesso em 08 dez. 2020.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

Nome do candidato: Eder da Silva
RG: 1093118-0 SJ-MT
CPF: 938.601.451-34
Número de inscrição: 0000008611
Concurso Público CP Nº 001/2020 - PREF. DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
Cargo 08: Operador de máquinas
Inscrição: 0000008611

Questão de Língua Portuguesa

A questão 08 deve ser anulada, tendo em vista que no gabarito preliminar a alternativa correta é a letra C (verbal e não verbal), tendo em vista que no enunciado da questão pede-se: "Percebe-se que o texto foi escrito com algumas figuras ao fundo, que representam a forma do vírus. Portanto, esse texto deve ser considerado:". Desta forma, o referido texto para responder as questões de 6 a 8 "O rosto do coronavírus" não traz nenhuma figura ao fundo. Portanto, a questão deve ser anulada.

RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nome do candidato: Eder da Silva
RG: 1093118-0 SJ-MT
CPF: 938.601.451-34
Número de inscrição: 0000008611
Concurso Público CP Nº 001/2020 - PREF. DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
Cargo 08: Operador de máquinas
Inscrição: 0000008611

Questão de Conhecimentos Gerais

A questão 30 deve ser anulada, pois no gabarito preliminar a alternativa correta é a letra C (MT-449), no enunciado da questão não deixa específico de que o morador precisa utilizar uma única rodovia, tendo em vista que a rodovia MT-010 também pode ser utilizada para se chegar a cidade de Tapurah.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 20/12/2020

Recurso indeferido, sem análise do mérito.

O recurso não atende aos requisitos estabelecidos nos subitens 15.3. e 15.3.1 do Edital de Abertura:

"15.3. Os recursos contra o gabarito preliminar de prova objetiva e pontuação de prova dissertativa deverão ser fundamentados, com a indicação daquilo em que o Candidato se julgar prejudicado, comprovando suas alegações com citação de legislação, doutrina, jurisprudência.

15.3.1. O recurso contra o gabarito preliminar de prova objetiva deverá ser individual e específico para cada questão."

Código: **7527** Nome: **CHARKLEI MOREIRA MARTINS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Venho mui respeitosamente solicitar a troca do gabarito questão numero 4 quatro. Acredito que o gabarito seja letra "B" pois mostra claramente as diferenças entre ambos e não uma rivalidade.

Além disso, Versus é sinônimo de: contra.

Competições - Emprega-se com a ideia de contra, em competições, principalmente desportivas, para indicação dos oponentes.

Nro Questão: 4 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso da questão de nº 04 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A ideia da letra "X" entre duas palavras significa "versus". Substitui a abreviatura "vs". No caso do texto, indica que há duas doenças e quais as suas diferenças e similaridades.

Código: **7531** Nome: **CHARKLEI MOREIRA MARTINS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Venho mui respeitosamente solicitar a troca do gabarito questão numero 4 quatro. Acredito que o gabarito seja letra "B" pois mostra claramente as diferenças entre ambos e não uma rivalidade.

Além disso, Versus é sinônimo de: contra.

Competições - Emprega-se com a ideia de contra, em competições, principalmente desportivas, para indicação dos oponentes.

Nro Questão: 4 Data Resposta: 21/12/2020



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Recurso da questão de nº 04 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A ideia da letra "X" entre duas palavras significa "versus". Substitui a abreviatura "vs". No caso do texto, indica que há duas doenças e quais as suas diferenças e similaridades.

Código: **7103** Nome: **JONAS BATISTA RODRIGUES DE SOUSA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Escreve que na pergunta está "duas letras consoantes representam um som", onde a alternativa correta é a palavra "pequena".

Nesta palavra, as letras QU representam um Dígrafo e não duas consoantes com um único som.

O certo seria duas letras que representam um som e não duas letras consoantes que representam um som, como está escrito no enunciado da questão.

Nro Questão: 5 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Deferido.

Resposta Fundamentada:

O dígrafo escrito (qu), embora seja consonantal, é escrito com uma consoante e uma vogal. Por essa razão, deferimos o recurso, anulando a questão de nº 05, ficando todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão.

Código: **7505** Nome: **EDER DA SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

Nome do candidato: Eder da Silva

RG: 1093118-0 SJ-MT

CPF: 938.601.451-34

Número de inscrição: 0000008611

Concurso Público CP Nº 001/2020 - PREF. DE LUCAS DO RIO VERDE-MT

Cargo 08: Operador de máquinas

Inscrição: 0000008611

Questão de Língua Portuguesa

A questão 05 deve ser anulada, pois o gabarito preliminar apresenta como alternativa correta a letra C (pequenas), induzindo ao erro, uma vez que não são duas letras consoantes, mas sim duas letras que possuem som de uma, sendo chamado de "Dígrafo", assim como explica Miguel "Duas letras que são usadas para representar um único fonema. São dígrafos: CH - LH - NH - RR - SS - SC - QU - GU - XC. (MIGUEL, 2018, p.08)". Diante disto, "qu" não são duas letras consoantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MIGUEL, Carol. Língua Portuguesa. Brasil Escola. Disponível em:

http://www.colegiotamandare.com.br/site/wp-content/uploads/2018/03/SLIDES_ENCONTRO_CONSONANTAL_6.pdf

f. Acesso em 08 dez. 2020.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 5 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Deferido.

Resposta Fundamentada:

O dígrafo escrito (qu), embora seja consonantal, é escrito com uma consoante e uma vogal. Por essa razão, deferimos o recurso, anulando a questão de nº 05, ficando todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão.

Código: **7506** Nome: **EDER DA SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

Nome do candidato: Eder da Silva

RG: 1093118-0 SJ-MT

CPF: 938.601.451-34

Número de inscrição: 0000008611

Concurso Público CP Nº 001/2020 - PREF. DE LUCAS DO RIO VERDE-MT

Cargo 08: Operador de máquinas

Inscrição: 0000008611

Questão de Língua Portuguesa

A questão 05 deve ser anulada, pois o gabarito preliminar apresenta como alternativa correta a letra C (pequenas), induzindo ao erro, uma vez que não são duas letras consoantes, mas sim duas letras que possuem som de uma, sendo chamado de "Dígrafo", assim como explica Miguel "Duas letras que são usadas para representar um único fonema. São dígrafos: CH - LH - NH - RR - SS - SC - QU - GU - XC. (MIGUEL, 2018, p.08)". Diante disto, "qu" não são duas letras consoantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MIGUEL, Carol. Língua Portuguesa. Brasil Escola. Disponível em:

http://www.colegiotamandare.com.br/site/wp-content/uploads/2018/03/SLIDES_ENCONTRO_CONSONANTAL_6.pdf
f. Acesso em 08 dez. 2020.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

Nome do candidato: Eder da Silva
RG: 1093118-0 SJ-MT
CPF: 938.601.451-34
Número de inscrição: 0000008611
Concurso Público CP Nº 001/2020 - PREF. DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
Cargo 08: Operador de máquinas
Inscrição: 0000008611

Questão de Língua Portuguesa

A questão 08 deve ser anulada, tendo em vista que no gabarito preliminar a alternativa correta é a letra C (verbal e não verbal), tendo em vista que no enunciado da questão pede se: "Percebe-se que o texto foi escrito com algumas figuras ao fundo, que representam a forma do vírus. Portanto, esse texto deve ser considerado:". Desta forma, o referido texto para responder as questões de 6 a 8 "O rosto do coronavírus" não traz nenhuma figura ao fundo. Portanto, a questão deve ser anulada.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 20/12/2020

Recurso indeferido, sem análise do mérito.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



O recurso não atende aos requisitos estabelecidos nos subitens 15.3. e 15.3.1 do Edital de Abertura:
"15.3. Os recursos contra o gabarito preliminar de prova objetiva e pontuação de prova dissertativa deverão ser fundamentados, com a indicação daquilo em que o Candidato se julgar prejudicado, comprovando suas alegações com citação de legislação, doutrina, jurisprudência.
15.3.1. O recurso contra o gabarito preliminar de prova objetiva deverá ser individual e específico para cada questão."

Código: **7507** Nome: **EDER DA SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

Nome do candidato: Eder da Silva

RG: 1093118-0 SJ-MT

CPF: 938.601.451-34

Número de inscrição: 0000008611

Concurso Público CP Nº 001/2020 - PREF. DE LUCAS DO RIO VERDE-MT

Cargo 08: Operador de máquinas

Inscrição: 0000008611

Questão de Língua Portuguesa

A questão 08 deve ser anulada, tendo em vista que no gabarito preliminar a alternativa correta é a letra C (verbal e não verbal), tendo em vista que no enunciado da questão pede-se: "Percebe-se que o texto foi escrito com algumas figuras ao fundo, que representam a forma do vírus. Portanto, esse texto deve ser considerado:". Desta forma, o referido texto para responder as questões de 6 a 8 "O rosto do coronavírus" não traz nenhuma figura ao fundo. Portanto, a questão deve ser anulada.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso da questão de nº 08 deferido.

Resposta Fundamentada:

O texto não-verbal não foi colocado na questão, o que pode confundir o candidato, quando da interpretação do texto. Por esse motivo a questão será de nº anulada, ficando todos os candidatos beneficiados com a pontuação da mesma.

Código: **7510** Nome: **EDER DA SILVA** Data Envio: **11/12/2020**



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Descrição:
RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

Nome do candidato: Eder da Silva
RG: 1093118-0 SJ-MT
CPF: 938.601.451-34
Número de inscrição: 0000008611
Concurso Público CP Nº 001/2020 - PREF. DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
Cargo 08: Operador de máquinas
Inscrição: 0000008611

Questão de Conhecimentos Gerais

A questão 30 deve ser anulada, pois no gabarito preliminar a alternativa correta é a letra C (MT-449), no enunciado da questão não deixa específico de que o morador precisa utilizar uma única rodovia, tendo em vista que a rodovia MT-010 também pode ser utilizada para se chegar a cidade de Tapurah.

Nro Questão: 30 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

De acordo com o mapa rodoviário do Estado de Mato Grosso, disponibilizado no site da Secretaria de Infraestrutura, a MT-010 proporciona acesso à cidade de Tapurah, mas a rodovia não passa pela cidade de Lucas do Rio Verde. A questão está mantida e recurso indeferido.

10 - PROFESSOR DE PEDAGOGIA

Código: **7123** Nome: **DAYELLE RIBEIRO DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Prezado examinador, entendo que há equívoco no gabarito da questão 17 em virtude da pergunta abrir precedentes para múltiplas interpretações. O texto aborda a tecnologia em tempos de pandemia e de FATO há duas respostas, onde lê-se na letra "B"- As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades. Tal informação consta na terceira linha do primeiro parágrafo, onde lê-se "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades." As "instituições", portanto, são as igrejas. Tendo em vista, solicito que tanto a letra D, quanto a letra B sejam consideradas aptas como respostas corretas.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".

Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".

Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.
Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7158** Nome: **ANDRESSA SANTOS COSTA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste contestar a questão trinta e um. A indisciplina sem dúvida é um dos maiores desafios dos profissionais da educação básica. Quando os alunos apresentam comportamento considerados inadequadas pelos professores são feitos registros descritos de tais atos em um caderno que representa várias denominações como: livro, caderno, registro de ocorrências ou capa preta, evidenciando a cor a um significado relativo à indisciplina. Nesta perspectiva para Gama 2009 o processo de democratização do ensino também impulsionou a prática do registro das atividades, conflito e punições no espaço educacional o "livro preto".

Segundo o autor o caderno tornou-se um instrumento de controle para condutas concebidas como livro negro ou capa preta.

Diante do que foi exposto a questão trinta e um deve levar em consideração sua origem, seu contexto, regional e local de cada comunidade institucional. Dessa forma reque-se a anulação dessa questão.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 31 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o candidato contesta o termo apresentado, em detrimento outros termos supostamente correlatos. No entanto, o Livro de ocorrências é utilizado no institucional como forma de mediação de conflitos, buscando documentar e coletar todo e qualquer tipo de atividade e comportamento que contrarie a boa conduta das situações de ensino e aprendizagem. O livro de ocorrências também figura como uma das formas mais tradicionais de controle e disciplinamento instituídas pelas escolas são os chamados "Livros de Ocorrências" ou "Livro Preto". Este mecanismo já recebeu várias denominações (Livro de Penalidades de Alunos, Termo de Censura, Livro de Sanções, entre outros), mas com o mesmo objetivo: o cumprimento das normas das escolas pelos alunos, professores e funcionários. Em suma todos os sinônimos apresentados só podem fazer inferência a alternativa apresentada com correta, letra B.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

FONTE: Contradições do processo de disciplinamento escolar: os "Livros de Ocorrências" em análise, disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pee/v18n1/v18n1a04.pdf>

Código: **7159** Nome: **ANDRESSA SANTOS COSTA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste contestar a questão trinta e um. A indisciplina sem dúvida é um dos maiores desafios dos profissionais da educação básica. Quando os alunos apresentam comportamento considerados inadequadas pelos professores são feitos registros descritos de tais atos em um caderno que representa várias denominações como: livro, caderno, registro de ocorrências ou capa preta, evidenciando a cor a um significado relativo à indisciplina. Nesta perspectiva para Gama 2009 o processo de democratização do ensino também impulsionou a prática do registro das atividades, conflito e punições no espaço educacional o "livro preto".



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Segundo o autor o caderno tornou-se um instrumento de controle para condutas concebidas como livro negro ou capa preta.

Diante do que foi exposto a questão trinta e um deve levar em consideração sua origem, seu contexto, regional e local de cada comunidade institucional. Dessa forma reque-se a anulação dessa questão.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 31 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o candidato contesta o termo apresentado, em detrimento outros termos supostamente correlatos. No entanto, o Livro de ocorrências é utilizado no institucional como forma de mediação de conflitos, buscando documentar e coletar todo e qualquer tipo de atividade e comportamento que contrarie a boa conduta das situações de ensino e aprendizagem. O livro de ocorrências também figura como uma das formas mais tradicionais de controle e disciplinamento instituídas pelas escolas são os chamados "Livros de Ocorrências" ou "Livro Preto". Este mecanismo já recebeu várias denominações (Livro de Penalidades de Alunos, Termo de Censura, Livro de Sanções, entre outros), mas com o mesmo objetivo: o cumprimento das normas das escolas pelos alunos, professores e funcionários. Em suma todos os sinônimos apresentados só podem fazer inferência a alternativa apresentada com correta, letra B.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

FONTE: Contradições do processo de disciplinamento escolar: os "Livros de Ocorrências" em análise, disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pee/v18n1/v18n1a04.pdf>

Código: **7160** Nome: **ANDRESSA SANTOS COSTA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste contestar a questão trinta e um. A indisciplina sem dúvida é um dos maiores desafios dos profissionais da educação básica. Quando os alunos apresentam comportamento considerados inadequadas pelos professores são feitos registros descritos de tais atos em um caderno que representa várias denominações como: livro, caderno, registro de ocorrências ou capa preta, evidenciando a cor a um significado relativo à indisciplina. Nesta perspectiva para Gama 2009 o processo de democratização do ensino também impulsionou a pratica do registro das atividades, conflito e punições no espaço educacional o "livro preto".

Segundo o autor o caderno tornou-se um instrumento de controle para condutas concebidas como livro negro ou capa preta.

Diante do que foi exposto a questão trinta e um deve levar em consideração sua origem, seu contexto, regional e local de cada comunidade institucional. Dessa forma reque-se a anulação dessa questão.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 31 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o candidato contesta o termo apresentado, em detrimento outros termos supostamente correlatos. No entanto, o Livro de ocorrências é utilizado no institucional como forma de mediação de conflitos, buscando documentar e coletar todo e qualquer tipo de atividade e comportamento que contrarie a boa conduta das situações de ensino e aprendizagem. O livro de ocorrências também figura como uma das formas mais tradicionais de controle e disciplinamento instituídas pelas escolas são os chamados "Livros de Ocorrências" ou "Livro Preto". Este mecanismo já recebeu várias denominações (Livro de Penalidades de Alunos, Termo de Censura, Livro de Sanções, entre outros), mas com o mesmo objetivo: o cumprimento das normas das escolas pelos alunos, professores e funcionários. Em suma todos os sinônimos apresentados só podem fazer inferência a alternativa apresentada com correta, letra B.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



FONTE: Contradições do processo de disciplinamento escolar: os "Livros de Ocorrências" em análise, disponível em:
<https://www.scielo.br/pdf/pee/v18n1/v18n1a04.pdf>

Código: **7161** Nome: **ANDRESSA SANTOS COSTA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste contestar a questão trinta e um. A indisciplina sem dúvida é um dos maiores desafios dos profissionais da educação básica. Quando os alunos apresentam comportamento considerados inadequadas pelos professores são feitos registros descritos de tais atos em um caderno que representa várias denominações como: livro, caderno, registro de ocorrências ou capa preta, evidenciando a cor a um significado relativo à indisciplina. Nesta perspectiva para Gama 2009 o processo de democratização do ensino também impulsionou a prática do registro das atividades, conflito e punições no espaço educacional o "livro preto".

Segundo o autor o caderno tornou-se um instrumento de controle para condutas concebidas como livro negro ou capa preta.

Diante do que foi exposto a questão trinta e um deve levar em consideração sua origem, seu contexto, regional e local de cada comunidade institucional. Dessa forma reque-se a anulação dessa questão.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 31 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o candidato contesta o termo apresentado, em detrimento outros termos supostamente correlatos. No entanto, o Livro de ocorrências é utilizado no institucional como forma de mediação de conflitos, buscando documentar e coletar todo e qualquer tipo de atividade e comportamento que contrarie a boa conduta das situações de ensino e aprendizagem. O livro de ocorrências também figura como uma das formas mais tradicionais de controle e disciplinamento instituídas pelas escolas são os chamados "Livros de Ocorrências" ou "Livro Preto". Este mecanismo já recebeu várias denominações (Livro de Penalidades de Alunos, Termo de Censura, Livro de Sanções, entre outros), mas com o mesmo objetivo: o cumprimento das normas das escolas pelos alunos, professores e funcionários. Em suma todos os sinônimos apresentados só podem fazer inferência a alternativa apresentada com correta, letra B.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

FONTE: Contradições do processo de disciplinamento escolar: os "Livros de Ocorrências" em análise, disponível em:
<https://www.scielo.br/pdf/pee/v18n1/v18n1a04.pdf>

Código: **7180** Nome: **SARA VIEIRA DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Gabarito da banca correto a alternativa A

Fundamentação: Na oração " Maluco que sou, eu sonhei"

O que está funcionando como conjunção integrante e não como pronome relativo, já que orações subordinadas adjetivas são formadas por pronome relativo.

Colocando a frase na ordem direta

Eu sonhei que sou maluco

Oração Principal: Eu sonhei

Oração subordinada: que sou maluco

Que tem valor de conjunção integrante

(Sou) verbo de ligação que tem como o complemento somente predicativo do sujeito, para ser oração subordinada adjetiva o complemento tem que ser adjunto adnominal. Oração subordinada adjetiva restritiva não separa a oração principal da subordinada por vírgula.

Oração subordinada adjetiva é aquela que se encaixa na oração principal, funcionando como adjunto adnominal.

As orações subordinadas adjetivas classificam-se em: explicativas e restritivas.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Explicativas: acrescentam uma qualidade acessória ao antecedente e são separadas da oração principal por vírgulas.
Restritivas: restringem o significado do antecedente e não são separadas da oração principal por vírgulas.
<https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/oracao-subordinada-adjetiva.htm#:~:text=Ora%C3%A7%C3%A3o%20subordinada%20adjetiva%20%C3%A9%20aquela,principal%2C%20funcionando%20como%20adjunto%20adnominal.&text=Restritivas%3A%20restringem%20o%20significado%20do,declararam%20seu%20voto%20foram%20criticados>
.
<https://www.todamateria.com.br/oracoes-subordinadas-adjetivas/>
<https://www.normaculta.com.br/oracoes-subordinadas-adjetivas/>
Solicitação: De acordo com as regras gramaticais tem-se uma oração subordinada substantiva predicativa. Sendo assim requer-se a anulação da questão.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal postposta. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7216** Nome: **ALCIONE DELIBERALLI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.

2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso Indeferido.

A formação histórica de Lucas do Rio Verde se deu por três correntes migratórias. A primeira ocorreu na década de 1970: posseiros se estabeleceram na região no rastro da abertura da BR-163. As outras duas se deram na primeira metade da década de 1980: parceiros oriundos de Ronda Alta e assentados em Lucas pelo Incra, e paulistas provenientes de Holambra e assentados em Lucas por uma cooperativa particular. Os parceiros (objeto da questão) tiveram dificuldades em se adaptar na região e ainda sofreram perseguição pelo executor do projeto, que era o Incra. A maioria dos parceiros abandonou os lotes e retornou ao Sul do País. A cooperativa foi fundada por paulistas para dar assistência aos colonos que se estabeleceram na região e que eram associados. Trata-se da Cooperlucas, que não direcionou seus trabalhos para os parceiros. O gabarito da questão está mantido e recurso indeferido.

Código: **7233** Nome: **JANAINA MARLENE PIRES LEAL MATTEI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Prezado examinador, com relação a questão 12 de língua Portuguesa. No gabarito a resposta foi dada como a alternativa A, mas eu entendo que a alternativa C também pode ser considerada como correta, pois no enunciado foi solicitado que fosse assinalado a opção em que o texto é justificativa da função conotativa.

E como sabemos que a linguagem conotativa tem o intuito de apelar para o receptor da mensagem e se levamos a interpretação de texto em relação, podemos dizer que ele possui uma linguagem conotativa subjetiva.

Pois o texto demonstra emoção, demonstra um grau de angustia. Logo, pode-se dizer que o texto tem o intuito de emocionar.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Recurso da questão de nº 12 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Em se tratando de função da linguagem não se pode confundir linguagem "CONATIVA", também conhecida como "APELATIVA", com a palavra "CONOTATIVA" que faz referência a palavras em sentido figurado. A função conativa tem como característica o verbo no imperativo e o objetivo de convencer o interlocutor. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7290** Nome: **ANDRESSA SANTOS COSTA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste contestar a questão trinta e um. A indisciplina sem dúvida é um dos maiores desafios dos profissionais da educação básica. Quando os alunos apresentam comportamento considerados inadequados pelos professores são feitos registros descritos de tais atos em um caderno que representa várias denominações como: livro, caderno, registro de ocorrências ou capa preta, evidenciando a cor a um significado relativo à indisciplina. Nesta perspectiva para Gama 2009 o processo de democratização do ensino também impulsionou a prática do registro das atividades, conflito e punições no espaço educacional o "livro preto".

Segundo o autor o caderno tornou-se um instrumento de controle para condutas concebidas como livro negro ou capa preta.

Diante do que foi exposto a questão trinta e um deve levar em consideração sua origem, seu contexto, regional e local de cada comunidade institucional. Dessa forma reque-se a anulação dessa questão.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o candidato contesta o termo apresentado, em detrimento outros termos supostamente correlatos. No entanto, o Livro de ocorrências é utilizado no institucional como forma de mediação de conflitos, buscando documentar e coletar todo e qualquer tipo de atividade e comportamento que contrarie a boa conduta das situações de ensino e aprendizagem. O livro de ocorrências também figura como uma das formas mais tradicionais de controle e disciplinamento instituídas pelas escolas são os chamados "Livros de Ocorrências" ou "Livro Preto". Este mecanismo já recebeu várias denominações (Livro de Penalidades de Alunos, Termo de Censura, Livro de Sanções, entre outros), mas com o mesmo objetivo: o cumprimento das normas das escolas pelos alunos, professores e funcionários. Em suma todos os sinônimos apresentados só podem fazer inferência a alternativa apresentada com correta, letra B.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

FONTE: Contradições do processo de disciplinamento escolar: os "Livros de Ocorrências" em análise, disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pee/v18n1/v18n1a04.pdf>

Código: **7295** Nome: **ANDRESSA SANTOS COSTA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste contestar a questão trinta e um. A indisciplina sem dúvida é um dos maiores desafios dos profissionais da educação básica. Quando os alunos apresentam comportamento considerados inadequados pelos professores são feitos registros descritos de tais atos em um caderno que representa várias denominações como: livro, caderno, registro de ocorrências ou capa preta, evidenciando a cor a um significado relativo à indisciplina. Nesta perspectiva para Gama 2009 o processo de democratização do ensino também impulsionou a prática do registro das atividades, conflito e punições no espaço educacional o "livro preto".

Segundo o autor o caderno tornou-se um instrumento de controle para condutas concebidas como livro negro ou capa preta.

Diante do que foi exposto a questão trinta e um deve levar em consideração sua origem, seu contexto, regional e local de cada comunidade institucional. Dessa forma reque-se a anulação dessa questão.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 31 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o candidato contesta o termo apresentado, em detrimento outros termos supostamente correlatos. No entanto, o Livro de ocorrências é utilizado no institucional como forma de mediação de conflitos, buscando documentar e coletar todo e qualquer tipo de atividade e comportamento que contrarie a boa conduta das situações de ensino e aprendizagem. O livro de ocorrências também figura como uma das formas mais tradicionais de controle e disciplinamento instituídas pelas escolas são os chamados "Livros de Ocorrências" ou "Livro Preto". Este mecanismo já recebeu várias denominações (Livro de Penalidades de Alunos, Termo de Censura, Livro de Sanções, entre outros), mas com o mesmo objetivo: o cumprimento das normas das escolas pelos alunos, professores e funcionários. Em suma todos os sinônimos apresentados só podem fazer inferência a alternativa apresentada com correta, letra B.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

FONTE: Contradições do processo de disciplinamento escolar: os "Livros de Ocorrências" em análise, disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pee/v18n1/v18n1a04.pdf>

Código: **7296** Nome: **ANDRESSA SANTOS COSTA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste contestar a questão trinta e um. A indisciplina sem dúvida é um dos maiores desafios dos profissionais da educação básica. Quando os alunos apresentam comportamento considerados inadequadas pelos professores são feitos registros descritos de tais atos em um caderno que representa várias denominações como: livro, caderno, registro de ocorrências ou capa preta, evidenciando a cor a um significado relativo à indisciplina. Nesta perspectiva para Gama 2009 o processo de democratização do ensino também impulsionou a prática do registro das atividades, conflito e punições no espaço educacional o "livro preto".

Segundo o autor o caderno tornou-se um instrumento de controle para condutas concebidas como livro negro ou capa preta.

Diante do que foi exposto a questão trinta e um deve levar em consideração sua origem, seu contexto, regional e local de cada comunidade institucional. Dessa forma reque-se a anulação dessa questão.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 31 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o candidato contesta o termo apresentado, em detrimento outros termos supostamente correlatos. No entanto, o Livro de ocorrências é utilizado no institucional como forma de mediação de conflitos, buscando documentar e coletar todo e qualquer tipo de atividade e comportamento que contrarie a boa conduta das situações de ensino e aprendizagem. O livro de ocorrências também figura como uma das formas mais tradicionais de controle e disciplinamento instituídas pelas escolas são os chamados "Livros de Ocorrências" ou "Livro Preto". Este mecanismo já recebeu várias denominações (Livro de Penalidades de Alunos, Termo de Censura, Livro de Sanções, entre outros), mas com o mesmo objetivo: o cumprimento das normas das escolas pelos alunos, professores e funcionários. Em suma todos os sinônimos apresentados só podem fazer inferência a alternativa apresentada com correta, letra B.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

FONTE: Contradições do processo de disciplinamento escolar: os "Livros de Ocorrências" em análise, disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pee/v18n1/v18n1a04.pdf>



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Código: **7297** Nome: **ANDRESSA SANTOS COSTA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste contestar a questão trinta e um. A indisciplina sem dúvida é um dos maiores desafios dos profissionais da educação básica. Quando os alunos apresentam comportamento considerados inadequados pelos professores são feitos registros descritos de tais atos em um caderno que representa várias denominações como: livro, caderno, registro de ocorrências ou capa preta, evidenciando a cor a um significado relativo à indisciplina. Nesta perspectiva para Gama 2009 o processo de democratização do ensino também impulsionou a prática do registro das atividades, conflito e punições no espaço educacional o "livro preto".

Segundo o autor o caderno tornou-se um instrumento de controle para condutas concebidas como livro negro ou capa preta.

Diante do que foi exposto a questão trinta e um deve levar em consideração sua origem, seu contexto, regional e local de cada comunidade institucional. Dessa forma reque-se a anulação dessa questão.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 31 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o candidato contesta o termo apresentado, em detrimento outros termos supostamente correlatos. No entanto, o Livro de ocorrências é utilizado no institucional como forma de mediação de conflitos, buscando documentar e coletar todo e qualquer tipo de atividade e comportamento que contrarie a boa conduta das situações de ensino e aprendizagem. O livro de ocorrências também figura como uma das formas mais tradicionais de controle e disciplinamento instituídas pelas escolas são os chamados "Livros de Ocorrências" ou "Livro Preto". Este mecanismo já recebeu várias denominações (Livro de Penalidades de Alunos, Termo de Censura, Livro de Sanções, entre outros), mas com o mesmo objetivo: o cumprimento das normas das escolas pelos alunos, professores e funcionários. Em suma todos os sinônimos apresentados só podem fazer inferência a alternativa apresentada com correta, letra B.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

FONTE: Contradições do processo de disciplinamento escolar: os "Livros de Ocorrências" em análise, disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pee/v18n1/v18n1a04.pdf>

Código: **7293** Nome: **ANDRESSA SANTOS COSTA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste contestar a questão trinta e um. A indisciplina sem dúvida é um dos maiores desafios dos profissionais da educação básica. Quando os alunos apresentam comportamento considerados inadequados pelos professores são feitos registros descritos de tais atos em um caderno que representa várias denominações como: livro, caderno, registro de ocorrências ou capa preta, evidenciando a cor a um significado relativo à indisciplina. Nesta perspectiva para Gama 2009 o processo de democratização do ensino também impulsionou a prática do registro das atividades, conflito e punições no espaço educacional o "livro preto".

Segundo o autor o caderno tornou-se um instrumento de controle para condutas concebidas como livro negro ou capa preta.

Diante do que foi exposto a questão trinta e um deve levar em consideração sua origem, seu contexto, regional e local de cada comunidade institucional. Dessa forma reque-se a anulação dessa questão.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 31 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o candidato contesta o termo apresentado, em detrimento outros termos supostamente correlatos. No entanto, o Livro de ocorrências é utilizado no institucional como forma de



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



mediação de conflitos, buscando documentar e coletar todo e qualquer tipo de atividade e comportamento que contrarie a boa conduta das situações de ensino e aprendizagem. O livro de ocorrências também figura como uma das formas mais tradicionais de controle e disciplinamento instituídas pelas escolas são os chamados "Livros de Ocorrências" ou "Livro Preto". Este mecanismo já recebeu várias denominações (Livro de Penalidades de Alunos, Termo de Censura, Livro de Sanções, entre outros), mas com o mesmo objetivo: o cumprimento das normas das escolas pelos alunos, professores e funcionários. Em suma todos os sinônimos apresentados só podem fazer inferência a alternativa apresentada com correta, letra B.
Diante do exposto, indeferimos o recurso.

FONTE: Contradições do processo de disciplinamento escolar: os "Livros de Ocorrências" em análise, disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pee/v18n1/v18n1a04.pdf>

Código: **7303** Nome: **PAMELA CRISTIANE CADZERSKI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7338** Nome: **CELINA APARECIDA DE SOUZA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 19

Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos, porquanto não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.

Portanto, não há resposta correta na questão, vez que ocorreu um problema conceitual de origem na questão.

A alternativa "A" não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.

A alternativa "A" se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração principal).

Logo, não há resposta na referida questão.

QUESTÃO 26

A questão 26 é a letra C RUSGA. Saiu no gabarito que é a letra A, Tanque Novo. A Rusga ocorreu no período regencial (1834), TANQUE NOVO foi um episódio que ocorreu em Poconé na Era Vargas! Gabarito está errado.

QUESTÃO 28

A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas A, C e D carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.

Esta questão só tem uma alternativa correta: B.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 14/12/2020



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Recurso indeferido, sem análise do mérito.

O recurso não atende aos requisitos estabelecidos nos subitens 15.3. e 15.3.1 do Edital de Abertura:

"15.3. Os recursos contra o gabarito preliminar de prova objetiva e pontuação de prova dissertativa deverão ser fundamentados, com a indicação daquilo em que o Candidato se julgar prejudicado, comprovando suas alegações com citação de legislação, doutrina, jurisprudência.

15.3.1. O recurso contra o gabarito preliminar de prova objetiva deverá ser individual e específico para cada questão."

Código: **7343** Nome: **JAQUELINE FERREIRA DO NASCIMENTO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 3:

1. O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.
2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Por isso, indeferimos o recurso.

Código: **7350** Nome: **PAMELA CRISTIANE CADZERSKI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7358** Nome: **FERNANDA DANIELLE DOS REIS MONTEIRO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão de numero 28 onde pede para assinalar a alternativa INCORRETA, segundo a banca a resposta correta seria a letra "D". Porém a letra "C" também está INCORRETA, pois não há registro que os assentados sofreram violência ou perseguição, sendo assim existem mais de uma alternativa INCORRETA anulando assim a questão de numero 28.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 28 indeferido.

Os episódios de violência e perseguição contra os parceiros provenientes de Ronda Alta, e assentados em Lucas do Rio Verde, são bem conhecidos e documentados na literatura acadêmica produzida sobre o município. Indica-se a leitura destes trabalhos disponibilizados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na Nova Terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação ao assunto é o boletim da Comissão Pastoral da Terra, produzido em 1984, e que pode ser acessado neste link:

<http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7653** Nome: **MARIZA JOSE FERREIRA** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

NA QUESTÃO 28 A BANCA DIFICULTOU AO ALUNO A RESPONDER CERTO A QUESTÃO POIS EXISTEM MUITOS ARTIGOS QUE COMPROVAM QUE ESTA QUESTÃO POSSUI MAIS DE UMA QUESTÃO CORRETA; A BANCA DEVERIA SUGERIR OS ARTIGOS E LIVROS AOS QUAIS QUEREM AS INFORMAÇÕES POIS O ALUNO FICA A DERIVA COM TANTOS ARTIGOS E NÃO CONFRONTAM POSITIVAMENTE COM A BANCA. PORQUE NAS RESPOSTAS A, C ED TAMBÉM CONSTAM ALGUMAS SITUAÇÕES GRAVES QUE NÃO FORAM COMPROVADAS EM MUITOS ARTIGOS E LIVROS QUE FALAM SOBRE A HISTORIA DE LUCAS DO RIO VERDE. NO LIVRO POR EXEMPLO: LUCAS DO RIO VERDE 30 ANOS " UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA" DE VERA TERESINHA FACCI CARPNEO" NÃO FALA DESSES CONFLITOS NESSA MAGNITUDE, DEIXOU A DESEJAR QUE PRECISAM DE COMPROVAÇÕES ISSO CONSTA NA LETRA A, C E D. POR ISSO PEÇO A ANULAÇÃO DA QUESTÃO 28 POR TER MAIS DE UMA QUESTÃO CORRETA.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 28 indeferido.

Há vasta literatura sobre o processo histórico do município de Lucas do Rio Verde disponível na Internet. Indica-se algumas: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na Nova Terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". A própria Prefeitura de Lucas do Rio Verde patrocinou a publicação de uma obra abrangente sobre o assunto e que pode ser acessada neste link: <https://www.lucasdorioverde.mt.gov.br/arquivos/lucas30anos/lucas30anos.pdf>. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7462** Nome: **LUCIANE ALTISSIMO GEDOZ** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

solicito recurso da questão número 3, pois:

- 1) O texto escolhido para relacionar com a questão já traz dentro de si um problema conceitual, onde ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: " A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir - se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir - se solitária, então o verbo proporcionar deve estar em terceira pessoa do plural.
- 2) As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relacionar -se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir - se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.
3. sendo assim não há resposta correta para a questão 3.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Por isso, indeferimos o recurso.

Código: **7479** Nome: **CARLA REGINA SCHNEIDER** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 7:

1.O enunciado solicita a verificação da relação de causa x consequência ou vice e versa, ou seja, a relação de consequência x causa.

Na alternativa a, "Maluco que sou, sonhei", observa-se relação de causa e consequência: a causa de ele ter sonhado é por ser maluco. Causa: ser maluco; consequência: sonhar.

2.Na alternativa c, "E o guarda não saiu para prender, pois sabia que o ladrão, também não 'tava lá'", o fato de o guarda não sair é causado por saber que o ladrão não estaria lá. Sendo assim, o guarda não sair é consequência de saber da ausência do ladrão. Então, há relação de consequência x causa: consequência: o guarda não sair; causa: saber que o ladrão também não sairia.

3.Sendo assim, há duas respostas corretas na questão 7.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 07 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o candidato assinale a única oração que estabeleça uma relação de causa e consequência. Na alternativa A, o fato de ser "maluco" não é consequência nem causa de sonhar. Na alternativa B, a palavra "como" indica conformidade. Na alternativa D, não há dois termos a serem relacionados para que haja relação de causa e consequência. A única alternativa em que há tal relação é a opção C, em que o fato de o ladrão não estar lá é causa de o guarda não sair para prender.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7480** Nome: **CARLA REGINA SCHNEIDER** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 7:

1.O enunciado solicita a verificação da relação de causa x consequência ou vice e versa, ou seja, a relação de consequência x causa.

Na alternativa a, "Maluco que sou, sonhei", observa-se relação de causa e consequência: a causa de ele ter sonhado é por ser maluco. Causa: ser maluco; consequência: sonhar.

2.Na alternativa c, "E o guarda não saiu para prender, pois sabia que o ladrão, também não 'tava lá'", o fato de o guarda não sair é causado por saber que o ladrão não estaria lá. Sendo assim, o guarda não sair é consequência de saber da ausência do ladrão. Então, há relação de consequência x causa: consequência: o guarda não sair; causa: saber que o ladrão também não sairia.

3.Sendo assim, há duas respostas corretas na questão 7.

QUESTÃO 8:

1.A alternativa a não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.

2.A alternativa a se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração principal).



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



3.Sendo assim, não há resposta na referida questão.

QUESTÃO 28

1.A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.

2.Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

QUESTÃO 3:

1.O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.

2.As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.

3.Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso indeferido, sem análise do mérito.

O recurso não atende aos requisitos estabelecidos nos subitens 15.3. e 15.3.1 do Edital de Abertura:

"15.3. Os recursos contra o gabarito preliminar de prova objetiva e pontuação de prova dissertativa deverão ser fundamentados, com a indicação daquilo em que o Candidato se julgar prejudicado, comprovando suas alegações com citação de legislação, doutrina, jurisprudência.

15.3.1. O recurso contra o gabarito preliminar de prova objetiva deverá ser individual e específico para cada questão."

Código: **7489** Nome: **VIVIAN GONÇALVES DE SOUZA COSTA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 7:

1. O enunciado solicita a verificação da relação de causa x consequência ou vice e versa, ou seja, a relação de consequência x causa.

Na alternativa a, "Maluco que sou, sonhei", observa-se relação de causa e consequência: a causa de ele ter sonhado é por ser maluco. Causa: ser maluco; consequência: sonhar.

2. Na alternativa c, "E o guarda não saiu para prender, pois sabia que o ladrão, também não 'tava lá", o fato de o guarda não sair é causado por saber que o ladrão não estaria lá. Sendo assim, o guarda não sair é consequência de saber da ausência do ladrão. Então, há relação de consequência x causa: consequência: o guarda não sair; causa: saber que o ladrão também não sairia.

3. Sendo assim, há duas respostas corretas na questão 7.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 07 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o candidato assinale a única oração que estabeleça uma relação de causa e consequência. Na alternativa A, o fato de ser "maluco" não é consequência nem causa de sonhar. Na alternativa B, a palavra "como" indica conformidade. Na alternativa D, não há dois termos a serem relacionados para que haja relação de causa e

consequência. A única alternativa em que há tal relação é a opção C, em que o fato de o ladrão não estar lá é causa de o guarda não sair para prender.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7494** Nome: **JAQUELINE FERREIRA DO NASCIMENTO** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 35

O GABARITO PREMILIAR ADOTADO PELA BANCA EXAMINADORA CONSIDEROU QUE O ITEM A DA QUESTÃO 35 SERIA O CORRETO, PORÉM NÃO EXISTE UM ITEM CORRETO, POIS SEGUNDO A TEORIA PIAGETIANA A INCORPORAÇÃO DE ELEMENTOS DO MEIO EXTERNO (OBJETOS, ACONTECIMENTOS....) A UM ESQUEMA OU ESTRUTURA DO SUJEITO É CHAMADA DE ASSIMILAÇÃO E NÃO ADAPTAÇÃO, COMO A BANCA EXAMINADORA SUGERE. SENDO ASSIM, PARA TER UM ITEM CORRETO DEVERIA TER A ALTERNATIVA QUE SEGUISSSE A SEGUINTE ORDEM: EQUILIBRAÇÃO-ASSIMILAÇÃO-ACOMODAÇÃO, ALTERNATIVA ESTA, QUE NÃO EXISTE. DIANTE DESSAS CONSIDERAÇÕES, REQUER-SE QUE SE PROMOVA A ANULAÇÃO DA QUESTÃO.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 35 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a questão se baseia descrições curtas que se referem a termos centrais da teoria da aprendizagem de Jean Piaget, de modo que o formato adotado para uma questão objetiva, obviamente, exige adaptações técnicas para que a avaliação esteja apta ao tempo de resolução estipulado pelas bancas examinadoras. Desse modo, partindo do primeiro item:

I- O processo de _____ é a passagem de uma situação de menor complexidade para uma de maior complexidade. A teoria da equilíbrio, assenta os processos ocorridos durante a assimilação e a acomodação, como um mecanismo auto regulador, necessária para assegurar à criança uma interação eficiente dela com o meio-ambiente. E está baseado em dois postulados, o primeiro define como o esquema de assimilação tende a alimentar-se, isto é, a incorporar elementos que lhe são exteriores e compatíveis com a sua natureza, e o segundo descrê que todo esquema de assimilação é obrigado a se acomodar aos elementos que assimila, isto é, a se modificar em função de suas particularidades, mas, sem com isso, perder sua continuidade (portanto, seu fechamento enquanto ciclo de processos interdependentes), nem seus poderes anteriores de assimilação. PORTANTO, AO FINAL DA INTERAÇÃO ENTRE ASSIMILAÇÃO E ACOMODAÇÃO UM NOVO GRAU DE COMPLEXIDADE COGNITIVA É INSTAURADO.

O segundo item:

A _____ é a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito.

A resposta aqui deve ser preenchida corretamente por ADAPTAÇÃO, definida por Piaget como:

A tendência básica ao recurso biológico que permite ao indivíduo incorporar necessidades do meio em suas estruturas cognitivas, de modo a facilitar suas interações e processos vivenciados, a adaptação é a essência do funcionamento intelectual, assim como a essência do funcionamento biológico. É na adaptação que encontramos outros dois mecanismos opostos, mas complementares, que garantem o processo de desenvolvimento: a assimilação e a acomodação.

Por último, temos o item III: "Por sua vez, _____ é a modificação de um esquema ou de uma estrutura em função das particularidades do objeto". Este deve ser preenchido corretamente pelo termo: ACOMODAÇÃO.

A acomodação pode ser definida como, a modificação dos esquemas para assimilar os elementos novos, ou seja, a



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



criança que ouve e começa a balbuciar em resposta à conversa ao seu redor gradualmente acomoda os sons que emite àqueles que ouve, passando a falar de forma compreensível. Portanto, pressupões que o sujeito tenha modificado certas estruturas que lhe permitam interagir e se relacionar com diferentes objetos.

Desse modo, reitero a alternativa A como gabarito da questão.

FONTE: FARIA, Anália Rodrigues de, Desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. São Paulo: Ática, 1998.

Erros e equilíbrio em psicologia genética. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572011000200008&lng=pt&nrm=iso

Código: **7495** Nome: **JAQUELINE FERREIRA DO NASCIMENTO** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Questão 38

O GABARITO PREMILIAR ADOTADA PELA BANCA EXAMINADORA CONSIDEROU QUE O ITEM C DA QUESTÃO 38, AFIRMANDO QUE O PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA PROCURA EM SEU PROCESSO, REALIZAR A ANALISE DOS CRITÉRIOS DE EFICÁCIA APENAS NO ENSINO APRENDIZAGEM, OS PAIS E COMUNIDADE E NA INFRAESTRUTURA. INICIALMENTE RESSALTAAMOS QUE OS PRINCIPAIS DESAFIOS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESTÃO RELACIONADOS Á EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE ALFABETIZAÇÃO E INCLUSÃO, Á FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES E Á EXPANSÃO DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE PARA ADOLESCENTES E ADULTOS. SENDO ASSIM, OS CRITÉRIOS DE EFICÁCIA SÃO MAIS AMPLOS QUE OS TRÊS CONSIDERADOS PELA BANCA EXAMINADORA (ENSINO, APRENDIZAGEM, OS PAIS E COMUNIDADE E NA INFRAESTRUTURA) E NESTE CASO INCLUI-SE TAMBÉM A QUALIDADE DOS CURRÍCULOS ESCOLARES. DESTA FORMA, OS ITENS CORRETOS SERIA II, III, IV E V. COMO NÃO HÁ ALTERNATIVA QUE CONSIDERA OS QUATRO ITENS, REQUER-SE QUE SE PROMOVA A ANULAÇÃO DA QUESTÃO.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 38 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, os critérios estabelecidos pelo MEC para determinar a eficácia escolar são: ENSINO E APRENDIZAGEM; Clima escolar; PAIS E COMUNIDADE; Gestão de Pessoas; Gestão de Processos; INFRAESTRUTURA; Resultados. Como pode ser observado a descrição corresponde apenas aos itens II, III e IV descritos no enunciado da questão. Desse modo, reiteramos o gabarito "C" como correto e indeferimos o recurso.

FONTE: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/matriz_instrumentos.pdf

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300027

Código: **7496** Nome: **JAQUELINE FERREIRA DO NASCIMENTO** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

VENHO ATRAVÉS DESSE RECURSO PEDIR A ANÁLISE E ANULAÇÃO DA QUESTÃO 59 POR HAVER DUAS OPÇÕES DE ALTERNATIVA DE RESPOSTA CORRETA, SÃO ELAS AS ALTERNATIVAS A E B, SENDO ASSIM A ELABORAÇÃO DAS ALTERNATIVAS COMO CORRETA INDUZIU O CANDIDATO AO ERRO.

Questão 59:

A socialização é um processo de influência mútua entre uma pessoa e seus semelhantes, um processo que resulta da:

*A) A aceitação dos padrões de comportamento social e da adaptação a eles.

*B) Habilidade inata do ser humano em se comunicar através da linguagem.

C) Rejeição da necessidade vital de não se relacionar com mundo externo.

D) Busca por bem-estar, dinamismo e excesso de relações inerentes ao ser que se encontra em sociedade.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Observa-se assim duas alternativas corretas na questão, sendo as opções A e B.

A linguagem é uma grande força de socialização, provavelmente a maior que existe. Com isso não queremos dizer apenas o fato mais ou menos óbvio de que a interação social dotada de significado é praticamente impossível sem a linguagem, mas que o mero fato de haver uma fala comum serve como um símbolo peculiarmente poderoso da solidariedade social entre aqueles que falam aquela língua. (SAPIR, E. A linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1980). O texto destaca o entendimento segundo o qual a linguagem, como elemento do processo de socialização, constitui-se a partir de uma:

- A. necessidade de ligação com o transcendente
- B. relação de interdependência com a cultura.
- C. estruturação da racionalidade científica.
- D. imposição de caráter econômico.
- E. herança de natureza biológica.

<https://brainly.com.br/tarefa/25610800>

A linguagem, segundo estudiosos, é uma função inata que permite ao indivíduo simbolizar o seu pensamento e decodificar o pensamento do outro. Através dela acontece o processo de socialização facilitando a troca de experiências e conhecimentos, interferindo na percepção da realidade.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 59 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa D não responde corretamente o enunciado, pois a sociabilidade não é permeada por processos quantitativos que possam ser descritos como "excessivos" ou mesmo inerentes ao homem. Diversas formas de organização humana convivem de modo distinto ao padrão ocidentalizado, adotando comportamentos e formas culturais que os distanciam de nossos costumes, o que tampouco significa que devem buscar maior contato ou transformar suas tradições para adequar-se a este estilo.

Desse modo, reiteramos a alternativa A como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/os-processos-de-socializacao/39686>
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642013000200007

Código: **7534** Nome: **MARINILZA FRANCISCATTI SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso indeferido, sem análise do mérito. Requerimento em branco.

Código: **7556** Nome: **KELI CRISTINA CORREIA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

As respostas da questão não estão coerentes, pois o teórico que usa o termo "conhecimentos prévios" é Ausubel. E todas as pessoas sugeridas nas respostas concordam com esse tipo de influência, o que deixa a questão passível de mais respostas corretas.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 60 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo

designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequências didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiterarmos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomaucio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>

Código: **7606** Nome: **NATIELI SANTANA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 3:

1. O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.
2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7620** Nome: **EDINA MARIA DOS SANTOS** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

Venho através deste recurso pedir a análise e anulação da questão 59 por haver duas opções de alternativa de resposta correta, são elas as alternativa A e B, sendo assim a elaboração das alternativas como correta induziu o candidato ao erro.

Questão 59:

A socialização é um processo de influência mútua entre uma pessoa e seus semelhantes, um processo que resulta da:

*A) A aceitação dos padrões de comportamento social e da adaptação a eles.

*B) Habilidade inata do ser humano em se comunicar através da linguagem.

C) Rejeição da necessidade vital de não se relacionar com mundo externo.

D) Busca por bem-estar, dinamismo e excesso de relações inerentes ao ser que se encontra em sociedade.

Observa-se assim duas alternativas corretas na questão, sendo as opções A e B.

A linguagem é uma grande força de socialização, provavelmente a maior que existe. Com isso não queremos dizer apenas o fato mais ou menos óbvio de que a interação social dotada de significado é praticamente impossível sem a linguagem, mas que o mero fato de haver uma fala comum serve como um símbolo peculiarmente poderoso da solidariedade social entre aqueles que falam aquela língua. (SAPIR, E. A linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1980). O texto destaca o entendimento segundo o qual a linguagem, como elemento do processo de socialização, constitui-se a partir de uma:

A. necessidade de ligação com o transcendente



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



- B. relação de interdependência com a cultura.
- C. estruturação da racionalidade científica.
- D. imposição de caráter econômico.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 59 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa D não responde corretamente o enunciado, pois a sociabilidade não é permeada por processos quantitativos que possam ser descritos como "excessivos" ou mesmo inerentes ao homem. Diversas formas de organização humana convivem de modo distinto ao padrão ocidentalizado, adotando comportamentos e formas culturais que os distanciam de nossos costumes, o que tampouco significa que devem buscar maior contato ou transformar suas tradições para adequar-se a este estilo.

Desse modo, reiteramos a alternativa A como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/os-processos-de-socializacao/39686>
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642013000200007

Código: **7621** Nome: **EDINA MARIA DOS SANTOS** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste recurso pedir a anula da questão 51 na prova de nível superior para o cargo de professor pedagogo, pois a pergunta não está coerente com a resposta no gabarito preliminar.

Questão 51

A ordem e a disciplina são fatores constantes no cotidiano escolar. Por meio deles são estabelecidos as situações de hierarquia e autoridade, caracterizando:

- A) Uma forma pouco tradicional de disciplinamento escolar.
- B) O verdadeiro papel do professor como educador.
- C) A única forma de garantir a completa organização escolar.
- D) A relações de poder entre o aluno e a escola.

Conforme o gabarito preliminar a resposta correta é a letra D, estabelecendo assim uma incoerência com a pergunta, pois na pergunta fala sobre ordem, disciplina, hierarquia e poder.

Portanto a alternativa de D está incorreta, pois as relaç de poder quem exerce é a escola sobre o aluno, mantendo assim sua ordem, disciplina, hierarquia e autoridade.

Observando com este ponto de vista a alternativa correta seria a letra C.

Segundo Veiga-Neto (2001), que a disciplina na escola está situada em dois eixos: o "eixo corporal", que incide sobre o corpo dos sujeitos controlando gestos, falas, atitudes, condutas, hábitos, estilos, valores e o "eixo dos saberes", que recai sobre a organização e a distribuição das disciplinas em saberes, em campos de conhecimentos.

Significado de hierarquia: 1. Designação atribuída à ordem ou sequência vigente usada para priorizar um indivíduo, domínios, categorias, postos, cargos e/ou dignidades de certas instituições ou organizações;(Figurado) Denominação atribuída a toda e qualquer classificação ordenada (normalmente crescente ou decrescente); escala ou gradação;

Significado de Autoridade

substantivo feminino Direito que determina o poder para ordenar; poder exercido para fazer com que (alguém) obedeça. O organismo que possui esse poder. Designação atribuída ao representante de um governo ou de determinado seguimento: autoridade eleitoral. Liberação oficial que permite a realização de alguma coisa. Quem possui muito conhecimento em determinada área/assunto: ela é uma autoridade em genética. Que pode ser utilizado como fundamento; base: quem te deu autoridade para dizer isso? Que adiciona força para convencer: o professor adicionou autoridade à palestra. Tipo de personalidade que faz com que alguém tenha domínio sobre outra pessoa,

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa C não pode ser gabarito da questão, tendo em vista que os preceitos pedagógicos atuais não consideram mais o excesso de autoridade e disciplina como fundamentos de uma boa prática escolar, ao contrário, deve-se promover a cultura democrática dentro da escola, assim como formas de condução disciplinares que presem pelo dialogo e convivência harmônica nestes espaços. Desse modo, a conceituação de relações de poder está mais adequada a este sentido contemporâneo, pois aceitam que todas as relações humanas são permeadas por relações de poder, que jamais atuam num sentido único. As relações de poder entre os alunos, e destes com os professores são uma chave de entendimento das dinâmicas e dos conflitos escolares, de modo que sua articulação e, às vezes, negociação são essenciais para o bom andamento escolar. Reiteramos o gabarito D como resposta correta da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: Relações de poder no cotidiano escolar: análise e reflexões da relação aluno-escola. Disponível em:
<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/14445>

Código: **7624** Nome: **EDINA MARIA DOS SANTOS** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

De início, cumpre salientar que não é objetivo do recorrente se fazer substituir na prudente avaliação da Banca Examinadora, mas apenas salientar alguns pontos da pergunta e as alternativas de respostas que podem ter, eventualmente, passado despercebidos, por este motivo induz o candidato o erro.

Questão 14 de língua portuguesa cargo nível superior professor pedagogo.

No enunciado da questão diz: Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

Segundo gabarito preliminar a resposta correta seria a letra C.

a) providências b) cenários c) constituídas d) possíveis

Conforme a nova ortografia - o que muda na regra do hiato.

Não mais se acentuarão o "i" e "u" tônicos dos hiatos quando, em palavras paroxítonas, forem precedidos de ditongos.

Exemplos do Acordo Ortográfico: baiuca, boiuno, cauila (variação de cauirá).

Outros exemplos: fei-u-ra, fei-u-me, rei-u-no, Sau-i-pe, Bo-cai-u-va, Gua-i-ra.

Sendo assim o gabarito da questão esta incorreta a palavra Constituídas não é terminada e nem procedida de ditongo.

A palavra deveria ser elaborada assim:

Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona procedida de ditongo.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 14 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa C, diferente das demais, a palavra "constituídas" foi acentuada pela regra do "i" tônico do hiato. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7627** Nome: **EDINA MARIA DOS SANTOS** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

O gabarito preliminar adotado pela banca considerou que a resposta correta seria a D da questão 33, porém a recorrente não pode concordar, pois a escola hoje tem um caráter formado, aprimorando os valores, as atitudes e o desenvolvimento do aluno desde a educação infantil até o último nível escolar. Vale ressaltar que embora a LDB tenha princípios comuns a toda Educação Nacional, a mesma lei apresenta objetivos, conteúdos, metodologias diferentes para cada nível de ensino. Portanto o enunciado da questão não ficou claro levando o candidato a entender que os itens A, B e C também estariam corretos. Diante dessas considerações, requer-se que se promova a



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



anulação da questão 33.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 33 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, pois o artigo da LDB que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7636** Nome: **FATIMA DE NAZARE BORGES DE SOUZA** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

RECURSO - PEDIDO DE ANULAÇÃO DAS QUESTÕES DO CONCURSO Nº 001/2020

CARGO: 10- PROFESSOR PEDAGOGO

PROVA NÍVEL SUPERIOR COMPLETO

PÚBLICO DA PREFEITURA DE LUCAS DO RIO VERDE-MT

REALIZAÇÃO - ATAME

Com respeito a BANCA EXAMINADORA ATAME, no qual já participei de vários concursos e geralmente sou classificada, também tenho profundo respeito. Esse concurso, fiquei analisando, questionando sobre várias questões com dupro sentidos e outras obscuras. Sabemos que não é o perfio dessa reconhecida e valorizada banca.Venho pedir para reavaliar e ANULAR as questões abaixo relacionada:

QUESTÃO 14

Analisando a questão : Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

Segundo gabarito preliminar a resposta correta seria a letra C.

a) providências b) cenários c) constituídas d) possíveis

Verificamos a nova ortografia - o que muda na regra do hiato.

Não mais se acentuarão o "i" e "u" tônicos dos hiatos quando, em palavras paroxítonas, forem precedidos de ditongos.

Exemplos: baiuca, boiuno, cauila (variação de cauirá).

Outros exemplos: fei-u-ra, fei-u-me, rei-u-no, Sau-i-pe, Bo-cai-u-va, Gua-i-ra.

Link da pesquisa C:\Users\Acer\Documents\Modelos Personalizados do Office

O gabarito da questão está incorreto a palavra CONSTITUÍDAS não é terminadas e nem procedida de ditongo.

No caso a questão deveria ser: Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona procedida de ditongo.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



QUESTÃO 33

Considerando que o item D da questão 33 seria o correto.

A escola hoje um caráter formado, aprimorando os valores, atitudes e o desenvolvimento do aluno desde a educação infantil até o último nível de escola sobretudo é importante contextualizar, que embora a LDB tenha conteúdos, metodologias diferentes para cada nível de ensino. Portanto, o enunciado da questão não ficou claro, levando o candidato a entender que os itens B, C ou D estaria correto. Diante disso, requer-se que se promova a anulação da questão.

Conforme comprovação: artigo 35A da Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996

LDBE - Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Art. 35-A. A Base Nacional Comum Curricular definirá direitos e objetivos de aprendizagem do ensino médio, conforme diretrizes do Conselho Nacional de Educação, nas seguintes áreas do conhecimento: (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

I - linguagens e suas tecnologias; (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

II - matemática e suas tecnologias; (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

III - ciências da natureza e suas tecnologias; (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

IV - ciências humanas e sociais aplicadas. (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

§ 1º A parte diversificada dos currículos de que trata o caput do art. 26, definida em cada sistema de ensino, deverá estar harmonizada à Base Nacional Comum Curricular e ser articulada a partir do contexto histórico, econômico, social, ambiental e cultural. (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

§ 2º A Base Nacional Comum Curricular referente ao ensino médio incluirá obrigatoriamente estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia. (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

§ 3º O ensino da língua portuguesa e da matemática será obrigatório nos três anos do ensino médio, assegurada às comunidades indígenas, também, a utilização das respectivas línguas maternas. (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

§ 4º Os currículos do ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino. (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

§ 5º A carga horária destinada ao cumprimento da Base Nacional Comum Curricular não poderá ser superior a mil e oitocentas horas do total da carga horária do ensino médio, de acordo com a definição dos sistemas de ensino. (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

§ 6º A União estabelecerá os padrões de desempenho esperados para o ensino médio, que serão referência nos processos nacionais de avaliação, a partir da Base Nacional Comum Curricular. (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

§ 7º Os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais. (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

§ 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre: (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

I - domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna; (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

II - conhecimento das formas contemporâneas de linguagem. (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

QUESTÃO 45

ANALISANDO A QUESTÃO OBSERVEI QUE TEM DUA QUESTÃO. Na questão requisitada foi pedido para identificar de acordo com a Base Nacional Comum Curricular o processo básico de alfabetização e de construção do conhecimento das relações fonográfêmicas em língua específica. A BNCC pontua 3 importantes relações que contribuem para a aprendizagem dos alunos, ou seja, a construção do conhecimento das relações fonográfêmicas em língua específica.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



- a) As relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística);
- b) Os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e
- c) A estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica).

Por não haver apenas uma questão com resposta correta, é necessário a sua anulação.

QUESTÃO 51

A questão solicitada não combina com nosso contexto atual de escola democrática nos espaços escolares, autores como Moacir Gadotti e Dourado traz a escola como um espaço democrático e comprometido com a promoção do ser humano na sua integralidade, estimulando a formação de valores.

Dourados afirma ainda que " na escola todos tem combinações e saberes para compartilhar e que todos os processos realizados nos espaços as escola são vivencias formativas e cidadã". O que a questão contradiz sobre a afirmação desse autor onde se fala em relação de hierarquia e autoridade , partindo da escola.

Moacir Gaddotti afirma " - que a escola deve ser um espaço democrático que busque o desenvolvimento pleno o desenvolvimento pleno de seus educandos, deve considerar todos como sujeitos sociais de iguais direitos e deveres.

QUESTÃO 60

Devido a ausência de uma contextualização mais coerente e especifica da referida questão, fica nítida a compreensão e interpretação de que a questão apresenta uma ambiguidade de resposta em duas alternativas, apresentando duas respostas coerente ao enunciado da questão tomando possíveis como respostas as letras A E B, o que invalida a questão. Pois, além de Jean Piaget, Paulo Freire aborda em sua teoria da educação, que o professor usará os instrumentos adequados para mediação e reconstrução de informações. A relação que se estabelece entre educador e educando é alicerçada pelo princípio do aprendizado mútuo, não havendo uma verdade absoluta trazida pelo professor para sala de aula, uma vez que a o aluno já traz consigo conhecimentos prévios e, conseqüentemente sua visão de mundo. Fundamento essa análise através de algumas citações. Realacionada abaixo:

Nossa análise do método ganha muito com a análise das obras de Moacir Gadotti - filósofo e sociólogo, pesquisador de educação. Nossa análise se dará basicamente em sua obra "É possível aplicar o método Paulo Freire hoje? Educação e compromisso." do ano de 1985. Além do mapeamento de citações nas obras feitas por Freire, e de estudiosos que nos auxiliarão na compreensão do pensamento freiriano, organizamos e levantamos, baseados nos estudos das obras destes pensadores e estudiosos freireanos, citados anteriormente, algumas grandes linhas teóricas de pensamento ao qual o pensamento de freire está ligado. Destacamos a influência do marxismo, da fenomenologia de Husserl, do existencialismo de Sartre e Jasper e do personalismo de Mounier, além das leituras e diálogo com o filósofo da educação Álvaro Vieira Pinto, destacamos também a referencia feita por freire à Willian S. Gray e sua obra "La Enseñaza de la lectura y de la escritura", publicada pela revista da UNESCO na década de 50 e que é citada por feire na Pedagogia do oprimido, onde trata do método de aprendizagem da escrita e de leitura, onde provavelmente Freire retira a inspiração 21835 para sua proposta de aprendizagem de leitura do mundo. A partir de junção de sílabas com palavras geradoras. O Método Paulo Freire Em um segundo momento nossa análise se dará na compreensão do método em sua totalidade e na compreensão e fundamentação de cada uma de suas partes. Nosso intento é apresentar a estrutura do método e de onde cada parte/fase está fundamentada. Partindo da análise de alguns destes pensadores freireanos, os que já foram lidos, e da própria afirmação de Freire, podemos dizer inicialmente que o conhecido Método de Freire, identifica-se mais em um método de aprender a ler o mundo, a realidade e as palavras, pautada no diálogo, na troca de saberes, na construção de saberes, do que um método, uma fórmula de ensino, de transmissão de conhecimento feitas de um sujeito para outro. Como podemos perceber nas palavras de (BRANDÃO, 1981, p.10-11): "Um dos pressupostos do método é a idéia de que ninguém educa ninguém e ninguém se educa sozinho. A educação, que deve ser um ato coletivo, solidário - um ato de amor, dá pra pensar sem susto -, não pode ser imposta. Porque educar é uma tarefa de trocas entre pessoas e, se não pode ser nunca feita por um sujeito isolado (até a auto-educação é um diálogo à distância), não pode ser também o resultado do despejo de quem supõe que possui todo o saber, sobre aquele que, do outro lado, foi obrigado a pensar que não possui nenhum. "Não há educadores puros", pensou Paulo Freire. "Nem educandos." De um lado e do outro do trabalho em que se ensina-e-aprende, há sempre educadores-educandos e educandoseducadores. De lado a lado se ensina. De lado a lado se aprende" (BRANDÃO, 1981, p.10-11):.

Diante de evidente ambiguidade, regue-se a anulação da questão.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 1 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso indeferido, sem análise do mérito.

O recurso não atende aos requisitos estabelecidos nos subitens 15.3. e 15.3.1 do Edital de Abertura:

"15.3. Os recursos contra o gabarito preliminar de prova objetiva e pontuação de prova dissertativa deverão ser fundamentados, com a indicação daquilo em que o Candidato se julgar prejudicado, comprovando suas alegações com citação de legislação, doutrina, jurisprudência.

15.3.1. O recurso contra o gabarito preliminar de prova objetiva deverá ser individual e específico para cada questão."

Código: **7402** Nome: **MARTA APARECIDA ABRAÃO BATISTELLA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A QUESTÃO DE NÚMERO: 02 REFERE - SE A INTERPRETAÇÃO DO PRIMEIRO PARÁGRAFO QUE SE INICIA COM A PERGUNTA: "O QUE É MAIS PREJUDICIAL AO ORGANISMO: FUMAR 15 CIGARROS POR DIA OU SENTIR-SE SOZINHO? PELO QUE FOI ANUNCIADO NO GABARITO É A LETRA C A CORRETA, PORÉM ANALISANDO A ALTERNATIVA CHEGUEI À CONCLUSÃO QUE ELA ESTÁ INCOMPLETA DE ACORDO COM O TEXTO;

A ALTERNATIVA B ESTÁ INCORRETA PORQUE AS PESQUISAS NÃO SE BASEARAM NOS CIENTISTAS, MAS SIM, EM SUAS PESQUISAS;

A ALTERNATIVA D ESTÁ INCORRETA PORQUE AMIGOS E FAMILIARES NÃO COLABORAM COM A DEPRESSÃO; CHEGANDO À CONCLUSÃO QUE A ALTERNATIVA CORRETA É A LETRA A PORQUE ELA FUNDAMENTA A PERGUNTA NO COMEÇO DO PARÁGRAFO E QUE AUTOMATICAMENTE É DESENVOLVIDA NO RESTANTE DO TEXTO.

Nro Questão: 2 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa A, há a afirmação de que "o mais prejudicial ao organismo é fumar 15 cigarros por dia e sentir-se sozinho", enquanto o texto aponta que ambos fazem igualmente mal. Na alternativa B, afirma-se que "as pesquisas basearam-se em outros cientistas com idosos e notou-se o sentimento de solidão", enquanto que o texto diz que "o norte-americano baseou-se em pesquisas de outros cientistas com idosos". A alternativa C, a opção correta, afirma que "a pressão arterial é elevada com a presença de cortisol e o sistema imunológico é reduzido", enquanto que o texto faz a mesma afirmação, só que na voz ativa: "a presença do cortisol eleva a pressão arterial, reduz o sistema imunológico". Na alternativa D, a opção afirma que "amigos e familiares colaboram com o aparecimento da depressão", enquanto o texto diz que "a falta de interação com amigos e familiares também colabora com o aparecimento da depressão".

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7390** Nome: **JOSIVAL BERNARDO DOS SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A referida questão é de INTERPRETAÇÃO, logo, nas alternativas deve-se buscar algo que não está no texto, e a letra "C", considerada como correta só alterou algumas palavras, não precisando o candidato "interpretar", pois já está no texto.

Já a letra "A", exige que o candidato vá para além do texto e infere que se as duas ações são igualmente maléficas, a união das duas é pior do que apenas uma.

Solicito portanto a ALTERAÇÃO para a letra "A" como opção CORRETA.
Ou ainda a ANULAÇÃO.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 2 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa A, há a afirmação de que "o mais prejudicial ao organismo é fumar 15 cigarros por dia e sentir-se sozinho", enquanto o texto aponta que ambos fazem igualmente mal. Na alternativa B, afirma-se que "as pesquisas basearam-se em outros cientistas com idosos e notou-se o sentimento de solidão", enquanto que o texto diz que "o norte-americano baseou-se em pesquisas de outros cientistas com idosos". A alternativa C, a opção correta, afirma que "a pressão arterial é elevada com a presença de cortisol e o sistema imunológico é reduzido", enquanto que o texto faz a mesma afirmação, só que na voz ativa: "a presença do cortisol eleva a pressão arterial, reduz o sistema imunológico". Na alternativa D, a opção afirma que "amigos e familiares colaboram com o aparecimento da depressão", enquanto o texto diz que "a falta de interação com amigos e familiares também colabora com o aparecimento da depressão".

Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7304** Nome: **PAMELA CRISTIANE CADZERSKI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.

3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

Nro Questão: 2 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7090** Nome: **SAMARA MARIA DE MELO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A QUESTÃO 02 TRATA-SE DA INTERPRETAÇÃO DO PRIMEIRO PARAGRAFO QUE COMEÇA COM A PERGUNTA "O QUE É MAIS PREJUDICIAL AO ORGANISMO: FUMAR 15 CIGARROS POR DIA OU SENTIR-SE SOZINHO?"

A ALTERNATIVA DADA PELO REFERIDO GABARITO É A LETRA C, POREM ANALISANDO A ALTERNATIVA CONCLUO QUE ELA ESTA INCOMPLETA DE ACORDO COM O TEXTO;

A ALTERNATIVA B ESTÁ INCORRETA PORQUE AS PESQUISAS NÃO SE BASEARAM NOS CIENTISTAS, MAS SIM, EM SUAS PESQUISAS;

A ALTERNATIVA D ESTÁ INCORRETA PORQUE AMIGOS E FAMILIARES NÃO COLABORAM COM A DEPRESSÃO; ACREDITANDO ASSIM QUE A ALTERNATIVA CORRETA É A LETRA A PORQUE ELA FUNDAMENTA A PERGUNTA NO COMEÇO DO PARAGRAFO E QUE É DESENVOLVIDA NO RESTO DO TEXTO.

Nro Questão: 2 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa A, há a afirmação de que "o mais prejudicial ao organismo é fumar 15 cigarros por dia e sentir-se sozinho", enquanto o texto aponta que ambos fazem igualmente mal. Na alternativa B, afirma-se que "as pesquisas basearam-se em outros cientistas com idosos e notou-se o sentimento de solidão", enquanto que o texto diz que "o norte-americano baseou-se em pesquisas de outros cientistas com idosos". A alternativa C, a opção correta, afirma que "a pressão arterial é elevada com a presença de cortisol e o sistema imunológico é reduzido", enquanto que o



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



texto faz a mesma afirmação, só que na voz ativa: "a presença do cortisol eleva a pressão arterial, reduz o sistema imunológico". Na alternativa D, a opção afirma que "amigos e familiares colaboram com o aparecimento da depressão", enquanto o texto diz que "a falta de interação com amigos e familiares também colabora com o aparecimento da depressão".

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7092** Nome: **SAMARA MARIA DE MELO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A QUESTÃO 03 TRATA-SE DA IDENTIFICAÇÃO DO COMPLEMENTO DO VERBO "PROPORCIONAR" QUE É UM VERBO TRANSITIVO DIRETO E TEM O SEU COMPLEMENTO COMO OBJETO DIRETO" OS MALES", SEGUINTE O SITE ABAIXO É FAZENDO A PERGUNTA "O QUE" OU "QUEM" APÓS O VERBO ACHAMOS O SEU COMPLEMENTO, POR ISSO PEÇO QUE REAVALIEM ESSA QUESTÃO.

[HTTPS://WWW.CONJUGACAO.COM.BR/VERBOS-TRANSITIVOS-DIRETOS/](https://www.conjugacao.com.br/verbos-transitivos-diretos/)

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7072** Nome: **ADIANE MARIA PEREIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 3: Venho por meio deste recurso pedir anulação da questão, a mesma não há resposta correta na questão 3.

1. O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.
2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Por isso, indeferimos o recurso.

Código: **7073** Nome: **ADIANE MARIA PEREIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 3: Venho por meio deste recurso pedir anulação da questão, a mesma não há resposta correta na questão 3.

1. O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.

2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7074** Nome: **ADIANE MARIA PEREIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 3: Venho por meio deste recurso pedir anulação da questão, a mesma não há resposta correta na questão 3.

1. O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.

2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7143** Nome: **MARCIA PEREIRA MIRANDA RIBEIRO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.

2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.

3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7144** Nome: **MARCIA PEREIRA MIRANDA RIBEIRO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.
2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7111** Nome: **JOSIANA RODRIGUES DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 3:

1. O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.
2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7223** Nome: **ALCIONE DELIBERALLI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 3:

1. O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.
2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.

3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7167** Nome: **RENATA VANUSA CRESPIM DA ROSA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 3:

1. O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.
2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7288** Nome: **BEATRIZ FERREIRA MOREIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.
2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Diante disso, indeferimos o recurso.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Código: **7270** Nome: **ROSILEIDE DA SILVA CARDOSO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 3:

1. O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.
2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7273** Nome: **NILZZETTEH SANTANA CAMARGGO SANTTOS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Excelentíssima Banca Atame. Eu, Nilzzetteh Santana Camarggo dos Santtos, CPF: 00957368160, inscrição nº0000000824, venho por meio deste recurso pedir a anulação da questão 03 da prova de código 10, cargo Professor de Pedagogia.

A questão cujo texto retrata que: Na oração "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir -se solitária proporciona".

Verbo em destaque tem como complemento:

a) Os males. B) pronome relativo que. C) Solitária. D) Sentimento.

A questão em tela mostra duas respostas em suas alternativas, Pois, sintaticamente, tanto o "que" quanto "os males" são complementos, ou seja, objeto direto. O "que" pronome relativo tem o mesmo valor sintático que seu antecedente, ou seja, se "os males" é complemento (objeto direto), o "que" também será objeto direto.

Os autores como Ataliba de Castilho, de Celso Cunha & Lindley Cintra, de Evanildo Bechara e de Maria Helena de Moura Neves retrata sobre os pronomes relativos, consoante entendimento, eles falam: Pode-se considerar, portanto, que os pronomes relativos têm a função básica de retomarem um antecedente, introduzindo, conseqüentemente, uma oração adjetiva. Ao fazer essa retomada, tal recurso coesivo carrega consigo, em alguma medida, as propriedades sintáticas do sintagma a que se refere, a fim de respeitar as relações de seleção argumental de um verbo ou de um nome, a depender da natureza do sintagma ao qual seu antecedente se relaciona.

a questão apresenta possível duas alternativas corretas, sendo as alternativas "A" e "B". Os candidatos se preparam o máximo possível para chegar na hora da prova acertar o máximo de questões para lograr êxito na aprovação. As questões que geram dúvida na hora de interpretar prejudica os candidatos, pois prezam pela clareza e objetividade nas questões. Conforme já mencionado, a questão leva a duas alternativas que se equivalem. Conforme já retratado, o pronome relativo tem a função anafórica, ou seja, substitui um termo anterior, e nas alternativas tem o pronome relativo 'que' na letra "B" e o termo



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



que equivale no caso "os males" na alternativa "A". Por conseguinte, sem mais delonga, presando pela objetividade e credibilidade na banca, venho por meio deste recurso pedi anulação da questão.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7274** Nome: **GENILDA VILHALVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão cujo texto retrata que: Na oração "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir -se solitária proporciona".

Verbo em destaque tem como complemento:

a) Os males. B) pronome relativo que. C) Solitária. D) Sentimento.

A questão em tela mostra duas respostas em suas alternativas, Pois, sintaticamente, tanto o "que" quanto "os males" são complementos, ou seja, objeto direto. O "que" pronome relativo tem o mesmo valor sintático que seu antecedente, ou seja, se "os males" é complemento (objeto direto), o "que" também será objeto direto.

Os autores como Ataliba de Castilho, de Celso Cunha & Lindley Cintra, de Evanildo Bechara e de Maria Helena de Moura Neves retrata sobre os pronomes relativos, consoante entendimento, eles falam: Pode-se considerar, portanto, que os pronomes relativos têm a função básica de retomarem um antecedente, introduzindo, conseqüentemente, uma oração adjetiva. Ao fazer essa retomada, tal recurso coesivo carrega consigo, em alguma medida, as propriedades sintáticas do sintagma a que se refere, a fim de respeitar as relações de seleção argumental de um verbo ou de um nome, a depender da natureza do sintagma ao qual seu antecedente se relaciona.

a questão apresenta possível duas alternativas corretas, sendo as alternativas "A" e "B". Os candidatos se preparam o máximo possível para chegar na hora da prova acertar o máximo de questões para lograr êxito na aprovação. As questões que geram dúvida na hora de interpretar prejudica os candidatos, pois prezam pela clareza e objetividade nas questões. Conforme já mencionado, a questão leva a duas alternativas que se equivalem. Conforme já retratado, o pronome relativo tem a função anafórica, ou seja, substitui um termo anterior, e nas alternativas tem o pronome relativo 'que' na letra "B" e o termo que equivale no caso "os males" na alternativa "A". Por conseguinte, sem mais delonga, presando pela objetividade e credibilidade na banca, venho por meio deste recurso pedi anulação da questão.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Diante disso, indeferimos o recurso.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Código: **7359** Nome: **ANDREIA BASSO STEFANELLO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho através deste recurso pedir a anulação da questão 03 disciplina língua portuguesa na prova de ensino superior cargo professor pedagogo.

QUESTÃO 3:

1. O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.
2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7361** Nome: **ANDREIA BASSO STEFANELLO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho através deste recurso pedir a anulação da questão 03 disciplina língua portuguesa na prova de ensino superior cargo professor pedagogo.

QUESTÃO 3:

1. O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.
2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7349** Nome: **PAMELA CRISTIANE CADZERSKI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7322** Nome: **ELIENE JESUS DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Solicito que a referida questão seja revista

Uma vez que o texto escolhido para que possamos relacionar, trás consigo problemas conceituais dentro do mesmo. No trecho que se encontra no 2º paragrafo " A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Ocorre um erro na conjugação verbal utilizada, pois acredito que a palavra proporciona deveria ser escrita na terceira pessoa do plural ou seja proporcionam. Uma vez que uma banca tão séria e comprometida deveria escolher melhor seus textos para que não levem o candidato ao erro.

Quanto no que se refere as alternativas nota se alguns problemas pois o sujeito do verbo proporcionar é representado por um pronome relativo que, o qual está relacionado com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria " os males que proporcionam sentir-se solitária" Desde modo entendesse que não há resposta correta na questão 3.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7324** Nome: **DINALVA MORAIS PREDIGER** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão 3 mostra duas respostas em suas alternativas, sendo elas "a" e "b". Pois, sintaticamente, tanto o "que" quanto "os males" são complementos, ou seja, objeto direto.

Explicacao: o "que" pronome relativo tem o mesmo valor sintático que seu antecedente, ou seja, se "os males" é complemento (objeto direto), o "que" também será objeto direto.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7329** Nome: **MARIA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



1. O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.
2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7403** Nome: **MARTA APARECIDA ABRAÃO BATISTELLA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A QUESTÃO 03 SE REFERE - SE A IDENTIFICAÇÃO DO COMPLEMENTO DO VERBO "PROPORCIONAR" QUE É UM VERBO TRANSITIVO DIRETO E TEM O SEU COMPLEMENTO COMO OBJETO DIRETO" OS MALES", SEGUNDO O SITE ABAIXO QUANDO SE FAZ A PERGUNTA "O QUE" OU "QUEM" APÓS O VERBO ENCONTRAMOS O SEU COMPLEMENTO, POR ISSO PEÇO QUE REAVALIEM ESSA QUESTÃO, PORQUE ACREDITO HAVER UM EQUÍVOCO E A RESPOSTA CORRETA SEJA A LETRA A "OS MALES".

[HTTPS://WWW.CONJUGACAO.COM.BR/VERBOS-TRANSITIVOS-DIRETOS/](https://www.conjugacao.com.br/verbos-transitivos-diretos/)

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7408** Nome: **JACI COSTA SOUSA JUNIOR** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Excelentíssimo (a) Senhor (a) Examinador (a), em observância ao item 15. Dos Recursos, subitem (15.1), do EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020 de 27 de fevereiro de 2020, venho, respeitosamente, por meio deste, solicitar a anulação da questão nº. 3 de Língua Portuguesa do Concurso Público Municipal de Lucas do Rio Verde pelos fatos e fundamentos a seguir:

Questão 3: Na oração " A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona.", o verbo em destaque tem como complemento:

1- A oração em si, traz um problema conceitual, a saber: há erros de concordância dentro do próprio período: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Como são os males que proporciona sentir-se solitária, então entende-se que o verbo proporcionar necessita está na terceira pessoa do plural.

2- Analisando as alternativas apresentadas, nota-se que estas são confusas e problemáticas, uma vez que o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, por sua vez, o qual, relaciona-se com o sujeito os males. O verbo complementar efetivamente, é sentir-se solitária, assim, a frase em ordem direta seria: ... os males que proporcionam sentir-se solitária. Diante do exposto, não há resposta correta nesta questão. Desta forma peço deferimento a esta questão.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7409** Nome: **JACI COSTA SOUSA JUNIOR** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Excelentíssimo (a) Senhor (a) Examinador (a), em observância ao item 15. Dos Recursos, subitem (15.1), do EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020 de 27 de fevereiro de 2020, venho, respeitosamente, por meio deste, solicitar a anulação da questão nº. 3 de Língua Portuguesa do Concurso Público Municipal de Lucas do Rio Verde pelos fatos e fundamentos a seguir:

Questão 3: Na oração "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona.", o verbo em destaque tem como complemento:

1- A oração em si, traz um problema conceitual, a saber: há erros de concordância dentro do próprio período: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Como são os males que proporciona sentir-se solitária, então entende-se que o verbo proporcionar necessita está na terceira pessoa do plural.

2- Analisando as alternativas apresentadas, nota-se que estas são confusas e problemáticas, uma vez que o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, por sua vez, o qual, relaciona-se com o sujeito os males. O verbo complementar efetivamente, é sentir-se solitária, assim, a frase em ordem direta seria: ... os males que proporcionam sentir-se solitária. Diante do exposto, não há resposta correta nesta questão. Desta forma peço deferimento a esta questão.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7401** Nome: **MARIZA JOSE FERREIRA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

NA QUESTÃO 3 DE LINGUA PORTUGUESA O TEXTO ESCOLHIDO PARA RELACIONAR COM A QUESTÃO TRÊS JÁ TRAZ DENTRO DE SI UM PROBLEMA CONCEITUAL. OCORREM VÁRIOS ERROS DE CONCORDANCIA DENTRO DO PRÓPRIO TEXTO, COMO É O CASO DO PERÍODO, UTILIZADO NA QUESTÃO 3. A DONA DE CASA LARISSA MOTO, 23 ANOS, ENTENDO BEM OS MALES QUE SENTIR - SE SOLICITARIA, ENTÃO O VERBO PROPORCIONAR DEVE ESTAR NA TERCEIRA PESSOA DO PLURAL. OUTRA QUESTÃO, AS ALTERNATIVAS SÃO PROBLEMÁTICAS, POIS O SUJEITO DO VERBO PROPORCIONAR É REPRESENTADO PELO PRONOME RELATIVO QUE, O QUAL, POR SUA VEZ, RELACIONAR SE COM O SUJEITO OS MALES. O COMPLEMENTO DO VERBO, EFETIVAMENTE, É SENTIR SE SOLILITÁRIO, POSTO QUE A FRASE EM ORDEM DIRETA SERIA. OS MALES QUE PROPORCIONAM SENTIR SE SOLITÁRIA. SENDO ASSIM, NÃO HÁRESPOSTA CORRETA NA QUESTÃO 3 POR ISSO PEÇO O CANCELAMENTO DA QUESTÃO 3.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7463** Nome: **LUCIANE ALTISSIMO GEDOZ** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

solicito recurso da questão número 3, pois:

- 1) O texto escolhido para relacionar com a questão já traz dentro de si um problema conceitual, onde ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir - se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir - se solitária, então o verbo proporcionar deve estar em terceira pessoa do plural.
- 2) As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relacionar -se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir - se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.
3. sendo assim não há resposta correta para a questão 3.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7430** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 3:

1. O texto selecionado para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.
2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7539** Nome: **JULIANY CARDOSO DE MORAES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7205** Nome: **MAYCON RODRIGUES DE OLIVEIRA DIAS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

... verbos que funcionam dessa maneira, necessitam de termos para completar ou integrar seu sentido. Neste caso, o complemento deveria ser os males. No entanto as alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que que se relaciona com o sujeito os males. Contudo, o complemento do verbo é sentir-se solitária, organizando a frase em ordem direta seria ... os males que proporcionam sentir-se solitária. Neste caso, peço cancelamento desta questão por não apresentar resposta correta. O texto escrito também apresenta problema conceitual, erros de concordância... ex. A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona, então o verbo proporcionar deve estar na 3 pessoa

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7631** Nome: **EDINA MARIA DOS SANTOS** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

O texto escolhido para relacionar com a questão 3 já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.

2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.

3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7605** Nome: **NATIELI SANTANA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 3:

1. O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.
2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7611** Nome: **MAISE OLIVEIRA DA SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

1. O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.
2. O complemento do verbo em destaque poderia ser c) solitária pos verbos que funcionam dessa maneira, ou seja, que necessitam de outros termos para completar ou integra sem sentido.
3. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.
Sendo assim, não há resposta correta na questão 3. peço a anulação da questão.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7612** Nome: **MAISE OLIVEIRA DA SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

1. O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.
2. O complemento do verbo em destaque poderia ser c) solitária pos verbos que funcionam dessa maneira, ou



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



seja, que necessitam de outros termos para completar ou integra sem sentido.

3. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.

Sendo assim, não há resposta correta na questão 3. peço a anulação da questão.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7590** Nome: **ELIANE CRISTINA SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

1- O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos entende bem os males que sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.

2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.

3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7564** Nome: **NILÂNIA MARA PEIXOTO SANTOS SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

03. Gabarito da questão aponta a alternativa B "O pronome relativo que" como opção correta. Mas, se observarmos o verbo em destaque PROPORCIONAR, nota-se que se trata de um verbo transitivo direto, bitransitivo e pronominal. Este, em sua função de verbo transitivo direto, será direto preposicionado, já que é precedido de preposição que segue o objeto direto da oração. Nesse sentido, o complemento do verbo se indicaria na alternativa A, "Os males".

Nro Questão: 3 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7416** Nome: **JACI COSTA SOUSA JUNIOR** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Excelentíssimo (a) Senhor (a) Examinador (a), em observância ao item 15. Dos Recursos, subitem (15.1), do EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020 de 27 de fevereiro de 2020, venho, respeitosamente, por meio deste, solicitar a anulação da questão nº. 10 de Língua Portuguesa do Concurso Público Municipal de Lucas do Rio Verde pelos fatos e fundamentos a seguir:

Questão: 10 A questão pede que o candidato "Assinale a alternativa em que houve erro no uso da palavra "porquê".
1- Analisando as alternativas de respostas nota-se que além da frase apresentada como resposta correta pelo gabarito há outra opção como resposta certa: a letra (A) "Todos querem saber por que você não veio ontem", a palavra "por que" foi usada de forma errada, pois, deseja-se saber o motivo, a razão de "...você não veio ontem", considerando a forma correta ficaria "Todos querem saber "porquê" você não veio ontem". Diante do exposto peço deferimento à questão.

Excelentíssimo (a) Senhor (a) Examinador (a), em observância ao item 15. Dos Recursos, subitem (15.1), do EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020 de 27 de fevereiro de 2020, venho, respeitosamente, por meio deste, solicitar a anulação da questão nº. 19 de Língua Portuguesa do Concurso Público Municipal de Lucas do Rio Verde pelos fatos e fundamentos a seguir:

Questão: 19 É um tipo de questão muito comum que causa dificuldades e confusão quando o candidato se depara com uma análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos. Sabe-se que na Língua Portuguesa não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, o que existe sim é um processo de supressão da letra "t" e sua assimilação pela letra "s" em verbos como compraste- comprasse e o próprio leste-lesse. Há aqui um problema de origem conceitual. A partir do exposto é nítido que não há uma resposta correta para a questão. Sendo assim peço deferimento à questão.

Excelentíssimo (a) Senhor (a) Examinador (a), em observância ao item 15. Dos Recursos, subitem (15.1), do EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020 de 27 de fevereiro de 2020, venho, respeitosamente, por meio deste, solicitar a revisão da resposta ou anulação da questão nº. 35 de Conhecimentos Específicos do Concurso Público Municipal de Lucas do Rio Verde pelos fatos e fundamentos a seguir:

Questão 35: Baseado na teoria psicogenética de Jean Piaget:

"Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas acima":

A resposta apresentada como correta pelo gabarito preliminar foi a letra (A) - Equilíbrio- adaptação- acomodação; Diante da resposta apresentada solicito a revisão e correção da mesma, baseado em leituras de textos sobre o assunto expostos nos sítios: www.novaescola.org.br- www.portaleducação.com.br- www.meuartigo.brasilecola.uol.com.br- maratavarespsictics.pbwors.com, entre tantos outros que citam: "... o termo "adaptação" para nomear o processo pelo qual as crianças passam de um nível de conhecimento simples a outro mais complexo. Alguns anos mais tarde, optou pelo conceito de equilíbrio e, mais tarde, à ideia de abstração reflexiva" (<https://novaescola.org.br/conteudo/1351/adaptacao-e-equilibrao>), e, a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito", como "Acomodação" e "Assimilação". Sendo assim, as duas primeiras lacunas seriam completadas com Adaptação e acomodação respectivamente. Desta forma, a resposta certa seria a letra (B)- Adaptação- acomodação- equilíbrio- Diante do exposto, é nítido que há elementos que levam o candidato a uma confusão de conceitos. Desta forma, peço deferimento a esta resposta.

Excelentíssimo (a) Senhor (a) Examinador (a), em observância ao item 15. Dos Recursos, subitem (15.1), do EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020 de 27 de fevereiro de 2020, venho, respeitosamente, por meio deste, solicitar a correção da questão nº. 38 de Conhecimentos Específicos do Concurso Público Municipal de Lucas do Rio Verde pelos fatos e fundamentos a seguir:

Questão: 38 O gabarito preliminar apresenta a letra (C) como resposta correta, considerando os itens II, III e IV. No entanto, ao analisar o Manual do usuário- PDE- Escola- Gestão Escolar encontrado no portal do MEC, do FNDE e no site www.gestaoescolar sobre os "Critérios de Eficácia Escolar" é possível afirmar que todos os critérios apresentados como resposta estão corretos, assim sendo, das opções apresentadas, a letra (A) seria a resposta, uma vez que considera todos os itens como corretos. Desta forma, peço deferimento a esta questão.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 4 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso indeferido, sem análise do mérito.

O recurso não atende aos requisitos estabelecidos nos subitens 15.3. e 15.3.1 do Edital de Abertura:

"15.3. Os recursos contra o gabarito preliminar de prova objetiva e pontuação de prova dissertativa deverão ser fundamentados, com a indicação daquilo em que o Candidato se julgar prejudicado, comprovando suas alegações com citação de legislação, doutrina, jurisprudência.

15.3.1. O recurso contra o gabarito preliminar de prova objetiva deverá ser individual e específico para cada questão."

Código: **7417** Nome: **JACI COSTA SOUSA JUNIOR** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Excelentíssimo (a) Senhor (a) Examinador (a), em observância ao item 15. Dos Recursos, subitem (15.1), do EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020 de 27 de fevereiro de 2020, venho, respeitosamente, por meio deste, solicitar a anulação da questão nº. 10 de Língua Portuguesa do Concurso Público Municipal de Lucas do Rio Verde pelos fatos e fundamentos a seguir:

Questão: 10 A questão pede que o candidato "Assinale a alternativa em que houve erro no uso da palavra "porquê".
1- Analisando as alternativas de respostas nota-se que além da frase apresentada como resposta correta pelo gabarito há outra opção como resposta certa: a letra (A) "Todos querem saber por que você não veio ontem", a palavra "por que" foi usada de forma errada, pois, deseja-se saber o motivo, a razão de "...você não veio ontem", considerando a forma correta ficaria "Todos querem saber "porquê" você não veio ontem". Diante do exposto peço deferimento à questão.

Excelentíssimo (a) Senhor (a) Examinador (a), em observância ao item 15. Dos Recursos, subitem (15.1), do EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020 de 27 de fevereiro de 2020, venho, respeitosamente, por meio deste, solicitar a anulação da questão nº. 19 de Língua Portuguesa do Concurso Público Municipal de Lucas do Rio Verde pelos fatos e fundamentos a seguir:

Questão: 19 É um tipo de questão muito comum que causa dificuldades e confusão quando o candidato se depara com uma análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos. Sabe-se que na Língua Portuguesa não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, o que existe sim é um processo de supressão da letra "t" e sua assimilação pela letra "s" em verbos como compraste- comprasse e o próprio leste-lesse. Há aqui um problema de origem conceitual. A partir do exposto é nítido que não há uma resposta correta para a questão. Sendo assim peço deferimento à questão.

Excelentíssimo (a) Senhor (a) Examinador (a), em observância ao item 15. Dos Recursos, subitem (15.1), do EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020 de 27 de fevereiro de 2020, venho, respeitosamente, por meio deste, solicitar a revisão da resposta ou anulação da questão nº. 35 de Conhecimentos Específicos do Concurso Público Municipal de Lucas do Rio Verde pelos fatos e fundamentos a seguir:

Questão 35: Baseado na teoria psicogenética de Jean Piaget:

"Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas acima":

A resposta apresentada como correta pelo gabarito preliminar foi a letra (A) - Equilíbrio- adaptação- acomodação; Diante da resposta apresentada solicito a revisão e correção da mesma, baseado em leituras de textos sobre o assunto expostos nos sítios: www.novaescola.org.br- www.portaleducação.com.br- www.meuartigo.brasilecola.uol.com.br- maratavarespsictics.pbwors.com, entre tantos outros que citam: "... o termo "adaptação" para nomear o processo pelo qual as crianças passam de um nível de conhecimento simples a outro mais complexo. Alguns anos mais tarde, optou pelo conceito de equilíbrio e, mais tarde, à ideia de abstração reflexiva" (<https://novaescola.org.br/conteudo/1351/adaptacao-e-equilibrao>), e, a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito", como "Acomodação" e "Assimilação". Sendo assim, as duas primeiras lacunas seriam completadas com Adaptação e acomodação respectivamente. Desta forma, a resposta certa seria a letra (B)- Adaptação- acomodação- equilíbrio- Diante do exposto, é nítido que há elementos que levam o candidato a uma confusão de conceitos. Desta forma, peço deferimento a esta resposta.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Excelentíssimo (a) Senhor (a) Examinador (a), em observância ao item 15. Dos Recursos, subitem (15.1), do EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020 de 27 de fevereiro de 2020, venho, respeitosamente, por meio deste, solicitar a correção da questão nº. 38 de Conhecimentos Específicos do Concurso Público Municipal de Lucas do Rio Verde pelos fatos e fundamentos a seguir:

Questão: 38 O gabarito preliminar apresenta a letra (C) como resposta correta, considerando os itens II, III e IV. No entanto, ao analisar o Manual do usuário- PDE- Escola- Gestão Escolar encontrado no portal do MEC, do FNDE e no site www.gestaoescolar sobre os "Critérios de Eficácia Escolar" é possível afirmar que todos os critérios apresentados como resposta estão corretos, assim sendo, das opções apresentadas, a letra (A) seria a resposta, uma vez que considera todos os itens como corretos. Desta forma, peço deferimento a esta questão.

Nro Questão: 4 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso indeferido, sem análise do mérito.

O recurso não atende aos requisitos estabelecidos nos subitens 15.3. e 15.3.1 do Edital de Abertura:

"15.3. Os recursos contra o gabarito preliminar de prova objetiva e pontuação de prova dissertativa deverão ser fundamentados, com a indicação daquilo em que o Candidato se julgar prejudicado, comprovando suas alegações com citação de legislação, doutrina, jurisprudência.

15.3.1. O recurso contra o gabarito preliminar de prova objetiva deverá ser individual e específico para cada questão."

Código: **7206** Nome: **MAYCON RODRIGUES DE OLIVEIRA DIAS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Eles eram muito controladores, o termo muito controladores poderia considerar como resposta correta a alternativa b) o modo como eram.

Nro Questão: 4 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 04 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O termo "muito controladores" está ligado ao sujeito "ele" pelo verbo de ligação "eram", portanto é classificado como predicativo do sujeito.

Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7145** Nome: **MARCIA PEREIRA MIRANDA RIBEIRO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. PROBLEMA DE ENUCIADO: Assinale a alternativa que apresenta as características as quais justifiquem a tipologia no texto supra, posto que são as características (plural) que justificam a tipologia textual em questão.
2. O problema de enunciado pode denotar problema de interpretação na questão.

Nro Questão: 5 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 5 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O texto base desta questão é dissertativo. É impessoal, escrito em terceira pessoa e em linguagem denotativa: as características que aparecem na alternativa C. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7077** Nome: **ADIANE MARIA PEREIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 5: Venho por meio deste recurso pedir anulação da questão, a mesma possui problema de enunciado pode denotar problema de interpretação na questão. ainda da 5



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



1. PROBLEMA DE ENUCIADO: Assinale a alternativa que apresenta as características as quais justifiquem a tipologia no texto supra, posto que são as características (plural) que justificam a tipologia textual em questão.

Nro Questão: 5 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 5 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O texto base desta questão é dissertativo. É impessoal, escrito em terceira pessoa e em linguagem denotativa: as características que aparecem na alternativa C. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7360** Nome: **ANDREIA BASSO STEFANELLO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho através deste recurso pedir a anulação da questão 05 disciplina língua portuguesa na prova de ensino superior cargo professor pedagogo.

QUESTÃO 5:

1. PROBLEMA DE ENUCIADO: Assinale a alternativa que apresenta as características as quais justifiquem a tipologia no texto supra, posto que são as características (plural) que justificam a tipologia textual em questão.
2. O problema de enunciado pode denotar problema de interpretação na questão.

Nro Questão: 5 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 5 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O texto base desta questão é dissertativo. É impessoal, escrito em terceira pessoa e em linguagem denotativa: as características que aparecem na alternativa C. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7466** Nome: **LUCIANE ALTISSIMO GEDOZ** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

solicito revisão para recurso da questão número 5, pois a mesma apresenta problemas de enunciado.

- 1) Assinale a alternativa que apresenta as características as quais justifiquem a tipologia no texto supra, posto que são as características (plural) que justifiquem a tipologia textual em questão.
- 2) O problema de enunciado pode denotar problemas de interpretação na questão.

Nro Questão: 5 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 5 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O texto base desta questão é dissertativo. É impessoal, escrito em terceira pessoa e em linguagem denotativa: as características que aparecem na alternativa C. Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7431** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 3:

1. O texto selecionado para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.
2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.

3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

QUESTÃO 5:

1. PROBLEMA DE ENUCIADO: Assinale a alternativa que apresenta as características as quais justifiquem a tipologia no texto supra, posto que são as características (plural) que justificam a tipologia textual em questão.

QUESTÃO 7:

1. O enunciado solicita a verificação da relação de causa x consequência ou vice e versa, ou seja, a relação de consequência x causa.

Na alternativa a, "Maluco que sou, sonhei", observa-se relação de causa e consequência: a causa de ele ter sonhado é por ser maluco. Causa: ser maluco; consequência: sonhar.

2. Na alternativa c, "E o guarda não saiu para prender, pois sabia que o ladrão, também não 'tava lá", o fato de o guarda não sair é causado por saber que o ladrão não estaria lá. Sendo assim, o guarda não sair é consequência de saber da ausência do ladrão. Então, há relação de consequência x causa: consequência: o guarda não sair; causa: saber que o ladrão também não sairia.

3. Sendo assim, há duas respostas corretas na questão 7.

QUESTÃO 8:

1. A alternativa a não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.

2. A alternativa a se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração principal).

3. Sendo assim, não há resposta na referida questão.

QUESTÃO 19

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.

2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.

3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.

4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

QUESTÃO 28

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.

2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Na questão de número 35 está incorreto o conceito de Adaptação, onde lê-se: "a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito." sendo este, na verdade, o conceito de Assimilação, que não está em nenhuma das alternativas, anulando a questão.

QUESTÃO 35

1. Na questão de número 35 está incorreto o conceito de Adaptação, onde lê-se: "a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito." sendo este, na verdade, o conceito de Assimilação, que não está em nenhuma das alternativas, anulando a questão.

2. Segundo a Teoria Psicogenética de Jean Piaget é:

Adaptação intelectual resulta do equilíbrio progressivo entre o mecanismo de assimilação e a acomodação

complementar.

Assimilação é tomada como a capacidade de o sujeito incorporar um novo objeto ou ideia a um esquema, ou seja, às estruturas já construídas ou já consolidadas pela criança.

3.Sendo assim, a letra A dada como certa não condiz com os conceitos na questão.

Nro Questão: 5 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso indeferido, sem análise do mérito.

O recurso não atende aos requisitos estabelecidos nos subitens 15.3. e 15.3.1 do Edital de Abertura:

"15.3. Os recursos contra o gabarito preliminar de prova objetiva e pontuação de prova dissertativa deverão ser fundamentados, com a indicação daquilo em que o Candidato se julgar prejudicado, comprovando suas alegações com citação de legislação, doutrina, jurisprudência.

15.3.1. O recurso contra o gabarito preliminar de prova objetiva deverá ser individual e específico para cada questão."

Código: **7432** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 3:

1. O texto selecionado para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.
2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

QUESTÃO 5:

1. PROBLEMA DE ENUCIADO: Assinale a alternativa que apresenta as características as quais justifiquem a tipologia no texto supra, posto que são as características (plural) que justificam a tipologia textual em questão.

QUESTÃO 7:

1. O enunciado solicita a verificação da relação de causa x consequência ou vice e versa, ou seja, a relação de consequência x causa.
Na alternativa a, "Maluco que sou, sonhei", observa-se relação de causa e consequência: a causa de ele ter sonhado é por ser maluco. Causa: ser maluco; consequência: sonhar.
2. Na alternativa c, "E o guarda não saiu para prender, pois sabia que o ladrão, também não 'tava lá", o fato de o guarda não sair é causado por saber que o ladrão não estaria lá. Sendo assim, o guarda não sair é consequência de saber da ausência do ladrão. Então, há relação de consequência x causa: consequência: o guarda não sair; causa: saber que o ladrão também não sairia.
3. Sendo assim, há duas respostas corretas na questão 7.

QUESTÃO 8:

1. A alternativa a não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.
2. A alternativa a se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



principal).

3. Sendo assim, não há resposta na referida questão.

QUESTÃO 19

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

QUESTÃO 28

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.
2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Na questão de número 35 está incorreto o conceito de Adaptação, onde lê-se: "a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito." sendo este, na verdade, o conceito de Assimilação, que não está em nenhuma das alternativas, anulando a questão.

QUESTÃO 35

1. Na questão de número 35 está incorreto o conceito de Adaptação, onde lê-se: "a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito." sendo este, na verdade, o conceito de Assimilação, que não está em nenhuma das alternativas, anulando a questão.
2. Segundo a Teoria Psicogenética de Jean Piaget é:
Adaptação intelectual resulta do equilíbrio progressivo entre o mecanismo de assimilação e a acomodação complementar.
Assimilação é tomada como a capacidade de o sujeito incorporar um novo objeto ou ideia a um esquema, ou seja, às estruturas já construídas ou já consolidadas pela criança.
3. Sendo assim, a letra A dada como certa não condiz com os conceitos na questão.

Nro Questão: 5 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso indeferido, sem análise do mérito.

O recurso não atende aos requisitos estabelecidos nos subitens 15.3. e 15.3.1 do Edital de Abertura:

"15.3. Os recursos contra o gabarito preliminar de prova objetiva e pontuação de prova dissertativa deverão ser fundamentados, com a indicação daquilo em que o Candidato se julgar prejudicado, comprovando suas alegações com citação de legislação, doutrina, jurisprudência.

15.3.1. O recurso contra o gabarito preliminar de prova objetiva deverá ser individual e específico para cada questão."

Código: **7433** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 5:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



1. PROBLEMA DE ENUCIADO: Assinale a alternativa que apresenta as características as quais justifiquem a tipologia no texto supra, posto que são as características (plural) que justificam a tipologia textual em questão.

Nro Questão: 5 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 5 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O texto base desta questão é dissertativo. É impessoal, escrito em terceira pessoa e em linguagem denotativa: as características que aparecem na alternativa C. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7434** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 5:

1. PROBLEMA DE ENUCIADO: Assinale a alternativa que apresenta as características as quais justifiquem a tipologia no texto supra, posto que são as características (plural) que justificam a tipologia textual em questão.

Nro Questão: 5 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 5 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O texto base desta questão é dissertativo. É impessoal, escrito em terceira pessoa e em linguagem denotativa: as características que aparecem na alternativa C. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7435** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 3:

- O texto selecionado para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.
- As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.
- Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

QUESTÃO 5:

1. PROBLEMA DE ENUCIADO: Assinale a alternativa que apresenta as características as quais justifiquem a tipologia no texto supra, posto que são as características (plural) que justificam a tipologia textual em questão.

QUESTÃO 7:

- O enunciado solicita a verificação da relação de causa x consequência ou vice e versa, ou seja, a relação de consequência x causa.
Na alternativa a, "Maluco que sou, sonhei", observa-se relação de causa e consequência: a causa de ele ter sonhado é por ser maluco. Causa: ser maluco; consequência: sonhar.
- Na alternativa c, "E o guarda não saiu para prender, pois sabia que o ladrão, também não 'tava lá", o fato de o guarda não sair é causado por saber que o ladrão não estaria lá. Sendo assim, o guarda não sair é consequência de saber da ausência do ladrão. Então, há relação de consequência x causa: consequência: o guarda não sair; causa: saber que o ladrão também não sairia.
- Sendo assim, há duas respostas corretas na questão 7.

QUESTÃO 8:

1. A alternativa a não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.
2. A alternativa a se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração principal).
3. Sendo assim, não há resposta na referida questão.

QUESTÃO 19

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

QUESTÃO 28

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.
2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Na questão de número 35 está incorreto o conceito de Adaptação, onde lê-se: "a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito." sendo este, na verdade, o conceito de Assimilação, que não está em nenhuma das alternativas, anulando a questão.

QUESTÃO 35

1. Na questão de número 35 está incorreto o conceito de Adaptação, onde lê-se: "a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito." sendo este, na verdade, o conceito de Assimilação, que não está em nenhuma das alternativas, anulando a questão.
2. Segundo a Teoria Psicogenética de Jean Piaget é:
Adaptação intelectual resulta do equilíbrio progressivo entre o mecanismo de assimilação e a acomodação complementar.
Assimilação é tomada como a capacidade de o sujeito incorporar um novo objeto ou ideia a um esquema, ou seja, às estruturas já construídas ou já consolidadas pela criança.
3. Sendo assim, a letra A dada como certa não condiz com os conceitos na questão.

Nro Questão: 5 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso indeferido, sem análise do mérito.

O recurso não atende aos requisitos estabelecidos nos subitens 15.3. e 15.3.1 do Edital de Abertura:

"15.3. Os recursos contra o gabarito preliminar de prova objetiva e pontuação de prova dissertativa deverão ser fundamentados, com a indicação daquilo em que o Candidato se julgar prejudicado, comprovando suas alegações com citação de legislação, doutrina, jurisprudência.

15.3.1. O recurso contra o gabarito preliminar de prova objetiva deverá ser individual e específico para cada questão."

Código: **7436** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 3:

1. O texto selecionado para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.
2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

QUESTÃO 5:

1. PROBLEMA DE ENUCIADO: Assinale a alternativa que apresenta as características as quais justifiquem a tipologia no texto supra, posto que são as características (plural) que justificam a tipologia textual em questão.

QUESTÃO 7:

1. O enunciado solicita a verificação da relação de causa x consequência ou vice e versa, ou seja, a relação de consequência x causa.
Na alternativa a, "Maluco que sou, sonhei", observa-se relação de causa e consequência: a causa de ele ter sonhado é por ser maluco. Causa: ser maluco; consequência: sonhar.
2. Na alternativa c, "E o guarda não saiu para prender, pois sabia que o ladrão, também não 'tava lá", o fato de o guarda não sair é causado por saber que o ladrão não estaria lá. Sendo assim, o guarda não sair é consequência de saber da ausência do ladrão. Então, há relação de consequência x causa: consequência: o guarda não sair; causa: saber que o ladrão também não sairia.
3. Sendo assim, há duas respostas corretas na questão 7.

QUESTÃO 8:

1. A alternativa a não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.
2. A alternativa a se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração principal).
3. Sendo assim, não há resposta na referida questão.

QUESTÃO 19

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

QUESTÃO 28

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Na questão de número 35 está incorreto o conceito de Adaptação, onde lê-se: "a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito." sendo este, na verdade, o conceito de Assimilação, que não está em nenhuma das alternativas, anulando a questão.

QUESTÃO 35

1. Na questão de número 35 está incorreto o conceito de Adaptação, onde lê-se: "a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito." sendo este, na verdade, o conceito de Assimilação, que não está em nenhuma das alternativas, anulando a questão.

2. Segundo a Teoria Psicogenética de Jean Piaget é:

Adaptação intelectual resulta do equilíbrio progressivo entre o mecanismo de assimilação e a acomodação complementar.

Assimilação é tomada como a capacidade de o sujeito incorporar um novo objeto ou ideia a um esquema, ou seja, às estruturas já construídas ou já consolidadas pela criança.

3. Sendo assim, a letra A dada como certa não condiz com os conceitos na questão.

Nro Questão: 5 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso indeferido, sem análise do mérito.

O recurso não atende aos requisitos estabelecidos nos subitens 15.3. e 15.3.1 do Edital de Abertura:

"15.3. Os recursos contra o gabarito preliminar de prova objetiva e pontuação de prova dissertativa deverão ser fundamentados, com a indicação daquilo em que o Candidato se julgar prejudicado, comprovando suas alegações com citação de legislação, doutrina, jurisprudência.

15.3.1. O recurso contra o gabarito preliminar de prova objetiva deverá ser individual e específico para cada questão."

Código: **7437** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 3:

1. O texto selecionado para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.

2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.

3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

QUESTÃO 5:

1. PROBLEMA DE ENUCIADO: Assinale a alternativa que apresenta as características as quais justifiquem a tipologia no texto supra, posto que são as características (plural) que justificam a tipologia textual em questão.

QUESTÃO 7:

1. O enunciado solicita a verificação da relação de causa x consequência ou vice e versa, ou seja, a relação de consequência x causa.

Na alternativa a, "Maluco que sou, sonhei", observa-se relação de causa e consequência: a causa de ele ter sonhado é por ser maluco. Causa: ser maluco; consequência: sonhar.

2. Na alternativa c, "E o guarda não saiu para prender, pois sabia que o ladrão, também não 'tava lá", o fato de o guarda não sair é causado por saber que o ladrão não estaria lá. Sendo assim, o guarda não sair é consequência de saber da ausência do ladrão. Então, há relação de consequência x causa: consequência: o guarda não sair; causa: saber que o ladrão também não sairia.
3. Sendo assim, há duas respostas corretas na questão 7.

QUESTÃO 8:

1. A alternativa a não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.
2. A alternativa a se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração principal).
3. Sendo assim, não há resposta na referida questão.

QUESTÃO 19

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

QUESTÃO 28

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.
2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Na questão de número 35 está incorreto o conceito de Adaptação, onde lê-se: "a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito." sendo este, na verdade, o conceito de Assimilação, que não está em nenhuma das alternativas, anulando a questão.

QUESTÃO 35

1. Na questão de número 35 está incorreto o conceito de Adaptação, onde lê-se: "a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito." sendo este, na verdade, o conceito de Assimilação, que não está em nenhuma das alternativas, anulando a questão.
2. Segundo a Teoria Psicogenética de Jean Piaget é:
Adaptação intelectual resulta do equilíbrio progressivo entre o mecanismo de assimilação e a acomodação complementar.
Assimilação é tomada como a capacidade de o sujeito incorporar um novo objeto ou ideia a um esquema, ou seja, às estruturas já construídas ou já consolidadas pela criança.
3. Sendo assim, a letra A dada como certa não condiz com os conceitos na questão.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Recurso indeferido, sem análise do mérito.

O recurso não atende aos requisitos estabelecidos nos subitens 15.3. e 15.3.1 do Edital de Abertura:

"15.3. Os recursos contra o gabarito preliminar de prova objetiva e pontuação de prova dissertativa deverão ser fundamentados, com a indicação daquilo em que o Candidato se julgar prejudicado, comprovando suas alegações com citação de legislação, doutrina, jurisprudência.

15.3.1. O recurso contra o gabarito preliminar de prova objetiva deverá ser individual e específico para cada questão."

Código: **7438** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 3:

1. O texto selecionado para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.
2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

QUESTÃO 5:

1. PROBLEMA DE ENUCIADO: Assinale a alternativa que apresenta as características as quais justifiquem a tipologia no texto supra, posto que são as características (plural) que justificam a tipologia textual em questão.

QUESTÃO 7:

1. O enunciado solicita a verificação da relação de causa x consequência ou vice e versa, ou seja, a relação de consequência x causa.
Na alternativa a, "Maluco que sou, sonhei", observa-se relação de causa e consequência: a causa de ele ter sonhado é por ser maluco. Causa: ser maluco; consequência: sonhar.
2. Na alternativa c, "E o guarda não saiu para prender, pois sabia que o ladrão, também não 'tava lá", o fato de o guarda não sair é causado por saber que o ladrão não estaria lá. Sendo assim, o guarda não sair é consequência de saber da ausência do ladrão. Então, há relação de consequência x causa: consequência: o guarda não sair; causa: saber que o ladrão também não sairia.
3. Sendo assim, há duas respostas corretas na questão 7.

QUESTÃO 8:

1. A alternativa a não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.
2. A alternativa a se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração principal).
3. Sendo assim, não há resposta na referida questão.

QUESTÃO 19

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

QUESTÃO 28

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.
2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Na questão de número 35 está incorreto o conceito de Adaptação, onde lê-se: "a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito." sendo este, na verdade, o conceito de Assimilação, que não está em nenhuma das alternativas, anulando a questão.

QUESTÃO 35

1. Na questão de número 35 está incorreto o conceito de Adaptação, onde lê-se: "a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito." sendo este, na verdade, o conceito de Assimilação, que não está em nenhuma das alternativas, anulando a questão.
2. Segundo a Teoria Psicogenética de Jean Piaget é:
Adaptação intelectual resulta do equilíbrio progressivo entre o mecanismo de assimilação e a acomodação complementar.
Assimilação é tomada como a capacidade de o sujeito incorporar um novo objeto ou ideia a um esquema, ou seja, às estruturas já construídas ou já consolidadas pela criança.
3. Sendo assim, a letra A dada como certa não condiz com os conceitos na questão.

Nro Questão: 5 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso indeferido, sem análise do mérito.

O recurso não atende aos requisitos estabelecidos nos subitens 15.3. e 15.3.1 do Edital de Abertura:

"15.3. Os recursos contra o gabarito preliminar de prova objetiva e pontuação de prova dissertativa deverão ser fundamentados, com a indicação daquilo em que o Candidato se julgar prejudicado, comprovando suas alegações com citação de legislação, doutrina, jurisprudência.

15.3.1. O recurso contra o gabarito preliminar de prova objetiva deverá ser individual e específico para cada questão."

Código: **7544** Nome: **JULIANY CARDOSO DE MORAES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

PROBLEMA DE ENUCIADO: Assinale a alternativa que apresenta as características as quais justifiquem a tipologia no texto supra, posto que são as características (plural) que justificam a tipologia textual em questão. O problema de enunciado pode denotar problema de interpretação na questão. Sendo assim requer -se a anulação da questão

Nro Questão: 5 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 5 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O texto base desta questão é dissertativo. É impessoal, escrito em terceira pessoa e em linguagem denotativa: as características que aparecem na alternativa C. Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7607** Nome: **NATIELI SANTANA** Data Envio: **11/12/2020**



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Descrição:

QUESTÃO 5:

1. PROBLEMA DE ENUCIADO: Assinale a alternativa que apresenta as características as quais justifiquem a tipologia no texto supra, posto que são as características (plural) que justificam a tipologia textual em questão.

Nro Questão: 5 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 5 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O texto base desta questão é dissertativo. É impessoal, escrito em terceira pessoa e em linguagem denotativa: as características que aparecem na alternativa C. Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7565** Nome: **NILÂNIA MARA PEIXOTO SANTOS SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

06. Alternativa questiona o contraste, sobre o qual a oração adverbial foi construída. O gabarito atesta como resposta a alternativa A, "Fizeram com que Larissa se sentisse cada vez mais isolada". Entretanto, todas as alternativas estão corretas. Analisando o texto percebe-se que a não obtenção do sucesso de Larissa ocorre por diversos fatores:

"Morar em um lugar diferente, tem que conviver com pessoas com as quais não se dava bem e sentir muita saudade então namorado - atual marido - que ficou em Brasília, fizeram com que Larissa se sentisse cada vez mais isolada."

Sendo assim, todas as alternativas expõem um fator supracitado, portanto solicita-se a anulação da questão.

Nro Questão: 6 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 06 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Embora seja possível também estabelecer contraste com a oração posterior à subordinada concessiva, a conjunção embora, no caso da questão proposta, foi utilizada para estabelecer o contraste entre o fato de Larissa tentar fazer amizade, mas ficar cada vez mais isolada. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7078** Nome: **ADIANE MARIA PEREIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 7: Venho por meio deste recurso pedir anulação da questão, a mesma possui há duas respostas corretas na questão 7.

O enunciado solicita a verificação da relação de causa x consequência ou vice e versa, ou seja, a relação de consequência x causa.

Na alternativa a, "Maluco que sou, sonhei", observa-se relação de causa e consequência: a causa de ele ter sonhado é por ser maluco. Causa: ser maluco; consequência: sonhar.

2. Na alternativa c, "E o guarda não saiu para prender, pois sabia que o ladrão, também não 'tava lá", o fato de o guarda não sair é causado por saber que o ladrão não estaria lá. Sendo assim, o guarda não sair é consequência de saber da ausência do ladrão. Então, há relação de consequência x causa: consequência: o guarda não sair; causa: saber que o ladrão também não sairia.

Nro Questão: 7 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 07 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o candidato assinale a única oração que estabeleça uma relação de causa e consequência. Na alternativa A, o fato de ser "maluco" não é consequência nem causa de sonhar. Na alternativa B, a palavra "como"



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



indica conformidade. Na alternativa D, não há dois termos a serem relacionados para que haja relação de causa e consequência. A única alternativa em que há tal relação é a opção C, em que o fato de o ladrão não estar lá é causa de o guarda não sair para prender.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7118** Nome: **JOSIANA RODRIGUES DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 7:

1. O enunciado solicita a verificação da relação de causa x consequência ou vice e versa, ou seja, a relação de consequência x causa.
Na alternativa a, "Maluco que sou, sonhei", observa-se relação de causa e consequência: a causa de ele ter sonhado é por ser maluco. Causa: ser maluco; consequência: sonhar.
2. Na alternativa c, "E o guarda não saiu para prender, pois sabia que o ladrão, também não 'tava lá'", o fato de o guarda não sair é causado por saber que o ladrão não estaria lá. Sendo assim, o guarda não sair é consequência de saber da ausência do ladrão. Então, há relação de consequência x causa: consequência: o guarda não sair; causa: saber que o ladrão também não sairia.
3. Sendo assim, há duas respostas corretas na questão 7.

Nro Questão: 7 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 07 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o candidato assinale a única oração que estabeleça uma relação de causa e consequência. Na alternativa A, o fato de ser "maluco" não é consequência nem causa de sonhar. Na alternativa B, a palavra "como" indica conformidade. Na alternativa D, não há dois termos a serem relacionados para que haja relação de causa e consequência. A única alternativa em que há tal relação é a opção C, em que o fato de o ladrão não estar lá é causa de o guarda não sair para prender.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7305** Nome: **PAMELA CRISTIANE CADZERSKI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. O enunciado solicita a verificação da relação de causa x consequência ou vice e versa, ou seja, a relação de consequência x causa.
Na alternativa a, "Maluco que sou, sonhei", observa-se relação de causa e consequência: a causa de ele ter sonhado é por ser maluco. Causa: ser maluco; consequência: sonhar.
2. Na alternativa c, "E o guarda não saiu para prender, pois sabia que o ladrão, também não 'tava lá'", o fato de o guarda não sair é causado por saber que o ladrão não estaria lá. Sendo assim, o guarda não sair é consequência de saber da ausência do ladrão. Então, há relação de consequência x causa: consequência: o guarda não sair; causa: saber que o ladrão também não sairia.
3. Sendo assim, há duas respostas corretas na questão 7.

Nro Questão: 7 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 07 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o candidato assinale a única oração que estabeleça uma relação de causa e consequência. Na alternativa A, o fato de ser "maluco" não é consequência nem causa de sonhar. Na alternativa B, a palavra "como" indica conformidade. Na alternativa D, não há dois termos a serem relacionados para que haja relação de causa e consequência. A única alternativa em que há tal relação é a opção C, em que o fato de o ladrão não estar lá é causa de o guarda não sair para prender.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Código: **7289** Nome: **BEATRIZ FERREIRA MOREIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. O enunciado solicita a verificação da relação de causa x consequência ou vice e versa, ou seja, a relação de consequência x causa.

Na alternativa a, "Maluco que sou, sonhei", observa-se relação de causa e consequência: a causa de ele ter sonhado é por ser maluco. Causa: ser maluco; consequência: sonhar.

2. Na alternativa c, "E o guarda não saiu para prender, pois sabia que o ladrão, também não 'tava lá'", o fato de o guarda não sair é causado por saber que o ladrão não estaria lá. Sendo assim, o guarda não sair é consequência de saber da ausência do ladrão. Então, há relação de consequência x causa: consequência: o guarda não sair; causa: saber que o ladrão também não sairia.

3. Sendo assim, há duas respostas corretas na questão 7.

Nro Questão: 7 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 07 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o candidato assinale a única oração que estabeleça uma relação de causa e consequência. Na alternativa A, o fato de ser "maluco" não é consequência nem causa de sonhar. Na alternativa B, a palavra "como" indica conformidade. Na alternativa D, não há dois termos a serem relacionados para que haja relação de causa e consequência. A única alternativa em que há tal relação é a opção C, em que o fato de o ladrão não estar lá é causa de o guarda não sair para prender.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7331** Nome: **MARIA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. O enunciado solicita a verificação da relação de causa x consequência ou vice e versa, ou seja, a relação de consequência x causa.

Na alternativa a, "Maluco que sou, sonhei", observa-se relação de causa e consequência: a causa de ele ter sonhado é por ser maluco. Causa: ser maluco; consequência: sonhar.

2. Na alternativa c, "E o guarda não saiu para prender, pois sabia que o ladrão, também não 'tava lá'", o fato de o guarda não sair é causado por saber que o ladrão não estaria lá. Sendo assim, o guarda não sair é consequência de saber da ausência do ladrão. Então, há relação de consequência x causa: consequência: o guarda não sair; causa: saber que o ladrão também não sairia.

3. Sendo assim, há duas respostas corretas na questão 7.

Nro Questão: 7 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 07 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o candidato assinale a única oração que estabeleça uma relação de causa e consequência. Na alternativa A, o fato de ser "maluco" não é consequência nem causa de sonhar. Na alternativa B, a palavra "como" indica conformidade. Na alternativa D, não há dois termos a serem relacionados para que haja relação de causa e consequência. A única alternativa em que há tal relação é a opção C, em que o fato de o ladrão não estar lá é causa de o guarda não sair para prender.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7569** Nome: **MARCIA ERICA LOPES DE SOUZA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Questão-7

O enunciado solicita a verificação da relação causa x consequência ou vice versa, ou seja, a relação de consequência x causa.

Na alternativa A, "Maluco que sou, sonhei", observa-se relação de causa e consequência: a causa de ele ter sonhado

é por ser maluco. Causa: ser maluco; Consequência: sonhar.

Na alternativa C, "E o guarda não saiu para prender, pois sabia que o ladrão não estava lá", o fato de o guarda não sair é causado por saber que o ladrão não estaria lá. Sendo assim, o guarda não sair é consequência de saber da ausência do ladrão. Então, há relação de consequência x causa: Consequência: o guarda não sair ; causa: saber que o ladrão também não saia.

Sendo assim, há duas respostas corretas na questão.

Nro Questão: 7 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 07 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o candidato assinale a única oração que estabeleça uma relação de causa e consequência. Na alternativa A, o fato de ser "maluco" não é consequência nem causa de sonhar. Na alternativa B, a palavra "como" indica conformidade. Na alternativa D, não há dois termos a serem relacionados para que haja relação de causa e consequência. A única alternativa em que há tal relação é a opção C, em que o fato de o ladrão não estar lá é causa de o guarda não sair para prender.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7535** Nome: **MARINILZA FRANCISCATTI SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 7:

1. O enunciado solicita a verificação da relação de causa x consequência ou vice e versa, ou seja, a relação de consequência x causa.

Na alternativa a, "Maluco que sou, sonhei", observa-se relação de causa e consequência: a causa de ele ter sonhado é por ser maluco. Causa: ser maluco; consequência: sonhar.

2. Na alternativa c, "E o guarda não saiu para prender, pois sabia que o ladrão, também não 'tava lá", o fato de o guarda não sair é causado por saber que o ladrão não estaria lá. Sendo assim, o guarda não sair é consequência de saber da ausência do ladrão. Então, há relação de consequência x causa: consequência: o guarda não sair; causa: saber que o ladrão também não sairia.

3. Sendo assim, há duas respostas corretas na questão 7.

Nro Questão: 7 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 07 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o candidato assinale a única oração que estabeleça uma relação de causa e consequência. Na alternativa A, o fato de ser "maluco" não é consequência nem causa de sonhar. Na alternativa B, a palavra "como" indica conformidade. Na alternativa D, não há dois termos a serem relacionados para que haja relação de causa e consequência. A única alternativa em que há tal relação é a opção C, em que o fato de o ladrão não estar lá é causa de o guarda não sair para prender.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7536** Nome: **MARINILZA FRANCISCATTI SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 7:

1. O enunciado solicita a verificação da relação de causa x consequência ou vice e versa, ou seja, a relação de consequência x causa.

Na alternativa a, "Maluco que sou, sonhei", observa-se relação de causa e consequência: a causa de ele ter sonhado é por ser maluco. Causa: ser maluco; consequência: sonhar.

2. Na alternativa c, "E o guarda não saiu para prender, pois sabia que o ladrão, também não 'tava lá", o fato de o guarda não sair é causado por saber que o ladrão não estaria lá. Sendo assim, o guarda não sair é consequência de saber da ausência do ladrão. Então, há relação de consequência x causa: consequência: o guarda não sair; causa:

saber que o ladrão também não sairia.

3. Sendo assim, há duas respostas corretas na questão 7.

Nro Questão: 7 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 07 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o candidato assinale a única oração que estabeleça uma relação de causa e consequência. Na alternativa A, o fato de ser "maluco" não é consequência nem causa de sonhar. Na alternativa B, a palavra "como" indica conformidade. Na alternativa D, não há dois termos a serem relacionados para que haja relação de causa e consequência. A única alternativa em que há tal relação é a opção C, em que o fato de o ladrão não estar lá é causa de o guarda não sair para prender.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7439** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 7:

1. O enunciado solicita a verificação da relação de causa x consequência ou vice e versa, ou seja, a relação de consequência x causa.

Na alternativa a, "Maluco que sou, sonhei", observa-se relação de causa e consequência: a causa de ele ter sonhado é por ser maluco. Causa: ser maluco; consequência: sonhar.

2. Na alternativa c, "E o guarda não saiu para prender, pois sabia que o ladrão, também não 'tava lá", o fato de o guarda não sair é causado por saber que o ladrão não estaria lá. Sendo assim, o guarda não sair é consequência de saber da ausência do ladrão. Então, há relação de consequência x causa: consequência: o guarda não sair; causa: saber que o ladrão também não sairia.

3. Sendo assim, há duas respostas corretas na questão 7.

Nro Questão: 7 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 07 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o candidato assinale a única oração que estabeleça uma relação de causa e consequência. Na alternativa A, o fato de ser "maluco" não é consequência nem causa de sonhar. Na alternativa B, a palavra "como" indica conformidade. Na alternativa D, não há dois termos a serem relacionados para que haja relação de causa e consequência. A única alternativa em que há tal relação é a opção C, em que o fato de o ladrão não estar lá é causa de o guarda não sair para prender.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7440** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 8:

1. A alternativa a não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.

2. A alternativa a se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração principal).

3. Sendo assim, não há resposta na referida questão.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7441** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 8:

1. A alternativa a não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.
2. A alternativa a se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração principal).
3. Sendo assim, não há resposta na referida questão.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7420** Nome: **MARIZA JOSE FERREIRA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

NA QUESTÃO 8 DE LINGUA PORTUGUESA, ESSA QUESTÃO NÃO PODE SER CORRETO. A ALTERNATIVA A NÃO SE CLASSIFICA COMO UM PERÍODO POR SUBORDINADA INSERIDO NA CATEGORIA DAS ADJETIVAS, MAS NA CATEGORIA DAS ADJETIVAS, MAS NA CATEGORIA DAS SUBORDINADAS.

A ALTERNATIVA A SE CLASSIFICA COMO; MALUCO QUE SOU ORAÇÃO SUBORDINA ADVERBIAL CAUSAL E SONHEI ORAÇÃO PRINCIPAL. SENDO ASSIM, NÃO HÁ RESPOSTA NA REFERIDA QUESTÃO.POR ISSO A QUESTÃO DEVE SER CANCELADA.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7404** Nome: **MARTA APARECIDA ABRAÃO BATISTELLA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

AO ANALISAR A QUESTÃO DE NÚMERO 08 ENTENDO QUE A MESMA SE REFERE - SE AO SENTIDO RESTRITIVO DA ORAÇÃO SUBORDINADA RESTRITIVA.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



A ALTERNATIVA DADA PELO REFERIDO GABARITO É A LETRA A, PORÉM FAZENDO UMA ANÁLISE DA ALTERNATIVA, NÃO HÁ TERMO QUE RESTRINGE O SENTIDO OU UMA PARTE DELA, O MESMO ACONTECE COM AS ALTERNATIVAS "B" E "D".

COM BASE NISSO E FAZENDO UMA ANÁLISE DA ALTERNATIVA "C) POIS SABIA QUE O PATRÃO TAMBÉM NÃO "TAVA LÁ". O TERMO EM DESTAQUE RESTRINGE NO SENTIDO DE QUE EXISTEM OUTRAS PESSOAS QUE NÃO ESTAVAM LÁ! POR ISSO A LETRA "C" ESTÁ CORRETA, PEÇO QUE ANALISEM POR FAVOR.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7501** Nome: **MARIA DO CARMO BISPO DE SOUSA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 10

A Banca organizadora recomenda que nesta questão seja assinalada a resposta em que houve erro no uso da palavra "porquê". De acordo com a Banca Examinadora a resposta correta seria a letra B.

Contudo, a GRAMÁTICA SACCONI Pág.54 diz que: " Quando se faz referência à palavra em si, não se acentua, justamente porque a palavra a que se faz referência não tem o acento.

EXEMPLO: Não encontrei nenhum porque no livro todo.

Dessa forma configura-se duplicidade na resposta pois, a letra C também está correta.

Diante desse fato solicito que a questão seja anulada.

QUESTÃO 14

SOLITAÇÃO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO

Venho através deste recurso pedir a anulação da questão 14 disciplina língua portuguesa na prova de ensino superior cargo professor pedagogo.

A pergunta foi mal elaborada, induzindo o candidato ao erro.

No enunciado da questão diz: Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

Conforme o gabarito a alternativa correta é a letra C, sendo assim palavra cons-ti-tu-í-dasa opção correta.

Porém é impossível que está alternativa seja a correta, pois a mesma NÃO termina em ditongo.

Das quatro alternativas de palavras sugeridas na questão 14, somente a letra D seria paroxítona e terminada em ditongo,

A terminação verbal ei é normalmente o ditongo decrescente; ora os ditongos decrescentes finais de palavra levam a sílaba tônica para a última sílaba. As normas ortográficas (e as do novo acordo) não admitem a separação de ditongos decrescentes na translineação.

Afirmo que alternativa correta é a letra D.

Palavra: possíveis /pos-sí-veis.

Normas Ortográficas Acentuação gráfica e trema Acentuação gráfica Seguem as modificações introduzidas pelo novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa em relação à acentuação gráfica. Observe que, embora algumas palavras tenham perdido o sinal gráfico (acento agudo, acento circunflexo ou trema), sua pronúncia permanece como antes. Para as regras detalhadas de acentuação gráfica, recomenda-se consultar gramáticas e o texto completo do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

1) Não se acentuam graficamente os ditongos abertos representados por ei e oia sílaba tônica das palavras

paroxítonas.

Exemplos: apóio, apoio/aracnóide, aracnoide /assembléia, assembleia /asteróide, asteroide/ Coréia Coreia/estréia, estreia/européia, europeia /fitonematóide, fitonematoide/heroico, heroico /idéia, ideia/jibóia, jiboia /jóia, joia /nematoide, nematoide /odisséia, odisseia /paleozoico, paleozoico/paranóia, paranoia /parasitóide parasitoide /platéia, plateia/uréia, ureia.

Cons-ti-tu-í-da

¿ Quantas sílabas tem constituída? 5 sílabas

¿ É uma palavra grave (Portugal) ou também chamado paroxítona (Brasil), acento tônico na penúltima sílaba.

■ Hiato u-í. Veja mais exemplos do palavras con 'uí'.

■ Possível dígrafo vocálico on. Veja mais exemplos do palavras con 'on'.

■ Possível encontro consonantal imperfeito 'st' (também chamado de impróprio, ou separável, ou disjunto). Há encontro consonantal imperfeito quando, na divisão silábica, as consoantes se separam, ficando em sílabas diferentes. Os mais comuns são formados pelos encontros bj, bs, ct, dv, ft, gn, lm, ls, pt, rc, rt, st, tm... Exemplos: ab-sol-ver, ad-vo-ga-do, af-ta, af-tas, al-mo-ço, ap-ti-dão, ar-co, as-pec-to, bol-so, com-vul-são, cos-tas, dig-no, for-te, mag-né-ti-co, ob-je-ti-vo, por-tão, rit-mo.

Pos-sí-veis

¿ Quantas sílabas tem possíveis? 3 sílabas

¿ É uma palavra grave (Portugal) ou também chamado paroxítona (Brasil), acento tônico na penúltima sílaba.

■ Exceções: A terminação verbal ei é normalmente o ditongo decrescente; ora os ditongos decrescentes finais de palavra levam a sílaba tônica para a última sílaba. As normas ortográficas (e as do novo acordo) não admitem a separação de ditongos decrescentes na translineação. +Info

■ Ditongo decrescente ei. Exemplos: bei-jo, lei-te. Veja mais exemplos do palavras con 'ei'.

■ Possível dígrafo consonantais separáveis 'ss'. São os que podem ser separados em duas sílabas. São eles: "rr", "ss", "sc", "xc" e "xs".

■ Separaram-se as letras do dígrafo ss. Ex.: as-sas-si-no. Veja mais exemplos do palavras con 'ss'.

QUESTÃO 17

A referida questão apresenta uma situação de compreensão textual, e neste caso ao mencionar o enunciado "Conforme o texto, é possível que:" a resposta logicamente está no texto.

Sendo assim, o gabarito preliminar adotado pela Banca Examinadora, apresenta equívoco de respostas na questão 17 em virtude do questionamento abrir precedentes para múltiplas interpretações. O texto aborda a tecnologia em tempo de pandemia, neste caso, a compreensão textual que se faz coerente ao que se pede na questão apresenta duas respostas corretas, onde lê-se na letra B da questão: "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades". Tal qual informação consta na terceira linha do texto, no primeiro parágrafo. Onde lê-se "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades". As "instituições", portanto, são as igrejas. Tendo em vista esse equívoco na elaboração da questão, pede-se que sejam consideradas corretas as letras "D" e "B". Elas estão aptas como respostas corretas.

QUESTÃO 31

SOLICITAÇÃO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO

A indisciplina sem dúvida é um dos maiores desafios dos profissionais da educação básica. Quando os alunos apresentam comportamentos considerados inadequadas pelos professores são feitos registros descritos de tais atos em um caderno que representa várias denominações como: livro, caderno, registro de ocorrências ou capa preta, evidenciando a cor a um significado relativo à indisciplina.

Nesta perspectiva para Gama 2009 o processo de democratização do ensino também impulsionou a pratica do registro das atividades, conflito e punições no espaço educacional o "livro preto".

Segundo o autor o caderno tornou-se um instrumento de controle para condutas concebidas como livro nego ou capa preta.

Diante do que foi exposto a questão trinta e um deve levar em consideração sua origem, seu contexto, regional e



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



local de cada comunidade institucional.
Dessa forma reque-se a anulação dessa questão.

QUESTÃO 33

SOLICITAÇÃO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO

De acordo com a Lei nº 9.394/96, os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa deverão buscar que o aluno demonstre:

Conforme a Lei nº 9.394/96

Art. 35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

3 - A pergunta foi mal elaborada ao omitir informações importantes e fundamentais contidas na referida Lei acima citada, levando o candidato a uma compreensão errada da mesma. Exemplo a omissão da frase "de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:"

Sendo assim, peço anulação da mesma, uma vez que ao se referenciar na Lei para formulação da questão é preciso que a mesma seja clara e não oculte informações nela contida.

QUESTÃO 38

O gabarito preliminar adotado pela Banca Atame considerou que o item C da referida questão 38, afirmando que o Plano de Desenvolvimento da Escola procurou em seu processo, realizar a análise dos Critérios de Eficácia apenas no ensino aprendizagem, os pais e comunidade e na infraestrutura. Inicialmente ressaltamos que os principais desafios do PNE estão relacionados à evolução dos indicadores de alfabetização e inclusão, à formação continuada dos professores e à expansão do ensino profissionalizante para adolescentes e adultos. Sendo assim, os critérios de eficácia são mais amplos que os três considerados pela Banca examinadora (ensino aprendizagem, os pais e comunidade e na infraestrutura) e neste caso inclui-se também a qualidade dos currículos escolares. Desta forma, os itens corretos seria II, III, IV e V.

Na falta de alternativa que considera os quatro itens citados, requer-se que seja anulada a questão

QUESTÃO 59:

SOLICITAÇÃO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO

Venho através deste recurso pedir a análise e anulação da questão 59 por haver duas opções de alternativa de resposta correta, são elas as alternativa A e B, sendo assim a elaboração das alternativas como correta induziu o candidato ao erro.

A socialização é um processo de influência mútua entre uma pessoa e seus semelhantes, um processo que resulta da:

*A) A aceitação dos padrões de comportamento social e da adaptação a eles.

*B) Habilidade inata do ser humano em se comunicar através da linguagem.

C) Rejeição da necessidade vital de não se relacionar com mundo externo.

D) Busca por bem-estar, dinamismo e excesso de relações inerentes ao ser que se encontra em sociedade.

Observa-se assim duas alternativas corretas na questão, sendo as opções A e B.

A linguagem é uma grande força de socialização, provavelmente a maior que existe. Com isso não queremos dizer apenas o fato mais ou menos óbvio de que a interação social dotada de significado é praticamente impossível sem a linguagem, mas que o mero fato de haver uma fala comum serve como um símbolo peculiarmente poderoso da solidariedade social entre aqueles que falam aquela língua. (SAPIR, E. A linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1980). O texto destaca o entendimento segundo o qual a linguagem, como elemento do processo de socialização, constitui-se a partir de uma:

A. necessidade de ligação com o transcendente B. relação de interdependência com a cultura. C. estruturação da racionalidade científica. D. imposição de caráter econômico. E. herança de natureza biológica.

<https://brainly.com.br/tarefa/25610800>



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



A linguagem, segundo estudiosos, é uma função inata que permite ao indivíduo simbolizar o seu pensamento e decodificar o pensamento do outro. Através dela acontece o processo de socialização facilitando a troca de experiências e conhecimentos, interferindo na percepção da realidade.

QUESTÃO: 60

SOLICITAÇÃO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO

Devido á ausência de uma contextualização mais coerente e especifica da referida questão, fica nítida a compreensão e interpretação de que a questão apresenta uma ambigüidade de resposta em duas alternativas, apresentando duas respostas coerentes ao enunciado da questão tornando possíveis como as respostas as letras "a" e "b", o que invalida a questão.

Pois, além de Jean Piaget, Paulo Freire também defende que o processo de ensino deve ser baseado na confiança entre professor e aluno e precisa ser construído valorizando o conhecimento prévio de cada aluno. Nesse sentido, Paulo Freire (1987, p. 68) afirma que no diálogo há troca de conhecimento, e nessa troca o professor e o aluno aprendem, "[...] o educador já não é o que apenas educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa". O educador sublinha diversas vezes ao longo da obra como a educação tem um papel social transformador.

Na sua teoria da educação, conhecida como "Método Paulo Freire", aborda que é a partir do conhecimento prévio do educando, que o professor usará os instrumentos adequados para a mediação e reconstrução de informações. Onde a relação que se estabelece entre educador e educando é alicerçada pelo princípio do aprendizado mútuo, não havendo uma verdade absoluta trazida pelo professor para a sala de aula, uma vez que o aluno já traz consigo conhecimentos prévios e, conseqüentemente, sua visão de mundo.

Diante de evidente ambigüidade, requer-se a anulação da questão.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso indeferido, sem análise do mérito.

O recurso não atende aos requisitos estabelecidos nos subitens 15.3. e 15.3.1 do Edital de Abertura:

"15.3. Os recursos contra o gabarito preliminar de prova objetiva e pontuação de prova dissertativa deverão ser fundamentados, com a indicação daquilo em que o Candidato se julgar prejudicado, comprovando suas alegações com citação de legislação, doutrina, jurisprudência.

15.3.1. O recurso contra o gabarito preliminar de prova objetiva deverá ser individual e específico para cada questão."

Código: **7502** Nome: **MARIA DO CARMO BISPO DE SOUSA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 10

A Banca organizadora recomenda que nesta questão seja assinalada a resposta em que houve erro no uso da palavra "porquê". De acordo com a Banca Examinadora a resposta correta seria a letra B.

Contudo, a GRAMÁTICA SACCONI Pág.54 diz que: " Quando se faz referência à palavra em si, não se acentua, justamente porque a palavra a que se faz referência não tem o acento.

EXEMPLO: Não encontrei nenhum porque no livro todo.

Dessa forma configura-se duplicidade na resposta pois, a letra C também está correta.

Diante desse fato solicito que a questão seja anulada.

QUESTÃO 14

SOLITAÇÃO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO

Venho através deste recurso pedir a anulação da questão 14 disciplina língua portuguesa na prova de ensino superior cargo professor pedagogo.

A pergunta foi mal elaborada, induzindo o candidato ao erro.

No enunciado da questão diz: Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona terminada em

ditongo.

Conforme o gabarito a alternativa correta é a letra C, sendo assim palavra cons-ti-tu-í-dasa opção correta.

Porém é impossível que está alternativa seja a correta, pois a mesma NÃO termina em ditongo.

Das quatro alternativas de palavras sugeridas na questão 14, somente a letra D seria paroxítona e terminada em ditongo,

A terminação verbal ei é normalmente o ditongo decrescente; ora os ditongos decrescentes finais de palavra levam a sílaba tônica para a última sílaba. As normas ortográficas (e as do novo acordo) não admitem a separação de ditongos decrescentes na translineação.

Afirmo que alternativa correta é a letra D.

Palavra: possíveis /pos-sí-veis.

Normas Ortográficas Acentuação gráfica e trema Acentuação gráfica Seguem as modificações introduzidas pelo novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa em relação à acentuação gráfica. Observe que, embora algumas palavras tenham perdido o sinal gráfico (acento agudo, acento circunflexo ou trema), sua pronúncia permanece como antes. Para as regras detalhadas de acentuação gráfica, recomenda-se consultar gramáticas e o texto completo do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

1) Não se acentuam graficamente os ditongos abertos representados por ei e oida sílaba tônica das palavras paroxítonas.

Exemplos: apóio, apoio/aracnóide, aracnoide /assembléia, assembleia /asteróide, asteroide/ Coréia Coreia/estréia, estreia/européia, europeia /fitonematóide, fitonematoide/heroico, heroico /idéia, ideia/jibóia, jiboia /jóia, joia /nematoide, nematoide /odisséia, odisseia /paleozoico, paleozoico/paranóia, paranoia /parasitóide parasitoide /platéia, plateia/uréia, ureia.

Cons-ti-tu-í-da

¿ Quantas sílabas tem constituída? 5 sílabas

¿ É uma palavra grave (Portugal) ou também chamado paroxítona (Brasil), acento tônico na penúltima sílaba.

■ Hiato u-í. Veja mais exemplos do palavras con 'uí'.

■ Possível dígrafo vocálico on. Veja mais exemplos do palavras con 'on'.

■ Possível encontro consonantal imperfeito 'st' (também chamado de impróprio, ou separável, ou disjunto). Há encontro consonantal imperfeito quando, na divisão silábica, as consoantes se separam, ficando em sílabas diferentes. Os mais comuns são formados pelos encontros bj, bs, ct, dv, ft, gn, lm, ls, pt, rc, rt, st, tm... Exemplos: ab-sol-ver, ad-vo-ga-do, af-ta, af-tas, al-mo-ço, ap-ti-dão, ar-co, as-pec-to, bol-so, com-vul-são, cos-tas, dig-no, for-te, mag-né-ti-co, ob-je-ti-vo, por-tão, rit-mo.

Pos-sí-veis

¿ Quantas sílabas tem possíveis? 3 sílabas

¿ É uma palavra grave (Portugal) ou também chamado paroxítona (Brasil), acento tônico na penúltima sílaba.

■ Exceções: A terminação verbal ei é normalmente o ditongo decrescente; ora os ditongos decrescentes finais de palavra levam a sílaba tônica para a última sílaba. As normas ortográficas (e as do novo acordo) não admitem a separação de ditongos decrescentes na translineação. +Info

■ Ditongo decrescente ei. Exemplos: bei-jo, lei-te. Veja mais exemplos do palavras con 'ei'.

■ Possível dígrafo consonantais separáveis 'ss'. São os que podem ser separados em duas sílabas. São eles: "rr", "ss", "sc", "xc" e "xs".

■ Separaram-se as letras do dígrafo ss. Ex.: as-sas-si-no. Veja mais exemplos do palavras con 'ss'.

QUESTÃO 17

A referida questão apresenta uma situação de compreensão textual, e neste caso ao mencionar o enunciado "Conforme o texto, é possível que:" a resposta logicamente está no texto.

Sendo assim, o gabarito preliminar adotado pela Banca Examinadora, apresenta equívoco de respostas na questão 17 em virtude do questionamento abrir precedentes para múltiplas interpretações. O texto aborda a tecnologia em tempo de pandemia, neste caso, a compreensão textual que se faz coerente ao que se pede na questão apresenta



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



duas respostas corretas, onde lê-se na letra B da questão: "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades". Tal qual informação consta na terceira linha do texto, no primeiro parágrafo. Onde lê-se "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades". As "instituições", portanto, são as igrejas. Tendo em vista esse equívoco na elaboração da questão, pede-se que sejam consideradas corretas as letras "D" e "B". Elas estão aptas como respostas corretas.

QUESTÃO 31

SOLICITAÇÃO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO

A indisciplina sem dúvida é um dos maiores desafios dos profissionais da educação básica. Quando os alunos apresentam comportamentos considerados inadequados pelos professores são feitos registros descritos de tais atos em um caderno que representa várias denominações como: livro, caderno, registro de ocorrências ou capa preta, evidenciando a cor a um significado relativo à indisciplina.

Nesta perspectiva para Gama 2009 o processo de democratização do ensino também impulsionou a prática do registro das atividades, conflito e punições no espaço educacional o "livro preto".

Segundo o autor o caderno tornou-se um instrumento de controle para condutas concebidas como livro negro ou capa preta.

Diante do que foi exposto a questão trinta e um deve levar em consideração sua origem, seu contexto, regional e local de cada comunidade institucional.

Dessa forma reque-se a anulação dessa questão.

QUESTÃO 33

SOLICITAÇÃO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO

De acordo com a Lei nº 9.394/96, os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa deverão buscar que o aluno demonstre:

Conforme a Lei nº 9.394/96

Art. 35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

3 - A pergunta foi mal elaborada ao omitir informações importantes e fundamentais contidas na referida Lei acima citada, levando o candidato a uma compreensão errada da mesma. Exemplo a omissão da frase "de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:"

Sendo assim, peço anulação da mesma, uma vez que ao se referenciar na Lei para formulação da questão é preciso que a mesma seja clara e não oculte informações nela contida.

QUESTÃO 38

O gabarito preliminar adotado pela Banca Atame considerou que o item C da referida questão 38, afirmando que o Plano de Desenvolvimento da Escola procurou em seu processo, realizar a análise dos Critérios de Eficácia apenas no ensino aprendizagem, os pais e comunidade e na infraestrutura. Inicialmente ressaltamos que os principais desafios do PNE estão relacionados à evolução dos indicadores de alfabetização e inclusão, à formação continuada dos professores e à expansão do ensino profissionalizante para adolescentes e adultos. Sendo assim, os critérios de eficácia são mais amplos que os três considerados pela Banca examinadora (ensino aprendizagem, os pais e comunidade e na infraestrutura) e neste caso inclui-se também a qualidade dos currículos escolares. Desta forma, os itens corretos seria II, III, IV e V.

Na falta de alternativa que considera os quatro itens citados, requer-se que seja anulada a questão

QUESTÃO 59:

SOLICITAÇÃO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO

Venho através deste recurso pedir a análise e anulação da questão 59 por haver duas opções de alternativa de resposta correta, são elas as alternativa A e B, sendo assim a elaboração das alternativas como correta induziu o



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



candidato ao erro.

A socialização é um processo de influência mútua entre uma pessoa e seus semelhantes, um processo que resulta da:

- *A) A aceitação dos padrões de comportamento social e da adaptação a eles.
 - *B) Habilidade inata do ser humano em se comunicar através da linguagem.
 - C) Rejeição da necessidade vital de não se relacionar com mundo externo.
 - D) Busca por bem-estar, dinamismo e excesso de relações inerentes ao ser que se encontra em sociedade.
- Observa-se assim duas alternativas corretas na questão, sendo as opções A e B.

A linguagem é uma grande força de socialização, provavelmente a maior que existe. Com isso não queremos dizer apenas o fato mais ou menos óbvio de que a interação social dotada de significado é praticamente impossível sem a linguagem, mas que o mero fato de haver uma fala comum serve como um símbolo peculiarmente poderoso da solidariedade social entre aqueles que falam aquela língua. (SAPIR, E. A linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1980). O texto destaca o entendimento segundo o qual a linguagem, como elemento do processo de socialização, constitui-se a partir de uma:

A. necessidade de ligação com o transcendente B. relação de interdependência com a cultura. C. estruturação da racionalidade científica. D. imposição de caráter econômico. E. herança de natureza biológica.

<https://brainly.com.br/tarefa/25610800>

A linguagem, segundo estudiosos, é uma função inata que permite ao indivíduo simbolizar o seu pensamento e decodificar o pensamento do outro. Através dela acontece o processo de socialização facilitando a troca de experiências e conhecimentos, interferindo na percepção da realidade.

QUESTÃO: 60

SOLICITAÇÃO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO

Devido á ausência de uma contextualização mais coerente e especifica da referida questão, fica nítida a compreensão e interpretação de que a questão apresenta uma ambigüidade de resposta em duas alternativas, apresentando duas respostas coerentes ao enunciado da questão tornando possíveis como as respostas as letras "a" e "b", o que invalida a questão.

Pois, além de Jean Piaget, Paulo Freire também defende que o processo de ensino deve ser baseado na confiança entre professor e aluno e precisa ser construído valorizando o conhecimento prévio de cada aluno. Nesse sentido, Paulo Freire (1987, p. 68) afirma que no diálogo há troca de conhecimento, e nessa troca o professor e o aluno aprendem, "[...] o educador já não é o que apenas educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa". O educador sublinha diversas vezes ao longo da obra como a educação tem um papel social transformador.

Na sua teoria da educação, conhecida como "Método Paulo Freire", aborda que é a partir do conhecimento prévio do educando, que o professor usará os instrumentos adequados para a mediação e reconstrução de informações. Onde a relação que se estabelece entre educador e educando é alicerçada pelo princípio do aprendizado mútuo, não havendo uma verdade absoluta trazida pelo professor para a sala de aula, uma vez que o aluno já traz consigo conhecimentos prévios e, conseqüentemente, sua visão de mundo.

Diante de evidente ambigüidade, requer-se a anulação da questão.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso indeferido, sem análise do mérito.

O recurso não atende aos requisitos estabelecidos nos subitens 15.3. e 15.3.1 do Edital de Abertura:

"15.3. Os recursos contra o gabarito preliminar de prova objetiva e pontuação de prova dissertativa deverão ser fundamentados, com a indicação daquilo em que o Candidato se julgar prejudicado, comprovando suas alegações com citação de legislação, doutrina, jurisprudência.

15.3.1. O recurso contra o gabarito preliminar de prova objetiva deverá ser individual e específico para cada questão."



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Código: **7537** Nome: **MARINILZA FRANCISCATTI SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 8:

1. A alternativa a não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.
2. A alternativa a se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração principal).
3. Sendo assim, não há resposta na referida questão.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7478** Nome: **ELAINE MARCELINO DA SILVEIRA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A questão 08 pede pra assinar a alternativa que contenha uma oração subordinada adjetiva RESTRITIVA. Mas conforme consta no embasamento: A oração subordinada adjetiva RESTRITIVA não pode ser separada por vírgula. Por esse motivo peço a anulação da questão 08. Pois o gabarito deu como correta a alternativa A sendo que a frase dessa alternativa está separada por vírgula. E dessa forma, ao invés de RESTRITIVA fica EXPLICATIVA. Tornando nula a questão.

Embasamento: Oração subordinada adjetiva é aquela que se encaixa na oração principal, funcionando como adjunto adnominal.

As orações subordinadas adjetivas classificam-se em: explicativas e restritivas.

Explicativas: acrescentam uma qualidade acessória ao antecedente e são separadas da oração principal por vírgulas.

Ex: Os jogadores de futebol, que são iniciantes, não recebem salários.

Restritivas: restringem o significado do antecedente e não são separadas da oração principal por vírgulas.

Ex: Os artistas que declararam seu voto foram criticados.

Fonte:

<https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/oracao-subordinada-adjetiva.htm#:~:text=Ora%C3%A7%C3%A3o%20subordinada%20adjetiva%20%C3%A9%20aquela,principal%2C%20funcionando%20como%20adjunto%20adnominal.&text=Restritivas%3A%20restringem%20o%20significado%20do,declararam%20seu%20voto%20foram%20criticados>

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7490** Nome: **VIVIAN GONÇALVES DE SOUZA COSTA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 8:

1. A alternativa "a" não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.
2. A alternativa a se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração principal).
3. Sendo assim, não há resposta na referida questão.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7566** Nome: **NILÂNIA MARA PEIXOTO SANTOS SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

08. "As orações subordinadas adjetivas restritivas", restringem ou delimitam o significado de seu antecedente, e NÃO são separadas por vírgulas. A questão tem como gabarito alternativa A, "Maluco que sou, eu sonhei". Essa alternativa, contém separação de termos por vírgula.

À exemplo:

As pessoas que são racistas merecem ser punidas.

Oração Principal: As pessoas merecem ser punidas.

Oração Subordinada Adjetiva Restritiva: que são racistas.

Aponta-se, ainda, que nem a alternativa A, nem as outras alternativas apresentam características de uma Oração Subordinada Adjetiva Restritiva.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Código: **7573** Nome: **ELIANE MARCELINO DE SOUZA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A questão 08 pede pra assinar a alternativa que contenha uma oração subordinada adjetiva RESTRITIVA. Mas conforme consta no embasamento: A oração subordinada adjetiva RESTRITIVA não pode ser separada por vírgula. Por esse motivo peço a anulação da questão 08. Pois o gabarito deu como correta a alternativa A sendo que a frase dessa alternativa está separada por vírgula. E dessa forma, ao invés de RESTRITIVA fica EXPLICATIVA. Tornando nula a questão.

Embasmamento: Oração subordinada adjetiva é aquela que se encaixa na oração principal, funcionando como adjunto adnominal.

As orações subordinadas adjetivas classificam-se em: explicativas e restritivas.

Explicativas: acrescentam uma qualidade acessória ao antecedente e são separadas da oração principal por vírgulas.
Ex: Os jogadores de futebol, que são iniciantes, não recebem salários.

Restritivas: restringem o significado do antecedente e não são separadas da oração principal por vírgulas.

Ex: Os artistas que declararam seu voto foram criticados.

Fonte:

<https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/oracao-subordinada-adjetiva.htm#:~:text=Ora%C3%A7%C3%A3o%20subordinada%20adjetiva%20%C3%A9%20aquela,principal%2C%20funcionando%20como%20adjunto%20adnominal.&text=Restritivas%3A%20restringem%20o%20significado%20do,declararam%20seu%20voto%20foram%20criticados>

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7557** Nome: **KELI CRISTINA CORREIA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Apenas a primeira parte da oração é adjetiva restritiva, e para ser subordinada tem que haver duas orações ou mais e que expressem dependência uma da outra para ter sentido completo. O que não ocorreu nessa questão, sendo assim a resposta não está correta.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7558** Nome: **KELI CRISTINA CORREIA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Apenas a primeira parte da oração é adjetiva restritiva, e para ser subordinada tem que haver duas orações ou mais

e que expressem dependência uma da outra para ter sentido completo. O que não ocorreu nessa questão, sendo assim a resposta não está correta.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7608** Nome: **NATIELI SANTANA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 8:

1. A alternativa a não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.
2. A alternativa a se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração principal).
3. Sendo assim, não há resposta na referida questão.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7651** Nome: **CRISTIANE SOUZA DOS SANTOS** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 8:

1. A alternativa a não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.
2. A alternativa a se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração principal).
3. Sendo assim, não há resposta na referida questão.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7632** Nome: **EDINA MARIA DOS SANTOS** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 8:

1. A alternativa a não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.
2. A alternativa a se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração principal).
3. Sendo assim, não há resposta na referida questão.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7332** Nome: **MARIA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. A alternativa a não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.
2. A alternativa a se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração principal).
3. Sendo assim, não há resposta na referida questão.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7266** Nome: **ROSILEIDE DA SILVA CARDOSO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 8:

1. A alternativa a não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.
2. A alternativa a se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração principal).
3. Sendo assim, não há resposta na referida questão.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7298** Nome: **BEATRIZ FERREIRA MOREIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. A alternativa a não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.
2. A alternativa a se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração principal).
3. Sendo assim, não há resposta na referida questão.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7307** Nome: **PAMELA CRISTIANE CADZERSKI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. A alternativa a não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.
2. A alternativa a se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração principal).
3. Sendo assim, não há resposta na referida questão.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7113** Nome: **JOSIANA RODRIGUES DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 8:

1. A alternativa a não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.
2. A alternativa a se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração principal).
3. Sendo assim, não há resposta na referida questão.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7094** Nome: **SAMARA MARIA DE MELO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A QUESTÃO 08 TRATA-SE DO SENTIDO RESTRITIVO DA ORAÇÃO SUBORDINADA RESTRITIVA..

A ALTERNATIVA DADA PELO REFERIDO GABARITO É A LETRA B, POREM ANALISANDO A ALTERNATIVA "b) resolveram que ninguém ia sair de casa" O TERMO NINGUÉM GENERALIZA O SENTIDO (NO SENTIDO DE TODOS) E NÃO UMA PARTE.

JÁ A ALTERNATIVA "c) pois sabia que o patrão também não "tava lá" ". O TERMO EM DESTAQUE RESTRINGE NO SENTIDO DE QUE EXISTEM OUTRAS PESSOAS QUE NÃO ESTAVAM LÁ!

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal postposta. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7219** Nome: **ALCIONE DELIBERALLI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 8:

1. A alternativa a não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.
2. A alternativa a se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração principal).
3. Sendo assim, não há resposta na referida questão.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal postposta. Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7221** Nome: **ALCIONE DELIBERALLI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 8:

1. A alternativa a não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.
2. A alternativa a se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração principal).
3. Sendo assim, não há resposta na referida questão.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7178** Nome: **SARA VIEIRA DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Gabarito da banca correto a alternativa A

Fundamentação: Na oração " Maluco que sou, eu sonhei"

O que está funcionando como conjunção integrante e não como pronome relativo, já que orações subordinadas adjetivas são formadas por pronome relativo.

Colocando a frase na ordem direta

Eu sonhei que sou maluco

Oração Principal: Eu sonhei

Oração subordinada: que sou maluco

Que tem valor de conjunção integrante

(Sou) verbo de ligação que tem como o complemento somente predicativo do sujeito, para ser oração subordinada adjetiva o complemento tem que ser adjunto adnominal. Oração subordinada adjetiva restritiva não separa a oração principal da subordinada por vírgula.

Oração subordinada adjetiva é aquela que se encaixa na oração principal, funcionando como adjunto adnominal.

As orações subordinadas adjetivas classificam-se em: explicativas e restritivas.

Explicativas: acrescentam uma qualidade acessória ao antecedente e são separadas da oração principal por vírgulas.

Restritivas: restringem o significado do antecedente e não são separadas da oração principal por vírgulas.

<https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/oracao-subordinada-adjetiva.htm#:~:text=Ora%C3%A7%C3%A3o%20subordinada%20adjetiva%20%C3%A9%20aquela,principal%2C%20funcionando%20como%20adjunto%20adnominal.&text=Restritivas%3A%20restringem%20o%20significado%20do,declararam%20seu%20voto%20foram%20criticados>

<https://www.todamateria.com.br/oracoes-subordinadas-adjetivas/>

<https://www.normaculta.com.br/oracoes-subordinadas-adjetivas/>

Solicitação: De acordo com as regras gramaticais tem-se uma oração subordinada substantiva predicativa. Sendo assim requer-se a anulação da questão.

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7147** Nome: **SAMARA MARIA DE MELO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A QUESTÃO 08 TRATA-SE DO SENTIDO RESTRITIVO DA ORAÇÃO SUBORDINADA RESTRITIVA..

A ALTERNATIVA DADA PELO REFERIDO GABARITO É A LETRA A, POREM ANALISANDO A ALTERNATIVA NÃO HÁ TERMO QUE RESTRINGE O SENTIDO OU UMA PARTE.

JÁ A ALTERNATIVA "c) pois sabia que o patrão também não "tava lá" ". O TERMO EM DESTAQUE RESTRINGE NO SENTIDO DE QUE EXISTEM OUTRAS PESSOAS QUE NÃO ESTAVAM LÁ!



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7148** Nome: **SAMARA MARIA DE MELO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A QUESTÃO 08 TRATA-SE DO SENTIDO RESTRITIVO DA ORAÇÃO SUBORDINADA RESTRITIVA..

A ALTERNATIVA DADA PELO REFERIDO GABARITO É A LETRA A, POREM ANALISANDO A ALTERNATIVA NÃO HÁ TERMO QUE RESTRINGE O SENTIDO OU UMA PARTE.

JÁ A ALTERNATIVA "c) pois sabia que o patrão também não "tava lá" ". O TERMO EM DESTAQUE RESTRINGE NO SENTIODO DE QUE EXISTEM OUTRAS PESSOAS QUE NÃO ESTAVAM LÁ!

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7149** Nome: **SAMARA MARIA DE MELO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A QUESTÃO 08 TRATA-SE DO SENTIDO RESTRITIVO DA ORAÇÃO SUBORDINADA RESTRITIVA..

A ALTERNATIVA DADA PELO REFERIDO GABARITO É A LETRA A, POREM ANALISANDO A ALTERNATIVA NÃO HÁ TERMO QUE RESTRINGE O SENTIDO OU UMA PARTE.

JÁ A ALTERNATIVA "c) pois sabia que o patrão também não "tava lá" ". O TERMO EM DESTAQUE RESTRINGE NO SENTIODO DE QUE EXISTEM OUTRAS PESSOAS QUE NÃO ESTAVAM LÁ!

Nro Questão: 8 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7421** Nome: **JACI COSTA SOUSA JUNIOR** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Excelentíssimo (a) Senhor (a) Examinador (a), em observância ao item 15. Dos Recursos, subitem (15.1), do EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020 de 27 de fevereiro de 2020, venho, respeitosamente, por meio deste, solicitar a anulação da questão nº. 10 de Língua Portuguesa do Concurso Público Municipal de Lucas do Rio Verde pelos fatos e fundamentos a seguir:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Questão: 10 A questão pede que o candidato "Assinale a alternativa em que houve erro no uso da palavra "porquê".
1- Analisando as alternativas de respostas nota-se que além da frase apresentada como resposta correta pelo gabarito há outra opção como resposta certa: a letra (A) "Todos querem saber por que você não veio ontem", a palavra "por que" foi usada de forma errada, pois, deseja-se saber o motivo, a razão de "...você não veio ontem", considerando a forma correta ficaria "Todos querem saber "porquê" você não veio ontem". Diante do exposto peço deferimento à questão.

Nro Questão: 10 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 10 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A única ocorrência de erro com o uso do "porquê" está na alternativa B, em que deveria ser utilizada a preposição "por", mais o pronome relativo "que". Desta forma a frase deveria ter sido escrita assim: "Só você sabe os perrengues por que (pelos quais) tenho passado". Na alternativa A, há uma pergunta indireta (por que); na alternativa C, há um substantivo (porquê) e, na alternativa D, uma pergunta direta com o porquê separado, no final da frase com acento (por quê).

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7514** Nome: **MARIA DO CARMO BISPO DE SOUSA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A Banca organizadora recomenda que nesta questão seja assinalada a resposta em que houve erro no uso da palavra "porquê". De acordo com a Banca Examinadora a resposta correta seria a letra B.

Contudo, a GRAMÁTICA SACCONI Pág.54 diz que: " Quando se faz referência à palavra em si, não se acentua, justamente porque a palavra a que se faz referência não tem o acento.

EXEMPLO: Não encontrei nenhum porque no livro todo.

Dessa forma configura-se duplicidade na resposta pois, a letra C também está correta.

Diante desse fato solicito que a questão seja anulada.

Nro Questão: 10 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 10 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A única ocorrência de erro com o uso do "porquê" está na alternativa B, em que deveria ser utilizada a preposição "por", mais o pronome relativo "que". Desta forma a frase deveria ter sido escrita assim: "Só você sabe os perrengues por que (pelos quais) tenho passado". Na alternativa A, há uma pergunta indireta (por que); na alternativa C, há um substantivo (porquê) e, na alternativa D, uma pergunta direta com o porquê separado, no final da frase com acento (por quê).

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7597** Nome: **MARCIA ERICA LOPES DE SOUZA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Questão-10

Na questão acima citada há uma tirinha que formula como exemplo as alternativas.

No enunciado diz o seguinte: "No texto há dois exemplos do uso da palavra "porquê". Assinale a alternativa em que houve erro no uso desta palavra."

De acordo com a Banca Examinadora, a resposta da questão seria a alternativa B. Contudo, a GRAMÁTICA SACCONI, pag. 54, diz que: "Quando se faz referência à palavra em si, não se acentua, justamente porque a palavra a que se faz referência não tem o acento."

Exemplo: Não encontrei nenhum porque no livro todo.

Dessa forma configura-se duplicidade na resposta pois, a letra C também está correta.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Deste modo, solicito a anulação da questão.

Nro Questão: 10 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 10 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A única ocorrência de erro com o uso do "porquê" está na alternativa B, em que deveria ser utilizada a preposição "por", mais o pronome relativo "que". Desta forma a frase deveria ter sido escrita assim: "Só você sabe os perrengues por que (pelos quais) tenho passado". Na alternativa A, há uma pergunta indireta (por que); na alternativa C, há um substantivo (porquê) e, na alternativa D, uma pergunta direta com o porquê separado, no final da frase com acento (por quê).

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7581** Nome: **ANDREIA BASSO STEFANELLO** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Venho através deste recurso pedir a anulação da questão nº 10 na prova de ensino superior cargo professor pedagogo, do concurso público 001/2020.

Recurso da questão nº 10 de Língua Portuguesa.

A Banca organizadora recomenda que nesta questão seja assinalada a resposta em que houve erro no uso da palavra "porquê". De acordo com a Banca Examinadora a resposta correta seria a letra B.

Contudo, a GRAMÁTICA SACCONI Pág.54 diz que: " Quando se faz referência à palavra em si, não se acentua, justamente porque a palavra a que se faz referência não tem o acento.

EXEMPLO: Não encontrei nenhum porque no livro todo.

Dessa forma configura-se duplicidade na resposta pois, a letra C também está correta.

Diante desse fato solicito que a questão seja anulada.

Nro Questão: 10 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 10 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A única ocorrência de erro com o uso do "porquê" está na alternativa B, em que deveria ser utilizada a preposição "por", mais o pronome relativo "que". Desta forma a frase deveria ter sido escrita assim: "Só você sabe os perrengues por que (pelos quais) tenho passado". Na alternativa A, há uma pergunta indireta (por que); na alternativa C, há um substantivo (porquê) e, na alternativa D, uma pergunta direta com o porquê separado, no final da frase com acento (por quê).

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7582** Nome: **ANDREIA BASSO STEFANELLO** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Venho através deste recurso pedir a anulação da questão nº 10 na prova de ensino superior cargo professor pedagogo, do concurso público 001/2020.

Recurso da questão nº 10 de Língua Portuguesa.

A Banca organizadora recomenda que nesta questão seja assinalada a resposta em que houve erro no uso da palavra "porquê". De acordo com a Banca Examinadora a resposta correta seria a letra B.

Contudo, a GRAMÁTICA SACCONI Pág.54 diz que: " Quando se faz referência à palavra em si, não se acentua, justamente porque a palavra a que se faz referência não tem o acento.

EXEMPLO: Não encontrei nenhum porque no livro todo.

Dessa forma configura-se duplicidade na resposta pois, a letra C também está correta.

Diante desse fato solicito que a questão seja anulada.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 10 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 10 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A única ocorrência de erro com o uso do "porquê" está na alternativa B, em que deveria ser utilizada a preposição "por", mais o pronome relativo "que". Desta forma a frase deveria ter sido escrita assim: "Só você sabe os perrengues por que (pelos quais) tenho passado". Na alternativa A, há uma pergunta indireta (por que); na alternativa C, há um substantivo (porquê) e, na alternativa D, uma pergunta direta com o porquê separado, no final da frase com acento (por quê).

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7583** Nome: **ANDREIA BASSO STEFANELLO** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Venho através deste recurso pedir a anulação da questão nº 10 na prova de ensino superior cargo professor pedagogo, do concurso público 001/2020.

Recurso da questão nº 10 de Língua Portuguesa.

A Banca organizadora recomenda que nesta questão seja assinalada a resposta em que houve erro no uso da palavra "porquê". De acordo com a Banca Examinadora a resposta correta seria a letra B.

Contudo, a GRAMÁTICA SACCONI Pág.54 diz que: " Quando se faz referência à palavra em si, não se acentua, justamente porque a palavra a que se faz referência não tem o acento.

EXEMPLO: Não encontrei nenhum porque no livro todo.

Dessa forma configura-se duplicidade na resposta pois, a letra C também está correta.

Diante desse fato solicito que a questão seja anulada.

Nro Questão: 10 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 10 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A única ocorrência de erro com o uso do "porquê" está na alternativa B, em que deveria ser utilizada a preposição "por", mais o pronome relativo "que". Desta forma a frase deveria ter sido escrita assim: "Só você sabe os perrengues por que (pelos quais) tenho passado". Na alternativa A, há uma pergunta indireta (por que); na alternativa C, há um substantivo (porquê) e, na alternativa D, uma pergunta direta com o porquê separado, no final da frase com acento (por quê).

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7533** Nome: **ALCIONE DELIBERALLI** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Recurso da questão nº 10 de Língua Portuguesa.

A Banca organizadora recomenda que nesta questão seja assinalada a resposta em que houve erro no uso da palavra "porquê". De acordo com a Banca Examinadora a resposta correta seria a letra B.

Contudo, a GRAMÁTICA SACCONI Pág.54 diz que: " Quando se faz referência à palavra em si, não se acentua, justamente porque a palavra a que se faz referência não tem o acento.

EXEMPLO: Não encontrei nenhum porque no livro todo.

Dessa forma configura-se duplicidade na resposta pois, a letra C também está correta.

Diante desse fato solicito que a questão seja anulada.

Nro Questão: 10 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 10 indeferido.

Resposta Fundamentada:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



A única ocorrência de erro com o uso do "porquê" está na alternativa B, em que deveria ser utilizada a preposição "por", mais o pronome relativo "que". Desta forma a frase deveria ter sido escrita assim: "Só você sabe os perrengues por que (pelos quais) tenho passado". Na alternativa A, há uma pergunta indireta (por que); na alternativa C, há um substantivo (porquê) e, na alternativa D, uma pergunta direta com o porquê separado, no final da frase com acento (por quê).

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7207** Nome: **MAYCON RODRIGUES DE OLIVEIRA DIAS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Podemos considerar a alternativa a) pois o porquê com sentido de motivo deve ser junto e com acento.

Nro Questão: 10 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 10 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A única ocorrência de erro com o uso do "porquê" está na alternativa B, em que deveria ser utilizada a preposição "por", mais o pronome relativo "que". Desta forma a frase deveria ter sido escrita assim: "Só você sabe os perrengues por que (pelos quais) tenho passado". Na alternativa A, há uma pergunta indireta (por que); na alternativa C, há um substantivo (porquê) e, na alternativa D, uma pergunta direta com o porquê separado, no final da frase com acento (por quê).

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7099** Nome: **SAMARA MARIA DE MELO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A QUESTÃO 10 TRATA-SE DO USO DOS PORQUÊS, E PEDE-SE PARA ASSINALAR A ALTERNATIVA QUE HOUVE ERRO. A ALTERNATIVA DADA PELO REFERIDO GABARITO É A LETRA "b) só você sabe os perrengues porque tenho passado", POREM ANALISANDO A ALTERNATIVA CONSIDERO A ALTERNATIVA CORRETA, NELA USA-SE "PORQUE" QUE É UTILIZADO EM RESPOSTA, UMA JUSTIFICAÇÃO, CONFORME O SITE ABAIXO:

<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/por-que.htm>

AS ALTERNATIVAS (A, C E D) TAMBEM ESTAO CORRETAS.

PEÇO QUE RECONSIDERE ESSA QUESTÃO.

Nro Questão: 10 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 10 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A única ocorrência de erro com o uso do "porquê" está na alternativa B, em que deveria ser utilizada a preposição "por", mais o pronome relativo "que". Desta forma a frase deveria ter sido escrita assim: "Só você sabe os perrengues por que (pelos quais) tenho passado". Na alternativa A, há uma pergunta indireta (por que); na alternativa C, há um substantivo (porquê) e, na alternativa D, uma pergunta direta com o porquê separado, no final da frase com acento (por quê).

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7275** Nome: **ANA LÚCIA SOUZA FRANCO DE OLIVEIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

cara baca de acordo com uso do Por que = Usado no início das perguntas.

Por quê? = Usado no fim das perguntas.

Porque = Usado nas respostas.

O porquê = Usado como um substantivo.

peço deferimento de mudança da letra B para letra C a mesma esta de acordo com o enunciado quando pede o erro



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 10 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 10 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A única ocorrência de erro com o uso do "porquê" está na alternativa B, em que deveria ser utilizada a preposição "por", mais o pronome relativo "que". Desta forma a frase deveria ter sido escrita assim: "Só você sabe os perrengues por que (pelos quais) tenho passado". Na alternativa A, há uma pergunta indireta (por que); na alternativa C, há um substantivo (porquê) e, na alternativa D, uma pergunta direta com o porquê separado, no final da frase com acento (por quê).

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7344** Nome: **JAQUELINE FERREIRA DO NASCIMENTO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 3:

1. O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.
2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

QUESTÃO 7:

1. O enunciado solicita a verificação da relação de causa x consequência ou vice e versa, ou seja, a relação de consequência x causa.
Na alternativa a, "Maluco que sou, sonhei", observa-se relação de causa e consequência: a causa de ele ter sonhado é por ser maluco. Causa: ser maluco; consequência: sonhar.
2. Na alternativa c, "E o guarda não saiu para prender, pois sabia que o ladrão, também não 'tava lá", o fato de o guarda não sair é causado por saber que o ladrão não estaria lá. Sendo assim, o guarda não sair é consequência de saber da ausência do ladrão. Então, há relação de consequência x causa: consequência: o guarda não sair; causa: saber que o ladrão também não sairia.
3. Sendo assim, há duas respostas corretas na questão 7.

QUESTÃO 8:

1. A alternativa a não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.
2. A alternativa a se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração principal).
3. Sendo assim, não há resposta na referida questão.

Questão 14

Venho através deste recurso pedir a anulação da questão 14 disciplina língua portuguesa na prova de ensino superior cargo professor pedagogo.

A pergunta foi mal elaborada, induzindo o candidato ao erro.

No enunciado da questão diz: Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

Conforme o gabarito a alternativa correta é a letra C, sendo assim palavra cons-ti-tu-í-dasa opção correta.

Porém é impossível que está alternativa seja a correta, pois a mesma NÃO termina em ditongo.

Das quatro alternativas de palavras sugeridas na questão 14, somente a letra D seria paroxítona e terminada em ditongo,

A terminação verbal ei é normalmente o ditongo decrescente; ora os ditongos decrescentes finais de palavra levam a sílaba tônica para a última sílaba. As normas ortográficas (e as do novo acordo) não admitem a separação de ditongos decrescentes na translineação.

Afirmo que alternativa correta é a letra D.

Palavra: possíveis /pos-sí-veis.

Questão 14 conforme a prova:

Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

- a) providências b) cenários c) constituídas d) possíveis
gabarito correta

Normas Ortográficas Acentuação gráfica e trema Acentuação gráfica Seguem as modificações introduzidas pelo novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa em relação à acentuação gráfica. Observe que, embora algumas palavras tenham perdido o sinal gráfico (acento agudo, acento circunflexo ou trema), sua pronúncia permanece como antes. Para as regras detalhadas de acentuação gráfica, recomenda-se consultar gramáticas e o texto completo do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

1) Não se acentuam graficamente os ditongos abertos representados por *ei* e *oida* sílaba tônica das palavras paroxítonas.

Exemplos: apóio, apoio/aracnóide, aracnoide /assembléia, assembleia /asteróide, asteroide/ Coréia Coreia/estréia, estreia/européia, europeia /fitonematóide, fitonematoide/heroico, heroico /idéia, ideia/jibóia, jiboia /jóia, joia /nematoide, nematoide /odisséia, odisseia /paleozoico, paleozoico/paranóia, paranoia /parasitóide parasitoide /platéia, plateia/uréia, ureia.

Cons-ti-tu-í-da

¿ Quantas sílabas tem constituída? 5 sílabas

¿ É uma palavra grave (Portugal) ou também chamado paroxítona (Brasil), acento tônico na penúltima sílaba.

■ Hiato *u-í*. Veja mais exemplos do palavras con 'uí'.

■ Possível dígrafo vocálico *on*. Veja mais exemplos do palavras con 'on'.

■ Possível encontro consonantal imperfeito 'st' (também chamado de impróprio, ou separável, ou disjunto). Há encontro consonantal imperfeito quando, na divisão silábica, as consoantes se separam, ficando em sílabas diferentes. Os mais comuns são formados pelos encontros *bj, bs, ct, dv, ft, gn, lm, ls, pt, rc, rt, st, tm...* Exemplos: *ab-sol-ver, ad-vo-ga-do, af-ta, af-tas, al-mo-ço, ap-ti-dão, ar-co, as-pec-to, bol-so, com-vul-são, cos-tas, dig-no, for-te, mag-né-ti-co, ob-je-ti-vo, por-tão, rit-mo.*

Pos-sí-veis

¿ Quantas sílabas tem possíveis? 3 sílabas

¿ É uma palavra grave (Portugal) ou também chamado paroxítona (Brasil), acento tônico na penúltima sílaba.

■ Exceções: A terminação verbal *ei* é normalmente o ditongo decrescente; ora os ditongos decrescentes finais de palavra levam a sílaba tônica para a última sílaba. As normas ortográficas (e as do novo acordo) não admitem a separação de ditongos decrescentes na translineação. +Info

■ Ditongo decrescente *ei*. Exemplos: *bei-jo, lei-te*. Veja mais exemplos do palavras con 'ei'.

■ Possível dígrafo consonantais separáveis 'ss'. São os que podem ser separados em duas sílabas. São eles: "rr", "ss", "sc", "xc" e "xs".

■ Separaram-se as letras do dígrafo *ss*. Ex.: *as-sas-si-no*. Veja mais exemplos do palavras con 'ss'.

QUESTÃO 17

A questão em si pede:

Conforme o texto, é possível afirmar que:

A)O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus(A frase está na 1° e 2° linha do texto)

B)As igrejas têm buscado alternativas par manter suas atividades.(A frase está na 3° linha).

C)A programação da semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet(3° PARÁGRAFO)

D)Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco.

Ou seja, todas as alternativas distorcem o sentido do texto, onde o correto seria:

"Padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus."

Peça-se que anule esta questão.

QUESTÃO 19

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

QUESTÃO 28

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.
2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

QUESTÃO 33

Venho por meio deste contestar a questão de número 33 do Concurso Público 001/2020 Questão -33 De acordo com a Lei Nº 9.394/96, os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa deverão buscar que o aluno demonstre: A resposta emitida pelo Grupo Atame seria a letra D, sendo assim contesto e peço a anulação pelo fato que a pergunta está mal formulada pelo fato que avaliação processual e a mesma coisa que avaliação formativa portanto a conjunção utilizada não seria (e) e sim (ou) pois empregada de forma incorreta muda todo sentido da pergunta induzido o candidato ao erro. Sendo sim podendo ser comprovado que avaliação processual é a mesma coisa que avaliação formativa.

https://www.google.com/search?newwindow=1&sxsrf=ALeKk03L-iFzbwujGgZsSriUNpAWQyhvyA%3A1607437607345&ei=J43PX7e0FK3J5OUPpuKc4AQ&q=quais+o+tipos+de+avalia%C3%A7%C3%A3o+processual&oq=quais+o+tipos+de+avalia%C3%A7%C3%A3o+processual&gs_lcp=CgZwc3ktYWIQAzoECAAQRzoGCAAQFhAeOggIIRAWEB0QHICBjg1Y3K4NYN2xDWgAcAJ4AIAB2gKIAaUVkgeGMI0xMC4xmAEAoAEBqgEHZ3dzLXdpesgBCMABAQ&scIent=psy-ab&ved=0ahUKEwj349Xcy77tAhWtJLkGHSYxB0wQ4dUDCA0&uact=5

<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/2172/avaliacao-processual-por-que-ir-alem-das-provas>

Questão 45:

Solicitação: Anulação

Fundamentação: A questão colocada apresenta duas possibilidades de respostas certas. Como pode uma a banca como ATAME cometer tal equívoco.

Na questão apresentada é pedido para identificar de acordo com Base Nacional Comum Curricular o processo básico de alfabetização e de construção do conhecimento das relações fonográfêmicas em língua específica. A BNCC pontua 3 importantes relações que contribuem para a aprendizagem dos alunos, ou seja, a construção do conhecimento e das relações fonográfêmicas em língua específica.

- a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística);
- b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e
- c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica).

Por não haver apenas uma questão com resposta correta, é necessário a sua anulação.

QUESTÃO 51

Prezada banca, entendo que houve equívoco na elaboração da questão 51 onde os termos usados não esta de acordo com o nosso contexto cultural.

Solicitação: anulação

Fundamentação: A questão colocada não condiz com o nosso contexto atual nas relações escolares, autores como

Moacir Gadotti e Dourado traz a escola como um espaço democrático e comprometido com a promoção do ser humano na sua integralidade, estimulando a formação de valores. Dourado afirma ainda que " na escola todos têm contribuições e saberes para compartilhar e que todos os processos realizados nos espaços da escola são vivências formativas e cidadãs". O que a questão contradiz sobre a afirmação desse autor onde se fala em relação de hierarquia e autoridade, partindo da escola. Moacir Gaddotti afirma " que a escola deve ser um espaço democrático que busque o desenvolvimento pelo de seus educandos, deve considerar todos como sujeitos sociais de iguais direitos e deveres.

Grata pela atenção

QUESTÃO 60

devido à ausência de uma contextualização mais coerente e específica da referida questão, fica nítida a compreensão e interpretação de que a questão apresenta uma ambigüidade de resposta em duas alternativas, apresentando duas respostas as letras "a" e "b", o que invalida a questão.

Pois, além de Jean Piaget, Paulo freire aborda em sua teoria da educação, conhecida como "Método Paulo Freire", que é a partir do conhecimento prévio do educando, que o professor usará os instrumentos adequados para a mediação e reconstrução de informações.

A relação que se estabelece entre educador e educando é alicerçada pelo princípio do aprendizado mútuo, não havendo uma verdade absoluta trazida pelo professor para a sala de aula, uma vez que o aluno já traz consigo conhecimentos prévios e, conseqüentemente, sua visão de mundo.

Diante de evidente ambigüidade, requer-se a anulação da questão.

Nro Questão: 11 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso indeferido, sem análise do mérito.

O recurso não atende aos requisitos estabelecidos nos subitens 15.3. e 15.3.1 do Edital de Abertura:

"15.3. Os recursos contra o gabarito preliminar de prova objetiva e pontuação de prova dissertativa deverão ser fundamentados, com a indicação daquilo em que o Candidato se julgar prejudicado, comprovando suas alegações com citação de legislação, doutrina, jurisprudência.

15.3.1. O recurso contra o gabarito preliminar de prova objetiva deverá ser individual e específico para cada questão."

Código: **7345** Nome: **JAQUELINE FERREIRA DO NASCIMENTO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 7:

1. O enunciado solicita a verificação da relação de causa x consequência ou vice e versa, ou seja, a relação de consequência x causa.

Na alternativa a, "Maluco que sou, sonhei", observa-se relação de causa e consequência: a causa de ele ter sonhado é por ser maluco. Causa: ser maluco; consequência: sonhar.

2. Na alternativa c, "E o guarda não saiu para prender, pois sabia que o ladrão, também não 'tava lá", o fato de o guarda não sair é causado por saber que o ladrão não estaria lá. Sendo assim, o guarda não sair é consequência de saber da ausência do ladrão. Então, há relação de consequência x causa: consequência: o guarda não sair; causa: saber que o ladrão também não sairia.

3. Sendo assim, há duas respostas corretas na questão 7.

Nro Questão: 11 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 07 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o candidato assinale a única oração que estabeleça uma relação de causa e consequência. Na alternativa A, o fato de ser "maluco" não é consequência nem causa de sonhar. Na alternativa B, a palavra "como" indica conformidade. Na alternativa D, não há dois termos a serem relacionados para que haja relação de causa e consequência. A única alternativa em que há tal relação é a opção C, em que o fato de o ladrão não estar lá é causa de o guarda não sair para prender.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7346** Nome: **JAQUELINE FERREIRA DO NASCIMENTO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 8:

1. A alternativa a não se classifica como um período por subordinação inserido na categoria das adjetivas, mas na categoria das subordinativas.
2. A alternativa a se classifica como: "maluco que sou" (oração subordinada adverbial causal) e "sonhei" (oração principal).
3. Sendo assim, não há resposta na referida questão.

Nro Questão: 11 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão nº 08 indeferido.

Resposta Fundamentada:

No período "maluco que sou, eu sonhei", a oração "que sou" é adjetiva, uma vez que está ligada ao substantivo "maluco" pelo pronome relativo "que" (o qual). Tal pronome é conectivo exclusivo de orações adjetivas. Não há separação por vírgula entre a oração e seu referente. A vírgula presente no período separa a oração principal posposta. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7095** Nome: **SAMARA MARIA DE MELO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A QUESTÃO 11 (INTERPRETAÇÃO) PEDE PARA ASSINALAR UMA ALTERNATIVA CORRETA CONSIDERANDO O CONTEXTO.

A ALTERNATIVA DADA PELO REFERIDO GABARITO É A LETRA B, POREM ACREDITO QUE TODAS AS ALTERNATIVAS DADAS FALA CORRETAMENTO DO TEXTO. DE UMA FORMA GERAL A ÚNICA ALTERNATIVA QUE ENGLOBALIA O TEXTO (SEU TEMA) É A ALTERNATIVA DE LETRA "a) a pandemia causada pelo covid- 19 abalou empresas, empregos e toda uma realidade empresarial"

Nro Questão: 11 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 11 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o candidato aponte a questão correta em relação ao texto.

Na alternativa A, o texto fala que "A pandemia [...] Abalou rotinas, planos, vidas", enquanto a questão diz que "A pandemia causada pelo COVID-19 abalou empresas, empregos e toda uma realidade empresarial".

Na alternativa C, o texto diz que "providências podem e devem ser tomadas pelos empreendedores, de maneira a entender o contexto volátil que estamos inseridos", enquanto que a questão diz "Ocorre que providências devem ser tomadas para entender o contexto volátil que atualmente acompanha a realidade de cada empresa".

Na alternativa D, está escrito "Há de se analisar em tempo real os números das medidas de cada empresa", enquanto que o texto expõe que "Ainda, há de se analisar em tempo real os números e impactos das paralisações e demais medidas na realidade de cada empresa". Todas essas questões não estão de acordo com o texto base.

A única opção correta é a alternativa B, ao dizer que "Caso a determinação seja de isolamento, vidas serão



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



preservadas", corroborado pelo texto que diz "Se a determinação for de isolamento, que assim seja, doa a quem doer, vamos preservar as vidas".

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7472** Nome: **TAIS NAIARA ALVES GUIDO** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Caro examinador, venho através deste solicitar a revisão da questão 11 da referida prova. Na questão é solicitado a alternativa que contenha uma frase correta em relação ao contexto do texto. A resposta dada como certa no gabarito é a alternativa B, porém se for ver pelo contexto a alternativa A, também se enquadra no que foi solicitado, havendo assim 2 respostas corretas.

Diante dessa consideração, requer-se o anulamento da questão.

Nro Questão: 11 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 11 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o candidato aponte a questão correta em relação ao texto.

Na alternativa A, o texto fala que "A pandemia [...] Abalou rotinas, planos, vidas", enquanto a questão diz que "A pandemia causada pelo COVID-19 abalou empresas, empregos e toda uma realidade empresarial".

Na alternativa C, o texto diz que "providências podem e devem ser tomadas pelos empreendedores, de maneira a entender o contexto volátil que estamos inseridos", enquanto que a questão diz "Ocorre que providências devem ser tomadas para entender o contexto volátil que atualmente acompanha a realidade de cada empresa".

Na alternativa D, está escrito "Há de se analisar em tempo real os números das medidas de cada empresa", enquanto que o texto expõe que "Ainda, há de se analisar em tempo real os números e impactos das paralisações e demais medidas na realidade de cada empresa". Todas essas questões não estão de acordo com o texto base.

A única opção correta é a alternativa B, ao dizer que "Caso a determinação seja de isolamento, vidas serão preservadas", corroborado pelo texto que diz "Se a determinação for de isolamento, que assim seja, doa a quem doer, vamos preservar as vidas".

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7473** Nome: **TAIS NAIARA ALVES GUIDO** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Caro examinador, venho através deste solicitar a revisão da questão 11 da referida prova. Na questão é solicitado a alternativa que contenha uma frase correta em relação ao contexto do texto. A resposta dada como certa no gabarito é a alternativa B, porém se for ver pelo contexto a alternativa A, também se enquadra no que foi solicitado, havendo assim 2 respostas corretas.

Diante dessa consideração, requer-se o anulamento da questão.

Nro Questão: 11 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 11 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o candidato aponte a questão correta em relação ao texto.

Na alternativa A, o texto fala que "A pandemia [...] Abalou rotinas, planos, vidas", enquanto a questão diz que "A pandemia causada pelo COVID-19 abalou empresas, empregos e toda uma realidade empresarial".

Na alternativa C, o texto diz que "providências podem e devem ser tomadas pelos empreendedores, de maneira a entender o contexto volátil que estamos inseridos", enquanto que a questão diz "Ocorre que providências devem ser tomadas para entender o contexto volátil que atualmente acompanha a realidade de cada empresa".

Na alternativa D, está escrito "Há de se analisar em tempo real os números das medidas de cada empresa", enquanto que o texto expõe que "Ainda, há de se analisar em tempo real os números e impactos das paralisações e demais medidas na realidade de cada empresa". Todas essas questões não estão de acordo com o texto base.

A única opção correta é a alternativa B, ao dizer que "Caso a determinação seja de isolamento, vidas serão



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



preservadas", corroborado pelo texto que diz "Se a determinação for de isolamento, que assim seja, doa a quem doer, vamos preservar as vidas".

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7425** Nome: **JANAINA MARLENE PIRES LEAL MATTEI** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Prezado examinador, com relação a questão 11 acredito que há mais de uma opção correta. Pois a opção D também é descrita no texto no paragrafo 4º. A opção está de forma resumida, mas no enunciado é solicitado a opção que contenha o contexto. Então entende-se que não é a cópia literal, mas o entendimento geral.

Nro Questão: 11 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 11 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o candidato aponte a questão correta em relação ao texto.

Na alternativa A, o texto fala que "A pandemia [...] Abalou rotinas, planos, vidas", enquanto a questão diz que "A pandemia causada pelo COVID-19 abalou empresas, empregos e toda uma realidade empresarial".

Na alternativa C, o texto diz que "providências podem e devem ser tomadas pelos empreendedores, de maneira a entender o contexto volátil que estamos inseridos", enquanto que a questão diz "Ocorre que providências devem ser tomadas para entender o contexto volátil que atualmente acompanha a realidade de cada empresa".

Na alternativa D, está escrito "Há de se analisar em tempo real os números das medidas de cada empresa", enquanto que o texto expõe que "Ainda, há de se analisar em tempo real os números e impactos das paralisações e demais medidas na realidade de cada empresa". Todas essas questões não estão de acordo com o texto base.

A única opção correta é a alternativa B, ao dizer que "Caso a determinação seja de isolamento, vidas serão preservadas", corroborado pelo texto que diz "Se a determinação for de isolamento, que assim seja, doa a quem doer, vamos preservar as vidas".

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7405** Nome: **MARTA APARECIDA ABRAÃO BATISTELLA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

ANALISANDO A QUESTÃO 11 E SUA INTERPRETAÇÃO, A MESMA PEDE PARA ASSINALAR UMA ALTERNATIVA CORRETA CONSIDERANDO O CONTEXTO.

A ALTERNATIVA APONTADA COMO CORRETA PELO REFERIDO GABARITO É A LETRA B, MAS ANALISANDO TODAS AS ALTERNATIVAS DADAS FALAM CORRETAMENTE DO TEXTO. DE UMA FORMA GERAL E ÚNICA, ALTERNATIVA QUE ENGLOBALIA O TEXTO (SEU TEMA) DE UMA FORMA MAIS CONCRETA E EFICAZ É A ALTERNATIVA DE LETRA "A) A PANDEMIA CAUSADA PELA COVID- 19 ABALOU EMPRESAS, EMPREGOS E TODA UMA REALIDADE EMPRESARIAL". CONSIDERANDO OS APONTAMENTOS EXPOSTOS, PEÇO QUE TAMBÉM REVEJAM ESSA QUESTÃO.

Nro Questão: 11 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 11 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o candidato aponte a questão correta em relação ao texto.

Na alternativa A, o texto fala que "A pandemia [...] Abalou rotinas, planos, vidas", enquanto a questão diz que "A pandemia causada pelo COVID-19 abalou empresas, empregos e toda uma realidade empresarial".

Na alternativa C, o texto diz que "providências podem e devem ser tomadas pelos empreendedores, de maneira a entender o contexto volátil que estamos inseridos", enquanto que a questão diz "Ocorre que providências devem ser tomadas para entender o contexto volátil que atualmente acompanha a realidade de cada empresa".

Na alternativa D, está escrito "Há de se analisar em tempo real os números das medidas de cada empresa",



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



enquanto que o texto expõe que "Ainda, há de se analisar em tempo real os números e impactos das paralisações e demais medidas na realidade de cada empresa". Todas essas questões não estão de acordo com o texto base. A única opção correta é a alternativa B, ao dizer que "Caso a determinação seja de isolamento, vidas serão preservadas", corroborado pelo texto que diz "Se a determinação for de isolamento, que assim seja, doa a quem doer, vamos preservar as vidas".
Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7508** Nome: **JANAINA KELLY NASCIMENTO MOURA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

No enunciado, pedi para assinar opção em que o texto é a função referencial de linguagem.
Só que as opções apresentadas: não tem definição referencial
Somente apelativa, metalinguística, emotiva e fática. Tornando a questão anulada.

Nro Questão: 12 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 12 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Em se tratando de função da linguagem não se pode confundir linguagem "CONATIVA", também conhecida como "APELATIVA", com a palavra "CONOTATIVA" que faz referência a palavras em sentido figurado. A função conativa tem como característica o verbo no imperativo e o objetivo de convencer o interlocutor.
Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7509** Nome: **JANAINA KELLY NASCIMENTO MOURA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

No enunciado, pedi para assinar opção em que o texto é a função referencial de linguagem.
Só que as opções apresentadas: não tem definição referencial
Somente apelativa, metalinguística, emotiva e fática. Tornando a questão anulada.

Nro Questão: 12 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 12 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Em se tratando de função da linguagem não se pode confundir linguagem "CONATIVA", também conhecida como "APELATIVA", com a palavra "CONOTATIVA" que faz referência a palavras em sentido figurado. A função conativa tem como característica o verbo no imperativo e o objetivo de convencer o interlocutor.
Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7234** Nome: **JANAINA MARLENE PIRES LEAL MATTEI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Prezado examinador, com relação a questão 12 de língua Portuguesa. No gabarito a resposta foi dada como a alternativa A, mas eu entendo que a alternativa C também pode ser considerada como correta, pois no enunciado foi solicitado que fosse assinalado a opção em que o texto é justificativa da função conotativa.

E como sabemos que a linguagem conotativa tem o intuito de apelar para o receptor da mensagem e se levamos a interpretação de texto em relação, podemos dizer que ele possui uma linguagem conotativa subjetiva.
Pois o texto demonstra emoção, demonstra um grau de angústia. Logo, pode-se dizer que o texto tem o intuito de emocionar.

Nro Questão: 12 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 12 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Em se tratando de função da linguagem não se pode confundir linguagem "CONATIVA", também conhecida como



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



"APELATIVA", com a palavra "CONOTATIVA" que faz referência a palavras em sentido figurado. A função conativa tem como característica o verbo no imperativo e o objetivo de convencer o interlocutor.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7183** Nome: **SARA VIEIRA DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Gabarito da banca correto alternativa D

Na alternativa A - Devemos pontuar, primeiramente, que não defendemos, de maneira alguma, o afrouxamento.

Fundamentação: O afrouxamento não se defende ele é defendido por nós, então ele é um agente da passiva.

Solicitação: Por ter duas alternativas corretas. Sendo assim requer-se a anulação da questão.

Nro Questão: 13 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 13 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão em que há o agente da passiva é a alternativa D, uma vez que quem pratica a ação está no predicado e o sujeito "algumas providências" é paciente", sendo o agente da passiva o termo "pelos empreendedores" (Os empreendedores devem e podem tomar algumas providências). Isso não acontece na alternativa A, em que o sujeito oculto é agente, nem tampouco na alternativa C, em que a oração reduzida subjetiva também é agente. Na alternativa B, não há voz verbal.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7639** Nome: **TEREZINHA DE FATIMA DA SILVA NASCIMENTO** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

De início, cumpre salientar que não é objetivo do recorrente se fazer substituir na prudente avaliação da Banca Examinadora, mas apenas salientar alguns pontos da pergunta e as alternativas de respostas que podem ter, eventualmente, passado despercebidos, por este motivo induziu o candidato ao erro. Questão 14 de língua portuguesa cargo nível superior professor pedagogo.

No enunciado da questão diz: Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo. Segundo gabarito preliminar a resposta correta seria a letra C.

a) providências b) cenários c) constituídas d) possíveis

Conforme a nova ortografia - o que muda na regra do hiato. Não mais se acentuarão o "i" e "u" tônicos dos hiatos quando, em palavras paroxítonas, forem precedidos de ditongos. Exemplos do Acordo Ortográfico: baiuca, boiuno, cauila (variação de cauirá). Outros exemplos: fei-u-ra, fei-u-me, rei-u-no, Sau-i-pe, Bo-cai-u-va, Gua-i-ra.

Sendo assim o gabarito da questão está incorreto a palavra CONSTITUÍDAS não é terminada e nem procedida de ditongo. A pergunta deveria ser: Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona procedida de ditongo.

Nro Questão: 14 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 14 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa C, diferente das demais, a palavra "constituídas" foi acentuada pela regra do "i" tônico do hiato. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7640** Nome: **TEREZINHA DE FATIMA DA SILVA NASCIMENTO** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

De início, cumpre salientar que não é objetivo do recorrente se fazer substituir na prudente avaliação da Banca Examinadora, mas apenas salientar alguns pontos da pergunta e as alternativas de respostas que podem ter, eventualmente, passado despercebidos, por este motivo induziu o candidato ao erro. Questão 14 de língua portuguesa cargo nível superior professor pedagogo.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



No enunciado da questão diz: Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo. Segundo gabarito preliminar a resposta correta seria a letra C.

a) providências b) cenários c) constituídas d) possíveis

Conforme a nova ortografia - o que muda na regra do hiato. Não mais se acentuarão o "i" e "u" tônicos dos hiatos quando, em palavras paroxítonas, forem precedidos de ditongos. Exemplos do Acordo Ortográfico: baiuca, boiuno, cauila (variação de cauirá). Outros exemplos: fei-u-ra, fei-u-me, rei-u-no, Sau-i-pe, Bo-cai-u-va, Gua-i-ra.

Sendo assim o gabarito da questão está incorreto a palavra CONSTITUÍDAS não é terminada e nem procedida de ditongo. A pergunta deveria ser: Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona procedida de ditongo.

Nro Questão: 14 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 14 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa C, diferente das demais, a palavra "constituídas" foi acentuada pela regra do "i" tônico do hiato. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7618** Nome: **MAISE OLIVEIRA DA SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste pedir a anulação da referida questão, visto que alguns pontos da pergunta e as alternativas de respostas que podem ter, eventualmente, passado despercebidos pela banca, tais quais podem induzir o candidato ao erro.

No enunciado da questão diz: Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

Segundo gabarito preliminar a resposta correta seria a letra C.

a) providências b) cenários c) constituídas d) possíveis

Conforme a nova ortografia - o que muda na regra do hiato.

Não mais se acentuarão o "i" e "u" tônicos dos hiatos quando, em palavras paroxítonas, forem precedidos de ditongos.

Exemplos do Acordo Ortográfico: baiuca, boiuno, cauila (variação de cauirá).

Outros exemplos: fei-u-ra, fei-u-me, rei-u-no, Sau-i-pe, Bo-cai-u-va, Gua-i-ra.

Link da pesquisa C:\Users\Acer\Documents\Modelos Personalizados do Office

Sendo assim o gabarito da questão está incorreto a palavra CONSTITUÍDAS não é terminada e nem procedida de ditongo.

A pergunta deveria ser: Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona procedida de ditongo.

Nro Questão: 14 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 14 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa C, diferente das demais, a palavra "constituídas" foi acentuada pela regra do "i" tônico do hiato. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7572** Nome: **ELIANE MARCELINO DE SOUZA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A questão pede para assinar a alternativa em que a palavra NÃO foi acentuada, porém todas as palavras de todas as alternativas estão acentuadas. Nesse sentido, peço a anulação da questão.

Alternativas:

A) providências B) cenários C) constituídas D) possíveis

Acredita-se que uma das palavras não deveria estar acentuada. Pois a questão pede para marcar a que não foi acentuada. Nesse sentido, a questão fica nula.

Segue nos embasamento abaixo a comprovação das escritas corretas das palavras.

Embasamento: Definição de Providências

Classe gramatical: substantivo feminino plural

Singular: providência

Fonte: <https://www.dicio.com.br/providencias/>

Embasamento: Significado de Cenários

Cenários é o plural de cenário. O mesmo que: cenas, conjunturas.

Significado de cenário

Reunião do que se utiliza para compor e criar o ambiente de uma ação dramática, um espetáculo teatral, televisivo ou cinematográfico.[Por Extensão] Lugar onde acontece essa ação dramática ou qualquer outro acontecimento:

cenário fictício; cenário do crime.[Figurado] Conjuntura; os fatos ou situações que acontecem num dado momento:

cenário econômico; cenário cultural; cenário histórico.

Fonte:

<https://www.dicio.com.br/cenarios/#:~:text=Cen%C3%A1rios%20o%20plural%20de,mesmo%20que%3A%20cenas%20conjunturas.>

Embasamento: Significado de Constituída

Constituída é o feminino de constituído. O mesmo que: composta, formada, organizada.

Significado de constituído

Que se consegue constituir; que foi formado; que está pronto; organizado. Que se encontra determinado ou estabelecido por uma constituição.

Fonte: <https://www.dicio.com.br/constituída/>

Embasamento: Significado de Possíveis

Possíveis é o plural de possível. O mesmo que: executáveis, praticáveis, prováveis, realizáveis, exequíveis, factíveis, verosímeis.

Significado de possível

Que tem (todas) as condições essenciais para se desenvolver, realizar ou existir. Que talvez aconteça; que tem uma grande possibilidade para que se efetive; concebível. O que se consegue realizar; que pode ser feito.

Fonte: <https://www.dicio.com.br/possiveis/>

Nro Questão: 14 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 14 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa C, diferente das demais, a palavra "constituídas" foi acentuada pela regra do "I" tônico do hiato. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7482** Nome: **ELAINE MARCELINO DA SILVEIRA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A questão pede para assinar a alternativa em que a palavra NÃO foi acentuada, porém todas as palavras de todas as alternativas estão acentuadas. Nesse sentido, peço a anulação da questão.

Alternativas:

A) providências B) cenários C) constituídas D) possíveis

Acredita-se que uma das palavras não deveria estar acentuada. Pois a questão pede para marcar a que não foi acentuada. Nesse sentido, a questão fica nula.

Segue nos embasamento abaixo a comprovação das escritas corretas das palavras.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Embasamento: Definição de Providências
Classe gramatical: substantivo feminino plural
Singular: providência
Fonte: <https://www.dicio.com.br/providencias/>

Embasamento: Significado de Cenários
Cenários é o plural de cenário. O mesmo que: cenas, conjunturas.
Significado de cenário
Reunião do que se utiliza para compor e criar o ambiente de uma ação dramática, um espetáculo teatral, televisivo ou cinematográfico. [Por Extensão] Lugar onde acontece essa ação dramática ou qualquer outro acontecimento: cenário fictício; cenário do crime. [Figurado] Conjuntura; os fatos ou situações que acontecem num dado momento: cenário econômico; cenário cultural; cenário histórico.
Fonte:
<https://www.dicio.com.br/cenarios/#:~:text=Cen%C3%A1rios%20%C3%A9%20o%20plural%20de,mesmo%20que%3A%20cenas%2C%20conjunturas.>

Embasamento: Significado de Constituída
Constituída é o feminino de constituído. O mesmo que: composta, formada, organizada.
Significado de constituído
Que se consegue constituir; que foi formado; que está pronto; organizado. Que se encontra determinado ou estabelecido por uma constituição.
Fonte: <https://www.dicio.com.br/constituída/>

Embasamento: Significado de Possíveis
Possíveis é o plural de possível. O mesmo que: executáveis, praticáveis, prováveis, realizáveis, exequíveis, factíveis, verosímeis.
Significado de possível
Que tem (todas) as condições essenciais para se desenvolver, realizar ou existir. Que talvez aconteça; que tem uma grande possibilidade para que se efetive; concebível. O que se consegue realizar; que pode ser feito.
Fonte: <https://www.dicio.com.br/possiveis/>

Nro Questão: 14 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 14 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa C, diferente das demais, a palavra "constituídas" foi acentuada pela regra do "I" tônico do hiato. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7516** Nome: **MARIA DO CARMO BISPO DE SOUSA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

SOLITAÇÃO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO

Venho através deste recurso pedir a anulação da questão 14 disciplina língua portuguesa na prova de ensino superior cargo professor pedagogo.

A pergunta foi mal elaborada, induzindo o candidato ao erro.

No enunciado da questão diz: Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

Conforme o gabarito a alternativa correta é a letra C, sendo assim palavra cons-ti-tu-í-dasa opção correta.

Porém é impossível que está alternativa seja a correta, pois a mesma NÃO termina em ditongo.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Das quatro alternativas de palavras sugeridas na questão 14, somente a letra D seria paroxítona e terminada em ditongo,

A terminação verbal *ei* é normalmente o ditongo decrescente; ora os ditongos decrescentes finais de palavra levam a sílaba tônica para a última sílaba. As normas ortográficas (e as do novo acordo) não admitem a separação de ditongos decrescentes na translineação.

Afirmo que alternativa correta é a letra D.

Palavra: possíveis /pos-sí-veis.

Normas Ortográficas Acentuação gráfica e trema Acentuação gráfica Seguem as modificações introduzidas pelo novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa em relação à acentuação gráfica. Observe que, embora algumas palavras tenham perdido o sinal gráfico (acento agudo, acento circunflexo ou trema), sua pronúncia permanece como antes. Para as regras detalhadas de acentuação gráfica, recomenda-se consultar gramáticas e o texto completo do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

1) Não se acentuam graficamente os ditongos abertos representados por *ei* e oida sílaba tônica das palavras paroxítonas.

Exemplos: apóio, apoio/aracnóide, aracnoide /assembléia, assembleia /asteróide, asteroide/ Coréia Coreia/estrela, estrela/européia, europeia /fitonematóide, fitonematoide/heroico, heroico /idéia, ideia/jibóia, jiboia /jóia, joia /nematoide, nematoide /odisséia, odisseia /paleozoico, paleozoico/paranóia, paranoia /parasitóide parasitoide /platéia, plateia/uréia, ureia.

Cons-ti-tu-í-da

¿ Quantas sílabas tem constituída? 5 sílabas

¿ É uma palavra grave (Portugal) ou também chamado paroxítona (Brasil), acento tônico na penúltima sílaba.

■ Hiato u-í. Veja mais exemplos do palavras con 'ui'.

■ Possível dígrafo vocálico on. Veja mais exemplos do palavras con 'on'.

■ Possível encontro consonantal imperfeito 'st' (também chamado de impróprio, ou separável, ou disjunto). Há encontro consonantal imperfeito quando, na divisão silábica, as consoantes se separam, ficando em sílabas diferentes. Os mais comuns são formados pelos encontros bj, bs, ct, dv, ft, gn, lm, ls, pt, rc, rt, st, tm... Exemplos: ab-sol-ver, ad-vo-ga-do, af-ta, af-tas, al-mo-ço, ap-ti-dão, ar-co, as-pec-to, bol-so, com-vul-são, cos-tas, dig-no, for-te, mag-né-ti-co, ob-je-ti-vo, por-tão, rit-mo.

Nro Questão: 14 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 14 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa C, diferente das demais, a palavra "constituídas" foi acentuada pela regra do "i" tônico do hiato. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7540** Nome: **MARINILZA FRANCISCATTI SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

De início, cumpre salientar que não é objetivo do recorrente se fazer substituir na prudente avaliação da Banca Examinadora, mas apenas salientar alguns pontos da pergunta e as alternativas de respostas que podem ter, eventualmente, passado despercebidos, por este motivo induz o candidato o erro.

Questão 14 de língua portuguesa cargo nível superior professor pedagogo.

No enunciado da questão diz: Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

Segundo gabarito preliminar a resposta correta seria a letra C.

a) providências b) cenários c) constituídas d) possíveis



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Conforme a nova ortografia - o que muda na regra do hiato.

Não mais se acentuarão o "i" e "u" tônicos dos hiatos quando, em palavras paroxítonas, forem precedidos de ditongos.

Exemplos do Acordo Ortográfico: baiuca, boiuno, caula (variação de cauirá).

Outros exemplos: fei-u-ra, fei-u-me, rei-u-no, Sau-i-pe, Bo-cai-u-va, Gua-i-ra.

Link da pesquisa C:\Users\Acer\Documents\Modelos Personalizados do Office

Sendo assim o gabarito da questão está incorreto a palavra CONSTITUÍDAS não é terminada e nem procedida de ditongo.

A pergunta deveria ser: Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona procedida de ditongo.

Nro Questão: 14 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 14 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa C, diferente das demais, a palavra "constituídas" foi acentuada pela regra do "i" tônico do hiato.

Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7459** Nome: **MARIA NEIDE SOUZA DOS SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

O sentido da questão favorece a ambiguidade.

Primeiramente diz:a opção em que a palavra não foi acentuada..Todas estavam acentuadas . Para evitar o vício de linguagem , o motivo da acentuação deveria prescindir à negativa.

Nro Questão: 14 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 14 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa C, diferente das demais, a palavra "constituídas" foi acentuada pela regra do "i" tônico do hiato.

Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7227** Nome: **ALCIONE DELIBERALLI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho através deste recurso pedir a anulação da questão 14 disciplina língua portuguesa na prova de ensino superior cargo professor pedagogo.

A pergunta foi mal elaborada, induzindo o candidato ao erro.

No enunciado da questão diz: Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

Conforme o gabarito a alternativa correta é a letra C, sendo assim palavra cons-ti-tu-í-das a opção correta.

Porém é impossível que está alternativa seja a correta, pois a mesma NÃO termina em ditongo.

Das quatro alternativas de palavras sugeridas na questão 14, somente a letra D seria paroxítona e terminada em ditongo,

A terminação verbal ei é normalmente o ditongo decrescente; ora os ditongos decrescentes finais de palavra levam a sílaba tônica para a última sílaba. As normas ortográficas (e as do novo acordo) não admitem a separação de ditongos decrescentes na translineação.

Afirmo que alternativa correta é a letra D.

Palavra: possíveis / pos-sí-veis.

Questão 14 conforme a prova:

Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



"sc", "xc" e "xs".

■ Separaram-se as letras do dígrafo ss. Ex.: as-sas-si-no. Veja mais exemplos do palavras con 'ss'

Nro Questão: 14 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 14 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa C, diferente das demais, a palavra "constituídas" foi acentuada pela regra do "I" tônico do hiato. Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7171** Nome: **EVANDRO SILVA LIMA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho através deste recurso pedir a anulação da questão 14 disciplina língua portuguesa na prova de ensino superior cargo professor pedagogo.

A pergunta foi mal elaborada, induzindo o candidato ao erro.

No enunciado da questão diz: Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

Conforme o gabarito a alternativa correta é a letra C, sendo assim palavra cons-ti-tu-í-das a opção correta.

Porém é impossível que está alternativa seja a correta, pois a mesma NÃO termina em ditongo.

Das quatro alternativas de palavras sugeridas na questão 14, somente a letra D seria paroxítona e terminada em ditongo,

A terminação verbal ei é normalmente o ditongo decrescente; ora os ditongos decrescentes finais de palavra levam a sílaba tónica para a última sílaba. As normas ortográficas (e as do novo acordo) não admitem a separação de ditongos decrescentes na translineação.

Afirmo que alternativa correta é a letra D.

Palavra: possíveis / pos-sí-veis.

Questão 14 conforme a prova:

Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

Nro Questão: 14 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 14 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa C, diferente das demais, a palavra "constituídas" foi acentuada pela regra do "I" tônico do hiato. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7071** Nome: **ADIANE MARIA PEREIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Peço por meio deste recurso a anulação da Questão 14 disciplina língua portuguesa na prova de ensino superior cargo professor pedagogo.

A pergunta foi mal elaborada, induzindo o candidato ao erro.

No enunciado da questão diz: Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

Conforme o gabarito a alternativa correta é a letra C, sendo assim palavra cons-ti-tu-í-das a opção correta.

Porém é impossível que está alternativa seja a correta, pois a mesma NÃO termina em ditongo.

Das quatro alternativas de palavras sugeridas na questão 14, somente a letra D seria paroxítona e terminada em ditongo,

A terminação verbal ei é normalmente o ditongo decrescente; ora os ditongos decrescentes finais de palavra levam a sílaba tónica para a última sílaba. As normas ortográficas (e as do novo acordo) não admitem a separação de ditongos decrescentes na translineação.

Afirmo que alternativa correta é a letra D.

Cons-ti-tu-í-da

¿ Quantas sílabas tem constituída? 5 sílabas

¿ É uma palavra grave (Portugal) ou também chamado paroxítona (Brasil), acento tônico na penúltima sílaba.

■ Hiato u-í. Veja mais exemplos do palavras con 'uí'.

■ Possível dígrafo vocálico on. Veja mais exemplos do palavras con 'on'.

■ Possível encontro consonantal imperfeito 'st' (também chamado de impróprio, ou separável, ou disjunto). Há encontro consonantal imperfeito quando, na divisão silábica, as consoantes se separam, ficando em sílabas diferentes. Os mais comuns são formados pelos encontros bj, bs, ct, dv, ft, gn, lm, ls, pt, rc, rt, st, tm... Exemplos: ab-sol-ver, ad-vo-ga-do, af-ta, af-tas, al-mo-ço, ap-ti-dão, ar-co, as-pec-to, bol-so, com-vul-são, cos-tas, dig-no, for-te, mag-né-ti-co, ob-je-ti-vo, por-tão, rit-mo.

Pos-sí-veis

¿ Quantas sílabas tem possíveis? 3 sílabas

¿ É uma palavra grave (Portugal) ou também chamado paroxítona (Brasil), acento tônico na penúltima sílaba.

■ Exceções: A terminação verbal ei é normalmente o ditongo decrescente; ora os ditongos decrescentes finais de palavra levam a sílaba tônica para a última sílaba. As normas ortográficas (e as do novo acordo) não admitem a separação de ditongos decrescentes na translineação. +Info

■ Ditongo decrescente ei. Exemplos: bei-jo, lei-te. Veja mais exemplos do palavras con 'ei'.

■ Possível dígrafo consonantais separáveis 'ss'. São os que podem ser separados em duas sílabas. São eles: "rr", "ss", "sc", "xc" e "xs".

■ Separaram-se as letras do dígrafo ss. Ex.: as-sas-si-no. Veja mais exemplos do palavras con 'ss'.

Nro Questão: 14 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 14 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa C, diferente das demais, a palavra "constituídas" foi acentuada pela regra do "l" tônico do hiato. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: 7313 Nome: PAMELA CRISTIANE CADZERSKI Data Envio: 10/12/2020

Descrição:

Questão 14 conforme a prova:

Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

a) providências b) cenários c) constituídas d) possíveis

gabarito correta

Nro Questão: 14 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 14 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa C, diferente das demais, a palavra "constituídas" foi acentuada pela regra do "l" tônico do hiato. Por



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7256** Nome: **JOSÉ ROBERTO PEREIRA LIMA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Questão 14: Existem duas opções corretas para a questão.

Letra C: Constituídas é uma palavra paroxítona terminada em ditongo

Letra D: Possíveis é uma palavra paroxítona terminada em ditongo.

Nro Questão: 14 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 14 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa C, diferente das demais, a palavra "constituídas" foi acentuada pela regra do "I" tônico do hiato.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7302** Nome: **NEIDE MARIA ROSA DOS SANTOS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

De início, cumpre salientar que não é objetivo do recorrente se fazer substituir na prudente avaliação da Banca Examinadora, mas apenas salientar alguns pontos da pergunta e as alternativas de respostas que podem ter, eventualmente, passado despercebidos, por este motivo induz o candidato o erro.

Questão 14 de língua portuguesa cargo nível superior professor pedagogo.

No enunciado da questão diz: Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

Segundo gabarito preliminar a resposta correta seria a letra C.

a) providências b) cenários c) constituídas d) possíveis

Conforme a nova ortografia - o que muda na regra do hiato.

Não mais se acentuarão o "i" e "u" tônicos dos hiatos quando, em palavras paroxítonas, forem precedidos de ditongos.

Exemplos do Acordo Ortográfico: baiuca, boiuno, caula (variação de cauirá).

Outros exemplos: fei-u-ra, fei-u-me, rei-u-no, Sau-i-pe, Bo-cai-u-va, Gua-i-ra.

Link da pesquisa C:\Users\Acer\Documents\Modelos Personalizados do Office

Sendo assim o gabarito da questão está incorreto a palavra CONSTITUÍDAS não é terminadas e nem procedida de ditongo.

A pergunta deveria ser: Assinale a opção em que a palavra não foi acentuada por ser paroxítona procedida de ditongo.

Nro Questão: 14 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 14 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa C, diferente das demais, a palavra "constituídas" foi acentuada pela regra do "I" tônico do hiato.

Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7281** Nome: **ANA LÚCIA SOUZA FRANCO DE OLIVEIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

cara banca de acordo com o que pede o enunciado da questão tem duas palavras que da o mesmo resultado por isso peço anulação da questão . sendo a letra C letra D

Nro Questão: 14 Data Resposta: 19/12/2020



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Recurso da questão de nº 14 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa C, diferente das demais, a palavra "constituídas" foi acentuada pela regra do "I" tônico do hiato. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7101** Nome: **SAMARA MARIA DE MELO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A QUESTÃO 15 TRATA-SE DO USO DA VIRGULA.

A ALTERNATIVA DADA PELO REFERIDO GABARITO É A LETRA D, POREM ANALISANDO A ALTERNATIVA CONCLUO QUE ELA ESTA INCORRETA, JÁ QUE A PRIMEIRA ORAÇÃO É UM VERBO, E QUE A SEGUNDA ORAÇÃO SE COMEÇA COM QUE, SINALIZANDO UMA ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA SUBEJTIVA, FUNCIONANDO SINTATICAMENTE COMO SUJEITO DA PRIMEIRA ORAÇÃO.

<https://brasilescola.uol.com.br/gramatica/o-uso-virgula-nas-oracoes-subordinadas.htm>

"NÃO É RECOMENDÁVEL O USO DA VÍRGULA ENTRE A ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA E A PRINCIPAL."

<https://www.todamateria.com.br/objeto-direto/>

"O objeto direto pode, ainda, ser representado por uma oração subordinada substantiva.

Espero que eles compareçam. (que eles compareçam=objeto direto)

Já verifiquei que não foi feito. (que não foi feito=objeto direto)"

Nro Questão: 15 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada

Na alternativa D, a vírgula separa oração subordinada adverbial deslocada. Nas alternativas A e B essa separação não ocorre, configurando erro de pontuação. Na alternativa C, a vírgula separa incorretamente o agente da passiva. Portanto, a única alternativa correta para esta questão é a opção D. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7208** Nome: **MAYCON RODRIGUES DE OLIVEIRA DIAS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

o termo apesar da adoção de tais medidas , tem na oração o valor de conformidade b)

Nro Questão: 16 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 16 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Em se tratando de sintaxe, o termo "concessão" indica oposição. Isso fica evidente na oração supra pelo uso da locução "apesar de". Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7121** Nome: **JOSIANA RODRIGUES DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão esta devidamente errada, pois a resposta corresponde incorrect a.

Nro Questão: 16 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 16 indeferido.

Resposta Fundamentada:

Em se tratando de sintaxe, o termo "concessão" indica oposição. Isso fica evidente na oração supra pelo uso da locução "apesar de". Sendo assim, indeferimos o recurso.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Código: **7299** Nome: **BEATRIZ FERREIRA MOREIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão em si pede:

Conforme o texto, é possível afirmar que:

A)O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus(A frase está na 1° e 2° linha do texto)

B)As igrejas têm buscado alternativas par manter suas atividades.(A frase está na 3° linha).

C)A programação da semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet(3° PARÁGRAFO)

D)Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco.

Ou seja, todas as alternativas distorcem o sentido do texto, onde o correto seria:

"Padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus."

Peça-se que anule esta questão.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".

A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".

Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".

Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7309** Nome: **PAMELA CRISTIANE CADZERSKI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão em si pede:

Conforme o texto, é possível afirmar que:

A)O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus(A frase está na 1° e 2° linha do texto)

B)As igrejas têm buscado alternativas par manter suas atividades.(A frase está na 3° linha).

C)A programação da semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet(3° PARÁGRAFO)

D)Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco.

Ou seja, todas as alternativas distorcem o sentido do texto, onde o correto seria:

"Padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus."

Peça-se que anule esta questão.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".

A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".

Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".

Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.
Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7364** Nome: **ANDREIA BASSO STEFANELLO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho através deste recurso pedir a anulação da questão 17 disciplina língua portuguesa na prova de ensino superior cargo professor pedagogo.

Recurso questão 17

A questão em si pede:

Conforme o texto, é possível afirmar que:

A) O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus (A frase está na 1ª e 2ª linha do texto)

B) As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades. (A frase está na 3ª linha).

C) A programação da semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet (3º PARÁGRAFO)

D) Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco.

Ou seja, todas as alternativas distorcem o sentido do texto, onde o correto seria:

"Padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus."

Peça-se que anule esta questão.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".

A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".

Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.
Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7325** Nome: **ELIENE JESUS DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Solicito que revisem e anulem a referida questão.

Pois ao fazer uma leitura do texto e associa-lo as alternativas nota se uma distorção do significado delas no texto.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".

A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".

Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".

Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.
Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7334** Nome: **MARIA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão em si pede:

Conforme o texto, é possível afirmar que:

A) O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus (A frase está na 1ª e 2ª linha do texto)

B) As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades. (A frase está na 3ª linha).

C) A programação da semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet (3º PARÁGRAFO)

D) Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco.

Ou seja, todas as alternativas distorcem o sentido do texto, onde o correto seria:

"Padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus."

Peça-se que anule esta questão.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".

A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".

Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".

Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7133** Nome: **DAYELLE RIBEIRO DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Prezado examinador, entendo que há equívoco no gabarito da questão 17 em virtude da pergunta abrir precedentes para múltiplas interpretações. O texto aborda a tecnologia em tempos de pandemia e de FATO há duas respostas, onde lê-se na letra "B"- As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades. Tal informação consta na terceira linha do primeiro parágrafo, onde lê-se "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades." As "instituições", portanto, são as igrejas. Tendo em vista, solicito que tanto a letra D, quanto a letra B sejam consideradas aptas como respostas corretas.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".

A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".

Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".

Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7084** Nome: **ADIANE MARIA PEREIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão pede:

Conforme o texto, é possível afirmar que:

A)O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus(A frase está na 1° e 2° linha do texto)

B)As igrejas têm buscado alternativas par manter suas atividades.(A frase está na 3° linha).

C)A programação da semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet(3° PARÁGRAFO)

D)Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco.

Ou seja, todas as alternativas distorcem o sentido do texto, onde o correto seria:

"Padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus."

Anulação da questão

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".

A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".

Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".

Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7209** Nome: **MAYCON RODRIGUES DE OLIVEIRA DIAS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A resposta correta conforme o texto é

b) As igrejas tem buscado alternativas para manter suas atividades - pois a fé não pode parar 1 parágrafo.. as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do

coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".

A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".

Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".

Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.
Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7500** Nome: **KENIA REGINA STEFFEN** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Prezado examinador, entendo que há equívoco na questão 17, pelo fato de que a letra B ser a alternativa corretas. Ao analisarmos o texto no primeiro parágrafo onde se lê:

"Com essas palavras, padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelas igrejas em tempos de pandemia do coronavírus. Com as regras de distanciamento social para breca a propagação do vírus, as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades. "

No trecho "as instituições" se refere às igrejas, citadas anteriormente.

Na alternativa B diz: "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades"

Portanto a alternativa B deve ser considerada correta.

Peço que revisem a questão e alterem o gabarito ou anulem a questão.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".

A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".

Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".

Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.
Diante do exposto, indeferimos o recurso.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Código: **7517** Nome: **MARIA DO CARMO BISPO DE SOUSA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 17

A referida questão apresenta uma situação de compreensão textual, e neste caso ao mencionar o enunciado "Conforme o texto, é possível que:" a resposta logicamente está no texto.

Sendo assim, o gabarito preliminar adotado pela Banca Examinadora, apresenta equívoco de respostas na questão 17 em virtude do questionamento abrir precedentes para múltiplas interpretações. O texto aborda a tecnologia em tempo de pandemia, neste caso, a compreensão textual que se faz coerente ao que se pede na questão apresenta duas respostas corretas, onde lê-se na letra B da questão: "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades". Tal qual informação consta na terceira linha do texto, no primeiro parágrafo. Onde lê-se "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades". As "instituições", portanto, são as igrejas. Tendo em vista esse equívoco na elaboração da questão, pede-se que sejam consideradas corretas as letras "D" e "B". Elas estão aptas como respostas corretas.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".

A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".

Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".

Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7541** Nome: **MARINILZA FRANCISCATTI SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Recurso questão 17

A questão em si pede:

Conforme o texto, é possível afirmar que:

A)O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus(A frase está na 1º e 2º linha do texto)

B)As igrejas têm buscado alternativas par manter suas atividades.(A frase está na 3º linha).

C)A programação da semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet(3º PARÁGRAFO)

D)Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco.

Ou seja, todas as alternativas distorcem o sentido do texto, onde o correto seria:

"Padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus."



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Peça-se que anule esta questão.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".

A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".

Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".

Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.
Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7491** Nome: **VIVIAN GONÇALVES DE SOUZA COSTA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Recurso questão 17

A questão em si pede:

Conforme o texto, é possível afirmar que:

A) O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus (A frase está na 1ª e 2ª linha do texto)

B) As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades. (A frase está na 3ª linha).

C) A programação da semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet (3º PARÁGRAFO)

D) Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco.

Ou seja, todas as alternativas distorcem o sentido do texto, onde o correto seria:

"Padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus."

Peça-se que anule esta questão.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".

Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".

Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.
Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7492** Nome: **VIVIAN GONÇALVES DE SOUZA COSTA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Recurso questão 17

A questão em si pede:

Conforme o texto, é possível afirmar que:

A)O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus(A frase está na 1º e 2º linha do texto)

B)As igrejas têm buscado alternativas par manter suas atividades.(A frase está na 3º linha).

C)A programação da semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet(3º PARÁGRAFO)

D)Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco.

Ou seja, todas as alternativas distorcem o sentido do texto, onde o correto seria:

"Padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus."

Peça-se que anule esta questão.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".

A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".

Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".

Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.
Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7493** Nome: **KENIA REGINA STEFFEN** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Prezado examinador, entendo que há equívoco na questão 17, pelo fato de que a letra B ser a alternativa corretas.

Ao analisarmos o texto no primeiro parágrafo onde se lê:

"Com essas palavras, padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelas igrejas em tempos de pandemia do coronavírus. Com as regras de distanciamento social para brevar a propagação do vírus, as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades. "

No trecho "as instituições" se refere às igrejas, citadas anteriormente.

Na alternativa B diz: "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades"

Portanto a alternativa B deve ser considerada correta.

Peço que revisem a questão e alterem o gabarito ou anulem a questão.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".

A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".

Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".

Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7465** Nome: **LUCIELI MARKS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

????????????????Recurso questão 17

A questão em si pede:

Conforme o texto, é possível afirmar que:

A)O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus(A frase está na 1º e 2º linha do texto)

B)As igrejas têm buscado alternativas par manter suas atividades.(A frase está na 3º linha).

C)A programação da semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet(3º PARÁGRAFO)

D)Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco.

Ou seja, todas as alternativas distorcem o sentido do texto, onde o correto seria:

"Padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus."

Peça-se que anule esta questão.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".

A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".

Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".

Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.
Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7184** Nome: **RENATA VANUSA CRESPIM DA ROSA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

????????????????Recurso questão 17

A questão em si pede:

Conforme o texto, é possível afirmar que:

A)O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus(A frase está na 1° e 2° linha do texto)

B)As igrejas têm buscado alternativas par manter suas atividades.(A frase está na 3° linha).

C)A programação da semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet(3° PARÁGRAFO)

D)Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco.

Ou seja, todas as alternativas distorcem o sentido do texto, onde o correto seria:

"Padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus."

Peça-se que anule esta questão.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".

A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".

Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.
Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7185** Nome: **SARA VIEIRA DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Gabarito da banca correto alternativa D

Conforme o texto, é possível afirmar que:

A- O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus (A frase está na 1ª e 2ª linha do texto)

B- As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades. (A frase está na 3ª linha).

C- A programação da semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet. (3º parágrafo)

D- Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco.

(A frase está na 6ª linha).

Fundamentação: De acordo pode ser trocado por conforme, só que no texto está de acordo com as nossas possibilidades (restringe as possibilidades - nossas) e na alternativa D está conforme as possibilidades (de quem, não especifica dando a entender que poderia ser de qualquer um).

Solicitação: O sentido da frase foi alterado. Sendo assim requer-se a anulação da questão.

Nro Questão: 17 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 17 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A questão pede que o que se pode afirmar do texto.

Na alternativa A, a opção diz que "O padre Agnaldo Gonzeli falou sobre o momento vivido pelo coronavírus", enquanto o texto diz que "Gonzeli falou sobre o momento vivido pela igreja em tempos de pandemia do coronavírus".

A alternativa B diz que "As igrejas têm buscado alternativas para manter suas atividades", enquanto que o texto diz "as instituições têm buscado alternativas para manter suas atividades".

A alternativa C diz que "A programação da Semana ocorre quando acontecem celebrações transmitidas pela internet", enquanto o texto diz que "A programação da Semana Santa tem ocorrido desde o domingo, quando ocorreram celebrações transmitidas pela internet".

Na alternativa D, a questão diz que "Padre Agnaldo diz que, conforme as possibilidades, a programação muda um pouco", enquanto que no texto está escrito que "A programação muda um pouco, de acordo com as nossas possibilidades, pontuou".

Portanto, a única alternativa de acordo com o que está exposto no texto base é a opção D.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7079** Nome: **ADIANE MARIA PEREIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 19: Venho por meio deste recurso pedir anulação da questão, a mesma ocorre um problema conceitual de origem na questão, não há resposta correta na questão.

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.

2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7146** Nome: **MARCIA PEREIRA MIRANDA RIBEIRO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7114** Nome: **JOSIANA RODRIGUES DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 19

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7115** Nome: **JOSIANA RODRIGUES DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 19

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7218** Nome: **ALCIONE DELIBERALLI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 19

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7170** Nome: **RENATA VANUSA CRESPIM DA ROSA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 19

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7335** Nome: **MARIA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7337** Nome: **MARIA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7326** Nome: **ELIENE JESUS DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Solicito que revisem e anulem a referida questão.

Pois a questão trás um problema conceitual, uma vez que não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s nas palavras compraste/comprasse e leste/leste.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7312** Nome: **PAMELA CRISTIANE CADZERSKI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7310** Nome: **PAMELA CRISTIANE CADZERSKI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



regionalismos.

2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7287** Nome: **BEATRIZ FERREIRA MOREIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7422** Nome: **JACI COSTA SOUSA JUNIOR** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Excelentíssimo (a) Senhor (a) Examinador (a), em observância ao item 15. Dos Recursos, subitem (15.1), do EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020 de 27 de fevereiro de 2020, venho, respeitosamente, por meio deste, solicitar a anulação da questão nº. 19 de Língua Portuguesa do Concurso Público Municipal de Lucas do Rio Verde pelos fatos e fundamentos a seguir:

Questão: 19 É um tipo de questão muito comum que causa dificuldades e confusão quando o candidato se depara com uma análise fonológica e morfológica aliada á variação linguística e aos regionalismos. Sabe-se que na Língua Portuguesa não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, o que existe sim é um processo de supressão da letra "t" e sua assimilação pela letra "s" em verbos como compraste- comprasse e o próprio leste-lesse. Há aqui um problema de origem conceitual. A partir do exposto é nítido que não há uma resposta correta para a questão. Sendo assim peço deferimento á questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7442** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



QUESTÃO 19

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7443** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 19

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7444** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 19

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7445** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 19

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7446** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 19

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7447** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 19

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as

duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7448** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 19

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7449** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 19

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7497** Nome: **VIVIAN GONÇALVES DE SOUZA COSTA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 19

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7468** Nome: **LUCIANE ALTISSIMO GEDOZ** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

solicito revisão para recurso da questão número 19, pois:

- 1) Esta apresenta um problema muito comum na análise fonológica e morfológica aliada a variação linguística e aos regionalismos.
- 2) Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim no processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/ comprasse e leste/ lesse.
- 3) Sendo assim, não há resposta correta na questão.
- 4) Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7542** Nome: **MARINILZA FRANCISCATTI SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 19

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7633** Nome: **EDINA MARIA DOS SANTOS** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 19

1. Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos.
2. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão.
4. Ocorre um problema conceitual de origem na questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as

duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7546** Nome: **JULIANY CARDOSO DE MORAES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Esta é uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada à variação linguística e aos regionalismos. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra t e sua assimilação pelo s em compraste/comprasse e leste/lesse. Sendo assim, não há resposta correta na questão. Ocorre um problema conceitual de origem na questão. Diante disso requer - se a anulação da questão.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7593** Nome: **ELIANE CRISTINA SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Se tratando de uma confusão muito comum na análise fonológica e morfológica aliada a variação linguísticas e aos regionalismos. Não há pronúncia do verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo, mas sim o processo de supressão da letra T e sua assimilação pelo s em compraste/ comprasse e leste/lesse. Portanto não há resposta correta na questão, pois ocorre um problema conceitual de origem na questão. Sendo assim, pede-se a anulação da questão 19.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 19 indeferido.

Resposta Fundamentada:

É possível verificar o verbo no subjuntivo pela desinência "sse", própria desse modo verbal. É possível notar que as duas personagens utilizam essa mesma forma para o diálogo. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7131** Nome: **REBECA PRISCILA NASCIMENTO SOUZA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A alternativa da resposta deve ser a incorreta, como pede o enunciado. Contudo há duas alternativas incorretas: letra C: pois, os celulares atuais não suportam o 5G, sendo apenas alguns e não todos.

letra D: testes com a tecnologia 5G já estão presentes no Brasil, sendo utilizado por muitas operadoras como a Claro, por exemplo.

Sendo assim duas questões incorretas.

Nro Questão: 22 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Embora testes sejam realizados no País desde 2019, o Brasil ainda não realizou o leilão da rede 5G; logo, a tecnologia ainda não está instalada comercialmente no território nacional. Algumas operadoras, como a Claro, apresentam o formato Dynamic Spectrum Sharing (DSS, ou Compartilhamento Dinâmico de Espectro na tradução para a Língua Portuguesa) como uma tecnologia com padrão 5G, mas isso se trata de mera estratégia de marketing. A própria operadora reconhece que o DSS não traz a experiência completa do 5G, que só será introduzida após o leilão da Anatel previsto para 2021. O DSS, por exemplo, apresenta uma velocidade inferior ao 5G. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7348** Nome: **ELAINE MARCELINO DA SILVEIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



A questão 22 traz duas alternativas INCORRETAS a alternativa C, a qual o gabarito preliminar divulgou, e a alternativa D. Logo, a questão de número 22 deverá ser anulada. Como pode ser visto no embasamento, essa tecnologia do 5G já chegou ao Brasil. E a alternativa D fala que ainda vai chegar. Como a questão pede para marcar a alternativa INCORRETA e ficou constatado duas alternativas incorretas peço a anulação da mesma.

Operadoras lançam primeira experiência do 5G no Brasil, mas serviço ainda é limitado
Tecnologia fica disponível a partir deste mês em alguns pontos de oito capitais. Nesta primeira fase, usuário terá mais velocidade, mas experiência completa vem só depois de leilão da Anatel, previsto para 2021. País só tem um aparelho que suporta o 5G.

Por G1

18/07/2020 07h00 Atualizado há 4 meses

Áreas de cobertura

A primeira fase do 5G no Brasil começou nesta semana com a operadora Claro, que passou a disponibilizar o serviço em alguns pontos das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. (veja a relação de bairros mais abaixo).

Já a Vivo, vai ativar o sinal a partir do dia 24 de julho em oito municípios brasileiros. A TIM, por sua vez, fará o lançamento em setembro, nas cidades de Bento Gonçalves (RS), Itajubá (MG) e Três Lagoas (MS).

Qualquer cliente dessas operadoras, independentemente do plano, terá acesso ao 5G nas áreas de coberturas, desde que possua, entretanto, um aparelho compatível. Não haverá custos adicionais para o uso do serviço.

<https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2020/07/18/operadoras-lancam-primeira-experiencia-do-5g-no-brasil-mas-servico-ainda-e-limitado.ghtml>

Nro Questão: 22 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Embora testes sejam conduzidos no País desde 2019, o Brasil ainda não realizou o leilão da rede 5G; logo, a tecnologia ainda não está instalada de forma comercial no território nacional. Algumas operadoras, como a Claro, apresentam o formato Dynamic Spectrum Sharing (DSS, ou Compartilhamento Dinâmico de Espectro na tradução para a Língua Portuguesa) como uma tecnologia com padrão 5G, mas isso se trata de mera estratégia de marketing. A própria operadora reconhece que o DSS não traz a experiência completa do 5G, que só será introduzida após o leilão da Anatel previsto para 2021. O DSS, por exemplo, apresenta uma velocidade inferior ao 5G. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7574** Nome: **ELIANE MARCELINO DE SOUZA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A questão 22 traz duas alternativas INCORRETAS a alternativa C, a qual o gabarito preliminar divulgou, e a alternativa D. Logo, a questão de número 22 deverá ser anulada. Como pode ser visto no embasamento, essa tecnologia do 5G já chegou ao Brasil. E a alternativa D fala que ainda vai chegar. Como a questão pede para marcar a alternativa INCORRETA e ficou constatado duas alternativas incorretas peço a anulação da mesma.

Embásamento: Operadoras lançam primeira experiência do 5G no Brasil, mas serviço ainda é limitado

Tecnologia fica disponível a partir deste mês em alguns pontos de oito capitais. Nesta primeira fase, usuário terá mais velocidade, mas experiência completa vem só depois de leilão da Anatel, previsto para 2021. País só tem um aparelho que suporta o 5G.

Por G1

18/07/2020 07h00 Atualizado há 4 meses

Áreas de cobertura

A primeira fase do 5G no Brasil começou nesta semana com a operadora Claro, que passou a disponibilizar o serviço em alguns pontos das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. (veja a relação de bairros mais abaixo).

Já a Vivo, vai ativar o sinal a partir do dia 24 de julho em oito municípios brasileiros. A TIM, por sua vez, fará o lançamento em setembro, nas cidades de Bento Gonçalves (RS), Itajubá (MG) e Três Lagoas (MS).

Qualquer cliente dessas operadoras, independentemente do plano, terá acesso ao 5G nas áreas de coberturas, desde que possua, entretanto, um aparelho compatível. Não haverá custos adicionais para o uso do serviço.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Fonte:

<https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2020/07/18/operadoras-lancam-primeira-experiencia-do-5g-no-brasil-mas-servico-ainda-e-limitado.ghtml>

Nro Questão: 22 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

A rede comercial 5G ainda não foi implantada no Brasil, embora testes venham sendo conduzidos no território nacional desde 2019. Isso só ocorrerá após o leilão da Anatel previsto para ser realizado em 2021. Algumas operadoras apresentam a tecnologia DSS como se fosse uma espécie de 5G, mas se trata de mera estratégia de marketing, pois elas mesmas reconhecem que o DSS não oferece a experiência completa do 5G (a velocidade, por exemplo, é inferior). Logo, a alternativa D está correta e a questão mantida e recurso indeferido.

Código: **7571** Nome: **NILÂNIA MARA PEIXOTO SANTOS SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

22. A questão traz enfoque sobre a quinta geração de conexão móvel e pede que o participante assinale a alternativa incorreta. Entretanto, há duas alternativas passíveis de serem o gabarito: a alternativa C e D.

A alternativa C diz que não há necessidade da troca de aparelhos para utilização do 5G, o que realmente está incorreto pois não é suporte para tal tecnologia nos moldes dos celulares que estão em uso.

Entretanto, o 5G não está em operação em mais de 50 países e nem chegará ao Brasil em 2021, ele já está em testes e aguardando o leilão da Anatel.

Note-se que ao afirmar que "Países já operam o sistema ou efetuam testes com o 5G.", abre-se um comparativo de que se espera o mesmo do Brasil. Ou seja, nesse viés, o teste da nova rede já seria considerado a presença do 5G no Brasil.

Não havendo aqui, a opção para adicionar anexos, os capturas de tela, seguem os links que comprovam o exposto:

Quanto aos teste do 5G no Brasil:

<https://olhardigital.com.br/2020/07/24/noticias/operadoras-comecam-a-testar-5g-no-brasil-veja-os-locais-contemplados/>

Quanto a teste, uso, venda e leilão da Anatel:

<https://tecnoblog.net/378028/afinal-o-5g-dss-que-temos-no-brasil-e-5g-de-verdade/>

<https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2020/07/18/operadoras-lancam-primeira-experiencia-do-5g-no-brasil-mas-servico-ainda-e-limitado.ghtml>

Nro Questão: 22 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

A rede comercial 5G ainda não foi implantada no Brasil, embora testes estejam sendo realizados desde 2019. A ativação da rede só ocorrerá após o leilão da Anatel previsto para ser realizado em 2021. Algumas operadoras

apresentam a tecnologia DSS como se fosse uma espécie de 5G, mas isso se trata de mera estratégia de marketing, pois elas mesmas reconhecem que o DSS não oferece a experiência completa do 5G (a velocidade, por exemplo, é inferior). Logo, a alternativa D está correta e a questão mantida e recurso indeferido.

Código: **7513** Nome: **JANAINA KELLY NASCIMENTO MOURA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Marca incorreta sobre o 5g.

Tem 2 resposta a letra B. Porque nas informações sobre o assunto fala em diminuir a latência e não queda como tem na alternativa.

Então há 2 resposta certa. Tornando a questão anulada.

Nro Questão: 22 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Inferido.

Informa-se à candidata que a queda na latência, ou seja, o tempo de resposta entre um dispositivo enviar um pedido à rede de Internet e ele ser respondido, é justamente o principal distintivo da rede 5G. Logo, a alternativa B está correta e a questão mantida e recurso indeferido.

Código: **7411** Nome: **MARTA APARECIDA ABRAÃO BATISTELLA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

ANALISANDO A QUESTÃO DE NÚMERO 22 OBSERVAMOS QUE A ALTERNATIVA D) QUASE CINQUENTA PAÍSES JÁ OPERAM O SISTEMA OU EFETUAM TESTES COM O 5G, MAS ESTIMA-SE QUE A TECNOLOGIA CHEGARÁ NO BRASIL APENAS EM 2021. É INCORRETA SEGUNDO OS LINKS ABAIXO, À MESMA JÁ FOI IMPLANTADA EM ALGUMAS CIDADES DO BRASIL PELA OPERADORA VIVO E CLARO NO MÊS DE JULHO DE 2020 E PELA OPERADORA TIM SERIA INSERIDA EM SETEMBRO DE 2020.

LINK: 01

<https://olhardigital.com.br/2020/07/24/noticias/operadoras-comecam-a-testar-5g-no-brasil-veja-os-locais-contemplados/#:~:text=Vivo%20e%20Claro%20iniciaram%20recentemente,planeja%20disponibiliz%C3%A1%20em%20setembro>

LINK 02:

<https://tecnoblog.net/378028/afinal-o-5g-dss-que-temos-no-brasil-e-5g-de-verdade/>
ENTÃO, DEVERIA SER ANULADA ESTÁ QUESTÃO, POIS NÃO APENAS A ALTERNATIVA "C" ESTÁ INCORRETA, MAS TAMBÉM A ALTERNATIVA "D", SEGUNDO OS LINKS ACIMA.

Nro Questão: 22 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

O Brasil ainda não realizou o leilão da rede 5G; logo, a tecnologia ainda não está instalada no País, muito embora testes sejam realizados desde 2019. Algumas operadoras, como a Claro e a Vivo, apresentam o formato Dynamic Spectrum Sharing (DSS, ou Compartilhamento Dinâmico de Espectro na tradução para a Língua Portuguesa) como uma tecnologia com padrão 5G, mas isso se trata de mera estratégia de marketing. As próprias operadoras reconhecem que o DSS não traz a experiência completa do 5G, que só será introduzida após o leilão da Anatel previsto para 2021. O DSS, por exemplo, apresenta uma velocidade inferior ao 5G. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7622** Nome: **MAISE OLIVEIRA DA SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Venho por meio desta pedir a anulação da referida questão tendo em vista que a saída do Reino Unido da União Europeia representou uma vitória do movimento multilateralista como diz a alternativa B) e não A) nacionalista, como diz o gabarito preliminar, de acordo com a banca.

"O episódio do Brexit se insere num processo de crise que se denomina multilateralismo. Para entender essa conjuntura, é importante, segundo o professor do Departamento de Ciência Política da UFRGS Eduardo Svartmann, fazer um apanhado histórico. A partir do século XVII, recorda o docente, todas as nações da Europa passaram a buscar soberania nacional e, com isso, se estabeleceu a lógica da competição entre Estados. A disputa por mais territórios resultou em conflitos como a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais."
<https://www.ufrgs.br/jornal/o-brexit-e-a-crise-do-multilateralismo/>

Nro Questão: 23 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

O multilateralismo se caracteriza quando diversos países tomam uma decisão comum sobre determinado tema. A decisão do Reino Unido em sair da União Europeia foi tomada pelo próprio país, ou seja, foi unilateral, sustentada pelo nacionalismo vigente em amplas parcelas de sua população. O conteúdo do link indicado pela candidata apresenta a União Europeia, bloco econômico formado por diversos países, como marco do multilateralismo, não o Brexit. O que a autora sustenta, no artigo apresentado no link pela candidata, é que o Brexit enfraqueceu o multilateralismo, pois um bloco econômico perdeu justamente um dos seus principais membros que se retirou por decisão própria. Solicita-se à candidata reler novamente o texto do link. O gabarito está mantido e recurso indeferido.

Código: **7122** Nome: **JOSIANA RODRIGUES DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão não vem falando de nacionalismo e Sim da contagem regressiva ineditabdabunião Europe is.

Nro Questão: 23 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

O enunciado da questão introduz um texto de referência sobre a saída do Reino Unido da União Europeia, o chamado Brexit, para, na sequência, indagar qual decisão o embasou. No caso, o nacionalismo do povo britânico. A questão e o gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7575** Nome: **NILÂNIA MARA PEIXOTO SANTOS SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

25. Atesta se a falta de concordância na questão 25, quanto da pergunta e a resposta apontada pelo gabarito. Ao questionar o participante sobre quais as medidas não estão relacionadas a nova matriz econômica, subentendesse que três alternativas fazem parte da matriz. Seriam elas:

- A. Redução das tarifas da energia elétrica.
- C. Controle do preço dos combustíveis.
- D. Ampliação de desonerações tributárias e previdenciárias.

Nesse sentido, alternativa B "Aprovação da lei do teto de gastos que reduziu déficit nas contas públicas", não segue a estrutura das demais, pois configura um tópico que apresenta relação de causa e consequência.

Nesse sentido, se a Dilma tivesse aprovado, teríamos uma redução de déficit. Mas, a alternativa traz como REDUZIU, o que induz ao erro de que o fato já ocorreu.

O melhor para a questão teria sido suprimir "que reduziu o déficit nas contas públicas". Pede-se anulação, por indução ao erro.

Nro Questão: 25 Data Resposta: 14/12/2020



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Recurso Indeferido.

Atente a candidata que a Nova Matriz Econômica foi aplicada no Governo Dilma Rousseff, enquanto a Lei do Teto de Gastos Públicos foi aprovada no Governo Michel Temer justamente para corrigir algumas das distorções provocadas pela Nova Matriz Econômica na economia brasileira. Não se vislumbra, dessa forma, indução ao erro na formulação e exposição da questão, que está mantida e recurso indeferido.

Código: **7186** Nome: **SARA VIEIRA DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Gabarito da banca correto alternativa B

Um historiador ao analisar uma medida tomada pelo governo federal no ano de 1977, o regime militar passou a contar com mais um governo e toda a estrutura política regional a favor do regime...

Fundamentação: Pelos fatos anteriores mencionados na publicação de MENDES, Marcos Amaral, 2012, p.119. Se a medida foi tomada pelo Governo Federal sub entende que a divisão já tinha sido feita, então os Estados já estavam separados de acordo com a Lei Complementar 31 de outubro de 1977.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp31.htm

Fundamentação: De acordo com o enunciado da questão o Estado de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul já estavam divididos, porque medida tomada é ação que já aconteceu, o verbo criar empregado na alternativa descrita como correta denota ação ainda por acontecer induzindo o candidato ao erro. Sendo assim requer-se a anulação da questão.

Nro Questão: 27 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

A questão explora uma justificativa que subsidiou a divisão do Estado de Mato Grosso no ano de 1977. Note a candidata que ela não foi uma decisão tomada de impulso, de improviso, mas respaldada em uma necessidade que, no caso, era ampliar a representatividade parlamentar governista no Congresso Nacional e obter o apoio de mais um governo estadual, já que o Regime Militar estava sendo contestado por amplos setores da sociedade brasileira na segunda metade da década de 1970. Uma decisão desse porte, de dividir um Estado, não é tomada sem apresentar justificativas prévias. A apontada no texto do enunciado foi uma delas. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7646** Nome: **TEREZINHA DE FATIMA DA SILVA NASCIMENTO** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste solicitar que seja anulada a Questão nº28 do concurso público 001/2020 para professor de Pedagogia. Visto que a pergunta elaborada não condiz com a veracidade dos fatos históricos sobre a cidade de Lucas do Rio Verde-MT, a resposta exposta no gabarito referente a pergunta nº28 expedido pelo Grupo Atame afirma que: a quase totalidade das famílias que abandonou seus lotes se dirigiu para a zona urbana de Lucas do Rio Verde, onde fundaram uma cooperativa e se tornaram agricultores prósperos. Realmente essa resposta seria a correta caso a pergunta número 28 busca-se saber qual acontecimento seria o certo não o incorreto. Diante desse contexto solicito anulação da referida questão, assim sendo pode ser comprovado que houve um equívoco na resposta expedida pelo Grupo Atame.

Questão 28:

De acordo com o Portal da Cidade de Lucas do Rio Verde podendo ser acessado nesse link (<https://lucasdorioverde.portaldacidade.com/historia-de-lucas%20do%20rio%20verde-mt>) relata quais os motivos reais do abandono das terras" Atualmente, poucas famílias dos assentados de Ronda Alta ainda continuam de posse de suas terras. Pressionadas pelas inúmeras dificuldades daquele período, muitas delas desistiram de seus sonhos e outras perderam terreno para a agricultura extensiva que começava a ocupar a vastidão do cerrado".



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Sendo assim a resposta da questão nº28 é a letra C e não a letra D
(<https://portalmatogrosso.com.br/historia-de-lucas-do-rio-verde/>)
(<https://www.youtube.com/watch?v=V3GLYfdT45I>)

Nro Questão: 28 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso Indeferido.

A formação histórica de Lucas do Rio Verde se deu por três correntes migratórias. A primeira ocorreu na década de 1970: posseiros se estabeleceram na região no rastro da abertura da BR-163. As outras duas se deram na primeira metade da década de 1980: parceiros oriundos de Ronda Alta e assentados em Lucas pelo Incra, e paulistas provenientes de Holambra e assentados em Lucas por uma cooperativa particular. Os parceiros (objeto da questão) tiveram dificuldades em se adaptar na região e ainda sofreram perseguição pelo executor do projeto, que era o Incra. A maioria dos parceiros abandonou os lotes e retornou ao Sul do País. A cooperativa foi fundada por paulistas para dar assistência aos colonos que se estabeleceram na região e que eram associados. Trata-se da Cooperlucas, que não direcionou seus trabalhos para os parceiros. O gabarito da questão está mantido e recurso indeferido.

Código: **7570** Nome: **MARCIA ERICA LOPES DE SOUZA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Questão-28

A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas A, C e D carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto não foram provadas. No entanto, esta questão só tem uma alternativa correta B.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incra; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link: <http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7548** Nome: **JULIANY CARDOSO DE MORAES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A questão contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação. Esta questão só tem uma alternativa correta B. Sendo assim requer - se a anulação da



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



questão.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incra; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link:

<http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7591** Nome: **NILÂNIA MARA PEIXOTO SANTOS SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

28. Questão de número 28 pede que seja assinalado alternativa incorreta. Mas, há duas alternativas que apresentam essa característica: alternativa C e D.

Quanto ao erro da alternativa C: de acordo com vários sites que relatam a história, inclusive o oficial da prefeitura de Lucas do Rio Verde não foi violência e perseguição que levou o abandono dos lotes, conforme consta a alternativa C da questão distorcendo o verdadeiro fato que levou ao abandono dos lotes que se deu pela dificuldade que as famílias encontraram na época, correção do solo para o plantio acarretando problemas de subsistência.

Nesse viés, pede-se a anulação da questão 28.

Segue o link do site da Prefeitura, uma das fontes que embasam meu argumento:

<https://www.lucasdorioverde.mt.gov.br/site/caracteristicas>

https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/589/Fernanda_-_Monografia_formatado_por_Michel_Net.Copy_28%2C40.pdf?sequence=1&isAllowed=y

<https://www.visiteobrasil.com.br/centro-oeste/mato-grosso/polo-amazonia/historia/lucas-do-rio-verde>

<https://portalmatogrosso.com.br/municipios/lucas-do-rio-verde/dados-gerais/historia-de-lucas-do-rio-verde/484>

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Os episódios de violência e perseguição contra os parceiros provenientes de Ronda Alta, e assentados em Lucas do Rio Verde, são bem conhecidos e documentados na literatura acadêmica produzida sobre o município. Indica-se a leitura destes trabalhos disponibilizados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na Nova Terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação ao assunto é o boletim da Comissão Pastoral da Terra, produzido em 1984, e que pode ser acessado neste link:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



<http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7609** Nome: **NATIELI SANTANA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 28

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.
2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incra; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link:

<http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7613** Nome: **MAISE OLIVEIRA DA SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum, pois, nos documentos oficiais não constam essas informações, dessa forma sinto-me prejudicada em relação a questão.

"O dia 5 de agosto de 1982 passou a ser comemorado a data de fundação da agrovila, ainda então pertencente ao município de Diamantino. Em 17 de março de 1986, o núcleo urbano foi elevado à condição de Distrito e no dia 4 de julho de 1988, quando a sua emancipação política-administrativa, já contava com 5.500 habitantes.

Pressionados pelas inúmeras dificuldades daquele período, muitos moradores desistiram de seus sonhos e outros perderam terreno para a agricultura extensiva que começava a ocupar a vastidão do cerrado."

Dessa forma, como a questão pede a incorreta, a alternativa correta seria a C, tendo em vista que os documentos oficiais indicados para estudo, não apresentam essas informações, sendo incoerente alegar tais fatos.

Portanto peço a anulação da questão 28.

Fonte: Wikipédia, a enciclopédia livre

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Recurso com argumentação confusa, apresentando fatos não relacionadas ao objeto da questão. Sendo assim, explicita-se à candidata que a formação de Lucas do Rio Verde se deu a partir de três correntes migratórias: vinda espontânea de posseiros na década de 1970 no rastro da abertura da BR-163; estabelecimento de colonos por uma cooperativa particular na primeira metade da década de 1980; e assentamento de parceiros pelo Incra também na

primeira metade da década de 1980. A questão explora essa última corrente migratória, que veio do Rio Grande do Sul e não se adaptou a Lucas do Rio Verde por uma série de razões, dentre as quais violência e perseguição efetuadas pelo próprio Inkra. A maioria dos parceiros abandonou os lotes e voltou para o Sul do País. A Cooperlucas foi fundada por paulistas para prestar assistência aos colonos que ela mesma assentou. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7450** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 28

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.
2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Na questão de número 35 está incorreto o conceito de Adaptação, onde lê-se: "a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito." sendo este, na verdade, o conceito de Assimilação, que não está em nenhuma das alternativas, anulando a questão.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Inkra; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link: <http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. Quando à questão 35, a argumentação teria que ser apresentada em separado, por ser alheia à disciplina de Conhecimentos Gerais. A questão 28 e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7451** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 28

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.
2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Na questão de número 35 está incorreto o conceito de Adaptação, onde lê-se: "a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito." sendo este, na verdade, o conceito de Assimilação, que não está em nenhuma das alternativas, anulando a questão.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incra; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link:

<http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. Quando à questão 35, a argumentação teria que ser apresentada em separado, por ser alheia à disciplina de Conhecimentos Gerais. A questão 28 e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7452** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 28

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.
2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Na questão de número 35 está incorreto o conceito de Adaptação, onde lê-se: "a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito." sendo este, na verdade, o conceito de Assimilação, que não está em nenhuma das alternativas, anulando a questão.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incra; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link:

<http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os

assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. Quando à questão 35, a argumentação teria que ser apresentada em separado, por ser alheia à disciplina de Conhecimentos Gerais. A questão 28 e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7453** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 28

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.
2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Na questão de número 35 está incorreto o conceito de Adaptação, onde lê-se: "a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito." sendo este, na verdade, o conceito de Assimilação, que não está em nenhuma das alternativas, anulando a questão.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incra; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link:

<http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. Quando à questão 35, a argumentação teria que ser apresentada em separado, por ser alheia à disciplina de Conhecimentos Gerais. A questão 28 e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7467** Nome: **DAYELLE RIBEIRO DA SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Prezado examinador (a), o edital solicita que os candidatos estudem fatos históricos sobre o Brasil, Mato Grosso e Lucas do Rio Verde. Fatos estes, esporádicos e de difícil compreensão, pois não havia como registrar na íntegra o que realmente ocorria. Desta forma, o papel da história é pesquisar com diversas fontes, versões diversificadas sobre o que ocorreu na construção do país, do estado e município. O princípio da vinculação ao edital diz que tudo que existe na prova precisa estar previsto como forma de estudo. Desta forma, a questão 28 fere tal princípio, pois tais informações não são de TOTAL domínio público, já que não constam em documentos oficiais que contam a história do município. Se os fatos em si são considerados históricos e pertinentes deveriam fazer parte do acervo de pesquisas nos sites oficiais, livros didáticos, bem como no livro que conta a trajetória da construção do município. Há total discordância sobre o que solicitou na prova do concurso e a história que é relatada oficialmente. Diante disso, peço que revejam a questão e que façam anulação de tal.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Há vasta literatura sobre o processo histórico do município de Lucas do Rio Verde disponível na Internet. Indica-se algumas: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na Nova Terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". A própria Prefeitura de Lucas do Rio Verde patrocinou a publicação de uma obra abrangente sobre o assunto e que pode ser acessada neste link: <https://www.lucasdorioverde.mt.gov.br/arquivos/lucas30anos/lucas30anos.pdf>. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7654** Nome: **MARIZA JOSE FERREIRA** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

NA QUESTÃO 28 A BANCA DIFICULTOU AO ALUNO A RESPONDER CERTO A QUESTÃO POIS EXISTEM MUITOS ARTIGOS QUE COMPROVAM QUE ESTA QUESTÃO POSSUI MAIS DE UMA QUESTÃO CORRETA; A BANCA DEVERIA SUGERIR OS ARTIGOS E LIVROS AOS QUAIS QUEREM AS INFORMAÇÕES POIS O ALUNO FICA A DERIVA COM TANTOS ARTIGOS E NÃO CONFRONTAM POSITIVAMENTE COM A BANCA. PORQUE NAS RESPOSTAS A, C E D TAMBÉM CONSTAM ALGUMAS SITUAÇÕES GRAVES QUE NÃO FORAM COMPROVADAS EM MUITOS ARTIGOS E LIVROS QUE FALAM SOBRE A HISTÓRIA DE LUCAS DO RIO VERDE. NO LIVRO POR EXEMPLO: LUCAS DO RIO VERDE 30 ANOS " UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA" DE VERA TERESINHA FACIN CARPNEO" NÃO FALA DESSES CONFLITOS NESTA MAGNITUDE, DEIXOU A DESEJAR QUE PRECISAM DE COMPROVAÇÕES ISSO CONSTA NA LETRA A, C E D. POR ISSO PEÇO A ANULAÇÃO DA QUESTÃO 28 POR TER MAIS DE UMA QUESTÃO CORRETA.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 28 indeferido.

Há vasta literatura sobre o processo histórico do município de Lucas do Rio Verde disponível na Internet. Indica-se algumas: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na Nova Terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". A própria Prefeitura de Lucas do Rio Verde patrocinou a publicação de uma obra abrangente sobre o assunto e que pode ser acessada neste link: <https://www.lucasdorioverde.mt.gov.br/arquivos/lucas30anos/lucas30anos.pdf>. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7543** Nome: **MARINILZA FRANCISCATTI SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 28

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.
2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incra; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as

famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link: <http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7469** Nome: **ENOQUE DOS REIS JARDIM** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A alternativa C também pode ser considerada incorreta, se levarmos em conta o fato de que a palavra "assentadas" tem duplo significado: verbo e substantivo. O correto seria dizer "das que foram assentadas" especificando o local de onde vieram. Não há registros dessa violência dentro de Lucas do Rio Verde; há registro apenas em Ronda Alta. Portanto a questão traz um duplo entendimento, o que a torna INCORRETA.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Os episódios de violência e perseguição contra os parceiros provenientes de Ronda Alta, e assentados em Lucas do Rio Verde, são bem conhecidos e documentados na literatura acadêmica produzida sobre o município. Indica-se a leitura destes trabalhos disponibilizados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na Nova Terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação ao assunto é o boletim da Comissão Pastoral da Terra, produzido em 1984, e que pode ser acessado neste link:

<http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. No texto reproduzido no enunciado da questão foi explicitado a origem dos parceiros: Estado do Rio Grande do Sul, Município de Ronda Alta. O gabarito da questão está mantido, e recurso indeferido.

Código: **7470** Nome: **LUCIANE ALTISSIMO GEDOZ** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

solicito revisão para recurso da questão número 28, pois:

- 1) A questão contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas A, C, e D carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto não foram provadas.
- 2) No entanto esta questão só tem uma alternativa correta: B
- 3) No entanto possuem 3 alternativas INCORRETAS.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incra; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua

emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link: <http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7498** Nome: **DAYELLE RIBEIRO DA SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Prezado examinador (a), o edital solicita que os candidatos estudem fatos históricos sobre o Brasil, Mato Grosso e Lucas do Rio Verde. Fatos estes, esporádicos e de difícil compreensão, pois não havia como registrar na íntegra o que realmente ocorria. Desta forma, o papel da história é pesquisar com diversas fontes, versões diversificadas sobre o que ocorreu na construção do país, do estado e município. O princípio da vinculação ao edital diz que tudo que existe na prova precisa estar previsto como forma de estudo. Desta forma, a questão 28 fere tal princípio, pois tais informações não são de TOTAL domínio público, já que não constam em documentos oficiais que contam a história do município. Se os fatos em si são considerados históricos e pertinentes deveriam fazer parte do acervo de pesquisas nos sites oficiais, livros didáticos, bem como no livro que conta a trajetória da construção do município. Há total discordância sobre o que solicitou na prova do concurso e a história que é relatada oficialmente. Diante disso, peço que revejam a questão e que façam anulação de tal.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Há vasta literatura sobre o processo histórico do município de Lucas do Rio Verde disponível na Internet. Indica-se algumas: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na Nova Terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". A própria Prefeitura de Lucas do Rio Verde patrocinou a publicação de uma obra abrangente sobre o assunto e que pode ser acessada neste link: <https://www.lucasdoriorverde.mt.gov.br/arquivos/lucas30anos/lucas30anos.pdf>. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7308** Nome: **PAMELA CRISTIANE CADZERSKI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.
2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incra; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link: <http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7291** Nome: **BEATRIZ FERREIRA MOREIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.
2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incra; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link: <http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7292** Nome: **BEATRIZ FERREIRA MOREIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.
2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incra; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua

emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link: <http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7264** Nome: **ROSILEIDE DA SILVA CARDOSO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 28

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.
2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incra; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link: <http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7265** Nome: **GENILDA VILHALVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 28

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.
Nas histórias do município não está relatado a violência citada na questão "C" não é de conhecimento populacional e nem em histórias referência conhecidas pela população. Baseando neste contexto os candidatos deste certame teve sério prejuízos por a questão ficou confusa não sendo possível escolher quais das alternativas estavam com maior incoerência pois a alternativa "D" também é incorreta assim como traz o gabarito.
2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incra; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link: <http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7249** Nome: **NILZZETTEH SANTANA CAMARGGO SANTTOS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Excelentíssima Banca Atame. Eu, Nilzzetteh Santana Camarggo dos Santtos, CPF: 00957368160, inscrição nº0000000824, venho por meio deste recurso pedir a anulação da questão 28 da prova de código 10, cargo Professor de Pedagogia. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação. A história contada em livros e outras referências que servem como base para estudos sobre a sociedade luverdense não encontra registros de violência em sua formação.

2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Por se tratar dessa informação, e sentindo o quanto uma questão com sentido notório de conhecimento obscuro da população peço a anulação da questão.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incra; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link: <http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7323** Nome: **MARIA APARECIDA COSTA FERRAZ** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste solicitar que seja anulada a Questão nº28 do concurso público 001/2020 para professor de Pedagogia. Visto que a pergunta elaborada não condiz com a veracidade dos fatos históricos sobre a cidade de Lucas do Rio Verde-MT, a resposta exposta no gabarito

referente a pergunta nº28 expedido pelo Grupo Atame afirma que: a quase totalidade das famílias que abandonou seus lotes se dirigiu para a zona urbana de Lucas do Rio Verde, onde fundaram uma cooperativa e se tornaram agricultores prósperos. Realmente essa resposta seria a correta caso a pergunta número 28 busca-se saber qual acontecimento seria o certo não o incorreto. Diante desse contexto solicito anulação da referida questão, assim sendo pode ser comprovado que houve um equívoco na resposta expedida pelo Grupo Atame.

Questão 28:

De acordo com o Portal da Cidade de Lucas do Rio Verde podendo ser acessado nesse link (<https://lucasdoriverde.portaldacidade.com/historia-de-lucas%20do%20rio%20verde-mt>) relata quais os motivos reais do abandono das terras" Atualmente, poucas famílias dos assentados de Ronda Alta ainda continuam de posse de suas terras. Pressionadas pelas inúmeras dificuldades daquele período, muitas delas desistiram de seus sonhos e outras perderam terreno para a agricultura extensiva que começava a ocupar a vastidão do cerrado".

Sendo assim a resposta da questão nº28 é a letra C e não a letra D
(<https://portalmatogrosso.com.br/historia-de-lucas-do-rio-verde/>)
(<https://www.youtube.com/watch?v=V3GLYfdT45I>)

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

A formação histórica de Lucas do Rio Verde se deu por três correntes migratórias. A primeira ocorreu na década de 1970: posseiros se estabeleceram na região no rastro da abertura da BR-163. As outras duas se deram na primeira metade da década de 1980: parceiros oriundos de Ronda Alta e assentados em Lucas pelo Incra, e paulistas provenientes de Holambra e assentados em Lucas por uma cooperativa particular. Os parceiros (objeto da questão) tiveram dificuldades em se adaptar na região e ainda sofreram perseguição pelo executor do projeto, que era o Incra. A maioria dos parceiros abandonou os lotes e retornou ao Sul do País. A cooperativa foi fundada por paulistas para dar assistência aos colonos que se estabeleceram na região e que eram associados. Trata-se da Cooperlucas, que não direcionou seus trabalhos aos parceiros. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: 7333 Nome: MARIA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA Data Envio: 10/12/2020

Descrição:

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.
2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incra; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link: <http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7330** Nome: **ELIENE JESUS DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Solicito que revisem e anulem questão.

Pois pede para afirmar qual é a incorreta e nas alternativas a, c e d não são fatos verídicos ou que sejam mencionados nos registros oficiais da história de Lucas do Rio Verde, tão pouco mencionados na história de Mato Grosso. Essas alternativas estão carregadas de acusações graves e que devem ser investigadas, não sendo correto que se utilize desse tipo de informação sem comprovação de sua veracidade.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incra; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link: <http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7355** Nome: **FERNANDA DANIELLE DOS REIS MONTEIRO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão de numero 28 onde pede para assinalar a alternativa INCORRETA, segundo a banca a resposta correta seria a letra "D". Porém a letra "C" também está INCORRETA, pois não há registro que os assentados sofreram violência ou perseguição, sendo assim existem mais de uma alternativa INCORRETA anulando assim a questão de numero 28.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Os episódios de violência e perseguição contra os parceiros provenientes de Ronda Alta, e assentados em Lucas do Rio Verde, são bem conhecidos e documentados na literatura acadêmica produzida sobre o município. Indica-se a leitura destes trabalhos disponibilizados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na Nova Terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação ao assunto é o boletim da Comissão Pastoral da Terra, produzido em 1984, e que pode ser acessado neste link:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



<http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7356** Nome: **FERNANDA DANIELLE DOS REIS MONTEIRO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão de numero 28 onde pede para assinalar a alternativa INCORRETA, segundo a banca a resposta correta seria a letra "D". Porém a letra "C" também está INCORRETA, pois não há registro que os assentados sofreram violência ou perseguição, sendo assim existem mais de uma alternativa INCORRETA anulando assim a questão de numero 28.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Os episódios de violência e perseguição contra os parceiros provenientes de Ronda Alta, e assentados em Lucas do Rio Verde, são bem conhecidos e documentados na literatura acadêmica produzida sobre o município. Indica-se a leitura destes trabalhos disponibilizados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na Nova Terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação ao assunto é o boletim da Comissão Pastoral da Terra, produzido em 1984, e que pode ser acessado neste link:

<http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7357** Nome: **FERNANDA DANIELLE DOS REIS MONTEIRO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão de numero 28 onde pede para assinalar a alternativa INCORRETA, segundo a banca a resposta correta seria a letra "D". Porém a letra "C" também está INCORRETA, pois não há registro que os assentados sofreram violência ou perseguição, sendo assim existem mais de uma alternativa INCORRETA anulando assim a questão de numero 28.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Os episódios de violência e perseguição contra os parceiros provenientes de Ronda Alta, e assentados em Lucas do Rio Verde, são bem conhecidos e documentados na literatura acadêmica produzida sobre o município. Indica-se a leitura destes trabalhos disponibilizados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na Nova Terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação ao assunto é o boletim da Comissão Pastoral da Terra, produzido em 1984, e que pode ser acessado neste link:

<http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7080** Nome: **ADIANE MARIA PEREIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 28

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



de acusação sem fundamentação.

2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incra; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link: <http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7116** Nome: **JOSIANA RODRIGUES DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 28

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.

2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incra; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link: <http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7117** Nome: **JOSIANA RODRIGUES DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 28

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.
2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incra; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link: <http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7124** Nome: **REBECA PRISCILA NASCIMENTO SOUZA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A alternativa da resposta deve ser a incorreta, como pede o enunciado. Contudo há duas alternativas incorretas: letra C: não foi pela violência e perseguição que os colonos abandonaram suas terras, mas pela falta de estrutura e dificuldades de subsistência.

letra D: os lotes de terra comporiam o município então não havia como se deslocar para a área urbana. Sendo assim duas questões incorretas.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Os episódios de violência e perseguição contra os parceiros provenientes de Ronda Alta, e assentados em Lucas do Rio Verde, são bem conhecidos e documentados na literatura acadêmica produzida sobre o município. Indica-se a leitura destes trabalhos disponibilizados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na Nova Terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência contra os parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra, produzido em 1984, e que pode ser acessado neste link: <http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Outros fatores contribuíram para o insucesso do assentamento, como as dificuldades de adaptação ao clima e solo da região, ou a falta de estrutura do projeto. A maioria dos parceiros que abandonou seus lotes retornou para o Sul do País, onde desencadearam contrapropaganda ao projeto desenvolvido pelo Incra em Lucas do Rio Verde. O gabarito da questão está mantido e recurso indeferido.

Código: **7181** Nome: **MARCIA PEREIRA MIRANDA RIBEIRO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum.
2. A alternativa C, carrega em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.
2. A letra A, quando traz a palavra (tentativa) faz nos entender que o objetivo dos Colonos ao vir para Lucas do rio verde era apenas desestruturar o acampamento de origem no Sul do País. (a palavra tentativa deixou o texto incorreto)
3. O termo quase totalidade não deixou a questão objetiva, deveriam ter usado porcentagem.
3. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

A candidata voltou a apresentar o mesmo recurso, com os mesmos argumentos, desta vez acrescentando outros dois. A tentativa de desestruturação do acampamento da Encruzilhada Natalino, em Ronda Alta, pelo Regime Militar pode ser conferida na bibliografia indicada no outro recurso. Quanto ao fato de que o uso do termo "quase totalidade" na alternativa D não primou pela objetividade e que o elaborador deveria ter utilizado porcentagem em substituição ao termo, explicita-se que tal opção em nada interferiu no perfeito entendimento da questão, já que a expressão "quase totalidade" indica ampla maioria de um universo tomado como referência (no caso, os parceiros do Rio Grande do Sul assentados pelo Incra em Lucas do Rio Verde). O gabarito da questão está mantido e recurso indeferido.

Código: **7172** Nome: **RENATA VANUSA CRESPIM DA ROSA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 28

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.
2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incra; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link:

<http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7163** Nome: **MARCIA PEREIRA MIRANDA RIBEIRO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum.
2. A alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.
2. A letra a, quando traz a palavra (tentativa) faz nos entender que o objetivo dos Colonos ao vir para Lucas do rio verde era apenas desestruturar o acampamento de origem no Sul do País. (a palavra tentativa deixou o texto incorreto)
3. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incri; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link: <http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7164** Nome: **MARCIA PEREIRA MIRANDA RIBEIRO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

1. A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum.
2. A alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.
2. A letra a, quando traz a palavra (tentativa) faz nos entender que o objetivo dos Colonos ao vir para Lucas do rio verde era apenas desestruturar o acampamento de origem no Sul do País. (a palavra tentativa deixou o texto incorreto)
3. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incri; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link: <http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7220** Nome: **ANDREZA APARECIDA BERTACINI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A notícia exposta na questão, ficou muito embaraçosa, pois a mesma trás uma notícia onde se fala de um projeto utilizado no Mato grosso. onde já se misturou viajantes do Rio Grande do Sul e por fim o governo Gaúcho. pergunta onde o aluno não sabia o verdadeiro desdobramento para identificar a resposta incorreta que se pedia. pergunta deveria ser analisada pois muito confusa para a resposta pedida.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Uma das correntes migratórias que originou o município de Lucas do Rio Verde veio de Ronda Alta, onde centenas de famílias estavam acampadas na Encruzilhada Natalino após serem expulsas de suas terras por causa da construção de usinas hidrelétricas e demarcação de terras indígenas. Esse acampamento, inclusive, originou o Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra no Brasil. Para desmobilizar o movimento, o governo federal deslocou parte das famílias para um projeto de assentamento que o Incra executou em Lucas do Rio Verde. A candidata encontra essa informação em qualquer literatura que trate sobre a formação histórica do município. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7224** Nome: **ALCIONE DELIBERALLI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 3:

1. O texto escolhido para relacionar com a questão três já traz dentro de si um problema conceitual: ocorrem vários erros de concordância dentro do próprio texto, como é o caso do período utilizado na questão 3: "A dona de casa Larissa Mota, 23 anos, entende bem os males que sentir-se solitária proporciona." Se são os males que proporcionam sentir-se solitária, então o verbo proporcionar deve estar na terceira pessoa do plural.
2. As alternativas são problemáticas, pois o sujeito do verbo proporcionar é representado pelo pronome relativo que, o qual, por sua vez, relaciona-se com o sujeito os males. O complemento do verbo, efetivamente, é sentir-se solitária, posto que a frase em ordem direta seria "... os males que proporcionam sentir-se solitária.
3. Sendo assim, não há resposta correta na questão 3.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 19/12/2020

Recurso da questão de nº 03 indeferido.

Resposta Fundamentada:

A oração "que sentir-se solitária proporciona" é classificada como adjetiva restritiva, sendo que o sujeito da oração é o pronome relativo que, retomando o termo "os males" (função sintática do pronome relativo). Diante disso, indeferimos o recurso.

Código: **7215** Nome: **ALCIONE DELIBERALLI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão 28 contém problemas de ordem do senso comum. As alternativas a, c e d carregam em si acusações graves que devem ser investigadas e, por enquanto, não foram provadas. É sério que uma prefeitura utilize esse tipo de acusação sem fundamentação.

2. Esta questão só tem uma alternativa correta: b.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta a candidata em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incra; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link:

<http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte da candidata. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7212** Nome: **MAYCON RODRIGUES DE OLIVEIRA DIAS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão 28 contém problemas de ordem de senso comum. as alternativas a, c, d carregam acusações que devem ser investigadas e por enquanto não foram provadas, as acusações não tem fundamentação, a questão só admite uma alternativa correta b. Neste caso deve ser anulada.

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Ao contrário do que sustenta o candidato em seu recurso, já existe vasta literatura acadêmica (teses e dissertações) demonstrando a estratégia do Regime Militar em desmobilizar o acampamento de sem-terra de Ronda Alta deslocando as famílias de parceiros para Lucas do Rio Verde; as dificuldades de adaptação que enfrentaram no projeto executado pelo Incra; as violências e perseguições desencadeadas pelo executor do projeto contra as famílias; e o abandono dos lotes pelos parceiros e seu retorno para o Sul do País. Indica-se alguns trabalhos facilmente encontrados na Internet: "A história do cotidiano de Lucas do Rio Verde do início de sua colonização à sua emancipação"; "Trajetórias residenciais em Lucas do Rio Verde (MT): entre a produção vertical do campo e a ocupação horizontal da cidade"; "Desencanto na nova terra: assentamento no município de Lucas do Rio Verde-MT na década de 80"; "A expansão da fronteira agrícola e as transformações no norte mato-grossense: o caso de Lucas do Rio Verde"; e "Mudanças e conquistas: história oral de mulheres migrantes em Lucas do Rio Verde-MT 1980-2006". Ainda mais explícito em relação aos episódios de violência e perseguição aos parceiros é o boletim da Comissão Pastoral da Terra produzido em 1984 e que pode ser acessado neste link:

<http://www.cpvsp.org.br/upload/periodicos/pdf/PBABAMT07198400X.pdf>. Há, ainda, livros impressos abordando os assuntos cobrados na questão, mas que não se indica aqui por supor eventuais dificuldades de acesso por parte do candidato. A questão e seu gabarito estão mantidos, e recurso indeferido.

Código: **7229** Nome: **ALCIONE DELIBERALLI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste solicitar que seja anulada a Questão nº28 do concurso público 001/2020 para professor de Pedagogia. Visto que a pergunta elaborada não condiz com a veracidade dos fatos históricos sobre a cidade de Lucas do Rio Verde-MT, a resposta exposta no gabarito referente a pergunta nº28 expedido pelo Grupo Atame afirma que: a quase totalidade das famílias que abandonou seus lotes se dirigiu para a zona urbana de Lucas do Rio Verde, onde



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



fundaram uma cooperativa e se tornaram agricultores prósperos. Realmente essa resposta seria a correta caso a pergunta número 28 busca-se saber qual acontecimento seria o certo não o incorreto. Diante desse contexto solicito anulação da referida questão, assim sendo pode ser comprovado que houve um equívoco na resposta expedida pelo Grupo Atame.

Questão 28:

De acordo com o Portal da Cidade de Lucas do Rio Verde podendo ser acessado nesse link (<https://lucasdorioverde.portaldacidade.com/historia-de-lucas%20do%20rio%20verde-mt>) relata quais os motivos reais do abandono das terras" Atualmente, poucas famílias dos assentados de Ronda Alta ainda continuam de posse de suas terras. Pressionadas pelas inúmeras dificuldades daquele período, muitas delas desistiram de seus sonhos e outras perderam terreno para a agricultura extensiva que começava a ocupar a vastidão do cerrado".

Sendo assim a resposta da questão nº28 é a letra C e não a letra D (<https://portalmatogrosso.com.br/historia-de-lucas-do-rio-verde/>) (<https://www.youtube.com/watch?v=V3GLYfdT45I>)

Nro Questão: 28 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

A formação histórica de Lucas do Rio Verde se deu por três correntes migratórias. A primeira ocorreu na década de 1970: posseiros se estabeleceram na região no rastro da abertura da BR-163. As outras duas se deram na primeira metade da década de 1980: parceiros oriundos de Ronda Alta e assentados em Lucas pelo Incra, e paulistas provenientes de Holambra e assentados em Lucas por uma cooperativa particular. Os parceiros (objeto da questão) tiveram dificuldades em se adaptar na região e ainda sofreram perseguição pelo executor do projeto, que era o Incra. A maioria dos parceiros abandonou os lotes e retornou ao Sul do País. A cooperativa foi fundada por paulistas para dar assistência aos colonos que se estabeleceram na região e que eram associados. Trata-se da Cooperlucas, que não direcionou seus trabalhos para os parceiros. O gabarito da questão está mantido e recurso indeferido.

Código: **7518** Nome: **MARIA DO CARMO BISPO DE SOUSA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

SOLICITAÇÃO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO

A indisciplina sem dúvida é um dos maiores desafios dos profissionais da educação básica. Quando os alunos apresentam comportamentos considerados inadequados pelos professores são feitos registros descritos de tais atos em um caderno que representa várias denominações como: livro, caderno, registro de ocorrências ou capa preta, evidenciando a cor a um significado relativo à indisciplina.

Nesta perspectiva para Gama 2009 o processo de democratização do ensino também impulsionou a prática do registro das atividades, conflito e punições no espaço educacional o "livro preto".

Segundo o autor o caderno tornou-se um instrumento de controle para condutas concebidas como livro negro ou capa preta.

Diante do que foi exposto a questão trinta e um deve levar em consideração sua origem, seu contexto, regional e local de cada comunidade institucional.

Dessa forma reque-se a anulação dessa questão.

Nro Questão: 31 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o candidato contesta o termo apresentado, em detrimento outros termos supostamente correlatos. No entanto, o Livro de ocorrências é utilizado no institucional como forma de mediação de conflitos, buscando documentar e coletar todo e qualquer tipo de atividade e comportamento que



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



contrarie a boa conduta das situações de ensino e aprendizagem. O livro de ocorrências também figura como uma das formas mais tradicionais de controle e disciplinamento instituídas pelas escolas são os chamados "Livros de Ocorrências" ou "Livro Preto". Este mecanismo já recebeu várias denominações (Livro de Penalidades de Alunos, Termo de Censura, Livro de Sanções, entre outros), mas com o mesmo objetivo: o cumprimento das normas das escolas pelos alunos, professores e funcionários. Em suma todos os sinônimos apresentados só podem fazer inferência a alternativa apresentada com correta, letra B.
Diante do exposto, indeferimos o recurso.

FONTE: Contradições do processo de disciplinamento escolar: os "Livros de Ocorrências" em análise, disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pee/v18n1/v18n1a04.pdf>

Código: **7367** Nome: **ANDREIA BASSO STEFANELLO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste contestar a questão de número 31 do Concurso Público 001/2020 Questão -31

A indisciplina sem dúvida é um dos maiores desafios dos profissionais da educação básica. Quando os alunos apresentam comportamento considerados inadequadas pelos professores são feitos registros descritos de tais atos em um caderno que representa várias denominações como: livro, caderno, registro de ocorrências ou capa preta, evidenciando a cor a um significado relativo à indisciplina.

Nesta perspectiva para Gama 2009 o processo de democratização do ensino também impulsionou a pratica do registro das atividades, conflito e punições no espaço educacional o "livro preto".

Segundo o autor o caderno tornou-se um instrumento de controle para condutas concebidas como livro negro ou capa preta.

Diante do que foi exposto a questão 31 deve levar em consideração sua origem, seu contexto, regional e local de cada comunidade institucional. Dessa forma reque-se a anulação dessa questão.

Nro Questão: 31 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o candidato contesta o termo apresentado, em detrimento outros termos supostamente correlatos. No entanto, o Livro de ocorrências é utilizado no institucional como forma de mediação de conflitos, buscando documentar e coletar todo e qualquer tipo de atividade e comportamento que contrarie a boa conduta das situações de ensino e aprendizagem. O livro de ocorrências também figura como uma das formas mais tradicionais de controle e disciplinamento instituídas pelas escolas são os chamados "Livros de Ocorrências" ou "Livro Preto". Este mecanismo já recebeu várias denominações (Livro de Penalidades de Alunos, Termo de Censura, Livro de Sanções, entre outros), mas com o mesmo objetivo: o cumprimento das normas das escolas pelos alunos, professores e funcionários. Em suma todos os sinônimos apresentados só podem fazer inferência a alternativa apresentada com correta, letra B.
Diante do exposto, indeferimos o recurso.

FONTE: Contradições do processo de disciplinamento escolar: os "Livros de Ocorrências" em análise, disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pee/v18n1/v18n1a04.pdf>

Código: **7228** Nome: **ALCIONE DELIBERALLI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A indisciplina sem dúvida é um dos maiores desafios dos profissionais da educação básica. Quando os alunos apresentam comportamento considerados inadequadas pelos professores são feitos registros descritos de tais atos em um caderno que representa várias denominações como: livro, caderno, registro de ocorrências ou capa preta, evidenciando a cor a um significado relativo à indisciplina.

Nesta perspectiva para Gama 2009 o processo de democratização do ensino também impulsionou a pratica do registro das atividades, conflito e punições no espaço educacional o "livro preto".



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Segundo o autor o caderno tornou-se um instrumento de controle para condutas concebidas como livro negro ou capa preta.

Diante do que foi exposto a questão trinta e um deve levar em consideração sua origem, seu contexto, regional e local de cada comunidade institucional. Dessa forma reque-se a anulação dessa questão.

Nro Questão: 31 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o candidato contesta o termo apresentado, em detrimento outros termos supostamente correlatos. No entanto, o Livro de ocorrências é utilizado no institucional como forma de mediação de conflitos, buscando documentar e coletar todo e qualquer tipo de atividade e comportamento que contrarie a boa conduta das situações de ensino e aprendizagem. O livro de ocorrências também figura como uma das formas mais tradicionais de controle e disciplinamento instituídas pelas escolas são os chamados "Livros de Ocorrências" ou "Livro Preto". Este mecanismo já recebeu várias denominações (Livro de Penalidades de Alunos, Termo de Censura, Livro de Sanções, entre outros), mas com o mesmo objetivo: o cumprimento das normas das escolas pelos alunos, professores e funcionários. Em suma todos os sinônimos apresentados só podem fazer inferência a alternativa apresentada com correta, letra B.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

FONTE: Contradições do processo de disciplinamento escolar: os "Livros de Ocorrências" em análise, disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pee/v18n1/v18n1a04.pdf>

Código: **7096** Nome: **SAMARA MARIA DE MELO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A QUESTÃO 32 TRATA-SE DA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AULA E SEUS PONTOS IMPORTANTES.

A ALTERNATIVA DADA PELO REFERIDO GABARITO É A LETRA B, QUE EXCLUI O ITEM AVALIAÇÃO (SEJA QUAL TIPO ESCOLHER) ACREDITO QUE É UM EQUIVOCO PORQUE CONFORME O SITE ABAIXO O PROFESSOR TEM QUE PRATICAR ADEQUAÇÕES EM SUA PRÁTICA PARA ALCANÇAR ÊXITO NA APRENDIZAGEM DOS EDUCANDOS, ASSIM COMO FLEEDBACKS PARA REFLEXÃO DESTES.

<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/a-avaliacao-do-plano-de-aula/41564>

"A avaliação é concebida como processo/instrumento de coleta de informações, sistematização e interpretação das informações, julgamentos de valor do objeto avaliado através das informações tratadas e decifradas. (...) A avaliação cruza o trabalho pedagógico desde seu planejamento até a sua execução, coletando dados para melhor compreensão da relação entre o planejamento, o ensino e a aprendizagem e poder orientar a intervenção didática para que seja qualitativa e contextualizada." (Silva, 2003)

Nro Questão: 32 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Deferido.

Resposta Fundamentada:

Recurso assiste ao recorrente, deve-se proceder com a alteração do gabarito, visto que a alternativa correta é letra A, todos os itens estão corretos. Ao elaborar o plano de aula também é necessária a previsão dos métodos de aprendizagem: "É importante que o professor deixe claro no plano de ensino como ocorrerá a avaliação (preferencialmente formativa, sistemática e periódica), indicando claramente os critérios usados, pesos, formas de avaliação, entre outras informações pertinentes para que o professor tenha esse instrumento para tomada de decisão e o aluno saiba como será avaliado. A avaliação compreende todos os instrumentos e mecanismos que o professor verificará se os objetivos estão sendo atingidos ao longo da disciplina." Sendo assim, deferimos o recurso, alterando a letra da questão de nº 32 para a única correta, a letra "A".



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



FONTE: ELABORAÇÃO DO PLANO DE ENSINO E DO PLANO DE AULA disponível em:
<http://www.biblioteca.unirio.br/cchs/eb/ELABORAODOPLANODEENSINOEDOPLANODEAULA.pdf>

Código: **7269** Nome: **ANA LÚCIA SOUZA FRANCO DE OLIVEIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

cara banca de acordo com os pontos de um plano de aula vale ressaltar que o professor deve definir também que tipo de avaliação ele vai fazer para contabilizar ou seja uma avaliação (somativa) no final do bimestre. sendo assim peça deferimento para mudança no gabarito para letra A sendo assim a alternativa correta e a letra A

Nro Questão: 32 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Deferido.

Resposta Fundamentada:

Recurso assiste ao recorrente, deve-se proceder com a alteração do gabarito, visto que a alternativa correta é letra A, todos os itens estão corretos. Ao elaborar o plano de aula também é necessária a previsão dos métodos de aprendizagem: "É importante que o professor deixe claro no plano de ensino como ocorrerá a avaliação (preferencialmente formativa, sistemática e periódica), indicando claramente os critérios usados, pesos, formas de avaliação, entre outras informações pertinentes para que o professor tenha esse instrumento para tomada de decisão e o aluno saiba como será avaliado. A avaliação compreende todos os instrumentos e mecanismos que o professor verificará se os objetivos estão sendo atingidos ao longo da disciplina." Sendo assim, deferimos o recurso, alterando a letra da questão de nº 32 para a única correta, a letra "A".

FONTE: ELABORAÇÃO DO PLANO DE ENSINO E DO PLANO DE AULA disponível em:
<http://www.biblioteca.unirio.br/cchs/eb/ELABORAODOPLANODEENSINOEDOPLANODEAULA.pdf>

Código: **7414** Nome: **MARTA APARECIDA ABRAÃO BATISTELLA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A QUESTÃO DE NÚMERO 32 REFERE - SE A ELABORAÇÃO DO PLANO DE AULA E SEUS PONTOS IMPORTANTES. A ALTERNATIVA APRESENTADA PELO REFERIDO GABARITO COMO CORRETA É A LETRA B, QUE EXCLUI O ITEM AVALIAÇÃO (SEJA QUAL TIPO ESCOLHER) HÁ UM EQUÍVOCO ACREDITO EU, PORQUE CONFORME O SITE ABAIXO O PROFESSOR TEM QUE PRATICAR ADEQUAÇÕES EM SUAS PRÁTICAS PARA ALCANÇAR ÊXITO NA APRENDIZAGEM DOS EDUCANDOS, ASSIM COMO FEEDBACKS PARA REFLEXÃO DESTES, ENTÃO A AVALIAÇÃO É SIM MUITO IMPORTANTE NA ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AULA. SEGUE O SITE ABAIXO E PEÇO QUE FAÇAM UMA ANÁLISE DA QUESTÃO.
<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/a-avaliacao-do-plano-de-aula/41564>
"A avaliação é concebida como processo/instrumento de coleta de informações, sistematização e interpretação das informações, julgamentos de valor do objeto avaliado através das informações tratadas e decifradas. (...) A avaliação cruza o trabalho pedagógico desde seu planejamento até a sua execução, coletando dados para melhor compreensão da relação entre o planejamento, o ensino e a aprendizagem e poder orientar a intervenção didática para que seja qualitativa e contextualizada." (Silva, 2003).

Nro Questão: 32 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Deferido.

Resposta Fundamentada:

Recurso assiste ao recorrente, deve-se proceder com a alteração do gabarito, visto que a alternativa correta é letra A, todos os itens estão corretos. Ao elaborar o plano de aula também é necessária a previsão dos métodos de aprendizagem: "É importante que o professor deixe claro no plano de ensino como ocorrerá a avaliação (preferencialmente formativa, sistemática e periódica), indicando claramente os critérios usados, pesos, formas de avaliação, entre outras informações pertinentes para que o professor tenha esse instrumento para tomada de decisão e o aluno saiba como será avaliado. A avaliação compreende todos os instrumentos e mecanismos que o professor verificará se os objetivos estão sendo atingidos ao longo da disciplina." Sendo assim, deferimos o recurso,



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



alterando a letra da questão de nº 32 para a única correta, a letra "A".

FONTE: ELABORAÇÃO DO PLANO DE ENSINO E DO PLANO DE AULA disponível em:
<http://www.biblioteca.unirio.br/cchs/eb/ELABORAODOPLANOENINOEDOPLANOEAULA.pdf>

Código: **7415** Nome: **MARTA APARECIDA ABRAÃO BATISTELLA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

NA QUESTÃO DE NÚMERO 33 PROCURA - SE SABER, O QUE O ALUNO DEMONSTRA TER ENTENDIDO NO SEU PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM, ATRAVÉS DOS CONTEÚDOS, DAS METODOLOGIAS E DAS FORMAS DE AVALIAÇÃO PROCESSUAL E FORMATIVA APLICADAS PELO PROFESSOR SEGUNDA A LEI Nº 9.394/96. A ALTERNATIVA DADA COMO CORRETA PELO REFERIDO GABARITO É A LETRA D. ANALISANDO O QUE CONTEMPLA O SITE ABAIXO, ENTENDO QUE A ALTERNATIVA "A" É A CORRETA, A AVALIAÇÃO É SIM UM PROCESSO DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA O (DESENVOLVIMENTO INTEGRAL) DO ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS, ENTÃO NÃO PODEMOS DEIXAR - LA DE FORA.

<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>

SEÇÃO II

DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7418** Nome: **JANAINA MARLENE PIRES LEAL MATTEI** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Prezado examinador, com relação a questão 33, o enunciado não especifica o artigo da lei nº 9.394/96, e o artigo 35 da lei fala que o currículo devesse considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

Levando em consideração que não foi especificado o número do artigo, a questão deixou a entender que pode haver duas opções corretas.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7419** Nome: **JANAINA MARLENE PIRES LEAL MATTEI** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Prezado examinador, com relação a questão 33, o enunciado não especifica o artigo da lei nº 9.394/96, e o artigo 35 da lei fala que o currículo devesse considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

Levando em consideração que não foi especificado o número do artigo, a questão deixou a entender que pode haver duas opções corretas.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7412** Nome: **LINDONESIA LUIZ DE ANDRADE** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Pedido: anulação da questão.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Texto do recurso

A questão 33 apresenta a seguinte sentença: "De acordo com a Lei nº 9.394/96, os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa deverão buscar que o aluno demonstre: (...)", tendo o gabarito preliminar adotado pela Banca Examinadora considerado que o item D como correto, item que discorre o exposto no parágrafo 8º, 35-A, "§ 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre: I - domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna; II - conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Tendo por base que o texto extraído da Lei nº 13.415, de 2017, foi inserido na " Seção IV - Do Ensino Médio" da LDB, e que essa seção trata claramente do Ensino Médio, é inconcebível que a empresa responsável pelo certame inclua uma questão direcionada para o ensino médio, num concurso direcionado para Professor Pedagogo, que assumirá vaga de professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental, nunca de ensino médio.

Vale registrar que o conteúdo programático contido no EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020, contempla apenas a Lei nº 9.394/96, não fazendo qualquer citação à Lei nº 13.415, de 2017, que inseriu o artigo 35-A, tampouco às possíveis atualizações da Lei nº 9.394/96.

Ademais, a banca inseriu um enunciado confuso e mal elaborado, a qual intenta induzir o concursando ao erro, pois a LDB e a BNCC trazem orientações, parâmetros e diretrizes voltados para Educação Básica e Ensino Superior (LDB), sendo que a Educação Básica trata de três etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, tendo a banca inserido na sentença, de forma genérica, sem indicar a qual etapa de ensino ela deseja avaliar, qual seja o ensino médio.

Outro aspecto errôneo nesta questão é que a escola assume um caráter formativo, aprimorando os valores, as atitudes e o desenvolvimento do aluno, não somente ao final do ensino médio, mas desde a Educação Infantil até o último nível de superior.

Outrossim, a Lei nº 9.394/96, apresenta objetivos, conteúdos, metodologias diferentes para a cada nível de ensino. Portanto, o enunciado da questão foi mal elaborado, sem clareza, caminhando na contramão do princípio avaliativo, induzindo o candidato ao entendimento que os itens B, C ou D estariam corretos.

Destarte, considerando as considerações expostas acima, em sede de recurso à questão, requer a candidata que a questão 33 seja ANULADA.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: 7456 Nome: DAYSE DAYANE ANDRADE DOS SANTOS Data Envio: 11/12/2020



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Descrição:

CARGO: 10- PROFESSOR PEDAGOGIA- NIVEL: SUPERIOR COMPLETO

QUESTÃO: 33

PEDIDO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO.

TEXTO DO RECURSO:

O gabarito preliminar adotado pela Banca Examinadora considerou que o item D da questão 33 seria o correto, porém a recorrente não pode concordar, pois a escola hoje um tem caráter formado, aprimorando os valores, as atitudes e o desenvolvimento do aluno desde a Educação Infantil até o ultimo nível de ensino escolar. Vale ressaltar que embora a LDB tenha princípios comuns a toda a Educação Nacional, a mesma lei apresenta objetivos, conteúdos, metodologias diferentes para cada nível de ensino. Portanto, o enunciado da questão não deixou claro quanto aos níveis ou etapas que se refere levando o candidato a entender que os itens B, C ou D poderia está correto, induzindo-o ao erro. Diante dessas considerações, requer-se que se promova a anulação da questão.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7658** Nome: **CRISTIANE MARIA DOS SANTOS** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

De acordo com a Lei Nº 9.394/96, os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa deverão buscar que o aluno demonstre: A resposta emitida pelo Grupo Atame seria a letra D, sendo assim contesto e peço a anulação pelo fato que a pergunta está mal formulada.

Observa-se que no enunciado da questão não especifica para qual nível de ensino o aluno precisa demonstrar ter adquirido tais conhecimento.

A banca examinadora deveria ter acrescentado no enunciado da pergunta

*de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

*de tal forma que ao final do nível de ensino o educando demonstre:

Destaca-se ainda que o ensino médio é uma etapa de ensino que não faz parte do conhecimento específico para o cargo de professor pedagogo.

Peço assim anulação da questão 33.

Art. 35-A. A Base Nacional Comum Curricular definirá direitos e objetivos de aprendizagem do ensino médio, conforme diretrizes do Conselho Nacional de Educação, nas seguintes áreas do conhecimento: (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017) §

8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre: (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



- I - domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna; (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)
II - conhecimento das formas contemporâneas de linguagem. (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7486** Nome: **SAMIRA DIVIE GOMES BRANDÃO** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A questão 33 está formulada de forma errada, pois ao não especificar o artigo da lei de diretrizes e bases da educação a que ela se refere, ficou parecendo que a pergunta estava relacionada a qualquer aluno da educação básica, onde a resposta correta é a letra: D) domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna, e conhecimento das formas contemporâneas de linguagem. No entanto esse domínio está disposto no parágrafo 8 do artigo 35-A que refere-se aos alunos do ensino médio e não de toda a educação básica, sendo assim não tem como a resposta estar certa pois alunos da educação infantil e do ensino fundamental não tem que saber esses domínios que se exigem na letra D desta questão, outro fator é que no parágrafo 7 deste mesmo artigo 35-A diz que: os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais. E tinha esse trecho na letra A desta mesma questão, tornando o gabarito dela errado ou no mínimo passível de duas respostas.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento. Reiteramos o gabarito fornecido. Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7538** Nome: **JULIANY CARDOSO DE MORAES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A pergunta foi mal elaborada ao omitir informações importantes e fundamentais contidas na referida Lei acima citada, levando o candidato a uma compreensão errada da mesma. Exemplo a omissão da frase "de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:" Sendo assim peço anulação da mesma, uma vez que ao se referenciar na Lei para formulação da questão é preciso que a mesma seja clara, ressaltando ainda que embora a LDB tenha princípios comuns a toda Educação Nacional a mesma apresenta objetivos, conteúdos, metodologias diferentes para cada nível de ensino. Portanto o enunciado da questão não ficou claro levando o candidato a entender que as alternativas B, C ou D estaria correta.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LDB que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7652** Nome: **TEREZINHA DE FATIMA DA SILVA NASCIMENTO** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste contestar a questão de número 33 do Concurso Público 001/2020

Questão -33 De acordo com a Lei Nº 9.394/96, os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa deverão buscar que o aluno demonstre:

A resposta emitida pelo Grupo Atame seria a letra D, sendo assim contesto e peço a anulação pelo fato que a pergunta está mal formulada pelo fato que avaliação processual e a mesma coisa que avaliação formativa portanto a conjunção utilizada não seria (e) e sim (ou) pois empregada de forma incorreta muda todo sentido da pergunta induzido o candidato ao erro. Sendo sim podendo ser comprovado que avaliação processual é a mesma coisa que avaliação formativa:

<https://duvidas.dicio.com.br/uso-de-eou/>

Uso errado de e/ou

O uso de e/ou é errado quando os elementos apresentados se excluem, não se podendo optar pelos dois elementos ao mesmo tempo. Nesses casos deverá ser utilizada apenas a conjunção ou, com valor exclusivo, indicando ou um ou outro.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Uso errado de e/ou: Os visitantes podem escolher um prato de carne e/ou peixe.

Forma correta com a conjunção ou: Os visitantes podem escolher um prato de carne ou peixe.

É também errado o uso de e/ou quando se pretende transmitir apenas a soma dos elementos, devendo nesses casos ser utilizada apenas a conjunção e.

Uso errado de e/ou: Os candidatos deverão enviar o formulário preenchido corretamente e/ou o certificado de habilitações.

Forma correta com a conjunção e: Os candidatos deverão enviar o formulário preenchido corretamente e o certificado de habilitações.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7656** Nome: **NEIDE MARIA ROSA DOS SANTOS** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

De acordo com a Lei Nº 9.394/96, os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa deverão buscar que o aluno demonstre: A resposta emitida pelo Grupo Atame seria a letra D, sendo assim contestado e peço a anulação pelo fato que a pergunta está mal formulada.

Observa-se que no enunciado da questão não especifica para qual nível de ensino o aluno precisa demonstrar ter adquirido tais conhecimento.

A banca examinadora deveria ter acrescentado no enunciado da pergunta

*de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

Destaca-se ainda que o ensino médio é uma etapa de ensino que não faz parte do conhecimento específica para o cargo de pedagogo.

Peço assim anulação da questão 33.

Art. 35-A. A Base Nacional Comum Curricular definirá direitos e objetivos de aprendizagem do ensino médio, conforme diretrizes do Conselho Nacional de Educação, nas seguintes áreas do conhecimento: (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017) §

8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre: (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

I - domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna; (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

II - conhecimento das formas contemporâneas de linguagem. (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7657** Nome: **TEREZINHA DE FATIMA DA SILVA NASCIMENTO** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

De acordo com a Lei Nº 9.394/96, os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa deverão buscar que o aluno demonstre: A resposta emitida pelo Grupo Atame seria a letra D, sendo assim contestado e peço a anulação pelo fato que a pergunta está mal formulada.

Observa-se que no enunciado da questão não especifica para qual nível de ensino o aluno precisa demonstrar ter adquirido tais conhecimento.

A banca examinadora deveria ter acrescentado no enunciado da pergunta

*de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

Destaca-se ainda que o ensino médio é uma etapa de ensino que não faz parte do conhecimento específica para o cargo de pedagogo.

Peço assim anulação da questão 33.

Art. 35-A. A Base Nacional Comum Curricular definirá direitos e objetivos de aprendizagem do ensino médio, conforme diretrizes do Conselho Nacional de Educação, nas seguintes áreas do conhecimento: (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017) §

8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre: (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

I - domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna; (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

II - conhecimento das formas contemporâneas de linguagem. (Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento. Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7188** Nome: **SARA VIEIRA DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Gabarito da banca correto alternativa D

De acordo com a Lei nº 9.394/96, os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa deverão buscar que o aluno demonstre:

Fundamentação: Não está especificado de qual nível é esse aluno, porque os objetivos, conteúdos, metodologias e formas de avaliação são diferentes na educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e superior como mostrados nos artigos e incisos: Art. 3º inciso XI, Art. 22, Art. 27 incisos I, II, III, IV, Art. 29, Art. 32. Incisos I, II, III, IV, Art. 35. Incisos I, II, III, Art. 43 incisos I, II, III, IV, V, VI, VII da Lei nº 9.394/96

Solicitação: Como não se pode generalizar o termo aluno e a questão não especifica de qual nível é esse aluno. Sendo assim requer-se a anulação da questão.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento. Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7649** Nome: **MARIZA JOSE FERREIRA** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

NA QUESTÃO 33 O EXAMINADOR OMITIU INFORMAÇÕES IMPORTANTES CONTIDAS NA LEI LDBº9.394/96 . POIS A LEI DIZ QUE O ALUNO DEVE DEMONSTRAR:I - domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;(Incluído pela Lei nº 13.415, de 2017)

II - conhecimento das formas contemporâneas de linguagem. ATÉ AO FINAL DO ENSINO MEDIO. ENTÃO ESSE



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



PROCESSO PERCORRE TODO A EDUCAÇÃO BÁSICA. § 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre: A BANCA DEIXOUA QUESTÃO LITERALMENTE ERRADA, MESMO PORQUE TRATANDO SE DE LEI PRECISA SER TRATADA NA INTEGRAL. ESSA OMISSÃO DE INFORMAÇÃO FICOU IMPOSSIVEL RESOLVER A QUESTÃO 33. POR ESSA RAZÃO A QUESTÃO DEVE SER ANULADA.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LDB que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7628** Nome: **EDINA MARIA DOS SANTOS** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

O gabarito preliminar adotado pela banca considerou que a resposta correta seria a D da questão 33, porém a recorrente não pode concordar, pois a escola hoje tem um caráter formado, aprimorando os valores, as atitudes e o desenvolvimento do aluno desde a educação infantil até o último nível escolar. Vale ressaltar que embora a LDB tenha princípios comuns a toda Educação Nacional, a mesma lei apresenta objetivos, conteúdos, metodologias diferentes para cada nível de ensino. Portanto o enunciado da questão não ficou claro levando o candidato a entender que os itens A, B e C também estariam corretos. Diante dessas considerações, requer-se que se promova a anulação da questão 33.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LDB que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7629** Nome: **EDINA MARIA DOS SANTOS** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

O gabarito preliminar adotado pela banca considerou que a resposta correta seria a D da questão 33, porém a recorrente não pode concordar, pois a escola hoje tem um caráter formado, aprimorando os valores, as atitudes e o desenvolvimento do aluno desde a educação infantil até o último nível escolar. Vale ressaltar que embora a LDB tenha princípios comuns a toda Educação Nacional, a mesma lei apresenta objetivos, conteúdos, metodologias diferentes para cada nível de ensino. Portanto o enunciado da questão não ficou claro levando o candidato a entender que os itens A, B e C também estariam corretos. Diante dessas considerações, requer-se que se promova a anulação da questão 33.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LDB que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7614** Nome: **MAISE OLIVEIRA DA SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste contestar a questão de número 33 do Concurso Público 001/2020

Questão -33 De acordo com a Lei Nº 9.394/96, os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa deverão buscar que o aluno demonstre:

A resposta emitida pelo Grupo Atame seria a letra D, sendo assim contestado e peço a anulação pelo fato que a pergunta está mal formulada pelo fato que avaliação processual e a mesma coisa que avaliação formativa portanto a conjunção utilizada não seria (e) e sim (ou) pois empregada de forma incorreta muda todo sentido da pergunta induzido o candidato ao erro.

Sendo sim podendo ser comprovado que avaliação processual é a mesma coisa que avaliação.

https://www.google.com/search?newwindow=1&sxsrf=ALeKk03L-iFzbwujGgZsSrlUNpAWQyhvyA%3A1607437607345&ei=J43PX7e0FK3J5OUPpuKc4AQ&q=quais+o+tipos+de+avalia%C3%A7%C3%A3o+processual&oq=quais+o+tipos+de+avalia%C3%A7%C3%A3o+processual&gs_lcp=CgZwc3ktYWIQAzoECAAQRzoGCAAQFhAeOggIIRAWEB0QHICBjg1Y3K4NYN2xDWgAcAJ4AIAB2gKIAaUVkgEGMi0xMC4xmAEAoAEBqgEHZ3dzLXdpesgBCMABAQ&scient=psy-ab&ved=0ahUKewj349Xcy77tAhWtJLkGHSYxB0wQ4dUDCA0&uact=5



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7598** Nome: **ELIANE CRISTINA SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

O gabarito preliminar adotado pela Banca Examinadora considerou que o item "D" da questão 33 seria o correto, porém como recorrente não posso concordar, pois a escola hoje tem um caráter formado, aprimorando os valores, as atitudes e o desenvolvimento do aluno desde da Educação infantil até o último nível escolar. Vale ressaltar que embora a LDB tenha princípios comuns a toda Educação Nacional, a mesma lei apresenta objetivos, conteúdos, metodologias de ensino para cada níveis de ensino. Portanto o enunciado da questão não ficou claro, levando o candidato ao erro.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7561** Nome: **MARCIA ERICA LOPES DE SOUZA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Venho através deste recurso pedir a anulação da questão 33 na prova de Ensino Superior, cargo professor Pedagogo, do Concurso Público 01/2020.

1- Questão 33: De acordo com a Lei nº 9394/96 os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa deverão buscar que o aluno demonstre:

2- Conforme a Lei 9394/96

Art. 35-A

Inciso 8º os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizadas na rede de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projeto e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I- Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II- Conhecimentos das formas contemporâneas de linguagem.

3- A pergunta omitiu informações importantes e fundamentais contidas na Lei acima citada, levando o candidato a uma compreensão errada da mesma. Assim sendo, solicito a anulação da mesma, uma vez que ao se referenciar na Lei para formulação da questão é preciso que a mesma seja clara e não oculte informações nela contida.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7316** Nome: **PAMELA CRISTIANE CADZERSKI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho através deste recurso pedir a anulação da questão 33 na prova de ensino superior cargo professor pedagogo, do concurso público 001/2020.

1 - Questão 33 - De acordo com a Lei nº 9.394/96, os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa deverão buscar que o aluno demonstre:

2 - Conforme a Lei nº 9.394/96

Art. 35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

3 - A pergunta foi mal elaborada ao omitir informações importantes e fundamentais contidas na referida Lei acima citada, levando o candidato a uma compreensão errada da mesma. Exemplo a omissão da frase "de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:" Sendo assim peço anulação da mesma, uma vez que ao se referenciar na Lei para formulação da questão é preciso que a mesma seja clara e não oculte informações nela contida.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste ao recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7306** Nome: **BEATRIZ FERREIRA MOREIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho através deste recurso pedir a anulação da questão 33na prova de ensino superior cargo professor pedagogo, do concurso público 001/2020.

1 - Questão 33 - De acordo com a Lei nº 9.394/96, os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa deverão buscar que o aluno demonstre:

2 - Conforme a Lei nº 9.394/96

Art. 35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

3 - A pergunta foi mal elaborada ao omitir informações importantes e fundamentais contidas na referida Lei acima citada, levando o candidato a uma compreensão errada da mesma. Exemplo a omissão da frase "de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:" Sendo assim peço anulação da mesma, uma vez que ao se



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



referenciarna Lei para formulação da questão é preciso que a mesma seja clara e não oculte informações nela contida.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7366** Nome: **ANDREIA BASSO STEFANELLO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste contestar a questão de número 33 do Concurso Público 001/2020 Questão -33 De acordo com a Lei Nº 9.394/96, os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa deverão buscar que o aluno demonstre: A resposta emitida pelo Grupo Atame seria a letra D, sendo assim contesto e peço a anulação pelo fato que a pergunta está mal formulada pelo fato que avaliação processual e a mesma coisa que avaliação formativa portanto a conjunção utilizada não seria (e) e sim (ou) pois empregada de forma incorreta muda todo sentido da pergunta induzido o candidato ao erro. Sendo sim podendo ser comprovado que avaliação processual é a mesma coisa que avaliação formativa: <https://duvidas.dicio.com.br/uso-de-eou/>

Uso de e/ou

Uso errado de e/ou

O uso de e/ou é errado quando os elementos apresentados se excluem, não se podendo optar pelos dois elementos ao mesmo tempo. Nesses casos deverá ser utilizada apenas a conjunção ou, com valor exclusivo, indicando ou um ou outro.

Uso errado de e/ou: Os visitantes podem escolher um prato de carne e/ou peixe.

Forma correta com a conjunção ou: Os visitantes podem escolher um prato de carne ou peixe.

É também errado o uso de e/ou quando se pretende transmitir apenas a soma dos elementos, devendo nesses casos ser utilizada apenas a conjunção e.

Uso errado de e/ou: Os candidatos deverão enviar o formulário preenchido corretamente e/ou o certificado de habilitações.

Forma correta com a conjunção e: Os candidatos deverão enviar o formulário preenchido corretamente e o certificado de habilitações.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste ao recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7368** Nome: **ANDREIA BASSO STEFANELLO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho através deste recurso pedir a anulação da questão 33 na prova de ensino superior cargo professor pedagogo, do concurso público 001/2020.

1 - Questão 33 - De acordo com a Lei nº 9.394/96, os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa deverão buscar que o aluno demonstre:

2 - Conforme a Lei nº 9.394/96

Art. 35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

3 - A pergunta foi mal elaborada ao omitir informações importantes e fundamentais contidas na referida Lei acima citada, levando o candidato a uma compreensão errada da mesma. Exemplo a omissão da frase "de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:" Sendo assim peço anulação da mesma, uma vez que ao se referenciar na Lei para formulação da questão é preciso que a mesma seja clara e não oculte informações nela contida.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste ao recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento. Reiteramos o gabarito fornecido. Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7314** Nome: **PAMELA CRISTIANE CADZERSKI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho através deste recurso pedir a anulação da questão 33 na prova de ensino superior cargo professor pedagogo, do concurso público 001/2020.

1 - Questão 33 - De acordo com a Lei nº 9.394/96, os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa deverão buscar que o aluno demonstre:

2 - Conforme a Lei nº 9.394/96

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste ao recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7328** Nome: **MARIA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho através deste recurso pedir a anulação da questão 33 na prova de ensino superior cargo professor pedagogo, do concurso público 001/2020.

1 - Questão 33 - De acordo com a Lei nº 9.394/96, os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa deverão buscar que o aluno demonstre:

2 - Conforme a Lei nº 9.394/96



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Art. 35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

3 - A pergunta foi mal elaborada ao omitir informações importantes e fundamentais contidas na referida Lei acima citada, levando o candidato a uma compreensão errada da mesma. Exemplo a omissão da frase "de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:" Sendo assim peço anulação da mesma, uma vez que ao se referenciar na Lei para formulação da questão é preciso que a mesma seja clara e não oculte informações nela contida

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste ao recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7176** Nome: **RENATA VANUSA CRESPIM DA ROSA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho através deste recurso pedir a anulação da questão 33 na prova de ensino superior cargo professor pedagogo, do concurso público 001/2020.

1 - Questão 33 - De acordo com a Lei nº 9.394/96, os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa deverão buscar que o aluno demonstre:

2 - Conforme a Lei nº 9.394/96

Art. 35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



3 - A pergunta foi mal elaborada ao omitir informações importantes e fundamentais contidas na referida Lei acima citada, levando o candidato a uma compreensão errada da mesma. Exemplo a omissão da frase "de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:" Sendo assim peço anulação da mesma, uma vez que ao se referenciar na Lei para formulação da questão é preciso que a mesma seja clara e não oculte informações nela contida

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7166** Nome: **EVANDRO SILVA LIMA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Solicito a anulação da questão 33 na prova de ensino superior cargo professor pedagogo, do concurso público 001/2020.

1 - Questão 33 - De acordo com a Lei nº 9.394/96, os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa deverão buscar que o aluno demonstre:

2 - Conforme a Lei nº 9.394/96

Art. 35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

3 - A pergunta foi mal elaborada ao omitir informações importantes e fundamentais contidas na referida Lei acima citada, levando o candidato a uma compreensão errada da mesma. Exemplo a omissão da frase "de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:" Sendo assim peço anulação da mesma, uma vez que ao se referenciar na Lei para formulação da questão é preciso que a mesma seja clara e não oculte informações nela contida.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste ao recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento. Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7225** Nome: **ALCIONE DELIBERALLI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste contestar a questão de número 33 do Concurso Público 001/2020

Questão -33 De acordo com a Lei Nº 9.394/96, os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa deverão buscar que o aluno demonstre:

A resposta emitida pelo Grupo Atame seria a letra D, sendo assim contesto e peço a anulação pelo fato que a pergunta está mal formulada pelo fato que avaliação processual e a mesma coisa que avaliação formativa portanto a conjunção utilizada não seria (e) e sim (ou) pois empregada de forma incorreta muda todo sentido da pergunta induzido o candidato ao erro. Sendo sim podendo ser comprovado que avaliação processual é a mesma coisa que avaliação formativa:

<https://duvidas.dicio.com.br/uso-de-eou/>

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento. Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7226** Nome: **ALCIONE DELIBERALLI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho através deste recurso pedir a anulação da questão 33 na prova de ensino superior cargo professor pedagogo, do concurso público 001/2020.

1 - Questão 33 - De acordo com a Lei nº 9.394/96, os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



processual e formativa deverão buscar que o aluno demonstre:

2 - Conforme a Lei nº 9.394/96

Art. 35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

3 - A pergunta foi mal elaborada ao omitir informações importantes e fundamentais contidas na referida Lei acima citada, levando o candidato a uma compreensão errada da mesma. Exemplo a omissão da frase "de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:" Sendo assim peço anulação da mesma, uma vez que ao se referenciar na Lei para formulação da questão é preciso que a mesma seja clara e não oculte informações nela contida.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7097** Nome: **SAMARA MARIA DE MELO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A QUESTÃO 33 PROCURA SABER O QUE O ALUNO DEMONSTRE TER APRENDIDO NO SEU PROCESSO DE APRENDIZAGEM, ATRAVÉS DOS CONTEÚDOS, DAS METODOLOGIAS E AS FORMAS DE AVALIAÇÃO PROCESSUAL E FORMATIVA APLICADA PELO PROFESSOR SEGUNDA A LEI Nº 9.394/96.

A ALTERNATIVA DADA PELO REFERIDO GABARITO É A LETRA D, CONTEMPLA O QUE DIZ O SITE ABAIXO, ASSIM COMO A ALTERNATIVA A (DESENVOLVIMENTO INTEGRAL)

<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>

SEÇÃO II

DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7081** Nome: **ADIANE MARIA PEREIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Questão -33 De acordo com a Lei Nº 9.394/96, os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa deverão buscar que o aluno demonstre:

A resposta emitida pelo Grupo Atame gabarito seria a letra D, sendo assim peço a anulação pelo fato que a pergunta está mal formulada pelo fato que avaliação processual e a mesma coisa que avaliação formativa portanto a conjunção utilizada não seria (e) e sim (ou) pois empregada de forma incorreta muda todo sentido da pergunta induzido o candidato ao erro.

A avaliação processual é a mesma coisa que avaliação formativa:

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o próprio candidato fornece a justificativa da resposta ao apresentar o artigo da LBD que fundamenta a questão:

Art.35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Como pode ser observado a alternativa D une os dois incisos em sua resposta, de modo que a banca de elaboração se baseou em seu direito de alterar os textos e conteúdos para elaborar seus exercícios de teste de conhecimento.

Reiteramos o gabarito fornecido.

Diante disso, indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7519** Nome: **MARIA DO CARMO BISPO DE SOUSA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Art. 35-A

Inciso 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I - Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II - Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

3 - A pergunta foi mal elaborada ao omitir informações importantes e fundamentais contidas na referida Lei acima citada, levando o candidato a uma compreensão errada da mesma. Exemplo a omissão da frase "de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:"

Sendo assim, peço anulação da mesma, uma vez que ao se referenciar na Lei para formulação da questão é preciso que a mesma seja clara e não oculte informações nela contida.

Nro Questão: 35 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a questão se baseia descrições curtas que se referem a termos centrais da teoria da aprendizagem de Jean Piaget, de modo que o formato adotado para uma questão objetiva, obviamente, exige adaptações técnicas para que a avaliação esteja apta ao tempo de resolução estipulado pelas bancas examinadoras. Desse modo, partindo do primeiro item:

I- O processo de _____ é a passagem de uma situação de menor complexidade para uma de maior complexidade. A teoria da equilíbrio, assenta os processos ocorridos durante a assimilação e a acomodação, como um mecanismo auto regulador, necessária para assegurar à criança uma interação eficiente dela com o meio-ambiente. E está baseado em dois postulados, o primeiro define como o esquema de assimilação tende a alimentar-se, isto é, a incorporar elementos que lhe são exteriores e compatíveis com a sua natureza, e o segundo descrê que todo esquema de assimilação é obrigado a se acomodar aos elementos que assimila, isto é, a se modificar em função de suas particularidades, mas, sem com isso, perder sua continuidade (portanto, seu fechamento enquanto ciclo de processos interdependentes), nem seus poderes anteriores de assimilação. PORTANTO, AO FINAL DA INTERAÇÃO ENTRE ASSIMILAÇÃO E ACOMODAÇÃO UM NOVO GRAU DE COMPLEXIDADE COGNITIVA É INSTAURADO.

O segundo item:

A _____ é a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito.

A resposta aqui deve ser preenchida corretamente por ADAPTAÇÃO, definida por Piaget como:

A tendência básica ao recurso biológico que permite ao indivíduo incorporar necessidades do meio em suas estruturas cognitivas, de modo a facilitar suas interações e processos vivenciados, a adaptação é a essência do funcionamento intelectual, assim como a essência do funcionamento biológico. É na adaptação que encontramos outros dois mecanismos opostos, mas complementares, que garantem o processo de desenvolvimento: a assimilação e a acomodação.

Por último, temos o item III: "Por sua vez, _____ é a modificação de um esquema ou de uma estrutura em função das particularidades do objeto". Este deve ser preenchido corretamente pelo termo: ACOMODAÇÃO.

A acomodação pode ser definida como, a modificação dos esquemas para assimilar os elementos novos, ou seja, a criança que ouve e começa a balbuciar em resposta à conversa ao seu redor gradualmente acomoda os sons que emite àqueles que ouve, passando a falar de forma compreensível. Portanto, pressupões que o sujeito tenha modificado certas estruturas que lhe permitam interagir e se relacionar com diferentes objetos.

Desse modo, reiteramos a alternativa "A" como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: FARIA, Anália Rodrigues de, Desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. São Paulo: Ática, 1998.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Erros e equilíbrio em psicologia genética. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572011000200008&lng=pt&nrm=iso

Código: **7457** Nome: **DAYSE DAYANE ANDRADE DOS SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

CARGO: 10- PROFESSOR PEDAGOGIA- NIVEL: SUPERIOR COMPLETO

QUESTÃO: 35

PEDIDO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO.

TEXTO DO RECURSO:

O gabarito preliminar adotado pela Banca Examinadora considerou que o item A da questão 35 seria o correto, porém não existe um item correto, pois segundo a Teoria Piagetiana a incorporação de elementos do meio externo (objetos, acontecimentos..) a um esquema ou estrutura do sujeito é chamada de assimilação e não adaptação como a banca examinadora sugere. Sendo assim, para ter um item correto deveria ter uma alternativa que seguisse a seguinte ordem: equilíbrio - assimilação - acomodação, alternativa esta, que não existe. Diante dessas considerações, requer-se que se promova a anulação da questão.

Nro Questão: 35 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a questão se baseia descrições curtas que se referem a termos centrais da teoria da aprendizagem de Jean Piaget, de modo que o formato adotado para uma questão objetiva, obviamente, exige adaptações técnicas para que a avaliação esteja apta ao tempo de resolução estipulado pelas bancas examinadoras. Desse modo, partindo do primeiro item:

I- O processo de _____ é a passagem de uma situação de menor complexidade para uma de maior complexidade. A teoria da equilíbrio, assenta os processos ocorridos durante a assimilação e a acomodação, como um mecanismo auto regulador, necessária para assegurar à criança uma interação eficiente dela com o meio-ambiente. E está baseado em dois postulados, o primeiro define como o esquema de assimilação tende a alimentar-se, isto é, a incorporar elementos que lhe são exteriores e compatíveis com a sua natureza, e o segundo descreve que todo esquema de assimilação é obrigado a se acomodar aos elementos que assimila, isto é, a se modificar em função de suas particularidades, mas, sem com isso, perder sua continuidade (portanto, seu fechamento enquanto ciclo de processos interdependentes), nem seus poderes anteriores de assimilação. PORTANTO, AO FINAL DA INTERAÇÃO ENTRE ASSIMILAÇÃO E ACOMODAÇÃO UM NOVO GRAU DE COMPLEXIDADE COGNITIVA É INSTAURADO.

O segundo item:

A _____ é a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito.

A resposta aqui deve ser preenchida corretamente por ADAPTAÇÃO, definida por Piaget como:

A tendência básica ao recurso biológico que permite ao indivíduo incorporar necessidades do meio em suas estruturas cognitivas, de modo a facilitar suas interações e processos vivenciados, a adaptação é a essência do funcionamento intelectual, assim como a essência do funcionamento biológico. É na adaptação que encontramos outros dois mecanismos opostos, mas complementares, que garantem o processo de desenvolvimento: a assimilação e a acomodação.

Por último, temos o item III: "Por sua vez, _____ é a modificação de um esquema ou de uma estrutura em função das particularidades do objeto". Este deve ser preenchido corretamente pelo termo: ACOMODAÇÃO.

A acomodação pode ser definida como, a modificação dos esquemas para assimilar os elementos novos, ou seja, a criança que ouve e começa a balbuciar em resposta à conversa ao seu redor gradualmente acomoda os sons que emite àqueles que ouve, passando a falar de forma compreensível. Portanto, pressupões que o sujeito tenha modificado certas estruturas que lhe permitam interagir e se relacionar com diferentes objetos.

Desse modo, reiteramos a alternativa "A" como gabarito da questão e indeferimos o recurso.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



FONTE: FARIA, Anália Rodrigues de, Desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. São Paulo: Ática, 1998.

Erros e equilíbrio em psicologia genética. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572011000200008&lng=pt&nrm=iso

Código: **7454** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 35

1. Na questão de número 35 está incorreto o conceito de Adaptação, onde lê-se: "a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito." sendo este, na verdade, o conceito de Assimilação, que não está em nenhuma das alternativas, anulando a questão.

2. Segundo a Teoria Psicogenética de Jean Piaget é:

Adaptação intelectual resulta do equilíbrio progressivo entre o mecanismo de assimilação e a acomodação complementar.

Assimilação é tomada como a capacidade de o sujeito incorporar um novo objeto ou ideia a um esquema, ou seja, às estruturas já construídas ou já consolidadas pela criança.

3. Sendo assim, a letra A dada como certa não condiz com os conceitos na questão.

Nro Questão: 35 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a questão se baseia descrições curtas que se referem a termos centrais da teoria da aprendizagem de Jean Piaget, de modo que o formato adotado para uma questão objetiva, obviamente, exige adaptações técnicas para que a avaliação esteja apta ao tempo de resolução estipulado pelas bancas examinadoras. Desse modo, partindo do primeiro item:

I- O processo de _____ é a passagem de uma situação de menor complexidade para uma de maior complexidade. A teoria da equilíbrio, assenta os processos ocorridos durante a assimilação e a acomodação, como um mecanismo auto regulador, necessária para assegurar à criança uma interação eficiente dela com o meio-ambiente. E está baseado em dois postulados, o primeiro define como o esquema de assimilação tende a alimentar-se, isto é, a incorporar elementos que lhe são exteriores e compatíveis com a sua natureza, e o segundo descreve que todo esquema de assimilação é obrigado a se acomodar aos elementos que assimila, isto é, a se modificar em função de suas particularidades, mas, sem com isso, perder sua continuidade (portanto, seu fechamento enquanto ciclo de processos interdependentes), nem seus poderes anteriores de assimilação. PORTANTO, AO FINAL DA INTERAÇÃO ENTRE ASSIMILAÇÃO E ACOMODAÇÃO UM NOVO GRAU DE COMPLEXIDADE COGNITIVA É INSTAURADO.

O segundo item:

A _____ é a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito.

A resposta aqui deve ser preenchida corretamente por ADAPTAÇÃO, definida por Piaget como:

A tendência básica ao recurso biológico que permite ao indivíduo incorporar necessidades do meio em suas estruturas cognitivas, de modo a facilitar suas interações e processos vivenciados, a adaptação é a essência do funcionamento intelectual, assim como a essência do funcionamento biológico. É na adaptação que encontramos outros dois mecanismos opostos, mas complementares, que garantem o processo de desenvolvimento: a assimilação e a acomodação.

Por último, temos o item III: "Por sua vez, _____ é a modificação de um esquema ou de uma estrutura em função das particularidades do objeto". Este deve ser preenchido corretamente pelo termo: ACOMODAÇÃO.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



A acomodação pode ser definida como, a modificação dos esquemas para assimilar os elementos novos, ou seja, a criança que ouve e começa a balbuciar em resposta à conversa ao seu redor gradualmente acomoda os sons que emite àqueles que ouve, passando a falar de forma compreensível. Portanto, pressupões que o sujeito tenha modificado certas estruturas que lhe permitam interagir e se relacionar com diferentes objetos. Desse modo, reiteramos a alternativa "A" como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: FARIA, Anália Rodrigues de, Desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. São Paulo: Ática, 1998.

Erros e equilíbrio em psicologia genética. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572011000200008&lng=pt&nrm=iso

Código: **7455** Nome: **CLEIDIANA DE JESUS PONTES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO 35

1. Na questão de número 35 está incorreto o conceito de Adaptação, onde lê-se: "a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito." sendo este, na verdade, o conceito de Assimilação, que não está em nenhuma das alternativas, anulando a questão.

2. Segundo a Teoria Psicogenética de Jean Piaget é:

Adaptação intelectual resulta do equilíbrio progressivo entre o mecanismo de assimilação e a acomodação complementar.

Assimilação é tomada como a capacidade de o sujeito incorporar um novo objeto ou ideia a um esquema, ou seja, às estruturas já construídas ou já consolidadas pela criança.

3. Sendo assim, a letra A dada como certa não condiz com os conceitos na questão.

Nro Questão: 35 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a questão se baseia descrições curtas que se referem a termos centrais da teoria da aprendizagem de Jean Piaget, de modo que o formato adotado para uma questão objetiva, obviamente, exige adaptações técnicas para que a avaliação esteja apta ao tempo de resolução estipulado pelas bancas examinadoras. Desse modo, partindo do primeiro item:

I- O processo de _____ é a passagem de uma situação de menor complexidade para uma de maior complexidade. A teoria da equilíbrio, assenta os processos ocorridos durante a assimilação e a acomodação, como um mecanismo auto regulador, necessária para assegurar à criança uma interação eficiente dela com o meio-ambiente. E está baseado em dois postulados, o primeiro define como o esquema de assimilação tende a alimentar-se, isto é, a incorporar elementos que lhe são exteriores e compatíveis com a sua natureza, e o segundo descrê que todo esquema de assimilação é obrigado a se acomodar aos elementos que assimila, isto é, a se modificar em função de suas particularidades, mas, sem com isso, perder sua continuidade (portanto, seu fechamento enquanto ciclo de processos interdependentes), nem seus poderes anteriores de assimilação. PORTANTO, AO FINAL DA INTERAÇÃO ENTRE ASSIMILAÇÃO E ACOMODAÇÃO UM NOVO GRAU DE COMPLEXIDADE COGNITIVA É INSTAURADO.

O segundo item:

A _____ é a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito.

A resposta aqui deve ser preenchida corretamente por ADAPTAÇÃO, definida por Piaget como:

A tendência básica ao recurso biológico que permite ao indivíduo incorporar necessidades do meio em suas estruturas cognitivas, de modo a facilitar suas interações e processos vivenciados, a adaptação é a essência do



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



funcionamento intelectual, assim como a essência do funcionamento biológico. É na adaptação que encontramos outros dois mecanismos opostos, mas complementares, que garantem o processo de desenvolvimento: a assimilação e a acomodação.

Por último, temos o item III: "Por sua vez, _____ é a modificação de um esquema ou de uma estrutura em função das particularidades do objeto". Este deve ser preenchido corretamente pelo termo: ACOMODAÇÃO. A acomodação pode ser definida como, a modificação dos esquemas para assimilar os elementos novos, ou seja, a criança que ouve e começa a balbuciar em resposta à conversa ao seu redor gradualmente acomoda os sons que emite àqueles que ouve, passando a falar de forma compreensível. Portanto, pressupões que o sujeito tenha modificado certas estruturas que lhe permitam interagir e se relacionar com diferentes objetos. Desse modo, reiteramos a alternativa "A" como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: FARIA, Anália Rodrigues de, Desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. São Paulo: Ática, 1998.

Erros e equilibração em psicologia genética. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572011000200008&lng=pt&nrm=iso

Código: **7397** Nome: **RITA DE CASSIA RODRIGUES GONÇALVES AGUIAR** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Na questão de número 35 está incorreto o conceito de Adaptação, onde lê-se: "a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito." sendo este, na verdade, o conceito de Assimilação, que não está disponibilizado em nenhuma das alternativas, anulando a mesma.

Segundo a Teoria da Psicogenética de Jean Piaget é:

Adaptação intelectual resulta do equilíbrio progressivo entre o mecanismo de assimilação e acomodação complementar.

Assimilação é a capacidade do sujeito de incorporar um novo objeto ou ideia a um esquema, ou seja, às estruturas já construídas ou já consolidadas pela criança.

Nro Questão: 35 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a questão se baseia descrições curtas que se referem a termos centrais da teoria da aprendizagem de Jean Piaget, de modo que o formato adotado para uma questão objetiva, obviamente, exige adaptações técnicas para que a avaliação esteja apta ao tempo de resolução estipulado pelas bancas examinadoras. Desse modo, partindo do primeiro item:

I- O processo de _____ é a passagem de uma situação de menor complexidade para uma de maior complexidade. A teoria da equilibração, assenta os processos ocorridos durante a assimilação e a acomodação, como um mecanismo auto regulador, necessária para assegurar à criança uma interação eficiente dela com o meio-ambiente. E está baseado em dois postulados, o primeiro define como o esquema de assimilação tende a alimentar-se, isto é, a incorporar elementos que lhe são exteriores e compatíveis com a sua natureza, e o segundo descreve que todo esquema de assimilação é obrigado a se acomodar aos elementos que assimila, isto é, a se modificar em função de suas particularidades, mas, sem com isso, perder sua continuidade (portanto, seu fechamento enquanto ciclo de processos interdependentes), nem seus poderes anteriores de assimilação. PORTANTO, AO FINAL DA INTERAÇÃO ENTRE ASSIMILAÇÃO E ACOMODAÇÃO UM NOVO GRAU DE COMPLEXIDADE COGNITIVA É INSTAURADO.

O segundo item:

A _____ é a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito.

A resposta aqui deve ser preenchida corretamente por ADAPTAÇÃO, definida por Piaget como:

A tendência básica ao recurso biológico que permite ao indivíduo incorporar necessidades do meio em suas



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



estruturas cognitivas, de modo a facilitar suas interações e processos vivenciados, a adaptação é a essência do funcionamento intelectual, assim como a essência do funcionamento biológico. É na adaptação que encontramos outros dois mecanismos opostos, mas complementares, que garantem o processo de desenvolvimento: a assimilação e a acomodação.

Por último, temos o item III: "Por sua vez, _____ é a modificação de um esquema ou de uma estrutura em função das particularidades do objeto". Este deve ser preenchido corretamente pelo termo: ACOMODAÇÃO. A acomodação pode ser definida como, a modificação dos esquemas para assimilar os elementos novos, ou seja, a criança que ouve e começa a balbuciar em resposta à conversa ao seu redor gradualmente acomoda os sons que emite àqueles que ouve, passando a falar de forma compreensível. Portanto, pressupões que o sujeito tenha modificado certas estruturas que lhe permitam interagir e se relacionar com diferentes objetos. Desse modo, reiteramos a alternativa "A" como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: FARIA, Anália Rodrigues de, Desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. São Paulo: Ática, 1998.

Erros e equilibração em psicologia genética. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572011000200008&lng=pt&nrm=iso

Código: **7398** Nome: **JANAINA MARLENE PIRES LEAL MATTEI** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Prezado examinador, com relação a questão 35 de conhecimentos específicos. No gabarito a resposta foi dada como a alternativa A, mas Jean Piaget fala em sua Teoria Psicogenética que é o processo da passagem de uma situação de menor equilíbrio para uma de maior equilíbrio.

Nro Questão: 35 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a questão se baseia descrições curtas que se referem a termos centrais da teoria da aprendizagem de Jean Piaget, de modo que o formato adotado para uma questão objetiva, obviamente, exige adaptações técnicas para que a avaliação esteja apta ao tempo de resolução estipulado pelas bancas examinadoras. Desse modo, partindo do primeiro item:

I- O processo de _____ é a passagem de uma situação de menor complexidade para uma de maior complexidade. A teoria da equilibração, assenta os processos ocorridos durante a assimilação e a acomodação, como um mecanismo auto regulador, necessária para assegurar à criança uma interação eficiente dela com o meio-ambiente. E está baseado em dois postulados, o primeiro define como o esquema de assimilação tende a alimentar-se, isto é, a incorporar elementos que lhe são exteriores e compatíveis com a sua natureza, e o segundo descrê que todo esquema de assimilação é obrigado a se acomodar aos elementos que assimila, isto é, a se modificar em função de suas particularidades, mas, sem com isso, perder sua continuidade (portanto, seu fechamento enquanto ciclo de processos interdependentes), nem seus poderes anteriores de assimilação. PORTANTO, AO FINAL DA INTERAÇÃO ENTRE ASSIMILAÇÃO E ACOMODAÇÃO UM NOVO GRAU DE COMPLEXIDADE COGNITIVA É INSTAURADO.

O segundo item:

A _____ é a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito.

A resposta aqui deve ser preenchida corretamente por ADAPTÇÃO, definida por Piaget como:

A tendência básica ao recurso biológico que permite ao indivíduo incorporar necessidades do meio em suas estruturas cognitivas, de modo a facilitar suas interações e processos vivenciados, a adaptação é a essência do funcionamento intelectual, assim como a essência do funcionamento biológico. É na adaptação que encontramos



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



outros dois mecanismos opostos, mas complementares, que garantem o processo de desenvolvimento: a assimilação e a acomodação.

Por último, temos o item III: "Por sua vez, _____ é a modificação de um esquema ou de uma estrutura em função das particularidades do objeto". Este deve ser preenchido corretamente pelo termo: ACOMODAÇÃO.

A acomodação pode ser definida como, a modificação dos esquemas para assimilar os elementos novos, ou seja, a criança que ouve e começa a balbuciar em resposta à conversa ao seu redor gradualmente acomoda os sons que emite àqueles que ouve, passando a falar de forma compreensível. Portanto, pressupões que o sujeito tenha modificado certas estruturas que lhe permitam interagir e se relacionar com diferentes objetos.

Desse modo, reiteramos a alternativa "A" como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: FARIA, Anália Rodrigues de, Desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. São Paulo: Ática, 1998.

Erros e equilibração em psicologia genética. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572011000200008&lng=pt&nrm=iso

Código: **7400** Nome: **JANAINA MARLENE PIRES LEAL MATTEI** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Prezado examinador, com relação a questão 35 de conhecimentos específicos. No gabarito a resposta foi dada como a alternativa A, mas Jean Piaget fala em sua Teoria Psicogenética que é o processo da passagem de uma situação de menor equilíbrio para uma de maior equilíbrio.

Nro Questão: 35 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a questão se baseia descrições curtas que se referem a termos centrais da teoria da aprendizagem de Jean Piaget, de modo que o formato adotado para uma questão objetiva, obviamente, exige adaptações técnicas para que a avaliação esteja apta ao tempo de resolução estipulado pelas bancas examinadoras. Desse modo, partindo do primeiro item:

I- O processo de _____ é a passagem de uma situação de menor complexidade para uma de maior complexidade. A teoria da equilibração, assenta os processos ocorridos durante a assimilação e a acomodação, como um mecanismo auto regulador, necessária para assegurar à criança uma interação eficiente dela com o meio-ambiente. E está baseado em dois postulados, o primeiro define como o esquema de assimilação tende a alimentar-se, isto é, a incorporar elementos que lhe são exteriores e compatíveis com a sua natureza, e o segundo descrê que todo esquema de assimilação é obrigado a se acomodar aos elementos que assimila, isto é, a se modificar em função de suas particularidades, mas, sem com isso, perder sua continuidade (portanto, seu fechamento enquanto ciclo de processos interdependentes), nem seus poderes anteriores de assimilação.

PORTANTO, AO FINAL DA INTERAÇÃO ENTRE ASSIMILAÇÃO E ACOMODAÇÃO UM NOVO GRAU DE COMPLEXIDADE COGNITIVA É INSTAURADO.

O segundo item:

A _____ é a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito.

A resposta aqui deve ser preenchida corretamente por ADAPTAÇÃO, definida por Piaget como:

A tendência básica ao recurso biológico que permite ao indivíduo incorporar necessidades do meio em suas estruturas cognitivas, de modo a facilitar suas interações e processos vivenciados, a adaptação é a essência do funcionamento intelectual, assim como a essência do funcionamento biológico. É na adaptação que encontramos outros dois mecanismos opostos, mas complementares, que garantem o processo de desenvolvimento: a assimilação e a acomodação.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Por último, temos o item III: "Por sua vez, _____ é a modificação de um esquema ou de uma estrutura em função das particularidades do objeto". Este deve ser preenchido corretamente pelo termo: ACOMODAÇÃO. A acomodação pode ser definida como, a modificação dos esquemas para assimilar os elementos novos, ou seja, a criança que ouve e começa a balbuciar em resposta à conversa ao seu redor gradualmente acomoda os sons que emite àqueles que ouve, passando a falar de forma compreensível. Portanto, pressupões que o sujeito tenha modificado certas estruturas que lhe permitam interagir e se relacionar com diferentes objetos. Desse modo, reiteramos a alternativa "A" como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: FARIA, Anália Rodrigues de, Desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. São Paulo: Ática, 1998.

Erros e equilíbrio em psicologia genética. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572011000200008&lng=pt&nrm=iso

Código: **7413** Nome: **LINDONESIA LUIZ DE ANDRADE** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Pedido: anulação da questão

Texto do recurso

O gabarito preliminar adotado pela Banca Examinadora considerou que o item A da questão 35 seria o correto, porém não existe um item correto, pois segundo a Teoria Piagetiana a incorporação de elementos do meio externo (objetos, acontecimentos...) a um esquema ou estrutura do sujeito é chamada de assimilação e não adaptação como a banca examinadora sugere. Sendo assim, para ter um item correto deveria ter uma alternativa capaz de seguir a seguinte ordem: equilíbrio - assimilação - acomodação, alternativa esta, que não existe. Diante dessas considerações, em sede de recurso à questão, requer a candidata que a questão 35 seja ANULADA.

Nro Questão: 35 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a questão se baseia descrições curtas que se referem a termos centrais da teoria da aprendizagem de Jean Piaget, de modo que o formato adotado para uma questão objetiva, obviamente, exige adaptações técnicas para que a avaliação esteja apta ao tempo de resolução estipulado pelas bancas examinadoras. Desse modo, partindo do primeiro item:

I- O processo de _____ é a passagem de uma situação de menor complexidade para uma de maior complexidade. A teoria da equilíbrio, assenta os processos ocorridos durante a assimilação e a acomodação, como um mecanismo auto regulador, necessária para assegurar à criança uma interação eficiente dela com o meio-ambiente. E está baseado em dois postulados, o primeiro define como o esquema de assimilação tende a alimentar-se, isto é, a incorporar elementos que lhe são exteriores e compatíveis com a sua natureza, e o segundo descreve que todo esquema de assimilação é obrigado a se acomodar aos elementos que assimila, isto é, a se modificar em função de suas particularidades, mas, sem com isso, perder sua continuidade (portanto, seu fechamento enquanto ciclo de processos interdependentes), nem seus poderes anteriores de assimilação. PORTANTO, AO FINAL DA INTERAÇÃO ENTRE ASSIMILAÇÃO E ACOMODAÇÃO UM NOVO GRAU DE COMPLEXIDADE COGNITIVA É INSTAURADO.

O segundo item:

A _____ é a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito.

A resposta aqui deve ser preenchida corretamente por ADAPTAÇÃO, definida por Piaget como:

A tendência básica ao recurso biológico que permite ao indivíduo incorporar necessidades do meio em suas estruturas cognitivas, de modo a facilitar suas interações e processos vivenciados, a adaptação é a essência do funcionamento intelectual, assim como a essência do funcionamento biológico. É na adaptação que encontramos outros dois mecanismos opostos, mas complementares, que garantem o processo de desenvolvimento: a



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



assimilação e a acomodação.

Por último, temos o item III: "Por sua vez, _____ é a modificação de um esquema ou de uma estrutura em função das particularidades do objeto". Este deve ser preenchido corretamente pelo termo: ACOMODAÇÃO.

A acomodação pode ser definida como, a modificação dos esquemas para assimilar os elementos novos, ou seja, a criança que ouve e começa a balbuciar em resposta à conversa ao seu redor gradualmente acomoda os sons que emite àqueles que ouve, passando a falar de forma compreensível. Portanto, pressupões que o sujeito tenha modificado certas estruturas que lhe permitam interagir e se relacionar com diferentes objetos.

Desse modo, reiteramos a alternativa "A" como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: FARIA, Anália Rodrigues de, Desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. São Paulo: Ática, 1998.

Erros e equilibração em psicologia genética. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572011000200008&lng=pt&nrm=iso

Código: **7423** Nome: **JACI COSTA SOUSA JUNIOR** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Excelentíssimo (a) Senhor (a) Examinador (a), em observância ao item 15. Dos Recursos, subitem (15.1), do EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020 de 27 de fevereiro de 2020, venho, respeitosamente, por meio deste, solicitar a revisão da resposta ou anulação da questão nº. 35 de Conhecimentos Específicos do Concurso Público Municipal de Lucas do Rio Verde pelos fatos e fundamentos a seguir:

Questão 35: Baseado na teoria psicogenética de Jean Piaget:

"Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas acima":

A resposta apresentada como correta pelo gabarito preliminar foi a letra (A) - Equilibração- adaptação- acomodação; Diante da resposta apresentada solicito a revisão e correção da mesma, baseado em leituras de textos sobre o assunto expostos nos sítios: www.novaescola.org.br- www.portaleducação.com.br- www.meuartigo.brasilecola.uol.com.br- maratavarespsictics.pbwors.com, entre tantos outros que citam: "... o termo "adaptação" para nomear o processo pelo qual as crianças passam de um nível de conhecimento simples a outro mais complexo. Alguns anos mais tarde, optou pelo conceito de equilíbrio e, mais tarde, à ideia de abstração reflexiva" (<https://novaescola.org.br/conteudo/1351/adaptacao-e-equilibrao>), e, a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito", como "Acomodação" e "Assimilação". Sendo assim, as duas primeiras lacunas seriam completadas com Adaptação e acomodação respectivamente. Desta forma, a resposta certa seria a letra (B)- Adaptação- acomodação- equilíbrio- Diante do exposto, é nítido que há elementos que levam o candidato a uma confusão de conceitos. Desta forma, peço deferimento a esta resposta.

Nro Questão: 35 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a questão se baseia descrições curtas que se referem a termos centrais da teoria da aprendizagem de Jean Piaget, de modo que o formato adotado para uma questão objetiva, obviamente, exige adaptações técnicas para que a avaliação esteja apta ao tempo de resolução estipulado pelas bancas examinadoras. Desse modo, partindo do primeiro item:

I- O processo de _____ é a passagem de uma situação de menor complexidade para uma de maior complexidade. A teoria da equilibração, assenta os processos ocorridos durante a assimilação e a acomodação, como um mecanismo auto regulador, necessária para assegurar à criança uma interação eficiente dela com o meio-ambiente. E está baseado em dois postulados, o primeiro define como o esquema de assimilação tende a alimentar-se, isto é, a incorporar elementos que lhe são exteriores e compatíveis com a sua natureza, e o segundo descrê que todo esquema de assimilação é obrigado a se acomodar aos elementos que assimila, isto é, a se modificar em função de suas particularidades, mas, sem com isso, perder sua continuidade (portanto, seu



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



fechamento enquanto ciclo de processos interdependentes), nem seus poderes anteriores de assimilação. PORTANTO, AO FINAL DA INTERAÇÃO ENTRE ASSIMILAÇÃO E ACOMODAÇÃO UM NOVO GRAU DE COMPLEXIDADE COGNITIVA É INSTAURADO.

O segundo item:

A _____ é a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito.

A resposta aqui deve ser preenchida corretamente por ADAPTAÇÃO, definida por Piaget como:

A tendência básica ao recurso biológico que permite ao indivíduo incorporar necessidades do meio em suas estruturas cognitivas, de modo a facilitar suas interações e processos vivenciados, a adaptação é a essência do funcionamento intelectual, assim como a essência do funcionamento biológico. É na adaptação que encontramos outros dois mecanismos opostos, mas complementares, que garantem o processo de desenvolvimento: a assimilação e a acomodação.

Por último, temos o item III: "Por sua vez, _____ é a modificação de um esquema ou de uma estrutura em função das particularidades do objeto". Este deve ser preenchido corretamente pelo termo: ACOMODAÇÃO.

A acomodação pode ser definida como, a modificação dos esquemas para assimilar os elementos novos, ou seja, a criança que ouve e começa a balbuciar em resposta à conversa ao seu redor gradualmente acomoda os sons que emite àqueles que ouve, passando a falar de forma compreensível. Portanto, pressupões que o sujeito tenha modificado certas estruturas que lhe permitam interagir e se relacionar com diferentes objetos.

Desse modo, reiteramos a alternativa "A" como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: FARIA, Anália Rodrigues de, Desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. São Paulo: Ática, 1998.

Erros e equilibração em psicologia genética. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572011000200008&lng=pt&nrm=iso

Código: **7604** Nome: **MARCIA ERICA LOPES DE SOUZA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Questão-35

No gabarito preliminar, a banca Examinadora considerou que o item A da questão 35 seria a correta, porém não existe um item correto, pois segundo a Teoria Piagetiana, a incorporação de elementos do meio externo (objetos, acontecimentos) a um esquema ou estrutura do sujeito é chamada de assimilação e não adaptação como a Banca Examinadora sugere. Sendo assim, para uma alternativa correta deveria ter a que seguisse a seguinte ordem: equilibração-assimilação-acomodação, alternativa esta que não existe. Diante dessas considerações, requer-se que promova anulação da questão.

Nro Questão: 35 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a questão se baseia descrições curtas que se referem a termos centrais da teoria da aprendizagem de Jean Piaget, de modo que o formato adotado para uma questão objetiva, obviamente, exige adaptações técnicas para que a avaliação esteja apta ao tempo de resolução estipulado pelas bancas examinadoras. Desse modo, partindo do primeiro item:

I- O processo de _____ é a passagem de uma situação de menor complexidade para uma de maior complexidade. A teoria da equilibração, assenta os processos ocorridos durante a assimilação e a acomodação, como um mecanismo auto regulador, necessária para assegurar à criança uma interação eficiente dela com o meio-ambiente. E está baseado em dois postulados, o primeiro define como o esquema de assimilação tende a alimentar-se, isto é, a incorporar elementos que lhe são exteriores e compatíveis com a sua natureza, e o segundo descrê que todo esquema de assimilação é obrigado a se acomodar aos elementos que assimila, isto é, a se modificar em função de suas particularidades, mas, sem com isso, perder sua continuidade (portanto, seu



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



fechamento enquanto ciclo de processos interdependentes), nem seus poderes anteriores de assimilação. PORTANTO, AO FINAL DA INTERAÇÃO ENTRE ASSIMILAÇÃO E ACOMODAÇÃO UM NOVO GRAU DE COMPLEXIDADE COGNITIVA É INSTAURADO.

O segundo item:

A _____ é a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito.

A resposta aqui deve ser preenchida corretamente por ADAPTAÇÃO, definida por Piaget como:

A tendência básica ao recurso biológico que permite ao indivíduo incorporar necessidades do meio em suas estruturas cognitivas, de modo a facilitar suas interações e processos vivenciados, a adaptação é a essência do funcionamento intelectual, assim como a essência do funcionamento biológico. É na adaptação que encontramos outros dois mecanismos opostos, mas complementares, que garantem o processo de desenvolvimento: a assimilação e a acomodação.

Por último, temos o item III: "Por sua vez, _____ é a modificação de um esquema ou de uma estrutura em função das particularidades do objeto". Este deve ser preenchido corretamente pelo termo: ACOMODAÇÃO.

A acomodação pode ser definida como, a modificação dos esquemas para assimilar os elementos novos, ou seja, a criança que ouve e começa a balbuciar em resposta à conversa ao seu redor gradualmente acomoda os sons que emite àqueles que ouve, passando a falar de forma compreensível. Portanto, pressupões que o sujeito tenha modificado certas estruturas que lhe permitam interagir e se relacionar com diferentes objetos.

Desse modo, reiteramos a alternativa "A" como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: FARIA, Anália Rodrigues de, Desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. São Paulo: Ática, 1998.

Erros e equilibração em psicologia genética. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572011000200008&lng=pt&nrm=iso

Código: **7562** Nome: **ELIANE CRISTINA SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

O gabarito preliminar adotado pela Banca Examinadora considerou que o item A da questão 35 seria o correto, porém não existe um item correto, pois segunda a teoria Piagetiana a incorporação de elementos do meio externo (objetos, acontecimentos) a um esquema ou estrutura do sujeito é chamada de assimilação e não adaptação como a banca examinadora sugere. Sendo assim para ter um item correto deveria ter uma alternativa que seguisse a seguinte ordem: equilibração - assimilação - acomodação, alternativa esta, que não existe. Diante dessas considerações, requer-se que se promova a anulação da questão.

Nro Questão: 35 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a questão se baseia descrições curtas que se referem a termos centrais da teoria da aprendizagem de Jean Piaget, de modo que o formato adotado para uma questão objetiva, obviamente, exige adaptações técnicas para que a avaliação esteja apta ao tempo de resolução estipulado pelas bancas examinadoras. Desse modo, partindo do primeiro item:

I- O processo de _____ é a passagem de uma situação de menor complexidade para uma de maior complexidade. A teoria da equilibração, assenta os processos ocorridos durante a assimilação e a acomodação, como um mecanismo auto regulador, necessária para assegurar à criança uma interação eficiente dela com o meio-ambiente. E está baseado em dois postulados, o primeiro define como o esquema de assimilação tende a alimentar-se, isto é, a incorporar elementos que lhe são exteriores e compatíveis com a sua natureza, e o segundo descrê que todo esquema de assimilação é obrigado a se acomodar aos elementos que assimila, isto é, a se modificar em função de suas particularidades, mas, sem com isso, perder sua continuidade (portanto, seu fechamento enquanto ciclo de processos interdependentes), nem seus poderes anteriores de assimilação. PORTANTO, AO FINAL DA INTERAÇÃO ENTRE ASSIMILAÇÃO E ACOMODAÇÃO UM NOVO GRAU DE COMPLEXIDADE



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



COGNITIVA É INSTAURADO.

O segundo item:

A _____ é a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito.

A resposta aqui deve ser preenchida corretamente por ADAPTAÇÃO, definida por Piaget como:

A tendência básica ao recurso biológico que permite ao indivíduo incorporar necessidades do meio em suas estruturas cognitivas, de modo a facilitar suas interações e processos vivenciados, a adaptação é a essência do funcionamento intelectual, assim como a essência do funcionamento biológico. É na adaptação que encontramos outros dois mecanismos opostos, mas complementares, que garantem o processo de desenvolvimento: a assimilação e a acomodação.

Por último, temos o item III: "Por sua vez, _____ é a modificação de um esquema ou de uma estrutura em função das particularidades do objeto". Este deve ser preenchido corretamente pelo termo: ACOMODAÇÃO.

A acomodação pode ser definida como, a modificação dos esquemas para assimilar os elementos novos, ou seja, a criança que ouve e começa a balbuciar em resposta à conversa ao seu redor gradualmente acomoda os sons que emite àqueles que ouve, passando a falar de forma compreensível. Portanto, pressupões que o sujeito tenha modificado certas estruturas que lhe permitam interagir e se relacionar com diferentes objetos.

Desse modo, reiteramos a alternativa "A" como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: FARIA, Anália Rodrigues de, Desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. São Paulo: Ática, 1998.

Erros e equilíbrio em psicologia genética. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572011000200008&lng=pt&nrm=iso

Código: **7576** Nome: **ELIANE MARCELINO DE SOUZA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Com base nas informações do embasamento teórico, a questão 35 terá que ser anulada, pois traz divergências em suas explicações com relação à elaboração da questão. Faltou uma melhor elaboração. Nesse sentido, peço a anulação da mesma.

Embasamento: A Teoria da Equilibração

Segundo Piaget (WADSWORTH, 1996), a teoria da equilibração, de uma maneira geral, trata de um ponto de equilíbrio entre a assimilação e a acomodação, e assim, é considerada como um mecanismo auto-regulador, necessária para assegurar à criança uma interação eficiente dela com o meio-ambiente.

Ainda segundo Piaget (PULASKI, 1986), a adaptação é a essência do funcionamento intelectual, assim como a essência do funcionamento biológico. É uma das tendências básicas inerentes a todas as espécies. A outra tendência é a organização. Que constitui a habilidade de integrar as estruturas físicas e psicológicas em sistemas coerentes.

Ainda segundo o autor, a adaptação acontece através da organização, e assim, o organismo discrimina entre a miríade de estímulos e sensações com os quais é bombardeado e as organiza em alguma forma de estrutura. Esse processo de adaptação é então realizado sob duas operações, a assimilação e a acomodação.

Entrando agora na operação cognitiva da acomodação, iniciamos com definição dada por PIAGET (p. 18, 1996) :

Chamaremos acomodação (por analogia com os "acomodatos" biológicos) toda modificação dos esquemas de assimilação sob a influência de situações exteriores (meio) ao quais se aplicam.

Fonte: <https://cerebromente.org.br/n08/mente/construtivismo/construtivismo.htm>

Nro Questão: 35 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a questão se baseia descrições curtas que se referem a termos centrais da teoria da aprendizagem de Jean Piaget, de modo que o formato adotado para uma questão objetiva, obviamente, exige adaptações técnicas para que a avaliação esteja apta ao tempo de resolução estipulado pelas bancas



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



examinadoras. Desse modo, partindo do primeiro item:

I- O processo de _____ é a passagem de uma situação de menor complexidade para uma de maior complexidade. A teoria da equibração, assenta os processos ocorridos durante a assimilação e a acomodação, como um mecanismo auto regulador, necessária para assegurar à criança uma interação eficiente dela com o meio-ambiente. E está baseado em dois postulados, o primeiro define como o esquema de assimilação tende a alimentar-se, isto é, a incorporar elementos que lhe são exteriores e compatíveis com a sua natureza, e o segundo descrê que todo esquema de assimilação é obrigado a se acomodar aos elementos que assimila, isto é, a se modificar em função de suas particularidades, mas, sem com isso, perder sua continuidade (portanto, seu fechamento enquanto ciclo de processos interdependentes), nem seus poderes anteriores de assimilação. PORTANTO, AO FINAL DA INTERAÇÃO ENTRE ASSIMILAÇÃO E ACOMODAÇÃO UM NOVO GRAU DE COMPLEXIDADE COGNITIVA É INSTAURADO.

O segundo item:

A _____ é a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito.

A resposta aqui deve ser preenchida corretamente por ADAPTAÇÃO, definida por Piaget como:

A tendência básica ao recurso biológico que permite ao indivíduo incorporar necessidades do meio em suas estruturas cognitivas, de modo a facilitar suas interações e processos vivenciados, a adaptação é a essência do funcionamento intelectual, assim como a essência do funcionamento biológico. É na adaptação que encontramos outros dois mecanismos opostos, mas complementares, que garantem o processo de desenvolvimento: a assimilação e a acomodação.

Por último, temos o item III: "Por sua vez, _____ é a modificação de um esquema ou de uma estrutura em função das particularidades do objeto". Este deve ser preenchido corretamente pelo termo: ACOMODAÇÃO.

A acomodação pode ser definida como, a modificação dos esquemas para assimilar os elementos novos, ou seja, a criança que ouve e começa a balbuciar em resposta à conversa ao seu redor gradualmente acomoda os sons que emite àqueles que ouve, passando a falar de forma compreensível. Portanto, pressupões que o sujeito tenha modificado certas estruturas que lhe permitam interagir e se relacionar com diferentes objetos.

Desse modo, reiteramos a alternativa "A" como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: FARIA, Anália Rodrigues de, Desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. São Paulo: Ática, 1998.

Erros e equibração em psicologia genética. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572011000200008&lng=pt&nrm=iso

Código: **7595** Nome: **MARCIA ERICA LOPES DE SOUZA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Questão-60

A ausência de uma contextualização mais coerente e específica da questão 60, por sua vez apresenta uma ambiguidade de resposta em duas alternativas, apresentando duas respostas coerentes ao enunciado da questão. Deste modo, torna possível como respostas duas alternativas "A" e "B".

Além de Piaget, Paulo Freire também defende que o processo de ensino deve ser baseado na confiança entre professor e aluno e precisa ser construído valorizando o conhecimento prévio de cada aluno. Neste sentido, Paulo Freire (1987, p.68) afirma que no diálogo há troca de conhecimento, e nessa troca o professor e aluno aprendem, "[...] o educador já não é o que apenas educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa". O educador sublinha diversas vezes ao longo da obra como a educação tem um papel social transformador. Na sua teoria da educação, conhecida como "Método Paulo Freire", aborda que é a partir do conhecimento prévio do educando, que o professor usará os instrumentos adequados para mediação e reconstrução de informações. Onde a relação que se estabelece entre educador e educando é alicerçada pelo princípio do aprendizado mútuo, não havendo uma verdade absoluta trazida pelo professor para a sala de aula, uma vez que o aluno já traz consigo conhecimentos prévios e, conseqüentemente, sua visão de mundo.

Assim sendo, solicito a anulação da questão acima citada.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 35 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso relativo à questão de nº 60 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequências didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiterarmos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomauricio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>

Código: **7354** Nome: **ELAINE MARCELINO DA SILVEIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Com base nas informações do embasamento teórico, a questão 35 terá que ser anulada, pois traz divergências em suas explicações com relação à elaboração da questão. Faltou uma melhor elaboração. Nesse sentido, peço a anulação da mesma.

Embasamento: A Teoria da Equilibração

Segundo Piaget (WADSWORTH, 1996), a teoria da equilíbrio, de uma maneira geral, trata de um ponto de equilíbrio entre a assimilação e a acomodação, e assim, é considerada como um mecanismo auto-regulador, necessária para assegurar à criança uma interação eficiente dela com o meio-ambiente.

Ainda segundo Piaget (PULASKI, 1986), a adaptação é a essência do funcionamento intelectual, assim como a essência do funcionamento biológico. É uma das tendências básicas inerentes a todas as espécies. A outra tendência é a organização. Que constitui a habilidade de integrar as estruturas físicas e psicológicas em sistemas coerentes.

Ainda segundo o autor, a adaptação acontece através da organização, e assim, o organismo discrimina entre a miríade de estímulos e sensações com os quais é bombardeado e as organiza em alguma forma de estrutura. Esse processo de adaptação é então realizado sob duas operações, a assimilação e a acomodação.

Entrando agora na operação cognitiva da acomodação, iniciamos com definição dada por PIAGET (p. 18, 1996) :

Chamaremos acomodação (por analogia com os "acomodatos" biológicos) toda modificação dos esquemas de assimilação sob a influência de situações exteriores (meio) ao quais se aplicam.

Fonte: <https://cerebromente.org.br/n08/mente/construtivismo/construtivismo.htm>

Nro Questão: 35 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a questão se baseia descrições curtas que se referem a termos centrais da teoria da aprendizagem de Jean Piaget, de modo que o formato adotado para uma questão objetiva, obviamente, exige adaptações técnicas para que a avaliação esteja apta ao tempo de resolução estipulado pelas bancas examinadoras. Desse modo, partindo do primeiro item:

I- O processo de _____ é a passagem de uma situação de menor complexidade para uma de maior complexidade. A teoria da equilíbrio, assenta os processos ocorridos durante a assimilação e a acomodação, como um mecanismo auto regulador, necessária para assegurar à criança uma interação eficiente dela com o meio-ambiente. E está baseado em dois postulados, o primeiro define como o esquema de assimilação tende a



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



alimentar-se, isto é, a incorporar elementos que lhe são exteriores e compatíveis com a sua natureza, e o segundo descrê que todo esquema de assimilação é obrigado a se acomodar aos elementos que assimila, isto é, a se modificar em função de suas particularidades, mas, sem com isso, perder sua continuidade (portanto, seu fechamento enquanto ciclo de processos interdependentes), nem seus poderes anteriores de assimilação. PORTANTO, AO FINAL DA INTERAÇÃO ENTRE ASSIMILAÇÃO E ACOMODAÇÃO UM NOVO GRAU DE COMPLEXIDADE COGNITIVA É INSTAURADO.

O segundo item:

A _____ é a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito.

A resposta aqui deve ser preenchida corretamente por ADAPTAÇÃO, definida por Piaget como:

A tendência básica ao recurso biológico que permite ao indivíduo incorporar necessidades do meio em suas estruturas cognitivas, de modo a facilitar suas interações e processos vivenciados, a adaptação é a essência do funcionamento intelectual, assim como a essência do funcionamento biológico. É na adaptação que encontramos outros dois mecanismos opostos, mas complementares, que garantem o processo de desenvolvimento: a assimilação e a acomodação.

Por último, temos o item III: "Por sua vez, _____ é a modificação de um esquema ou de uma estrutura em função das particularidades do objeto". Este deve ser preenchido corretamente pelo termo: ACOMODAÇÃO.

A acomodação pode ser definida como, a modificação dos esquemas para assimilar os elementos novos, ou seja, a criança que ouve e começa a balbuciar em resposta à conversa ao seu redor gradualmente acomoda os sons que emite àqueles que ouve, passando a falar de forma compreensível. Portanto, pressupões que o sujeito tenha modificado certas estruturas que lhe permitam interagir e se relacionar com diferentes objetos.

Desse modo, reiteramos a alternativa "A" como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: FARIA, Anália Rodrigues de, Desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. São Paulo: Ática, 1998.

Erros e equilibração em psicologia genética. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572011000200008&lng=pt&nrm=iso

Código: **7376** Nome: **FERNANDA DANIELLE DOS REIS MONTEIRO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Na questão de número 35 está incorreto o conceito de Adaptação, onde lê-se: "a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito." sendo este, na verdade, o conceito de Assimilação, que não está em nenhuma das alternativas, anulando a questão.

Segundo a Teoria Psicogenética de Jean Piaget é:

Adaptação intelectual resulta do equilíbrio progressivo entre o mecanismo de assimilação e a acomodação complementar.

Assimilação é tomada como a capacidade de o sujeito incorporar um novo objeto ou ideia a um esquema, ou seja, às estruturas já construídas ou já consolidadas pela criança. ...

Nro Questão: 35 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a questão se baseia descrições curtas que se referem a termos centrais da teoria da aprendizagem de Jean Piaget, de modo que o formato adotado para uma questão objetiva, obviamente,



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



exige adaptações técnicas para que a avaliação esteja apta ao tempo de resolução estipulado pelas bancas examinadoras. Desse modo, partindo do primeiro item:

I- O processo de _____ é a passagem de uma situação de menor complexidade para uma de maior complexidade. A teoria da equilibração, assenta os processos ocorridos durante a assimilação e a acomodação, como um mecanismo auto regulador, necessária para assegurar à criança uma interação eficiente dela com o meio-ambiente. E está baseado em dois postulados, o primeiro define como o esquema de assimilação tende a alimentar-se, isto é, a incorporar elementos que lhe são exteriores e compatíveis com a sua natureza, e o segundo descrê que todo esquema de assimilação é obrigado a se acomodar aos elementos que assimila, isto é, a se modificar em função de suas particularidades, mas, sem com isso, perder sua continuidade (portanto, seu fechamento enquanto ciclo de processos interdependentes), nem seus poderes anteriores de assimilação. PORTANTO, AO FINAL DA INTERAÇÃO ENTRE ASSIMILAÇÃO E ACOMODAÇÃO UM NOVO GRAU DE COMPLEXIDADE COGNITIVA É INSTAURADO.

O segundo item:

A _____ é a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito.

A resposta aqui deve ser preenchida corretamente por ADAPTÇÃO, definida por Piaget como:

A tendência básica ao recurso biológico que permite ao indivíduo incorporar necessidades do meio em suas estruturas cognitivas, de modo a facilitar suas interações e processos vivenciados, a adaptação é a essência do funcionamento intelectual, assim como a essência do funcionamento biológico. É na adaptação que encontramos outros dois mecanismos opostos, mas complementares, que garantem o processo de desenvolvimento: a assimilação e a acomodação.

Por último, temos o item III: "Por sua vez, _____ é a modificação de um esquema ou de uma estrutura em função das particularidades do objeto". Este deve ser preenchido corretamente pelo termo: ACOMODAÇÃO.

A acomodação pode ser definida como, a modificação dos esquemas para assimilar os elementos novos, ou seja, a criança que ouve e começa a balbuciar em resposta à conversa ao seu redor gradualmente acomoda os sons que emite àqueles que ouve, passando a falar de forma compreensível. Portanto, pressupões que o sujeito tenha modificado certas estruturas que lhe permitam interagir e se relacionar com diferentes objetos.

Desse modo, reiteramos a alternativa "A" como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: FARIA, Anália Rodrigues de, Desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. São Paulo: Ática, 1998.

Erros e equilibração em psicologia genética. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572011000200008&lng=pt&nrm=iso

Código: **7377** Nome: **FERNANDA DANIELLE DOS REIS MONTEIRO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Na questão de número 35 está incorreto o conceito de Adaptação, onde lê-se: "a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito." sendo este, na verdade, o conceito de Assimilação, que não está em nenhuma das alternativas, anulando a questão.

Segundo a Teoria Psicogenética de Jean Piaget é:

Adaptação intelectual resulta do equilíbrio progressivo entre o mecanismo de assimilação e a acomodação complementar.

Assimilação é tomada como a capacidade de o sujeito incorporar um novo objeto ou ideia a um esquema, ou seja, às estruturas já construídas ou já consolidadas pela criança. ..



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 35 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a questão se baseia descrições curtas que se referem a termos centrais da teoria da aprendizagem de Jean Piaget, de modo que o formato adotado para uma questão objetiva, obviamente, exige adaptações técnicas para que a avaliação esteja apta ao tempo de resolução estipulado pelas bancas examinadoras. Desse modo, partindo do primeiro item:

I- O processo de _____ é a passagem de uma situação de menor complexidade para uma de maior complexidade. A teoria da equilibração, assenta os processos ocorridos durante a assimilação e a acomodação, como um mecanismo auto regulador, necessária para assegurar à criança uma interação eficiente dela com o meio-ambiente. E está baseado em dois postulados, o primeiro define como o esquema de assimilação tende a alimentar-se, isto é, a incorporar elementos que lhe são exteriores e compatíveis com a sua natureza, e o segundo descrê que todo esquema de assimilação é obrigado a se acomodar aos elementos que assimila, isto é, a se modificar em função de suas particularidades, mas, sem com isso, perder sua continuidade (portanto, seu fechamento enquanto ciclo de processos interdependentes), nem seus poderes anteriores de assimilação. PORTANTO, AO FINAL DA INTERAÇÃO ENTRE ASSIMILAÇÃO E ACOMODAÇÃO UM NOVO GRAU DE COMPLEXIDADE COGNITIVA É INSTAURADO.

O segundo item:

A _____ é a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito.

A resposta aqui deve ser preenchida corretamente por ADAPTAÇÃO, definida por Piaget como:

A tendência básica ao recurso biológico que permite ao indivíduo incorporar necessidades do meio em suas estruturas cognitivas, de modo a facilitar suas interações e processos vivenciados, a adaptação é a essência do funcionamento intelectual, assim como a essência do funcionamento biológico. É na adaptação que encontramos outros dois mecanismos opostos, mas complementares, que garantem o processo de desenvolvimento: a assimilação e a acomodação.

Por último, temos o item III: "Por sua vez, _____ é a modificação de um esquema ou de uma estrutura em função das particularidades do objeto". Este deve ser preenchido corretamente pelo termo: ACOMODAÇÃO.

A acomodação pode ser definida como, a modificação dos esquemas para assimilar os elementos novos, ou seja, a criança que ouve e começa a balbuciar em resposta à conversa ao seu redor gradualmente acomoda os sons que emite àqueles que ouve, passando a falar de forma compreensível. Portanto, pressupões que o sujeito tenha modificado certas estruturas que lhe permitam interagir e se relacionar com diferentes objetos.

Desse modo, reiteramos a alternativa "A" como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: FARIA, Anália Rodrigues de, Desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. São Paulo: Ática, 1998.

Erros e equilibração em psicologia genética. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572011000200008&lng=pt&nrm=iso

Código: **7112** Nome: **SAMARA MARIA DE MELO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A QUESTÃO 35 BASEA-SE NA TEORIA PSICOGENÉTICA DE JEAN PIAGET.

SEGUNDO O SITE ABAIXO :

[https://novaescola.org.br/conteudo/1351/adaptacao-e-equilibracao#:~:text=O%20argumento%20de%20Piaget%20%C3%A9,uma%20melhor%20adapta%C3%A7%C3%A3o%20ao%20meio.&text=A%20segunda%2C%20a%20acomoda%C3%A7%C3%A3o%2C%20mas%20ampliando%2Das\).](https://novaescola.org.br/conteudo/1351/adaptacao-e-equilibracao#:~:text=O%20argumento%20de%20Piaget%20%C3%A9,uma%20melhor%20adapta%C3%A7%C3%A3o%20ao%20meio.&text=A%20segunda%2C%20a%20acomoda%C3%A7%C3%A3o%2C%20mas%20ampliando%2Das).)

"O termo "adaptação" para nomear o processo pelo qual as crianças passam de um nível de conhecimento simples a outro mais complexo. Alguns anos mais tarde, optou pelo conceito de equilibração e, mais tarde, à ideia de abstração reflexiva. Como desses três sinônimos equilibração é o termo mais conhecido, é a ele que vamos nos

referir ao longo da reportagem."

? NESSA CITAÇÃO O AUTOR DIZ QUE A NOMENCLATURA DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM ACONTECE PELA ADAPTAÇÃO.

(SUGERE QUE OS TERMOS EQUILIBRAÇÃO E IDEIAS DE ABSTRAÇÃO TAMBEM SÃO CORRETOS PARA O MESMO PROCESSO)

"A primeira delas, chamada de ASSIMILAÇÃO, é uma ação externa: consiste em utilizar os chamados esquemas de ação (formas como interagimos com o mundo, como classificar, ordenar, relacionar etc.) para compreender as características de determinado conceito."

"A segunda, a ACOMODAÇÃO, é um processo interno: diz respeito à CONSTRUÇÃO DE NOVAS ESTRUTURAS COGNITIVAS (com base nas pré-existentes, mas ampliando-as). Isso permite assimilar a novidade, chegando a um novo estado de equilíbrio."

?

O PROCESSO DE EQUILIBRAÇÃO SÓ OCORRE QUANDO HÁ MODIFICAÇÃO DE SEUS ESQUEMAS OU DE UMA ESTRUTURA EM FUNÇÃO DAS PARTICULARIDADES DO OBJETO (CONHECIMENTO NOVO)

"...quando ela perceber que o movimento do gato é autônomo e o da árvore é resultado do vento sobre as folhas, haverá outro processo de equilíbrio, que tornará esse conhecimento (sempre provisório e passível de ampliação) mais correto e complexo.

Nro Questão: 35 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a questão se baseia descrições curtas que se referem a termos centrais da teoria da aprendizagem de Jean Piaget, de modo que o formato adotado para uma questão objetiva, obviamente, exige adaptações técnicas para que a avaliação esteja apta ao tempo de resolução estipulado pelas bancas examinadoras. Desse modo, partindo do primeiro item:

I- O processo de _____ é a passagem de uma situação de menor complexidade para uma de maior complexidade. A teoria da equilíbrio, assenta os processos ocorridos durante a assimilação e a acomodação, como um mecanismo auto regulador, necessária para assegurar à criança uma interação eficiente dela com o meio-ambiente. E está baseado em dois postulados, o primeiro define como o esquema de assimilação tende a alimentar-se, isto é, a incorporar elementos que lhe são exteriores e compatíveis com a sua natureza, e o segundo descreve que todo esquema de assimilação é obrigado a se acomodar aos elementos que assimila, isto é, a se modificar em função de suas particularidades, mas, sem com isso, perder sua continuidade (portanto, seu fechamento enquanto ciclo de processos interdependentes), nem seus poderes anteriores de assimilação. PORTANTO, AO FINAL DA INTERAÇÃO ENTRE ASSIMILAÇÃO E ACOMODAÇÃO UM NOVO GRAU DE COMPLEXIDADE COGNITIVA É INSTAURADO.

O segundo item:

A _____ é a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento...) a um esquema ou estrutura do sujeito.

A resposta aqui deve ser preenchida corretamente por ADAPTAÇÃO, definida por Piaget como:

A tendência básica ao recurso biológico que permite ao indivíduo incorporar necessidades do meio em suas estruturas cognitivas, de modo a facilitar suas interações e processos vivenciados, a adaptação é a essência do funcionamento intelectual, assim como a essência do funcionamento biológico. É na adaptação que encontramos outros dois mecanismos opostos, mas complementares, que garantem o processo de desenvolvimento: a assimilação e a acomodação.

Por último, temos o item III: "Por sua vez, _____ é a modificação de um esquema ou de uma estrutura em função das particularidades do objeto". Este deve ser preenchido corretamente pelo termo: ACOMODAÇÃO.

A acomodação pode ser definida como, a modificação dos esquemas para assimilar os elementos novos, ou seja, a



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



criança que ouve e começa a balbuciar em resposta à conversa ao seu redor gradualmente acomoda os sons que emite àqueles que ouve, passando a falar de forma compreensível. Portanto, pressupões que o sujeito tenha modificado certas estruturas que lhe permitam interagir e se relacionar com diferentes objetos. Desse modo, reiteramos a alternativa "A" como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: FARIA, Anália Rodrigues de, Desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. São Paulo: Ática, 1998.

Erros e equilibração em psicologia genética. Disponível em:
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572011000200008&lng=pt&nrm=iso

Código: **7125** Nome: **JOSIANA RODRIGUES DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

O plano de Aula vem falando sobre os 5 itens, porta to a letras certa corresponde A .

Nro Questão: 38 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, os critérios estabelecidos pelo MEC para determinar a eficácia escolar são: ENSINO E APRENDIZAGEM; Clima escolar; PAIS E COMUNIDADE; Gestão de Pessoas; Gestão de Processos; INFRAESTRUTURA; Resultados. Como pode ser observado a descrição corresponde apenas aos itens II, III e IV descritos no enunciado da questão. Desse modo, reiteramos o gabarito "C" como correto e indeferimos o recurso.

FONTE: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/matriz_instrumentos.pdf
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300027

Código: **7351** Nome: **ELAINE MARCELINO DA SILVEIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Questão com erro de formulação.

Os pais fazem parte da comunidade escolar. Nesse sentido, a questão deve ser anulada por conter erro, separando pais de comunidade. A opção III da questão 38 traz "Os pais e comunidade." O correto seria: comunidade escolar. Com base nessas informações, peço a anulação da questão.

Embasamento: Quem faz parte da comunidade escolar?

A comunidade escolar é formada por professores e profissionais que atuam na escola, por alunos matriculados que frequentam as aulas regularmente e por pais e/ou responsáveis dos alunos.

Fonte:

<http://www.comunidade.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=14#:~:text=A%20comunidade%20escolar%20%C3%A9%20formada,e%2Fou%20respons%C3%A1veis%20dos%20alunos.>

Nro Questão: 38 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, os critérios estabelecidos pelo MEC para determinar a eficácia escolar são: ENSINO E APRENDIZAGEM; Clima escolar; PAIS E COMUNIDADE; Gestão de Pessoas; Gestão de Processos; INFRAESTRUTURA; Resultados. Como pode ser observado a descrição corresponde apenas aos itens II, III e IV descritos no enunciado da questão. Desse modo, reiteramos o gabarito "C" como correto e indeferimos o recurso.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



FONTE: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/matriz_instrumentos.pdf
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300027

Código: **7577** Nome: **ELIANE MARCELINO DE SOUZA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Questão com erro na formulação.

Os pais fazem parte da comunidade escolar. Nesse sentido, a questão deve ser anulada por conter erro, separando pais de comunidade. A opção III da questão 38 traz "Os pais e comunidade." O correto seria: comunidade escolar. Com base nessas informações, peço a anulação da questão.

Embasamento: Quem faz parte da comunidade escolar?

A comunidade escolar é formada por professores e profissionais que atuam na escola, por alunos matriculados que frequentam as aulas regularmente e por pais e/ou responsáveis dos alunos.

Fonte:

<http://www.comunidade.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=14#:~:text=A%20comunidade%20escolar%20%C3%A9%20formada,e%20Fou%20respons%C3%A1veis%20dos%20alunos>.

Nro Questão: 38 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, os critérios estabelecidos pelo MEC para determinar a eficácia escolar são: ENSINO E APRENDIZAGEM; Clima escolar; PAIS E COMUNIDADE; Gestão de Pessoas; Gestão de Processos; INFRAESTRUTURA; Resultados. Como pode ser observado a descrição corresponde apenas aos itens II, III e IV descritos no enunciado da questão. Desse modo, reiteramos o gabarito "C" como correto e indeferimos o recurso.

FONTE: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/matriz_instrumentos.pdf
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300027

Código: **7551** Nome: **MARINILZA FRANCISCATTI SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

O GABARITO PRELIMINAR EXAMINADO PELA BANCA EXAMINADORA CONSIDEROU QUE O ITEM C DA QUESTÃO 38, AFIRMANDO QUE O PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA PROCURA EM SEU PROCESSO, REALIZAR A ANÁLISE DOS CRITÉRIOS DE EFICÁCIA APENAS NO ENSINO APRENDIZAGEM, OS PAIS E COMUNIDADE E NA INFRAESTRUTURA. INICIALMENTE RESSALTAMOS QUE OS PRINCIPAIS DESAFIOS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESTÃO RELACIONADOS A EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE ALFABETIZAÇÃO E INCLUSÃO, A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES E A ESPANÇÃO DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE PARA ADOLESCENTES E ADULTOS. SENDO ASSIM, OS CRITÉRIOS DE EFICÁCIA SÃO MAIS AMPLOS QUE OS TRES CONSIDERADOS PELA BANCA EXAMINADORA (ENSINO APRENDIZAGEM OS PAIS E COMUNIDADE E INFRAESTRUTURA) E NESTE CASO INCLUI-SE TAMBÉM A QUALIDADE DOS CURRÍCULOS ESCOLARES. DESTA FORMA OS ÍTENS CORRETOS SERIAM II/III/IV e V. COMO NÃO HÁ ALTERNATIVA QUE CONSIDERA OS QUATROS ITENS REQUERE-SE QUE SE PROMOVA A ANULAÇÃO DA QUESTÃO.

Nro Questão: 38 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, os critérios estabelecidos pelo MEC para determinar a eficácia escolar são: ENSINO E APRENDIZAGEM; Clima escolar; PAIS E COMUNIDADE; Gestão de Pessoas; Gestão de Processos; INFRAESTRUTURA; Resultados. Como pode ser observado a descrição corresponde apenas aos itens II, III e IV descritos no enunciado da questão. Desse modo, reiteramos o gabarito "C" como correto e indeferimos o recurso.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



FONTE: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/matriz_instrumentos.pdf
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300027

Código: **7641** Nome: **TEREZINHA DE FATIMA DA SILVA NASCIMENTO** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste recurso pedir a análise e anulação da questão 38, na prova de nível superior para cargo de professor pedagogo, pois a banca examinadora deve ter se equivocado em seu gabarito determinando como correto a letra C, sendo assim segundo a banca apenas os itens II, III e IV como corretos para análise dos critérios de eficácia escolar.

Sugiro por deste recurso que analisem de uma forma ampla o contexto escolar, incluam também como alternativas corretas os itens I Assiduidade e II Qualidade do currículo escolar, pois estes itens são de suma importância para a eficiência escolar.

Considera-se assim a alternativa correta será a letra A. Todos os itens estão corretos.

Questão 38:

O Plano de Desenvolvimento da Escolar procura em seu processo, realizar a análise dos Critérios de Eficácia Escolar, dos quais fazem parte:

- I. Assiduidade escolar
- II. O ensino e aprendizagem
- III. O país e comunidade
- IV. Infraestrutura
- V. A qualidade dos currículos escolares

Peço por gentileza que analisem os indicadores abaixo retirado de um plano de desenvolvimento escolar que comprovem a minha argumentação.

Curriculo

3.1 Os Planos de Ensino, em consonância com a Proposta Pedagógica da escola, dialogam com o currículo oficial atendendo aos interesses e as necessidades dos alunos.

Frequência escolar

1.3 A escola realizou o acompanhamento e controle da frequência dos alunos adotando medidas para assegurar a sua permanência, com sucesso?

Documentos e registros escolares

5.1 Foram realizadas práticas de organização, atualização da documentação, escrituração, registros dos alunos, diários de classe, estatísticas, legislação e outros, para um atendimento ágil à comunidade escolar e ao sistema de ensino?

Nro Questão: 38 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, os critérios estabelecidos pelo MEC para determinar a eficácia escolar são: ENSINO E APRENDIZAGEM; Clima escolar; PAIS E COMUNIDADE; Gestão de Pessoas; Gestão de Processos; INFRAESTRUTURA; Resultados. Como pode ser observado a descrição corresponde apenas aos itens II, III e IV descritos no enunciado da questão. Desse modo, reiteramos o gabarito "C" como correto e indeferimos o recurso.

FONTE: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/matriz_instrumentos.pdf
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300027

Código: **7635** Nome: **CRISTIANE MARIA DOS SANTOS** Data Envio: **12/12/2020**



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Descrição:

Venho por meio deste recurso pedir a análise e anulação da questão 38, na prova de nível superior para cargo de professor pedagogo, pois a banca examinadora deve ter se equivocado em seu gabarito determinando como correto a letra C, sendo assim segundo a banca apenas os itens II, III e IV como corretos para análise dos critérios de eficácia escolar.

Sugiro por deste recurso que analisem de uma forma ampla o contexto escolar, incluam também como alternativas corretas os itens I Assiduidade e II Qualidade do currículo escolar, pois estes itens são de suma importância para a eficiência escolar.

Considera-se assim a alternativa correta será a letra A. Todos os itens estão corretos.

Questão 38:

O Plano de Desenvolvimento da Escolar procura em seu processo, realizar a análise dos Critérios de Eficácia Escolar, dos quais fazem parte:

- I. Assiduidade escolar
- II. O ensino e aprendizagem
- III. O país e comunidade
- IV. Infraestrutura
- V. A qualidade dos currículos escolares

PEÇO POR GENTILEZA QUE ANALISEM ESTE DOCUMENTO:

Plano de Desenvolvimento Escolar

1. GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Indicadores

SEMPRE ÀS VEZES RARAMENTE Nunca

1

Avaliação da proposta pedagógica

1.1 Foram realizadas, periodicamente, práticas de avaliação e socialização dos objetivos e metas alcançados pela Proposta Pedagógica/Plano de Gestão, com o envolvimento de representantes de todos os segmentos da comunidade escolar?

2.

Rendimento escolar

1.2 A escola tem realizado registros, análises e socialização das taxas de aprovação, reprovação e abandono, identificando necessidades e implementando ações de melhoria?

3

Frequência escolar

1.3 A escola realizou o acompanhamento e controle da frequência dos alunos adotando medidas para assegurar a sua permanência, com sucesso?

4

Uso dos resultados do desempenho escolar

1.4 A escola analisou os resultados do seu desempenho (IDESP, SARESP, e outros), identificou necessidades e propôs metas de melhoria?

5.

Satisfação dos alunos, pais, professores e demais profissionais da escola

1.5 Foram levantados e analisados de forma sistemática, índices de satisfação dos alunos, pais, professores, demais profissionais da escola, em relação à gestão, às práticas pedagógicas e aos resultados da aprendizagem?

6.

Transparência e divulgação dos resultados 1.6 Foram divulgados, periodicamente, aos pais e à comunidade, os resultados de aprendizagem dos alunos e as ações educacionais implementadas para a melhoria do ensino?



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



2. GESTÃO PARTICIPATIVA

Indicadores

SEMPRE ÀS VEZES RARAMENTE NUNCA

1

Plano de gestão

2.1 O Plano de Gestão da escola é formulado ou validado , anualmente, com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar e expressa a missão, os valores, os objetivos, as metas e estratégias propostos como marcos orientadores da educação oferecida pela escola?

2.

Avaliação participativa

2.2 As metas e ações do Plano de Gestão e as práticas pedagógicas são acompanhadas e avaliadas de forma participativa e sistemática, envolvendo representantes dos pais, alunos, professores e comunidade, de modo a orientar propostas de melhoria?

3

Atuação dos conselhos/ colegiados

2.3 a) Os Conselhos de Classe/Série são atuantes , contam com a participação de alunos, expressam comprometimento, iniciativa e efetiva colaboração na melhoria do processo de ensino e do processo de aprendizagem?

2.3 b) O Conselho de Escola e a APM atuam de maneira permanente ,com funções e atribuições bem definidas, em reuniões sistemáticas abordando os processos de ensino e aprendizagem e gestão participativa da escola?

4

Integração escola-sociedade 2.4 Foram realizadas articulações e parcerias com as famílias, com os serviços públicos(saúde, meio ambiente, infra-estrutura, trabalho, justiça, assistência social, cultura, esporte e lazer) associações locais, empresas e profissionais, visando a melhoria da gestão escolar,o enriquecimento do currículo e a aprendizagem dos alunos?

5.

Comunicação e informação 2.5 Canais dinâmicos de comunicação com a comunidade escolar a respeito dos planos de ação(metas e ações do Plano de Gestão) e realizações da escola, foram utilizados, com vistas a prestar contas e dar transparência à gestão escolar?

6.

Organização dos alunos 2.6 Existem praticas bem sucedidas de estímulo e apoio à organização de alunos para que atuem em ações conjuntas, solidárias, cooperativas e comunitárias, visando ao desenvolvimento de suas potencialidades e à formação para a cidadania?

3. GESTÃO PEDAGÓGICA

Indicadores

SEMPRE ÀS VEZES RARAMENTE NUNCA

1

Curriculo

3.1 Os Planos de Ensino, em consonância com a Proposta Pedagógica da escola, dialogam com o currículo oficial atendendo aos interesses e as necessidades dos alunos?

2.

Monitoramen-to da aprendizagem

3.2 Foram realizadas práticas de análise dos resultados de aprendizagem(avanços alcançados e dificuldades enfrentadas pelos alunos) e são desenvolvidas ações pedagógicas tendo por objetivo a melhoria continua do

desempenho escolar?

3

Inovação pedagógica

3.3 Foram desenvolvidas práticas pedagógicas inovadoras para atender as diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos, com a utilização adequada de recursos didáticos e tecnologias educacionais que favoreçam o trabalho em equipe, a interdisciplinaridade, a contextualização e a apropriação dos saberes ?

4

Inclusão com equidade

3.4 Práticas pedagógicas inclusivas que traduzam o respeito e o atendimento equitativo a todos os alunos, independentemente de origem socioeconômica, gênero, etnia e necessidades especiais foram realizadas?

5.

Planejamento da prática pedagógica

3.5 As práticas de planejamento das aulas pelos professores são realizadas de forma sistemática, coletiva e cooperativa, em consonância com o Currículo e com base nos avanços e necessidades individuais dos alunos?

6.

Organização do espaço e tempo escolares

3.6 a) Foram realizadas práticas de organização dos ambientes, horários de aula de modo a assegurar práticas pedagógicas que aprimoram a qualidade do ensino ?

3.6.b) Foram desenvolvidos projetos de recuperação paralela que atenderam às necessidades de aprendizagem dos alunos?

3.6.c) A ATPC se constituiu em um espaço coletivo de formação para o desenvolvimento do currículo e avaliação do processo ensino e aprendizagem?

4. GESTÃO DE PESSOAS

Indicadores

SEMPRE ÀS VEZES RARAMENTE NUNCA

1

Visão compartilhada 4.1 Foi promovida regularmente a integração entre os profissionais da escola, pais e alunos, visando a uma concepção educacional comum e a unidade de propósitos e ações?

2.

Desenvolvi-

mento profissional 4.2 Foram promovidas, por iniciativa da escola, ações de formação continuada a partir da identificação de necessidades dos docentes e demais profissionais?

3

Clima organizacional 4.3 Dinâmicas e ações para desenvolver equipes e lideranças, elevar a motivação e a auto-estima dos profissionais e mediar conflitos, em um clima de compromisso ético, cooperativo e solidário foram desenvolvidas?

4

Avaliação

do

desempenho 4.4 Foram adotadas, por iniciativa da escola, práticas avaliativas do desempenho de professores e dos demais profissionais ao longo do ano letivo, para promover a melhoria contínua desse desempenho, no cumprimento de objetivos e metas educacionais?

5.

Observância dos direitos



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



e deveres 4.5 Foram desenvolvidas práticas de conhecimento e observância da legislação educacional, do regimento escolar e demais normas legais que orientam os direitos e deveres de professores, demais profissionais, pais e alunos?

6.

Valorização e reconhecimento 4.6 Foram promovidas, por iniciativa da escola, práticas de valorização e reconhecimento do trabalho e esforço dos professores e demais profissionais da escola no sentido de reforçar ações voltadas para a melhoria da qualidade do ensino?

5. GESTÃO DE SERVIÇOS E RECURSOS

Indicadores

SEMPRE ÀS VEZES RARAMENTE NUNCA

1.

Documentos e registros escolares 5.1 Foram realizadas práticas de organização, atualização da documentação, escrituração, registros dos alunos, diários de classe, estatísticas, legislação e outros, para um atendimento ágil à comunidade escolar e ao sistema de ensino?

2.

Utilização das instalações 5.2 Foram utilizados de forma apropriada as instalações, os equipamentos e os materiais pedagógicos, incluindo os recursos tecnológicos, para a implementação do Currículo na escola ?

3.

Preservação

do patrimônio 5.3 Foram promovidas ações que asseguraram a conservação, higiene, limpeza, manutenção e preservação do patrimônio escolar, instalações, equipamentos e materiais pedagógicos ?

4.

Interação escola / comunidade 5.4 Foi disponibilizado o espaço da escola, nos fins de semana e férias para a realização de atividades que congregaram a comunidade local de modo a garantir a maximização de seu uso e a socialização de seus bens?

5.

Captação de recursos 5.5 Foram buscadas formas alternativas para criar e obter recursos, espaços e materiais complementares para a melhoria do trabalho escolar?

6.

Gestão de recursos financeiros 5.6 Foram realizadas ações de planejamento participativo, acompanhamento e avaliação da aplicação dos recursos financeiros, levando em conta as necessidades da escola, os princípios da gestão pública e a prestação de contas à comunidade?

FONTES

1. Ação Educativa : Indicadores de Qualidade

file:///E:/PLANO%20GESTÃO_2019-2022/INDICADORES%20DE%20QUALIDADE_%20AÇÃO%20EDUCATIVA_%20MARI%20MALTA%20CAMPOS%20ce_indqua.pdf

2. Plataforma Foco Aprendizagem : Protocolo de Acompanhamento

<https://focoaprendizagem.educacao.sp.gov.br>

3. Revista Nova Escola

<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/32-itens-avaliar-2010-planejar-2011-611916.shtml?page=2>



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 38 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, os critérios estabelecidos pelo MEC para determinar a eficácia escolar são: ENSINO E APRENDIZAGEM; Clima escolar; PAIS E COMUNIDADE; Gestão de Pessoas; Gestão de Processos; INFRAESTRUTURA; Resultados. Como pode ser observado a descrição corresponde apenas aos itens II, III e IV descritos no enunciado da questão. Desse modo, reiteramos o gabarito "C" como correto e indeferimos o recurso.

FONTE: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/matriz_instrumentos.pdf
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300027

Código: **7638** Nome: **NEIDE MARIA ROSA DOS SANTOS** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste recurso pedir a análise e anulação da questão 38, na prova de nível superior para cargo de professor pedagogo, pois a banca examinadora deve ter se equivocado em seu gabarito determinando como correto a letra C, sendo assim segundo a banca apenas os itens II, III e IV como corretos para análise dos critérios de eficácia escolar.

Sugiro por deste recurso que analisem de uma forma ampla o contexto escolar, incluam também como alternativas corretas os itens I Assiduidade e II Qualidade do currículo escolar, pois estes itens são de suma importância para a eficiência escolar.

Considera-se assim a alternativa correta será a letra A. Todos os itens estão corretos.

Questão 38:

O Plano de Desenvolvimento da Escolar procura em seu processo, realizar a análise dos Critérios de Eficácia Escolar, dos quais fazem parte:

- I. Assiduidade escolar
- II. O ensino e aprendizagem
- III. O país e comunidade
- IV. Infraestrutura
- V. A qualidade dos currículos escolares

Começamos, então, pelo artigo 206, da Constituição Federal(1988). Entre os diversos princípios enumerados no referido artigo, o primeiro refere-se à igualdade de condições para o acesso e permanência dos alunos na escola. Mais adiante, no artigo 208, o legislador, ao tratar sobre o dever do Estado com a educação, determina que o mesmo será efetivado mediante várias garantias de acessibilidade à escola, estabelecendo, como competência do Poder Público o recenseamento dos educandos no ensino fundamental, e outras ações como a de fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola (§ 3º). Estas prescrições da Constituição Federal migraram, *ipsis litteris*, para a LDBEN.

O conteúdo do § 3º do artigo 208 da Constituição Federal é reproduzido, em 1996, no artigo 5º da LDBEN. A Lei reafirma que cabe ao Poder Público zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola. Portanto, aqui o dispositivo é mais aplicável para diretores, coordenadores e professores das redes estadual e municipal de ensino, enquanto agentes do poder público e, como os estabelecimentos privados de ensino seguem as orientações nacionais, o zelo pela frequência é uma tarefa também dos pais ou responsáveis.

A infrequência de professores e alunos aos estabelecimentos de ensino, aqui entendida como falta de frequência às horas-aula ou a baixa frequência aos dias letivo, fere, portanto, os ditames legais da Constituição Federal e da sua legislação correlata, a LDBEN.

No artigo 12, inciso VII, da LDBEN, cabe aos estabelecimentos de ensino informar aos pais, responsáveis ou, mesmo aos alunos, quando na maioria, sobre sua frequência e seu rendimento acadêmico, bem como sobre a execução da proposta pedagógica ou projeto pedagógico do estabelecimento de ensino.

Ainda no referido artigo 12, inciso III, cabe as instituições assegurarem o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas. Como sabemos, nos estabelecimentos de educação escolar, existem dias letivos e horas letivas ou



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



horas-aula, duas categorias importantes do chamado período letivo. Por hora-aula, devemos entender o espaço de tempo estipulado para o desenvolvimento de uma aula, isto é o período em que o professor desempenha atividade docente com os alunos, em grupo ou individualmente. Em geral, a duração de cada Hora-aula é de 50 minutos.

Nro Questão: 38 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, os critérios estabelecidos pelo MEC para determinar a eficácia escolar são: ENSINO E APRENDIZAGEM; Clima escolar; PAIS E COMUNIDADE; Gestão de Pessoas; Gestão de Processos; INFRAESTRUTURA; Resultados. Como pode ser observado a descrição corresponde apenas aos itens II, III e IV descritos no enunciado da questão. Desse modo, reiteramos o gabarito "C" como correto e indeferimos o recurso.

FONTE: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/matriz_instrumentos.pdf
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300027

Código: **7189** Nome: **SARA VIEIRA DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Gabarito correto da banca alternativa C

O Plano de Desenvolvimento da Escola procura, em seu processo, realizar a análise dos Critérios de Eficácia Escolar dos quais fazem parte:

Fundamentação: De acordo com as informações descritas abaixo que estão no documento: Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da escola no site do MEC, explicita que a presença do aluno na escola é de responsabilidade da escola, descrito na página 8 e no 7.1 e 7.1c na página 96. A presença do aluno na escola é estimulada e tomada também como responsabilidade da escola: a equipe escolar adota medidas que combatem a ausência, o abandono e a evasão escolar; Página 8

Vale lembrar que a escola como organização é um sistema, um conjunto organizado de partes interdependentes que se relacionam em busca de objetivos comuns. Como sistema, cada componente - currículo, pessoal, material escolar e didático, instalações etc. - contribui para o bom funcionamento do outro. Isso significa que os componentes presentes na organização escolar devem ser tratados de forma integrada, pois unidades desconexas não conseguem alavancar os objetivos esperados. A escola como organização terá sucesso quando conseguir administrar seus componentes e recursos de modo a fazer certo as coisas (eficiência); fazer as coisas certas (eficácia); fazer certo as coisas certas (efetividade) e garantir igualdade de condições para todos (equidade). A escola para ser administrada como uma organização, como um sistema, precisa planejar, organizar-se, ter uma forte liderança e o controle das ações, dos processos e dos diferentes recursos que podem viabilizá-la. Página 9

Eficiência, eficácia e efetividade têm haver com padrão de qualidade descrito na página 9, os campos descritos nos itens:

1. Ensino e aprendizagem 1.1.a) 1.1.b) 1.1.c) 1.1.d) 1.1.e) 1.1.f) 1.1.h) 1.1.i) 1.1.j) - Páginas 77-78
- 1.3. Práticas efetivas dentro de sala de aula 1.3.a) 1.3.c) 1.3.d) 1.3.e) 1.3.f) 1.3.g) 1.3.h) 1.3.i) 1.3.j) 1.3.l) 1.3.m) - Páginas 78-79
- 1.4. Estratégias de ensino diferenciadas 1.4.a) 1.4.b) 1.4.c) 1.4.d) 1.4.e) 1.4.f) Páginas 79-80
- 1.7. Avaliação contínua do rendimento dos alunos - 1.7.a) 1.7.b) 1.7.c) 1.7.d) 1.7.e) 1.7.f) 1.7.g) 1.7.h) 1.7.i) 1.7.j) - Páginas 81-82
2. Clima Escolar, 2.1. 2.1.a) 2.1.b) 2.1.c) 2.1.d) 2.1.e) 2.1.g) 2.1.h) 2.1.i) 2.1.j) 2.1.l) 2.1.m) 2.1.n) Páginas 83-84 2.7. 2.7.a) 2.7.b) Página 86
- Confiança dos professores no seu trabalho, 4.2 4.2. a) 4.2.b) 4.2.c) 4.2.d) 4.2.f) - Páginas 89-90
7. Resultados 7.1 7.1.c) Página 96

No que diz respeito a qualidade dos currículos, eles precisam ser de qualidade para que a escola alcance os objetivos da aprendizagem.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Se o significado da palavra Currículo tem sido objeto, ao longo dos anos, de enfoque diversificado, não tanto quanto a sua essência, mas quanto a sua abrangência, falar de sua qualidade torna-se mais complexo, devido ao seu caráter morfológicamente subjetivo, pois abstrato. Mas essa subjetividade não admite desconsiderar a premissa básica e universal de que não há como pensar em pedagogia de resultados, sem vincular o currículo ao sucesso do aluno. Currículo esse que deve alicerçar-se, nos grandes eixos da educação contemporânea, de acordo com a UNESCO: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Segundo Eurides de Brito Silva <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/EuridesBritoS.pdf>
<http://portal.mec.gov.br/component/content/article/137-programas-e-acoes-1921564125/pde-plano-de-desenvolvimento-da-educacao-102000926/176-apresentacao>

De acordo com a Lei nº 9394/96 nos Art. 4 inciso IX Art. 12 inciso VII, VIII Art. 24 inciso VI, Art. 27, Art. 28 Art. 30 inciso IV e da Lei 8069/90 Art. 54 § 3º Art. 56 inciso II a escola deve prezar pela frequência escolar, devendo tomar providências acerca da não assiduidade e incumbir-se de ofertar um currículo que seja de qualidade, são fatores indispensáveis que devem estar imbuídos no PDE da escola.

Solicitação: Concluindo -se que o documento PDE e as leis citadas fazem referência a assiduidade escolar e os padrões mínimos de qualidade. Sendo assim requer-se a anulação da questão.

Nro Questão: 38 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, os critérios estabelecidos pelo MEC para determinar a eficácia escolar são: ENSINO E APRENDIZAGEM; Clima escolar; PAIS E COMUNIDADE; Gestão de Pessoas; Gestão de Processos; INFRAESTRUTURA; Resultados. Como pode ser observado a descrição corresponde apenas aos itens II, III e IV descritos no enunciado da questão. Desse modo, reiteramos o gabarito "C" como correto e indeferimos o recurso.

FONTE: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/matriz_instrumentos.pdf

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300027

Código: **7424** Nome: **JACI COSTA SOUSA JUNIOR** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Excelentíssimo (a) Senhor (a) Examinador (a), em observância ao item 15. Dos Recursos, subitem (15.1), do EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020 de 27 de fevereiro de 2020, venho, respeitosamente, por meio deste, solicitar a correção da questão nº. 38 de Conhecimentos Específicos do Concurso Público Municipal de Lucas do Rio Verde pelos fatos e fundamentos a seguir:

Questão: 38 O gabarito preliminar apresenta a letra (C) como resposta correta, considerando os itens II, III e IV. No entanto, ao analisar o Manual do usuário- PDE- Escola- Gestão Escolar encontrado no portal do MEC, do FNDE e no site www.gestaoescolar sobre os "Critérios de Eficácia Escolar" é possível afirmar que todos os critérios apresentados como resposta estão corretos, assim sendo, das opções apresentadas, a letra (A) seria a resposta, uma vez que considera todos os itens como corretos. Desta forma, peço deferimento a esta questão.

Nro Questão: 38 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, os critérios estabelecidos pelo MEC para determinar a eficácia escolar são: ENSINO E APRENDIZAGEM; Clima escolar; PAIS E COMUNIDADE; Gestão de Pessoas; Gestão de Processos; INFRAESTRUTURA; Resultados. Como pode ser observado a descrição corresponde apenas aos itens II, III e IV descritos no enunciado da questão. Desse modo, reiteramos o gabarito "C" como correto e indeferimos o recurso.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



FONTE: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/matriz_instrumentos.pdf
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300027

Código: **7458** Nome: **DAYSE DAYANE ANDRADE DOS SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

CARGO: 10- PROFESSOR PEDAGOGIA- NIVEL: SUPERIOR COMPLETO

QUESTÃO: 38

PEDIDO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO.

TEXTO DO RECURSO:

O gabarito preliminar adotado pela Banca Examinadora considerou que o item C da questão 38, afirmando que o Plano de Desenvolvimento da Escola procura em seu processo, realizar a análise dos Critérios de Eficácia apenas no ensino aprendizagem, os pais e comunidade e na infraestrutura. Inicialmente ressaltamos que os principais desafios do Plano Nacional de Educação estão relacionados à evolução dos indicadores de alfabetização e inclusão, à formação continuada dos professores e à expansão do ensino profissionalizante para adolescentes e adultos. Sendo assim, os critérios de eficácia são mais amplos que os três considerados pela Banca examinadora (ensino aprendizagem, os pais e comunidade e na infraestrutura) e neste caso inclui-se também a qualidade dos currículos escolares. Desta forma, os itens corretos seria II, III, IV e V. Como não há alternativa que considera os quatro itens, requer-se que se promova a anulação da questão.

Nro Questão: 38 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, os critérios estabelecidos pelo MEC para determinar a eficácia escolar são: ENSINO E APRENDIZAGEM; Clima escolar; PAIS E COMUNIDADE; Gestão de Pessoas; Gestão de Processos; INFRAESTRUTURA; Resultados. Como pode ser observado a descrição corresponde apenas aos itens II, III e IV descritos no enunciado da questão. Desse modo, reiteramos o gabarito "C" como correto e indeferimos o recurso.

FONTE: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/matriz_instrumentos.pdf
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300027

Código: **7520** Nome: **MARIA DO CARMO BISPO DE SOUSA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

O gabarito preliminar adotado pela Banca Atame considerou que o item C da referida questão 38, afirmando que o Plano de Desenvolvimento da Escola procurou em seu processo, realizar a análise dos Critérios de Eficácia apenas no ensino aprendizagem, os pais e comunidade e na infraestrutura. Inicialmente ressaltamos que os principais desafios do PNE estão relacionados à evolução dos indicadores de alfabetização e inclusão, à formação continuada dos professores e á expansão do ensino profissionalizante para adolescentes e adultos. Sendo assim, os critérios de eficácia são mais amplos que os três considerados pela Banca examinadora (ensino aprendizagem, os pais e comunidade e na infraestrutura) e neste caso inclui-se também a qualidade dos currículos escolares. Desta forma, os itens corretos seria II, III, IV e V.

Na falta de alternativa que considera os quatro itens citados, requer-se que seja anulada a questão.

Nro Questão: 38 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, os critérios estabelecidos pelo MEC para determinar a eficácia escolar são: ENSINO E APRENDIZAGEM; Clima escolar; PAIS E COMUNIDADE; Gestão de Pessoas; Gestão de Processos;



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



INFRAESTRUTURA; Resultados. Como pode ser observado a descrição corresponde apenas aos itens II, III e IV descritos no enunciado da questão. Desse modo, reiteramos o gabarito "C" como correto e indeferimos o recurso.

FONTE: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/matriz_instrumentos.pdf
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300027

Código: **7190** Nome: **SARA VIEIRA DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Gabarito correto da banca alternativa A

Dentro da teoria das inteligências múltiplas, indivíduos que se destacam por sua coordenação física, a habilidade de memorizar através da prática são características da inteligência:

Fundamentação: A coordenação física está dentro da inteligência corporal, agora a habilidade de memorizar não está dentro da cinestésica que compreende os sentidos e a capacidade de coordená-los, uma "inteligência corporal" está relacionada à capacidade de utilizar os movimentos corporais para resolução de algo, movimentos são espontâneos, são reflexos do que se utiliza de diversos mecanismos para realizá-los, a criança não precisa memorizar nada para resolver tal situação problema, envolve quais caminhos ela deverá seguir para alcançar o resultado. A habilidade de memorização está ligada a inteligência lógico-matemática na realização de operações numéricas e dedutivas. A linguística relacionada à habilidade de aprender idiomas variados, também ligada à capacidade de usar a fala e a escrita para um fim.

<https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacoes/inteligencias-multiplasnovo-conceito-educacao.htm>

<https://novaescola.org.br/conteudo/1462/howard-gardner-o-cientista-das-inteligencias-multiplas>

<https://www.sbcoaching.com.br/blog/teoria-inteligencias-multiplas/>

<https://www.inteligenciadevida.com.br/pt/conteudo/quem-e-howard-gardner-especialistas-em-educacao/>

Solicitação: Concluindo que não se necessita memorizar para se movimentar, que é um mecanismo espontâneo, algo do momento, de reflexos ligados mais as nossas terminações nervo-neurológicas. Sendo assim requer-se a anulação da questão.

Nro Questão: 41 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, Howard Gardner defende que a partir das capacidades consideradas universais na espécie humana, existem sete inteligências, que sempre funcionam combinadas, e qualquer papel adulto sofisticado envolverá uma fusão de várias delas. São elas: a Inteligência Lingüística (Int.L), a Inteligência Lógico-matemática (Int.LM), a Inteligência Espacial (Int.E), a Inteligência Corporal-cinestésica (Int.CC), a Inteligência Musical (Int.M), a Inteligência Interpessoal (Int.Inter) e a Inteligência Intrapessoal (Int.Intra).

A inteligência CORPORAL-CINESTÉSICA consiste na habilidade do uso do corpo todo para expressar idéias e sentimentos (por exemplo, como ator, mímico, atleta ou dançarino), bem como na destreza no uso das mãos para produzir ou transformar coisas. "Trata-se de uma competência responsável pelo controle dos movimentos corporais, criando representações possíveis de serem executadas pelo corpo, em espaços e situações diversas As habilidades físicas que esta inteligência inclui são específicas, tais como a flexibilidade, o equilíbrio, a coordenação, a velocidade, a força, a destreza, além de capacidades próprio-ceptivas, táteis e hápticas".

Desse modo, reiteramos a alternativa A como gabarito correto e indeferimos o recurso.

FONTE: SABINO, M. A.; ROQUE, A. S. de S. A Teoria das Inteligências Múltiplas e sua contribuição para o ensino de língua italiana no contexto de uma escola pública. In: Revista Eletrônica dos Núcleos de Ensino da Unesp (PROGRAD). São Paulo/SP: Cultura Acadêmica Editora/Pró-Reitoria de Graduação da Unesp, 2008, p. 410-429.

Código: **7578** Nome: **ELIANE MARCELINO DE SOUZA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Questão com duplicidade no entendimento de resposta.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



O gabarito trouxe como certa a questão A. Mas, a opção: "D) Visual-Espacial" fala sobre a perspectiva física e mental também. Logo a questão deverá ser anulada.

Embasamento: A inteligência espacial diz respeito à capacidade de perceber o mundo sob a perspectiva tridimensional, mental e fisicamente. Quem tem alta inteligência espacial consegue visualizar formas, reconhecer distâncias, imaginar cenários e até associar emoções a esses fatores com facilidade.

Fonte: <https://archtrends.com/blog/inteligencia-espacial/#:~:text=A%20intelig%C3%A2ncia%20espacial%20diz%20repeito,a%20esses%20fatores%20com%20facilidade.>

Embasamento: Inteligência corporal cinestésica: definição

O que é a inteligência corporal cinestésica? A inteligência corporal cinestésica refere-se ao conjunto de habilidades cognitivas que facilitam a conexão e coordenação da mente com o corpo, permitindo controle e precisão sobre ele. É a capacidade que está relacionada com o uso do próprio corpo para a ação, para a realização de objetivos, assim como para a manipulação e transformação de elementos.

Fonte:

<https://br.psicologia-online.com/inteligencia-corporal-cinestesica-o-que-e-caracteristicas-e-como-melhora-la-221.html#:~:text=A%20intelig%C3%A2ncia%20corporal%20cinest%C3%A9sica%20faz,ou%20menor%20grau%20de%20desenvolvimento.>

Nro Questão: 41 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, Howard Gardner defende que a partir das capacidades consideradas universais na espécie humana, existem sete inteligências, que sempre funcionam combinadas, e qualquer papel adulto sofisticado envolverá uma fusão de várias delas. São elas: a Inteligência Lingüística (Int.L), a Inteligência Lógico-matemática (Int.LM), a Inteligência Espacial (Int.E), a Inteligência Corporal-cinestésica (Int.CC), a Inteligência Musical (Int.M), a Inteligência Interpessoal (Int.Inter) e a Inteligência Intrapessoal (Int.Intra).

A inteligência CORPORAL-CINESTÉSICA consiste na habilidade do uso do corpo todo para expressar idéias e sentimentos (por exemplo, como ator, mímico, atleta ou dançarino), bem como na destreza no uso das mãos para produzir ou transformar coisas. "Trata-se de uma competência responsável pelo controle dos movimentos corporais, criando representações possíveis de serem executadas pelo corpo, em espaços e situações diversas As habilidades físicas que esta inteligência inclui são específicas, tais como a flexibilidade, o equilíbrio, a coordenação, a velocidade, a força, a destreza, além de capacidades próprio-ceptivas, táteis e hápticas".

Desse modo, reiteramos a alternativa A como gabarito correto e indeferimos o recurso.

FONTE: SABINO, M. A.; ROQUE, A. S. de S. A Teoria das Inteligências Múltiplas e sua contribuição para o ensino de língua italiana no contexto de uma escola pública. In: Revista Eletrônica dos Núcleos de Ensino da Unesp (PROGRAD). São Paulo/SP: Cultura Acadêmica Editora/Pró-Reitoria de Graduação da Unesp, 2008, p. 410-429.

Código: **7353** Nome: **ELAINE MARCELINO DA SILVEIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Questão com duplicidade no entendimento de resposta.

O gabarito trouxe como certa a questão A. Mas, a opção: "D) Visual-Espacial" fala sobre a perspectiva física e mental também. Logo a questão deverá ser anulada.

Embasamento: A inteligência espacial diz respeito à capacidade de perceber o mundo sob a perspectiva tridimensional, mental e fisicamente. Quem tem alta inteligência espacial consegue visualizar formas, reconhecer distâncias, imaginar cenários e até associar emoções a esses fatores com facilidade.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Inteligência corporal cinestésica: definição

O que é a inteligência corporal cinestésica? A inteligência corporal cinestésica refere-se ao conjunto de habilidades cognitivas que facilitam a conexão e coordenação da mente com o corpo, permitindo controle e precisão sobre ele. É a capacidade que está relacionada com o uso do próprio corpo para a ação, para a realização de objetivos, assim como para a manipulação e transformação de elementos.

Fontes:

<https://archtrends.com/blog/inteligencia-espacial/#:~:text=A%20intelig%C3%A2ncia%20espacial%20diz%20respeito,a%20esses%20fatores%20com%20facilidade.>

<https://br.psicologia-online.com/inteligencia-corporal-cinestesica-o-que-e-caracteristicas-e-como-melhora-la-221.html#:~:text=A%20intelig%C3%A2ncia%20corporal%20cinest%C3%A9sica%20faz,ou%20menor%20grau%20de%20desenvolvimento.>

Nro Questão: 41 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, Howard Gardner defende que a partir das capacidades consideradas universais na espécie humana, existem sete inteligências, que sempre funcionam combinadas, e qualquer papel adulto sofisticado envolverá uma fusão de várias delas. São elas: a Inteligência Lingüística (Int.L), a Inteligência Lógico-matemática (Int.LM), a Inteligência Espacial (Int.E), a Inteligência Corporal-cinestésica (Int.CC), a Inteligência Musical (Int.M), a Inteligência Interpessoal (Int.Inter) e a Inteligência Intrapessoal (Int.Intra).

A inteligência CORPORAL-CINESTÉSICA consiste na habilidade do uso do corpo todo para expressar idéias e sentimentos (por exemplo, como ator, mímico, atleta ou dançarino), bem como na destreza no uso das mãos para produzir ou transformar coisas. "Trata-se de uma competência responsável pelo controle dos movimentos corporais, criando representações possíveis de serem executadas pelo corpo, em espaços e situações diversas As habilidades físicas que esta inteligência inclui são específicas, tais como a flexibilidade, o equilíbrio, a coordenação, a velocidade, a força, a destreza, além de capacidades próprio-ceptivas, táteis e hápticas".

Desse modo, reiteramos a alternativa A como gabarito correto e indeferimos o recurso.

FONTE: SABINO, M. A.; ROQUE, A. S. de S. A Teoria das Inteligências Múltiplas e sua contribuição para o ensino de língua italiana no contexto de uma escola pública. In: Revista Eletrônica dos Núcleos de Ensino da Unesp (PROGRAD). São Paulo/SP: Cultura Acadêmica Editora/Pró-Reitoria de Graduação da Unesp, 2008, p. 410-429.

Código: **7471** Nome: **ENOQUE DOS REIS JARDIM** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Moacir Gadotti define a ecopedagogia como "Uma concepção do conhecimento que admite só ser integral quando compartilhado". A questão apresentada traz a palavra "compartilhada", no feminino. Tal modificação causa a impressão de que se trata da ecopedagogia e não do conhecimento, conforme Gadotti pontua. O autor tenta passar a ideia de que o conhecimento só pode ser integral quando compartilhado(O), já o enunciado passa a ideia de que a ecopedagogia só pode ser integral quando compartilhado(A). Tal modificação no texto confunde o candidato e induz ao erro. Portanto a questão requer anulação imediata.

Nro Questão: 43 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste ao recorrente, visto que, a banca se reserva ao direito de promover alterações nos textos e nos conteúdos de modo a construir exercícios de teste para nivelar o conhecimento de seus candidatos. Desse modo, a



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



argumentação do candidato não tem procedência, e o conteúdo elaborado está de acordo com o tema proposto, a ecopedagogia. A Ecopedagogia baseia-se em um paradigma filosófico apoiado por Paulo Freire que é educar para pensar globalmente; educar os sentimentos; ensinar sobre a identidade da Terra como essencial à condição humana; formar a consciência planetária e educar para a compreensão para o cuidado e para paz. Sendo assim, indeferimos o recurso.

FONTE:

GADOTTI, M. Ecopedagogia, Pedagogia da terra, Pedagogia da Sustentabilidade, Educação Ambiental e Educação para a Cidadania Planetária. Creative Commons by-nc-nd 2.5, 2009.

Código: **7284** Nome: **JULIENE CRISTINA DE ARRUDA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

De acordo com MORAES, no paradigma emergente, o professor tem compromisso com o futuro, no presente da sala de aula. Em vez de enfatizar conteúdos, resultados, quantidade de noções, informações e conceitos a serem memorizados, repetidos e copiados, reconhecemos a importância do processo, de uma metodologia voltada para a qualidade do processo de aprendizagem que valoriza a pesquisa e os trabalhos em grupo, o que implica programas, horários e currículos mais flexíveis e adaptáveis às condições dos alunos, respeitando-se o ritmo individual e grupal de trabalho e o processo de assimilação/acomodação do conhecimento.

O PARADIGMA EDUCACIONAL EMERGENTE: implicações na formação do professor e nas práticas pedagógicas

Autora : MORAES, Maria Candida

DOI: <http://dx.doi.org/10.24109/2176-6673.emaberto.16i70.2081>

Revista Em Aberto, Brasília, ano 16. n.70, abr./jun. 1996

Páginas 67 e 68

E na questão da prova do concurso a resposta estava: Implica em programas, horários e currículos mais flexíveis e adaptáveis às condições dos alunos, respeitando o ritmo individual e grupal de trabalho bem como ao tempo necessário para que ocorram os processos de assimilação e de acomodação no sujeito aprendiz.

Portanto há diferença no final da frase, segundo MORAES o processo de assimilação/acomodação do conhecimento e na prova o processo de assimilação e de acomodação no sujeito aprendiz.

Nro Questão: 44 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a banca se reserva ao direito de promover alterações nos textos e nos conteúdos de modo a construir exercícios de teste para nivelar o conhecimento de seus candidatos. Desse modo, a argumentação do candidato não tem procedência, e o conteúdo elaborado está de acordo com o "paradigma emergente". Nesta abordagem o professor tem compromisso com o futuro, no presente da sala de aula. A relação professor-aluno antes vertical, autoritária, subserviente, de concordância muda então para a construção de uma nova relação, mais horizontal, recíproca, dialética e verdadeira, onde o professor além de ensinar, aprende, e o educando além de aprender, ensina, de acordo com o pensamento de Freire. Além disso, o próprio autor citado pela candidata atesta a resposta correta:

"Em vez de enfatizar conteúdos, resultados, informações e conceitos a serem memorizados, repetidos e copiados, é reconhecida a importância do processo, de uma metodologia voltada para a qualidade do processo de aprendizagem que valoriza a pesquisa e os trabalhos em grupo, o que implica programas, horários e currículos mais flexíveis e adaptáveis às condições dos alunos, respeitando-se o ritmo individual e grupal do trabalho e o processo de assimilação/acomodação do conhecimento" (MORAES, 1996).

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

FONTE:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/61441/Compet%C3%AAsncias%20Docentes%20para%20EaD%20uma%20perspectiva%20te%C3%B3rica.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Código: **7272** Nome: **JULIENE CRISTINA DE ARRUDA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

De acordo com MORAES, no paradigma emergente, o professor tem compromisso com o futuro, no presente da sala de aula. Em vez de enfatizar conteúdos, resultados, quantidade de noções, informações e conceitos a serem memorizados, repetidos e copiados, reconhecemos a importância do processo, de uma metodologia voltada para a qualidade do processo de aprendizagem que valoriza a pesquisa e os trabalhos em grupo, o que implica programas, horários e currículos mais flexíveis e adaptáveis às condições dos alunos, respeitando-se o ritmo individual e grupal de trabalho e o processo de assimilação/acomodação do conhecimento.

O PARADIGMA EDUCACIONAL EMERGENTE: implicações na formação do professor e nas práticas pedagógicas

Autora: MORAES, Maria Candida

DOI: <http://dx.doi.org/10.24109/2176-6673.emaberto.16i70.2081>

Revista Em Aberto, Brasília, ano 16. n.70, abr./jun. 1996

Páginas 67 e 68

E na questão da prova do concurso a resposta estava: Implica em programas, horários e currículos mais flexíveis e adaptáveis às condições dos alunos, respeitando o ritmo individual e grupal de trabalho bem como ao tempo necessário para que ocorram os processos de assimilação e de acomodação no sujeito aprendiz.

Portanto há diferença no final da frase, segundo MORAES o processo de assimilação/acomodação do conhecimento e na prova o processo de assimilação e de acomodação no sujeito aprendiz.

Nro Questão: 44 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a banca se reserva ao direito de promover alterações nos textos e nos conteúdos de modo a construir exercícios de teste para nivelar o conhecimento de seus candidatos. Desse modo, a argumentação do candidato não tem procedência, e o conteúdo elaborado está de acordo com o "paradigma emergente". Nesta abordagem o professor tem compromisso com o futuro, no presente da sala de aula. A relação professor-aluno antes vertical, autoritária, subserviente, de concordância muda então para a construção de uma nova relação, mais horizontal, recíproca, dialética e verdadeira, onde o professor além de ensinar, aprende, e o educando além de aprender, ensina, de acordo com o pensamento de Freire. Além disso, o próprio autor citado pela candidata atesta a resposta correta:

"Em vez de enfatizar conteúdos, resultados, informações e conceitos a serem memorizados, repetidos e copiados, é reconhecida a importância do processo, de uma metodologia voltada para a qualidade do processo de aprendizagem que valoriza a pesquisa e os trabalhos em grupo, o que implica programas, horários e currículos mais flexíveis e adaptáveis às condições dos alunos, respeitando-se o ritmo individual e grupal do trabalho e o processo de assimilação/acomodação do conhecimento" (MORAES, 1996).

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

FONTE:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/61441/Compet%C3%AAsncias%20Docentes%20para%20EaD%20uma%20perspectiva%20te%C3%B3rica.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Código: **7285** Nome: **BEATRIZ FERREIRA MOREIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Solicitação: Anulação

Fundamentação: A questão colocada apresenta duas possibilidades de respostas certas. Como pode uma a banca

como ATAME cometer tal equívoco.

Na questão apresentada é pedido para identificar de acordo com Base Nacional Comum Curricular o processo básico de alfabetização e de construção do conhecimento das relações fonográfêmicas em língua específica. A BNCC pontua 3 importantes relações que contribuem para a aprendizagem dos alunos, ou seja, a construção do conhecimento e das relações fonográfêmicas em língua específica.

- a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística);
- b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e
- c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica).

Por não haver apenas uma questão com resposta correta, é necessário a sua anulação.

Nro Questão: 45 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a citação do candidato relativa a BNCC omite o trecho utilizado para a elaboração da questão supracitada:

"Esse processo básico (alfabetização) DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DAS RELAÇÕES FONOGRAFÊMICAS EM UMA LÍNGUA ESPECÍFICA, QUE PODE SE DAR EM DOIS ANOS, É, NO ENTANTO, COMPLEMENTADO POR OUTRO, BEM MAIS LONGO, QUE PODEMOS CHAMAR DE ORTOGRAFIZAÇÃO, QUE COMPLEMENTARÁ O CONHECIMENTO DA ORTOGRAFIA DO PORTUGUÊS DO BRASIL. Na construção desses conhecimentos, há três relações que são muito importantes: a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística); b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica)" (BRASIL, 2019 p. 87).

O destaque remete para a especificidade da questão e atesta seu gabarito, que reiteramos como sendo a letra D e indeferimos o recurso.

FONTE:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

Código: **7311** Nome: **PAMELA CRISTIANE CADZERSKI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Solicitação: Anulação

Fundamentação: A questão colocada apresenta duas possibilidades de respostas certas. Como pode uma a banca como ATAME cometer tal equívoco.

Na questão apresentada é pedido para identificar de acordo com Base Nacional Comum Curricular o processo básico de alfabetização e de construção do conhecimento das relações fonográfêmicas em língua específica. A BNCC pontua 3 importantes relações que contribuem para a aprendizagem dos alunos, ou seja, a construção do conhecimento e das relações fonográfêmicas em língua específica.

- a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística);
- b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e
- c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva)

Nro Questão: 45 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a citação do candidato relativa a BNCC omite o trecho utilizado para a elaboração da questão supracitada:

"Esse processo básico (alfabetização) DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DAS RELAÇÕES FONOGRAFÊMICAS EM UMA LÍNGUA ESPECÍFICA, QUE PODE SE DAR EM DOIS ANOS, É, NO ENTANTO, COMPLEMENTADO POR OUTRO, BEM MAIS LONGO, QUE PODEMOS CHAMAR DE ORTOGRAFIZAÇÃO, QUE COMPLEMENTARÁ O CONHECIMENTO DA



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



ORTOGRAFIA DO PORTUGUÊS DO BRASIL. Na construção desses conhecimentos, há três relações que são muito importantes: a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística); b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica)" (BRASIL, 2019 p. 87).

O destaque remete para a especificidade da questão e atesta seu gabarito, que reiteramos como sendo a letra D e indeferimos o recurso.

FONTE:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

Código: **7250** Nome: **NILZZETTEH SANTANA CAMARGGO SANTTOS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Excelentíssima Banca Atame. Eu, Nilzzetteh Santana Camarggo dos Santtos, CPF: 00957368160, inscrição nº0000000824, venho por meio deste recurso pedir a anulação da questão 45.

Solicitação: Anulação

Fundamentação: A questão colocada apresenta duas possibilidades de respostas certas. Como pode uma a banca como ATAME cometer tal equívoco.

Na questão apresentada é pedido para identificar de acordo com Base Nacional Comum Curricular o processo básico de alfabetização e de construção do conhecimento das relações fonográfêmicas em língua específica. A BNCC pontua 3 importantes relações que contribuem para a aprendizagem dos alunos, ou seja, a construção do conhecimento e das relações fonográfêmicas em língua específica.

a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística);

b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e

c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica).

Por não haver apenas uma questão com resposta correta, é necessário a sua anulação.

Nro Questão: 45 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a citação do candidato relativa a BNCC omite o trecho utilizado para a elaboração da questão supracitada:

"Esse processo básico (alfabetização) DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DAS RELAÇÕES FONOGRFÊMICAS EM UMA LÍNGUA ESPECÍFICA, QUE PODE SE DAR EM DOIS ANOS, É, NO ENTANTO, COMPLEMENTADO POR OUTRO, BEM MAIS LONGO, QUE PODEMOS CHAMAR DE ORTOGRAFIZAÇÃO, QUE COMPLEMENTARÁ O CONHECIMENTO DA ORTOGRAFIA DO PORTUGUÊS DO BRASIL. Na construção desses conhecimentos, há três relações que são muito importantes: a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística); b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica)" (BRASIL, 2019 p. 87).

O destaque remete para a especificidade da questão e atesta seu gabarito, que reiteramos como sendo a letra D e indeferimos o recurso.

FONTE:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

Código: **7336** Nome: **MARIA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Solicitação: Anulação

Fundamentação: A questão colocada apresenta duas possibilidades de respostas certas. Como pode uma a banca como ATAME cometer tal equívoco.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Na questão apresentada é pedido para identificar de acordo com Base Nacional Comum Curricular o processo básico de alfabetização e de construção do conhecimento das relações fonográfêmicas em língua específica. A BNCC pontua 3 importantes relações que contribuem para a aprendizagem dos alunos, ou seja, a construção do conhecimento e das relações fonográfêmicas em língua específica.

- a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística);
- b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e
- c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica).

Por não haver apenas uma questão com resposta correta, é necessário a sua anulação.

Nro Questão: 45 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a citação do candidato relativa a BNCC omite o trecho utilizado para a elaboração da questão supracitada:

"Esse processo básico (alfabetização) DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DAS RELAÇÕES FONOGRAFÊMICAS EM UMA LÍNGUA ESPECÍFICA, QUE PODE SE DAR EM DOIS ANOS, É, NO ENTANTO, COMPLEMENTADO POR OUTRO, BEM MAIS LONGO, QUE PODEMOS CHAMAR DE ORTOGRAFIZAÇÃO, QUE COMPLEMENTARÁ O CONHECIMENTO DA ORTOGRAFIA DO PORTUGUÊS DO BRASIL. Na construção desses conhecimentos, há três relações que são muito importantes: a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística); b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica)" (BRASIL, 2019 p. 87).

O destaque remete para a especificidade da questão e atesta seu gabarito, que reiteramos como sendo a letra D e indeferimos o recurso.

FONTE:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

Código: **7239** Nome: **RENATA VANUSA CRESPIM DA ROSA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Questão 45:

Solicitação: Anulação

Fundamentação: A questão colocada apresenta duas possibilidades de respostas certas. Como pode uma banca como ATAME cometer tal equívoco.

Na questão apresentada é pedido para identificar de acordo com Base Nacional Comum Curricular o processo básico de alfabetização e de construção do conhecimento das relações fonográfêmicas em língua específica. A BNCC pontua 3 importantes relações que contribuem para a aprendizagem dos alunos, ou seja, a construção do conhecimento e das relações fonográfêmicas em língua específica.

- a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística);
- b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e
- c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica).

Por não haver apenas uma questão com resposta correta, é necessário a sua anulação.

Nro Questão: 45 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a citação do candidato relativa a BNCC omite o trecho utilizado para a elaboração da questão supracitada:

"Esse processo básico (alfabetização) DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DAS RELAÇÕES FONOGRAFÊMICAS EM UMA LÍNGUA ESPECÍFICA, QUE PODE SE DAR EM DOIS ANOS, É, NO ENTANTO, COMPLEMENTADO POR OUTRO, BEM



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



MAIS LONGO, QUE PODEMOS CHAMAR DE ORTOGRAFIZAÇÃO, QUE COMPLEMENTARÁ O CONHECIMENTO DA ORTOGRAFIA DO PORTUGUÊS DO BRASIL. Na construção desses conhecimentos, há três relações que são muito importantes: a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística); b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica)" (BRASIL, 2019 p. 87).

O destaque remete para a especificidade da questão e atesta seu gabarito, que reiteramos como sendo a letra D e indeferimos o recurso.

FONTE:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

Código: **7129** Nome: **JOSIANA RODRIGUES DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

O processo de alfabetização vem falando análise morfológica e não da gramatização.

Nro Questão: 45 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a citação do candidato relativa a BNCC omite o trecho utilizado para a elaboração da questão supracitada:

"Esse processo básico (alfabetização) DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DAS RELAÇÕES FONOGRAFÊMICAS EM UMA LÍNGUA ESPECÍFICA, QUE PODE SE DAR EM DOIS ANOS, É, NO ENTANTO, COMPLEMENTADO POR OUTRO, BEM MAIS LONGO, QUE PODEMOS CHAMAR DE ORTOGRAFIZAÇÃO, QUE COMPLEMENTARÁ O CONHECIMENTO DA ORTOGRAFIA DO PORTUGUÊS DO BRASIL. Na construção desses conhecimentos, há três relações que são muito importantes: a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística); b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica)" (BRASIL, 2019 p. 87).

O destaque remete para a especificidade da questão e atesta seu gabarito, que reiteramos como sendo a letra D e indeferimos o recurso.

FONTE:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

Código: **7082** Nome: **ADIANE MARIA PEREIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Questão 45:

Solicitação: Anulação

Fundamentação: A questão colocada apresenta duas possibilidades de respostas certas.

Na questão apresentada é pedido para identificar de acordo com Base Nacional Comum Curricular o processo básico de alfabetização e de construção do conhecimento das relações fonográfêmicas em língua específica.

A BNCC pontua 3 importantes relações que contribuem para a aprendizagem dos alunos, ou seja, a construção do conhecimento e das relações fonográfêmicas em língua específica.

a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística);

b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e

c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica).

Por não haver apenas uma questão com resposta correta, é necessário a sua anulação.

Nro Questão: 45 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a citação do candidato relativa a BNCC omite o trecho utilizado para a elaboração da questão supracitada:

"Esse processo básico (alfabetização) DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DAS RELAÇÕES FONOGRAFÊMICAS EM UMA LÍNGUA ESPECÍFICA, QUE PODE SE DAR EM DOIS ANOS, É, NO ENTANTO, COMPLEMENTADO POR OUTRO, BEM MAIS LONGO, QUE PODEMOS CHAMAR DE ORTOGRAFIZAÇÃO, QUE COMPLEMENTARÁ O CONHECIMENTO DA ORTOGRAFIA DO PORTUGUÊS DO BRASIL. Na construção desses conhecimentos, há três relações que são muito importantes: a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística); b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica)" (BRASIL, 2019 p. 87).

O destaque remete para a especificidade da questão e atesta seu gabarito, que reiteramos como sendo a letra D e indeferimos o recurso.

FONTE:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

Código: **7410** Nome: **LINDONESIA LUIZ DE ANDRADE** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Fundamentação: A questão colocada apresenta duas possibilidades de respostas certas.

Na questão apresentada é pedido para identificar de acordo com Base Nacional Comum Curricular o processo básico de alfabetização e de construção do conhecimento das relações fonografêmicas em língua específica.

A BNCC pontua 3 importantes relações que contribuem para a aprendizagem dos alunos, ou seja, a construção do conhecimento e das relações fonografêmicas em língua específica:

1. as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística);
2. os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e
3. a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica).

Considerando as razões acima expostas, em sede de recurso à questão, tendo em vista que , não há apenas uma questão com resposta correta, requer o candidato que a questão 45 seja ANULADA.

Nro Questão: 45 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a citação do candidato relativa a BNCC omite o trecho utilizado para a elaboração da questão supracitada:

"Esse processo básico (alfabetização) DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DAS RELAÇÕES FONOGRAFÊMICAS EM UMA LÍNGUA ESPECÍFICA, QUE PODE SE DAR EM DOIS ANOS, É, NO ENTANTO, COMPLEMENTADO POR OUTRO, BEM MAIS LONGO, QUE PODEMOS CHAMAR DE ORTOGRAFIZAÇÃO, QUE COMPLEMENTARÁ O CONHECIMENTO DA ORTOGRAFIA DO PORTUGUÊS DO BRASIL. Na construção desses conhecimentos, há três relações que são muito importantes: a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística); b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica)" (BRASIL, 2019 p. 87).

O destaque remete para a especificidade da questão e atesta seu gabarito, que reiteramos como sendo a letra D e indeferimos o recurso.

FONTE:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

Código: **7655** Nome: **CRISTIANE SOUZA DOS SANTOS** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

Solicitação: Anulação

Fundamentação: A questão 45 colocada apresenta duas possibilidades de respostas certas.

Na questão apresentada é pedido para identificar de acordo com Base Nacional Comum Curricular o processo básico de alfabetização e de construção do conhecimento das relações fonográfêmicas em língua específica. A BNCC pontua 3 importantes relações que contribuem para a aprendizagem dos alunos, ou seja, a construção do conhecimento e das relações fonográfêmicas em língua específica.

a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística);

b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e

c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica).

Por não conter apenas uma alternativa com resposta correta, é necessário a sua anulação.

Nro Questão: 45 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a citação do candidato relativa a BNCC omite o trecho utilizado para a elaboração da questão supracitada:

"Esse processo básico (alfabetização) DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DAS RELAÇÕES FONOGRÁFICAS EM UMA LÍNGUA ESPECÍFICA, QUE PODE SE DAR EM DOIS ANOS, É, NO ENTANTO, COMPLEMENTADO POR OUTRO, BEM MAIS LONGO, QUE PODEMOS CHAMAR DE ORTOGRAFIZAÇÃO, QUE COMPLEMENTARÁ O CONHECIMENTO DA ORTOGRAFIA DO PORTUGUÊS DO BRASIL. Na construção desses conhecimentos, há três relações que são muito importantes: a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística); b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica)" (BRASIL, 2019 p. 87).

O destaque remete para a especificidade da questão e atesta seu gabarito, que reiteramos como sendo a letra D e indeferimos o recurso.

FONTE:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

Código: **7616** Nome: **ELIANE CRISTINA SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Solicitação de anulação.

A questão colocada apresenta duas possibilidades de respostas. Na questão apresentada é pedido para identificar de acordo com a Base Nacional Comum Curricular o processo básico de alfabetização e de construção do conhecimento das relações fonográfêmicas em língua específica. A BNCC pontua 3 importantes relações que contribuem para a aprendizagem dos alunos, ou seja, a construção fonográfêmicas em língua específicas.

a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística);

b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil;

c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica). Por não haver apenas uma questão com resposta correta, é necessário a sua anulação.

Nro Questão: 45 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



O recurso não assiste à recorrente, visto que, a citação do candidato relativa a BNCC omite o trecho utilizado para a elaboração da questão supracitada:

"Esse processo básico (alfabetização) DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DAS RELAÇÕES FONOGRAFÊMICAS EM UMA LÍNGUA ESPECÍFICA, QUE PODE SE DAR EM DOIS ANOS, É, NO ENTANTO, COMPLEMENTADO POR OUTRO, BEM MAIS LONGO, QUE PODEMOS CHAMAR DE ORTOGRAFIZAÇÃO, QUE COMPLEMENTARÁ O CONHECIMENTO DA ORTOGRAFIA DO PORTUGUÊS DO BRASIL. Na construção desses conhecimentos, há três relações que são muito importantes: a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística); b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica)" (BRASIL, 2019 p. 87).

O destaque remete para a especificidade da questão e atesta seu gabarito, que reiteramos como sendo a letra D e indeferimos o recurso.

FONTE:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

Código: **7634** Nome: **EDINA MARIA DOS SANTOS** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

Questão 45:

Solicitação: Anulação

Fundamentação: A questão colocada apresenta duas possibilidades de respostas certas. Como pode uma banca como ATAME cometer tal equívoco.

Na questão apresentada é pedido para identificar de acordo com Base Nacional Comum Curricular o processo básico de alfabetização e de construção do conhecimento das relações fonográfêmicas em língua específica. A BNCC pontua 3 importantes relações que contribuem para a aprendizagem dos alunos, ou seja, a construção do conhecimento e das relações fonográfêmicas em língua específica.

- a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística);
- b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e
- c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica).

Por não haver apenas uma questão com resposta correta, é necessário a sua anulação.

Nro Questão: 45 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a citação do candidato relativa a BNCC omite o trecho utilizado para a elaboração da questão supracitada:

"Esse processo básico (alfabetização) DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DAS RELAÇÕES FONOGRAFÊMICAS EM UMA LÍNGUA ESPECÍFICA, QUE PODE SE DAR EM DOIS ANOS, É, NO ENTANTO, COMPLEMENTADO POR OUTRO, BEM MAIS LONGO, QUE PODEMOS CHAMAR DE ORTOGRAFIZAÇÃO, QUE COMPLEMENTARÁ O CONHECIMENTO DA ORTOGRAFIA DO PORTUGUÊS DO BRASIL. Na construção desses conhecimentos, há três relações que são muito importantes: a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística); b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica)" (BRASIL, 2019 p. 87).

O destaque remete para a especificidade da questão e atesta seu gabarito, que reiteramos como sendo a letra D e indeferimos o recurso.

FONTE:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

Código: **7644** Nome: **MARIZA JOSE FERREIRA** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

NA QUESTÃO 45 SE BANCA TIVESSE PEDIDO PARA COMPLETAR A FRASE TERIA QUE SER ESCRITA NA INTEGRA. A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR NÃO DIZ QUE A ALFABETIZAÇÃO DEVE SER COMPLEMENTADA POR MAIS UM ANO. ELA DIZ; Esse processo básico (alfabetização) de construção do conhecimento das relações fonográficas em uma língua específica, que pode se dar em dois anos, é, no entanto, complementado por outro, bem mais longo, que podemos chamar de ortografização, que complementar o conhecimento da ortografia do português do Brasil. E OUTRA QUESTÃO ELA FALA DA DAS RELAÇÕES DA FONOGRÁFICAS QUE HÁ TRÊS RELAÇÕES NESSES PROCESSOS DE CONHECIMENTOS.

Na construção

desses conhecimentos, há três relações que são muito importantes: a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística); b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica). ENTÃO TEM MAIS DE UMA CORRETA. ESTÁ QUESTÃO PRECISA SER ANULADA POR TER FALHAS NO TEXTO E MAIS DE UMA QUESTÃO CORRETA.

Nro Questão: 45 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a citação do candidato relativa a BNCC omite o trecho utilizado para a elaboração da questão supracitada:

"Esse processo básico (alfabetização) DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DAS RELAÇÕES FONOGRÁFICAS EM UMA LÍNGUA ESPECÍFICA, QUE PODE SE DAR EM DOIS ANOS, É, NO ENTANTO, COMPLEMENTADO POR OUTRO, BEM MAIS LONGO, QUE PODEMOS CHAMAR DE ORTOGRAFIZAÇÃO, QUE COMPLEMENTARÁ O CONHECIMENTO DA ORTOGRAFIA DO PORTUGUÊS DO BRASIL. Na construção desses conhecimentos, há três relações que são muito importantes: a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística); b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica)" (BRASIL, 2019 p. 87).

O destaque remete para a especificidade da questão e atesta seu gabarito, que reiteramos como sendo a letra D e indeferimos o recurso.

FONTE:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

Código: **7563** Nome: **MARCIA ERICA LOPES DE SOUZA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Questão 45-

A questão coloca apresenta duas possibilidades de respostas certas.

A referida questão apresentada, pede para identificar de acordo com a Base Nacional Comum Curricular o processo básico de alfabetização e de construção do conhecimento das relações fonográficas em língua específica. A BNCC pontua 3 importantes relações que contribuem para aprendizagem dos alunos, ou seja, a construção do conhecimento e das relações fonográficas em língua específica.

A) As relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística);

B) Os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil;

C) A estrutura da sílaba do português do Brasil (Perspectiva fonológica).

Por não haver apenas uma questão com resposta correta, é necessário a sua anulação.

Nro Questão: 45 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a citação do candidato relativa a BNCC omite o trecho utilizado para a elaboração da questão supracitada:

"Esse processo básico (alfabetização) DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DAS RELAÇÕES FONOGRAFÊMICAS EM UMA LÍNGUA ESPECÍFICA, QUE PODE SE DAR EM DOIS ANOS, É, NO ENTANTO, COMPLEMENTADO POR OUTRO, BEM MAIS LONGO, QUE PODEMOS CHAMAR DE ORTOGRAFIZAÇÃO, QUE COMPLEMENTARÁ O CONHECIMENTO DA ORTOGRAFIA DO PORTUGUÊS DO BRASIL. Na construção desses conhecimentos, há três relações que são muito importantes: a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística); b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica)" (BRASIL, 2019 p. 87).

O destaque remete para a especificidade da questão e atesta seu gabarito, que reiteramos como sendo a letra D e indeferimos o recurso.

FONTE:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

Código: **7603** Nome: **ELIANE CRISTINA SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Solicitação de anulação.

A questão colocada apresenta duas possibilidades de respostas. Na questão apresentada é pedido para identificar de acordo com a Base Nacional Comum Curricular o processo básico de alfabetização e de construção do conhecimento das relações fonográfêmicas em língua específica. A BNCC pontua 3 importantes relações que contribuem para a aprendizagem dos alunos, ou seja, a construção fonográfêmicas em língua específicas.

- a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística);
- b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil;
- c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica). Por não haver apenas uma questão com resposta correta, é necessário a sua anulação.

Nro Questão: 45 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a citação do candidato relativa a BNCC omite o trecho utilizado para a elaboração da questão supracitada:

"Esse processo básico (alfabetização) DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DAS RELAÇÕES FONOGRAFÊMICAS EM UMA LÍNGUA ESPECÍFICA, QUE PODE SE DAR EM DOIS ANOS, É, NO ENTANTO, COMPLEMENTADO POR OUTRO, BEM MAIS LONGO, QUE PODEMOS CHAMAR DE ORTOGRAFIZAÇÃO, QUE COMPLEMENTARÁ O CONHECIMENTO DA ORTOGRAFIA DO PORTUGUÊS DO BRASIL. Na construção desses conhecimentos, há três relações que são muito importantes: a) as relações entre a variedade de língua oral falada e a língua escrita (perspectiva sociolinguística); b) os tipos de relações fono-ortográficas do português do Brasil; e c) a estrutura da sílaba do português do Brasil (perspectiva fonológica)" (BRASIL, 2019 p. 87).

O destaque remete para a especificidade da questão e atesta seu gabarito, que reiteramos como sendo a letra D e indeferimos o recurso.

FONTE:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

Código: **7248** Nome: **JANAINA MARLENE PIRES LEAL MATTEI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Prezado examinador, com relação a questão 48 de conhecimentos específicos. No gabarito a resposta foi dada como a alternativa B, mas eu entendo que a alternativa D também pode ser considerada como correta, pois no enunciado da pergunta não é citado o artigo da lei. E na lei nº 8.069/90 esta descrito que a criança e o adolescente tem direito de todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade. O que deu a entender que a alternativa D era a correta, pois ela fala que "Promovam o desenvolvimento de todas de todas as suas potencialidades"
A lei é extensa e deveria ter sido colocado o número do artigo. Da forma como foi elaborada a pergunta, existe mais de um entendimento.

Nro Questão: 48 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a banca se reserva ao direito de promover alterações nos textos e nos conteúdos de modo a construir exercícios de teste para nivelar o conhecimento de seus candidatos. Desse modo, a argumentação do candidato não tem procedência, e o conteúdo elaborado está de acordo com a Lei nº 8.069. Art. 71. A criança e o adolescente têm direito a informação, cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos e produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento. Desse modo, reiteramos o gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

Código: **7375** Nome: **JOSIVAL BERNARDO DOS SANTOS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Solicito a ANULAÇÃO da referida questão, tendo em vista que não fora citado nenhum artigo da legislação, abre-se margem para DUAS alternativas estarem corretas, sendo elas "C" e "D".

A Lei 8069/90 em seu artigo 81 diz:

Art. 81. É proibida a venda à criança ou ao adolescente de:

III - produtos cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica ainda que por utilização indevida;

Logo, temos duas respostas corretas, dessa forma há a necessidade de ANULAÇÃO da questão.

Nro Questão: 49 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o referido artigo não se refere aos produtos especificados como exclusivamente, mas a "ainda que por utilização indevida", o que muda profundamente seu sentido. Desse modo, reiteramos o gabarito D como correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

Código: **7373** Nome: **JOSIVAL BERNARDO DOS SANTOS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Solicito a ANULAÇÃO da referida questão, tendo em vista que não fora citado nenhum artigo da legislação, abre-se margem para DUAS alternativas estarem corretas, sendo elas "C" e "D".

A Lei 8069/90 em seu artigo 81 diz:

Art. 81. É proibida a venda à criança ou ao adolescente de:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



III - produtos cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica ainda que por utilização indevida;
Logo, temos duas respostas corretas, dessa forma há a necessidade de ANULAÇÃO da questão.

Nro Questão: 49 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o referido artigo não se refere aos produtos especificados como exclusivamente, mas a "ainda que por utilização indevida", o que muda profundamente seu sentido. Desse modo, reiteramos o gabarito D como correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

Código: **7120** Nome: **REBECA PRISCILA NASCIMENTO SOUZA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão coloca a criança no enunciado o que gera duvidas na interpretação pois a criança não pode trabalhar, assim como o menor de 14 anos, salvo apenas de 14 anos na condição de aprendiz.

Nro Questão: 49 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o referido artigo não se refere aos produtos especificados como exclusivamente, mas a "ainda que por utilização indevida", o que muda profundamente seu sentido. Desse modo, reiteramos o gabarito D como correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

Código: **7231** Nome: **ANA LÚCIA SOUZA FRANCO DE OLIVEIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

cara banca de acordo com o enunciado da lei LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. a questão C e questão D estão atribuindo a resposta. sendo assim peço anulação da questão por ter mais de uma questão correta .

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O art. 243 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente , passa a vigorar com a seguinte redação:

" Art. 243. Vender, fornecer, servir, ministrar ou entregar, ainda que gratuitamente, de qualquer forma, a criança ou a adolescente, bebida alcoólica ou, sem justa causa, outros produtos cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica:

Pena - detenção, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa, se o fato não constitui crime mais grave." (NR

Nro Questão: 49 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o referido artigo não se refere aos produtos especificados como



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



exclusivamente, mas a "ainda que por utilização indevida", o que muda profundamente seu sentido. Desse modo, reiteramos o gabarito D como correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

Código: **7235** Nome: **ANA LÚCIA SOUZA FRANCO DE OLIVEIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

cara banca de acordo com o enunciado da lei LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. a questão C e questão D estão atribuindo a resposta. sendo assim peço anulação da questão por ter mais de uma questão correta .

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O art. 243 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente , passa a vigorar com a seguinte redação:

" Art. 243. Vender, fornecer, servir, ministrar ou entregar, ainda que gratuitamente, de qualquer forma, a criança ou a adolescente, bebida alcoólica ou, sem justa causa, outros produtos cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica:

Pena - detenção, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa, se o fato não constitui crime mais grave." (NR

Nro Questão: 49 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o referido artigo não se refere aos produtos especificados como exclusivamente, mas a "ainda que por utilização indevida", o que muda profundamente seu sentido. Desse modo, reiteramos o gabarito D como correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

Código: **7567** Nome: **ZILMA ALVES DE ANDRADE** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Pedido de anulação da questão

O gabarito preliminar adotada pela banca considera que a resposta certa da questão 49 seria a letra D. Porém a letra C também está correta, pois de acordo com ECA no art. 81 onde diz que É proibido a venda a crianças ou adolescentes cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica ainda por utilização indevida. Sendo assim existem dois itens corretos, diante dessa, requer-se a anulação da questão.

Zilma Alves de Andrade

Nro Questão: 49 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o referido artigo não se refere aos produtos especificados como exclusivamente, mas a "ainda que por utilização indevida", o que muda profundamente seu sentido. Desse modo, reiteramos o gabarito D como correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

Código: **7568** Nome: **ZILMA ALVES DE ANDRADE** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Pedido de anulação da questão

O gabarito preliminar adotada pela banca considera que a resposta certa da questão 49 seria a letra D. Porém a letra C também está correta, pois de acordo com ECA no art. 81 onde diz que É proibido a venda a crianças ou adolescentes cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica ainda por utilização indevida. Sendo assim existem dois itens corretos, diante dessa, requer-se a anulação da questão.

Zilma Alves de Andrade

Nro Questão: 49 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o referido artigo não se refere aos produtos especificados como exclusivamente, mas a "ainda que por utilização indevida", o que muda profundamente seu sentido. Desse modo, reiteramos o gabarito D como correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

Código: **7191** Nome: **SARA VIEIRA DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Gabarito correto da banca alternativa D

Nenhuma criança ou adolescente menor de dezesseis anos poderá segundo a Lei nº 8.069/90

Fundamentação: De acordo com o ECA Lei nº 8.069/90 Art. 2º Art. 60 Art. 61 Art. 62 Art. 63 Art. 64 Art. 65 Art. 66 Art. 67, Constituição Federal de 1988, Art. 7º inciso XXXIII, CLT Art. 428

Criança é a pessoa de até 12 anos incompletos e adolescente de 12 a 18 anos, no enunciado diz criança ou adolescente menor de 16 anos, dando a entender a faixa etária de 0 a 16 anos. Se for uma criança terá entre 0 e 12 incompletos ou se for adolescente menor de 16 que compreende dos 12 aos 16, está claro na lei que menor de 14 anos não pode trabalhar. É PROIBIDO ele está na condição de menor aprendiz, e se referindo a crianças são expressamente proibidas de trabalhar. O menor de 18 anos só é empregado como contrato de aprendizagem e não como contrato de trabalho

<https://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/2629/Trabalho-da-crianca-e-do-adolescente-menor-aprendiz#:~:text=A%20Constitui%C3%A7%C3%A3o%20Federal%20teve%20seu,428%20da%20CLT>

<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10716962/artigo-428-do-decreto-lei-n-5452-de-01-de-maio-de-1943>

Solicitação: Levando em consideração que uma criança como está no enunciado, não pode trabalhar como está descrito na alternativa A, a questão apresenta duas alternativas erradas letra A e D. Sendo assim requer-se a anulação da questão.

Nro Questão: 49 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o referido artigo não se refere aos produtos especificados como exclusivamente, mas a "ainda que por utilização indevida", o que muda profundamente seu sentido. Desse modo, reiteramos o gabarito D como correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

Código: **7204** Nome: **ANDREZA APARECIDA BERTACINI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Na pergunta da questão deveria conter o artigo (Art.83) referente a pergunta exposta para melhor esclarecimento. Onde a palavra (menor) se trata de criança, sendo assim as alternativas que responde a questão, se tratando da lei nº 8.069/90 seriam todas as alternativas ali presente.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



LETRA (A) Art.60 na lei nº 8.069/90

LETRA (B) Art.53 III na lei nº 8.069/90

LETRA (C) Art.81 III na lei nº 8.069/90

sendo assim essa questão deveria ser analisada, pois a mesma deixou muitas duvidas quando não foi citado o artigo na questão.

Nro Questão: 49 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o referido artigo não se refere aos produtos especificados como exclusivamente, mas a "ainda que por utilização indevida", o que muda profundamente seu sentido. Desse modo, reiteramos o gabarito D como correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

Código: **7485** Nome: **SAMIRA DIVIE GOMES BRANDÃO** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

O gabarito da questão 49 está errado, esta questão está ambígua, pois ela induz a pessoa a responder de forma errada ao não especificar a qual artigo da lei 8069/90 ela se refere. No artigo 83 diz que nenhuma criança ou adolescente menor de 16 (dezesseis) anos poderá viajar para fora da comarca onde reside, desacompanhado dos pais ou responsáveis, sem expressa autorização judicial. Sendo segundo o gabarito essa a resposta correta.

Porém no artigo 243 é proibido: vender, fornecer, servir, ministrar ou entregar, ainda que gratuitamente, de qualquer forma, a criança ou a adolescente, bebida alcoólica ou, sem justa causa, outros produtos cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica. Ou seja, não é possível a criança ou adolescente comprar ou consumir esses produtos pois sua venda a eles é proibida, sendo assim ao não colocar que a questão se referia especificamente ao artigo 83 ficou parecendo que era permitido ao adolescente comprar ou consumir produtos que podem causar dependência física ou psíquica, e isso não é possível então está errado, além do fato que é sabido que menores de 18 não podem consumir bebidas alcoólicas. ao colocar a opção: "C) Comprar e/ou consumir produtos cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica, exclusivamente", a banca está induzindo a pessoa a responder errado pois não tem lógica colocar que não é possível a criança ou adolescente viajar sem autorização judicial, mas que pode comprar ou consumir esses produtos, sendo que não pode.

Nro Questão: 49 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, o referido artigo não se refere aos produtos especificados como exclusivamente, mas a "ainda que por utilização indevida", o que muda profundamente seu sentido. Desse modo, reiteramos o gabarito D como correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

Código: **7481** Nome: **ALCIONE DELIBERALLI** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste recurso pedir a anula da questão 51 na prova de nível superior para o cargo de professor pedagogo, pois a pergunta não está coerente com a resposta no gabarito preliminar.

Questão 51

A ordem e a disciplina são fatores constantes no cotidiano escolar. Por meio deles são estabelecidos as situações de hierarquia e autoridade, caracterizando:

A) Uma forma pouco tradicional de disciplinamento escolar.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



- B) O verdadeiro papel do professor como educador.
- C) A única forma de garantir a completa organização escolar.
- D) A relações de poder entre o aluno e a escola.

Conforme o gabarito preliminar a resposta correta é a letra D, estabelecendo assim uma incoerência com a pergunta, pois na pergunta fala sobre ordem, disciplina, hierarquia e poder.

Portanto a alternativa de D está incorreta, pois as relaç de poder quem exerce é a escola sobre o aluno, mantendo assim sua ordem, disciplina, hierarquia e autoridade.

Observando com este ponto de vista a alternativa correta seria a letra C.

Segundo Veiga-Neto (2001), que a disciplina na escola está situada em dois eixos: o "eixo corporal", que incide sobre o corpo dos sujeitos controlando gestos, falas, atitudes, condutas, hábitos, estilos, valores e o "eixo dos saberes", que recai sobre a organização e a distribuição das disciplinas em saberes, em campos de conhecimentos.

Significado de hierarquia: 1. Designação atribuída à ordem ou seqüência vigente usada para priorizar um indivíduo, domínios, categorias, postos, cargos e/ou dignidades de certas instituições ou organizações;(Figurado) Denominação atribuída a toda e qualquer classificação ordenada (normalmente crescente ou decrescente); escala ou gradação;

Significado de Autoridade

substantivo feminino Direito que determina o poder para ordenar; poder exercido para fazer com que (alguém) obedeça. O organismo que possui esse poder. Designação atribuída ao representante de um governo ou de determinado seguimento: autoridade eleitoral. Liberação oficial que permite a realização de alguma coisa. Quem possui muito conhecimento em determinada área/assunto: ela é uma autoridade em genética. Que pode ser utilizado como fundamento; base: quem te deu autoridade para dizer isso? Que adiciona força para convencer: o professor adicionou autoridade à palestra. Tipo de personalidade que faz com que alguém tenha domínio sobre outra pessoa,

Nro Questão: 51 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa C não pode ser gabarito da questão, tendo em vista que os preceitos pedagógicos atuais não consideram mais o excesso de autoridade e disciplina como fundamentos de uma boa prática escolar, ao contrário, deve-se promover a cultura democrática dentro da escola, assim como formas de condução disciplinares que presem pelo dialogo e convivência harmônica nestes espaços. Desse modo, a conceituação de relações de poder está mais adequada a este sentido contemporâneo, pois aceitam que todas as relações humanas são permeadas por relações de poder, que jamais atuam num sentido único. As relações de poder entre os alunos, e destes com os professores são uma chave de entendimento das dinâmicas e dos conflitos escolares, de modo que sua articulação e, às vezes, negociação são essenciais para o bom andamento escolar. Reiteramos o gabarito D como resposta correta da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: Relações de poder no cotidiano escolar: análise e reflexões da relação aluno-escola. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/porescrito/article/view/14445>

Código: **7406** Nome: **NEIDE MARIA ROSA DOS SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste recurso pedir a anula da questão 51 na prova de nível superior para o cargo de professor pedagogo, pois a pergunta não está coerente com a resposta no gabarito preliminar.

Questão 51

A ordem e a disciplina são fatores constantes no cotidiano escolar. Por meio deles são estabelecidos as situações de hierarquia e autoridade, caracterizando:

- A) Uma forma pouco tradicional de disciplinamento escolar.
- B) O verdadeiro papel do professor como educador.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



C) A única forma de garantir a completa organização escolar.

D) A relações de poder entre o aluno e a escola.

Conforme o gabarito preliminar a resposta correta é a letra D, estabelecendo assim uma incoerência com a pergunta, pois na pergunta fala sobre ordem, disciplina, hierarquia e poder.

Portanto a alternativa de D está incorreta, pois as relações de poder quem exerce é a escola sobre o aluno, mantendo assim sua ordem, disciplina, hierarquia e autoridade.

Afirmo assim que a alternativa D foi mal elabora induzindo assim o aluno ao erro.

julgo assim como correta a letra C.

Nro Questão: 51 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa C não pode ser gabarito da questão, tendo em vista que os preceitos pedagógicos atuais não consideram mais o excesso de autoridade e disciplina como fundamentos de uma boa prática escolar, ao contrário, deve-se promover a cultura democrática dentro da escola, assim como formas de condução disciplinares que presem pelo dialogo e convivência harmônica nestes espaços. Desse modo, a conceituação de relações de poder está mais adequada a este sentido contemporâneo, pois aceitam que todas as relações humanas são permeadas por relações de poder, que jamais atuam num sentido único. As relações de poder entre os alunos, e destes com os professores são uma chave de entendimento das dinâmicas e dos conflitos escolares, de modo que sua articulação e, às vezes, negociação são essenciais para o bom andamento escolar. Reiteramos o gabarito D como resposta correta da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: Relações de poder no cotidiano escolar: análise e reflexões da relação aluno-escola. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/14445>

Código: **7399** Nome: **CRISTIANE MARIA DOS SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste recurso pedir a anula da questão 51 na prova de nível superior para o cargo de professor pedagogo, pois a pergunta não está coerente com a resposta no gabarito preliminar.

Questão 51

A ordem e a disciplina são fatores constantes no cotidiano escolar. Por meio deles são estabelecidos as situações de hierarquia e autoridade, caracterizando:

A) Uma forma pouco tradicional de disciplinamento escolar.

B) O verdadeiro papel do professor como educador.

C) A única forma de garantir a completa organização escolar.

D) A relações de poder entre o aluno e a escola.

Conforme o gabarito preliminar a resposta correta é a letra D, estabelecendo assim uma incoerência com a pergunta, pois na pergunta fala sobre ordem, disciplina, hierarquia e poder.

Portanto a alternativa de D está incorreta, pois quem exerce a relação de poder é a escola sobre o aluno, mantendo assim sua ordem, disciplina, hierarquia e autoridade.

Observando com este ponto de vista a alternativa correta seria a letra C.

Segundo Veiga-Neto (2001), que a disciplina na escola está situada em dois eixos: o "eixo corporal", que incide sobre o corpo dos sujeitos controlando gestos, falas, atitudes, condutas, hábitos, estilos, valores e o "eixo dos saberes", que recai sobre a organização e a distribuição das disciplinas em saberes, em campos de conhecimentos.

Significado de hierarquia: 1. Designação atribuída à ordem ou sequência vigente usada para priorizar um indivíduo, domínios, categorias, postos, cargos e/ou dignidades de certas instituições ou organizações;(Figurado) Denominação atribuída a toda e qualquer classificação ordenada (normalmente crescente ou decrescente); escala ou gradação;

Significado de Autoridade

substantivo feminino Direito que determina o poder para ordenar; poder exercido para fazer com que (alguém) obedeça. O organismo que possui esse poder. Designação atribuída ao representante de um governo ou de



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



determinado seguimento: autoridade eleitoral. Liberação oficial que permite a realização de alguma coisa. Quem possui muito conhecimento em determinada área/assunto: ela é uma autoridade em genética. Que pode ser utilizado como fundamento; base: quem te deu autoridade para dizer isso? Que adiciona força para convencer: o professor adicionou autoridade à palestra. Tipo de personalidade que faz com que alguém tenha domínio sobre outra pessoa,

Nro Questão: 51 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa C não pode ser gabarito da questão, tendo em vista que os preceitos pedagógicos atuais não consideram mais o excesso de autoridade e disciplina como fundamentos de uma boa prática escolar, ao contrário, deve-se promover a cultura democrática dentro da escola, assim como formas de condução disciplinares que presem pelo dialogo e convivência harmônica nestes espaços. Desse modo, a conceituação de relações de poder está mais adequada a este sentido contemporâneo, pois aceitam que todas as relações humanas são permeadas por relações de poder, que jamais atuam num sentido único. As relações de poder entre os alunos, e destes com os professores são uma chave de entendimento das dinâmicas e dos conflitos escolares, de modo que sua articulação e, às vezes, negociação são essenciais para o bom andamento escolar. Reiteramos o gabarito D como resposta correta da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: Relações de poder no cotidiano escolar: análise e reflexões da relação aluno-escola. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/14445>

Código: **7619** Nome: **MAISE OLIVEIRA DA SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste recurso pedir a anulação da questão 51 na prova de nível superior para o cargo de professor pedagogo, pois a pergunta não está coerente com a resposta no gabarito preliminar.

Questão 51

A ordem e a disciplina são fatores constantes no cotidiano escolar. Por meio deles são estabelecidos as situações de hierarquia e autoridade, caracterizando:

- A) Uma forma pouco tradicional de disciplinamento escolar.
- B) O verdadeiro papel do professor como educador.
- C) A única forma de garantir a completa organização escolar.
- D) A relações de poder entre o aluno e a escola.

Conforme o gabarito preliminar a resposta correta é a letra D, estabelecendo assim uma incoerência com a pergunta, pois na pergunta fala sobre ordem, disciplina, hierarquia e poder.

Portanto a alternativa de D está incorreta, pois as relaç de poder quem exerce é a escola sobre o aluno, mantendo assim sua ordem, disciplina, hierarquia e autoridade.

Observando com este ponto de vista a alternativa correta seria a letra C.

Segundo Veiga-Neto (2001), que a disciplina na escola está situada em dois eixos: o "eixo corporal", que incide sobre o corpo dos sujeitos controlando gestos, falas, atitudes, condutas, hábitos, estilos, valores e o "eixo dos saberes", que recai sobre a organização e a distribuição das disciplinas em saberes, em campos de conhecimentos.

Significado de hierarquia: 1. Designação atribuída à ordem ou sequência vigente usada para priorizar um indivíduo, domínios, categorias, postos, cargos e/ou dignidades de certas instituições ou organizações;(Figurado) Denominação atribuída a toda e qualquer classificação ordenada (normalmente crescente ou decrescente); escala ou gradação;

Significado de Autoridade

substantivo feminino Direito que determina o poder para ordenar; poder exercido para fazer com que (alguém) obedeça. O organismo que possui esse poder. Designação atribuída ao representante de um governo ou de determinado seguimento: autoridade eleitoral. Liberação oficial que permite a realização de alguma coisa. Quem possui muito conhecimento em determinada área/assunto: ela é uma autoridade em genética. Que pode ser



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



utilizado como fundamento; base: quem te deu autoridade para dizer isso? Que adiciona força para convencer: o professor adicionou autoridade à palestra. Tipo de personalidade que faz com que alguém tenha domínio sobre outra pessoa.

Nro Questão: 51 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa C não pode ser gabarito da questão, tendo em vista que os preceitos pedagógicos atuais não consideram mais o excesso de autoridade e disciplina como fundamentos de uma boa prática escolar, ao contrário, deve-se promover a cultura democrática dentro da escola, assim como formas de condução disciplinares que presem pelo dialogo e convivência harmônica nestes espaços. Desse modo, a conceituação de relações de poder está mais adequada a este sentido contemporâneo, pois aceitam que todas as relações humanas são permeadas por relações de poder, que jamais atuam num sentido único. As relações de poder entre os alunos, e destes com os professores são uma chave de entendimento das dinâmicas e dos conflitos escolares, de modo que sua articulação e, às vezes, negociação são essenciais para o bom andamento escolar. Reiteramos o gabarito D como resposta correta da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: Relações de poder no cotidiano escolar: análise e reflexões da relação aluno-escola. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/14445>

Código: **7547** Nome: **MARINILZA FRANCISCATTI SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste recurso pedir a anula da questão 51 na prova de nível superior para o cargo de professor pedagogo, pois a pergunta não está coerente com a resposta no gabarito preliminar.

Questão 51

A ordem e a disciplina são fatores constantes no cotidiano escolar. Por meio deles são estabelecidos as situações de hierarquia e autoridade, caracterizando:

- A) Uma forma pouco tradicional de disciplinamento escolar.
- B) O verdadeiro papel do professor como educador.
- C) A única forma de garantir a completa organização escolar.
- D) A relações de poder entre o aluno e a escola.

Conforme o gabarito preliminar a resposta correta é a letra D, estabelecendo assim uma incoerência com a pergunta, pois na pergunta fala sobre ordem, disciplina, hierarquia e poder.

Portanto a alternativa de D está incorreta, pois as relaç de poder quem exerce é a escola sobre o aluno, mantendo assim sua ordem, disciplina, hierarquia e autoridade.

Observando com este ponto de vista a alternativa correta seria a letra C.

Segundo Veiga-Neto (2001), que a disciplina na escola está situada em dois eixos: o "eixo corporal", que incide sobre o corpo dos sujeitos controlando gestos, falas, atitudes, condutas, hábitos, estilos, valores e o "eixo dos saberes", que recai sobre a organização e a distribuição das disciplinas em saberes, em campos de conhecimentos.

Significado de hierarquia: 1. Designação atribuída à ordem ou sequência vigente usada para priorizar um indivíduo, domínios, categorias, postos, cargos e/ou dignidades de certas instituições ou organizações;(Figurado) Denominação atribuída a toda e qualquer classificação ordenada (normalmente crescente ou decrescente); escala ou gradação; Significado de Autoridade

substantivo feminino Direito que determina o poder para ordenar; poder exercido para fazer com que (alguém) obedeça. O organismo que possui esse poder. Designação atribuída ao representante de um governo ou de determinado seguimento: autoridade eleitoral. Liberação oficial que permite a realização de alguma coisa. Quem possui muito conhecimento em determinada área/assunto: ela é uma autoridade em genética. Que pode ser utilizado como fundamento; base: quem te deu autoridade para dizer isso? Que adiciona força para convencer: o professor adicionou autoridade à palestra. Tipo de personalidade que faz com que alguém tenha domínio sobre outra pessoa,



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 51 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa C não pode ser gabarito da questão, tendo em vista que os preceitos pedagógicos atuais não consideram mais o excesso de autoridade e disciplina como fundamentos de uma boa prática escolar, ao contrário, deve-se promover a cultura democrática dentro da escola, assim como formas de condução disciplinares que presem pelo dialogo e convivência harmônica nestes espaços. Desse modo, a conceituação de relações de poder está mais adequada a este sentido contemporâneo, pois aceitam que todas as relações humanas são permeadas por relações de poder, que jamais atuam num sentido único. As relações de poder entre os alunos, e destes com os professores são uma chave de entendimento das dinâmicas e dos conflitos escolares, de modo que sua articulação e, às vezes, negociação são essenciais para o bom andamento escolar. Reiteramos o gabarito D como resposta correta da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: Relações de poder no cotidiano escolar: análise e reflexões da relação aluno-escola. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/porescrito/article/view/14445>

Código: **7596** Nome: **NILÂNIA MARA PEIXOTO SANTOS SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

51. A questão 51 tem como enunciado "A ordem e disciplina são fatores constantes no cotidiano escolar. Por meio deles são estabelecidas as situações de hierarquia e a autoridade, caracterizando:". A alternativa apontada como correta "As relações de poder entre o aluno e a escola", é plausível SE o candidato tem conhecimento da publicação do artigo "RELAÇÕES DE PODER NO COTIDIANO ESCOLAR: ANÁLISE E REFLEXÕES DA RELAÇÃO ALUNO-ESCOLA", de Wilson Almeida.

A questão é vaga, não há a identificação do artigo, do pensador, viés ideológico, ou norma regulamentadora. Não há texto anterior a questão para embasamento. Falta informações e delimitação do que se almejava do candidato. Além de o edital especificar no conteúdo programático que seria cobrado as relações de poder entre Professor-Aluno. Sendo assim, pede-se anulação da questão.

Link do artigo: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/porescrito/article/download/14445/12407/>

Nro Questão: 51 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa C não pode ser gabarito da questão, tendo em vista que os preceitos pedagógicos atuais não consideram mais o excesso de autoridade e disciplina como fundamentos de uma boa prática escolar, ao contrário, deve-se promover a cultura democrática dentro da escola, assim como formas de condução disciplinares que presem pelo dialogo e convivência harmônica nestes espaços. Desse modo, a conceituação de relações de poder está mais adequada a este sentido contemporâneo, pois aceitam que todas as relações humanas são permeadas por relações de poder, que jamais atuam num sentido único. As relações de poder entre os alunos, e destes com os professores são uma chave de entendimento das dinâmicas e dos conflitos escolares, de modo que sua articulação e, às vezes, negociação são essenciais para o bom andamento escolar. Reiteramos o gabarito D como resposta correta da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: Relações de poder no cotidiano escolar: análise e reflexões da relação aluno-escola. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/porescrito/article/view/14445>



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Código: **7585** Nome: **ANDREIA BASSO STEFANELLO** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste recurso pedir a anula da questão 51 na prova de nível superior para o cargo de professor pedagogo, pois a pergunta não está coerente com a resposta no gabarito preliminar.

Questão 51

A ordem e a disciplina são fatores constantes no cotidiano escolar. Por meio deles são estabelecidos as situações de hierarquia e autoridade, caracterizando:

- A) Uma forma pouco tradicional de disciplinamento escolar.
- B) O verdadeiro papel do professor como educador.
- C) A única forma de garantir a completa organização escolar.
- D) A relações de poder entre o aluno e a escola.

Conforme o gabarito preliminar a resposta correta é a letra D, estabelecendo assim uma incoerência com a pergunta, pois na pergunta fala sobre ordem, disciplina, hierarquia e poder.

Portanto a alternativa de D está incorreta, pois as relaç de poder quem exerce é a escola sobre o aluno, mantendo assim sua ordem, disciplina, hierarquia e autoridade.

Observando com este ponto de vista a alternativa correta seria a letra C.

Segundo Veiga-Neto (2001), que a disciplina na escola está situada em dois eixos: o "eixo corporal", que incide sobre o corpo dos sujeitos controlando gestos, falas, atitudes, condutas, hábitos, estilos, valores e o "eixo dos saberes", que recai sobre a organização e a distribuição das disciplinas em saberes, em campos de conhecimentos.

Significado de hierarquia: 1. Designação atribuída à ordem ou sequência vigente usada para priorizar um indivíduo, domínios, categorias, postos, cargos e/ou dignidades de certas instituições ou organizações;(Figurado) Denominação atribuída a toda e qualquer classificação ordenada (normalmente crescente ou decrescente); escala ou gradação;

Significado de Autoridade

substantivo feminino Direito que determina o poder para ordenar; poder exercido para fazer com que (alguém) obedeça. O organismo que possui esse poder. Designação atribuída ao representante de um governo ou de determinado seguimento: autoridade eleitoral. Liberação oficial que permite a realização de alguma coisa. Quem possui muito conhecimento em determinada área/assunto: ela é uma autoridade em genética. Que pode ser utilizado como fundamento; base: quem te deu autoridade para dizer isso? Que adiciona força para convencer: o professor adicionou autoridade à palestra. Tipo de personalidade que faz com que alguém tenha domínio sobre outra pessoa.

Nro Questão: 51 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa C não pode ser gabarito da questão, tendo em vista que os preceitos pedagógicos atuais não consideram mais o excesso de autoridade e disciplina como fundamentos de uma boa prática escolar, ao contrário, deve-se promover a cultura democrática dentro da escola, assim como formas de condução disciplinares que presem pelo dialogo e convivência harmônica nestes espaços. Desse modo, a conceituação de relações de poder está mais adequada a este sentido contemporâneo, pois aceitam que todas as relações humanas são permeadas por relações de poder, que jamais atuam num sentido único. As relações de poder entre os alunos, e destes com os professores são uma chave de entendimento das dinâmicas e dos conflitos escolares, de modo que sua articulação e, às vezes, negociação são essenciais para o bom andamento escolar. Reiteramos o gabarito D como resposta correta da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: Relações de poder no cotidiano escolar: análise e reflexões da relação aluno-escola. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/14445>

Código: **7589** Nome: **MARCIA ERICA LOPES DE SOUZA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Questão-51

A questão 51 tem um equívoco na elaboração, onde os termos usados não está de acordo com nosso contexto atual.

Fundamentação: A questão colocada não condiz com nosso contexto atual nas relações escolares. Autores como Moacir Gadotti e Dourado traz a escola como um espaço democrático e comprometido com a promoção do ser humano na sua integridade, estimulando a formação de valores.

Dourado afirma que, "na escola todos têm contribuições e saberes para compartilhar e que todos os processos realizados nos espaços da escola são vivenciadas formativas e cidadãs".

O que a questão contradiz sobre a afirmação desse autor onde se fala em relação de hierarquia e autoridade, partindo da escola.

Moacir Gadotti afirma "que a escola deve ser um espaço democrático que busque o desenvolvimento pleno de seus educandos, deve considerar todos como sujeitos sociais de iguais direitos e deveres".

Assim sendo, solicito anulação da questão.

Nro Questão: 51 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa C não pode ser gabarito da questão, tendo em vista que os preceitos pedagógicos atuais não consideram mais o excesso de autoridade e disciplina como fundamentos de uma boa prática escolar, ao contrário, deve-se promover a cultura democrática dentro da escola, assim como formas de condução disciplinares que presem pelo dialogo e convivência harmônica nestes espaços. Desse modo, a conceituação de relações de poder está mais adequada a este sentido contemporâneo, pois aceitam que todas as relações humanas são permeadas por relações de poder, que jamais atuam num sentido único. As relações de poder entre os alunos, e destes com os professores são uma chave de entendimento das dinâmicas e dos conflitos escolares, de modo que sua articulação e, às vezes, negociação são essenciais para o bom andamento escolar. Reiteramos o gabarito D como resposta correta da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: Relações de poder no cotidiano escolar: análise e reflexões da relação aluno-escola. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/14445>

Código: **7384** Nome: **JOSIVAL BERNARDO DOS SANTOS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Solicito a MUDANÇA de opção como correta, tendo em vista que na "D", considerada como a verdadeira, "as relações de poder entre o aluno e a escola", da forma em que está escrita permite compreender que o aluno é que tem poder para com a escola, e o que o comando da questão pediu é o inverso do que essa opção diz. A ordem deveria ser "As relações de poder entre a escola e o aluno", afirmando assim a prática no ensino TRADICIONAL. Veja no seguinte trecho do texto:

Pontes (2001, p.32) argumenta que:

A relação de poder existente entre o PROFESSOR e o ALUNO é complexa, pois em uma turma que é avaliada através de teste / prova, o resultado da mesma é sempre visto como fracasso ou êxito individual do aluno. É como se o processo pedagógico fosse perfeito e somente o aluno culpado de dar errado o seu desenvolvimento, deixando todo o resto - professor, livro didático, currículo etc... acima de qualquer suspeita.

(...)

Assim O PROFESSOR TEM O PODER, é ele quem diz quem é nota "dez ou zero", ou quem é promovido a série seguinte ou não, são rituais que fazem parte do universo educacional, logo a criança ou adolescente é coagido sem poder reagir, pois é ele quem é avaliado e não o sistema...

Da forma que a questão foi formulada há duas haveria então duas opções corretas, pois a letra "A" (Uma forma pouco tradicional de disciplinamento escolar), faz parte do Ensino Tradicional, a questão de ser "pouco ou muito



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



tradicional", não influencia, mas ambos são tradicionais, ações que denotam Ordem e a disciplina.

Tomando as duas respostas corretas, é passível de ANULAÇÃO da questão, caso a Banca opte por não trocar de alternativa.

Referência: <http://www.veramenezes.com/avaliacao.htm>

Nro Questão: 51 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa C não pode ser gabarito da questão, tendo em vista que os preceitos pedagógicos atuais não consideram mais o excesso de autoridade e disciplina como fundamentos de uma boa prática escolar, ao contrário, deve-se promover a cultura democrática dentro da escola, assim como formas de condução disciplinares que presem pelo dialogo e convivência harmônica nestes espaços. Desse modo, a conceituação de relações de poder está mais adequada a este sentido contemporâneo, pois aceitam que todas as relações humanas são permeadas por relações de poder, que jamais atuam num sentido único. As relações de poder entre os alunos, e destes com os professores são uma chave de entendimento das dinâmicas e dos conflitos escolares, de modo que sua articulação e, às vezes, negociação são essenciais para o bom andamento escolar. Reiteramos o gabarito D como resposta correta da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: Relações de poder no cotidiano escolar: análise e reflexões da relação aluno-escola. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/14445>

Código: **7339** Nome: **MARIA APARECIDA COSTA FERRAZ** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Venho por meio deste pedir a análise da questão 51, entendendo que a um equívoco na elaboração onde os termos usados não esta de acordo com nosso contexto atual.

Solicitação: Anulação

Fundamentação: A questão colocada não condiz com nosso contexto atual nas relações escolares, autores como Moacir Gadotti e Dourado traz a escola como um espaço democrático e comprometido com a promoção do ser humano na sua integralidade, estimulando a formação de valores.

Dourado afirma ainda que " na escola todos têm contribuições e saberes para compartilhar e que todos os processos realizados nos espaços da escola são vivências formativas e cidadãs " O que a questão contradiz sobre a afirmação desse autor onde se fala em relação de hierarquia e autoridade, partindo da escola.

Moacir Gaddotti afirma " que a escola deve ser um espaço democrático que busque o desenvolvimento pleno de seus educandos, deve considerar todos como sujeitos sociais de iguais direitos e deveres.

GRATA PELA ATENÇÃO

Nro Questão: 51 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa C não pode ser gabarito da questão, tendo em vista que os preceitos pedagógicos atuais não consideram mais o excesso de autoridade e disciplina como fundamentos de uma boa prática escolar, ao contrário, deve-se promover a cultura democrática dentro da escola, assim como formas de condução disciplinares que presem pelo dialogo e convivência harmônica nestes espaços. Desse modo, a conceituação de relações de poder está mais adequada a este sentido contemporâneo, pois aceitam que todas as relações humanas são permeadas por relações de poder, que jamais atuam num sentido único. As relações de poder entre os alunos, e destes com os professores são uma chave de entendimento das dinâmicas e dos conflitos



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



escolares, de modo que sua articulação e, às vezes, negociação são essenciais para o bom andamento escolar. Reiteramos o gabarito D como resposta correta da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: Relações de poder no cotidiano escolar: análise e reflexões da relação aluno-escola. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/14445>

Código: **7327** Nome: **MARIA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Prezada banca, entendo que há um equívoco na elaboração da questão 51 onde os termos usados não estão de acordo com o nosso contexto atual.

Solicitação de anulação!

Fundamentação: A questão colocada não condiz com nosso contexto atual nas relações escolares, autores como Moacir Gadotti e doutorado traz a escola como um espaço democrático e comprometido com a promoção do ser humano sua integridade, estimulando a formação de valores. Doutorado afirma que "na escola todos têm contribuições e saberes para compartilhar e que todos os processos realizados nos espaços da escola são vivências formativas e cidadãs" o que a questão condiz sobre a afirmação desse autor onde se fala em relação de hierarquia e autoridade, partindo nada escola. Moacir Gaddotti afirma que a escola deve ser um espaço democrático que busque o desenvolvimento pleno de seus educandos, deve considerar todos como sujeitos sociais de iguais direitos e deveres.

Grata pela atenção!

Nro Questão: 51 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa C não pode ser gabarito da questão, tendo em vista que os preceitos pedagógicos atuais não consideram mais o excesso de autoridade e disciplina como fundamentos de uma boa prática escolar, ao contrário, deve-se promover a cultura democrática dentro da escola, assim como formas de condução disciplinares que presem pelo diálogo e convivência harmônica nestes espaços. Desse modo, a conceituação de relações de poder está mais adequada a este sentido contemporâneo, pois aceitam que todas as relações humanas são permeadas por relações de poder, que jamais atuam num sentido único. As relações de poder entre os alunos, e destes com os professores são uma chave de entendimento das dinâmicas e dos conflitos escolares, de modo que sua articulação e, às vezes, negociação são essenciais para o bom andamento escolar. Reiteramos o gabarito D como resposta correta da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: Relações de poder no cotidiano escolar: análise e reflexões da relação aluno-escola. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/14445>

Código: **7279** Nome: **CLAUDETE LOPES DE CARVALHO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Questão específica da prova da Pedagogia.

Prezada banca Atame, entendo que há um equívoco na elaboração da questão 51 onde os termos usados não estão de acordo com nosso contexto atual.

Solicitação: Anulação

Fundamentação: A questão colocada não condiz com nosso contexto atual nas relações escolares, autores como Moacir Gadotti e Dourado traz a escola como um espaço democrático e comprometido com a promoção do ser humano na sua integralidade, estimulando a formação de valores.

Dourado afirma ainda que "na escola todos têm contribuições e saberes para compartilhar e que todos os processos realizados nos espaços da escola são vivências formativas e cidadãs" O que a questão contradiz sobre a afirmação desse autor onde se fala em relação de hierarquia e autoridade, partindo da escola.

Moacir Gaddotti afirma "que a escola deve ser um espaço democrático que busque o desenvolvimento pleno de seus educandos, deve considerar todos como sujeitos sociais de iguais direitos e deveres.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



GRATA PELA ATENÇÃO

Nro Questão: 51 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa C não pode ser gabarito da questão, tendo em vista que os preceitos pedagógicos atuais não consideram mais o excesso de autoridade e disciplina como fundamentos de uma boa prática escolar, ao contrário, deve-se promover a cultura democrática dentro da escola, assim como formas de condução disciplinares que presem pelo dialogo e convivência harmônica nestes espaços. Desse modo, a conceituação de relações de poder está mais adequada a este sentido contemporâneo, pois aceitam que todas as relações humanas são permeadas por relações de poder, que jamais atuam num sentido único. As relações de poder entre os alunos, e destes com os professores são uma chave de entendimento das dinâmicas e dos conflitos escolares, de modo que sua articulação e, às vezes, negociação são essenciais para o bom andamento escolar. Reiteramos o gabarito D como resposta correta da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: Relações de poder no cotidiano escolar: análise e reflexões da relação aluno-escola. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/porescrito/article/view/14445>

Código: **7318** Nome: **PAMELA CRISTIANE CADZERSKI** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Prezada banca, entendo que ha um equivoco na elaboraçao da questao 51 onde os termos usados não está de acordo com o nosso contexto atual.
solicitação de anulação!

Fundamentação: A questão colocada não condiz com nosso contexto atual nas relações escolares, autores como Moacir Gadotti e doutorado traz a escola como um espaço democrático e comprometido com a promoção do ser humano sua integridade, estimulando a formação de valores. Doutorado afirma que "na escola todos tem contribuições e saberes para compartilhar e que todos os processos realizados nos espaços da escola são vivencias formativas e cidadãs" ouque a questão condiz sobre a afirmação desse autor onde se fala em relação de hierarquia e autoridade, partindo nada escola. Moacir Gaddotti afirma que a escola deve ser um espaço democratico que busque o desenvolvimento pleno de seus educandos, deve considerar todos como sujeitos sociais de iguais direitos e deveres.

Grata pela atenção!

Nro Questão: 51 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa C não pode ser gabarito da questão, tendo em vista que os preceitos pedagógicos atuais não consideram mais o excesso de autoridade e disciplina como fundamentos de uma boa prática escolar, ao contrário, deve-se promover a cultura democrática dentro da escola, assim como formas de condução disciplinares que presem pelo dialogo e convivência harmônica nestes espaços. Desse modo, a conceituação de relações de poder está mais adequada a este sentido contemporâneo, pois aceitam que todas as relações humanas são permeadas por relações de poder, que jamais atuam num sentido único. As relações de poder entre os alunos, e destes com os professores são uma chave de entendimento das dinâmicas e dos conflitos escolares, de modo que sua articulação e, às vezes, negociação são essenciais para o bom andamento escolar. Reiteramos o gabarito D como resposta correta da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: Relações de poder no cotidiano escolar: análise e reflexões da relação aluno-escola. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/porescrito/article/view/14445>



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Código: **7252** Nome: **ANA LÚCIA SOUZA FRANCO DE OLIVEIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

cara banca de acordo com enunciado a mais de uma questão com elementos conceituais correto por isso peço deferimento para letra C

Nro Questão: 53 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a candidata não apresenta nenhuma argumentação nem fundamentação para que seja analisada sua contestação, além de cometer erros na escrita que impedem aferir corretamente qual seu posicionamento específico.

FONTE: <https://sambatech.com/blog/insights/plano-de-aula/>

Código: **7253** Nome: **ANA LÚCIA SOUZA FRANCO DE OLIVEIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

cara banca de acordo com enunciado a mais de uma questão com elementos conceituais correto por isso peço deferimento para letra C

Nro Questão: 53 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a candidata não apresenta nenhuma argumentação nem fundamentação para que seja analisada sua contestação, além de cometer erros na escrita que impedem aferir corretamente qual seu posicionamento específico.

FONTE: <https://sambatech.com/blog/insights/plano-de-aula/>

Código: **7213** Nome: **MAYCON RODRIGUES DE OLIVEIRA DIAS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão 56 admite-se como correta a alternativa a - diagnostica

No discurso pedagógico, a avaliação diagnóstica tem sido também tratada como sinônimo de avaliação formativa. Nessa perspectiva, ela é entendida também como a avaliação que ocorre ao longo dos processos de ensino e aprendizagem, visando a sua regulação. Ou seja, a avaliação diagnóstica pode ser entendida como aquela que verifica se o aluno aprendeu aquilo que lhe foi ensinado, a fim de identificar dificuldades de aprendizagem a serem superadas. Assim dimensionada, a avaliação diagnóstica (formativa) tem a função de orientar o ensino, o (re)planejamento do trabalho desenvolvido em sala de aula, com foco na aprendizagem do aluno. Autor: Gladys Rocha,

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG / Faculdade de Educação / Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita-CEALE,

Nro Questão: 56 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste ao recorrente, visto que, a citação apresentada pelo candidato está desconectada do restante do texto. Embora possam apresentar semelhanças a avaliação diagnóstica é um instrumento da interação pedagógica que tem como foco parte de um percurso da aprendizagem, visando à delimitação de pontos de partida



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



e/ou de retomada para o ensino, portanto sempre realizada no início do processo de aprendizagem. Por sua vez, a avaliação formativa busca detectar dificuldades suscetíveis de aparecer durante a aprendizagem a fim de corrigi-las rapidamente, no entanto, seu foco está no processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, reiteramos a alternativa B como correta e indeferimos o recurso.

FONTE: <http://www.portalavaliacao.caedufjf.net/pagina-exemplo/tipos-de-avaliacao/avaliacao-formativa/>

Código: **7600** Nome: **NILÂNIA MARA PEIXOTO SANTOS SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

56. A questão 56, apresenta problema semelhante a questão 51: A questão é vaga, não há a identificação do artigo, do pensador, viés ideológico, ou norma regulamentadora. Não há texto anterior a questão para embasamento. Falta informações e delimitação do que se almejava do candidato.

À exemplo: o mesmo texto foi utilizado no Concurso da Prefeitura de Orlândia, para o Instituto Consulplan. Nela, o texto e o gabarito da questão 56, são utilizados como base para se caracterizar uma Concepção de Educação e Escola. Pede-se a anulação desta questão.

Link da questão: <https://www.teconcursos.com.br/questoes/1131828>

Nro Questão: 56 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente. Embora possam apresentar semelhanças a avaliação diagnóstica é um instrumento da interação pedagógica que tem como foco parte de um percurso da aprendizagem, visando à delimitação de pontos de partida e/ou de retomada para o ensino, portanto sempre realizada no início do processo de aprendizagem. Por sua vez, a avaliação formativa busca detectar dificuldades suscetíveis de aparecer durante a aprendizagem a fim de corrigi-las rapidamente, no entanto, seu foco está no processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, reiteramos a alternativa B como correta e indeferimos o recurso.

FONTE: <http://www.portalavaliacao.caedufjf.net/pagina-exemplo/tipos-de-avaliacao/avaliacao-formativa/>

Código: **7300** Nome: **ANA LÚCIA SOUZA FRANCO DE OLIVEIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

de acordo com a questão 58 quando se fala os projetos de trabalho educativa a qual se vinculam e convida a repensar a natureza da escola e do trabalho escolar .

Ha duas questão que entram em conformidade tanto a letra C quanto a letra D por isso peço anulação

segue link que reafirma a ideia.

Nro Questão: 58 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, os Projetos de Trabalho são uma proposta que visa a estabelecer relações entre os conhecimentos científicos da escola e os saberes de fora da sala de aula, tornando os alunos protagonistas de sua aprendizagem, tendo o professor como um mediador, e não o centro do processo. Os projetos de trabalho portanto estão ligados às práticas externas a sala de aula, diferentemente do que atesta a alternativa D, considerada como correta pela requerente. Sendo assim mantemos o gabarito como sendo a letra C e indeferimos o recurso.

FONTE: HERNÁNDEZ, F. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998

Código: **7301** Nome: **ANA LÚCIA SOUZA FRANCO DE OLIVEIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

de acordo com a questão 58 quando se fala os projetos de trabalho educativa a qual se vinculam e convida a repensar a natureza da escola e do trabalho escolar .

Ha duas questão que entram em conformidade tanto a letra C quanto a letra D por isso peço anulação

<https://www.pedagogia.com.br/artigos/pedagogiadeprojetos/index.php?pagina=2>

segue link que reafirma a ideia.

Nro Questão: 58 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, os Projetos de Trabalho são uma proposta que visa a estabelecer relações entre os conhecimentos científicos da escola e os saberes de fora da sala de aula, tornando os alunos protagonistas de sua aprendizagem, tendo o professor como um mediador, e não o centro do processo. Os projetos de trabalho portanto estão ligados às práticas externas a sala de aula, diferentemente do que atesta a alternativa D, considerada como correta pela requerente. Sendo assim mantemos o gabarito como sendo a letra C e indeferimos o recurso.

FONTE: HERNÁNDEZ, F. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998

Código: **7602** Nome: **MARCIA ERICA LOPES DE SOUZA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Questão-59

A socialização é um processo de influência mútua entre uma pessoa e seus semelhantes, um processo que resulta da:

*A) A aceitação dos padrões de comportamento social e da adaptação a eles.

*B) Habilidade inata do ser humano em se comunicar através da linguagem.

C) Rejeição da necessidade vital de não se relacionar com um mundo externo.

D) Busca por bem-estar, dinamismo e excesso de relações inerentes ao ser que se encontra em sociedade.

Observa-se assim duas alternativas corretas na questão, sendo as opções A e B.

A linguagem é uma grande força de socialização, provavelmente a maior que existe. Com isso não queremos dizer apenas o fato mais ou menos óbvio de que a interação social dotada de significado é praticamente impossível sem a linguagem, mas que o mero fato de haver uma fala comum serve como um símbolo peculiarmente poderoso da solidariedade social entre aqueles que falam aquela língua. (SAPIR, E. A linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1980). O texto destaca o entendimento segundo o qual a linguagem, como elemento do processo de socialização, constitui-se a partir de uma:

A. necessidade de ligação com o transcendente.

B. relação de interdependência com a cultura.

C. estruturação da racionalidade científica.

D. imposição de caráter econômico.

E. herança de natureza biológica.

<https://brainly.com.br/tarefa/25610800>

A linguagem segundo estudiosos, é uma função inata que permite ao indivíduo simbolizar o seu pensamento e decodificar o pensamento do outro. Através dela acontece o processo de socialização facilitando a troca de experiências e conhecimentos, interferindo na percepção da realidade.

Nro Questão: 59 Data Resposta: 18/12/2020



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa D não responde corretamente o enunciado, pois a sociabilidade não é permeada por processos quantitativos que possam ser descritos como "excessivos" ou mesmo inerentes ao homem. Diversas formas de organização humana convivem de modo distinto ao padrão ocidentalizado, adotando comportamentos e formas culturais que os distanciam de nossos costumes, o que tampouco significa que devem buscar maior contato ou transformar suas tradições para adequar-se a este estilo.

Desse modo, reiteramos a alternativa A como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/os-processos-de-socializacao/39686>
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642013000200007

Código: **7549** Nome: **MARINILZA FRANCISCATTI SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Venho através deste recurso pedir a análise e anulação da questão 59 por haver duas opções de alternativa de resposta correta, são elas as alternativa A e B, sendo assim a elaboração das alternativas como correta induziu o candidato ao erro.

Questão 59:

A socialização é um processo de influência mútua entre uma pessoa e seus semelhantes, um processo que resulta da:

*A) A aceitação dos padrões de comportamento social e da adaptação a eles.

*B) Habilidade inata do ser humano em se comunicar através da linguagem.

C) Rejeição da necessidade vital de não se relacionar com mundo externo.

D) Busca por bem-estar, dinamismo e excesso de relações inerentes ao ser que se encontra em sociedade.

Observa-se assim duas alternativas corretas na questão, sendo as opções A e B.

A sabedoria popular já dizia: ninguém nasce sabendo alguma coisa. De fato, é no decorrer de nossas vidas que aprendemos a língua que falamos, sendo assim a linguagem uma forma de socialização uma maneira pelo qual entendemos símbolos que encontramos no nosso dia a dia, agimos de determinado modo em certas ocasiões e tudo mais que fazemos em nossa convivência diária. Devemos tudo isso à socialização, que nada mais é do que o processo em que aprendemos a nos guiar pelo grande número de linguagem e significados que uma sociedade possui, de forma que consigamos, por exemplo, comunicar-nos, entender e sermos entendidos pelos demais integrantes dessa sociedade.

Socialização em Anthony Giddens

Para entendermos melhor, o sociólogo britânico Anthony Giddens aborda a ideia da socialização observando os seus diferentes agentes, isto é, grupos e processos que fazem parte da socialização de um sujeito e que possuem ação significativa. Giddens mostra que esse processo ocorre em duas grandes fases e com diferentes números de agentes de socialização. A socialização primária ocorre na infância e é o período de maior intensidade de aprendizado cultural. É quando aprendemos nossa língua e padrões básicos de comportamento com nossa família, que é o principal agente de socialização nesse período.

Já na socialização secundária, o sujeito mais maduro passa a ter contato com outros agentes de socialização, como a escola, os amigos, a mídia e o trabalho. Nesses ambientes, as pessoas passam a conviver com normas e valores de outros indivíduos, o que tomará parte na apreensão dos padrões de sua cultura.

A linguagem, segundo estudiosos, é uma função inata que permite ao indivíduo simbolizar o seu pensamento e decodificar o pensamento do outro. Através dela acontece o processo de socialização facilitando a troca de experiências e conhecimentos, interferindo na percepção da realidade.

<https://www.preparaenem.com/sociologia/socializacao.htm>



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 59 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa D não responde corretamente o enunciado, pois a sociabilidade não é permeada por processos quantitativos que possam ser descritos como "excessivos" ou mesmo inerentes ao homem. Diversas formas de organização humana convivem de modo distinto ao padrão ocidentalizado, adotando comportamentos e formas culturais que os distanciam de nossos costumes, o que tampouco significa que devem buscar maior contato ou transformar suas tradições para adequar-se a este estilo. Desse modo, reiteramos a alternativa A como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/os-processos-de-socializacao/39686>
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642013000200007

Código: 7617 Nome: MAISE OLIVEIRA DA SILVA Data Envio: 11/12/2020

Descrição:

Venho através deste recurso pedir a análise e anulação da questão 59 por haver duas opções de alternativa de resposta correta, são elas as alternativa A e B, sendo assim a elaboração das alternativas como correta induziu o candidato ao erro.

Questão 59:

A socialização é um processo de influência mútua entre uma pessoa e seus semelhantes, um processo que resulta da:

- *A) A aceitação dos padrões de comportamento social e da adaptação a eles.
 - *B) Habilidade inata do ser humano em se comunicar através da linguagem.
 - C) Rejeição da necessidade vital de não se relacionar com mundo externo.
 - D) Busca por bem-estar, dinamismo e excesso de relações inerentes ao ser que se encontra em sociedade.
- Observa-se assim duas alternativas corretas na questão, sendo as opções A e B.

A linguagem é uma grande força de socialização, provavelmente a maior que existe. Com isso não queremos dizer apenas o fato mais ou menos óbvio de que a interação social dotada de significado é praticamente impossível sem a linguagem, mas que o mero fato de haver uma fala comum serve como um símbolo peculiarmente poderoso da solidariedade social entre aqueles que falam aquela língua. (SAPIR, E. A linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1980). O texto destaca o entendimento segundo o qual a linguagem, como elemento do processo de socialização, constitui-se a partir de uma:

- A. necessidade de ligação com o transcendente
- B. relação de interdependência com a cultura.
- C. estruturação da racionalidade científica.
- D. imposição de caráter econômico.
- E. herança de natureza biológica.

<https://brainly.com.br/tarefa/25610800>

A linguagem, segundo estudiosos, é uma função inata que permite ao indivíduo simbolizar o seu pensamento e decodificar o pensamento do outro. Através dela acontece o processo de socialização facilitando a troca de experiências e conhecimentos, interferindo na percepção da realidade.

Nro Questão: 59 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa D não responde corretamente o enunciado, pois a sociabilidade não é permeada por processos quantitativos que possam ser descritos como "excessivos" ou mesmo inerentes ao homem. Diversas formas de organização humana convivem de modo distinto ao padrão ocidentalizado, adotando comportamentos e formas culturais que os distanciam de nossos costumes, o que tampouco significa que devem buscar maior contato ou transformar suas tradições para adequar-se a este estilo. Desse modo, reiteramos a alternativa A como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/os-processos-de-socializacao/39686>
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642013000200007

Código: **7643** Nome: **TEREZINHA DE FATIMA DA SILVA NASCIMENTO** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

Venho através deste recurso pedir a análise e anulação da questão 59 por haver duas opções de alternativa de resposta correta, são elas as alternativa A e B, sendo assim a elaboração das alternativas como correta induziu o candidato ao erro.

Questão 59:

A socialização é um processo de influência mútua entre uma pessoa e seus semelhantes, um processo que resulta da:

*A) A aceitação dos padrões de comportamento social e da adaptação a eles.

*B) Habilidade inata do ser humano em se comunicar através da linguagem.

C) Rejeição da necessidade vital de não se relacionar com mundo externo.

D) Busca por bem-estar, dinamismo e excesso de relações inerentes ao ser que se encontra em sociedade.

Observa-se assim duas alternativas corretas na questão, sendo as opções A e B.

A sabedoria popular já dizia: ninguém nasce sabendo alguma coisa. De fato, é no decorrer de nossas vidas que aprendemos a língua que falamos, sendo assim a linguagem uma forma de socialização uma maneira pelo qual entendemos símbolos que encontramos no nosso dia a dia, agimos de determinado modo em certas ocasiões e tudo mais que fazemos em nossa convivência diária. Devemos tudo isso à socialização, que nada mais é do que o processo em que aprendemos a nos guiar pelo grande número de linguagem e significados que uma sociedade possui, de forma que consigamos, por exemplo, comunicar-nos, entender e sermos entendidos pelos demais integrantes dessa sociedade.

Socialização em Anthony Giddens

Para entendermos melhor, o sociólogo britânico Anthony Giddens aborda a ideia da socialização observando os seus diferentes agentes, isto é, grupos e processos que fazem parte da socialização de um sujeito e que possuem ação significativa. Giddens mostra que esse processo ocorre em duas grandes fases e com diferentes números de agentes de socialização. A socialização primária ocorre na infância e é o período de maior intensidade de aprendizado cultural. É quando aprendemos nossa língua e padrões básicos de comportamento com nossa família, que é o principal agente de socialização nesse período.

Já na socialização secundária, o sujeito mais maduro passa a ter contato com outros agentes de socialização, como a escola, os amigos, a mídia e o trabalho. Nesses ambientes, as pessoas passam a conviver com normas e valores de outros indivíduos, o que tomará parte na apreensão dos padrões de sua cultura.

A linguagem, segundo estudiosos, é uma função inata que permite ao indivíduo simbolizar o seu pensamento e decodificar o pensamento do outro. Através dela acontece o processo de socialização facilitando a troca de experiências e conhecimentos, interferindo na percepção da realidade.

Nro Questão: 59 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa D não responde corretamente o enunciado, pois a



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



sociabilidade não é permeada por processos quantitativos que possam ser descritos como "excessivos" ou mesmo inerentes ao homem. Diversas formas de organização humana convivem de modo distinto ao padrão ocidentalizado, adotando comportamentos e formas culturais que os distanciam de nossos costumes, o que tampouco significa que devem buscar maior contato ou transformar suas tradições para adequar-se a este estilo. Desse modo, reiteramos a alternativa A como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/os-processos-de-socializacao/39686>
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642013000200007

Código: **7475** Nome: **CRISTIANE MARIA DOS SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Venho através deste recurso pedir a análise e anulação da questão 59 por haver duas opções de alternativa de resposta correta, são elas as alternativa A e B, sendo assim a elaboração das alternativas como correta induziu o candidato ao erro.

Questão 59:

A socialização é um processo de influência mútua entre uma pessoa e seus semelhantes, um processo que resulta da:

- *A) A aceitação dos padrões de comportamento social e da adaptação a eles.
 - *B) Habilidade inata do ser humano em se comunicar através da linguagem.
 - C) Rejeição da necessidade vital de não se relacionar com mundo externo.
 - D) Busca por bem-estar, dinamismo e excesso de relações inerentes ao ser que se encontra em sociedade.
- Observa-se assim duas alternativas corretas na questão, sendo as opções A e B.

A linguagem é uma grande força de socialização, provavelmente a maior que existe. Com isso não queremos dizer apenas o fato mais ou menos óbvio de que a interação social dotada de significado é praticamente impossível sem a linguagem, mas que o mero fato de haver uma fala comum serve como um símbolo peculiarmente poderoso da solidariedade social entre aqueles que falam aquela língua. (SAPIR, E. A linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1980). O texto destaca o entendimento segundo o qual a linguagem, como elemento do processo de socialização, constitui-se a partir de uma:

- A. necessidade de ligação com o transcendente
- B. relação de interdependência com a cultura.
- C. estruturação da racionalidade científica.
- D. imposição de caráter econômico.
- E. herança de natureza biológica.

<https://brainly.com.br/tarefa/25610800>

A linguagem, segundo estudiosos, é uma função inata que permite ao indivíduo simbolizar o seu pensamento e decodificar o pensamento do outro. Através dela acontece o processo de socialização facilitando a troca de experiências e conhecimentos, interferindo na percepção da realidade.

Nro Questão: 59 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa D não responde corretamente o enunciado, pois a sociabilidade não é permeada por processos quantitativos que possam ser descritos como "excessivos" ou mesmo inerentes ao homem. Diversas formas de organização humana convivem de modo distinto ao padrão ocidentalizado, adotando comportamentos e formas culturais que os distanciam de nossos costumes, o que tampouco significa que devem buscar maior contato ou transformar suas tradições para adequar-se a este estilo. Desse modo, reiteramos a alternativa A como gabarito da questão e indeferimos o recurso.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



FONTE: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/os-processos-de-socializacao/39686>
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642013000200007

Código: **7476** Nome: **NEIDE MARIA ROSA DOS SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Venho através deste recurso pedir a análise e anulação da questão 59 por haver duas opções de alternativa de resposta correta, são elas as alternativa A e B, sendo assim a elaboração das alternativas como correta induziu o candidato ao erro.

Questão 59:

A socialização é um processo de influência mútua entre uma pessoa e seus semelhantes, um processo que resulta da:

*A) A aceitação dos padrões de comportamento social e da adaptação a eles.

*B) Habilidade inata do ser humano em se comunicar através da linguagem.

C) Rejeição da necessidade vital de não se relacionar com mundo externo.

D) Busca por bem-estar, dinamismo e excesso de relações inerentes ao ser que se encontra em sociedade.

Observa-se assim duas alternativas corretas na questão, sendo as opções A e B.

A sabedoria popular já dizia: ninguém nasce sabendo alguma coisa. De fato, é no decorrer de nossas vidas que aprendemos a língua que falamos, sendo assim a linguagem uma forma de socialização uma maneira pelo qual entendemos símbolos que encontramos no nosso dia a dia, agimos de determinado modo em certas ocasiões e tudo mais que fazemos em nossa convivência diária. Devemos tudo isso à socialização, que nada mais é do que o processo em que aprendemos a nos guiar pelo grande número de linguagem e significados que uma sociedade possui, de forma que consigamos, por exemplo, comunicar-nos, entender e sermos entendidos pelos demais integrantes dessa sociedade.

Socialização em Anthony Giddens

Para entendermos melhor, o sociólogo britânico Anthony Giddens aborda a ideia da socialização observando os seus diferentes agentes, isto é, grupos e processos que fazem parte da socialização de um sujeito e que possuem ação significativa. Giddens mostra que esse processo ocorre em duas grandes fases e com diferentes números de agentes de socialização. A socialização primária ocorre na infância e é o período de maior intensidade de aprendizado cultural. É quando aprendemos nossa língua e padrões básicos de comportamento com nossa família, que é o principal agente de socialização nesse período.

Já na socialização secundária, o sujeito mais maduro passa a ter contato com outros agentes de socialização, como a escola, os amigos, a mídia e o trabalho. Nesses ambientes, as pessoas passam a conviver com normas e valores de outros indivíduos, o que tomará parte na apreensão dos padrões de sua cultura.

A linguagem, segundo estudiosos, é uma função inata que permite ao indivíduo simbolizar o seu pensamento e decodificar o pensamento do outro. Através dela acontece o processo de socialização facilitando a troca de experiências e conhecimentos, interferindo na percepção da realidade.

Nro Questão: 59 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa D não responde corretamente o enunciado, pois a sociabilidade não é permeada por processos quantitativos que possam ser descritos como "excessivos" ou mesmo inerentes ao homem. Diversas formas de organização humana convivem de modo distinto ao padrão ocidentalizado, adotando comportamentos e formas culturais que os distanciam de nossos costumes, o que tampouco significa que devem buscar maior contato ou transformar suas tradições para adequar-se a este estilo.

Desse modo, reiteramos a alternativa A como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/os-processos-de-socializacao/39686>



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642013000200007

Código: **7477** Nome: **NEIDE MARIA ROSA DOS SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Venho através deste recurso pedir a análise e anulação da questão 59 por haver duas opções de alternativa de resposta correta, são elas as alternativa A e B, sendo assim a elaboração das alternativas como correta induziu o candidato ao erro.

Questão 59:

A socialização é um processo de influência mútua entre uma pessoa e seus semelhantes, um processo que resulta da:

*A) A aceitação dos padrões de comportamento social e da adaptação a eles.

*B) Habilidade inata do ser humano em se comunicar através da linguagem.

C) Rejeição da necessidade vital de não se relacionar com mundo externo.

D) Busca por bem-estar, dinamismo e excesso de relações inerentes ao ser que se encontra em sociedade.

Observa-se assim duas alternativas corretas na questão, sendo as opções A e B.

A sabedoria popular já dizia: ninguém nasce sabendo alguma coisa. De fato, é no decorrer de nossas vidas que aprendemos a língua que falamos, sendo assim a linguagem uma forma de socialização uma maneira pelo qual entendemos símbolos que encontramos no nosso dia a dia, agimos de determinado modo em certas ocasiões e tudo mais que fazemos em nossa convivência diária. Devemos tudo isso à socialização, que nada mais é do que o processo em que aprendemos a nos guiar pelo grande número de linguagem e significados que uma sociedade possui, de forma que consigamos, por exemplo, comunicar-nos, entender e sermos entendidos pelos demais integrantes dessa sociedade.

Socialização em Anthony Giddens

Para entendermos melhor, o sociólogo britânico Anthony Giddens aborda a ideia da socialização observando os seus diferentes agentes, isto é, grupos e processos que fazem parte da socialização de um sujeito e que possuem ação significativa. Giddens mostra que esse processo ocorre em duas grandes fases e com diferentes números de agentes de socialização. A socialização primária ocorre na infância e é o período de maior intensidade de aprendizado cultural. É quando aprendemos nossa língua e padrões básicos de comportamento com nossa família, que é o principal agente de socialização nesse período.

Já na socialização secundária, o sujeito mais maduro passa a ter contato com outros agentes de socialização, como a escola, os amigos, a mídia e o trabalho. Nesses ambientes, as pessoas passam a conviver com normas e valores de outros indivíduos, o que tomará parte na apreensão dos padrões de sua cultura.

A linguagem, segundo estudiosos, é uma função inata que permite ao indivíduo simbolizar o seu pensamento e decodificar o pensamento do outro. Através dela acontece o processo de socialização facilitando a troca de experiências e conhecimentos, interferindo na percepção da realidade.

Nro Questão: 59 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa D não responde corretamente o enunciado, pois a sociabilidade não é permeada por processos quantitativos que possam ser descritos como "excessivos" ou mesmo inerentes ao homem. Diversas formas de organização humana convivem de modo distinto ao padrão ocidentalizado, adotando comportamentos e formas culturais que os distanciam de nossos costumes, o que tampouco significa que devem buscar maior contato ou transformar suas tradições para adequar-se a este estilo.

Desse modo, reiteramos a alternativa A como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/os-processos-de-socializacao/39686>
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642013000200007



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Código: **7521** Nome: **MARIA DO CARMO BISPO DE SOUSA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

SOLICITAÇÃO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO

Venho através deste recurso pedir a análise e anulação da questão 59 por haver duas opções de alternativa de resposta correta, são elas as alternativa A e B, sendo assim a elaboração das alternativas como correta induziu o candidato ao erro.

A socialização é um processo de influência mútua entre uma pessoa e seus semelhantes, um processo que resulta da:

*A) A aceitação dos padrões de comportamento social e da adaptação a eles.

*B) Habilidade inata do ser humano em se comunicar através da linguagem.

C) Rejeição da necessidade vital de não se relacionar com mundo externo.

D) Busca por bem-estar, dinamismo e excesso de relações inerentes ao ser que se encontra em sociedade.

Observa-se assim duas alternativas corretas na questão, sendo as opções A e B.

A linguagem é uma grande força de socialização, provavelmente a maior que existe. Com isso não queremos dizer apenas o fato mais ou menos óbvio de que a interação social dotada de significado é praticamente impossível sem a linguagem, mas que o mero fato de haver uma fala comum serve como um símbolo peculiarmente poderoso da solidariedade social entre aqueles que falam aquela língua. (SAPIR, E. A linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1980). O texto destaca o entendimento segundo o qual a linguagem, como elemento do processo de socialização, constitui-se a partir de uma:

A. necessidade de ligação com o transcendente B. relação de interdependência com a cultura. C. estruturação da racionalidade científica. D. imposição de caráter econômico. E. herança de natureza biológica.

<https://brainly.com.br/tarefa/25610800>

A linguagem, segundo estudiosos, é uma função inata que permite ao indivíduo simbolizar o seu pensamento e decodificar o pensamento do outro. Através dela acontece o processo de socialização facilitando a troca de experiências e conhecimentos, interferindo na percepção da realidade.

Nro Questão: 59 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, a alternativa D não responde corretamente o enunciado, pois a sociabilidade não é permeada por processos quantitativos que possam ser descritos como "excessivos" ou mesmo inerentes ao homem. Diversas formas de organização humana convivem de modo distinto ao padrão ocidentalizado, adotando comportamentos e formas culturais que os distanciam de nossos costumes, o que tampouco significa que devem buscar maior contato ou transformar suas tradições para adequar-se a este estilo.

Desse modo, reiteramos a alternativa A como gabarito da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/os-processos-de-socializacao/39686>
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642013000200007

Código: **7522** Nome: **MARIA DO CARMO BISPO DE SOUSA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

SOLICITAÇÃO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO

Devido á ausência de uma contextualização mais coerente e especifica da referida questão, fica nítida a compreensão e interpretação de que a questão apresenta uma ambigüidade de resposta em duas alternativas, apresentando duas respostas coerentes ao enunciado da questão tornando possíveis como as respostas as letras "a" e "b", o que invalida a questão.

Pois, além de Jean Piaget, Paulo Freire também defende que o processo de ensino deve ser baseado na confiança entre professor e aluno e precisa ser construído valorizando o conhecimento prévio de cada aluno. Nesse sentido,



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Paulo Freire (1987, p. 68) afirma que no diálogo há troca de conhecimento, e nessa troca o professor e o aluno aprendem, "[...] o educador já não é o que apenas educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa". O educador sublinha diversas vezes ao longo da obra como a educação tem um papel social transformador.

Na sua teoria da educação, conhecida como "Método Paulo Freire", aborda que é a partir do conhecimento prévio do educando, que o professor usará os instrumentos adequados para a mediação e reconstrução de informações. Onde a relação que se estabelece entre educador e educando é alicerçada pelo princípio do aprendizado mútuo, não havendo uma verdade absoluta trazida pelo professor para a sala de aula, uma vez que o aluno já traz consigo conhecimentos prévios e, conseqüentemente, sua visão de mundo. Diante de evidente ambigüidade, requer-se a anulação da questão.

Nro Questão: 60 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequências didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiterarmos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomaucio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>

Código: **7523** Nome: **MARIA DO CARMO BISPO DE SOUSA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

SOLICITAÇÃO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO

Devido à ausência de uma contextualização mais coerente e específica da referida questão, fica nítida a compreensão e interpretação de que a questão apresenta uma ambigüidade de resposta em duas alternativas, apresentando duas respostas coerentes ao enunciado da questão tornando possíveis como as respostas as letras "a" e "b", o que invalida a questão.

Pois, além de Jean Piaget, Paulo Freire também defende que o processo de ensino deve ser baseado na confiança entre professor e aluno e precisa ser construído valorizando o conhecimento prévio de cada aluno. Nesse sentido, Paulo Freire (1987, p. 68) afirma que no diálogo há troca de conhecimento, e nessa troca o professor e o aluno aprendem, "[...] o educador já não é o que apenas educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa". O educador sublinha diversas vezes ao longo da obra como a educação tem um papel social transformador.

Na sua teoria da educação, conhecida como "Método Paulo Freire", aborda que é a partir do conhecimento prévio do educando, que o professor usará os instrumentos adequados para a mediação e reconstrução de informações. Onde a relação que se estabelece entre educador e educando é alicerçada pelo princípio do aprendizado mútuo, não havendo uma verdade absoluta trazida pelo professor para a sala de aula, uma vez que o aluno já traz consigo conhecimentos prévios e, conseqüentemente, sua visão de mundo.

Diante de evidente ambigüidade, requer-se a anulação da questão.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 60 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequências didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiterarmos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomaucio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>

Código: **7474** Nome: **NEUZA OLIVEIRA LOPES** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Porque essa é a estratégia muito utilizada por Educadores hoje em dia. Portanto essa questão e com certeza Paulo Freire.

Nro Questão: 60 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequências didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiterarmos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomaucio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>

Código: **7407** Nome: **JANAINA MARLENE PIRES LEAL MATTEI** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Prezado examinador, com relação a questão 60, o gabarito fala que a alternativa correta é a opção B, mas eu acredito que a opção C também está correta pois segundo a teoria de Lev Vygotsky a escola deve valorizar os conhecimentos prévios dos alunos e os professores devem levar isso em consideração no planejamento das aulas. Logo, a opção 60 tem duas respostas possíveis.

Nro Questão: 60 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



O recurso não assiste à recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequências didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiterarmos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomaucio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>

Código: **7648** Nome: **CRISTIANE SOUZA DOS SANTOS** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO: 60

SOLICITAÇÃO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO

pois a ausência de uma contextualização mais coerente e específica da referida questão, fica nítida a compreensão e interpretação de que a questão apresenta algumas possíveis como as respostas as letras "a" e "b", o que invalida a questão.

Assim como Jean Piaget, Paulo Freire também defende que o processo de ensino deve ser baseado na confiança entre professor e aluno e precisa ser construído valorizando o conhecimento prévio de cada aluno. Nesse sentido, Paulo Freire (1987, p. 68) afirma que no diálogo há troca de conhecimento, e nessa troca o professor e o aluno aprendem, "[...] o educador já não é o que apenas educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa". O educador sublinha diversas vezes ao longo da obra como a educação tem um papel social transformador.

Na sua teoria da educação, conhecida como "Método Paulo Freire", aborda que é a partir do conhecimento prévio do educando, que o professor usará os instrumentos adequados para a mediação e reconstrução de informações. Onde a relação que se estabelece entre educador e educando é alicerçada pelo princípio do aprendizado mútuo, não havendo uma verdade absoluta trazida pelo professor para a sala de aula, uma vez que o aluno já traz consigo conhecimentos prévios e, conseqüentemente, sua visão de mundo.

Diante dos fatos, requer-se a anulação da questão.

Nro Questão: 60 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequências didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiterarmos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomaucio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>

Código: **7637** Nome: **MARIZA JOSE FERREIRA** Data Envio: **12/12/2020**



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Descrição:

NA QUESTÃO 60 O EXAMINADOR ENGANOU COM O PENSAMENTO A PRÁTICA DE VALORIZAR OS CONHECIMENTOS PRÉVIOS DOS ALUNOS. POIS PULO FREIRE FOI PERCURSOR DESSE PENSAMENTO. PEAGET TAMBÉM CONTRIBUIU COM ESSE PENSAMENTO. NESSE SENTIDO EXISTE DUAS QUESTÕES CORRETAS A LETRA A E B. NO ENTANTO A QUESTÃO FICOU MAL CONTEXTUALIZADA, TERIA QUE ENFATIZAR MELHOR A IDEIA DE CADA ATOR EM RELAÇÃO A ESSE PENSAMENTO, A QUESTÃO FICOU CONFUSA. PAULO FREIRE (1987, P 68) AFIRMA QUE O DIALAGO HÁ TROCA DE CONHECIMENTO, NESSA TROCA O ALUNO E O PROFESSOR APRENDEM[...]

"Desta maneira, o educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa. (...) Já agora ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo." (FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Paz e Terra, 1983.) OUTRA TEORIA DE PAULO FREIRE "MÉTEDO PAULO FREIRE", ABORDA QUE É A PARTIR DO CONHECIMENTO PRÉVIO DO EDUCANDO QUE O PROFESSOR USARÁ OS INSTRUMENTOS ADEQUADOS PARA A MEDIÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE INFORMAÇÕES ONDE A RELAÇÃO QUE SE ESTABELECE ENTRE EDUCADOR E EDUCANDO É ALICERÇADA PELO PRINCIPIO DO APRENDIZADO MÚTUO NÃO HAVENDO UMA VERDADE ABSOLUTA TRAZIDA PELO PROFESSOR PARA SALA DE AULA, UMA VEZ QUE O ALUNO JÁ TRAZ CONSIGO CONHECIMENTOS PRÉVIOS E, CONSEQUENTEMENTE, SUA VISÃO DE MUNDO. NO ENTANTO A QUESTÃO ESTÁ INTEIRAMENTE ARTIFICIAL E INCOMPLETA DEVE SER ANULADA.

Nro Questão: 60 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequências didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiterarmos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomauricio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>

Código: **7192** Nome: **SARA VIEIRA DA SILVA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Gabarito da banca correto alternativa B

Fundamentação: De acordo com pesquisas Jean Piaget e David Ausubel foram pesquisadores da teoria "Conhecimento Prévio", Piaget chamou atenção, mas quem usou o termo conhecimento prévio foi Ausubel. Ambos influenciaram essa teoria, pois são pesquisadores praticamente da mesma época.

Foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio

Dessa perspectiva, fica claro que o cerne de sua investigação se relaciona à capacidade de raciocínio. Por não estudar o processo do ponto de vista da Educação formal, Piaget não se interessava tanto pelo conhecimento como conteúdo de ensino. Na década de 1960, esse tema mereceu a atenção de outro célebre pensador da Psicologia da Educação, o americano David Ausubel (1918-2008). "Ele foi possivelmente um dos primeiros a usar a expressão conhecimento prévio, hoje consagrada entre os professores", diz Evelyse dos Santos Lemos, pesquisadora do ensino de Ciências e Biologia do Instituto Oswaldo Cruz.

De acordo com Ausubel, o que o aluno já sabe - a ideia-âncora, na sua denominação - é a ponte para a construção de um novo conhecimento por meio da reconfiguração das estruturas mentais existentes ou da elaboração de outras novas. Quando a criança reflete sobre um conteúdo novo, ele ganha significado e torna mais complexo o



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



conhecimento prévio. Para o americano, o conjunto de saberes que a pessoa traz como contribuição ao aprendizado é tão essencial que mereceu uma citação contundente, no livro Psicologia Educacional: "O fator isolado mais importante influenciando a aprendizagem é aquilo que o aprendiz já sabe. Descubra isso e ensine-o de acordo". O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender. Nos anos 1960, David Ausubel chamou de conhecimento prévio os conteúdos fundamentais para adquirir novos conhecimentos.

<https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

<http://www.unoeste.br/site/enepe/2017/suplementos/area/Humanarum/4%20-%20Educa%C3%A7%C3%A3o/REFLETINDO%20SOBRE%20A%20APRENDIZAGEM%20AS%20TEORIAS%20DE%20JEAN%20PIAGET%20E%20DAVID%20AUSUBEL.pdf>

Solicitação: Tendo em vista que Jean Piaget e David Ausubel influenciaram a teoria do conhecimento prévio. Sendo assim requer-se a anulação da questão.

Nro Questão: 60 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequências didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiterarmos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomaucio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>

Código: **7650** Nome: **CRISTIANE SOUZA DOS SANTOS** Data Envio: **12/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO: 60

SOLICITAÇÃO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO

pois á ausência de uma contextualização mais coerente e específica da referida questão, fica nítida a compreensão e interpretação de que a questão apresenta uma possíveis como as respostas as letras "a" e "b", o que invalida a questão.

Assim como Jean Piaget, Paulo Freire também defende que o processo de ensino deve ser baseado na confiança entre professor e aluno e precisa ser construído valorizando o conhecimento prévio de cada aluno. Nesse sentido, Paulo Freire (1987, p. 68) afirma que no diálogo há troca de conhecimento, e nessa troca o professor e o aluno aprendem, "[...] o educador já não é o que apenas educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa". O educador sublinha diversas vezes ao longo da obra como a educação tem um papel social transformador.

Na sua teoria da educação, conhecida como "Método Paulo Freire", aborda que é a partir do conhecimento prévio do educando, que o professor usará os instrumentos adequados para a mediação e reconstrução de informações. Onde a relação que se estabelece entre educador e educando é alicerçada pelo princípio do aprendizado mútuo, não havendo uma verdade absoluta trazida pelo professor para a sala de aula, uma vez que o aluno já traz consigo conhecimentos prévios e, conseqüentemente, sua visão de mundo.

Diante dos fatos, requer-se a anulação da questão.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 60 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequências didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiterarmos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomaucio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>

Código: **7550** Nome: **MARINILZA FRANCISCATTI SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO: 60

SOLICITAÇÃO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO

Devido à ausência de uma contextualização mais coerente e específica da referida questão, fica nítida a compreensão e interpretação de que a questão apresenta uma ambigüidade de resposta em duas alternativas, apresentando duas respostas coerentes ao enunciado da questão tornando possíveis como as respostas as letras "a" e "b", o que invalida a questão.

Pois, além de Jean Piaget, Paulo Freire também defende que o processo de ensino deve ser baseado na confiança entre professor e aluno e precisa ser construído valorizando o conhecimento prévio de cada aluno. Nesse sentido, Paulo Freire (1987, p. 68) afirma que no diálogo há troca de conhecimento, e nessa troca o professor e o aluno aprendem, "[...] o educador já não é o que apenas educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa". O educador sublinha diversas vezes ao longo da obra como a educação tem um papel social transformador.

Na sua teoria da educação, conhecida como "Método Paulo Freire", aborda que é a partir do conhecimento prévio do educando, que o professor usará os instrumentos adequados para a mediação e reconstrução de informações. Onde a relação que se estabelece entre educador e educando é alicerçada pelo princípio do aprendizado mútuo, não havendo uma verdade absoluta trazida pelo professor para a sala de aula, uma vez que o aluno já traz consigo conhecimentos prévios e, conseqüentemente, sua visão de mundo.

Diante de evidente ambigüidade, requer-se a anulação da questão.

Nro Questão: 60 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequências didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiterarmos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomaucio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>

Código: **7554** Nome: **ELIANE CRISTINA SANTOS** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Solicito a anulação da questão devido á ausência de uma contextualização mais coerente e especifica, ficou nítido a compreensão e interpretação de que a questão apresenta uma ambiguidade de resposta em duas alternativas, apresentando duas respostas coerentes ao enunciado da questão tomando possíveis como respostas as letras A e B, o que invalida a questão. Porque além de Jean Piaget, Paulo Freire defende que o processo do ensino deve ser baseado na confiança entre professor e aluno e precisa ser construído valorizando o conhecimento prévio de cada aluno. Dessa forma, Paulo Freire(1987, p.68) afirma que no diálogo há troca de conhecimento, nessa troca o professor e aluno aprendem. E educador já não é o que apenas educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa". O educador sublinha diversas vezes ao longo da obra como a educação tem um papel social transformador.

Na sua teoria de educação, conhecida como " Método Paulo Freire", aborda que é a partir do conhecimento prévio do educando, que o professor usará os instrumentos adequados para mediação e reconstrução de informações. Onde a relação que se estabelece entre educador e educando é alicerçada pelo princípio do aprendizado mútuo, não havendo uma verdade absoluta trazida pelo professor para sala de aula, uma vez que o aluno já traz consigo conhecimentos prévios e, conseqüentemente, sua visão de mundo. Diante de evidente ambiguidade, requer-se a anulação da questão.

Nro Questão: 60 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequencias didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiterarmos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomaucio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>

Código: **7555** Nome: **KELI CRISTINA CORREIA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

As respostas da questão não estão coerentes, pois o teórico que usa o termo "conhecimentos prévios" é Ausubel. E todas as pessoas sugeridas nas respostas concordam com esse tipo de influência, o que deixa a questão passível de mais respostas corretas.

Nro Questão: 60 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequências didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiterarmos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomauricio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>

Código: **7579** Nome: **ELIANE MARCELINO DE SOUZA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Erro de formulação da questão.

A questão 60 não traz a opção/nome de Ausubel, dessa forma, peço a anulação da questão. Pois foi Ausubel que trouxe a teoria à tona, com isso, hoje em dia muitos educadores fazem uso da mesma.

Embasamento: Ausubel (1982), em sua teoria da aprendizagem defende a valorização dos conhecimentos prévios dos alunos possibilitando construção de estruturas mentais por meio da utilização de mapas conceituais que abrem um leque de possibilidades para descoberta e redescoberta de outros conhecimentos, viabilizando uma aprendizagem que dê prazer a quem ensina e a quem aprende e também que tenha eficácia.

Fonte: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25702_12706.pdf

Nro Questão: 60 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequências didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiterarmos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomauricio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>

Código: **7580** Nome: **ANDREIA BASSO STEFANELLO** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO: 60

SOLICITAÇÃO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO

Devido à ausência de uma contextualização mais coerente e específica da referida questão, fica nítida a compreensão e interpretação de que a questão apresenta uma ambigüidade de resposta em duas alternativas, apresentando duas respostas coerentes ao enunciado da questão tornando possíveis como as respostas as letras "a" e "b", o que invalida a questão.

Pois, além de Jean Piaget, Paulo Freire também defende que o processo de ensino deve ser baseado na confiança entre professor e aluno e precisa ser construído valorizando o conhecimento prévio de cada aluno. Nesse sentido,

Paulo Freire (1987, p. 68) afirma que no diálogo há troca de conhecimento, e nessa troca o professor e o aluno aprendem, "[...] o educador já não é o que apenas educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa". O educador sublinha diversas vezes ao longo da obra como a educação tem um papel social transformador.

Na sua teoria da educação, conhecida como "Método Paulo Freire", aborda que é a partir do conhecimento prévio do educando, que o professor usará os instrumentos adequados para a mediação e reconstrução de informações. Onde a relação que se estabelece entre educador e educando é alicerçada pelo princípio do aprendizado mútuo, não havendo uma verdade absoluta trazida pelo professor para a sala de aula, uma vez que o aluno já traz consigo conhecimentos prévios e, conseqüentemente, sua visão de mundo. Diante de evidente ambigüidade, requer-se a anulação da questão.

Nro Questão: 60 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequências didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiterarmos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomaucio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>

Código: **7615** Nome: **MAISE OLIVEIRA DA SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

SOLICITAÇÃO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO

Devido à ausência de uma contextualização mais coerente e específica da referida questão, fica nítida a compreensão e interpretação de que a questão apresenta uma ambigüidade de resposta em duas alternativas, apresentando duas respostas coerentes ao enunciado da questão tornando possíveis como as respostas as letras "a" e "b", o que invalida a questão.

Pois, além de Jean Piaget, Paulo Freire também defende que o processo de ensino deve ser baseado na confiança entre professor e aluno e precisa ser construído valorizando o conhecimento prévio de cada aluno. Nesse sentido, Paulo Freire (1987, p. 68) afirma que no diálogo há troca de conhecimento, e nessa troca o professor e o aluno aprendem, "[...] o educador já não é o que apenas educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa". O educador sublinha diversas vezes ao longo da obra como a educação tem um papel social transformador.

Na sua teoria da educação, conhecida como "Método Paulo Freire", aborda que é a partir do conhecimento prévio do educando, que o professor usará os instrumentos adequados para a mediação e reconstrução de informações. Onde a relação que se estabelece entre educador e educando é alicerçada pelo princípio do aprendizado mútuo, não havendo uma verdade absoluta trazida pelo professor para a sala de aula, uma vez que o aluno já traz consigo conhecimentos prévios e, conseqüentemente, sua visão de mundo. Diante de evidente ambigüidade, requer-se a anulação da questão.

Nro Questão: 60 Data Resposta: 18/12/2020



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequências didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiterarmos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomaucio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>

Código: **7584** Nome: **ANDREIA BASSO STEFANELLO** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

QUESTÃO: 60

SOLICITAÇÃO: ANULAÇÃO DA QUESTÃO

Devido à ausência de uma contextualização mais coerente e específica da referida questão, fica nítida a compreensão e interpretação de que a questão apresenta uma ambigüidade de resposta em duas alternativas, apresentando duas respostas coerentes ao enunciado da questão tornando possíveis como as respostas as letras "a" e "b", o que invalida a questão.

Pois, além de Jean Piaget, Paulo Freire também defende que o processo de ensino deve ser baseado na confiança entre professor e aluno e precisa ser construído valorizando o conhecimento prévio de cada aluno. Nesse sentido, Paulo Freire (1987, p. 68) afirma que no diálogo há troca de conhecimento, e nessa troca o professor e o aluno aprendem, "[...] o educador já não é o que apenas educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa". O educador sublinha diversas vezes ao longo da obra como a educação tem um papel social transformador.

Na sua teoria da educação, conhecida como "Método Paulo Freire", aborda que é a partir do conhecimento prévio do educando, que o professor usará os instrumentos adequados para a mediação e reconstrução de informações. Onde a relação que se estabelece entre educador e educando é alicerçada pelo princípio do aprendizado mútuo, não havendo uma verdade absoluta trazida pelo professor para a sala de aula, uma vez que o aluno já traz consigo conhecimentos prévios e, conseqüentemente, sua visão de mundo.

Diante de evidente ambigüidade, requer-se a anulação da questão.

Nro Questão: 60 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequências didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiterarmos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomaucio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>

Código: **7155** Nome: **MARCIA PEREIRA MIRANDA RIBEIRO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

O termo conhecimento prévio é muito subjetivo em relação a diversos autores que escrevem sobre a educação. Por Exemplo: Paulo Freire em uma de suas obras, cita o conhecimento que a criança adquire inicialmente a partir do seu contato com o meio (conhecimento empírico)
Esse seria um conhecimento prévio dessa criança, sobre determinado assunto.

Nro Questão: 60 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequencias didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiterarmos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomaucio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>

Código: **7210** Nome: **MAYCON RODRIGUES DE OLIVEIRA DIAS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

a) Paulo Freire como resposta, para este educador, a educação é ato de amor e coragem, sustentada no diálogo, na discussão, no debate, o que requer o olhar para os saberes dos homens e mulheres, já que não ignoramos tudo, da mesma forma que não dominamos tudo. A prática do diálogo enquanto dimensão essencial no trabalho de compreensão da realidade a partir das experiências do sujeito ensinante, assim como do sujeito aprendiz. Neste caso, admite-se a alternativa a) como correta.

Nro Questão: 60 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste ao recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequencias didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiterarmos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomaucio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



df

Código: **7211** Nome: **MAYCON RODRIGUES DE OLIVEIRA DIAS** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

a) Paulo Freire como resposta, para este educador, a educação é ato de amor e coragem, sustentada no diálogo, na discussão, no debate, o que requer o olhar para os saberes dos homens e mulheres, já que não ignoramos tudo, da mesma forma que não dominamos tudo. A prática do diálogo enquanto dimensão essencial no trabalho de compreensão da realidade a partir das experiências do sujeito ensinante, assim como do sujeito aprendiz. Neste caso, admite-se a alternativa a) como correta.

Nro Questão: 60 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste ao recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequências didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiteramos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomaucio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>

Código: **7238** Nome: **ROSILEIDE DA SILVA CARDOSO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A questão possui mais de uma resposta.

Segundo Paulo Freire, a identidade cultural do aluno é constituída pelas vivências cotidianas (1987), ou seja, é através desses conhecimentos prévios que é possível obter uma aprendizagem significativa.

Sendo assim, as respostas corretas são as alternativas A e B, por este motivo peço a anulação da mesma.

Nro Questão: 60 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste ao recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequências didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiteramos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomaucio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Código: **7088** Nome: **ADIANE MARIA PEREIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Questão 60: Solicitação: Anulação

Fundamentação: A questão colocada apresenta duas possibilidades de respostas certas A E B

1. Além de Piaget, Paulo freire aborda em sua teoria o conhecimento prévio o professor usara de instrumentos adequado para mediação e construção do conhecimento. O aluno trás consigo o conhecimento prévios "uma visão de mundo"
2. A "práxis humana" a que Freire (1980) se refere resulta em conhecimentos, na medida em que o sujeito os reflete, conhece e constrói; nesse processo natural vai se "humanizando" e, de forma autônoma, vai fazendo escolhas. Sobre a influência que o meio social tem na constituição dos conhecimentos prévios.

Nro Questão: 60 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequencias didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiterarmos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomaucio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>

Código: **7258** Nome: **JOSÉ ROBERTO PEREIRA LIMA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Questão 60: Existem duas opções corretas para a questão.

Letra A: Paulo Freire - Este grande educador brasileiro no início do século passado apontou a importância dos educadores levarem em consideração os conhecimentos prévios dos alunos. Ele aponta essa importância nas obras: Pedagogia do Oprimido e Pedagogia da Autonomia.

Letra B: Jean Piaget. Este biólogo suíço mediante sua teoria da Epistemologia Genética apontou a necessidade de os conhecimentos prévios dos alunos serem considerados pelos professores.

Nro Questão: 60 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste ao recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequencias didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiterarmos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomaucio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



df

Código: **7352** Nome: **ELAINE MARCELINO DA SILVEIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Erro na formulação da questão.

A questão 60 não traz a opção/nome de Ausubel, dessa forma, peço a anulação da questão. Pois foi Ausubel que trouxe a teoria à tona, com isso, hoje em dia muitos educadores faz uso da mesma.

Embasamento: Ausubel (1982), em sua teoria da aprendizagem defende a valorização dos conhecimentos prévios dos alunos possibilitando construção de estruturas mentais por meio da utilização de mapas conceituais que abrem um leque de possibilidades para descoberta e redescoberta de outros conhecimentos, viabilizando uma aprendizagem que dê prazer a quem ensina e a quem aprende e também que tenha eficácia.

Fonte: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25702_12706.pdf

Nro Questão: 60 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequências didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiterarmos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomaucio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>
df

Código: **7347** Nome: **MARIA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Devido a ausência de uma contextualização mais coerente e específica da referida questão, fica nítida a compressão e interpretação de que a questão apresenta uma ambiguidade de resposta em duas alternativas, apresentando duas respostas coerentes ao enunciado da questão tomando possíveis como respostas as letras "a" e "b", o que invalida a questão.

Pois, além de Jean Piaget, Paulo Freire aborda em sua teoria a educação, conhecida como, "método Paulo Freire", que é a partir do conhecimento prévio do educando, que o professor usará os instrumentos adequados para a mediação e reconstrução de informações. A relação que se estabelece entre educador e educando é alicerçada pelo princípio do aprendizado mútuo, não havendo uma verdade absoluta trazida pelo professor para a sala de aula, uma vez que o aluno já traz consigo reconhecimentos prévios e, conseqüentemente sua visão de mundo. Diante de evidente ambiguidade, requer-se a anulação da questão!

Nro Questão: 60 Data Resposta: 18/12/2020



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso não assiste à recorrente, visto que, foi Jean Piaget (1896-1980) quem primeiro chamou a atenção para a importância daquilo que, no atual jargão da área, convencionou chamar-se de conhecimento prévio. O termo designa os saberes que os alunos possuem e que são essenciais para o aprendizado. Na década de 1920, Jean Piaget identificou as estruturas mentais como condições prévias para aprender, e na década de 1960 foi definido como processo fundamental para estabelecer sequências didáticas que levassem o indivíduo a novos níveis de aprendizagem. Desse modo, reiterarmos a alternativa B como gabarito correto da questão e indeferimos o recurso.

FONTE: <https://novaescola.org.br/conteudo/1510/conhecimento-previo>

Práticas pedagógicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: diferentes perspectivas.

Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/antoniomaucio/files/2015/02/caderno-completo-16-texto-material-didatico-pagina-183.pdf>

11 - TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL - ÁREA MONITORIA - NÍVEL MÉDIO NÃO PROFISSIONALIZANTE

Código: **7200** Nome: **INÁCIA MARIA DE OLIVEIRA MARIM** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

01 e interpretação de texto.

Letra D

Se fosse de acordo com o texto

Seria letra c

Nro Questão: 1 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O texto diz que "Esses animais possuem seu próprio coronavírus, o alphacoronavírus, que teve incidência no Brasil na década de 1980". Na alternativa A, o texto fala em agir com animais e não com humanos. Na alternativa B, os bichos precisam receber cuidados especiais e não os humanos. Na alternativa C, a opção diz que "Cães e gatos possuem o alphacoronavírus, a versão do coronavírus para animais.", enquanto o texto diz que "Esses animais possuem seu próprio coronavírus, o alphacoronavírus, que teve incidência no Brasil na década de 1980. Na letra D, o texto fala em restringir passeios e não acabar com eles. Portanto, a única alternativa que corresponde ao que está escrito no texto é a opção C.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7201** Nome: **INÁCIA MARIA DE OLIVEIRA MARIM** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

01 e interpretação de texto.

Letra D

Se fosse de acordo com o texto

Seria letra c

Nro Questão: 1 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Resposta Fundamentada:

O texto diz que "Esses animais possuem seu próprio coronavírus, o alphacoronavírus, que teve incidência no Brasil na década de 1980". Na alternativa A, o texto fala em agir com animais e não com humanos. Na alternativa B, os bichos precisam receber cuidados especiais e não os humanos. Na alternativa C, a opção diz que "Cães e gatos possuem o alphacoronavírus, a versão do coronavírus para animais.", enquanto o texto diz que "Esses animais possuem seu próprio coronavírus, o alphacoronavírus, que teve incidência no Brasil na década de 1980. Na letra D, o texto fala em restringir passeios e não acabar com eles. Portanto, a única alternativa que corresponde ao que está escrito no texto é a opção C.

Diante do exposto, indeferimos o recurso.

Código: **7525** Nome: **ANA PAULA MATOS DAMIAN SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

Nome do candidato: Ana Paula Matos Damian Silva

RG: 2122534-6 SSP/MT

CPF: 031.436.331-90

Concurso: CP Nº 001/2020 - PREF. DE LUCAS DO RIO VERDE-MT

Cargo: 11- TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL - ÁREA MONITORIA - NIVEL MÉDIO NÃO PROFISSIONALIZANTE

Inscrição: 0000008596

Questão de Língua Portuguesa

A questão 4 deve ser anulada, pois no gabarito preliminar a alternativa correta é a letra D, mas ocorre que o enunciado da questão refere-se a um exemplo de período composto, assim podemos notar que tem-se mais de uma alternativa com duas orações, sendo assim período composto. "Período é a frase constituída de uma ou mais orações, formando um todo, com sentido completo. O período pode ser simples ou composto [...] Período Composto é aquele constituído por duas ou mais orações. (SÓPORTUGUES, 2020)". Diante disto, nessa questão apresenta-se mais de uma alternativa, portanto a questão deve ser anulada.

Referências Bibliográficas

SÓPORTUGUES. Análise Sintática. Virtuoso Tecnologia da Informação, 2007-2020. Disponível em: <https://www.soportugues.com.br/secoes/sint/sint4.php>. Acessado em: 09 dez. 2020.

Nro Questão: 4 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa C, a palavra "recomendações" é substantivo. Está acompanhada do artigo definido "as". O único verbo do período é "estão". É, portanto, um período simples. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7526** Nome: **ANA PAULA MATOS DAMIAN SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

Nome do candidato: Ana Paula Matos Damian Silva

RG: 2122534-6 SSP/MT

CPF: 031.436.331-90

Concurso: CP Nº 001/2020 - PREF. DE LUCAS DO RIO VERDE-MT



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Cargo: 11- TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL - ÁREA MONITORIA - NIVEL MÉDIO NÃO PROFISSIONALIZANTE
Inscrição: 0000008596

Questão de Língua Portuguesa

A questão 5 deve ser anulada, pois no enunciado da questão não especifica qual a tonicidade das palavras, haja vista que estas são: oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

A acentuação tônica refere-se à intensidade em que são pronunciadas as sílabas das palavras. Aquela que é pronunciada de forma mais acentuada é a sílaba tônica. As demais, como são pronunciadas com menos intensidade, são denominadas de átonas.

De acordo com a tonicidade, as palavras são classificadas como:

Oxítonas: são aquelas cuja sílaba tônica recai sobre a última sílaba.

Ex.: café - coração - cajá - atum - caju - papel

Paroxítonas: são aquelas em que a sílaba tônica evidencia-se na penúltima sílaba.

Ex.: útil - tórax - táxi - leque - retrato - passível

Proparoxítonas: são aquelas em que a sílaba tônica evidencia-se na antepenúltima sílaba.

Ex.: lâmpada - câmara - tímpano - médico - ônibus. (DUARTE, 2020, p.01).

Desta forma, por não ser apresentado no enunciado da questão qual a tonicidade a questão deve ser anulada.

Referências Bibliográficas

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. Acentuação. Brasil Escola. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/acentuacao.htm>. Acesso em 10 de dezembro de 2020.

Nro Questão: 5 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O acento tônico refere-se à intensidade dos fonemas na fala, e os acentos gráficos, como o agudo e o circunflexo, marcam a sílaba tônica na escrita. Não há, portanto, qualquer problema conceitual na elaboração da questão. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7610** Nome: **ANA ERIKA SILVA CAMARA PEREIRA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

RECURSO - PEDIDO DE ANULAÇÃO DE QUESTÃO

Marque a opção em que a acentuação tônica das palavras foi identificada corretamente:

A) perguntam - antepenúltima sílaba

B) permitir - última sílaba

C) Cães- última sílaba

D) Bichos- última sílaba

TEXTO DO RECURSO:

A Questão apresenta duas opções de resposta corretas. Assim solicito o cancelamento.
cães

Quantas sílabas tem cães? 1 sílaba

É uma palavra oxítona, acento tônico na última sílaba.

Ditongo nasal decrescente ãe. Exemplos: mãe. O til não é acento, mas apenas um sinal indicativo de nasalização.
per-mi-tir

Quantas sílabas tem permitir? 3 sílabas

É uma palavra oxítona, acento tônico na última sílaba.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 38 eds. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015

Nro Questão: 5 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

O acento tônico refere-se à intensidade dos fonemas na fala, e os acentos gráficos, como o agudo e o circunflexo, marcam a sílaba tônica na escrita. Não há, portanto, qualquer problema conceitual na elaboração da questão. A questão pede que o candidato aponte a questão em que a acentuação tônica esteja correta. Isso só ocorre com a palavra "PERMITIR". A palavra "CÃES" não poderia ter a última sílaba acentuada, já que é monossílabo. Por isso, indeferimos o recurso.

Código: **7528** Nome: **ANA PAULA MATOS DAMIAN SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

Nome do candidato: Ana Paula Matos Damian Silva

RG: 2122534-6 SSP/MT

CPF: 031.436.331-90

Concurso: CP Nº 001/2020 - PREF. DE LUCAS DO RIO VERDE-MT

Cargo: 11- TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL - ÁREA MONITORIA - NIVEL MÉDIO NÃO PROFISSIONALIZANTE

Inscrição: 0000008596

Questão de Língua Portuguesa

A questão 9 deve ser anulada, pois em locuções adverbiais prepositivas ou conjuntivas que se tem a junção com uma palavra feminina o uso da crase é obrigatório, porém, essa é uma locução adverbial mas o valor dela não é de lugar e sim de temporal, não é função de lugar onde se chora, não chora num lugar tarde e se sim chora num tempo "a tarde", na questão está em advérbio de lugar dentro do qual se chora, sendo assim tempo onde se chora.

Locução adverbial de tempo: em breve, logo mais, à tarde, à noite, pela manhã, por vezes, de tempos em tempos etc. À tarde passaremos no parque com as crianças.

Locução adverbial de lugar: em cima, por perto, ao lado, à direita, à esquerda, para dentro, para fora etc. (PEREZ, 2020, p.01).

Desta forma, a tarde não tem a função de lugar que a questão está sugerindo, portanto a questão deve ser anulada.

Referências Bibliográficas

PEREZ, Luana Castro Alves. Locução adverbial. 2020. Disponível em:

<https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/locucao-adverbial.htm#:~:text=Locução%20adverbial%20de%20tempo%3A%20em,no%20parque%20com%20as%20crianças.&text=Locução%20adverbial%20de%20lugar%3A%20em,os%20filhos%20sempre%20por%20perto>. Acessado em: 11/12/2020.

Nro Questão: 9 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Embora haja um equívoco em relação à classificação do adjunto adverbial (de tempo e não de lugar), o procedimento, que o alvo desta questão, é o mesmo: acrescentar o acento grave. Desta forma, a frase ficaria "Por que chora à tarde". Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7464** Nome: **VALÉRIA CARLA GALBIATTI NUNES DE OLIVEIRA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

O gabarito da questão 9 está errado pois ao acrescentar o acento grave no artigo A antes da palavra TARDE, ela torna-se adjunto adverbial de TEMPO e não de LUGAR, como diz na questão.

Nro Questão: 9 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Embora haja um equívoco em relação à classificação do adjunto adverbial (de tempo e não de lugar), o procedimento, que o alvo desta questão, é o mesmo: acrescentar o acento grave. Desta forma, a frase ficaria "Por que chora à tarde". Por essa razão, indeferimos o recurso.

Código: **7487** Nome: **ANA ERIKA SILVA CAMARA PEREIRA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

RECURSO - PEDIDO DE ANULAÇÃO DE QUESTÃO

Um determinado crime é classificado pela Organização Mundial da Saúde em quatro tipos: (1) os cometidos por maridos e ex-maridos, havendo um vínculo íntimo entre as vítimas e seus assassinos; (2) os que são cometidos por um agressor que não conhece a vítima; (3) aqueles que são cometidos por razão de tradição, presente especialmente no Oriente Médio e na Ásia; (4) e os que são baseados em práticas culturais, como as que acontecem porque um dote não é elevado ou porque o governo adota políticas de controle de natalidade.

Essas informações permitem identificar a (o):

- A) Xenofobia
- B) Genocídio
- C) Homofobia
- D) Feminicídio

TEXTO DO RECURSO:

Há duas possibilidades para a anulação desta questão: a primeira é que o enunciado trata de Classificação de crimes que está inserida no código penal brasileiro CAPÍTULO I

DOS CRIMES CONTRA A VIDA a partir do artigo 121. Encontramos no § 2º Homicídio qualificado

Feminicídio (Incluído pela Lei nº 13.104, de 2015) VI - contra a mulher por razões da condição de sexo feminino: (Incluído pela Lei nº 13.104, de 2015)

O código penal não foi mencionado em nem uma parte do edital adotado pela banca para justificar elaborar tal questão.

Segundo motivo é que a Classificação e caracterização de crimes é feita pela lei, assim reza a CF 88, art. 5º

XXXIX - não há crime sem lei anterior que o defina, nem pena sem prévia cominação legal; assim como rege o princípio da legalidade que compreende a reserva legal, reservando para o estrito campo da lei a existência do crime e sua correspondente pena (não há crime sem lei que o defina, nem pena sem cominação legal)

Princípio da reserva legal: De acordo com esse princípio, somente a lei, em seu sentido mais estrito, pode definir crimes e cominar penalidades. Fala-se, assim, em reserva absoluta de lei, pois somente a lei, na sua concepção

formal e estrita, emanada e aprovada pelo Poder Legislativo - Uma expressão da soberania-, por meio de

procedimento adequado, pode criar tipos e impor penas. É inadmissível que o Poder Executivo - e por extensão OMS - unilateralmente disponha acerca de regras restritivas de direitos individuais.

-Luizguilhermesantos13/codigo-penalcomentado2012fernandocapez-38495398-

DECRETO-LEI Nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940 -Código Penal

Art. 1º - Não há crime sem lei anterior que o defina. Não há pena sem prévia cominação legal. (Redação dada pela



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Lei nº 7.209, de 11.7.1984)

Assim parece razoável a anulação da questão.

Nro Questão: 16 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Atente a candidata que a disciplina na qual foi inserida a questão é de Conhecimentos Gerais, não de Direito Penal ou Processual Penal. A única alternativa possível de ser enquadrada nas quatro tipologias apresentadas no enunciado é o feminicídio, posto que xenofobia é contra estrangeiros, homofobia é contra homossexuais e genocídio é o extermínio de um grupo. A candidata pode se informar melhor neste link:

<https://oglobo.globo.com/sociedade/cerca-de-90-mil-mulheres-foram-vitimas-de-femicidio-em-2017-diz-onu-24089389>. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7141** Nome: **ALICE MARIA DE MELO VAREJÃO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Peço correção dessa questão citada pois pelas minhas pesquisas encontra-se incorreta.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso indeferido, sem análise do mérito.

O recurso não atende aos requisitos estabelecidos nos subitens 15.3. e 15.3.1 do Edital de Abertura:

"15.3. Os recursos contra o gabarito preliminar de prova objetiva e pontuação de prova dissertativa deverão ser fundamentados, com a indicação daquilo em que o Candidato se julgar prejudicado, comprovando suas alegações com citação de legislação, doutrina, jurisprudência.

15.3.1. O recurso contra o gabarito preliminar de prova objetiva deverá ser individual e específico para cada questão."

Código: **7529** Nome: **ANA PAULA MATOS DAMIAN SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

Nome do candidato: Ana Paula Matos Damian Silva

RG: 2122534-6 SSP/MT

CPF: 031.436.331-90

Concurso: CP Nº 001/2020 - PREF. DE LUCAS DO RIO VERDE-MT

Cargo: 11- TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL - ÁREA MONITORIA - NIVEL MÉDIO NÃO PROFISSIONALIZANTE

Inscrição: 0000008596

Questão de Conhecimentos Gerais

A questão 19 deve ser anulada, pois no texto aborda sobre o primeiro presidente eleito após o fim da ditadura militar, no gabarito preliminar a alternativa correta é a letra C (Fernando Collor de Melo), entretanto é preciso ressaltar que Fernando Collor de Melo foi eleito pelas eleições diretas. havendo assim um equívoco, pois o primeiro presidente eleito após o fim da ditadura militar foi Tancredo Neves, através de eleição indireta, portanto alternativa A. Diante disto, a questão deve ser anulada.

A primeira eleição direta para presidente da República após a ditadura militar elegeu o mais jovem presidente que o país já teve. Ex-deputado federal e governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, concorrendo pelo minúsculo PRN, venceu outros 24 candidatos na corrida ao Palácio do Planalto. (CAMARA, 2020, p.01).



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



. Havendo assim um equívoco, pois o primeiro presidente eleito após o fim da ditadura militar foi Tancredo Neves, através de eleição indireta, portanto alternativa A. Diante disto, a questão deve ser anulada.

Tancredo de Almeida Neves, político brasileiro, Foi o primeiro presidente eleito após o golpe militar, que durou 20 anos. Sua morte gera muita polêmica. A versão oficial é que teria sido provocada por diverticulite - doença inflamatória no intestino grosso, mas muitos acreditam que o primeiro presidente do Brasil eleito após o golpe militar, teria sido assassinado por meio de envenenamento ou mesmo baleado. Foi eleito presidente do Brasil em eleição indireta. No Colégio Eleitoral recebeu 480 votos contra 180 de Paulo Maluf. A sua eleição marcou o fim da ditadura militar, contra a qual opôs-se ativamente. (TODAMATÉRIA, 2020, p.01).

Diante disto, a referida questão deve ser anulada.

Referências Bibliográficas

CAMARA. O primeiro presidente eleito por eleições diretas sofre impeachment (13' 23"). Disponível em: <https://www.camara.leg.br/radio/programas/273330-o-primeiro-presidente-eleito-por-eleicoes-diretas-sofre-impeachment-13-23/> Acessado em: 09 dez. 2020.

TODAMATERIA. Tancredo Neves. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/tancredo-neves/> Acessado em: 09 dez. 2020.

Nro Questão: 19 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Em qualquer livro de História do Brasil, a candidata encontra a informação de que Tancredo Neves foi eleito pelo Colégio Eleitoral em 1984, quando ainda estava em vigor o Regime Militar. Este só foi encerrado com a posse de José Sarney, vice de Tancredo Neves, no dia 15 de março de 1985 (Tancredo Neves havia sido internado na véspera da posse e, posteriormente faleceu, o que levou Sarney a tomar posse em definitivo na Presidência da República). A primeira eleição após o fim do Regime Militar foi a de 1989, objeto de questionamento no enunciado. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7142** Nome: **ALICE MARIA DE MELO VAREJÃO** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

Peço correção dessa questão citada pois pelas minhas pesquisas encontra-se incorreta.

Nro Questão: 21 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso indeferido, sem análise do mérito.

O recurso não atende aos requisitos estabelecidos nos subitens 15.3. e 15.3.1 do Edital de Abertura:

"15.3. Os recursos contra o gabarito preliminar de prova objetiva e pontuação de prova dissertativa deverão ser fundamentados, com a indicação daquilo em que o Candidato se julgar prejudicado, comprovando suas alegações com citação de legislação, doutrina, jurisprudência.

15.3.1. O recurso contra o gabarito preliminar de prova objetiva deverá ser individual e específico para cada questão."

Código: **7283** Nome: **ANA ERIKA SILVA CAMARA PEREIRA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

RECURSO - PEDIDO DE ANULAÇÃO DE QUESTÃO

QUESTÃO: 34

É dever do Estado assegurar atendimento através de programas suplementares de material didático-escolar,



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



transporte, alimentação e assistência à saúde, que destinado especificamente:

- A) Ao Ensino de jovens e Adultos.
- B) Ao Ensino Fundamental
- C) Ao Ensino médio
- D) Ao Ensino infantil

TEXTO DO RECURSO:

Essa questão foi elaborada na ECA - LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990

Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

VII - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde - que está desatualizada em relação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei nº 9.394/96

Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

VIII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde;(Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013).

A Educação Básica, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB - 9.394/96), passou a ser estruturada por etapas e modalidades de ensino, englobando a Educação Infantil, o Ensino Fundamental obrigatório de nove anos e o Ensino Médio.

- [Http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br).

Ocorre que, dentro do ordenamento jurídico, por ser duas leis ordinárias e a ECA sendo uma lei de critério superior, se apresenta uma antinomia jurídica de segundo grau, onde há um conflito entre o critério cronológico e o critério da especialidade. Nesses casos um juiz decidira no caso concreto. Essa prerrogativa é destacada na obra, Conflito de Normas, M. H. Diniz que conceitua Antinomia Jurídica revelando como " a presença de duas normas conflitantes, sem que se possa saber qual delas deverá ser aplicada ao caso singular". E continua a renomada jurista, parafraseando Ulrich Klug, afirmando que:

"A Antinomia real é uma lacuna de conflito ou colisão, porque em sendo conflitantes, as normas se excluem reciprocamente por ser impossível a remoção da contradição, pela dificuldade de destacar uma como a mais forte ou decisiva, por não haver uma regra que permita decidir entre elas, obrigando o magistrado a solucionar o caso sub judice, segundo os critérios de preenchimento de lacunas" (DINIZ, 2001, pp. 19-20)

Assim, mesmo a ECA sendo válida, é inconsistente usar o arti.54 incisos VII, como uma verdade absoluta. Haja vista que, ao aplicar a lei: DINIZ, Maria Helena; Conflito de normas. 3ª ed. SP Saraiva, 1998, explana: "(...) devendo lograr a mais justa ou a mais favorável, procurando salvaguardar a ordem pública ou a social".

Nro Questão: 34 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Deferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso assiste à recorrente, visto que, o inciso VIII, atualiza o artigo nº 4 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, ao determinar que um dos deveres do estado o atendimento ao educando, EM TODAS AS ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. Diante do exposto, deferimos o recurso e anulamos a questão de nº 34 do presente cargo, ficando todos os candidatos beneficiados com a pontuação da mesma.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: 7196 Nome: INÁCIA MARIA DE OLIVEIRA MARIM Data Envio: 10/12/2020

Descrição:



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Questão 34

Nenhuma das alternativa estão correta.

O artigo 54 atualizado VII

Resposta correta seria

.em todas as etapas da educação.

Nro Questão: 34 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Deferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso assiste à recorrente, visto que, o inciso VIII, atualiza o artigo nº 4 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, ao determinar que um dos deveres do estado o atendimento ao educando, EM TODAS AS ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. Diante do exposto, deferimos o recurso e anulamos a questão de nº 34 do presente cargo, ficando todos os candidatos beneficiados com a pontuação da mesma.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

Código: **7532** Nome: **ANA PAULA MATOS DAMIAN SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

Nome do candidato: Ana Paula Matos Damian Silva

RG: 2122534-6 SSP/MT

CPF: 031.436.331-90

Concurso: CP Nº 001/2020 - PREF. DE LUCAS DO RIO VERDE-MT

Cargo: 11- TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL - ÁREA MONITORIA - NIVEL MÉDIO NÃO PROFISSIONALIZANTE

Inscrição: 0000008596

Questão de Conhecimentos Específicos

A questão 34 deve ser anulada, pois não traz em seu enunciado qual a Lei em que assegura o dever do Estado, havendo divergências, pois na Lei nº 8.069/90 apresenta que o dever do Estado é para com o ensino fundamental.

Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

I - ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;

II - progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;

III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;

IV - atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a cinco anos de idade;

V - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;

VI - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador;

VII - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. (BRASIL, 2017, p.35).

Entretanto no Art. 208 Da Constituição da Republica apresenta que o dever do Estado com alunos de 04 anos até 17 anos de idade.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: (EC no 14/96, EC no 53/2006 e EC no 59/2009) Da Ordem Social 123

I-educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria;

II-progressiva universalização do ensino médio gratuito;

III-atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;

IV-educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade;

V-acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;

VI-oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando; VII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. (BRASIL, 2016, p.123-124).

Desta maneira, a questão deve ser anulada, por não apresentar no seu enunciado qual a Lei a que se refere.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. [Constituição (1988)] Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. - Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016.

BRASIL. ECA - Estatuto da criança e do adolescente. - Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

Nro Questão: 34 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Deferido.

Resposta Fundamentada:

O recurso assiste à recorrente, visto que, o inciso VIII, atualiza o artigo nº 4 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, ao determinar que um dos deveres do estado o atendimento ao educando, EM TODAS AS ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. Diante do exposto, deferimos o recurso e anulamos a questão de nº 34 do presente cargo, ficando todos os candidatos beneficiados com a pontuação da mesma.

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

12 - TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL - ÁREA SECRETARIA

Código: **7126** Nome: **NAJILA GABRIELLI RIBEIRO DALLA VECCHIA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

BOM DIA, SOLICITO RECURSO DA QUESTÃO 39. A QUESTÃO PEDIA PARA SOMARMOS 20+19 OBTENDO O RESULTADO 39. POIS BEM, MARQUEI A LETRA (D)39,00, PORÉM NO GABARITO O RESULTADO ESTAVA MARCADO A LETRA (B)74,00.

PEÇO QUE REVEJAM A QUESTÃO.

GRATA.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Nro Questão: 1 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso da questão de nº 39 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O Excel considera os "números" com ponto como textos e não como números, assim, não irá contemplar a somatória o valor 18.01, sendo a única resposta correta, a letra B. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Fonte:

<https://support.office.com/pt-br/article/corrija-n%C3%BAmeros-formatados-como-texto-aplicando-um-formato-de-n%C3%BAmero-6599c03a-954d-4d83-b78a-23af2c8845d0>

Código: **7127** Nome: **NAJILA GABRIELLI RIBEIRO DALLA VECCHIA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

BOM DIA, SOLICITO RECURSO DA QUESTÃO 39. A QUESTÃO PEDIA PARA SOMARMOS 20+19 OBTENDO O RESULTADO 39. POIS BEM, MARQUEI A LETRA (D)39,00, PORÉM NO GABARITO O RESULTADO ESTAVA MARCADO A LETRA (B)74,00.

PEÇO QUE REVEJAM A QUESTÃO.

GRATA.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso da questão de nº 39 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O Excel considera os "números" com ponto como textos e não como números, assim, não irá contemplar a somatória o valor 18.01, sendo a única resposta correta, a letra B. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Fonte:

<https://support.office.com/pt-br/article/corrija-n%C3%BAmeros-formatados-como-texto-aplicando-um-formato-de-n%C3%BAmero-6599c03a-954d-4d83-b78a-23af2c8845d0>

Código: **7128** Nome: **NAJILA GABRIELLI RIBEIRO DALLA VECCHIA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

BOM DIA, SOLICITO RECURSO DA QUESTÃO 39. A QUESTÃO PEDIA PARA SOMARMOS 20+19 OBTENDO O RESULTADO 39. POIS BEM, MARQUEI A LETRA (D)39,00, PORÉM NO GABARITO O RESULTADO ESTAVA MARCADO A LETRA (B)74,00.

PEÇO QUE REVEJAM A QUESTÃO.

GRATA.

Nro Questão: 1 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso da questão de nº 39 indeferido.

Resposta Fundamentada:

O Excel considera os "números" com ponto como textos e não como números, assim, não irá contemplar a somatória o valor 18.01, sendo a única resposta correta, a letra B. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Fonte:

<https://support.office.com/pt-br/article/corrija-n%C3%BAmeros-formatados-como-texto-aplicando-um-formato-de-n%C3%BAmero-6599c03a-954d-4d83-b78a-23af2c8845d0>

Código: **7483** Nome: **JESIANY TRANQUEIRA DE SOUSA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

A questão trata sobre possível alternativa para copiar e colar um arquivo, faz uma breve descrição e conclui da seguinte forma:

"Qual seria esta tecla no teclado para transformar a função em copiar de acordo com A FIGURA ABAIXO.?"



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



A banca não colocou a imagem conforme informa na questão, como julgar corretamente uma alternativa correta sem a imagem para que possamos verificar o que a questão pede??
Sendo assim, solicito que a presente questão seja anulada pois a escolha da alternativa correta pelos candidatos foi prejudicada.

Nro Questão: 40 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso deferido para anulação da questão de nº 40, devido à ausência de figura no comando da questão. Portanto, ficam todos os candidatos beneficiados com a pontuação da referida questão, nos termos do Edital.

13 - TÉCNICO AGRÍCOLA - NÍVEL MÉDIO TÉCNICO

Código: **7102** Nome: **RODRIGO TRABACHIN ROCHA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

O gabarito letra D está errado, pois a afirmação não faz o menor sentido, a resposta correta é a letra B.

Nro Questão: 3 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Na alternativa B, o texto foi reescrito, com o mesmo sentido, de forma resumida. Foram retiradas do texto original partes que não comprometem o sentido global. Na oração subordinada, adjetiva o pronome "que" foi substituído por "o qual" e a oração subordinada adverbial foi reduzida de gerúndio. Dessa forma, indeferimos o recurso.

Código: **7104** Nome: **RODRIGO TRABACHIN ROCHA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

A palavra "próprias" foi acentuada por ser proparoxítona (segundo o novo acordo ortográfico), onde todas as proparoxítonas são acentuadas segundo as regras ortográficas da língua portuguesa, logo a letra D está correta além da letra C, com isso peço que a questão seja anulada.

Definição de Próprio

Classe gramatical: adjetivo e substantivo masculino

Separação silábica: pró-pri-o

Plural: próprios

Feminino: própria

<https://www.dicio.com.br/proprio/#:~:text=Por%20se%20pautar%20no%20Novo,parox%C3%ADtona%20terminada%20em%20ditongo%20crescente.>

Nro Questão: 6 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Nas alternativas A, B e D há proparoxítonas terminadas em ditongo. Somente a palavra "CONTRÁIDO", na opção C, é acentuada pela regra do hiato. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7106** Nome: **RODRIGO TRABACHIN ROCHA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

O enunciado da questão diz "O tombamento do bem natural citado no decreto objetiva dar proteção a um(a):
A questão marcada no gabarito como correta diz: "LUGAR de grande significado histórico-cultural para os primeiros moradores da cidade, que se reunião debaixo de seus galhos, para discutir os problemas do vilarejo em construção.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Vejamos que "debaixo de seus galhos" está se referindo a palavra "lugar" onde este lugar seria a árvore, porém uma árvore não é um "lugar" mas sim uma espécie vegetal, que possui vida própria, logo é um erro muito grande se referir a uma árvore como lugar, o correto seria dizer que DEBAIXO dos galhos da árvore era o lugar onde se discutia os problemas do vilarejo em construção.

Vejamos também que a questão diz que o "lugar" é de grande significado histórico-cultural para os primeiros moradores da cidade, porém essa "arvore" e o local debaixo de seus galhos (lugar) é de significado histórioco-cultural para TODOS os moradores da cidade, independente do momento e data em que chegaram na cidade.

Nro Questão: 24 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

Para o geógrafo Yi-Fu Tuan, em "Espaço e lugar: a perspectiva da experiência", o lugar representa um receptáculo de lembranças e permanência vivenciadas pelo homem, é um arquivo de lembranças afetivas e realizações importantes que inspiram a vivência dos tempos presentes. Logo a árvore FICUS PS e o espaço que ela ocupa configuram um lugar, pois que dotado de forte afetividade e historicidade, já que os primeiros moradores de Lucas do Rio Verde ali se reuniam para discutir os problemas do núcleo em formação. A própria decisão de preservação pelo poder público municipal isso reconhece, ao tomar a árvore e o espaço que ela ocupa como patrimônio histórico-cultural do município. A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7586** Nome: **DHULYELI PAULA SILVEIRA DA SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Na questão afirma que:Lugar de grande Significado histórico-cultural para os primeiros moradores da cidade, que se reuniam debaixo de seus galhos para discutir os problemas do vilarejo em formação.

E de acordo com o

site:<http://www.ipatrimonio.org/lucas-do-rio-verde-figueira/#!/map=38329&loc=-13.05808000000003,-55.90850200000006,17>

A figueira africana possui um significado especial para os primeiros moradores do município, pois era embaixo da grande sombra que muitas vezes eram realizadas missas e reuniões com os residentes e a equipe do Inkra.

Então há contradição na resposta, onde se fala grade significado histórico-cultural, deveria ser, possui um significado especial. Onde está seus galhos, deviria estar grande sombra. E faltou a parte(muitas vezes eram realizadas missa e reuniões com a equipe do Inkra.

Nro Questão: 24 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

A candidata apresenta uma argumentação contraditória: reconhece que embaixo da árvore eram celebradas missas e realizadas reuniões entre os primeiros moradores e a equipe do Inkra que executava o projeto, mas nega que o lugar tenha um significado especial. Se o a árvore e o espaço que ela ocupa não é dotada de historicidade e afetividade para os habitantes de Lucas do Rio Verde, por qual razão o poder público municipal a tombou como patrimônio histórico-cultural? A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7587** Nome: **DHULYELI PAULA SILVEIRA DA SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Na questão afirma que:Lugar de grande Significado histórico-cultural para os primeiros moradores da cidade, que se reuniam debaixo de seus galhos para discutir os problemas do vilarejo em formação.

E de acordo com o

site:<http://www.ipatrimonio.org/lucas-do-rio-verde-figueira/#!/map=38329&loc=-13.05808000000003,-55.90850200000006,17>

A figueira africana possui um significado especial para os primeiros moradores do município, pois era embaixo da grande sombra que muitas vezes eram realizadas missas e reuniões com os residentes e a equipe do Inkra.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



Então há contradição na resposta, onde se fala grande significado histórico-cultural, deveria ser, possui um significado especial. Onde está seus galhos, deveria estar grande sombra. E faltou a parte(muitas vezes eram realizadas missa e reuniões com a equipe do Inkra.

Nro Questão: 24 Data Resposta: 14/12/2020

Recurso Indeferido.

A candidata apresenta uma argumentação contraditória: reconhece que embaixo da árvore eram celebradas missas e realizadas reuniões entre os primeiros moradores e a equipe do Inkra que executava o projeto, mas nega que o lugar tenha um significado especial. Se o a árvore e o espaço que ela ocupa não é dotada de historicidade e afetividade para os habitantes de Lucas do Rio Verde, por qual razão o poder público municipal a tombou como patrimônio histórico-cultural? A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7588** Nome: **DHULYELI PAULA SILVEIRA DA SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

Na questão afirma que:Lugar de grande Significado histórico-cultural para os primeiros moradores da cidade, que se reuniam debaixo de seus galhos para discutir os problemas do vilarejo em formação.

E de acordo com o

site:<http://www.ipatrimonio.org/lucas-do-rio-verde-figueira/#!/map=38329&loc=-13.05808000000003,-55.90850200000006,17>

A figueira africana possui um significado especial para os primeiros moradores do município, pois era embaixo da grande sombra que muitas vezes eram realizadas missas e reuniões com os residentes e a equipe do Inkra. Então há contradição na resposta, onde se fala grande significado histórico-cultural, deveria ser, possui um significado especial. Onde está seus galhos, deveria estar grande sombra. E faltou a parte(muitas vezes eram realizadas missa e reuniões com a equipe do Inkra.

Nro Questão: 24 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido.

A candidata apresenta uma argumentação contraditória: reconhece que embaixo da árvore eram celebradas missas e realizadas reuniões entre os primeiros moradores e a equipe do Inkra que executava o projeto, mas nega que o lugar tenha um significado especial. Se o a árvore e o espaço que ela ocupa não é dotada de historicidade e afetividade para os habitantes de Lucas do Rio Verde, por qual razão o poder público municipal a tombou como patrimônio histórico-cultural? A questão está mantida e recurso indeferido.

Código: **7594** Nome: **DHULYELI PAULA SILVEIRA DA SILVA** Data Envio: **11/12/2020**

Descrição:

O capim-Mombaça (*Panicum maximum* cv. Mombaça). Recomenda-se aplicar calcário para elevar asaturação por bases do solo para 60%. Como ossolos da região Amazônica, normalmente,apresentam baixos teores de cálcio e magnésio, recomenda-se, preferencialmente, a utilização decalcário dolomítico.

<https://pt.scribd.com/document/4799611/Calagem-e-Adubacao-de-Pastagens-de-Panicum-maximum-cv-Mombaca>. Resultados de pesquisas sugerem a necessidade do uso de níveis variando de 50 a 300 kg/ha, sendo a dose mais baixa considerada mínima para se evitar a degradação do pasto, enquanto as mais elevadas são aconselhadas para incrementos na produção de forragem e, conseqüentemente, na taxa de lotação (número de animais por área), resultando em maior ganho de peso por área. Na prática, tem sido utilizada a aplicação de 40 a 50 kg/ha de N por unidade animal (animal de 450 kg de peso vivo) no pasto. Essa relação tem possibilitado relativo sucesso para taxas de lotação entre 3 e 7 UA/ha, durante o período de verão. Quando doses mais elevadas são utilizadas, sugere-se o parcelamento da dose de N, aplicando-se, no máximo, 50 kg de N logo após a saída dos animais do piquete.

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/2118000/artigo-manejo-do-capim-mombaca-para-periodos-de-aguas-e-seca>

O Tanzânia é uma planta exigente em fósforo (P) e potássio (K), principalmente, na fase de implantação. Por ser planta exigente em fertilidade, recomenda-se o monitoramento da fertilidade através de análise, principalmente a aplicação de nitrogênio em cobertura para manutenção da produtividade forrageira.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
RELATÓRIO DE RECURSOS CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DE PROVAS OBJETIVAS
ANEXO III



http://agronomia.com.br/conteudo/artigos/artigos_gramineas_tropicais_tanzania.htm

Na questão se pede a alternativa incorreta. Então pelos textos citados acima pode-se observar que na alternativa "D'onde refere-se que a cultivar panicum apresenta as mesmas exigências da cv. Tanzânia, isto é incorreto. Pois a determinação de calagem e fertilidade do solo, não depende apenas do tipo de capim, mas também depende do tipo de solo onde se vai implantar este capim. E cada capim tem seu tipo de exigência.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 21/12/2020

Recurso Indeferido

Resposta Fundamentada:

Recurso não assiste ao recorrente, visto que, as vantagens de produzir o capim Mombaça é a variedade de alta produtividade, especial para sistemas intensificados de produção animal. (EMBRAPA GADO DE CORTE, 2013), o que mantém o gabarito com a assertiva divulgada preliminarmente correta. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7107** Nome: **RODRIGO TRABACHIN ROCHA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/569854/1/comtec101.pdf>

"com taxas de lotação mais baixas, inferiores a cerca de 1,5 UA/ha/ano, o pastejo de lotação contínua e o pastejo rotacionado, quando bem conduzidos apresentam desempenho biológico semelhantes". Logo a letra b também está errada pois o capim Mombaça não é especial para sistemas intensificados pois pode ser usado em sistema de lotação contínua e com baixa taxa de lotação(criação extensiva sem intensificação), logo peço que a questão seja anulada.

Nro Questão: 33 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido

Resposta Fundamentada:

Recurso não assiste ao recorrente, visto que, as vantagens de produzir o capim Mombaça é a variedade de alta produtividade, especial para sistemas intensificados de produção animal. (EMBRAPA GADO DE CORTE, 2013), o que mantém o gabarito com a assertiva divulgada preliminarmente correta. Sendo assim, indeferimos o recurso.

Código: **7110** Nome: **RODRIGO TRABACHIN ROCHA** Data Envio: **10/12/2020**

Descrição:

<https://www.ofitexto.com.br/comunitexto/solos-coesivos-x-solos-nao-coesivos/>

O gabarito diz que a resposta correta é a letra A, que diz que o Silte apresenta ligeira coesão quando seco, mas essa afirmação não está necessariamente correta pois a literatura(acima) diz que o silte não apresenta coesão apreciável, além disso a coesão da fração silte vai ser variável de acordo com os minerais que originaram o mesmo. A letra D diz que o Silte "apresenta elevada superfície específica" essa afirmação é considerada verdadeira pois quando comparado à fração areia, o Silte apresenta elevada superfície específica. Peço que essa questão seja anulada pelos diferentes equívocos existentes na mesma.

Nro Questão: 39 Data Resposta: 18/12/2020

Recurso Indeferido.

Resposta Fundamentada:

Recurso não assiste ao recorrente, visto que, a fração silte é sedosa ao tato, apresenta ligeira coesão quando seco poros de tamanho intermediário, ligeira ou baixa higroscopicidade, superfície específica com valor intermediário, capacidade de troca iônica baixa. Por essa razão, indeferimos o recurso.

Fonte: (Jong Van Lier, Quirijn de. Física do solo. [S.l: s.n.], 2010. 298p.



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL LUCAS DO RIO VERDE-MT
GABARITO OFICIAL PÓS-RECURSOS
PROVA ESCRITA OBJETIVA REALIZADA DIA 06/12/2020
ANEXO IV



CARGO: 01 - AJUDANTE ADMINISTRATIVO																																		
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
C	B	B	D	B	C	C	D	C	B	A	D	B	B	C	D	B	C	A	B	C	A	D	B	D	D	C	A	C	D	B	N	D	D	N
36	37	38	39	40																														
C	A	D	B	N																														

CARGO: 02 - ALMOXARIFE																																		
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
C	B	B	D	B	C	C	D	C	B	A	D	B	B	C	D	B	C	A	B	C	A	B	D	D	C	D	B	A	D	B	C	A	B	B
36	37	38	39	40																														
C	A	D	B	N																														

CARGO: 03 - ANALISTA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO																																				
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35		
B	C	B	C	C	A	C	A	C	B	B	A	D	C	D	A	D	C	A	B	A	C	A	D	B	C	B	D	D	B	C	A	A	C	D		
36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60												
B	A	C	A	D	A	B	B	C	D	A	A	D	D	C	B	D	A	B	D	A	D	C	B	D												

CARGO: 04 - AUDITOR FISCAL DO MUNICÍPIO																																				
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35		
B	C	B	C	C	A	C	A	C	B	B	A	D	C	D	A	D	C	A	B	A	C	A	D	B	C	B	D	D	B	C	D	C	A	D		
36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60												
B	C	B	A	D	B	A	C	C	A	A	C	B	B	C	D	C	B	A	C	D	B	D	D	A												

CARGO: 05 - FISCAL DE TRIBUTOS																																		
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
C	B	B	D	B	C	C	D	C	B	A	D	B	B	C	D	B	C	A	B	C	A	D	B	D	D	C	B	B	A	A	D	C	C	D
36	37	38	39	40																														
C	A	B	A	B																														

CARGO: 06 - MOTORISTA DE CAMINHÃO																																		
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
C	B	A	C	C	C	B	A	C	B	A	D	A	C	A	D	C	B	A	B	A	C	C	D	C	A	D	B	D	A	B	B	D	A	C
36	37	38	39	40																														
C	B	A	C	C	C	B	A	C	B	A	D	A	C	A	D	C	B	A	B	A	C	C	D	C	A	D	B	D	A	B	B	D	A	C

CARGO: 07 - MOTORISTA DE TRANSPORTE ESCOLAR																																		
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
C	B	A	C	C	C	B	A	C	B	A	D	A	C	A	D	C	B	A	B	A	C	C	D	C	A	D	B	D	A	B	B	D	A	C
36	37	38	39	40																														
C	B	A	C	C	C	B	A	C	B	A	D	A	C	A	D	C	B	A	B	A	C	C	D	C	A	D	B	D	A	B	B	D	A	C

CARGO: 08 - OPERADOR DE MÁQUINAS																																					
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30								
C	B	A	C	N	C	B	N	C	D	A	C	B	C	B	B	D	D	A	C	D	A	B	D	C	A	C	B	A	C								
36	37	38	39	40																																	
B	C	B	A	D																																	

CARGO: 09 - PADEIRO																																		
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
C	B	A	C	C	C	B	A	C	B	A	D	A	C	A	D	C	B	A	B	A	C	C	D	C	A	D	B	D	A	B	B	D	A	C
36	37	38	39	40																														
C	B	A	C	C	C	B	A	C	B	A	D	A	C	A	D	C	B	A	B	A	C	C	D	C	A	D	B	D	A	B	B	D	A	C

CARGO: 10 - PROFESSOR DE PEDAGOGIA																																				
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35		
B	C	B	C	C	A	C	A	C	B	B	A	D	C	D	A	D	C	A	B	A	C	A	D	B	C	B	D	D	B	B	A	D	B	A		
36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60												
C	B	C	C	A	A	C	B	B	D	C	A	B	D	C	D	B	D	D	C	B	D	C	A	B												

CARGO: 11 - TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL - ÁREA MONITORIA - NÍVEL MÉDIO NÃO PROFISSIONALIZANTE																																		
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
C	B	B	D	B	C	C	D	C	B	A	D	B	B	C	D	A	B	C	B	C	A	D	B	D	A	C	B	C	D	D	A	A	N	C
36	37	38	39	40																														
B	C	B	A	D																														

CARGO: 12 - TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL - ÁREA SECRETARIA																																		
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
C	B	B	D	B	C	C	D	C	B	A	D	B	B	C	D	A	B	C	B	C	D	B	A	D	D	C	A	B	B	B	D	B	B	D
36	37	38	39	40																														
C	A	D	B	N																														

CARGO: 13 - TÉCNICO AGRÍCOLA - NÍVEL MÉDIO TÉCNICO																																		
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
C	B	B	D	B	C	C	D	C	B	A	D	B	B	C	D	A	B	C	B	C	A	D	B	D	B	C	A	D	B	C	C	A	D	A
36	37	38	39	40																														
C	B	D	A	C																														

* Legenda:
- Letra destacada = alteração da letra do gabarito.
- N = questão anulada



CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2020
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
LOCAIS E HORÁRIOS DE PROVAS PRÁTICAS (2ª ETAPA)
ANEXO V



DATA: 17/01/2021 - MUNICÍPIO DE LUCAS DO RIO VERDE-MT – PERÍODO MATUTINO.

CARGOS COM PROVAS PRÁTICAS - 2ª ETAPA	LOCAL DE REALIZAÇÃO/CONCETRAÇÃO	TIPO DE PROVA	PREVISÃO DO HORÁRIO DE INÍCIO (HORÁRIO OFICIAL MT)
01-Ajudante Administrativo	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DA UAB, ANEXO À EMF VINÍCIUS DE MORAES: Rua Cedro Nº 61 S Bairro Jd. Primaveras, Lucas do Rio Verde-MT.	PRÁTICA DE INFORMÁTICA	7H30
02-Almoxarife	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DA ESCOLA MUNICIPAL OLAVO BILAC: Rua Corbelia, 2103-S - Jard. das Palmeiras, Lucas do Rio Verde-MT.		7H30
05-Fiscal de Tributos			8H30
12-Técnico Administrativo Educacional - Área Secretaria			
06-Motorista de Caminhão	PÁTIO DA SECRETARIA DE OBRAS Av. Pará, 215-E, Cidade Nova, Lucas do Rio Verde-MT.	PRÁTICA DE DIREÇÃO	7H30
07-Motorista de Transporte Escolar		7H30	
08-Operador de Máquinas		PRÁTICA DE OPERAÇÃO DE MÁQUINAS (PÁ CARREGADEIRA)	7H30
09-Padeiro	PADARIA DA ESCOLA MUNICIPAL OLAVO BILAC: Av. Bahia nº 188 - Jard. das Palmeiras, Lucas do Rio Verde-MT.	PRÁTICA DE PANIFICAÇÃO	7H30